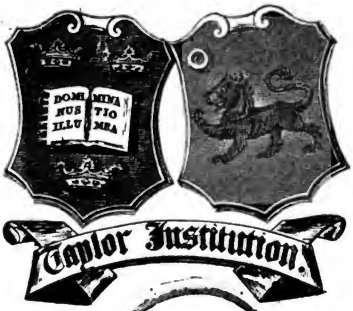
H. 6. (Finch)



M
1895

Candido Lusitano / pseudon
of Francisco José Freire.

(v. Brunet sub
Candeolo Lusitan

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAÕ
a exercitarſe na Poeſia Portugueza:

Obra igualmente util

AO ORADOR PRINCIPIANTE.

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

Floriferis ut apes in ſaltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depaſcimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ ſemper digniſſima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO I.

LISBOA,
Na Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

Com as licenças neceſſarias.

Vende-ſe na portaria da Caſa de N. Senhora das Neceſſidades, e na logea de Franciſco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

Digitized by Google

OXFORD

Digitized by Google

A' MAGESTADE AUGUSTA, E FIDELISSIMA

DE ELREY

D. JOSEPH I.

NOSSO SENHOR.

CANDIDO LUSITANO

Augura perenne felicidade.

SENHOR.

SE eu ao ajoelhar aos pés de Voſſa Mageſtade Fideliſſima com a offerta de hum Livro, naõ procurara eſquecerme

Digitized by Google

daquella minha pobreza de eſtudos ; que na claſſe da literatura ainda me naõ pôde tirar do eſtado da plebe , naõ haveria em mim tanta ouſadia , que me arrojaſſe a eſcrever no frontiſpicio deſta Obra o Auguſto Nome de Voſſa Mageſtade. Olharia para o humilde ſer , que me deu o talento na Republica das Letras , e deixaria ſó para as nobres pennas dos Sabios o deſpedir taõ elevado vôo.

Mas eu , Auguſtiſſimo Senhor , ao animarme à acçaõ deſta offerta , conſidereime ſómente vaſſallo zeloſo , para com eſte honrado titulo me fazer digno de poder vir aos pés de Voſſa Mageſtade , e ter nelles aquelle meſmo benigno acolhimento , que faz altamente vaidoſos aos Sabios Eſcritores. Lembreime unicamente daquelle zelo , que deſde os meus verdes annos me inſpirou o publicar diverſos Livros em ſer-

Digitized by Google

viço da mocidade eſtudioſa, dos quaes eu hoje aſſás me arrependera, ſenaõ tiveſſem naſcido de taõ nobre origem: porém como os conſidero zeloſos, ainda naõ acabo de os julgar indignos.

Animado deſte meſmo zelo pretendo fazer publico hum Diccionario Poetico, e Oratorio, porque he evidente, que delle neceſſitaõ os Poetas principiantes, que ſe criaõ para altos pregoeiros das acções de Voſſa Mageſtade. Eu naõ ſey ſe a idéa de hum tal Livro foy em algum tempo intentada, ſey que nunca ſe praticou neſte Reino, nem em algum deſſes, que hoje mais cultivaõ as flores da Poeſia, e os frutos da Oratoria.

E que indeſculpavel erro ſeria o meu, ſe para huma Obra, que inſpirou o zelo de bom patricio, e que pretende ſahir a publico em hum Reinado, em que eſta virtude

tude impera (como nunca) no Throno Portuguez, invocaſſe por Patrono outro Nome, que naõ foſſe o de Voſſa Mageſtade; Nome vindo ao Mundo para alto argumento de Poetas, e Oradores; Nome adorado quaſi Numen tutelar do Imperio Luſitano, e que os Sabios reconhecem por hum Aſtro da primeira magnitude, ſempre de beneficos influxos para os que a bem do publico empregaõ as ſuas eſtudioſas fadigas? Tanto aſſim he, que entre nós corre hoje por conceito commum, que o meſmo he diſtinguirſe hum Portuguez em zelo, que ſubir a fortunas.

He certo, que pede eſta ſolida politica, ou juſtiça de Voſſa Mageſtade hum perenne, e condigno agradecimento. Ora para o fomentar à mocidade eſtudioſa, he que eu juſtamente publîco eſte novo Diccionario. Com elle lhe miniſtro novas forças

Digitized by Google

ças para romper em immortaes acções de graças a Voſſa Mageſtade, enſinando-lhe aquella ſublime linguagem, unico balſamo que immortaliza os Heroes.

E quem ha que ignore ter ſido a Eloquencia Poetica, e Oratoria em todas as idades a ſuprema arbitra de huma fama eterna? Que Naçaõ ha polida, que a naõ conheça por huma quaſi creadora, pois que ſó ella de mortaes faz divinos? Quem ha, que deſpreze o ſeu poder, ſendo ella em todos os tempos o ſuſpirado premio das Grandes Almas?

Hum Livro pois, que miniſtra abundante ſoccorro para a facilidade em Arte taõ poderoſa, parece naõ ſó util à mocidade deſte Reino, mas neceſſario aos que ſe criaõ para Panegyriſtas de Voſſa Mageſtade. Se eu naõ erro neſte juizo, nem me allucina o amor proprio, rogo a Voſſa Mageſtade,

geſtade, que ſe digne por ſua incomparavel clemencia pôr neſte Livro ſeus olhos benignos, e concederme a alta honra de o enobrecer com o ſeu Auguſto Nome. Feliz a Obra, felicíſſimo o Author, ſe chegarem a conſeguir taõ vaidoſa fortuna! Proſpere Deos a gloria, e dilate a vida de Voſſa Mageſtade pelos largos annos, que todos pedimos, e havemos miſter, &c.

DIC-

DISCURSO
PRELIMINAR.

ANnos ha, que emprendemos o trabalho desta Obra, quando a verde mocidade nos convidava à liçaõ dos noſſos Poetas. Completámos a empreza, mas já em tempo, em que novo eſtado de vida nos chamava para mais ſerios eſtudos. Perdemos o amor à Obra, e condenamola a jazer confuſa com outros eſcritos, producções da noſſa adoleſcencia, com animo de nunca a dar à luz publica, porque della a julgava-mos indigna. Neſte eſtado eſteve largos annos, até que lendo-a alguns amigos dotados de ſinceridade, e de doutrina, julgaraõ que o noſſo trabalho merecia ſahir a publico, e que occultallo por mais tempo ſeria prejudicar a eſtudioſa mocidade, que começa a exercitarſe na cultura da noſſa vulgar Poeſia. Perſuadiaõ-nos, que a Obra naõ ſó era utiliſſima, mas nova, e já mais tratada por algum Eſcritor das linguas cultas da Europa; porque hum unico Diccionario Poetico, que tem os Italianos, ordenado pelo Padre Spada, além de ſer menos copioſo, e methodico que o noſſo, muy pouco credito dava à Italia, por fomentar o corruptiſſimo goſto da Poeſia do ſeculo paſſado.

Perſuadidos em fim deſtas, e de outras razões dos noſſos ſinceros amigos, reſolvemo-nos a fazer publico o noſſo antigo, e já deſprezado trabalho, reflectindo, em que elle ſeria aſſaz proveitoſo aos eſtudioſos mancebos Portuguezes, em quanto pen-

Digitized by Google

nas mais felices que a noſſa ; naõ emprendeſſem outro Diccionario , que pela abundancia , erudiçaõ , e eſcolha facilmente eſcureceſſe o noſſo , e miniſtraſſe à Poeſia Portugueza ſoccorro mais copioſo , e ſeguro. Praza a Deos, que elle appareça , e que tenha a noſſa mocidade amante dos eſtudos poeticos quem a guie nelles pelas eſtradas mais certas , que conduzem ao Parnaſo. Grande contentamento teriamos , ſe por eſte modo , e a eſte fim viſſemos deſprezado o preſente livro , porque venceria ao natural amor proprio o goſto de vermos , que tinhaõ os noſſos eſtudioſos mancebos fontes mais puras , onde bebeſſem as doutrinas Poeticas. Em nós o amor ſincero pelos eſtudos da Patria , cremos que he já taõ conhecido , e crido , que nenhum leitor ingenuo que nos conhecer , e tiver lido os noſſos taes quaes eſcritos , duvidará deſta verdade.

Porém em quanto naõ deſpertaõ os noſſos grandes engenhos , e naõ emprendem o penoſiſſimo trabalho de outro Diccionario mais digno , publicamos eſte noſſo , o qual entre tanto naõ deixará de ſer util pelas razões que apontaremos neſte Diſcurſo : e porque nelle temos muito que dizer , pois ſuppomos que inſtruimos a hum Poeta inteiramente principiante , já deſde aqui pedimos perdaõ ao Leitor ſabio , ſe julgar que fomos prolixos. Demos razaõ do methodo que ſeguimos neſte livro , e rebatamos parte da grande cenſura , que lhe faraõ os criticos , que ainda adoraõ os veſtigios da peſſima Poeſia. Primeiramente ordenamos eſte Diccionario pela meſma ordem , com que eſtaõ muitos modernos para o uſo dos que nas eſcollas cultivaõ a Poeſia Latina. Damos a cada Vocabulo os ſeus Synonimos , naõ ſegundo o rigoroſo ſentido , e ſignificaçaõ da noſſa lingua , mas ſegundo aquella ampla liberdade, que ſómente ſoffre a linguagem Poetica , tendo por verdadeiros Synonimos os que na realidade naõ o ſaõ. Por naõ enchermos inutilmente papel , remettemonos neſte ponto ao que eſcreveo o Padre Bluteau

no

no principio do ſeu Vocabulario de Synonimos, e Frazes Portuguezas &c. prevenindo-ſe para a meſma cenſura. Dos *Synonimos* paſſamos aos *Epithetos*, dos epithetos às *Frazes*, e das frazes a diverſas *Deſcripções* extraidas dos noſſos melhores Poetas. Neſte methodo ſeguimos o *Gradus ad Parnaſſum*, o Diccionario do P. Vaniere, e outros, de que naõ ſente falta a Poeſia Latina Porém em huma couſa excedemos a todos eſtes, e foy em repreſentar ſenſiveis, e viſiveis as imagens de muitas couſas, que a mayor parte dos Poetas naõ ſabem pintar com as vivas cores que lhes ſaõ devidas. Eſta Iconologia poetica ſummamente preciſa à Poeſia, naõ ſey que a traga algum outro Diccionario. Eſte em ſumma he o methodo que ſeguimos; mas como a reſpeito dos Epithetos, Frazes, Deſcripções &c. temos muito em que diſcorrer para a inſtrucçaõ dos principiantes, dividamos eſta longa Prefacçaõ em diverſos paragrafos.

§. I.

Sobre os Epithetos, e das diverſas fontes, donde ſe podem extrahir.

SAõ os Epithetos hum dos principaes adornos, que tem a Poeſia, e hum dos mayores trabalhos, que padece o Poeta pouco exercitado, como a cada paſſo moſtra a experiencia nos que principiaõ a poetizar. Porém no uſo delles deve haver huma tal eſcolha, e huma delicadeza taõ judicioſa, que eſte ornato naõ faça a elegancia poetica, em vez de pompoſa, e bella, enorme, e monſtruoſa. Neſte vicio cahio huma grande parte dos Poetas Gregos, como moſtra o P. le Brun no tom. 1. da ſua *Eloquencia Poetica* pag. 267. col. 1. Sendo aliàs dotados daquelle ſublime engenho, e alta agudeza que lhes concede Horacio na ſua *Arte Poetica*, pouco cuidaraõ em uſar de epithetos proprios às couſas de que tratavaõ. Naõ o praticaraõ aſſim alguns dos

Digitized by Google

Latinos, eſpecialmente o grande Virgilio, que he o meſtre mais ſeguro, que ſe deve ſeguir. Porém para diſcorrermos com methodo, e clareza perceptivel aos principiantes ſobre o bom uſo dos epithetos, e apontarmos as regras que denotaõ os que ſaõ vicioſos, e degeneraõ em pleonaſmos, em puerilidades, e em ridicularias, tranſcreveremos o que ſobre eſte ponto enſinaõ os melhores meſtres antigos, e modernos, ſervindo-nos eſpecialmente das fontes, que aponta o P. le Brun.

Primeiramente: ha huns epithetos que diſtinguem, como v. g. dia *natalicio*, e hora *nocturna*: outros que augmentaõ, como leaõ *invencivel*, e Eneas *piedoſo*: e outros que diminuem, como Pigmeo *inviſivel*, valor *feminil*. Em ſegundo lugar: pelo que reſpeita às fontes rhetoricas, donde os podemos extrahir, tiralloshemos deſta maneira. Da cauſa material, como v. g. Náo *lignea*, grilhaõ *ferreo*: da cauſa formal, como ramos *curvos*, Giges *centimano*: da cauſa final, como porto *amigo*, enſeada *ſegura* para as embarcações. Poderemos tambem deduzillos do effeito proprio, v. g. chamma *voraz*: do effeito extrinſeco, como morte *pallida*: ou da natureza da couſa, v. g. noite *humida*, velhice *rugoſa*: ou do lugar, como pomo *agreſte*, Fauno *montanhez*: ou de ſitio inſigne em alguma couſa, v. g. jardins *Theſſalicos*, vinho *Albano*: ou da qualidade do terreno, como Armenia *montuoſa*, Africa *aduſta* &c.

Igualmente poderemos deduzir os epithetos ou do tempo, como v. g. luz *matutina*, eſtaçaõ *eſtiva*: ou da duraçaõ do meſmo tempo, como feſtas *ſeculares*, homem *provecto*. Acharemos o meſmo ſoccorro buſcando-os pela imitaçaõ da fórma, como v. g. ſafira *celeſte*, rubi *purpureo*: ou pelos coſtumes, como Eneas *piedoſo*, Gentio *bravo*: ou pelos pays, como Juno *Saturnia*: ou pela Patria, como Achilles *Grego*: ou pela regiaõ, como tigre *Hircana*: ou pelos habitos, e coſtumes, como Gregos *palliatos*,

tos , Romanos *togados* , verdade *núa* , povo *inerte* : ou pelas excellencias do corpo , como dentes *eburneos* , collo *lacteo* , cabellos *aureos* , faces *purpureas* , peito *nevado* , olhos *ſcintillantes* : ou pelos vicios do meſmo corpo , v. g. Vulcano *coxo* , Pigmeo *breve* , Gigante *deſmedido* , Jano *bifronte* , Giges *centimano* : ou pela cor , v. g. Ciſne *branco* , Ethiope *negro* , cadaver *pallido* , aurora *roxa* , Ceo *azul* , mar *verde* , roſa *purpurea* : ou pela invenção , como armas *Vulcanias* , verſos *Sibillinos* , obra *Dedalea* , ſatyra *Varroniana* : ou pela quantidade , como cypreſte *alto* , mar *profundo* &c.

Tambem ha outras fontes , donde propriamente ſe podem extrahir os epithetos , v. g. do numero , como povo *innumeravel* , eſtrellas *infinitas* : ou pelo eſtrepito , como balla *eſtrondoſa* , vento *fibillante* : ou reflectindo nos tempos , v. g. preterito , e diremos Romanos *vencedores* , Africa *vencida* ; preſente , e diremos ar *benigno* ; futuro , e diremos ſemente *fertil*. Igualmente as acções miniſtraõ epithetos genuinos , como Scipiaõ *Africano* : ou algumas circunſtancias prodigioſas , como Meſſala *Corvino* : ou as inſignias do officio , como Mercurio *Caducifero* : ou o lugar onde alguem he venerado , como Diana *Epheſina* , Venus *Citherea* , Apollo *Delfico* : ou a natureza , e qualidade dos lugares , como praya *arenoſa* , Libia *deſerta* : ou os officios das peſſoas , como Sibilla *profetica* , Apollo *agoureiro*.

Muitas outras ſaõ as fontes , donde os epithetos ſe podem deduzir , ſe ſe conſultarem todos os lugares rhetoricos ; v. g. dos effeitos , como Poeta *engenhoſo* , cuidado *vigilante* : ou dos vicios , e imitaçaõ delles , como ſeculo *maligno* , povo *infiel* : ou das virtudes , e imitaçaõ dellas , como homem *juſto* , olhos *fieis* : ou da imitaçaõ dos affectos humanos , como mar *traidor* , ventos *ſoberbos* : ou dos trabalhos , e ſoffrimento , como Hercules *laborioſo* , Ulyſſes *vagabundo* : ou dos damnos cauſados , como tempo *gaſtador* , ondas *procelloſas* : ou da imitaçaõ das

das faculdades da alma, como ſeculo *eſquecido* de premios, hiſtoria *lembrada* do paſſado: ou da imitaçaõ da locuçaõ, e dos ſentidos, como penhaſcos *ſurdos*, livros *falladores*, idades *cegas* para ver as virtudes &c. Finalmente poderemos deduzillos ou do preço, e eſtimaçaõ, como idade *aurea*, ſeculo *ferreo*: ou da fortaleza, e valor, como portas *robuſtas*, fado *invencivel*: ou da aprehenſaõ, como cypreſte *funebre*, cometa *eſpantoſo*: ou da opulencia, como terra *rica*, outono *abundante*: ou da falta, como campos *ociоſos*, prayas *infecundas*: ou tambem do deſcanço, como ar *ſocegado*, lagoa *adormecida* &c. Mas baſta já de taõ prolixo cathalogo: poſto que ſejaõ outras muitas as fontes que daõ ſoccorro para os epithetos, contente-ſe o Poeta principiante com eſtas, e dellas os extraha, ſegundo a occaſiaõ o pedir, aſſentando comſigo, que o uſo feliz dos epithetos he huma das ſolidas bazes da Eloquencia poetica, eſpecialmente ſe ſaõ deſentranhados de alguma metafora energica. Nós deſtas fontes, e de outras muitas que apontaõ Ariſtoteles, Hermogenes, Demetrio, e Quintiliano, nos ſervimos para os muitos epithetos, que vaõ ſemeados neſte Diccionario; mas he certo, que à larga liçaõ dos bons Poetas Latinos, e Portuguezes devemos o principal ſoccorro.

Porém naõ he juſto darmos fim a eſte capitulo, ſem advertirmos ao principiante de outras muitas couſas, que dizem reſpeito aos epithetos, e que ſerá preciſo, que elle as pratique, ſe quizer poetizar com elegancia. Commummente os bons Poetas diſtrahem os epithetos da ſua ordem recta, e devida, attribuindo às couſas os que ſaõ proprios ſó às peſſoas. Em Virgilio naõ ha couſa mais frequente, e em o imitar foy inſigne o noſſo Camões, até onde o permittia a indole da linguagem. Diz o Epico Latino: *Heu fuge crudeles terras, fuge litus avarum.* O noſſo elegante Sá de Menezes literalmente o imitou, dizendo: *Foge à terra cruel, à praya avara;* de-

devendo ambos dizer, ſenaõ diſtrahiſſem os epithetos metaforicos: *Foge da terra, e prayas de hum Rey cruel, e avarento.* Outras vezes tiraõ-ſe às peſſoas os epithetos que lhes convém, e elegantemente ſe apropriaõ às couſas, como fez o noſſo inſigne Ferreira, dizendo: *O cruel odio do fatal tyranno*, em vez de dizer: *O fatal odio do cruel tyranno.* Outras vezes tiraõ-ſe ao tempo, e com engenho ſe attribuem às peſſoas, como fez Virgilio: *Nec minus Æneas ſe matutinus agebat*, em lugar de dizer: *Pelo tempo matutino.* Outras vezes applicaõ-ſe aos caſos rectos epithetos, que ſaõ obliquos, como praticou o meſmo Epico, pois querendo chamar a Turno *primus*, attribuio eſta voz a outros, e diſſe: *Ipſe inter primos præſtanti corpore Turnus.* Outras vezes em fim faz-ſe, com que hum ſubſtantivo junto com outro tenha engenhoſamente força de epitheto, como praticou o meſmo Poeta, quando diſſe: *Molemque, & montes inſuper altos impoſuit*, em vez de dizer: *Poz a maquina de altos montes.*

Por ultimo recomendamos, que ſe fuja (quanto for poſſivel) de epithetos ocioſos, exuberantes, e fracos, porque ou ſaõ puerís, ou affectados, ou inuteis. Naõ menos ſe evitem os que convém ao ſentido proprio, e ſaõ naturaes ao ſubſtantivo, como v. g. chuva *humida*, fogo *quente*, e outros ſemelhantes. Os que naſcem de metafora, ou de metonimia, ſaõ os que mais ſe devem eſcolher, como por exemplo, coraçaõ *ſereno*, appetite *deſenfreado*, morte *pallida*, pobreza *ſordida*, velhice *melancolica* &c. Sobre tudo haõ de dar huma certa força, e novidade ao conceito, a qual attraha, e deleite os ouvidos. Eu me explico com hum exemplo: Supponhamos que ſe dizia eſta ſentença: *Poſthume, labuntur anni, nec pietas moram rugis, & ſenectæ, & morti afferet.* Aqui bem ſe vê, que naõ ha elegancia alguma, nem força que ſuſpenda ao Leitor. Ora veja-ſe como Horacio a reveſtio de enfaſe exornativo, mais por virtude de vivos, e mara-

vi-

Digitized by Google

vilhoſos epithetos ; que por força da metrica harmonia :

Eheu fugaces , Poſthume , Poſthume ,
Labuntur anni ; nec pietas moram
Rugis , & inſtanti ſenectæ
Afferet , indomitæque morti.

Os epithetos *fugaces* , *inſtanti* , e *indomitæ* applicados a *anni* , a *ſenectæ* , e a *morti* daõ ſumma viveza , energia , e elegancia à ſentença , porque ſaõ extrahidos de metafora , e engenhoſamente appropriados. Obſervemos tambem eſtoutra ſentença : *Necquicquam Deus terras Oceano abſcidit , ſi tamen rates vada tranſiliunt.* Sem outro algum adorno poetico pouco , ou nada attrahiria eſta locuçaõ , ſe bem que ſempre ſeria nobre o penſamento de ſe dizer , que debalde a terra eſtá apartada do mar , ſe os homens ainda aſſim ſe atrevem a navegar. Ora veja-ſe como o meſmo Lyrico Latino animou maravilhoſamente eſta ſentença à força de vivos epithetos :

Necquicquam Deus abſcidit
Prudens Oceano diſſociabili
Terras , ſi tamen impiæ
Non tangenda rates tranſiliunt vada.

Repare-ſe na propriedade com que o Poeta dá a Deos o epitheto de *prudente* , por dividir a terra do mar : obſerve-ſe a força , e energia em chamar às náos *impias* , pois que parece deſprezaõ as leys da Providencia Divina : faça-ſe reflexaõ no chamar aos mares *Váos* , *que naõ ſe deviaõ tocar* , pois que Deos poz nelles por toda a parte tantos perigos , para que os homens ſe naõ entregaſſem a elles. Deſtes dous exemplos , entre infinitos que facilmente occorreriaõ , ſe vê com evidencia , que os epithetos , ſenaõ ſaõ *prolixos* , *demaſiados* , *affectados* , *vãos* , e *puerís* (como expreſſamente diz Ariſtoteles na Rhetorica) ſaõ a alma da viva , e elegante locuçaõ , e hum eſpecioſiſſimo adorno da linguagem poetica.

§. II.

Digitized by Google

§. II.

Sobre os Epithetos extrahidos de Idiomas eſtranhos : moſtra-ſe que póde o Poeta adoptar palavras novas , e de linguas eſtrangeiras.

EM grande queſtaõ nos mettemos , e odioſa a alguns Puritanos da noſſa lingua , que tem por hum canon inviolavel o preceito de Quintiliano : *Fuge inſolens verbum.* Mas em fim vejamos ſe nos ſoccorrem as ſeguras doutrinas dos antigos , e verdadeiros meſtres , para ſatisfazermos à cenſura deſtes criticos , que nos arguiraõ de termos admittido neſte Diccionario varios epithetos a ſeu parecer novos, e eſtranhos à linguagem Portugueza. Primeiramente a pretendida pureza de palavras , que recomendaõ os bons meſtres , e com razaõ requerem os noſſos Puritanos , ſó tem na proſa a ſua obſervancia , e eſſa ainda aſſim com algumas excepções , que aponta a critica judicioſa , e prudente , e nós aſſás as eſpendemos em hum livro , que brevemente daremos à luz com o titulo de *Reflexões ſobre a lingua Portugueza , para o uſo da mocidade , que principia a compor.*

Porém ſe eſta pureza de termos tem todo o ſeu lugar na proſa , naõ deve ter a meſma obſervancia no verſo. Ama a Poeſia vozes novas , e eſtranhas , eſpecialmente a *Epica* , a *Lirica Pindarica* , e a *Dithyrambica* : as outras eſpecies ou naõ admittem eſta liberdade , como v. g. a *Ecloga* , a *Comedia* , a *Elegia* , o *Soneto* &c. , ou uſaõ della com moderaçaõ , como por exemplo na *Tragedia* , na *Satyra* , na *Canção* &c.

Innumeraveis ſaõ os Authores claſſicos , que aconſelhaõ na ſublime poeſia o uſo de vozes , e epithetos tirados de outras linguas , particularmente daquellas , que para a viva pintura do que ſe quer exprimir tem termos proprios , adequados , e cheios de energia. Eſte ſabio , e prudente uſo de palavras novas dá aos Poemas mayor mageſtade , e grandeza,

como affirma Ariſtoteles, dizendo na Rhetorica: *Verba externa Poetis Epicis ſunt accomodata; gravitatem namque hoc, & magniloquentiam in ſe continent, & audaciam.* Caſaubono no livro 7. do Atheneo diz o meſmo: *Græci Poetæ uſi ſæpe dictionibus non univerſæ Græciæ notis, ſed alicui populo peculiaribus.* A ſentença de Horacio ſobre eſte ponto bem ſabida he de todos, e a quem a ignorar, remettemolo para a ſua *Arte Poetica*, e para as notas que lhe fizemos na noſſa traducçaõ.

Porém quem com penna mais diffuſa examinou ſabiamente eſte ponto, foy o Author da Apologia por Annibal Caro contra os reparos de Luiz Caſtelvetro, dizendo eſpecialmente na pag. 25. que naõ ſó he licito aos Poetas o valerem-ſe de vozes eſtrangeiras, mas tambem o admittirem aquellas, que nunca foraõ eſcritas, as fingidas, as barbaras, e as diſtrahidas da ſua primeira fórma, e talvez do ſeu proprio ſignificado. Parece muy dura, e inſubſiſtente eſta doutrina; mas o certo he, que aſſim o affirmaõ tambem os bons Authores Gregos, os Latinos, e os modernos. Ouçamos ao Apologiſta: *Ariſtotele ſi nella Poetica, come nella Rettorica dice, che le voci foraſtiere ſi debbono ammettere; ne Poemi ſpezialmente lo loda, e comanda che vi ſieno meſcolate delle lingue, per dar grazia al componimento, e per farlo più dilettevole, e più retirato dal parlar ordinario. Non hanno tanti buoni Autori Greci uſate indifferentemente le parole di tutte le lor lingue? I Latini hanno uſate quelle de Greci, e de barbari. I volgari tutti avanti del Petrarca, e dopo il Petrarca, e il Petrarca ſteſſo hanno uſate le Greche, e le Latine, e le barbare. Empedocle non usò ne ſuoi verſi ſpeſſe volte parole foreſtiere, che non erano mai prima ſtate inteſe da Greci? E Plutarco non l' ha con molta diligenza interpretate?* Dion Pruſienſe allegado pelo Apatiſta no tom. 3. dos ſeus Proginaſmas defende eſta meſma doutrina, dizendo de Homero: *Multa quoque barbarorum recepit, à nullo abſtinens nomine, quod voluptatem, aut vehementiam illi habere viſum*

Digitized by Google

ſum eſt. Homerus quaſi gnarus ſit deorum , linguæ avem quandam ait à diis vocari Chalcida , *ab hominibus autem* Cymindin. *De flumine autem dixit , quod non* Scamander , *ſed* Xantus *vocaretur à diis &c.* Plutarco fallando de Homero confirma o meſmo , dizendo : *Varia uſus dictione Homerus , omnis Græci ſermonis diverſitatis (dialecton ipſi appellant) notas operi ſuo intexuit.* Veja-ſe tambem o que ſobre eſta invençaõ de vocabulos eſcreve Jeronymo Colonna na *Vida de Ennio* pag. 16. , e a Academia da Cruſca no *Infarinato* 2. pag. 95. Prova eſta com vaſtiſſima erudiçaõ , que Homero , e Pindaro abriraõ as portas aos Epicos , e Lyricos que ſe lhes ſeguiraõ , para tomarem a liberdade de introduzirem ou em ſuas Epopeas , ou em ſuas Odes , palavras , e epithetos de outras linguagens. Entre eſtes introductores contaõ ao ſeu Dante , e Petrarca , e depois ao ſeu Taſſo , e Arioſto. Udeno Niſieli nos ſeus *Proginaſmi Poetici* traz em diverſos lugares varios catalogos das novas vozes introduzidas por eſtes grandes Poetas : nós tambem faremos o meſmo dos noſſos no paragrafo ſeguinte.

Suppoſtas eſtas authoridades , e outras muitas que poderiamos tranſcrever , ſe da materia eſcreveſſemos ex profeſſo , todo o bom critico deve concluir , que ao Poeta Epico , Pindarico , e Dythirambico he permittida a introducçaõ de vozes , e epithetos , tirados novamente de outras linguas. O inventallas de ſuá cabeça , naõ as extrahindo de algum idioma , iſſo mais exceſſivo he , e naõ podemos concordar em tudo com o Apologiſta de Caro contra Caſtelvetro ; porque naõ ſabemos como póde o Poeta uſar de termos totalmente novos para todas as linguas ; pois que ſe elles nunca foraõ ouvidos , tambem naõ ſeraõ entendidos. O que neſte caſo aconſelha a Critica judicioſa de Franciſco Patrizi na ſua *Poetica Hiſtorial* liv. 3. , Antonio Riccoboni na *Expoſiçaõ à Poetica de Ariſtoteles* ; Fauſtino Summi na ſua *Defeza do Metro contra Paulo Beni* ; Jacobo Mazzoni na ſua *Poetica* ; Franciſco Buonami-

Digitized by Google

ci nos ſeus *Diſcurſos Poeticos*, e outros ſemelhantes Criticos, he, que as eſpecies de Poeſia Epica, Pindarica, e Dythirambica para conſeguirem a taõ recomendada *magniloquencia*, e *novidade*, ſe pódem ſervir de palavras, e epithetos, que forem novos ao natural idioma do Poeta.

Niſto com tudo ſe ha de proceder ſempre com prudencia, economia, e cautella, pedindo-ſe empreſtados os termos a linguas, que os ſabios naõ ignorem: faça-ſe no uſo dellas o meſmo, que faziaõ os Poetas Latinos com o uſo das palavras Gregas. Temos por neceſſaria eſta advertencia, porque de outro modo na introducçaõ de vozes novas naſceriaõ enigmas, que nem Edipo poderia decifrar. Com tudo o Epico naõ deve obſervar taõ religioſamente eſta regra dada pelos Criticos mais judicioſos, que huma, ou outra vez naõ poſſa adoptar termos de linguas menos ſabidas. Tem em Virgilio hum grande exemplo, porque na Eneida uſou de *Gaza*, palavra da lingua Perſica, e de *Phalanx* termo pertencente ao idioma Macedonico. Igualmente tirou dos Sabinos a voz *Cupentus*, dos Gallos os nomes *Uri*, e *Geſa*, e dos Punicos a palavra *Magalia*. Seguio niſto os veſtigios de Ennio, que dos Francezes adoptou o termo *Ambactus*, dos Sabinos *Cata*, e *Caſcus*, dos Hetruſcos *Fulæ*, e *Subulo*, e dos Perneſtinos *Tengo*, cujos povos ainda que foſſem viſinhos dos Romanos, uſavaõ com tudo de palavras totalmente differentes, ou muito variadas; e por iſſo diſſe Plauto: *Ut Præneſtinis Conia eſt Ciconia.*

Convencidos aſſim os noſſos rigoriſtas da linguagem poetica, agora nos parece que contra nós ſe levantaõ outros, ſim na verdade mais doceis que os primeiros, mas tambem ſeveros contra os Poetas, que ſaõ faceis em adoptar palavras eſtranhas. Saõ eſtes aquelles Criticos, que naõ duvidaõ na introducçaõ de vozes novas na Poeſia, quando a lingua natural do Poeta naõ tem vocabulo proprio para exprimir o que ſe pretende dizer; mas ſem eſta neceſ-

ſidade

ſidade naõ querem conceder o privilegio. Encoſtaõ-ſe à opiniaõ do famoſo Jeronymo Vida, que no liv. 3. da ſua *Arte Poetica* deixou eſcrito:

Uſque adeo patriæ tibi ſi penuria vocis
Obſtabit, fas Grajugenum felicibus oris
Devehere informem maſſam, quam incude Latinâ
Informans patrium jubeas dediſcere morem.
Sic quondam Auſoniæ ſuccrevit copia linguæ,
Sic auctum Latium, quò plurima tranſtulit Argis
Uſus, & exhauſtis Itali potiuntur Athenis.

Porém reſpondemos a eſtes novos Criticos com a meſma repoſta, que deu a Academia da Cruſca no *Infarinaro* 2. oppondo-ſe a ſemelhante Critica. A penuria (diz ella fielmente traduzida) de vocabulos energicos, e expreſſivos, que pintaõ bem aos conceitos, naõ he, ou deve ſer, a cauſa de ſe conceder ao Poeta o uſo de vozes eſtrangeiras, e (como diz Ariſtoteles) *peregrinas*; porque em havendo a tal neceſſidade, tanto póde o Poeta, como o Orador adoptar termos de alguma outra naçaõ culta, e conhecida. A principaliſſima neceſſidade que tem o Poeta (eſpecialmente o Epico) he de fallar em linguagem poetica, iſto he, com gravidade, com grandeza, e com pompa, que o afaſtem do modo ordinario de fallar, e o façaõ naõ ſer em todas as palavras entendido pelo povo: eſte preceito he expreſſo de Ariſtoteles, e ſó o deſprezaraõ, e ſe opporaõ a elle aquellas nações, que (como a Franceza) naõ tem a neceſſaria, e eſpecial linguagem Poetica, dizendo quaſi com as meſmas vozes em verſo, e em proſa o que intenta exprimir. Os Poetas Italianos, aos quaes Dante, e Petrarca com toda a ſua eſcolla, deixaraõ huma nova, diſtincta, e mageſtoſa linguagem, voaõ mais alto, e naõ ſoffrem miſtura com os Proſadores: huns, e outros tem ſeus diverſos Vocabularios, com que eſtes ſe fazem intelligiveis a todos, e aquelles admirados dos ſabios, affectando hum idioma participado da tripode de Delfos.

Digitized by Google

fos. Quem bem ſouber o ſummo pezo que tem em materias Poeticas os antigos Academicos da Cruſca, naõ ha de querer, que nós produzamos outras authoridades em repoſta aos Criticos defenſores da doutrina de Jeronymo Vida, e impugnadores das palavras novas introduzidas ſem neceſſidade.

§. III.

Prova-ſe com exemplos dos Epicos Portuguezes a doutrina do paragrafo antecedente.

DEmonſtrado pois com authoridades da primeira claſſe, que *licuit*, *ſemperque licebit* (como reſolve Horacio) naturaliſar a Poeſia de cada Naçaõ diverſos vocabulos de idiomas eſtranhos, já por neceſſidade, já por grandeza, pompa, e magniloquencia da ſua myſterioſa linguagem; reſta agora moſtrarmos o como juſtamente obſervaraõ os noſſos Epicos as precedentes doutrinas, enriquecendo com infinitas vozes Latinas a ſublime elocuçaõ da Poeſia Portugueza. Com os largos exemplos, que produziremos, vimos a reſponder de todo, e a tapar a boca aos rigoriſtas, que nos arguirem de termos dado neſte Diccionario a quaſi todos os vocabulos ſubſtantivos, e epithetos Latinos &c. Podemos teſtificar com toda a verdade, que nenhum, ou rariſſimo ſerá o epitheto por nós admittido, o qual naõ tenha a ſeu favor exemplos dos noſſos Epicos, pois que procedemos na introducçaõ delles com eſta particular advertencia. Mas iſto melhor demonſtrará o que vamos a eſcrever.

Conſiderando o grande Camões ao levantar o edificio da ſua immortal Epopea, que os Poetas ſeus nacionaes, ou antigos, ou contemporaneos naõ tinhaõ cuidado em formar aquella linguagem, com que ſó deve fallar a ſublime Poeſia, entrou elle neſta grande empreza. Como era profundamente verſado aſſim na liçaõ dos Poetas Latinos, como nas eſ-

Digitized by Google

eſpeculações poeticas, ſe ccorrido com as authoridades dos primeiros meſtres, começou a enriquecer a ſua Epopea de infinitas vozes novas, e eſtranhas, tiradas da linguagem, que inventaraõ (imitando aos Gregos) os Poetas Latinos. Para eſta introducçaõ mil vezes o obrigou a neceſſidade, mas muitas mais a pompa, e grandeza do eſtylo em que cantava, a que elle ora chama *altiloquo*, ora *altiſono*, ora *grandiloquo*, e *grandiſono*..

Bem previa elle, que de alguns contemporaneos ſeria eſtranhado, como na verdade foy, mas tambem via fiado nos merecimentos das ſuas obras, que ſeria imitado da poſteridade, e eternamente engrandecido por pay da noſſa linguagem poetica, em que apenas temos que invejar à Italiana, e Ingleza. Deſtas vozes introduzidas por hum taõ venerado Poeta faremos largo catalogo, e naõ menos das de outros Epicos, que o ſeguiraõ, no que ſerviremos naõ pouco ao Poeta principiante, para quem unicamente compozemos eſte Diccionario. Seremos prolixos mais do que pede o noſſo genio, mas aſſim he preciſo.

No Canto 1. uſa de *Grandiloquo*, Eſt. 4. de *Exicio*, Eſt. 16. de *Eſtellifero*, Eſt. 24. de *Dea*, Eſt. 34. de *Obſequente*, Eſt. 72. de *Plumbeo*, Eſt. 89. No Canto 2. ſerve-ſe de *Rubido*, Eſt. 13. de *Celeuma*, Eſt. 25. de *Bellaciſſimo*, Eſt. 46. de *Inſtructo*, Eſt. 53. de *Revocar*, Eſt. 57. de *Lanigero*, Eſt. 76. de *Altiſono*, Eſt. 90. de *Horriſono*, 96., e de *Inuſitado*, Eſt. 107. No Canto 3. traz *Rabido*, Eſt. 47. *Eſtridor*, Eſt. 49. *Nitido*, 63. *Baccaro*, 97. *Inerme*, 111. *Horrifico*, 112. *Horrifero*, Eſt. 124. *Mauro*, Eſt. 128. *Inconceſſo*, Eſt. 141. No Canto 4. *Armigero*, Eſt. 23. *Ingente*, Eſt. 28. *Eſtridente*, Eſt. 31. *Sitibundo*, Eſt. 44. *Pando*, Eſt. 49. *Nilotico*, Eſt. 62. *Laſſo*, Eſt. 68. *Longuinquo*, Eſt. 69. *Hirſuto*, Eſt. 71. *Intonſo*, Eſt. 71. *Pudibundo*, Eſt. 75. No Canto 5. *Vociferar*, Eſt. 1. *Termino*, Eſt. 41. *Avena*, Eſt. 63 No Canto 6. *Salſo argento*, Eſt. 3. e outras muitas *Inſania*, Eſt. 19. *Obumbrar*,

brar, Eſt. 37. *Enſifero*, Eſt. 85. No Canto 7. *Divicias*, Eſt. 8. *Inimicicia*, Eſt. 8. e 65. *Gemma*, Eſt. 57. No Canto 8. *Germanos*, Eſt. 18. *Letheo*, Eſt. 25. *Aruſpice*, Eſt. 45. *Nequicia*, Eſt. 65. *Undivago*, Eſt. 67. *Craſtina*, Eſt. 80. No Canto 9. *Bovino*, Eſt. 23. *Filaucia*, Eſt. 27. *Crebro*, 32. *Inſidias*, Eſt. 39. *Eſtellante*, Eſt. 90. *Natura*, Eſt. 58. e em outras muitas *Equoreo*, Eſt. 48. e em outros muitos lugares. No Canto 10. *Fulvo*, Eſt. 3. *Imbelle*, Eſt. 20. *Profligar*, Eſt. 20. *Munda*, Eſt. 85. *Plaga*, Eſt. 147. *Preſtante*, Eſt. 153. e em outras diverſas. Advertimos, que hum grande numero deſtas vozes eſtaõ repetidas em varias Eſtancias. Nos Sonetos ſe portou Camões com mais moderaçaõ, e exceptuando as palavras *Modulo*, e *Almo*, rariſſimas ſeraõ outras que ſe encontraráõ. Veja-ſe o Soneto 70. Nas Odes, e Canções uſa de igual parcimonia, ſendo os vocabulos mais notaveis *Protervo*, na Ode 1. *Simiviro*, na 8. *Crepitar* em huma Cançaõ, e *Gladio* nas Eſtancias à ſetta que mandou o Pontifice a ElRey D. Sebaſtiaõ. Nas Eclogas por conta do eſtylo ſimples, natural, e humilde, que pedem, he que os Criticos naõ ſoffrem, que hum Poeta taõ judicioſo uſaſſe de *Garrulo*, na Ecloga 1. de *Falſifico*, na 2. de *Dea*, *Semidea*, e *Funereo*, na 3. de *Diva*, *de Murice*, e de *Nutante* na 5., e de *Famulento* na 7. Nas Elegias exceptuando *Immanidade* na Elegia 1., e alguma outra palavra, naõ tem a critica em que reparar. O meſmo dizemos nas outras varias eſpecies da Lyrica. Porém ſe eſtas vozes uſadas nas Eclogas, e outras ſemelhantes Poeſias, naõ ſaõ para ſerem imitadas no eſtylo ſimples, ſempre com a authoridade de hum tal Poeta ſe póde ſeguramente uſar dellas na locuçaõ Epica, Pindarica &c.

Com o grande exemplo do illuſtre pay da Poeſia Portugueza, muitos foraõ os Poetas que o ſeguiraõ, abrigando-ſe ao aſylo da ſua authoridade. Naõ faremos mençaõ de todos, que iſſo ſeria eſcrevermos largos cadernos: lembrarnoshemos ſó daquelles,

Digitized by Google

quelles, que saõ mais considerados na nossa Poesia, e fazem texto na linguagem poetica depois do immortal Camões.

Seja o primeiro Gabriel Pereira de Castro no seu Poema *Ulyssea*, por ser naõ só em palavras, mas em expressões, em idéas, e em conceitos o mais assinalado imitador de Camões. Quasi que naõ dá passo, senaõ pelos vestigios delle; mas em obsequio da verdade devemos-lhe applicar o que disse Virgilio de Ascanio seguindo a seu pay Eneas: *Sequiturque Patrem non passibus æquis.*

No Canto 1. usa de *Antro*, Est. 76. No Canto 2. de *Insania*, Est. 26. de *Nauta*, Est. 34. de *Nutante*, Est. 40. de *Dorso*, Est. 53. de *Ceto*, Est. 54. No Canto 3. traz *Corteza*, na Est. 14. No Canto 4. *Abysso*, na Est. 21. *Soporado*, na Est. 34. *Resupino*, na Est. 34. *Sevo*, na Est. 43. *Immanissimo*, na Est. 54. *Estellifero*, na Est. 73. *Estame*, na Est. 112. *Irco*, na Est. 26. do Cant. 6. No Canto 8. *Medulla*, Est. 2. *Libar*, Est. 28. *Catulo*, Est. 51. *Clangor*, Est. 53. *Quicios*, Est. 53. *Fibula*, Est. 110. *Crines*, Est. 150. No Canto 9. usa de *Hasta*, Est. 69. *Exanime*, Est. 80. *Loriga*, Est. 105. No Canto 10. traz *Omnipatente*, Est. 1. *Previcacia*, Est. 9. *Veneficio*, Est. 19. *Lenocinio*, Est. 19. *Blandicias*, Est. 19. *Incude*, 43. *Bidente*, Est 45.

Siga-se à Ulyssea, a *Malaca Conquistada*, Poema que naõ deixou de imitar a Camões no uso de novos vocabulos, se bem que com alguma parcimonia. No Liv. 1. usa de *Flavo*, Est. 39. e de *Caudilho*, Est. 93. No Liv. 2. de *Protervo*, Est. 5. de *Nauta*, Est. 56. e de *Epitomar*, Est. 101. No Liv. 4. traz *Fabro*, Est. 21. No Liv. 5. *Sino Perfico*, e *Nitrir*, Est. 58. No Liv. 7. *Querella*, Est. 47. *Imbelle*, Est. 47. e *Infenso*, Est. 84. No Liv. 9. *Acaudilhar*, Est. 17. E no Liv. 10. *Nutriz*, Est. 45. *Velar* (por encobrir) Est. 65. e *Loriga*, Est. 139.

O Poema *Affonso Africano* naõ deixa tambem de nos ministrar alguns exemplos. Usa de *Bipenne*, na pag. 10. de *Luco*, na mesma pag. de *Livido*, na pag.

13. de *Immite*, na pag. 15. de *Supercilio*, na pag. 16. de *Meſto*, na pag. 20. de *Suadir*, na pag. 21. de *Flamivomo*, na pag. 27. de *Ferrugineo*, na meſma pag. de *Ripa* (por margem) nas pag. 28. e 29. de *Cerulo*, na pag. 44. de *Proco* (por amante) na pag. 58. de *Tedas conjugaes*, na pag 64. de *Antro*, na pag. 81. de *Diſſono*, na pag. 87. de *Nidificar*, na pag. 91. de *Glomerar*, na pag. 92. de *Symi* (por mono) na pag. 120. de *Clangor*, na pag. 121. de *Fremito*, na pag. 188. de *Affliar*, na pag. 193. de *Tetro*, na pag. 194. de *Odor* na meſma pag.

O Poema *Virginidos* naõ o lemos com attençaõ, porque por conta do ſeu eſtylo aſſentamos naõ nos ſervir delle para as deſcripçõeſ deſte Diccionario. Com tudo paſſando-o pelos olhos, achamos, que ſeguira a Camões uſando de *Divicias*, no Canto 1. Eſt. 62. de *Incola*, na Eſt. 86. de *Lethal*, na Eſt. 97. e que imitara a outros Epicos uſando de *Saga* no Canto 2. Eſt. 127. de *Inſepulto*, na Eſt. 63. de *Singulto*, Eſt. 107. e de *Pluralizar*, no Canto 3. Eſt. 65.

Porém quem mais que todos imitou, e ainda excedeo, ao noſſo inſigne Epico no uſo, e na introducçaõ de vozes novas, foy Joaõ Franco Barreto na ſua *Eneida Portugueza*. No Prologo deſta traducçaõ ſe queixa elle, de que muitos lhe cenſuraſſem a exceſſiva liberdade que tomara, em uſar de vocabulos Latinos, e defende-ſe com a ſuprema authoridade de Camões, engrandecendo-o por ſaber enriquecer de vozes novas a Poeſia Portugueza.

No Liv. 1. Eſt. 6. uſa de *Exicio*: de *Dea*, Eſt. 13. de *Furente*, Eſt. 13. de *Horriſono*, Eſt. 14. de *Undiſono*, Eſt. 25. de *Grandevo*, Eſt. 29. de *Tumente*, 35. de *Biremes*, Eſt. 42. de *Nutrice*, Eſt. 64. de *Nequicia*, Eſt. 80. de *Noto* (por conhecido) Eſt. 87. de *Reſupino*, Eſt. 110. de *Peplo*, Eſt. 112. de *Circumfuſo*, Eſt. 134. de *Odor*, Eſt. 157.

No Liv. 2. uſa de *Inupta*, Eſt. 9. de *Ignoto*, Eſt. 16. de *Gelido*, Eſt. 32. de *Gladio*, Eſt. 40. de *Temerando*, Eſt. 41. de *Marcio*, Eſt. 46. de *Trepido*, Eſt.

Eſt. 52. de *Famelico*, Eſt. 54. de *Atro*, Eſt. 56. de *Improbo*, Eſt. 58. de *Tremebundo*, Eſt. 92. de *Rapta*, Eſt. 100. de *Inſidias*, Eſt. 103. de *Inſula*, Eſt. 105. de *Equevo*, Eſt. 127. de *Celicolas*, Eſt. 154.

No Liv. 3. traz *Nitente*, Eſt. 5. *Lethal*, Eſt. 58. *Invido*, Eſt. 86. *Piceo*, Eſt. 129.

No Liv. 4. *Craſtina*, Eſt. 28. *Pulverulento*, Eſt. 36. *Imbrifero*, Eſt. 41. *Semiviro*, Eſt. 50. *Thuricremo*, Eſt. 103. *Flebil*, Eſt. 105.

No Liv. 5. *Bijugo*, Eſt. 34. *Gramineo*, Eſt. 68. *Eſtridente*, Eſt. 116. *Pennifero*, Eſt. 129. *Excidio*, Eſt. 148.

No Liv. 6. uſa de *Fraxineo*, Eſt. 41. de *Eſplendente*, Eſt. 60. de *Cimba*, Eſt. 67. de *Longeva*, Eſt. 71. de *Tumeſcente*, Eſt. 74.

No Liv. 7. de *Luctifico*, Eſt. 76. de *Equicola*, Eſt. 173. de *Cornipede*, Eſt. 180.

No Liv. 8. de *Prelio*, Eſt. 6. de *Bimembre*, Eſt. 69. de *Nubigena*, Eſt. 69. de *Priſco*, Eſt. 134.

No Liv. 9. traz *Eſtellifero*, Eſt. 1. *Morbido*, Eſt. 78. *Plumbeo*, Eſt. 141.

No Liv. 10. *Silvicola*, Eſt. 135.

No Liv. 11. *Horrente*, Eſt. 117. e *Eſpumifero*, Eſt. 188. Todas eſtas vozes repete por diverſas vezes na Traducçaõ.

Muito de propoſito deixamos em ſilencio a outros Poetas, (e eſſes em grande numero) porque como fazem no Parnaſo pouca repreſentaçaõ, julgámos, que naõ os haviamos honrar em publico. Se quizeſſemos allegar v. g. com o Author da *Inſulana*, e do *Fenix da Luſitania*, do *Viriato Tragico*, da *Vida de S. Joaõ de Deos*, de *S. Joaõ Evangeliſta*, e outros ſemelhantes, muito augmentaria-mos o Catalogo de palavras eſtranhas; porém ſuppoſto o pouco merecimento deſtes verſificadores, naõ quizemos merecer a indignaçaõ do Leitor judicioſo. Tivemos tambem motivos para naõ fazermos mençaõ de alguns Poetas mais modernos, que os antecedentes; porém faria-mos grave injuria à viva memoria

do ſabio Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes, ſe deixaſſe mos em ſilencio o ſeu Poema da *Henriqueida*, porque naõ haverá quem o deſpreze na Elocuçaõ poetica. Continuou eſte à maneira dos Epicos, que ſe ſeguiraõ a Camões, em enriquecer com vozes novas a Poeſia Portugueza, uſando no Canto 3. de *Signifero*, Eſt. 130. de *Carnivoro*, no Canto 5. Eſt. 115. de *Tea* (por tocha) no Canto 6. Eſt. 36. de *Cathedra*, e de *Plumbeo*, no Canto 8. Eſt. 18. e 134. de *Falanges*, e de *Gravida*, no Canto 10. Eſt. 10. e 61. de *Indigete*, e de *Triremes*, no Canto 11. Eſt. 102. e 110. de *Inſidias*, no Canto 12. Eſt. 17.

Com tantos exemplos parece, que bem deſculpados ficamos na cenſura dos Criticos Puritanos ſobre a introducçaõ das palavras alatinadas, que ſemeamos neſte Diccionario; e muito mais ſe reflectirem, que naõ chegamos a uſar do dizimo dos vocabulos, que agora tranſcrevemos neſte paragrafo, talvez por temermos a furia dos rigoriſtas, pregoeiros do Poema *Ulyſſipo*, e do outro intitulado *Templo da Memoria*, porque ambos eſtes Poetas ſenaõ quizeraõ valer de termos empreſtados por outras linguas, apenas achando-ſe no primeiro a palavra *Eneo* no Canto 7., e no ſegundo a voz *Tedifero* no Liv. 2. Naõ falta quem diga, que nada lhes agradecera a Poeſia taõ eſcrupuloſa parcimonia.

§. IV.

Em que ſe diſcorre ſobre as Frazes, e ſe apontaõ largos exemplos das que ſaõ vicioſas por affectadas, puerís, e ridiculas.

SEgundo a ordem que ſeguimos no Diccionario, aos Epithetos ſeguem-ſe as *Frazes*, e ſobre ellas naõ nos falta que dizer. Tendo ſido grande, e aſſás faſtidioſo o noſſo trabalho, confeſſamos, que em nada nos foy taõ pezado, como na eſcolha das Frazes, porque nellas he em que mais peccou a peſſima

Digitized by Google

sima Poesia do seculo passado. Para naõ darmos a beber ao Poeta principiante pernicioso veneno em lugar de saudavel remedio, lemos com reflexaõ todos os bons Poetas Latinos, e Italianos, para delles extrahirmos aquellas Frazes, que só admitte a verdadeira Poesia. Esta cuidadosa liçaõ facilmente nos concederá o Leitor, que ao reflectir nas Frazes que escolhemos, for ao mesmo tempo versado nos Poetas do seculo aureo de Augusto, e de Italia antes de apparecer Marino, e a sua pernicioſa escolla, que tanto inficionou a toda Europa. Igual foy o trabalho que tivemos em ler com muita reflexaõ os nossos Poetas florecentes naquelle feliz tempo, em que naõ eraõ nacidos esses insolentes engenhos, que sahindo de Italia, e engrossando o partido em Hespanha, em França, em Portugal, e em toda a parte, declararaõ guerra à antiga Poesia, que pozeraõ no throno os Gregos, e Romanos, e como intrusos tyrannos vieraõ a vencella, e prizionalla por longos annos.

Como desprezámos a turba infinita de semelhantes Poetas, preciso foy fermos pouco copiosos em Frazes, naõ admittindo senaõ as approvadas pelos que saõ, e seraõ sempre entre os sabios Poetas, respeitados por mestres de Poesia. Se nós seguissemos o pessimo exemplo do P. Spada no seu *Giardino de gli Epitteti &c.* faria-mos de Frazes hum volume taõ grosso como o seu; mas naõ quizemos ser traidores à mocidade Portugueza, como elle o foy à Italiana, conduzindo-a a mil despenhadeiros, donde a devera apartar. Pelos passos delle foy muitas vezes o P. Bluteau no seu *Vocabulario de Frazes Portuguezas*, que ajuda a encher o tomo 2. do Supplemento ao grande Vocabulario.

Porém para que o nosso Poeta principiante claramente veja os atoleiros de que nós o livramos, naõ sendo nas Frazes taõ copiosos, como facilmente podera-mos ser, apontaremos aqui huma pequena parte das Frazes, que encontrámos nos Poetas de

Digitized by Google

de goſto corrupto, a noſſo pezar lidos, e obſervados. Se quizer mais, recorra ao P. Bluteau no ſobredito Vocabulario, onde a Poeſia lhe naõ deve, o que no geral lhe deve a proſa Portugueza.

Mais que inepto ha de ſer para a faculdade poetica aquelle, que abrindo os Poetas Portuguezes, Heſpanhoes, e mais que tudo Italianos do ſeculo paſſado, goſte, approve, e imite mil eſtravagantes loucuras, que nelles ſaõ frequentiſſimas, dando-lhes com grave injuria da nobre Poeſia o nome de Frazes Poeticas. E que mayor loucura, que chamarem à agua: *Prata derretida, prata corrente, vidro ſuſſurrante, ſerpe cryſtallina, fugitivo argento, liquida ſerpente &c.* A' agricultura: *Parteira de Ceres, e Pomona*? Ao amor: *Menino velhaõ, e velho menineiro*, como lhe chamaraõ alguns em aſſumpto que pedia grave eſtylo? Que mayor loucura, que chamar ſeriamente a hum Pigmeo: *Atomo vivente, Ponto com alma, Boneco vivente, Antitheſe da corpulencia*, e *Compoſto de nonada*? Naõ ſe poderia gracejar mais em eſtilo jocoſo. Poeta houve, que chamou a hum Anjo com tanta puerilidade, como indecencia: *Correyo volante, Poſtilhaõ do Empyreo, abelha da Primavera eterna*, e *Serea da muſica divina*. A's arvores chamaraõ outros: *Viridantes chapéos de Sol, Briarêos, e Gigas dos boſques, que com cem braços roubaõ as attenções das Ninfas.* A' aurora: *Copeira das flores, Apoſentadora de Febo*, e *Parteira do mundo.* Ao Ceo: *Manto azul peſpontado de eſtrellas*, e *Docel ceruleo da terra.* Ao Detractor: *Coruja da honra*, e *Caracol da maledicencia.*

E que inepcias ha, que os Poetas naõ tenhaõ dito ao fallarem das eſtrellas? Huns lhes chamaraõ: *Tremulo Paraiſo, Giraſoes Celeſtes, atomos reſplandecentes*, e *aureos caracteres do livro do Ceo.* Outros: *Artificio muſaico da abobada celeſte, admiravel embutido do tecto ceruleo, e pupillas dos olhos do Ceo.* Outros em fim: *Prodigioſo ponto do manto da noite, forrieis de Morfeo*, e *incançaveis peregrinas em circulares romarias.*

Digitized by Google

rias. Parece impoſſivel, que em aſſumpto grave tenha ſobido a tanto a loucura; mas naõ ſe ha de admirar quem tiver lido o *Virginidos* de Barbuda, a *Inſulana* de Manoel Thomás, o *Coro Celeſte a S. Rita* de Luiz Botelho, e outras ſemelhantes poeſias.

Na linguagem deſſes Poetas, e de outros parecidos a elles, as flores ſaõ os *olhos da terra*, as *theſoureiras das abelhas*, os *thuribulos da natureza*, os *toques do pincel divino*, e as *miniaturas da maõ ſuprema.* O homem he o *Horiſonte do Ceo, e da terra.* O Iris he o *Arauto celeſte*, o *cadeado que fechou as cataratas do Ceo*, o *Capitolio da admiraçaõ*, e a *Metropole das maravilhas.* Aſſim lhe chamou Bluteau. Hum leque he hum *Zefiro artificial*, hum *Favonio manual*, hum *Zefiro domeſtico*, e hum *ſuave diſpenſeiro dos mimos de Eolo.* Huma livraria he huma *logea de noticias*, hum *armazem da erudiçaõ*, huma *tapeçaria de doutrinas.* Hum livro anonymo he hum *aborto do tinteiro*, e hum *engeitado da diſcriçaõ.* A maõ direita he a *ſecretaria da alma, que declara, e exprime as ſuas idéas.* O mundo he hum *carro admiravel, cujas rodas ſaõ as eſferas, rayos das rodas os elementos, caixa a terra, e toldo o Ceo.* Saõ frazes de Lopé de Vega admittidas pelo P. Bluteau no ſeu Vocabulario de Synonimos &c.

Já o Leitor judicioſo eſtará enfaſtiado de Frazes taõ ridículas, puerís, e affectadas: tem razaõ; mas tenha tambem paciencia, que juſto he, que o Poeta principiante fique com os ouvidos bem cheios deſtas miſerabiliſſimas agudezas, para que naõ ſucceda namorarſe dellas, approvando-as onde quer que as encontrar. A' noite chamaõ eſtes famoſos engenhos a *maſcara da formoſura da terra*, e a *ama que cria as eſpeculações ſcientificas.* A's nuvens, *peregrinas dos ares*, e *lambiques deſtilladores da chuva.* Aos olhos, *bocas da alma*, *officinas de rayos*, e *meninas choradeiras porque ſempre pupillas.* Vid. Bluteau *loc. cit.* Chamaõ ridiculiſſimamente às perolas *theſouro de pendura*, *ſuſpenſaõ das arrecadas*, *conſelheiras das orelhas*, e *eſtrel-*

las

Digitized by Google

las da garganta. A roſa he, quanto póde ſer, deſgraçada na boca deſta gente, quando mais a querem exaltar. Chamaõ-lhe frequentemente *officina das fragrancias, judicioſa inveja dos aſtros, rutilante epilogo das esferas, planeta eſtacionario em epyciclos de eſmeraldas, pyropo vivo, braza animada, fogo odorifero, canicula do prado, ramalhete de labaredas, fosforo dos jardins, conſerva de rubins, maça de carbunculos, ardente almiſcar*, e *relampago congelado.* Torno a repetir: parece impoſſivel, que caibaõ ſemelhantes inepcias no juizo dos homens, quando diſcorrem ſerios.

Mas ainda eſtas naõ paraõ aqui: chamaõ aos ſinos *chamarizes dos povos para o Templo* Ao Sol *flamante correio, theſoureiro da luz, eſmoller mór das liberalidades divinas*, e *celeſtial Orfeo, cuja lyra he o Ceo, cordas as esferas, e conſonancias os ſeus movimentos.* Em fim Poeta houve, que chamou ao Soldado *Borboleta que voa à luz do ouro*; e outro que deſcreveo ao ſuſpiro, dando-lhe o nome de *zefiro do amor, aereo vehiculo da pena, rhetorica do arrependimento, thuriferario do amor, fumoſo incenſo no enterro da alegria*; e *troféo ſonoro das victorias de Cupido.* Mas baſta já, que falta na verdade ſoffrimento para eſcrever taõ diſparatadas ridicularias. Se quizeſſe-mos apontar todas quantas encontramos na mayor parte dos Poetas do ſeculo paſſado, faria-mos hum volume taõ groſſo, como o de hum Author noſſo onde ſe achaõ tranſcritas por ordem alfabetica frazes ſemelhantes ás que deixamos apontadas, naõ como partos de feliz engenho (ſegundo entendeo o referido Eſcritor) mas como monſtruoſos abortos de hum depravado juizo. De humas taes frazes he certo que naõ uſamos em o noſſo Diccionario, nem de outras que com ellas ſe pareçaõ na ridicularia, na puerilidade, e na affectaçaõ. Todas quantas tranſcrevemos, affirmamos, que as podemos authoriſar, ou com os noſſos bons Poetas, ou com os grandes meſtres da Poeſia Latina, Italiana, e Heſpanhola, como facil-

Digitized by Google

tilmente nos concederáõ os que tiverem vaſta erudiçaõ poetica. Certos eſtamos de que eſtes naõ nos haõ de accuſar dos defeitos, a que os Francezes chamaõ *Phebus*, e *Galamatias*, ainda que vejaõ algumas frazes mais atrevidas; porque eſtas taes, ſenaõ tem lugar em algumas eſpecies de Poeſia, a tem certamente em outras, em que o Eſtro toma mais alto voo, e nós eſcrevemos para todo o Poeta. Para defenſa faceis ſeriaõ os exemplos dos diſcipulos da grande eſcola de Taſſo, e do noſſo Camões, grandes imitadores do eſtylo, em que fallaraõ os bons Poetas Latinos.

§. V.

Diſcorre-ſe ſobre as Deſcripções, que vaõ neſte Diccionario.

SEgundo a ordem que levamos, ſeguem-ſe às Frazes as *Deſcripções* das varias couſas, que tem mais uſo nas obras poeticas. Obſervámos niſto o methodo do *Gradus ad Parnaſſum*, do Diccionario de *Vaniere*, e de outros; mas com eſta differença, que elles ſe contentaraõ com poucas Deſcripções, eſpecialmente o *Gradus*, e nós trabalhámos por deſcobrir muitas em os noſſos Poetas, para mayor ſoccorro dos principiantes.

Naõ nos ſervimos imprudentemente de todos, mas ſó daquelles, que tem nome eſtabellecido, ou tambem dos que, naõ obſtante os ſeus muitos defeitos em eſtylo, e em Poeſia, tem raſgos engenhoſos, que naõ ſe devem deſprezar. Imitámos as abelhas, que de flores diverſiſſimas, e algumas nocivas, extrahem com tudo o ſuave mel. Faz mos eſta advertencia para que naõ entenda o noſſo Poeta principiante, que por extrahirmos varias Deſcripções, v. g. dos Poemas *Affonſo Africano*, *Malaca Conquiſtada*, *Ulyſſea*, *Ulyſſipo*, o *Condeſtable*, *Templo da Memoria*, *Eneida Portugueza*, *Taſſo em Portuguez*,

Digitized by Google

tuguez, *Henriqueida*, e outros, approvamos em tudo eſtas obras, e as temos por exemplares, ou da Epopea, ou do eſtylo poetico: onde nos parecerão bons ſeus Authores, copiámolos, onde os julgámos por indignos de imitaçaõ, deſprezámolos, por naõ prejudicar à mocidade para quem ſó eſcrevemos. Naõ tivemos empenho em fazer groſſo volume, e por iſſo na eſcolha de Deſcripções foy muito mais o que deixámos, que o que eſcolhemos; e ainda alguma parte do eſcolhido naõ he inteiramente da noſſa approvaçaõ; mas em fim como naõ fomenta máo goſto de Poeſia, naõ quizemos ſer taõ ſeveramente rigoroſos; pois que de outro modo fraco ſeria o ſoccorro que miniſtraria-mos ao noſſo Candidato Poeta. Advertimos por ultimo, que aquellas Deſcripções, as quaes naõ levaõ ou o nome do Author, ou do Poema, eſſas ou ſaõ ſubſtituições noſſas, ou imitações de varios Poetas eſtranhos, humas vezes ampliando, outras dando nova fórma a ſeus conceitos, por nos parecerem exprimidos por modo defeituoſo. Advertimos mais, que para mayor ſoccorro ao principiante naõ quizemos explicar em proſa o que pertence à Mythologia Poetica, como fez o Author do *Gradus*, e praticaraõ todos os mais, que neſta materia fizeraõ Vocabularios. Em verſo exprimimos o ſubſtancial ou da Fabula, ou da Hiſtoria, a fim de que o Poeta bizonho ache neſte livro ſoccorro prompto, que naõ lhe dê o minimo trabalho a paſſallo para o verſo. Eſte beneficio naõ faz algum outro Diccionario Poetico.

Em fim onde tratamos de algumas virtudes, ou vicios, ou paixões, ou divindades gentilicas &c. fazemos dellas huma imagem ſenſivel, perſonaliſando aquellas couſas, que ſaõ meramente intellectuaes, e que naõ tem corpo, ou as que o tem, repreſentando-as com as cores, que lhes ſaõ proprias, e devidas. Eſte ſoccorro que damos ao Poeta, he inteiramente novo, aſſim em Diccionarios, como Artes Poeticas, ſendo aliás taõ neceſſario para

Digitized by Google

ra a Poeſia fantaſtica. Nella mil vezes he neceſſario para adorno, e energia perſonalizar, e dar corpo ás imagens intellectuas, v.g. da *alegria*, da *triſteza*, da *liberalidade*, da *avareza* &c. e naõ ſabe o Poeta o como deve fazer corpore-s, e ſenſiveis eſtas virtudes, vicios, e paixões com aquellas cores, com que as repreſentaraõ os Gregos, e Romanos; e ſe ſe anima a pintallas, cahe em mil impropriedades, e erros, porque lhe falta neſta parte o eſtudo da Antiguidade.

Nós para naõ defraudarmos aos principiantes, e ainda aos que ſe jactaõ de inſtruidos no eſtudo poetico, de humas taõ neceſſarias noticias, no fim de cada vocabulo, onde ellas pódem ter lugar, fazemos huma deſcripçaõ ſenſivel da couſa de que tratamos, ou ſeja affecto humano, ou virtude, ou vicio, ou qualidades naturaes &c. dando-lhes corpo, acçaõ, cores, e inſignias, por onde a antiguidade as fez conhecidas. Niſto ſeguimos a Zaratino, a Pierio, a Rippa, a Boccacio, a Alciato, e aos Collectores das antigas medalhas, e jeroglyficos Egypcios. Igualmente nos deraõ ſoccorro os Italianos, que explicaraõ a Iconologia dos quadros de Rafael de Urbino, Miguel Angelo Buonarota, Annibal Caraccio, Antonio Corregio, Ticiano, Guido Rheno, e outros Pintores da primeira claſſe com todos os diſcipulos da ſua numeroſa eſcola. Naõ nos ajudaraõ menos os antigos Poetas, eſpecialmente Ovidio, que nos Metamorphoſes foy grande pintor deſtas imagens, e por tal o imitaraõ Petrarca, Arioſto, e Taſſo em ſeus Poemas, ao figurarem, e fazerem ſenſiveis as figuras de varios objectos intellectuaes, e incorporeos. Pelo que reſpeita aos noſſos Poetas, e naõ menos aos Caſtelhanos, rariſſimos foraõ aquelles de que nos valemos, porque ou ignoraraõ o deſenho, e colorido deſtas imagens, ou ſe as pintaraõ, naõ foraõ nellas correctos. Unicamente Camões teve grande genio para eſta qualidade de obra, mas rariſſi-

mas saõ nesta materia as suas invenções, ou copias.

Ultimamente concluido tinha-mos este Diccionario, quando mostrando o a hum sabio amigo, e naõ nos desapprovando o trabalho, já por ser novo, e summamente necessario, já por ser em extremo impertinente, e custoso, quiz com tudo, que para ficar mais completo, fizesse-mos à parte hum breve Vocabulario de diversas *comparações* para soccorro do Poeta principiante, visto que eraõ muy poucas as que hiaõ pelo corpo do Diccionario. Reflectindo pois na razaõ com que o amigo nos advertia, e que este novo auxilio seria summamente util aos Candidatos da Poesia, porque mil vezes querem comparar huma cousa, e naõ lhe descobrem comparaçaõ, resolvemo-nos de boa vontade a fazer sobre esta materia hum tratado distincto, o qual até aqui se naõ tem visto em algum outro Diccionario poetico, sendo aliás taõ preciso. Para esta obra nos valemos (como se vê) de diversos, e graviſſimos Authores assim antigos, e modernos, como sagrados, e profanos, occupando os Poetas o mayor numero. Naõ as expomos em verso, e deixamos esse trabalho a quem dellas precisar. Vista-as com as cores, e elegancia que pede a linguagem Poetica, e verá entaõ que especial lustre dá à sua Poesia.

Eisaqui, Poeta principiante, a qualidade de Obra que te offreço em obsequio da tua instrucçaõ. Em quanto naõ houver quem ta offereça melhor, estuda por ella, na certeza de que naõ te fomentamos máo gosto de Poesia, como fora bem facil, senaõ dera-mos de maõ a milhares de Poetas, que no seculo passado depravaraõ a pura, e grave Poesia. Por esta razaõ naõ nos accuses de diminuto em algumas dicções, antes contenta-te mais com esse pouco, do que com o muito que encontrarás em milhares de versificadores. O bom alimento naõ consiste no muito, senaõ no saudavel delle, e bem se sabe, que ha huma certa abundancia mais damnosa, do que a pobreza. Tambem naõ nos accuses de

fal-

Digitized by Google

falto de vocabulos, onde naõ achares algum, que fores buſcar: tem paciencia; buſca outros Synonimos de tal palavra, que nelles acharás o que queres, e outras vezes ou pelos *nomes* tira os *verbos*, ou pelos *verbos* fórma os *nomes*. Em fim ſenaõ ſouberes uſar deſte Diccionario, como uſaõ de outros os que ſe daõ à Poeſia Latina, pouco fruto tirarás delle. Eſtas advertencias ſaõ muito ſubſtanciaes, e neceſſarias, aſſim para o teu governo, como para a minha defenſa.

Já nos hia eſquecendo hum ponto aſſás importante, que naõ devia-mos paſſar em ſilencio. No roſto deſte livro dizemos, que elle naõ he menos proveitoſo aos *Poetas*, que aos *Oradores*. A alguns parecerá eſta propoſiçaõ bem eſtranha; mas ha de ſer àquelles, que ignoraõ o muito que a Poeſia ſoccorre a Oratoria. Que Orador ha (dizia Demetrio Falereo) que para formar a eloquencia que lhe pertence, naõ gaſtaſſe com os Poetas longos eſtudos, ſendo elles os depoſitarios de todas as riquezas da nobre, ſublime, e engenhoſa elocuçaõ? De Ariſtoteles tirou Demetrio eſta doutrina, que depois foy recomendada por Quintiliano, e por todos os que eſcreveraõ ſobre a Eloquencia Oratoria.

Verdade he, que neſte ponto deve o Orador proceder com vigilante cautela, para que naõ lhe chamem Poeta em ſeu eſtylo. Ha de moderar o grande fogo com que ſe eleva a Poeſia; ha de fugir dos ſeus atrevimentos, e naõ ha de hir atraz dos ſeus perigoſos voos. Reſerve para ella os termos, e expreſsões, que lhe ſaõ proprias, deixe-a remontarſe ao alto, e vá elle voando ora pelo ſeguro caminho do meyo, ora terra terra, mas ſeguindo-lhe ſempre a direcçaõ do vôo: eſta doutrina he de Hermogenes.

Com humas taes cautelas he que dizemos, que eſte Diccionario naõ he menos proveitoſo ao Orador Portuguez, que principia a exercitarſe. Nelle achará *Synonimos*, *Epithetos*, *Frazes*, *Deſcripções*, *Symbolos*, e *Comparações*, quando delles ſoccorros ne-

Digitized by Google

neceſſitar à ſua Oraçaõ. O ponto eſtá em que elle ſaiba fugir de huns Synonimos que ſaõ privativos da linguagem poetica, de huns taes Epithetos, que ſó tem bom lugar no eſtylo dos Poetas, e de humas certas Frazes, e Deſcripçõés que a Poeſia naõ quer empreſtar à Oratoria. Outras ha, que ſaõ commuas a ambas eſtas faculdades, e póde o Orador fazellas apparecer em publico, com tanto que as viſta do ſerio, e modeſto ornato, que pede a prudente economia da ſua arte. Os que tem vaſta liçaõ da Poetica, e da Oratoria, eſſes he que ſaõ os grandes Oradores, ſabendo proceder com judicioſa cautela, dando a ambas as faculdades o que lhe pertence. Veja-ſe a Cicero de *Orat.*

Parece-nos que temos ſatisfeito aos principaes reparos, que nos poderá fazer o Leitor judicioſo. Aquelle que o naõ for, eſſe fará outros muitos; porém a taes criticos erro ſeria dar repoſta. Talvez nos criticará em darmos por Synonimos varios termos, que rigoroſamente o naõ ſaõ; mas deſculpamolo, pois naõ tem lido nos preceitos poeticos, nem obſervado na praxe dos Poetas, que a Poeſia tem por eſpecialiſſimo privilegio, que nunca ſe concedeo à proſa, o tomar por ſynonimas, vozes, que em rigoroſo ſentido grammatical naõ o poderiaõ ſer. Para eſta liberdade vale-ſe das figuras rhetoricas, e quaſi fórma huma nova linguagem. Para ſe ver o quanto eſte reparo he injuſto, baſtaria obſervar os Synonimos, os Diccionarios Poeticos, que ha para a lingua Latina, e concluir, que a Portugueza tem a meſma poſſe, como aſſás provaõ os noſſos melhores Poetas, ſobre cuja authoridade nos fundámos, para fazermos o meſmo que praticou o P. Bluteau no ſeu pequeno Vocabulario de Synonimos &c. Bom ſerá que o Leitor ignorante lêa a doutrina por onde elle começa o dito Tratado.

Igualmente naõ damos repoſta a quem nos criticar alguns vocabulos (naõ haõ de ſer muitos) ou epithetos pertencentes ao eſtylo medio, ou infimo.

Digitized by Google

A ſemelhante reparo naõ ſe reſponde, ſenaõ mandando ao reparador para as Artes Poeticas: ellas lhe diraõ, que os eſtylos mediano, e humilde tem na Poeſia naõ menos lugar, que o ſublime, e mageſtoſo, e ainda talvez mais uſo; porque as eſpecies poeticas que pedem alta linguagem, tem mais admiradores, que ſeguidores. Por hum Poeta Epico de qualquer naçaõ ſe contaráõ cem Bucolicos, ou daquelles que ſe inclinaõ à Lyrica humilde. Como nós para todos eſcrevemos, preciſo ſe fazia darlhes ſoccorro para todos os eſtylos. O juizo do Poeta he que ha de fazer o diſcernimento da palavra, que lhe convém, ſegundo a materia de que trata, e o modo com que a trata: ſe nelle naõ houver eſta judicioſa eſcolha, mais damno, que utilidade tirará deſta Obra.

Mas naõ ceſſaráõ ainda aqui os reparos do Leitor indouto: quereria que foſſe-mos mais copioſos em vocabulos; mas a iſto já lhe reſpondemos neſte meſmo paragrafo, dizendo-lhe, que delles certamente naõ achará grande falta (eſpecialmente dos que tem uſo mais frequente) ſe acaſo ſouber manejar bem eſte Diccionario. Por exemplo; naõ acha hum nome, mas acha o ſeu verbo, e com elle outros que lhe ſaõ Synonimos, pois forme nomes deſtes verbos, e ficará ſoccorrido. Outras vezes achará o nome, mas naõ o verbo; pois forme delle verbo, e naõ achará falta em couſa alguma. Iſto he o que praticaõ os que ſabem revolver Vocabularios, e todos os que os compoem, recomendaõ o meſmo; porque de outro modo ſeriaõ todos os Diccionarios deſmedidamente volumoſos. Tambem ſuccederá muitas vezes, que naõ ache neſta Obra a palavra que buſca: neſte caſo faça por ſe lembrar de alguns outros Synonimos que ella tem, buſque-os, e entaõ terá o ſoccorro ou de Frazes, ou de Epithetos, ou de Deſcripçõeſ, que talvez procura. Em fim deſculpe huma compoſiçaõ de ſi aſſás vaſta, e penoſa, e deixe-nos materia para a accreſcentar-

mos

em novas edições, ſe tiver a fortuna de ſer bem recebida. Todos os Diccionarios eſperaõ por eſte beneficio; o de Moreri, o de Calepino, e outros muitos começaraõ a correr pobres ribeiros, e com o tempo engroſſando em cabedaes fizeraõ-ſe rios: o meſmo póde ſucceder a eſte, no caſo que ſe julgue em nós tanto merecimento proprio, quanto foy o deſejo de ajudarmos o eſtudo alheio.

Vale.

Digitized by Google

DICCIONARIO POETICO.

A

ARAÕ. Grande, auguſto, veneravel, venerando, reſpeitavel, ſacro, ſagrado, ſanto, maximo, facundo, provecto, mitrado, pio, religioſo, juſto, recto, optimo, zeloſo, inclito. = Do claro Amraõ o filho venerando, Que teve dos Hebreos o ſacro mando. Do Povo electo o Sacerdote auguſto, Na portentoſa vara poderoſo, E na facunda voz maravilhoſo. Do Santuario Interprete primeiro, Das dadivas celeſtes diſpenſeiro. Do Hebreo Legislador o Irmaõ ſagrado, Da voz divina Oraculo adorado.

ABALIZADO. Conſummado, perfeito, inſigne, famoſo, illuſtre, egregio, eximio, celebre, celebrado, celeberrimo, aſſinalado, diſtincto. = Em meritos Varaõ abaliſado, No belligero Eſtadio aſſinalado. Conſummada virtude o peito anima Do magnanimo Heróe, que Marte eſtima. (D. Franc. Man. *Melodino.*) *Vid.* os Synonimos.

ABANDONADO. Deſamparado, deixado. = Do ingrato

grato mundo expoſto ao deſamparo, Só da virtude oſtenta o aſylo raro. Dos amigos, do ſangue abandonado, Errante vive à diſcriçaõ do fado.

ABANTE. Infeliz, deſgraçado, incauto, imprudente, mofador. = O filho de Hypothoon, e Melanira, Que de Ceres provou a fatal ira: Por ter della imprudente eſcarnecido, Foy em torpe lagarto convertido.

ABARIM. (Monte) Alto, excelſo, ſublime, elevado, eminente, ſacro, ſagrado, veneravel, venerando, reſpeitado, Cananêo. = Sacra Montanha, deſmedida altura, Que a Moyſés deu eſtranha ſepultura.

ABATER. Humilhar, abaixar, deſcer, proſtrar, render, deſanimar, domar, ſubjugar, ſubmetter, quebrantar, deſalentar, enfraquecer (ſegundo as accepções em que ſe tomar.) = Qual matutina Aurora que às eſtrellas Abate de improviſo as luzes bellas. Deſgraças naõ abatem, mas alentaõ As grandes almas, que valor oſtentaõ. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ABATIDO. Enfraquecido, deſalentado, deſanimado, quebrantado, rendido, vencido, ſuperado, ſubjugado, domado, ſubmettido, ſubmiſſo, humilhado, proſtrado: *Ou* Deſprezado, humilde, abjecto, vil, infame, pobre, perſeguido, deſgraçado, miſero, infeliz, miſerrimo, laſtimoſo. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ABEL. Innocente, candido, ſimples, caſto, ſanto, juſto, recto, invejado. = O primeiro paſtor que ſacrificio Innocente offreceo ao Ceo propicio. Da torpe inveja victima primeira, Da vingança do Ceo alta pregoeira. Do miſerrimo Adaõ prole ſegunda, Com cujo puro ſangue a terra inunda Do perfido Cain a inveja inſana. Da candida innocencia imagem pura, Triſte objecto da paternal ternura. Dos mortos Primogenito innocente,

Digitized by Google

te, Que a vingança do Ceo chama impaciente.

Abelha. Engenhoſa, induſtrioſa, artificioſa, laborioſa, inceſſante, incançavel, provida, ſollicita, diligente, vigilante, operoſa, ſagaz, ſubtil, aſtuta, ſabia, perita, armada, ſuſſurrante, caſta, pura, obediente, mellifica, mellifera, portentoſa, prodigioſa, maravilhoſa, admiravel, paſmoſa, prodiga, liberal, generoſa, proficua, util, aſſidua, Attica, Hyblea, Cecropia. = Volatil eſquadraõ do Attico inſecto, Fabricador do nectar mais ſelecto. Da doce Primavera ſagaz filha, Da Natureza ſabia maravilha. Das tenras flores util roubadora, Que em nectar torna as lagrimas da Aurora. Artifice ſubtil do doce favo, Que dos Deoſes à ambroſia faz agravo. Republica volante, e peregrina, Que economicas leys ao mundo enſina. O mellifero Povo, aos campos grato, Que a Flora rouba o mais fragrante ornato. Das abelhas a plebe portentoſa, Inveja da ſollicita Minerva, Que mais ſe eſpanta, quanto mais a obſerva. = Qual o enxame de abelhas ſuſſurrando, Por eſta parte, e aquella diſcorrendo, Sem ſaber onde pare, anda vagando, De alados eſquadrões o prado enchendo: Humas tras outras voaõ, no ſom brando Da ſabia meſtra o vôo conhecendo, Até que eſta deſcobre o humor celeſte, Com que prodiga a Aurora as flores veſte. = Bem como na aprazivel primavera Sollicitas abelhas repartindo Igual cuidado, arquitectura em cera Vaõ com materia florida erigindo; Ferve o commum trabalho, e mais ſe altera Brando rumor, fragrancias repetindo. *Ulyſſip.* 14.

Abismo. Voragem, baratro, profundeza. = Cego, negro, eſcuro, opaco, tenebroſo, caliginoſo, tetro, precipitoſo, profundo, immenſo, vaſto, deſmedido, horrifico, terrifico, horrivel, terrivel, horroroſo, temeroſo, horrendo, tremendo, horrido,

rido, medonho, formidavel, eſpantoſo. = Horridas fauces do profundo Averno. Vaſto reſpiradouro, que da terra As occultas entranhas deſencerra. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos, e INFERNO.

ABOMINAÇAÕ. Odio, averſaõ, rancor, deteſtaçaõ, execraçaõ. = Grande, ſumma, inextinguivel, interminavel, indelevel, implacavel, entranhavel, eterna, irreconciliavel, extrema. *Vid.* ODIO.

ABOMINAÇAÕ. Iniquidade, impiedade, perverſidade, depravaçaõ, diſſoluçaõ, peccado, delicto, culpa, maldade, crime. = Deteſtavel, execranda, nefanda, infanda, nefaria, torpe, infame, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, horrifica, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, diſſoluta, licencioſa, depravada, antiga, inveterada, obſtinada, pertinaz, cauterizada. *Vid.* os Synonimos.

ABORTO. Parto informe, intempeſtivo, acerbo, mallogrado, immaturo, imperfeito, torpe, deforme, laſtimoſo, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, infeliz, triſte, fatal, infauſto, funeſto, inopinado, improviſo, impenſado. = Acerba, triſte, informe creatura, Do ſer, e nada equivoca miſtura. Vil producçaõ, feto immaturo, e feyo, Inutil pezo do materno ſeyo. (Bacellar.)

ABRAÇAR. Apertar com carinhos entre os braços. Ter em doce prizaõ o caro objecto. Unir com forte amplexo os mutuos peitos, De amizade fiel ternos effeitos.

ABRAÇO. Amplexo. = Eſtreito, apertado, tenaz, candido, fiel, ſincero, puro, innocente, honeſto, pudico, conjugal, materno, amoroſo, carinhoſo, amante, affectuoſo, obſequioſo, terno, enternecido, doce, grato, ſuave, caro, mutuo, repetido, ſaudoſo, impaciente, avido, torpe, impuro, laſcivo, obſceno, libidinoſo, ſenſual, luxurioſo, illicito, furtivo. = De candida amizade eſ-

Digitized by Google

eſtreito laço. Muda linguagem com que amor ſe exprime.

Abrahaõ. Peregrino, fiel, fido, obediente, pio, piedoſo, innocente, ſanto, juſto, recto, grande, maximo, inclito. = Alto Progenitor do povo crente, Aos decretos do Ceo ſempre obediente. Fecundiſſimo pay de prole immenſa, Que excede os aſtros da ſuperna Eſféra, Da fé conſtante juſta recompenſa. O grande Pay do povo ao Ceo aceito, Que por cumprir de Deos o alto preceito, Do caro unico filho com fé rara Ao duro ſacrificio ſe prepara.

Abrandar. Moderar, mitigar, temperar, adoçar, ſerenar, amançar, rebater, comprimir, reprimir, aplacar, domar, dobrar (ſegundo as ſuas varias accepções.) = Já ſerena a paixaõ, modera a ira, Novas ternuras a piedade inſpira. Comprime a cega furia, o odio acalma, Do tumulto fatal ſerena a alma. *Vid.* em outros lugares.

Abrazar. Queimar. = A chammas reduzir devoradoras. Conſumir com incendio furibundo. Sacrificar ao fogo arrebatado. A cinzas reduzir os edificios. Dar às vorazes chammas a Cidade. Devaſta, aſſolla o rapido Vulcano Tudo o que encontra com furor inſano. *Vid.* Fogo, Incendio, e outros ſemelhantes lugares.

Abrigo. Abrigada, porto, enſeada. = Amigo, ſeguro, fiel, benigno, firme, bonançoſo, placido, tranquillo, ſereno, pacifico, manſo, clemente, benefico, fauſto, propicio, dezejado, appetecido, ſuſpirado. = Seguro porto às furias de Neptuno, Para aſylo das náos ſitio opportuno. Pacifico lugar às inclemencias, Que de Eolo originaõ as violencias. Manſa enſeada, que benigna hoſpéda As náos expoſtas às fataes ruinas Das ſedicioſas ondas Neptuninas. *Vid.* Porto.

Abrigo. Amparo, refugio, aſylo, protecçaõ, pa-

Digitized by Google

patrocinio, defenſa, eſcudo, ſombra. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

ABRIL. Alegre, riſonho, verde, viçoſo, florido, florigero, florente, floreſcente, frondoſo, frondente, ſereno, tranquillo, placido, deleitoſo, delicioſo, ameno, doce, grato, jucundo, aprazivel, ſuave, freſco, pompoſo, ornado, matizado, vaidoſo, laſcivo. = O conſagrado mez a Cytherea, Que a terra com mil flores lizongea. Abre o celeſte Touro as aureas portas Aos ferteis campos; precurſor pompoſo Do flamigero Eſtio generoſo. Da volatil republica de Flora Doce deſpertador, mimo da Aurora; Semea os campos de gentis bominas, De plantas veſte as aridas campinas. = Era no tempo alegre, quando entrava No roubador de Europa a luz Febea, Quando hum, e outro corno lhe aquentava, E Flora derramava o de Amalthea. (*Luſiad.* 2.) = Era no mez, quando eſſe paſtor louro, Que já guardou de Admeto o manço gado, E abraçou convertida em verde louro A cauſa principal de ſeu cuidado, Buſcava os cornos já do branco touro, Que de Paſiphe foy graõ tempo amado. (Lob. *Primav.*) *Vid.* PRIMAVERA para outras frazes. *Vid.* MEZ para a ſua Iconologia.

ABSALAÕ. Perfido, traidor, infiel, rebelde, ſedicioſo, audaz, temerario, ouſado, atrevido, arrogante, orgulhoſo, revoltoſo, infeliz, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, fratricida, impio, iniquo, perverſo, cruel, atroz, barbaro, tyranno, inhumano. = De David infelice prole avara, Que no fraterno ſangue as mãos mancharа. Do triſte Ammon o torpe fratricida, Que no tronco fatal perdera a vida. O filho de David, que fugitivo Achou na coma o laço vingativo.

ABUNDANCIA. Copia, fertilidade, affluencia, exuberancia; *Ou* Opulencia, riqueza. = Alegre, fauſ-

Digitized by Google

fauſta, feliz, ditoſa, grata, dezejada, ſuſpirada, appetecida, larga, copioſa, affluente, rica, opulenta, liberal, generoſa, prodiga, munifica, profuſa, magnifica, ampla, vaſta, immenſa, pingue, fertil, fecunda, frutifera. = Do avaro agricultor doce eſperança. De Amalthea riquezas generoſas. Aureos bens, que aos mortaes o Ceo offrece, Quando com Lioneo Ceres florece. Cumulo de riquezas, onde avulta Quanto da terra o vaſto ſeyo occulta. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher veſtida de verde bordado de ouro, coroada de varias flores, e com a cornucopia de Amalthea na maõ direita, em acçaõ de derramar em terra os ſeus theſouros.)

Abutre. Voraz, devorante, devorador, faminto, avido, carnivoro, cruel, feroz, rapinante, inſaciavel, famelico, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, ſordido, eſqualido, immundo, Caucaſeo, rapido, veloz, ligeiro.

Academia. Lycêo, Aula, Eſcola, Univerſidade. = Illuſtre, inſigne, preclara, famoſa, celebre, memoravel, celeberrima, afamada, celebrada, inclita, egregia, eximia, conſpicua, ſabia, douta, engenhoſa, ſubtil, aguda, eloquente, facunda, diſcreta, venerada, reſpeitada, umbroſa, frondoſa, frondente. = O celebrado boſque de Academo, Onde tem Pallas o poder ſupremo. Illuſtre mãy de engenhos portentoſos, Que fizeraõ mil ſeculos famoſos. Das Caſtallias Irmãs ſagrado aſſento. Morada de Minerva, ſabia meſtra, Que Atletas faz da Delfica paleſtra. Das profugas ſciencias firme abrigo, Sabio boſque, onde placida reſpira Do Pindo a ſubtil aura, com que inſpira Aos Vates ſeu furor o Deos amigo. (A Poeſia a perſonaliza na figura de huma Matrona veſtida de diverſas cores, ſemblante mageſtoſo, cabeça coroada de louro, na maõ direita huma lima por ſcep-

Digitized by Google

ſceptro, e na eſquerda humas coroas de louro, murta, e era. Sempre ſe repreſenta aſſentada em cadeira cercada de folhas, e frutos de cedro, cypreſte, carvalho, e oliveira.) *Vid.* ATHENEO.

ACATAMENTO. Reverencia, honra, culto, veneraçaõ, adoraçaõ, reſpeito. = Profundo, humilde, reverente, obſequioſo, juſto, puro, candido, fiel, ſincero, digno, devido, merecido, reſpeitoſo, honroſo, ſacro, ſagrado, religioſo, pio, ſanto, divino, regio, ſummo, alto, ſupremo. = Alli faria o Rey acatamento A quem deixou da barca o graõ governo. (Camões) *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ACERTO. Juizo, acordo, razaõ, diſcriçaõ, deſtreza: *Ou* Dita, ventura, ſórte, felicidade, fortuna. = Sabio, judicioſo, cauto, prudente, próvido, agudo, ſubtil, aſtuto, deſtro, engenhoſo, aſtucioſo, diſcreto, maduro, profundo: feliz, fauſto, ditoſo, afortunado, venturoſo, invejado.

ACHELOO. Rapido, furioſo, furibundo, impetuoſo, violento, eſpumoſo, eſpumante, rabido, aſſolador, devaſtador, caudaloſo, horriſono, eſtrondoſo, cornigero, Herculeo, Calydonio, Etolio, Theſſalico, Arcananio, Achaico. = As ondas Acheloidas domadas De Alcides pelas forças eſtremadas. Do Oceano, e de Thetis filho undoſo, Que a cerviz rende a Hercules famoſo. O cornigero rio que inundava Com torrente fatal, com furia brava Da Etolia, e de Arcanania a vaſta terra, Mas que a Alcides cedera em dura guerra.

ACHERONTE. Cocyto, Eſtige, Phlegetonte. = Profundo, avernal, infernal, tartareo, tenario, tenebroſo, negro, ſulfureo, tetrico, turvo, ſordido, eſqualido, putrido, corrupto, immundo, peſtilente, peſtifero, triſte, lugubre, horriſono, horrifico, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, terrifico, tremendo, formidavel, eſpantoſo, medonho,

donho, pavoroſo, temeroſo. = Horrido filho da formoſa Ceres. Sulfureo mar do tenebroſo Jove, Que do avido Charonte a barca move. A medonha Acherontica lagoa, Que o Tartaro de miſeros povôa. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos ſupra.

ACHILLES. Magnanimo, animoſo, valeroſo, invulneravel, inclito, illuſtre, bellico, guerreiro, bellicoſo, mavorcio, heroico, impavido, intrepido, armipotente, poderoſo, feroz, indocil, indomito, violento, orgulhoſo, arrogante, altivo, ſoberbo, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomavel, irado, colerico, furioſo, furibundo, enfurecido, bravo, impetuoſo, precipitado, Grego, Theſſalico, Lariſſeo. = De Thetis, e Peleo o filho ardente, Que foy honra immortal da Grega gente. De Priamo inimigo atroz, e infeſto, Da triſte Troya affolador funeſto. O magnanimo Heróe aſſinalado, Que tres vezes na Eſtige foy banhado. Do forte Heytor intrepido homicida. Do Centauro Chiron famoſo alumno, Caro filho da eſpoſa de Neptuno. O Grego Capitaõ de invicta lança, Em quem a patria poz toda a eſperança. = Entre o rigor das armas retirado, Comſigo Achilles ſó conſiderava As mortes com que cobre Marte irado As prayas, que ſanguineo o Xanto lava: Ou porque de Briſeida privado Agamemnon o tem, que mais a amava, Ou porque ſe entretem na doce pena, Que a viſta lhe cauſou de Polixena. = A morte ſente do fiel amigo Achilles, e de dor, e de ira inſano Já dezeja metterſe no perigo, Para de ſangue ſe fartar Troyano. (*Ulyſſ.* 6.) = Aquelle unico exemplo De fortaleza heroica, e ouſadia, Que mereceo no templo Da Fama eterna ter perpetuo dia, O graõ filho de Thetis, que dez annos Flagello foy dos miſeros Troyanos. (Cam. *Od.* 8.) = Aquelle Moço fero Na Peletronia cova doutrinado Do Centauro ſevero, Cujo pei-

peito esforçado Com tutanos de tigre foy criado. Na agua fatal menino O lava a Máy preſaga do futuro, Para que ferro fino Naõ paſſe o peito duro, Que de ſi meſmo a ſi ſe tem por muro. (Cam. *Od.* 10.)

Acis. Amante, amoroſo, namorado, triſte, infeliz, deſgraçado, miſero, invejado, transformado, bello, gentil, formoſo, mancebo, undoſo, cryſtallino, puro, ſiculo. = De Simethis, e Fauno a prole cara, Que à gentil Galatea namorara, E por emulo tendo a Polifemo, Em ſuas mãos encontrou o fado extremo, E em fonte convertido inda hoje chora A bella Ninfa, que conſtante adora.

Acometter. Inveſtir, arremetter, invadir, provocar, arrojarſe, deſafiar, irritar, inſultar: *Ou* Emprender, tentar, intentar, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

Acomettimento. Provocaçaõ, deſafio, inveſtida, arrojo, invaſaõ, oppugnaçaõ, inſulto, agreſſaõ. = Impavido, intrepido, deſtemido, animoſo, valeroſo, alentado, denodado, reſoluto, impetuoſo, violento, furioſo, furibundo, enfurecido, cego, arrojado, ouſado, atrevido, temerario, embravecido, brioſo, generoſo, forte, vehemente, esforçado, bellico, marcial, mavorcio, bellicoſo, guerreiro. *Vid.* Animo, Valor &c.

Açoutar. Flagellar. = Ferir com varas, carregar de açoutes. Raſgar a carne com cruel flagello. O corpo lacerar com duros golpes. Os oſſos deſcarnar com ferreos loros. Pungentes ferros, aſperas cadeas, Nodoſas cordas eraõ de ſeus membros Deſcarnados aſperrimos algozes, Que ceſſaõ para ſerem mais atrozes. (Balthaſ. Eſtaço.)

Açoute. Flagello. = Duro, forte, aſpero, aſperrimo, acerbo, cruel, impio, tyranno, barbaro, rigoroſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, en-

enſanguentado, repetido, inceſſante, frequente, aſſiduo, alternado, lacerante.

Acrisolar. Refinar, purificar. = Apurar no criſol o metal louro. Reſtituir à natural pureza O lucido metal na fragoa acceſa. O metal que a cubiça infame adora, Só no fogo ſe apura, e ſe melhora.

Acroceraunios. (Montes do Epiro) Sublimes, elevados, altos, eminentes, excelſos, altivos, ſoberbos, arrogantes, fragoſos, aſperos, aſperrimos, fulminados. = Da fulminante mão ſempre feridos. Do vaſto Epyro as aſperas montanhas, Que fulminadas tem ſempre as entranhas.

Acteon. Errante, vagabundo, fugitivo, cornigero, veloz, rapido, ligeiro, acclerado, arrebatado, curioſo, incauto, transformado, devorado, lacerado, agreſte, caçador, infeliz, deſgraçado, miſero, timido, pavido. = O filho de Ariſteo, que convertido Foy em cervo fugaz, porque atrevido Nua a Diana vio em lynfa pura Banharſe fatigada da eſpeſſura. O incauto caçador que transformado Foy de repente em cervo fugitivo, E dos ſeus meſmos cães dilacerado, Porque a Latonia Virgem vio laſcivo.

Açucena. Lirio branco. = Fragrante, cheiroſa, odoroſa, odorifera, candida, nivea, lactea, argentea, pura, caſta, bella, formoſa, illeza, intacta, virginea, delicada, mimoſa, grata, ſuave. = Mimo do prado, imagem da pureza, Parto gentil da pura Natureza. Suave encanto do laſcivo olfato, De caſtas Ninfas odoroſo ornato. Das Atticas abelhas doce paſto, Adorno ſingular de hum peito caſto. Flor ingrata a Cupido, e Cytherea, Que de Flora os imperios liſongea.

Adam. Antigo, primevo, vetuſto, culpado, réo, incauto, imprudente, credulo, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, enganado,

hallucinado, illuſo, condeſcendente, deſobediente, fragil. = Da humana geraçaõ o Páy primeiro, Pela ſuprema Maõ barro animado. Primeiro habitador da terra inculta, Que infeliz deu aſſenſo à eſpoſa eſtulta. Dos miſeros mortaes alta cabeça, De todas as deſgraças triſte origem. Do dragaõ liſongeiro hallucinado, Fez indelevel ſeu fatal peccado. Triſte eſpoſo da credula conſorte, Que no pomo fatal colheo a morte. Da ley ſuperna o tranſgreſſor primeiro, E do Ceo vingador primeiro objecto.

ADMETO. Feliz, ditoſo, venturoſo, immortal, Theſſalico. = O Theſſalico Rey, que conſeguira Das Parcas eſcapar à fatal ira. De Theſſalia o Monarca aſſinalado, De quem guardara Apollo o pingue gado.

ADMIRAVEL. Portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, eſtupendo, paſmoſo, aſſombroſo, eſpantoſo, notavel. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

ADOLESCENCIA. Puberdade, juventude, mocidade. = Ardente, fervida, audaz, ouſada, atrevida, temeraria, cega, precipitada, violenta, indomita, indocil, deſenfreada, licencioſa, diſſoluta, inſtavel, inconſtante, mudavel, varia, incauta, imprudente, improvida, arrebatada, preſumida, vaidoſa, animoſa, intrepida, generoſa, impavida, verde, florente, florida, floreſcente, bella, formoſa, robuſta, agil, ligeira, denodada, veloz, grata, agradavel, leve, facil, alegre, laſciva. = Primavera da idade, flor dos annos. Florente ardor, que a mocidade alenta, E em que o fervido ſangue o brio augmenta. Alegre tempo, em que as purpureas faces Da primeira lanugem ſe povoaõ. Ainda o louro pêlo naõ veſtia Do roſado ſemblante a galhardia. Aptos annos a loucos paſſatempos. Leviana idade de perigos chêa, Porque as cegas paixões já mais refrêa. Imprudente inimiga da velhice, Que levan-

Digitized by Google

vando-ſe ſó de affectos brutos, Eſtima flores, aborrece frutos. *Vid.* MANCEBO, e JUVENTUDE. (Os antigos a perſonaliſavaõ na figura de huma Virgem de bello aſpecto, alegre, e riſonha, veſtida de varias cores em ar, e geſto pompoſo, e coroada de diverſas flores. Na maõ direita lhe punhaõ hum eſpelho, e à eſquerda hum pavaõ com a ſua natural, e formoſa arrogancia. Saõ outros muitos os modos, com que a antiga Poeſia repreſentava a eſta florente idade, como ſe póde ver em varios lugares de Ovidio.)

ADONIS. Formoſo, bello, gentil, galhardo, candido, niveo, purpureo, nacarado, roſado, tenro, mimoſo, delicado, engraçado, caçador, deſtro, ſagitario. = De Cynara, e de Mirrha a prole bella Por quem a Cypria Deoſa amante anhela. Cyprio mancebo de belleza rara, Que em anemone Venus transformara, Quando ao caçar as féras na eſpeſſura Foy de atroz javalí victima dura. O mancebo por Venus pranteado, E em rubicunda anemone mudado. O Moço da belleza antiga idéa, Delicias da laſciva Cytherea. = Adonis deſcançado naõ temia O mais leve perigo, quando eſtava Entre as flores que Venus lhe colhia, E em que os laſcivos membros reclinava: Com invejas do Sol adormecia Ao brando ſom do rio que paſſava, Mas eis que hum javalí precipitado Do bello ſangue eſmalta o verde prado. (*Condeſtab.* 5.)

ADORAÇAÕ. Veneraçaõ, proſtraçaõ, genuflexaõ, acatamento, latria, culto, honra. = Profunda, reverente, rendida, obediente, ſubmiſſa, obſequioſa, religioſa, digna, juſta, devida, merecida, reſpeitoſa, humilde, fervoroſa, devota, cordeal, intima, fiel, candida, ſincera, tributaria, celeſte, divina. *Vid.* os Synonimos ſupra.

ADORAR. Venerar, orar, reſpeitar, proſtrarſe. = Render veneraçaõ, tributar cultos. Preſtar hon-

ra

ra devida ao Deos ſupremo, E ſempre offerecer-lhe obſequio extremo. Offrecer ſacrificio à Divindade, E ſeja o humilde peito o grato incenſo. A Deos adore a grata creatura Com dobrado joelho, com fé pura. Tributar ao Senhor obſequio ſumo, E ſejaõ orações o digno fumo. (Chagas.)

ADORNO. Ornato, ornamento, enfeite, alinho, concerto, adereço, gala, apparato, pompa. = Rico, precioſo, magnifico, cuſtoſo, luzido, eſplendido, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, nobre, inſigne, vaõ, vaidoſo, deſvanecido, raro, ſingular, novo, eſtranho, deſuſado, inſolito, extraordinario, alegre, viſtoſo, feſtivo, ſolemne, regio, real, mageſtoſo, ambicioſo, arrogante, diſtincto, decente, digno, proprio, devido, brilhante, refulgente, aureo, luminoſo, lucido, eſpecial, eſpecioſo, particular, inimitavel, profuſo, liberal, prodigo, inextimavel. = Das ricas veſtes a ſoberba gala, Dos cabellos a pompa luminoſa, Que das eſtrellas o eſplendor iguala. Brilha o candido peito matizado Dos rayos que ſemea o Ceo dourado. Do gentil corpo o refulgente ornato Dos Ceos abate o lucido apparato. Quanta riqueza a terra deſentranha, Dos cabellos lhe adorna a pompa eſtranha. A immenſa luz, que lança o niveo ſeyo, Da viſta he ſuſpenſaõ, da mente enleyo.

ADVERSARIO. Contrario, inimigo, emulo, competidor, rival, antagoniſta, oppoſitor. Para os epithetos, e frazes *Vid.* INIMIGO, e alguns dos Synonimos ſupra.

ADVERSIDADE. Deſgraça, infortunio, infelicidade, deſventura, calamidade, tribulaçaõ, trabalhos. = Dura, acerba, aſpera, aſperrima, fatal, grave, laſtimoſa, lamentavel, calamitoſa, funeſta, cruel, atroz, tyranna, miſera, miſeravel, miſerrima, ſubita, improviſa, repentina, inopinada, ineſperada, impenſada, intoleravel, inſoportavel, in-

insoffrivel, extrema, incomparavel, rara, estranha, singular. = Fatal influxo de maligna estrella, Que da razaõ as forças atropella. Inclemencia fatal do iniquo fado. Da sorte adversa os barbaros revezes. Da inconstante fortuna o duro aspecto. Para outras frazes *Vid.* FORTUNA ADVERSA, e os Synonimos supra.

ADULTERA. Torpe, lasciva, obscena, impura, falsa, infiel, perjura, perfida, infida, desleal, occulta, secreta, nocturna, furtiva, vil, infame, nefanda, abominavel, nefaria, detestavel, odiosa, execranda. = Do Deos vendado infame adoradora, Ao leito conjugal torpe traidora. Nas chammas de Cupido ardente peito, Que do thalamo rompe o laço estreito. Infiel violadora da divina Fé marital que a ley superna ensina. Nos furtos da nefanda Cytherea Destra consorte; quebra o pacto estreito, E com sordido amor reparte o leito.

ADULTERIO. Os epithetos, e frazes tirem-se de ADULTERA, de LASCIVIA, e de outros semelhantes termos.

ADVOGADO. Patrono. = Sollicito, diligente, cauto, previsto, sagaz, astuto, subtil, engenhoso, sabio, douto, eloquente, facundo, perito, forte, persuasivo, vehemente, invencivel, insuperavel, victorioso, illustre, celebre, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, egregio, eximio, fiel, zeloso, prudente. = Da justa Astrea defensor famoso, Na palestra do Foro victorioso. Protector da innocencia perseguida. Cultor das santas leys que ama a justiça, Inimigo da sordida cubiça. Espirito que acclama a sabia Astrea, Dos Tullios, e Demosthenes idea. *Vid.* ELOQUENTE, ORADOR, CICERO, DEMOSTHENES &c.

AFAGO. Mimo, carinho, caricias, meiguice. = Candido, innocente, sincero, doloso, fraudulento,

to, perfido, traidor, fementido, fallaz, enganoſo, enganador, ſimulado, fingido, doce, ſuave, terno, grato, jucundo, amante, amoroſo, affectuoſo, attractivo, encantador, materno, carinhoſo, feminil. = Doce encanto das Circes fraudulentas. Do peito feminil veneno occulto. Fataes filadas do traidor Cupido, Quanto mais terno, mais enfurecido. Força que abranda peitos diamantinos, Armas que rendem corações ferinos. Demonſtraçaõ de candida amiſade. Mudas vozes que inſpira o terno affecto, Doce liſonja do querido objecto. Dos afagos a candida innocencia He linguagem do amor, d'alma eloquencia. *Vid.* AMOR.

AFFABILIDADE. Benignidade, beneficencia, humanidade, urbanidade. = Rara, ſingular, amavel, cara, terna, ſuave, grata, doce, agradavel, branda, conquiſtadora, encantadora, attractiva, alegre, riſonha, obſequioſa, officioſa, affectuoſa, benigna, nobre, generoſa. = Artificio ſagaz, que tudo rende, E com poder activo He da aura popular forte attractivo. Artes com que a benigna Mageſtade Dos corações conquiſta a liberdade. (Os antigos a figuravaõ na imagem de huma donzella de ſemblante ſuave, e riſonho, e veſtida de hum branco véo tranſparente. Adornavaõ-lhe a cabeça de varias flores, e na maõ direita lhe punhaõ huma roſa, antigo ſymbolo da affabilidade entre os Egypcios, como prova Pierio.)

AFFAMADO. Famoſo, celebre, celeberrimo, aſſinalado, celebrado, inſigne, illuſtre, egregio, conſpicuo, eximio, inclito, notavel. = De illuſtres feitos obrador famoſo, Que no univerſo faz eccoglorioſo. Varaõ que exalta a Fama, o mundo admira, E dos Vates acclama a eterna lira. Eterno Heróe, cujo alto nome auguſto Lá retumba no clima do Indio aduſto. Se podera no mundo repartirſe O ſeu nome immortal, que Heróe o acclama,

ma, Delle formara mil heróes a Fama. *Vid.* HEROE, e os Synonimos ſupra.

AFFECTO. Affeiçaõ, amor, amiſade, benevolencia. Para os epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos ſupra.

AFFRONTA. Aggravo, contumelia, injuria, vituperio, deshonra, opprobrio, improperio, ignominia. = Grave, atroz, torpe, vil, infame, indigna, contumelioſa, agravante, injurioſa, calumnioſa, aſpera, picante, mordaz, petulante, audaz, atrevida, inſolente, maligna, ruſtica, plebea, odioſa, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, intoleravel, inſoffrivel.

AFFUGENTAR. Expulſar, expellir, desbaratar, rechaçar. = Obrigar à fugida vergonhoſa A força do inimigo temeroſa. Com impeto violento, e denodado Pôr em fuga veloz ao campo armado. A furia adverſa já deſanimada Conſtranger a fugida atropellada.

AFRICA. Libia, Getulia, Numidia. = Vaſta, barbara, fera, inculta, feroz, monſtrifera, monſtruoſa, arida, torrida, ardente, ſeca, abrazada, aduſta, ſequioſa, inculta, deſerta, arenoſa, perfida, fertil, abundante, frutifera, rica, opulenta, bellica, belligera, bellicoſa, armigera, marcial, mavorcia, guerreira, peſtillente, peſtifera, Marmarica, Punica, Garamantica. = O Marmarico clima que mais ſente Do flamigero Febo o rayo ardente. Fecunda mãy de monſtros horroroſos. Arida habitaçaõ de gente fera, E onde a peſte fatal tyranna impera. Peninſula a mayor do terreo globo, Do execrando Profeta adoradora. Vaſta Regiaõ que de Afro o nome toma, Emula antiga da triunfante Roma. (Os antigos a repreſentavaõ na figura de huma mulher negra, e nua, com huma cabeça de elefante por capacete. Punhaõ-lhe na maõ direita hum eſcorpiaõ, e na eſquerda huma

cornucopia cheia de eſpigas de trigo. Em algumas medalhas ſe acha tambem montada ſobre hum leaõ.)

AGAMEMNON. Bellico, belligero, bellicoſo, mavorcio, guerreiro, vingador, inclito, illuſtre, famoſo, inſigne, celebre, celebrado, celeberrimo, valeroſo, alentado, animoſo, conſtante, prudente, impavido, deſtemido, intrepido, audaz, magnanimo, heroico, invicto, invencivel, victorioſo, triunfante. = De Atreo o filho invicto, horror de Troya. De Menelão o irmaõ eſclarecido, Dos Frigios eſquadrões rayo temido. De Mycenas o Rey, honra de Marte, Que levantou com animo invencivel Nas Troyanas muralhas o eſtandarte. Da Grega gente o Capitaõ ſupremo, Do Troyano poder flagello extremo. Triſte eſpoſo da torpe Clitemneſtra, Victima infauſta do nefando Egyſtho.

AGANIPPE. Hippocrene, Caballina. = Pieria, Febea, Apollinea, Delfica, Caſtalia, Aonia, Parnaſea, Permeſſea, Heliconia, Pegaſea, Beotica, clara, pura, cryſtallina, ſonora, canora, ſubtil, freſca, amena, inexhauſta, perenne, ſacra, venerada, adorada. = Sabia corrente, a Apollo conſagrada, E de ſombra laurigera copada. Fonte do alado Pegaſo naſcida, Que aos Poetas diſpenſa immortal vida. Beotico licor, que a mente inflama, Quando Febo nos Vates o derrama. Heliconia corrente deſpedida, Do Gorgoneo cavallo produzida. Gratas aguas às Deoſas do Parnaſo, Liquidas filhas do veloz Pegáſo. = No cume do Parnaſo, duro monte, De ſilveſtre arvoredo rodeado, Naſce huma cryſtallina, e clara fonte, Donde hum manſo ribeiro derivado Por cima de alvas pedras brandamente Vay correndo ſuave, e ſocegado. O murmurar das ondas excellente Os paſſaros excita, que cantando Fazem o verde monte mais contente.

Digitized by Google

te. Taõ claras vaõ as aguas caminhando, Que no fundo as pedrinhas delicadas Se pódem huma, e huma eſtar contando &c. (Cam. *Eclog.* 7.) *Vid.* HIPPOCRENE, CABALLINA &c.

AGOA. Lynfa. = Pura, clara, limpa, nitida, argentea, cryſtallina, nivea, nevada, gelida, fina, tranſparente, fria, freſca, vitrea, perenne, ſucceſſiva, corrente, arrebatada, veloz, ligeira, rapida, vagabunda, errante, fugitiva, placida, tranquilla, ſerena, ſocegada, deſcançada, quieta, eſtagnada, paludoſa, preguiçoſa, inerte, ocioſa, entorpecida, tarda, lenta, manſa, limoſa, lodoſa, lutea, lutulenta, immunda, eſqualida, corrupta, ſordida, impura, putrida, turbida, fetida, viva, ſonora, canora, ſuſſurrante, murmurante, eſpumoſa, eſpumante. = O gelido licor contrario ao fogo. Das entranhas da terra puro ſangue. Cryſtal corrente, liquido elemento. Acelerado humor, que da montanha Deſpedido a fecunda terra banha. O licor em que a fonte ſe deſata, E veloz pelos campos ſe dilata. = Agoas que penduradas deſta altura Cahis ſobre penedos deſcuidadas, Aonde em branca eſcuma levantadas Offendidas moſtrais mais formoſura. Se achais eſſa dureza taõ ſegura, Para que porfiais, agoas cançadas? Porque naõ eſtais já deſenganadas, Vendo eſſa rocha cada vez mais dura? (Lob. *Primav.*) *Vid.* FONTE, e RIO.

AGONIA (da morte.) Formidavel, terrifica, eſpantoſa, horroroſa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, pavoroſa, temeroſa, extrema, ultima, fatal, funeſta, mortal, mortifera, penoſa, cuſtoſa, ancioſa, atormentadora, dura, acerba, aſpera, aſperrima, violenta. = Fatal arranco d'alma fugitiva. Das potencias vitaes deliquio extremo. Dos miſeros mortaes termo eſpantoſo, Luta cruel, combate temeroſo. Da miſeravel vida ultimo tran-

ce. Exhalaçaõ dos ultimos ſuſpiros. D'alma veloz extrema deſpedida. (Outras frazes buſquem-ſe em MORTE.)

AGOSTO. Frugifero, abundante, liberal, opulento, rico, fertil, fecundo, prodigo, arido, ardente, torrido, calido, aduſto, fervido, ſeco, ſequioſo, calmoſo, rabido, inclemente, malefico, maligno, inerte, ocioſo. = O mez que ſe honra com Ceſareo nome, E em que o fervido Ceo tudo conſome. Mez grato ao lavrador, util emprego Das curvas armas que inventara Ceres. Fecundo mez das liberaes eſpigas, Que pagaõ ao camponez duras fadigas. Mez amador da Erigone celeſte, Que o fidereo Leaõ da terra afaſta. *Vid.* MEZ para a ſua Iconologia.

AGOURAR. Augurar, vaticinar, predizer. = Manifeſtar dos fados os ſegredos. Patentear reconditos futuros. As entranhas inquire, obſerva o canto, Dos ſacros touros, das preſagas aves, E do ſecreto fado arcanos graves Sabio deſcobre com eſtranho eſpanto. Corre a fatal cortina dos futuros, E os occultos deſtinos faz patentes.

AGOUREIRO. Augure, *e* Augur. = Fatidico, previſto, previdente, preſago, indagador, peſquizador, inveſtigador, eſpeculador, profetico, ſabio, perito, ſollicito, diligente, vigilante, obſervador, ſacro, Delfico, divino, inflamado. = O profetico interprete dos Fados, A quem os meſmos aſtros obedecem, Moſtrando ſeus arcanos, que apparecem Nas entranhas dos brutos immolados. A's reconditas leys, que a urna eſconde Do deſtino fatal, ſabio reſponde.

AGOURO. Augurio, preſagio, vaticinio, auſpicio, annuncio. = Fatidico, preſago, profetico, fatal, alegre, fauſto, feliz, ditoſo, venturoſo, deſejado, eſperado, proſpero, benefico, triſte, funeſto, lugubre, infauſto, ſiniſtro, adverſo, maligno, eſpan-

pantoſo, formidavel, temeroſo, terrifico, pavoroſo, horrifico, horroroſo, certo, verdadeiro, veridico, infallivel, vaõ, mentiroſo, fallaz, enganoſo, enganador, fraudulento, ſagaz, aſſuto, incerto, dubio, duvidoſo, ambiguo, perplexo. = Temeroſa linguagem dos Profetas, Que dos Fados prediz as leys ſecretas. Dos Fados immortaes occulto aviſo, Que do Agoureiro na pericia rara Os futuros reconditos declara.

AGRADAVEL. Grato, amavel, jucundo, attractivo, recreativo, ſuave, aprazivel, caro, doce.

AGRADECER. Gratificar, correſponder. = Grato reconhecer o beneficio. Pagar com gratidaõ a regia graça. Publicar o favor agradecido. = Em quanto illuſtrar Febo a mortal gente, E de aſtros ſe adornar o Ceo luzente, Ha de viver na terra agradecida A memoria da graça recebida. Em quanto me animar a breve vida O eſpirito vital, teus beneficios Viveráõ em minha alma agradecida. Nas correntes já mais do torpe Lethes Verás minha memoria ſubmergida. Graças te rendaõ ſempre os Ceos propicios, Elles te dem o galardaõ devido (Já que eu naõ poſſo) a tantos beneficios. Naõ morreráõ comigo os infinitos Favores, com que eſta alma cativaſte, Que quando a vida a agradecer naõ baſte, Eternos viveráõ em meus eſcritos. (Bahia) *Vid.* SEMPRE.

AGRADECIMENTO. Gratidaõ, gratificaçaõ, reconhecimento, correſpondencia, recompenſa. = Vivo, grande, extremoſo, exceſſivo, digno, juſto, devido, completo, merecido, intimo, cordeal, ſimples, candido, ſincero, fiel, fido, ardente, fervoroſo, obſequioſo, perpetuo, continuo, aſſiduo, perenne, eterno, ſucceſſivo, inextincto, indelevel, publico, notorio, conſtante, nobre, generoſo, honrado, pobre, humilde, tenue, curto, indigno, leve. = A memoria da graça recebida.

Da

Digitized by Google

Da merce o retorno generoſo. Do beneficio nobre recompenſa. Indelevel lembrança dos favores.

AGRADO. Goſto, prazer, contentamento: *Ou* Beneplacito, approvaçaõ, ſatisfaçaõ, vontade: *Ou* Graça, valimento, privança, amiſade. = Eſpecial, particular, ſingular, raro, diſtincto, novo, extremoſo, extremado, benevolo, benefico, propicio, benigno, affavel, doce, ſuave, grato, terno, carinhoſo, attractivo, alegre, riſonho, poderoſo, cortezaõ, urbano.

AGRICULTOR. Lavrador, agricola, camponez, colono. = Soffredor, paciente, incançavel, laborioſo, operoſo, ſollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, deſvelado, provido, induſtrioſo, robuſto, duro, ruſtico, agreſte, hirſuto, horrido, inculto, cançado, ſuado, fatigado, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, infeliz, avido, avaro, avarento, ambicioſo. = Sollicito cultor de avara terra, Cuja riqueza miſera ſe encerra Na curva fouce, no robuſto arado, Que ſuſtento lhe dá triſte, e cançado. Sagaz obſervador das leys do anno. Ambicioſo dos bens que a terra cria. Avarento cultor, que com uſura O premio eſpera da fadiga dura.

AGRICULTURA. Fertil, fecunda, frutifera, agradecida, liberal, generoſa, rica, opulenta, abundante, pingue, fructuoſa, provida, util, neceſſaria, proveitoſa, nobre, induſtrioſa, ſimples, innocente. = Dos campos a ſollicita cultura, De Ceres, e Pomona util deſvelo, Da vil inercia aſperrimo flagelo. Das ſolidas riquezas inventora, Dos primeiros mortaes Filoſofia, De frutos abundantes creadora. De lucros innocentes medianeira, E do naſcente mundo arte primeira. Arte que as artes todas alimenta, E que vaidoſa nobre origе oſtenta. De immenſos vegetantes máy fecunda, Que com prodiga maõ a terra inunda. Dos

Mo-

Digitized by Google

Monarcas primeiros do Univerſo Glorioſa occupaçaõ, fadiga illuſtre, Que lhes dava poder, riqueza, e luſtre. Attalo, e Cyro em ſoberano mando Nunca mais fortes, e fataes ſe viraõ Contra ſeus inimigos, ſenaõ quando Co' ferreo arado o ſceptro confundiraõ. Dos Serrões, e Camillos triunfadores, Dos Lentulos, Pisões, e Fabios gloria, Que da vetuſta Roma honra a memoria.

AGUDEZA. Engenho, perſpicacia, viveza, habilidade, vivacidade, ſagacidade, aſtucia, eſperteza, ſubtileza: *Ou* Chiſte, argucia, dito, conceito. = Rara, ſingular, peregrina, paſmoſa, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, inimitavel, incomparavel, exquiſita, fina, viva, penetrante, delicada, ſublime, alta, extraordinaria, eminente, perſpicaz, engenhoſa, ſubtil, ſagaz, aſtuta, prompta, lepida, jocoſa, faceta, picante, mordaz, ſatyrica, equivoca, ſentencioſa, conceituoſa, arguta, aguda. = De vivo engenho delicado acume. De mente aguda perſpicazes luzes. De juizo ſubtil parto engenhoſo. Vea inexhauſta de ſubtís conceitos. *Vid.* ENGENHO.

AGUIA. Alta, ſublime, elevada, remontada, regia, generoſa, altiva, ſoberba, rapida, veloz, ligeira, acelerada, altivolante, feroz, indomita, valente, robuſta, rapinante, guerreira, impavida, intrepida, flamigera, carnivora. = Alta Princeza do volatil povo. Ave imperioſa, de animo arrogante, Meníageira dos rayos do Tonante. Guarda das armas, com que eſpanta a terra Jove, quando aos mortaes declara guerra. Prompta miniſtra da Vulcania chama, Com que Jove indignado o mundo inflama. Da aerea regiaõ feroz pirata, Que os emulos alados desbarata. Do Troyano mancebo roubadora, Do ardente Febo audaz exploradora.

AJAX. Telamonio, Salaminio, forte, eſforçado, valente, valeroſo, animoſo, altivo, ſoberbo, violen-

lento, precipitado, impetuoſo, arrojado, arrogante, audaz, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, frenetico, louco, irado, colerico, impaciente. = De Telamon o filho altivo, e forte, Contra os Troyanos rayo de Mavorte. Do deſtro Ulyſſes emulo ſoberbo Sobre as armas de Achilles já extinto, Mas ſendo dadas ao rival facundo, Treſpaſſouſe a ſi meſmo furibundo, E foy mudado em lugubre jacinto. O Grego Capitaõ que enlouquecera, Porque em facundia Ulyſſes o vencera. O Telamonio Heróe que ſó vencido Foy das artes de Ulyſſes fementido. O forte Grego que embraçava armado Eſcudo ſete vezes reforçado.

Ajax (Filho de Oileo) Sacrilego, torpe, laſcivo, obſceno, impuro, impio, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, nefario, inſolente, malvado, iniquo, fulminado, abrazado, naufrago, ſubmergido. = Violador de Caſſandra no ſagrado Templo à filha de Jove dedicado. Da Locra gente o torpe Rey malvado, Por Pallas vingativa fulminado.

Alabastro. Marmoreo, candido, niveo, nevado, lacteo, puro, ſolido, tranſparente, diafano, lucido, luminoſo, luzente, refulgente, liſo, luſtroſo, raro, ſingular, exquiſito, peregrino, precioſo, maculoſo, maculado, manchado, matizado, colorido, pallido, pintado. Eſtas ſaõ as diverſas cores que lhe dá Plinio.

Alambre. Electro. = Aureo, louro, flavo, pallido, fulgido, lucido, brilhante, luminoſo, tranſparente, refulgente, diafano, claro, luzente, attractivo, magnetico, lacrimoſo, gelado, condenſado. = Lagrimas das irmãs de Meleagro, No Cephiſide lago derramadas. Veja-ſe a fabula em Ovidio.

Alarde. Oſtentaçaõ, pompa, fauſto, vaidade, deſvanecimento, jactancia, altivez, ſoberba, arrogan-

gancia (segundo as varias accepções) = Vaõ, louco, insano, temerario, imperioso, presumido, presumptuoso, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, vaidoso, desvanecido, jactancioso, pomposo, ambicioso. *Vid.* nos seus lugares os Synonimos supra.

ALCESTES. Amante, amorosa, fida, fiel, extremosa, generosa, fina, illustre, famosa, terna. = Do Thessalico Admeto a amante esposa, Que se offreceo por elle ao Fado extremo, E por Alcides com valor supremo Roubada foy à Estyge tenebrosa.

ALCMENA. Grega, illustre, inclita, celebre, bella, formosa, feliz, ditosa, Herculea, illudida, enganada, famosa. = Illustre máy do valeroso Alcides. De Amphitryaõ a esposa generosa.

ALCYONEO. Agigantado, deforme, enorme, membrudo, reforçado, forçoso, valente, famoso, affamado, celebre, celebrado, celeberrimo, audaz, ousado, atrevido, sedicioso, turbulento, misero, infeliz. = O Gigante feroz que contra Jove Ajudando outros Deoses, guerra move. O Gigante por Pallas despenhado Lá do globo de Febo luminoso, Que foy depois por Hercules famoso Em pedaços crueis dilacerado. (Bacellar.)

ALDEA. Rustica, agreste, pobre, humilde, abjecta, misera, miseravel, miserrima, vil, sordida, rude, ignota, desconhecida, deserta, pacifica, innocente, quieta, alegre, simples, sincera, placida, tranquilla, socegada. = Do montanhez pastor caras delicias. Do misero Aldeaõ amada patria. Habitaçaõ da plebe camponeza, Da paz asylo, da innocencia abrigo. Miserrima morada, onde a pobreza, Dos costumes a candida inteireza, Da fatigada vida a humilde sorte Alegres vivem, mais que o fausto em Corte.

ALECTO. Tartarea, Cocytia, Estigia, avernal, infernal, Acherontica, terrifica, horrifica, tremen-

da, horrenda, terrivel, horrivel, temeroſa, horroroſa, horrida, tetrica, formidavel, eſpantoſa, medonha, furioſa, furibunda, enfurecida, embravecida, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, turbulenta, ſedicioſa, tumultuoſa, infidioſa, cruel, atroz, feroz. = Cocytia Virgem, de Plutaõ miniſtra, Que à diſcordia cruel armas miniſtra. Torpe irmã de Tiſiphone, e Megera, Que com tetrica fronte, horrenda, e fera, Toucada de ſerpentes, e de açoite Armada a dextra, chammas vomitando, Dos negros olhos rayos fuzilando, Deixa do Averno a ſempiterna noite, E vem à terra provocar tumultos, Traições nefandas, horridos inſultos. Da noite, e de Acheronte a filha impîa, Que inſana move a bellica porfia. = Eis que a ſoberba filha de Acheronte, Rompendo fumo, já feroz ſahia Da cova opaca de hum ſulfureo monte; Com torcidas ſerpentes encobria Em lugar de cabello a horrenda fronte; Os olhos fogo, e co' ſoprar violento Lançava a boca venenoſo alento. (*Ulyſſip.* 3.) = Em diverſas imagens ſe transforma, E em frontes de tremenda catadura, Serpentes de medonho aſpecto, e forma Brotando ſempre eſtá a atroz figura: Monſtro que ama furioſo inſultos, guerra, Traições, e quanto mal o mundo encerra. *Vid.* FURIAS.

ALEGRIA. Prazer, jubilo, gozo, contentamento, goſto. = Grande, ſumma, exceſſiva, extremoſa, feſtiva, nova, rara, ſingular, diſtincta, inſolita, eſtranha, extraordinaria, exuberante, doce, ſuave, cara, grata, jucunda, apraſivel, amavel, ſubita, repentina, improviſa, inopinada, impenſada, inſperada, breve, leve, tranſitoria, momentanea, inſtantanea, fugaz, fugitiva, inconſtante, mudavel, inſtavel, apparente, fallaz, enganadora, enganoſa, vã, mentiroſa, falſa, fingida, fraudulenta, fementida, louca, fatua, inſana, deſor-

de-

denada, deſmedida, deſconcertada, imprudente, modeſta, honeſta, compoſta, grave, ſerena, placida, tranquilla, dezejada, eſperada, ſuſpirada, appetecida. = De alma tranquilla doce movimento, Que o coraçaõ dilata em novo alento. Nuncia de dor, prognoſtico de pranto. Da triſteza funeſta precurſora. Dos mortaes peitos iman attractivo. Do mundo enganador breve deleite. (Os Poetas a repreſentaõ na figura de huma formoſa, e riſonha donzella, veſtida de branco, coroada de diverſas flores, e dançando em hum prado. Na maõ direita lhe poem hum vaſo cryſtallino de vinho, e na eſquerda huma grande taça de ouro.)

Aleivosia. Perfidia, infidelidade, traiçaõ. = Vil, infame, torpe, proterva, enorme, nefanda, nefaria, infanda, execranda, abominavel, deteſtavel, eſtranha, inaudita, clara, manifeſta, patente, ſecreta, occulta, fraudulenta, doloſa, traidora, ſimulada, iniqua, horrida, horroroſa, odioſa, malvada, impia, perfida, inſidioſa, inhumana, barbara, maligna. = Infame violaçaõ da fé devida; Execranda traidora da amiſade. Affronta às leys da candida amiſade. *Vid.* os Synonimos ſupra.

Alentado. Esforçado, vigoroſo, animoſo, valeroſo, forte, valente, magnanimo, brioſo, impavido, intrepido, ouſado, atrevido, deſtemido. = Animo que naõ cede ao meſmo Marte. Brioſo nas paleſtras de Bellona. Para altos feitos coraçaõ naſcido, Nos perigos de Marte deſtemido. Alma que naõ conhece o torpe medo, Cujo invencivel formidavel braço He do rayo veloz proprio arremedo. *Vid.* Capitaõ, Heroe, Soldado, e alguns dos Synonimos ſupra.

Alento. Animo, esforço, valor, brio, valentia, magnanimidade, intrepidez, ouſadia, generoſidade. = Impavido, deſtemido, illuſtre, altivo,

ſoberbo, bellicoſo, bellico, belligero, marcial, mavorcio, guerreiro, invicto, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e VALOR.

ALENTO. Eſpirito, vida, força, robuſtez, vigor, reſpiraçaõ. = Vital, vivificante, vivifico, animado, vigoroſo, robuſto, forte. *Vid.* VIDA.

ALEXANDRE. Grande, forte, valeroſo, esforçado, alentado, animoſo, inclito, inſigne, illuſtre, intrepido, impavido, invicto, inſuperavel, invencivel, immortal, eterno, magnanimo, famoſo, celeberrimo, ambicioſo, generoſo, belligerante, armipotente, belligero, mavorcio, bellico, bellicoſo, guerreiro, formidavel, terrifico, audaz, ouſado, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, memoravel, heroico, Macedonio, debellador, aſſollador, devaſtador, temido, tremendo, victorioſo, triunfador, triunfante, opulento, ſumptuoſo, magnifico, munifico, ſoberbo, altivo. = O Filho de Filippe eſclarecido, Do ſubjugado mundo horror, e eſpanto. O mancebo Pellêo, gloria de Marte, Com quem Jove da terra o imperio parte. O Grego Rey de inſuperavel brio, Que debellara o imperio de Dario. O Monarca de eſpiritos profundos, Que quando a terra toda invicto o acclama, Triſtes avaras lagrimas derrama, Porque à ſua ambiçaõ faltaõ mais mundos. = O Macedonio Rey, que por derrotas Eſtranhas, e por mares nunca arados Até as regiões ultimas ignotas Ambicioſo levou tantos ſoldados: Soldados que por vias taõ remotas, Do intereſſe da gloria ſó levados, Quaſi que ſujeitaraõ quanto encerra O vaſtiſſimo circulo da terra.

ALGOZ. Verdugo, carnifice. = Cruel, impio, barbaro, duro, ferreo, tyranno, inhumano, atroz, feroz, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremen-

mendo. horroroſo, temeroſo, horrido, aſpero, aſperrimo, acerbo, tetrico, pavoroſo, formidavel, eſpantoſo, medonho, torpe, enorme, fatal, funeſto, mortifero, vil, infame. = Horrido vingador da juſta Aſtrea. Da juſtiça miniſtro ſanguinoſo. Miniſtro a cuja viſta enfurecida Palpita o coraçaõ, gela-ſe o ſangue Do vil ladraõ, do perfido homicida. Innocente homicida dos iniquos.

ALICERSE. Fundamento, baſe. = Marmoreo, ſolido, profundo, firme, ſeguro, eſtavel, conſtante, perpetuo, eterno.

ALIMENTO. Suſtento, mantimento, nutrimento. = Vital, neceſſario, preciſo, grato, jucundo, ſaboroſo, ſuave, doce, ſaudavel, ſalutifero, lauto, profuſo, copioſo, abundante, parco, tenue, moderado, ſobrio, innocente, ſimples, nocivo, infenſo, mortifero, pernicioſo, ingrato, injucundo, aſpero, duro, ruſtico, acerbo, vil, mendigado, miſero. = Suave refeiçaõ das tenues forças &c.

ALIVIO. Conſolaçaõ, lenitivo, ſocego, deſcanço. = Dezejado, ſuſpirado, appetecido, caro, amavel, grato, jucundo, doce, ſuave, piedoſo, benigno, placido, tranquillo. = Do trabalho ſuave lenitivo. Benigna remiſſaõ da pena acerba. Doce calma das almas fluctuantes. Do moribundo peito novo alento.

ALMA. Eſpirito. = Celeſte, divina, etherea, immortal, eterna, perpetua, incorruptivel, indiviſivel, deſvelada, ſollicita, vigilante, incançavel ſubtil, ſagaz, aſtuta, engenhoſa, induſtrioſa, operoſa, laborioſa, motora, vivificante, veloz, ligeira, incomprehenſivel, ineffavel, inexplicavel, maravilhoſa, admiravel, prodigioſa, portentoſa, paſmoſa. = Divino aſſopro, do Creador imagem, Fonte perenne da caduca vida. Do eſpirito vital etherea origem. Illuſtre filha da Deidade eterna,

Que

Digitized by Google

Que o microcoſmo provida governa. Das ſciencias ſubtil indagadora. Da luz celeſte rayo derivado.

ALPES. Fragoſos, aſperos, aſperrimos, acerbos, alcantilados, altos, ſublimes, eminentes, intractaveis, impenetraveis, inacceſſiveis, ſoberbos, altivos, arrogantes, excelſos, aerios, ethereos, horridos, deſertos, nebuloſos, nevados, gelados, frios, gelidos, nimboſos, encanecidos, ventoſos. = As Alpeſtres montanhas, que de eſcuros Nebuloſos vapores coroadas, Da Italia ſaõ innacceſſiveis muros. Alpinas rochas, ſerras penduradas, Nunca da agreſte Ceres cultivadas. Do enregelado inverno firme aſſento, Patria horroroſa de implacavel vento. Montanhas que de neve outras ſuſtentaõ, E com o Olympo alta ſoberba oſtentaõ. Confinantes do Ceo, que deſafiaõ Das meſmas nuvens o ſublime aſſento. Horridas penedias já calcadas Do invicto pé do Dictador Romano. *Vid.* MONTE, e OLYMPO.

ALPHEO. Vago, errante, vagabundo, profugo, fugitivo, foraſteiro, peregrino, eſtranho, amante, amoroſo, ancioſo, veloz, rapido, acelerado, occulto, eſcondido, ſubterraneo, Siculo, Siciliano. = O caçador Alpheo mudado em rio Por imperio da filha de Latona. Amante inſeparavel de Arethuſa. O rio que ſeguindo a Ninfa eſquiva, Della goza em Sicilia o doce affecto. De Elidia o veloz rio namorado, Que roubou de Arethuſa o fino agrado.

ALTAR. Ara. = Sacro, divino, tremendo, adorado, venerado, reſpeitado, ſagrado, inviolavel, incençado, ſanto, religioſo, teſtivo, ſolemne, marmoreo, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, auguſto, votivo, brilhante, luminoſo, ardente, luzente, refulgente, ſcintillante, radiante, pingue, fumoſo. = Sacro lugar de dignos holocauſtos.

De

De altas Deidades adorado aſſento. Venerando lugar, em que abundantes Votivas oblações, luzes brilhantes, Aromaticos fumos, culto dino Daõ gloria ao Numen immortal, divino. De pingues touros derramado ſangue Tinge o fumoſo altar, viçoſas flores Augmentaõ os Panchaicos odores. (Bacellar.)

ALTERAR. Mudar, transformar, tranſtornar: *Ou* Turbar, irritar, perturbar, innovar, perverter, corromper, commover, amotinar, conturbar, confundir, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

ALTERCAÇAÕ. Porfia, impugnaçaõ, diſputa, contenda, duvida, controverſia, queſtaõ: *Ou* Combate, diſcordia, debate. = Impetuoſa, cega, obſtinada, pertinaz, turioſa, inſana, violenta, imprudente, confuſa, calida, ardente, porfiada, debatida, renhida. = De mentes cegas calida diſputa. Em ſentimentos animos diſcordes. De indomitos eſpiritos combate.

ALTERCAR. Impugnar, controverter, porfiar, contender, queſtionar, diſputar, contraſtar, ventilar, combater, debater.

ALTIVEZ. Soberba, arrogancia, elevaçaõ, orgulho, faſto: *Ou* Magnanimidade, grandeza, ſoberania, mageſtade. = Tumida, inflada, indomita, indocil, indomavel, imperioſa, ambicioſa, jactancioſa, inſana, vã, preſumida, preſumptuoſa, ufana, audaz, atrevida, ouſada, arrogante, orgulhoſa, ſoberba, inſolente, deſprezadora, brioſa, generoſa, magnanima, nobre, ſublime, illuſtre, intrepida, alentada, regia, ſoberana, grave, compoſta, ſabia, prudente. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ALTIVO. Elevado, ufano, arrogante, vanglorioſo, ſoberbo, orgulhoſo, imperioſo. = Da vã ſoberba coraçaõ inflado. Louca altivez o eſpirito lhe inflama, E quaſi mortal Nume incenſos ama. *Vid.* SOBERBO.

AL-

ALTO. Sublime, elevado, eminente, excelso, levantado: *Ou* Nobre, illustre, generoso, inclito, magestoso, poderoso, soberano.

ALTURA. Sublimidade, eminencia, auge, apogêo, zenith, cume. = Summa, grande, desmedida, immensa, enorme, inacceſſivel, perigosa, arriscada, precipitada, precipitosa, despenhada, excelsa, sublime, eminente, soberba, arrogante, ingente. = Summa eminencia, emula do Olympo, Que à vista perspicaz aeria foge. Altura desmedida, que à porfia Parece que as estrellas desafia. *Vid.* MONTE, e OLYMPO.

ALVA. Madrugada, aurora. = Vigilante, delvelada, sollicita, diligente, lucida, brilhante, scintillante, radiante, luminosa, alegre, risonha, humida, orvalhada. (Para outos epithetos *Vid.* AURORA.) = Matutino crepusculo dourado. Do louro Febo alegre nascimento. Do Planeta mayor formosa infancia. Astro bello, que as sombras affugenta. Vê como já na terra acorde salva Entoaõ com harmonica alegria As despertadas aves, porque a Alva Com pura, e nova luz descobre o dia. = Já no opaco Orizonte Venus bella A lucida cabeça levantava, E a noite as tristes sombras apartava, Cedendo às luzes da benigna Estrella. = Da dubia luz do dia o alento frio De doce orvalho os campos borrifava, E para o seu canoro desafio As somnolentas aves despertava, Que o frondoso docel do fresco rio Nos seus occultos ramos hospedava. = A nova luz em rubicundas cores A terra pinta envolta em sombra fria, E dando novo alento às mortas flores Com a vinda de Febo alegra o dia. = Já de Venus a luz, que o Ceo namora, Apparece de Febo precursora, Já derrama com lucida alegria As dubias cores com que anima ao dia. = Já de Venus a estrella o somno deixa, Já nos languidos valles, e sombrios

brios Com as cores da lucida madeixa As flores illumina, doura os rios. = Eis que seu rosto alegre no Oriente Começava a mostrar a Alva formosa, E de hum puro rocio transparente A bonina banhava, e a fresca rosa: Já com ligeiro curso para o Poente A noite caminhava tenebrosa, E no curral ballava o manso gado, Ancioso de pastar no verde prado. = Mas já sobre os mortaes adormecidos A espoza de Titan apparecia, E os dourados cabellos esparsidos Nas montanhas, e valles sacodia: Ao prado de repente florecido Com este frio humor vida infundia, E o rocio que prodiga semeava, Tanto os alegres olhos enganava, Que parecia nas diversas flores, Perolas entre pedras de mil cores. = Tempo era, em que da noite tenebrosa As negras azas já se recolhiaõ, E na regiaõ da Aurora cuidadosa Vitos de nova luz appareciaõ: As cousas já na sua cor pomposa Com alegria os olhos discerniaõ, E esperavaõ sollicitos que Apollo De vivos rayos adornasse o Polo. *Vid.* AURORA, MADRUGADA, MANHAM &c.

ALVEDRIO. Arbitrio, vontade, liberdade, juizo, querer. = Livre, absoluto, independente, dispotico, resoluto, decisivo, soberano, imperioso, poderoso, soberbo, altivo, indomito, indocil, cego, impetuoso, violento, superior, sabio, prudente, honesto, judicioso, docil.

ALUMIAR. Illustrar, illuminar, aclarar, dessombrar. = Na terra derramar brilhantes luzes. Banhar os Ceos de immensos resplandores. O Polo semear de puros rayos. Desterrar do Universo as negras sombras. O mundo revestir de puras luzes. De rutilante cor pintar a terra. Dourar com vivos rayos o Universo. Vestir o ar de bellos resplandores. Esmaltar os objectos com fulgores.

ALUMIAR. Aconselhar, persuadir, instruir, ensinar, inspirar, avisar, encaminhar, dirigir, in-

formar, convencer, (ſegundo as diverſas accepções.)

Alvo. Ponto, mira, fito, meta, baliſa, termo. = Propoſto, unico, firme, ſeguro, buſcado, dezejado, ſuſpirado, appetecido.

Alvoroço. Expectaçaõ. = Alegre, fauſto, feſtivo, grato, agradavel, jucundo, doce, caro, ſuave, impaciente, inquieto, inſoffrido, ancioſo, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, impenſado, inſperado, impreviſto, grande, ſummo, extremo, extremoſo, exceſſivo, deſmedido, eſtranho, deſuſado, inſolito, raro, ſingular, novo, incomparavel, ineffavel, inexplicavel. = Perturbaçaõ interna, precurſora De eſperada ventura aduladora.

Amansar. Domar, ſubjugar, ſubmetter, ſopear, abrandar, aplacar, ſujeitar (ſegundo as diverſas accepções.) A fereza depor do peito altivo. A braveza domar da feroz alma. A' ferina paixaõ pôr duro freio. Em brandura a fereza converterſe. Tornouſe o fel amargo em doce nectar, O atroz leaõ em candido cordeiro. (Bahia)

Amante. Amador, namorado. = Sollicito, vigilante, deſvelado, inquieto, impaciente, ardente, ancioſo, terno, fino, extremoſo, cego, conſtante, firme, immutavel, eſtavel, fiel, fido, candido, ſincero, verdadeiro, leal, perfido, traidor, perjuro, doloſo, fraudulento, fementido, enganoſo, enganador, fallaz, ſimulado, fingido, mentiroſo, ingrato, inſidioſo, languido, amortecido, eſquecido, eſtulto, inſano, eſtolido, louco, fatuo, neſcio, demente, delirante, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, triſte, infeliz, lacrimoſo, afflicto, atormentado, laſtimoſo, torpe, laſcivo, impuro. = Da Cupidinea ſetta alma ferida. Traidor que à pudicicia arma mil laços. De bellezas pirata fraudulento. Adorador dos idolos pro-

profanos. Miſero paſto às Cupidineas chammas. Idolatra fiel de Cytherea. Louco maquinador dos proprios danos, E inſidioſo artifice de enganos.

AMAR. Arder na viva fragoa de Cupido. Do cego Deos renderſe às duras armas. Padecer no mais intimo do peito Hum incendio que abraza, e naõ conſome. Render o coraçaõ a Cytherea.

AMARGURA. Pena atroz, dor acerba, anguſtia ſumma, Dura afflicçaõ, tormento deſmedido, Do coraçaõ verdugo enfurecido. De alma infeliz martirio ſucceſſivo, Intoleravel dor, mal exceſſivo. Triſteza atroz, mortifera agonia, Que extremo fado ao animo annuncia.

AMAZONA. Guerreira, bellica, bellicoſa, belligera, belligerante, marcial, mavorcia, armipotente, forte, robuſta, impavida, intrepida, alentada, magnanima, animoſa, valeroſa, varonil, altiva, ſoberba, arrogante, deſtemida, feroz, ſagitaria, audaz, ouſada, temeraria, Sarmatica, Scythica, Libica, antiga, vetuſta. = Nas margens Thermedonticas naſcida, De maſculina prole impia homicida. Raro eſquadraõ de Scythicas donzellas, Que o valor varonil abate, e amança, Porque oſtentaõ ſómente ſerem bellas, Adornadas do eſcudo, e ferrea lança. Falanges feminís que de Mavorte Aos perigos offrecem peito forte. Da Scythica Naçaõ, que o Tanais banha, Turba guerreira, que com ley eſtranha Do reciproco vinculo ſe offende, Com que o doce Hymenêo as almas prende.

AMBAR. Fragrante, cheiroſo, odoroſo, odorifero, ſuave, delicioſo, attractivo, grato, agradavel, jucundo, equoreo, marinho, undoſo, undivago, fluctivago, betuminoſo, viſcoſo, leve. = Fragrante producçaõ do pégo undoſo, Do vivo olfato mimo deleitoſo. Do mar profundo dadiva odoroſa. De aves, e feras alimento grato, Que libe-

ral conſerva a praya Eoa, Para ſer mimo do laſcivo olfato.

Ambiçaõ. Cubiça, appetite. = Ardente, impaciente, ancioſa, avida, avara, inſaciavel, famelica, faminta, incançavel, ſollicita, vigilante, deſvelada, invejoſa, torpe, ſordida, cega, anhelante, miſera, infeliz, odioſa, audaz, altiva, ſoberba, arrogante, imperioſa, temeraria, ouſada, atrevida, louca, inſana, vã, incontentavel. = Ardente ſede de altas dignidades. Inſaciavel cubiça de riquezas. De avido peito torpe hydropeſia. Deſmedido appetite de alta fama. Fome voraz dos bens que o mundo adora. = Oh que incuravel mal, oh que fadiga Com diligencia inſana procurada! Oh que febre, que nunca ſe mitiga, Antes quanto mais creſce, mais agrada! Da paz interna publica inimiga, Fera ſequioſa, atroz, deſenfreada, Principio, e fim de males mil tyrannos He a vil ambiçaõ dos vís humanos. (Os Poetas a repreſentaõ na figura de mulher moça, e cega, veſtida de verde, azas nos hombros, pés deſcalços, e abarcando confuſamente com ambas as mãos muitas inſignias de diverſas dignidades.)

Ambicioso. (Para os epithetos *Vid.* Ambiçaõ.) Do applauſo popular torpe mendigo. De honras caducas miſero avarento. De immortal gloria Tantalo ſequioſo. Ardente adorador de illuſtre fama. Hydropico dos bens, que a terra eſtima. De prodiga fortuna alma anhelante.

Ambiguo. Duvidoſo, dubio, incerto, vario, perplexo, irreſoluto, indeterminado, indeliberado. *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Ambito. Circulo, gyro, circuito, circumferencia, redondeza. = Rotundo, circular, orbicular, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, infinito, deſmedido, exceſſivo, dilatado, largo, longo, breve, eſtreito, tenue, limitado.

Am-

Ambrosia. Celeſte, etherea, ſiderea, celeſtial, ſacra, divina, eterna, incorrupta, doce, ſuave, grata, agradavel, jucunda, delicioſa, deleitoſa, cheiroſa, odoroſa, fragrante, odorifera. = Doce paſto das ſummas Divindades. Das ethereas Deidades alimento. A bebida que a Jove liſongea, Ao mortal paladar licor vedado. Delicioſo manjar da etherea meſa. A candida bebida Que a Jupiter miniſtra O mancebo gentil roubado em Ida. (Entre os Poetas ſerve tanto para ſignificar comida, como bebida, de que ſaõ infinitos os exemplos.)

Ameno. Aprazivel, delicioſo, deleitoſo, deleitavel, jucundo, agradavel, grato, ſuave: *Ou* Alegre, viçoſo, freſco, frondoſo, frondente, ſombrio, amoroſo, benigno (applicando-ſe a hum ſitio, ou boſque aprazivel.)

America. Novo Mundo. = Aurea, aurifera, precioſa, rica, opulenta, abundante, fertil, fecunda, frutifera, copioſa, prodiga, generoſa, liberal, vaſta, dilatada, immenſa, ampla, frondoſa, frondente, viçoſa, deſerta, inculta, aſpera, aſperrima, monſtrifera, monſtruoſa, barbara, fera, ignota, incognita, encuberta, occulta, impenetravel. = Do deſcoberto mundo ultima parte, Que a ſeu deſcobridor deu nome eterno. Das riquezas da terra amplo theſouro, Generoſo ſolar do metal louro. Eſtranho novo Mundo, onde profuſo O Ceo deſcobre auriferas riquezas, Que fazem mais pompoſo o ſolio Luſo. = O novo immenſo Mundo, que encoberto A's gentes por mil ſeculos ha ſido, De illuſtres feitos como premio certo Só foy ao Luſo Sceptro concedido, Sceptro que naõ cabendo num ſó mundo, Preciſo foy o dominar ſegundo. (Os Poetas a perſonalizaõ na figura de huma mulher núa, de cor negra, com a cabeça, e cintura ornada de pennas exquiſitas de diverſas cores. A tiracolo lhe poem huma aljava

Digitized by Google

java de ouro, na maõ hum arco deſpedindo ſettas, e debaixo dos pés hum jacaré de deſmedida grandeza.)

Amigo. Fiel, fido, leal, candido, ſincero, caro, extremoſo, inſeparavel, eſpecial, particular, raro, ſingular, eſpecioſo, intimo, cordeal, amavel, amado, querido, eſtimavel, inextimavel, verdadeiro, firme, ſeguro, conſtante, immutavel, antigo, puro, officioſo, incomparavel, diſtincto. = Alma que a outra unio o eterno laço De candida amiſade indiſſoluvel. Mais do que a propria vida objecto amado. Na conſtante amiſade te fizeſte Emulo de Theſeo, e de Pirothoo, Caſtor, e Pollux, Pylades, e Oreſte. Mais que Eneas, e Achates foy conſtante; Mais que Eurialo, e Niſo foy amante. Para diverſos epithetos *Vid.* Amizade.

Amizade. Concordia, amor, uniaõ, affecto. = Santa, pura, núa, inviolada, inviolavel, incorrupta, illeſa, legitima, ſolida, eſtavel, inalteravel, inconcuſſa, indiſſoluvel, venerada, reſpeitada, pudica, honeſta, modeſta, caſta, ſimples, innocente, mutua, correſpondida, reciproca, preciosa, exacta, religioſa, eſcrupuloſa, fina, exceſſiva, prezada, eſtimada, perpetua, perenne, immortal, eterna, longa, familiar, ſociavel. (Para epithetos diverſos *Vid.* Amigo.) De pura fé indiſſoluvel laço, Em quanto tecer Cloto o vital prazo. Da humana ſociedade eſtreita liga, Que ſó deve romper Parca inimiga. De amantes almas intima alliança, Que naõ ſupporta a minima mudança. Amor correſpondido, mutuo affecto, Reciproca affeiçaõ de caro objecto. Dous corações pacificos n'um peito, Em que domina doce amor perfeito. De duas almas ſingular compoſto, Que unidas vivem com extremo goſto. De dous peitos identicos alentos. De genios amoroſa ſimpathia,

Digitized by Google

thia, Nas deſgraças ſuave lenitivo. Santa, incorrupta, candida amiſade, Da ſemelhança filha, e da igualdade. (Os Antigos a repreſentavaõ nas figuras de tres Graças abraçadas, e núas, a huma das quaes ſe via ſó as coſtas, e às duas os roſtos. Huma trazia na maõ huma roſa, outra hum dado, e outra hum maço de murta, exprimindo todas por eſte modo os tres diverſos gráos de amizade, como moſtra Pierio, e Alciato.)

AMOESTAÇAÕ. Aviſo, advertencia, conſelho. = Branda, doce, ſuave, prudente, ſabia, cauta, aviſada, provida, affavel, benigna, amoroſa, affectuoſa, amiga, ſincera, candida, paterna, ſuperior, grave, pezada, ſevera, rigida, rigoroſa, auſtera, acerba, aſpera, aſperrima, ſeria, ingrata, imprudente, intempeſtiva, importuna.

AMOESTAR. Aviſar, advertir, monir. = Reprender com prudencia, e com brandura. Fazer prudente ſabias advertencias.

AMOR. Affecto, affeiçaõ, inclinaçaõ, benevolencia, ſimpathia, amiſade, paixaõ. = Candido, fiel, leal, ſincero, puro, conſtante, firme, invariavel, inalteravel, immutavel, verdadeiro, terno, fino, doce, ſuave, caro, grato, jucundo, brando, forte, vehemente, ardente, fervido, extremoſo, ſollicito, officioſo, engenhoſo, ſagaz, aſtuto, agudo, intimo, cordeal, mutuo, reciproco, honeſto, pudico, caſto, generoſo, deſintereſſado, conjugal, materno, fraterno, carinhoſo.

AMOR (conjugal, e honeſto.) Do ſagrado Hymenêo ſuave fruto. De legitimos goſtos diſpenſeiro. Do jugo marital unico alivio. Do peito caſto ardor, pudica chamma, Que as almas innocentes ſó inflamma. Domador de traidores appetites. Amigo inſeparavel da Concordia. Doce filtro de peitos innocentes, Que os faz em nova chamma ſempre ardentes.

AMOR

Amor (Divino.) Conſtante antegoniſta de vaidades, E antipoda do amor que o mundo adora. (Chagas) Celeſte fogo, que almas purifica, E as victimas mundanas ſacrifica. (Chag.) De voluntarios alperos tormentos Artifice engenhoſo; nem momentos Deſcança no trabalho; a voraz fome As aridas entranhas lhe conſome; Portentoſo tranſforma de improviſo O martyrio em prazer, o pranto em riſo. Em chammas he fria neve, Em neve he ardente chamma; Moſtra eſpinhos, e dá roſas, Moſtra tormentas, e he calma. (Chag. *Romance.*)

Amor (laſcivo.) Louco, fatuo, inſano, neſcio, demente, eſtolido, eſtulto, ſordido, torpe, impuro, immundo, vil, infame, fatal, funeſto, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, triſte, infauſto, infeliz, fallaz, inſidioſo, traidor, enganoſo, enganador, ſimulado, fingido, mentiroſo, fraudulento, fementido, cego, impetuoſo, violento, furioſo, deſatinado, indomavel, indomito, deſenfreado, contagioſo, venenoſo, peſtifero, peſtilente, mortifero, infenſo, infeſto. (*Vid.* Cupido) Do mais torpe appetite paſto infame. Do coraçaõ humano abutre eterno. Incendio univerſal que ao mundo abraza. Homicida da candida innocencia. Inſidioſa Serea encantadora, De funeſto naufragio precurſora. Tempeſtade fatal em mar ſereno, Aſpide adormecido, mas que nutre No humano coraçaõ mortal veneno. Quando hum affecto amoroſo Da laſcivia he torpe filho, Chamem-lhe doce loucura, Chamem-lhe grato delirio. Julguem-no mel venenoſo, Fel em doçura eſcondido, Hiena que com voz falſa Attrahe, e mata os ſentidos. Para enganar cegas almas Se tranſforma em mil prodigios; Faz-ſe fallador de mudo, Faz-ſe velho de menino. He morte, e affecta ſer vida, He pranto, e oſtenta ſer riſo; Diz que he

he bonança, e he tormenta, Diz que he prazer, e he martyrio. = Aſtuto caçador de amantes aves, Lobo voraz em fórma de cordeiro, Crocodilo com vozes mais ſuaves, Aſpid em flor, amigo liſongeiro, Doce verdugo de tormentos graves, Guia traidora, falſo conſelheiro, Guerreira paz, e tempeſtuoſa calma, Que ſente o peito, e naõ a entende a alma. = Amor, mal disfarçado, Envolto em brando rizo, Que depois no cuidado Em pranto ſe transforma de improviſo. He rede que ſe extende, Onde a iſca contenta, o laço prende. He Gigante, e menino, Já duro, já ſuave, Já fero, já benino, E ſe do coraçaõ alcança a chave, Em furia transformado Arma implacavel guerra ao meſmo Fado. Naſce nos olhos logo, No coraçaõ ſe cria, Vive de agoa, e de fogo, Porém nunca ſe abraza, nem ſe esfria, Só de entranhas ſe paſce, E das meſmas entranhas donde naſce. (Franc. Rodr. Lobo.) = Tyranno doce, e atroz, que liſongea Com mel amargo hum animo rendido; Em cara liberdade atroz cadea, No mais grato prazer triſte gemido; Em pranto Crocodillo, em voz Serea, Mar bonançoſo, e aſpid fementido; Quem no mundo haverá taõ inſenſato, Que naõ conheça o Amor neſte retrato?

AMOTINAR. Alborotar, tumultuar, perturbar. = De tumulto accender ſubita chamma, Que do povo inconſtante o peito inflamma. Com fé perjura, com furor violento Nos povos excitar levantamento. Animos conjurar contra o ſocego Do incauto povo com arrojo cego. (*Condeſtab.*)

AMPARAR. Proteger, favorecer, defender, patrocinar, apadrinhar, ſoccorrer. = Dar benefico aſylo ao perſeguido. A' ſombra recolher de hum firme amparo. De tutella ſervir na ſórte adverſa. Patrocinio preſtar nos duros caſos. Amparo offerecer com prompto auxilio.

Amphiaõ. Deſtro, perito, ſuave, doce, jucundo, grato, blandiſono, ſonoro, muſico, harmonico, harmonioſo, melodioſo, Citharista, Thebano, encantador, attractivo, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo. = Citharista ſubtil, filho de Jove, Que ao harmonico encanto as pedras move, E com ellas da lyra à voz jucunda A forte Thebas portentoſo funda. O muſico Thebano, a Apollo grato, Que deſtro anima o marmore inſenſato. De Jupiter o filho Citharista, Ao qual naõ ha rochedo que reſiſta. = Abrandava os aſperrimos penedos, Tigres, Leões, Pantheras amançava, Levava os mais robuſtos arvoredos, E as montanhas traz ſi, quando cantava, A cabeça da relva alçava o gado, Parava o rio o curſo arrebatado. *Vid.* Musica &c.

Amphitheatro. Colliſeo, circo theatral. = Amplo, grande, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, marmoreo, magnifico, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, arrogante, ſublime, rotundo, Ceſareo, Auguſto, Romano, famoſo, celebre. = Do forte gladiador ſanguineo campo. Theatro dos mais barbaros combates. Da antiga Roma monumento altivo. Torpes delicias do Romuleo povo. Ampliſſima paleſtra, em que provava Barbaras forças o furor tremendo, De homens, e feras matadouro horrendo.

Amphitrite. Humida, undoſa, undivaga, fluctivaga, cerulea, equorea, Dorida, Nereia, Neptunia. = Do Jupiter marinho bella eſpoſa. Do Reino Neptunino alta Deidade. De Doris, e Nereo filha formoſa, Que do ceruleo Jove o peito inflamma, E ſó goſa com elle a croa undoſa. Se Jupiter do mar ſe diz Neptuno, He a bella Amphitrite equorea Juno. A undivaga Rainha, a cujo aceno O mar furioſo torna-ſe ſereno.

Amphitryaõ. Valeroſo, esforçado, alentado, animo-

Digitized by Google

moſo, magnanimo, guerreiro, bellicoſo, celebre, famoſo. = De Alcmena o eſpoſo, Principe Thebano, Em quem Jove tomou ſemblante humano. Do forte Alcêo o filho valeroſo, Mentido pay de Alcides portentoſo.

AMPHRYSO (Rio.) Brando, placido, ſereno, tranquillo, puro, cryſtallino, manço, docil, benigno, canoro, ſonoro, garrulo, ſuſſurrante, murmurante, eſtagnado, inerte, ignavo, ocioſo, pacifico, Theſſalico, Febeo, Apollineo. = Do Theſſalico Amphryſo a margem fria, Que de Apollo gozara a companhia. O manço rio que a Theſſalia banha, E ouvio do Cinthio Deos a lyra eſtranha, Quando em mortal figura disfarçado Guardou de Admeto o numeroſo gado.

AMPLIAR. Augmentar, accreſcentar, extender, diffundir, propagar, dilatar: *Ou* Encarecer, exagerar, engrandecer, (ſegundo as diverſas accepções em que ſe tomar.)

AMPLO. Vaſto, eſpaçoſo, dilatado, diffuſo, extenſo, largo: *Ou* Copioſo, abundante. = Da luz que aviva os Apollineos peitos Saõ dignos do teu braço os claros feitos; Ampla materia dá largo diſcurſo De teus triunfos o invencivel curſo. (Bacellar.)

ANACREONTE. Lyrico, brando, ſuave, doce, terno, ſubtil, delicado, engenhoſo, agudo, lepido, faceto, blandiſono, raro, ſingular, inimitavel, incomparavel, maravilhoſo, portentoſo, ebrio, ebrioſo, Cupidineo, torpe, laſcivo, Venereo. = O Vate Jonio de fecunda idea, Sempre jucunda a Bacho, e Citherea. Do Grego velho a lepida Camena, Em canções engenhoſas ſempre amena. Do mais doce cantor a eburnea lyra, Onde ſe eſconde Amor, e a frecha atira. O Poeta das Graças terno aluno, A's delicias de Venus opportuno. Da Grega lyra o Vate agudo, e deſtro,

A quem o alegre Bacho accende o eſtro.

ANCHISES. Dardanio, Frygio, Troyano, velho, provecto, grave, prudente, pio, religioſo, venerando, piedoſo, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, deſterrado. = O velho Pay do Capitaõ Troyano, Que amado foy da torpe Citherea. O venerando Pay do Heróe piedoſo, Que de Lavinia foy inclyto eſpoſo.

ANCIANIDADE. Velhice, cans, brancas: *Ou* Antiguidade. = Venerada, veneranda, veneravel, authoriſada, reſpeitada, reſpeitoſa, judicioſa, ſabia, madura, prudente, cauta, provida, rugoſa, decrepita. *Vid.* VELHICE.

ANCORA. Ferrea, curva, grave, pezada, firme, fixa, ſegura, fiel, tenaz, retorcida, undoſa, profunda, ſubmergida. = Do velifero lenho os ferreos dentes; Firme prizaõ das náos no fiel porto, Que aos navegantes dá doce conforto. (*Malac. Conquiſt.*) = Do inconſtante baixel ſeguro freio Contra as traições que eſconde o undoſo ſeio.

ANDORINHA. Attica, triſte, deſgraçada, infeliz, miſera, queixoſa, loquaz, garrula, eſtranha, peregrina, vaga, vagabunda. = A eſpoſa de Tereo mudada em ave, Que do filho lamenta o fado grave. Do Attico Pandiaõ filho infelice. Da Primavera triſte precurſora, Que o ſeu fatal deſtino amante chora. *Vid.* PROGNE.

ANDROMACHE. Thebana, triſte, deſgraçada, miſera, infeliz. = Do deſgraçado Heitor a triſte eſpoſa, Que ao laço conjugal Pirrho forçara, E perfido depois repudiara. (Bahia)

ANDROMEDA. Innocente, abandonada, deſamparada, ligada, miſera, miſeravel, miſerrima, deſgraçada, triſte, infeliz, laſtimoſa, perigoſa, bella, formoſa. = A filha de Cefêo, e Caſſiopea, Que o delicto da Mãy paga innocente Por decreto do Oraculo inclemente. Do impavido Perſeo ditoſa eſ-

eſpoſa, Livre por elle da atroz fera undoſa, Que queria com avida crueza Nella fazer ſanguinolenta preza. De Caſſiopea a prole deſgraçada, Que à dura penha cruelmente atada, Eſtava a ſer de hum monſtro paſto horrendo Por decreto do Oraculo tremendo.

ANGUSTIA. Afflicçaõ, agonia, ancia, anciedade: *Ou* Martyrio, tormento, pena, dor: *Ou* Magoa, pezar, cuidado, ſentimento, triſteza, (ſegundo as varias accepções.) = Grave, pezada, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, intenſa, activa, forte, vehemente, violenta, mortal, cruel, tyranna, barbara, atroz, dura, extrema, inexplicavel, aſpera, aſperrima, acerba, amara, impaciente. = De alma opprimida barbaro verdugo. De afflicto coraçaõ cruel aperto. De ſoçobrado eſpirito tormenta, Em que a alma naufraga à dor violenta. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos.

ANIMO. Valor, esforço, magnanimidade, animoſidade, eſpirito, fortaleza, intrepidez, brio, coragem, valentia. = Impavido, intrepido, reſoluto, ouſado, denodado, magnanimo, generoſo, alentado, forte, ardente, firme, conſtante, varonil, heroico, bellico, bellicoſo, guerreiro, mavorcio, marcial, invencivel, inſuperavel, invicto. Duro, cruel, tyranno, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, inhumano, ferino, barbaro, impio, ferreo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento. = Deſprezo varonil das leys do Fado Ignea porçaõ que alenta As almas onde Marte esforço oſtenta. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

ANIMOSO. Esforçado, valeroſo, alentado, valente, magnanimo, forte, impavido, intrepido, denodado, reſoluto, audaz, ouſado, conſtante, generoſo, brioſo. = Illuſtre coraçaõ com quem repar-

te

te Seu brio, e forças o guerreiro Marte. *Vid.* Animo, Alentado, Heroe, Valor, e outros ſemelhantes.

Anjo. Ethereo, celeſte, celeſtial, bello, formoſo, alado, aligero, pennigero, veloz, ligeiro, prompto, obediente. = O Miniſtro da Esféra refulgente, Que attende à voz do Nume omnipotente. Do celeſte jardim pura açucena. (Eſtaço.) Do rutilante Empyreo ardente eſtrella. (Chagas.) Da creadora Luz rayo primeiro, Da milicia do Ceo forte guerreiro. Alado Embaixador do ethereo aſſento. Alto motor da esféra cryſtallina.

Anjo (Cuſtodio.) Tutor dos homens, defenſor dos Reinos. Tutella dos mortaes contra o tyranno, Que no Averno prepara eterno danno. Nos perigos do mundo tocha, e guia, Que diſſipando as trevas allumia.

Coros Angelicos. Alados eſquadrões do Ethereo Imperio. Milicia omnipotente do Deos vivo. Exercitos de alados combatentes, Que no profundo Averno ſubmergiraõ Contra Deos os rebeldes inſolentes. Celeſtiaes falanges vingadoras Dos inſultos que ao Ceo maquina a terra, Quando atrevida lhe declara guerra. (Chag.) = Do Reino ſempiterno alado Povo, Que dos aſtros dirige os movimentos, E faz guardar as leys aos elementos.

Annibal. Africano, Punico, Lybico, Getulo, Tyrio, Sidonio, fero, feroz, atroz, cruel, barbaro, tyranno, duro, robuſto, valeroſo, alentado, animoſo, magnanimo, ſagaz, aſtuto, deſtro, intrepido, deſtemido, impavido, bellicoſo, belligero, conſtante, celebre, famoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, perfido, aſſolador, devaſtador. = O Tyrio Capitaõ de Amilcar filho, Que nos Alpes abrira eſtrada ardente Para ſer domador da Lacia gente. Devaſtador da miſera Sagunto. Da bellica

ca Cartago o atroz tyrano, Victima illuſtre do furor Romano.

ANNO. Rapido, veloz, ligeiro, apreſſado, acelerado, fugaz, fugitivo, voluvel, breve, lubrico, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, fertil, fecundo, liberal, frutifero, copioſo, abundante, rico, opulento. = Por ſeus meſmos veſtigios volta o anno, E qual veloz torrente apreſſa os paſſos. Dos breves annos o voluvel curſo, Que o Principe dos aſtros determina. (Bacellar) (Os antigos perſonalizavaõ ao Anno na imagem de hum homem de idade madura, com azas nos hombros, e em hum carro ornado de flores, e frutos, e movido pelas quatro Eſtações. Na maõ eſquerda lhe punhaõ hum grande prego, e na direita huma cobra em figura de circulo, tendo na boca a ponta da cauda. Aſſim o repreſentou Manilio.)

ANNOS. Luſtros, idades, tempos, eras, dias: *Ou* Vida, duraçaõ. = Longos, largos, innumeraveis, infinitos, antigos, ſucceſſivos, irreparaveis, irrevocaveis, paſſados, velozes, ligeiros, rapidos. (*Vid.* ANNO.) = Muitas vezes o ſol correra os ſignos. Mil Eſtios ſegara a rica Ceres. Já Febo longos luſtros completara. Rapida ſucceſſaõ de idades novas. Voluvel duraçaõ da breve vida. Viceſſitud dos annos apreſſados. De longas Eſtações rapidos giros. Dos annos foge a bella primavera, Entra do inverno já a eſtaçaõ ſevera.

ANNUNCIO. Preſagio, agouro, vaticinio, final, indicio. = Alegre, fauſto, feliz, ditoſo, venturoſo, proſpero, favoravel, triſte, ſiniſtro, infauſto, lugubre, funebre, fatal, funeſto, funereo, infeliz, melancolico, temido, formidavel, eſpantoſo, terrifico, temeroſo, terrivel, horroroſo, horrifico, horrido, horrivel, horrendo, inſperado, impenſado, inopinado, claro, manifeſto, evidente, certo, dubio, duvidoſo, incerto, ambiguo,

guo, eſcuro, occulto, enigmatico, fatidico, profetico, miſterioſo, prodigioſo, portentoſo, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo. *Vid.* AGOURO, e os Synonimos ſupra.

ANTEO. Lybico, Getulo, Africano, barbaro, forçoſo, membrudo, immenſo, enorme, deſmedido, medonho, horrendo, horrido, horrifico, horroroſo, horrivel, eſpantoſo, terrifico, cruel, feroz, duro, Neptunio, indomito, lutador. = Da terra, e de Neptuno o filho ouſado, De immenſa altura de valor invicto, Que ſó ſora em aſperrimo conflicto Pelo famoſo Alcides ſuffocado. O deſmedido Antheo que ſe abraçava A terra, novas forças recobrava, Mas ao ar por Alcides elevado Fora em violenta luta ſuffocado.

ANTI-CHRISTO. Peſſimo, perverſo, impio, iniquo, malvado, horroroſo, terrifico, ſanguinoſo, ſanguinolento, atroz, feroz, tyranno, cruel, duro, barbaro, ſedicioſo, turbulento, uſurpador, nefando, nefario, abominavel, deteſtavel, execrando, infernal, Tartareo. = Filho da perdiçaõ, monſtro futuro, Que o ſeyo abortará do Reino eſcuro. Flagello atroz das ultimas idades, E do povo fiel terror, e eſpanto, Que imperando em crueis iniquidades, Aſſolará de Chriſto o Imperio ſanto. Home, affronta immortal à humanidade, Lucifer encarnado, que no Templo De Deos ſe aſſentará com novo exemplo, Os cultos extorquindo à Divindade.

ANTIDOTO. Cauto, fiel, ſalutifero, ſaudavel, ſeguro, forte, efficaz, poderoſo, grato, ſuave, jucundo, dezejado, ſuſpirado, appetecido. = De Farmaca ſubtil poder activo, De venenoſo inſulto correctivo. Poderoſo inimigo do veneno. Farmaco prompto, amiga medicina Do veloz mal que as veas contamina.

ANTIGO, Vetuſto, priſco, inveterado, envelhecido,

do, antiquado: *Ou* Velho, anciaõ, idoſo, ſenil, provecto (ſegundo as varias accepçõeſ em que ſe tomar.)

ANTIGONE. Piedoſa, terna, enternecida, compaſſiva, amante, miſera, miſeravel, miſerrima, infeliz, deſgraçada, triſte, mendiga, fugitiva, errante, vagabunda, Thebana. = A compaſſiva Irmã de Polinices, De Edipo errante filhos infelices. Filha innocente de progenie impia, De Edipo, cego pay, piedoſa guia. Aquella que Creonte encarcerara, E que Theſeo intrepido vingara.

ANTIGONE. Frygia, Dardania, Troyana, vã, vaidoſa, preſumida, altiva, audaz, temeraria, ſoberba, bella, formoſa. = De Laomedonte a filha preſumida, Em deforme cegonha convertida, Por tentar igualdades na belleza Co' a Deoſa que he de Olympo alta Princeza.

ANTIGUIDADE. Tempos paſſados, ſeculos antigos, ſucceſſaõ das idades, priſcas eras. = De antigos annos celebres memorias. Veneraveis reliquias das idades, Que reſpeita do tempo a fouce avara, Para ter duraçaõ eterna, e clara. Dos ſeculos duravel monumento, Que a onda naõ banhou do ingrato Lethes. Padraõ vetuſto, que inda a Fama adora.

ANTIPATHIA = Natural averſaõ, oppoſto genio. De corações incognita diſcordia. De dous peitos affectos encontrados. Secreta oppoſiçaõ de almas adverſas. De genios natural contrariedade.

ANTIPODAS. = Povos de outro hemiſferio habitadores. Na antiga idade gente fabuloſa, Que nunca aos noſſos paſſos correſponde, Porque de Febo a tocha luminoſa Alegre a buſca, quando a nós ſe eſconde. As ignotas Nações, que o rayo activo Do Sol aquenta em outros Orizontes, Povos a quem abraza o fogo eſtivo, Quando a neve enregela os noſſos montes; Quando vemos do dia o

bello encanto, Elles só vem da noite o escuro manto.

ANUBIS. Torpe, deforme, medonho, monstruoso, enorme, horrido, horrivel, horrifico, formidavel, tremendo, adorado, venerado, ladrador, terrifico, pavoroso. = O Numen ladrador do torpe Egypto. De Anubis a canina divindade. Dos Egypcios o Numen soberano, De cabeça canina, e corpo humano.

AONIA. Laurigera, Beotica, Febea, Appollinea, sabia, facunda, douta, eloquente, canora, sonora, montuosa, fragosa, alperà. = Beotica Regiaõ, a Apollo grata, Onde Aganippe seu licor desata. Da laurigera Aonia altas montanhas, Que tu, doce Hippocrene, sempre banhas. Da fresca Aonia os Apollineos prados Das nove irmãs canoras cultivados. *Vid.* PARNASO &c.

APARTADO. Desviado, afastado, separado, retirado, ausente, dividido, distante, remoto, desunido: *Ou* Solitario, incommunicavel, insociavel, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

APARTARSE. Separarse, ausentarse, afastarse, retirarse, dividirse, detviarse, desunirse, partirse. (Daqui se tire APARTAMENTO com os seus Synonimos.)

APASCENTAR. Pastar, pascer. = O rebanho lançar ao verde prado. Nutrir de verde grama o manço gado. Os oiteiros cobrir do magro armento, Que avaro busca o prodigo alimento. Seu pasto mendigando o alegre gado, Segava brandamente o verde prado. Já pelos valles, já em torno às fontes, Já por oiteiros, já por altos montes, Seguido do pastor colhia o armento, Sem ao lobo temer, grato sustento. *Vid.* PASTAR.

APATHIA. Indolencia. = Grave, severa, austera, insensivel, Estoica, rigida, rigorosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, espantosa, admiravel, insolita, estranha, rara, singular, nova, fir-

firme, conſtante, inflexivel. = Eſtoica virtude que ſupera Das humanas paixões a força fera. Antiga eſtupidez de animo forte, Que os affectos deſpreza, o Fado, e a Morte. De nova tempra corações altivos, Do deſtino aos revezes inflexiveis Na Eſtoica paleſtra; e inſenſiveis Tanto ſe moſtraõ mais, quanto mais vivos.

APAZIGUAR. Pacificar, aquietar, aplacar, ſerenar, abrandar, mitigar (ſegundo as diverſas accepções.) = Acalmar dos tumultos a tormenta. Reconciliar affectos inimigos. Tornar ſerenos animos diſcordes. Diſſipar da diſcordia as tempeſtades. Deſvanecer as trevas de alborotos. Diſſipadas de Alecto as ſombras duras, Fazer brilhar da paz as luzes puras. *Vid.* PAZ.

APELLES. Divino, ſingular, peregrino, inimitavel, incomparavel, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo, prodigioſo, portentoſo, eximio, inſigne, illuſtre, alto, ſublime, famoſo, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, ſubtil, delicado, perito, douto, preclaro, eminente. = O Pintor, que exaltara a Grecia ufana De Alexandre na imagem ſoberana. O divino Pintor, da Grecia gloria, Que deixando imperfeita a Citherea, Pincel naõ houve, que acabaſſe a idea. De Apelles o pincel, que na viveza Emulo foy da meſma Natureza. Da muda Poeſia alto Poeta, Que no engenho, invençaõ, deſtreza, e eſmero Foy dos pintores o ſupremo Homero. *Vid.* PINTOR &c.

APENINO. Alto, elevado, ſublime, excelſo, eminente, deſmedido, aſpero, aſperrimo, alcantilado, fragoſo, intractavel, ſaxoſo, rigido, nevado, gelado, gelido, frio, nevoſo, encanecido, enregelado, frigido. = Montes das nuvens altos confinantes, Que atraveſſaõ de Italia o vaſto ſeyo Deſde o Ligurio mar até o Sicanio. *Vid.* ALPES.

Aperceber. Apreſtar, preparar, aparelhar, por prompto, fazer apreſtos: *Ou* Prever, prevenir, acautelar, anticiparſe, engenharſe, munirſe (ſegundo a accepçaõ em que ſe tomar.)

Apertado. Ligado, atado, cingido, prezo: *Ou* Comprimido, opprimido: *Ou* Anguſto, eſtreito. = Apertado caminho, anguſta via. Para o Ceo nos conduz o paſſo eſtreito Dos trabalhos a aſperrima agonia. (Chagas)

Aperto. = Dura neceſſidade, urgencia grave, Trabalho extremo, perigoſo tranze, Summa afflicçaõ, anguſtia deſmedida, Riſco fatal, contraſte inſuperavel. (Todas eſtas frazes aſſim entreſechadas com epithetos ſaõ extrahidas de Camões em diverſos lugares.)

Apis, *ou* Serapis, *ou* Osiris. Phario, Egypcio, Memphitico, Niliaco, frugifero, fertil, fecundo, abundante, liberal, maculoſo, cornigero. = O touro que adorara o torpe Egypto, De Niobe, e de Jove horrendo filho. O cornigero Deos, Egypcio Nume, Que ter celeſte geraçaõ preſume. Maculoſo bezerro, idolo horrendo, Do Nilo aos Faraós ſempre tremendo. Do vaſto Nilo o torpe Deos imbelle, De cornea teſta, maculoſa pelle. (Porque fingiaõ ſer manchada de negro, e branco, para aſſim denotarem, que humas vezes era Numen benigno, e outras pernicioſo.)

Apoderarse. Senhorearſe, appropriar, apoſſarſe: *Ou* Uſurpar, ſobmetter, ſubjugar, domar, (conforme as varias accepções em que ſe tomar.)

Apollo. Louro, flavo, aureo, bello, formoſo, intonſo, crinito, Delfico, Cinthio, Delio, Timbreo, Titanio, Pithio, facundo, ſabio, douto, perito, ſubtil, arguto, eloquente, fatidico, canoro, muſico, Aonio, Caſtallio, Pierio, Heliconio &c. = O Numen Pataréo, filho de Jove, Que divino furor nos Vates move. O fermoſo amador

dor de Lariſſea. A Deidade Heliconia que preſide Das facundas Irmãs ao bello coro. De Delos Nume, Oraculo de Delfos. O louro Deos nacido de Latona. O divino Paſtor do gado Amphriſio. O Deos que no Parnaſo ſabio inſpira, Celebre no arco, celebre na lira. Eſpirito que anima os ſacros Vates. Vencedor forte do Pythonio monſtro. O Delfico Inventor da Medicina. Da fugitiva Daphne eterno amante. O intonſo Deos, que de Laconia, e Tymbra, De Phocide, de Tenedos, de Phrigia, De Licia, e Smintha he tutelar Deidade.

Apologo. Ficçaõ, fabula dialogiſtica. = Sabio, moral, judicioſo, inſtructivo, exemplar, doutrinal, grave, douto, engenhoſo, agudo, ſubtil, diſcreto, arguto, elegante, fingido, ſimulado, disfarçado, maſcarado, Eſopico.

Aportar. Surgir, ancorar, afferrar, tomar porto, dar fundo, lançar ferro. = Dar aſylo ſeguro ao veloz lenho. As velas apontar ao porto amigo. Buſcar do porto a ſuſpirada praya. Ao naufrago baixel buſcar refugio. Dar paz às náos na procelloſa guerra Ao grato aſylo de benigna terra. Os baixeis embargar co' ferreo dente, Que firme morde a dezejada arêa.

Apostata. Impio, iniquo, perfido, traidor, perjuro, infiel, vil, infame, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, ſacrilego, horrendo, diſſoluto, deſenfreado, cego, louco, inſano, malvado, miſero, miſeravel, miſerrimo. = Perfido deſertor da fiel milicia, Que da Eſpoſa de Deos ſegue a bandeira. Execrando mortal, ou bruta fera, Da triſte eſpecie humana aborto eſtulto, Traidor à ſanta Mãy, que o ſer lhe dera, Negando a filiaçaõ, negando o culto. (Violant. do Ceo.)

Apostolos. = De Chriſto inſeparaveis companheiros,

ros, Do Reino Ethereo Cidadãos primeiros. Do Evangelho os Oraculos divinos, Do mais alto dos Ceos brilhantes fignos. Principes de perpetua Monarquia, Que tem n' alta Siaõ a primazia. Da Igreja univerſal eterna baze. As trombetas por onde a Fé reſôa Deſde o occaſo do Sol à plaga Eoa. (Bernard. Ferreir.)

APOPTHEGMA. Sentença, dito, agudeza, argucia. = Alto, conceituoſo, judicioſo, ſabio, profundo, ſolido, ſentencioſo, grave, breve, ſuccinto, conciſo, nervoſo, celebre, celebrado, celeberrimo, decantado, famoſo, memoravel, antigo, agudo, engenhoſo, ſubtil, arguto, elegante, ſublime, lepido, jovial, faceto, graciolo, ſatyrico, pungente, picante, jocoſo. = De engenhos immortaes facundo idioma, Que diſcurſos exprime em breves vozes.

APOTHEOSIS. Deificaçaõ, canonizaçaõ. = Sagrada, ſacra, religioſa, ſolemne, feſtiva, pompoſa, ſumptuoſa, magnifica, memoravel, celeberrima, famoſa, veneranda, illuſtre, honroſa, decoroſa, digna, juſta, devida, merecida. = Collocaçaõ no coro das Deidades De huma alma illuſtre, que a virtude anima. Contar no immortal numero dos Deoſes Claro mortal, que a elles ſe aſſemelha. Render honras divinas nos altares A's almas nas virtudes ſingulares. Delles o nome excelſo, os claros feitos Nos faſtos eſcrever de Heróes ſagrados, Que eſtaõ em trono Ethereo collocados. Como alto heróe do Olympo ſoberano Gozar entre os mortaes de immortal culto Pela infallivel voz do Vaticano.

APPARATO. Ornato, adorno, apparelho, pompa, fauſto, magnificencia, grandeza, ſumptuoſidade. = Feſtivo, ſolemne, regio, auguſto, mageſtoſo, rico, opulento, ſoberbo, arrogante, nobre, eſpecioſo, eſplendido, inſigne, decoro-

coroſo, raro, ſingular, novo, diſtincto, inſolito, cuſtoſo, precioſo, grandioſo, ſumptuoſo, pompoſo, prodigo, incomparavel, triunfal, publico, alegre, obſequioſo.

Apparato (de guerra.) Apreſtos. = Bellico, belligero, armigero, belligerante, bellicoſo, guerreiro, marcial, mavorcio, armipotente, fatal, funeſto, lugubre, mortifero, eſtrondoſo, tremendo, terrifico, medonho, formidavel, horrido, horrivel, horroroſo, horrifico, horrendo. = Do fero Marte bellicos apreſtos, Nuncios funeſtos de horrido conflicto. O formidavel trem do Deos da guerra, Alegre percurſor d'altas victorias. Pompa fatal da Deoſa bellicoſa, De Mavorte miniſtra ſanguinoſa.

Apparencia. Exterioridade, exterior, fórma, figura: *Ou* Ficçaõ, engano, fingimento, falſidade, mentira, chimera, illuſaõ, ſimulaçaõ: *Ou* Semelhança, parecer, imitaçaõ, viſos, veroſemelhança, ſombra, (ſegundo as diverſas accepções em que ſe tomar.) = Viva, verdadeira, expreſſiva, inſinuante, demonſtrativa, enganoſa, enganadora, falſa, vã, mentiroſa, fingida, ſimulada, liſongeira, aduladora, ſimples, candida, ingenua, ſincera, grata, ſuave, cara, jucunda, attractiva, encantadora.

Applaudido. Para Synonimos, e frazes *Vid.* Victoriado.

Applauso. Acclamaçaõ, parabens, vivas: *Ou* Louvor, elogio, encomio. = Popular, publico, feſtivo, ſolemne, alegre, fauſto, geral, univerſal, confuſo, ſincero, candido, liſongeiro, adulador, honroſo, obſequioſo, jucundo, grato, agradavel, juſto, digno, merecido, devido, clamoroſo, eſtrondoſo. = Confuſa acclamaçaõ do alegre povo. Do rude vulgo candida linguagem, De publico prazer demonſtradora, E mais grata aos ouvidos,

dos, que a vantagem Facunda da Eloquencia enganadora. (Balth. Eſtaç.)

Aprazivel. Ameno, delicioſo, deleitoſo, atractivo, alegre, goſtoſo, ſuave, caro, grato, agradavel, jucundo. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Apreço. Eſpecialidade, eſtimaçaõ, eſtima. = Raro, ſingular, diſtincto, eſpecial, particular, grande, notavel, ſummo, alto, extremoſo, exquiſito, inextimavel, incomparavel, inexplicavel, honroſo, decoroſo, obſequioſo, intimo, candido, cordeal, ſincero, digno, juſto, merecido, devido.

Aprehensaõ. Imaginaçaõ, imaginativa, fantaſia, repreſentaçaõ. = Viva, forte, perſpicaz, penetrante, aguda, ſubtil, clara, feliz, engenhoſa, deſordenada, vã, illuſa, hallucinada, enganoſa, enganadora, fallaz, mentiroſa, confuſa, eſcura, obtuſa, infeliz, languida, debil, tenue, fraca, ardente, inflamada, inſana, louca, depravada, eſtragada.

Aprisco. Redil, choupana, cabana, tugurio. = Pobre, humilde, ſordido, immundo, miſeravel, frondoſo, ramoſo, abrigado. = De ordenhadas ovelhas pobre apriſco. Deſtinado lugar para as ordenhas. Frondoſo receptaculo que abriga Do aſpero tempo o languido rebanho. (Quando ſe tomar na accepçaõ, naõ de lugar das ordenhas, que he a natural, mas de morada de paſtores, *Vid.* Cabana, Pastor &c.)

Apto. Capaz, habil, idoneo, diſpoſto, accomodado, proporcionado, (ſegundo o diverſo ſentido em que ſe tomar.)

Aquario. Frio, frigido, gelado, nevado, chuvoſo, humido, aſpero, aſperrimo, acerbo, horrido, procelloſo, radiante, lucido, luminoſo, refulgente, rutilante, ſcintillante, luzente, celeſte, ſidereo.

reo. = O Troyano Mancebo trasladado A's eſtrellas por Jove namorado. Da frigida eſtaçaõ o aſtro chuvoſo, Que já fora de Tros filho formoſo. Ganymedes de Jupiter deſvelo, Da urna entorna liquido regelo.

AQUILO. Boreas. = Forte, robuſto, violento, vehemente, impetuoſo, furioſo, embravecido, frio, frigido, agudo, ſubtil, penetrante, glacial, eſtrondoſo, horriſono, ſibilante, indomito, deſenfreado. *Vid.* BOREAS para outros epithetos.

AR. Liquido, vacuo, vaſto, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, puro, ſaudavel, ſalutifero, benigno, vital, leve, tenue, humido, chuvoſo, orvalhoſo, gelido, frigido, frio, nebuloſo, procelloſo, denſo, craſſo, eſpeſſo, eſcuro, tepido, calmoſo, ignifero, quente, freſco, temperado, doce, grato, ſuave, jucundo, aprazivel, ameno, delicioſo, deleitoſo, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, agitado, alterado, quieto, brando, ſereno, tranquillo, placido, fumoſo, tranſparente, lucido, purpureo, azul, ceruleo. = Aerios campos dos furioſos ventos. Dos vaſtos Ceos o liquido caminho. Da volatil eſpecie a immenſa eſtrada. Eſtrondoſa regiaõ do veloz rayo. Patria da nuvem, do vapor aſylo. Grato elemento, que mantem ſuave Ao home a vida, a liberdade à ave.

AR (Patrio.) Paterno ninho, natal ſolo, clima nativo. Para os epithetos, e frazes *Vid.* PATRIA.

AR. Graça, donaire, garbo, gentileza, galhardia: *Ou* Chiſte, galantaria, pico. = Do lindo corpo cada movimento He de ſeu coraçaõ doce tormento. (Bacellar) = Eſſe ar immenſo, adonde naufragando Eſtaõ continuamente os meus ſentidos. (Camões)

ARA. Altar. Sacra, ſanta, ſagrada, ſacroſanta, religioſa, veneravel, venerada, veneranda, adoravel, adorada, marmorea, odorifera, fragrante,

fumoſa, thurifera, ornada, adornada, magnifica, ſumptuoſa, rica, mageſtoſa, auguſta, reſpeitada, inviolavel, pingue, cruenta. *Vid.* ALTAR.

ARACHNE. Meonia, Lydia, audaz, temeraria, atrevida, preſumida, altiva, ſoberba, vaidoſa, ſollicita, diligente, operoſa, laborioſa, cuidadoſa, ſubtil, engenhoſa, ambicioſa. = A Virgem convertida em torpe inſecto, Porque vencer a Pallas preſumira Da deſtra agulha no lavor ſelecto. A virgem que Minerva convertera Em venenoſo inſecto, porque ouſara Vencer de maõ divina a induſtria rara. De Idmon a Lydia filha deſgraçada, Da ſabia Deoſa audaz competidora Nas pinturas da agulha delicada.

ARABE. Sabeo. = Negro, fuſco, pintado, palmifero, vago, errante, vagabundo, odorifero, rico, opulento, feliz, ditoſo. = De Panchaya os felices moradores, Abundantes de prodigos odores. (*Malac. Conquiſt.*) = Os cheirоſos Sabeos, povo opulento De quanto ao doce olfato dá ſuſtento. (Bernarda Ferreir.) = Negro cultor das terras Nabateas, Que em exquiſitos balſamos florecem.

ARABIA. (Feliz) Pingue, abundante, generoſa, prodiga, liberal, fertil, fecunda, frutifera, thurifera, rica, opulenta, fragrante, odorifera. = Arabica regiaõ, terra Sabea, Que prodigas fragrancias patentea. (*Ulyſſipo*)

ARABIA. (Petrea) Sequioſa, arenoſa, inculta, deſerta, infecunda, arida, ſeca, torrida, aduſta, ardente, pobre, miſera, ingrata, avida, avara, avarenta, fragoſa, marmorea, ſulfurea. = Ao triſte agricultor avaras terras, De infructifera arêa ſemeadas, E de ingratas correntes ſó regadas.

ARADO. Curvo, ferreo, mordaz, agudo, penetrante, aſpero, forte, robuſto, duro, ruſtico, agreſte, grave, pezado, luzente, luteo, util, proveitoſo.

toſo. = Curvo ferro, que a terra faz fecunda, Grato à Deoſa, que colhe a loura eſpiga. Rompe os ſeyos da terra o agudo arado Para a fazer fecunda em nova vida. (*Ulyſſipo*)

ARAR. Agricultar, cultivar, lavrar. = Revolver com arado a dura terra, Para dar frutos, que no ſeyo encerra. Romper com duro ferro os ferteis campos. Co' arado deſpertar a terra ocioſa, Para que ao lavrador prompta obedeça, E generoſa em frutos mil floreça. Raſgar as veas da fecunda terra A' dura força do mordaz arado. Domar a terra inculta, afugentando Do campo a torpe inercia, que inimiga Foy ſempre à Deoſa da fecunda eſpiga. Sulcar com ferreo dente da fecunda Terra as entranhas, em que avaro funda O camponez a prodiga eſperança, Quando a docil ſemente ao campo lança.

ARBUSTO. Vergontea, frutice. = Viçoſo, verde, pullulante, alegre, ſilveſtre, agreſte, inculto, tenue, fraco, debil, tenro, humilde, raſteiro, pobre, ambicioſo, frondoſo, frondente, frondifero, ramoſo. = Do vegetavel Reino humilde povo. O tenro filho de copado tronco, Que brota a florecente primavera. Debil vergontea, pullulante parto, Que no fecundo ſeyo a terra cria, Ambicioſa de o ver adulto filho.

ARCADIA. = Parrhaſia terra, Menalas montanhas, Erymantidas ſerras, cujos monſtros Proſtrou a invicta maõ do forte Alcides. Do ſelvatico Pan grata morada, Teſtimunha do amor do Numen louro, Amor que transformou a Daphne em louro. Da Cillena regiaõ o altivo povo, Que ſe jacta de origem mais antiga, Que de Febo, e de Cynthia o naſcimento. (Ovidio, dizendo nos Metamorfozes, que os Arcades ſe jactavaõ de ſer anteriores ao Sol, e à Lua.) *Vid.* MENALO.

ARCANO. Miſterio, ſegredo. = Alto, profundo,

occulto, ſecreto, eſcondido, recondito, inſcrutavel, impenetravel, fatidico, miſterioſo, intimo. = Sepultado ſegredo em denſas trevas. A' mente dos mortaes miſterio occulto, Na fatal urna do deſtino envolto. O miſterioſo véo de alto ſegredo, Que dos Fados cerrou a maõ ſuprema. (Sophocles no *Edipo*.)

ARCHETYPO. Modello, idéa, molde, planta, original, exemplar. = Primeira idéa do engenhoſo Artiſta. (Camões no Canto 10. chamou a Deos *Archetypo*, por ſer o primeiro, e eterno original de tudo.) Do Archetypo divino a ſumma idéa Na producçaõ de quanto o Sol aquenta, De quanto a terra liberal ſuſtenta, Encerra o Ceo, e o vaſto mar rodea, (Anonimo.)

ARCHIMEDES. Sabio, profundo, douto, perito, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, famoſo, illuſtre, inſigne, eximio, ſingular, engenhoſo, ſubtil, induſtrioſo, ſollicito, obſervador, indagador, inveſtigador, eſpeculador, admiravel, paſmoſo, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, grande, immortal, eterno. = Geometra ſubtil de Syracuſa, Raro alumno immortal da Urania Muſa. Perito nos ſidereos movimentos, Que fez viſiveis em ſubtis inventos. De Archimedes a idea peregrina, Que inventou nova eſfera cryſtallina, Onde audaz revelava do Emiſferio Eſtrellado o recondito miſterio.

ARCHIPELAGO. (Para os epithetos *Vid.* MAR.) = Do mar Egeo as procelloſas ondas. O mar que de Monarca arroga o nome. Vaſtos campos Egeos do undoſo Jove. Ceruleo Pay das Cycladas fulgentes, Que o Helleſponto de Tenedos divide. Mar a que deu o nome o deſgraçado Pay de Theſeo, que delle fez ſepulchro, Imaginando ſer o caro filho Paſto infelice do biforme bruto. (*Ideſt* o Minotauro.) Cond. de Ericeir. em hum *Romance*.

AR-

ARCHITECTURA. Soberba, ſumptuoſa, pompoſa, magnifica, arrogante, mageſtoſa, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, precioſa, rica, regia, auguſta, harmonica, regular, traçada, marmorea, eterna, antiga, Grega, Romana, Gothica, barbara. = Acorde ſimetria do edificio, A harmonia da fabrica ſoberba. Arte que eternas fabricas levanta, E com perenne brado a Fama canta. Do traçado edificio o regio empenho, Emulo do Romano, e Grego engenho, Que na eterna firmeza, e mageſtade Ha de triunfar da mais remota idade. *Vid.* FABRICA.

ARCTICO. Septemtrional, Boreal, Aquilonar, Aquilonio, Glacial, Arctoo, Hyperboreo, Scythico, Thracio, Caſpio.

ARCTOS (Urſa mayor.) Helice, Plauſtro. = Menalia, Erimanthia, fria, frigida, gelada, nevada, glacial, procelloſa, ventoſa, furioſa, embravecida, enfurecida, brava, violenta, Lycaonia, lucida, luminoſa, luzente, refulgente, rutilante, radiante, ſcintillante. = Da ſiniſtra Caliſto a luz brilhante, Aſtro proximo ao Polo enregelado. *Vid.* CALISTO.

ARCTURO. Humido, chuvoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, horrido, horrifico, gelido, glacial, frigido, frio, Thracio, Scythico, Boreal, Aquilonar, Setemtrional. Da celeſte Caliſto o amante guarda. Da primeira grandeza a eſtrella fixa, Que da Urſa mayor a cauda adorna, Do Autumnal Equinocio precurſora, E do fero Aquilon annunciadora. (Boccarro *Anaceph.*)

ARDENTE. Abrazado, inflamado, acezo, igneo, fervido, fervente: *Ou* Brilhante, luminoſo, refulgente, radiante, rutilante, fulgurante, lucido, reſplandecente, luzente, lucido, (ſegundo os varios ſentidos em que ſe tomar.)

ARDER. Accenderſe, abrazarſe, inflamarſe, conſumir-

mirſe. = Já de voraz incendio expoſto ao paſto, Já reduzido a vil deſtroço vaſto, Que fórma montes de horrida ruina, Qual naõ vio Troya na ſua ſorte indina. (Duarte Ribeir.) = Padecer vivos incendios, Conſumirſe a ardente fogo, Reduzirſe a pura chamma De amor pyrauſta horroroſo. (Fonſeca *Romance*)

AREA. Eſteril, infecunda, ſeca, ardente, arida, torrida, loura, aurea, flava, branca, candida, nivea, purpurea, equorea, marinha, fria, frigida, gelida, humida, leve, tenue.

ARETHUSA. Arcadica, Sicula, eſquiva, fugitiva, errante, vagabunda, rapida, veloz, eſcondida. = A filha de Nereo tornada em fonte. A Ninfa companheira de Diana, Que fugindo de Alfeo à furia inſana, Por meatos profundos eſcondida, Banha Sicilia em fonte convertida. Bem como Alfeo de Arcadia a Siracuſa Corre a buſcar os braços de Aretuſa. (Camões)

ARGO. Audaz, ouſada, atrevida, temeraria, arrogante, roubadora, uſurpadora, celebre, memoravel, famoſa, heroica, armigera, belligera, guerreira, impavida, intrepida, avida, ambicioſa, Theſſalica, Jaſonica, Argolica. = O primeiro baixel, que bellicoſo O ſegredo rompeo do Reino undoſo. O lenho de Jaſáõ, que de Minerva Foy pelas ſubtís artes conſtruido. Do Vellocino a quilha roubadora, Que primeira ſulcara o campo undoſo Por induſtria de Pallas defenſora.

ARGONAUTAS. Inclitos, immortaes, generoſos, magnanimos, illuſtres, bellicos, fluctivagos. (Para outros epithetos *Vid.* ARGO.) = Theſſalicos Heróes, Soldados Jaſonicos, Argolicos Varões, Capitaes Emonios. = Dos Deoſes immortaes filhos famoſos, Que de Grecia ſahindo valeroſos, Cortando mar intacto de outra quilha, Se fizeraõ da Fama a maravilha. Os primeiros ouſados navegan-

gantes, Que da maga Medea ſocorridos Roubaraõ o aureo Vello de Athamantes.

ARGOS. Perſpicaz, centoculo, attento, vigilante, ſollicito, fido, fiel, Junonio, Emonio, Theſſalico. = O filho de Ariſtor, que convertera Em vaidoſo pavaõ de Jove a eſpoſa. O lince dos Theſſalicos paſtores, Que do alento vital fora privado Por decreto feroz de Jove irado Centoculo Paſtor a Juno aceito, E a Jupiter amante ingrato objecto. De cem olhos Paſtor que defendia De Inaco a filha, por quem Jove ardia.

ARGUIR. Increpar, reprehender, redarguir, accuſar, culpar: *Ou* Reprovar, cenſurar, criticar, (ſegundo os diverſos ſentidos em que ſe tomar.)

ARIADNA. Infeliz, deſgraçada, miſera, enganada, illudida, deſprezada, deſamparada, abandonada, bella, formoſa, fida, fiel, leal, amante, extremoſa, ſubtil, engenhoſa, ſagaz, aſtuta, piedoſa, amoroſa, terna, compaſſiva, induſtrioſa, cauta, provida, triſte, repudiada, deſterrada, profuga, errante, vagabunda. = Do Cretenſe Monarca a filha, amante Do perfido Theſeo, Grego inconſtante. De Minos, e Paſiphe a cara prole, Amante authora do engenhoſo fio, Que livrara a Theſeo do monſtro impîo. Do Thyrſigero Deos a eſpoſa amada, Que foy no Olympo em croa transformada. Do perfido Theſeo a fina amante, Deſprezada, infeliz, illuſa, errante. De Minos, e Paſiphe a triſte filha, Que a Theſeo fez triunfar do monſtro impîo Co' ſoccorro ſubtil do tenue fio. Da dura Creta a credula Princeza, Que por Theſeo perjuro deſprezada, Foy nas prayas de Chio abandonada.

ARIES. Celeſte, ethereo, Athamantico, brilhante, ſcintillante, radiante, coruſcante, lucido, luminoſo, luzente, refulgente. = O cornigero ſigno, que fulgores Derrama, e as portas abre à Primavera,

vera, Para que a terra adorne de mil flores. (*Fenix Renaſcida*) = A Jupiter Hammon ſigno jucundo, Que de Febo, e de Cinthia iguala o curſo, E co' abella eſtaçaõ alegra o mundo.

ARION. Lesbio, Apollineo, Febeo, ſonoro, canoro, harmonioſo, melodioſo, ſonoroſo, muſico, harmonico, doce, ſuave, blandiſono, cythariſta, celebre, famoſo, celebrado, afamado, celeberrimo, inſigne. = De Lesbos o Poeta celebrado, Deſtro no grave canto, e doce lyra, Que ao meſmo gado de Protheo admira. De Methymna o Poeta que tocando De peregrina cythara o ſom brando, Prompto delfim fluctivago chamara, Que no eſcamoſo dorſo o tranſportara A prayas que o livraraõ dos perigos, Tramados pelos nautas inimigos.

ARISTEO. Amante, namorado, Arcadio, Febeo, Apollineo, Cyrenio, induſtrioſo, engenhoſo, ſollicito. = De Apollo, e de Cyrene o filho caro, D' arte inventor, que o doce mel fabrica, E de Eurydice eſquiva amante raro. Apollineo cultor do doce favo, Meſtre engenhoſo do colono ignavo.

ARISTARCO. Douto, ſabio, perito, judicioſo, rigido, ſevero, auſtero, rigoroſo, aſpero, acerbo, aſperrimo, grave, duro. = O critico mordaz, cenſor ſevero Dos verſos immortaes do grande Homero.

ARISTOTELES. Grande, divino, illuſtre, inſigne, eximio, famoſo, famigerado, afamado, celebre, celebrado, celeberrimo, ſabio, douto, perito, profundo, ſubtil, agudo, engenhoſo, perſpicaz, ſagaz, inimitavel, incomparavel, raro, ſingular, peregrino, admiravel, paſmoſo, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, memoravel, immortal, eterno, venerado, reſpeitado. = De Eſtagira alto engenho peregrino, Da ſabia Deoſa Oraculo divino. De profundo ſaber Numen terreſtre, Do im-

immortal Alexandre immortal meſtre. Do Peripato o Principe ſupremo, Que adora reverente o Polo extremo. Da ſabia Pallas inextincta chamma, Que nas artes ſubtís a luz derrama.

ARMADA. Fluctivaga, undivaga, undoſa, velivola, numeroſa, forte, formidavel, eſpantoſa, terrifica, veloz, rapida, ligeira. = Exercito vagante pelo Imperio, Que obedece ao tridente Neptunino. Bellicas proas que o poder oſtentaõ No procelloſo pelago que move A maõ ſuprema do cerulco Jove. Bellicoſas eſquadras voadoras, Que ſurcando das ondas o perigo, Tem Neptuno alliado, Eolo amigo. Eſquadrões de velivolos madeiros, Que perturbando a paz do Reino undoſo, Em campos o convertem já guerreiros. De velas mil exercito potente, Que ſemeando o mar d'altos pinheiros, Parece que converte em boſque denſo Do eſpumoſo Nereo o Reino immenſo.

ARMADO. De refulgentes armas adornado. De ferreas veſtiduras defendido. Brilha a lorica, reverbera o eſcudo, Horroriza a viſeira, ondea o elmo, O montante ſcintilla, e eſpanta tudo. Embraça a ferrea adarga, cinge a eſpada, Empunha a maça, e corre à guerra irada. = Suſto infundindo appareceo armado De duras veſtes de metal brunido, Os braços nús, e o hombro carregado De hum pezo de cem frechas guarnecido: Ferrea malha lhe guarda o peito, e o lado Barbaro alfange em ſangue denegrido, Por maça empunha hum tronco, e deſta ſorte A combatentes mil ameaça a morte. = Vinha o Capitaõ forte todo armado De huma ferrea armadura, que brilhava, E o dragaõ Luſitano relevado Entre plumagens no elmo ſe elevava: Grave montante ſuſpendia o lado, Pezada lança o braço ſuſtentava, E exprimia no aſpecto, e na poſtura Do meſmo Marte a horrifica figura.

ARMAR (Exercito.) Apreſtar eſquadrões belligerantes. Proverſe para o bellico conflicto. Aliſtar valeroſos combatentes. De Marte exporſe à duvidoſa ſorte. A's armas reſiſtir do inſano Marte. Apercebersе com iguaes fadigas A' violencia das forças inimigas. Intrepido medir lanças com lanças, Oppor forças a força, a eſtrago eſtragos. Diſpor a ſementeira ao cego córte Da cruel precurſora de Mavorte. (*Ideſt a* Morte.)

ARMAR (ſiladas.) Com impia idéa no ſecreto ſeyo Urdir traiçaõ occulta em damno alheyo. Armar dolos ſubtís, tramar engano Para a ruina do contrario inſano. Traçar fraudes, ardís, eſtratagemas, Nos perigos mortaes artes extremas. Deſtro nas artes de Sinaõ doloſo O inimigo vencer com força occulta. *Vid.* ARTES.

ARMAS. Bellicas, belligeras, bellicoſas, guerreiras, Marciaes, Mavorcias, Vulcanias, fataes, mortiferas, funereas, infauſtas, funeſtas, diſcordes, impias, iniquas, barbaras, cruas, feras, ferozes, atrozes, crueis, tyrannas, inimigas, infenſas, infeſtas, danoſas, adverſas, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, fulminantes, horridas, terrificas, horrificas, formidaveis, horroroſas, brilhantes, lucidas, luzentes, aureas, argenteas, ferreas, eneas, vencedoras, victorioſas, triunfantes, ovantes, invictas, inſuperaveis, invenciveis, fracas, covardes, timidas, vencidas, proſtradas, abatidas. = Inſtrumentos fataes da cega morte, Apparatos do bellico Mavorte. Horroroſos adornos de Bellona. De Pallas formidaveis adereços. De impavidos Heróes unico adorno. Os fulminantes ferros de Vulcano, Que trazem já na força certo o danno. (*Fenix Renaſcida*)

ARMAS (de geraçaõ.) Nobres, illuſtres, generoſas, claras, preclaras, inſignes, antigas, honradas, honroſas, vaidoſas, ſoberbas, celebres, cele-

lebradas, eſclarecidas, memoraveis, famoſas, reſpeitadas, reſpeitaveis, veneradas, veneraveis. = Merecido brazaõ de ſangue illuſtre, Que aos deſcendentes dá perpetuo luſtre. De preclaros avós inſignia antiga, Que os netos a proezas mil obriga. De honrados appellidos diſtinctivo, Que nos herdeiros gera eſforço altivo. De aſcendentes famoſos rica herança, Que da Deoſa voadora a tuba cança. Inſigne gloria, monumento eterno, Em mil idades teſtemunho forte De Heróes, em quem poder naõ teve a morte. De generoſo ſangue alta diviſa, Que a deſcendentes mil immortaliza. Antigo timbre de vaidade herdada, Alto deſpertador de heroicos feitos, Que com honra de fama aſſinalada Excitaõ gloria em generoſos peitos.

AROMA. Aſſyrio, Cyprio, Indico, Sabeo, fragrante, ſuave, grato, jucundo. = O ſuave vapor do aroma grato, Que encanta, e liſongea o fino olfato. De Indicas maſſas o odoroſo fumo, Que a luxuria do olfato deſafia. Panchaicos odores, que accendidos Saõ fragrante liſonja dos ſentidos. O Achanto, e o Amaraco, que extincto De ſeus aromas o vapor derrama. (*Ulyſſea*) = Queimaõ no mais ſecreto em vivas brazas Aromaticas maſſas, e cheiroſas. (*Ulyſſea*)

ARPIAS. Avidas, avaras, avarentas, torpes, hediondas, ſordidas, eſqualidas, immundas, paludoſas, horridas, famintas, aladas, aligeras, penniger as, velozes, enormes, monſtruoſas, deformes, biformes, rapinantes, crueis, turbulentas, infenſas, infeſtas. = Da Terra, e de Thipheo as torpes filhas, Celeno, Aello, e Ocypite chamadas, Que as mezas de Fineo deixaõ manchadas. Da Stymphalia lagoa immundas aves, De Jove vingador torpes miniſtras, Que roubaõ de Fineo mezas ſuaves. Saõ aves, e tem roſto de donzellas,

Lançaõ dos ventres hum vapor immundo, Curvas as mãos, as unhas retorcidas, Pallidas, e de fome carcomidas. (*Eneida Portug.* 3.)

ARRAZAR. Aplanar: *Ou* Deſtruir, derribar, arruinar, abatter, proſtrar, deſmantellar, deſtroçar, aſſollar. = Cos valles igualar os altos montes. Reduzir os ſoberbos edificios A montes de ruinas laſtimoſas. O que hontem foy Cidade, hoje he deſerto, Será de feras domicilio certo. *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, RUINA, TROYA &c.

ARREBOL. Rubro, vermelho, rubicundo, purpureo, roſado, nacarado, flamante, inflamado, accezo, brilhante, ardente, luminoſo, lucido, bello, formoſo. = Do vivo ſol repercuſſaõ brilhante, Que de purpura veſte a nuve oppoſta. Do ſolar reſplendor acceza nuvem. Já neſte tempo o ſol, que ao mar guiava O ſeu carro de fogo, os Orizontes De varios arreboes de luz bordava. (*Ulyſſea*)

ARREMETER. = Acommetter o barbaro inimigo, Da morte deſprezando-ſe o perigo. Lançarſe aos eſquadrões com furia eſtranha. Com impeto inveſtir a armada turba, Que o juſto paĉto perfida perturba. Por entre eſpadas mil abrir caminho. Romper furioſo as barbaras falanges. Arrojarſe a perigos deſtemido. Penetrar com furor a eſpeſſa turba. Qual rayo inſulta do inimigo a força, Quanto mais elle ſeu poder reforça. (*Eneid. Port.*)

ARREPENDERSE. Doerſe, ſentirſe = Humilde confeſſar o mal que obrara. Teſtimunhar com dor o torpe crime. Corrigir com pezar a culpa enorme. Purgar co' ſentimento o atroz delicto. Apagar com ſincera penitencia De ſeu peccado a perfida inſolencia. (Balthaſar Eſtaço.)

ARROGANCIA. Orgulho, ſoberba, altivez, jactancia, preſumpçaõ, faſto, oſtentaçaõ, vangloria, inſolencia, audacia. = Tumida, inflada, inchada,

da, elevada, temeraria, audaz, ouſada, atrevida, preſumida, vã, odioſa, aborrecida, louca, inſana, cega, imperioſa, altiva, ſoberba, jactancioſa, oſtentadora, inſolente, deſprezadora. = De mentidos enfeites vicio ornado, Imagem do pavaõ, que o collo alçando, E o peito entumecendo, namorado Das falſas luzes de bordada gala, Arranca altivo grito, apregoando Na linguagem que póde, quem me iguala? (Os Antigos a perſonaliſavaõ na figura de huma mulher moça de aſpecto altivo, olhos ſcintillantes, ſobrancelhas arqueadas, cabellos ſoltos, e louros, mas as orelhas aſininas. Veſtiaõ-na de verde com varios adereços de pedrarias falſas; punhaõ-lhe a maõ direita imperioſamente levantada, e na eſquerda hum pavaõ, ſabido ſymbolo da arrogancia.)

ARROGANTE. (Os Synonimos, e epithetos tiremſe de ARROGANCIA.) = Da candidez colerico inimigo, Oſtentador de bens, de que he mendigo. (Duart. Ribeir.) = Pregoeiro loquaz ao povo rude De falſas prendas, miſera virtude. Pobre que affecta bens: imagem viva Do altivo Timagenes, que impaciente Em padecer de bens falta exceſſiva, Com cryſtaes ſe moſtrava reſulgente. (Bern. Ferr.)

ARROJADO. Arremeçado, aſſomado, precipitado, impetuoſo, audaz, temerario, ouſado, atrevido: *Ou* deſtemido, deſnodado, reſoluto, impavido, intrepido, Animoſo, alentado, eſforçado, valeroſo. = Deſprezador famoſo de perigos A' viſta dos audazes inimigos. Sobeja audacia o coraçaõ lhe anima, Por iſſo os riſcos valeroſo eſtima. (Bahia.) = Mais que Herculeo valor no peito encerra, Para inſultar no campo ao Deos da guerra. Se dos perigos vê o horrendo aſpecto, Naõ tem ſeus olhos mais jucundo objecto, (tirado de Eſtaço na *Achilleida.*) Para outras frazes *Vid.* alguns dos Synonimos.

AR-

ARSENAL. = Prenhe officina de guerreiras quilhas. Dos lenhos conſtructor, que as ondas ſurcaõ. Da praya ao longo maquina ſoberba Se extende com terror do undoſo Jove, Que receia invadido o Imperio herdado Co' as altas proas que o terreno cobrem. (Bahia *Romance.*) = De exercitos navaes reſpeito, e ſuſto Do pirata traidor, do mouro aduſto, Atalaya perpetua, eterno muro, Que de Thetys o Reino tem ſeguro. (tirado de Gongora.)

ARTE. Diſciplina, regra, methodo, norma: *Ou* Artificio, induſtria, engenho, habilidade, deſtreza, ſubtileza, primor, perfeiçaõ, eſmero. = Sollicita, diligente, operoſa, laborioſa, fecunda, perita, inſigne, egregia, douta, inveſtigadora, eſpeculadora, indagadora, obſervadora, inventora, imitadora, induſtrioſa, ſubtil, engenhoſa, deſtra, habil, primoroſa, perfeita, eſmerada, nova, eſtranha, rara, ſingular, diſtincta, exquiſita, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, paſmoſa, inimitavel, incomparavel, peregrina. = Da natureza a emula engenhoſa, Em mil inventos ſempre induſtrioſa. De peregrino engenho nobre parto. Invençaõ clara de ſaber profundo, Dadiva de Minerva ao cego mundo. De illuſtres obras celebre inventora, Que o tempo favorece, a fama adora. Diſcipula ſubtil da Natureza, Que no exquiſito eſmero, e força deſtra Preſume ſuperar a meſma meſtra. Das ſete maravilhas ſabia authora, Que a hiſtoria nos ſeus faſtos inda adora. Por ella teve incrivel movimento Da Archimedica eſféra o novo invento: Por ella corta o ar de Archita a pomba, E de Zeuxis a vide atrahe as aves &c. (*Acad. dos Sing.*)

ARTES (liberaes.) Faculdade, eſtudo, ſciencia, doutrina. = Ingenuas, nobres, honeſtas, preclaras, excellentes, preſtantes, Apollineas, Febeas, Palladias, Parnaſſeas, Pierias, Aonias, Caſ-

Caſtallias. (Outros epithetos adequados tirem-ſe de ARTE ſupra.) = Faculdades que Apollo ampara, e inſpira. Partos das nove Irmãs que o Pindo adora. Artes que de Minerva o ſer derivão, E o vivo engenho dos mortaes cultivão.

ARTES (mechanicas.) Fabris, Dedaleas, uteis, proveitoſas, populares, vulgares, plebeas, ſordidas, torpes, humildes, deſprezadas, vís, eſcuras, rudes, pobres, famintas, ambicioſas, avidas, avaras. = De Dedalo ſubtil a vaſta idéa Mil artes produzio que o vulgo eſtime, Artes que a dura fome ſempre opprime. (D Franc. Manoel.)

ARTES (doloſas.) Fraude, eſtratagema, traça, ardil, maquina, deſtreza, aſtucia. = Inſidioſas, artificioſas, enganoſas, enganadoras, ſubtís, ſagazes, aſtutas, aſtucioſas, deſtras, caviloſas, perfidas, infieis, traidoras, ſecretas, occultas, ardiloſas, fraudulentas, ſimuladas, fingidas, vís, infames, abominaveis, nefandas, odioſas, deteſtaveis, execrandas, iniquas, malignas. = Occulta mina que disfarça o danno, Por outro vil Sinão traçado engano. De coraçaõ maligno occulto tiro. Tramado laço à candida innocencia. *Vid.* ARMAR SILLADAS, TRAIDOR &c.

ARTEMISA. Amante, amoroſa, affectuoſa, fina, extremoſa, fida, conſtante, fiel, triſte, ancioſa, ſaudoſa, caſta, pudica, illuſtre, celebre, memoravel, famoſa, generoſa, magnifica, ſingular. = De Mauſolo infeliz a triſte eſpoſa. Da antiga Caria a ſingular Princeza, Do toro conjugal eſtranha gloria, Que com ſoberba inſolita grandeza Lavrou ao Eſpoſo ſepulcral memoria. Idéa ſingular do amor perfeito, Que às cinzas frias do adorado Eſpoſo Lavrando uſana tumulo precioſo, Outro melhor lhe deu dentro em ſeu peito.

ARTILHARIA. Marcial, Mavorcia, bellica, bellicoſa, Vulcania, fulminante, eſtrondoſa, medonha,

Digitized by Google

nha, horroroſa, horriſona, horrida, terrifica, mortifera, aſſoladora, devaſtadora, fatal, funeſta, coruſcante, horrenda, formidavel. = Do novo rayo o invento peregrino, De muralhas eſtrago repentino. Rayo terreſtre, bronze fulminante, Que os Ceos atroa, a terra atemoriza, Povoando de hum ſó golpe em breve inſtante O Reino, que o atro Jove tiraniza. Maquina que vomita horrendo fogo, De Vulcano eſtrondoſo deſafogo. Das furias infernaes obra traidora, De eſtragos mil cruel executora. Da colera de Marte novo effeito, A que Herculeo valor fica ſujeito. = Já retumbava o eſtrondo horrendo, e forte Dos igneos globos do Cyclópe Brontes, E vomitando furias de Mavorte, Batia os ares, atroava os montes, E os monſtros de Protheo, que o ſom temeraõ, No cavernoſo pego ſe eſconderaõ. = Deſtros miniſtros de Vulcano em tanto Os imitados rayos diſpararaõ, Ao meſmo tempo com mavorcio canto As trombetas os peitos incitaraõ. Durou por largo eſpaço o eſtrondo horrendo Do Vulcanio metal ſempre eſpantoſo, E nos montes os eccos reſpondendo, Inſultavaõ o Polo temeroſo. = Ao ſom dos inſtrumentos bellicoſos A ſuſpirada terra ſaudaraõ Com eſtrondo, e bramidos eſpantoſos Dos concavos metaes arruinadores, Dos rayos de Tonante imitadores. = De atroz artilharia a furia occulta Horrendiſſimos ſons nelles diſpara; Altos montes reſoaõ, bramaõ valles, Os rayos ſahem com impeto furioſo; Qual ſetta voa prompto em fogo ardendo Pelouro envolto em morte repentina. (*Naufrag. de Sepulv.*) = A prompta, e temeroſa artilharia Com toda a furia, e preſſa diſparava, E aſſim o adverſo exercito batia, Que quanto ſe lhe oppunha, derrubava: De fogo, e fumo o campo ſe cobria, O Ceo de longe, e perto retumbava; Parecia no eſtrondo abrir-

ſe

ſe a terra, E vomitar quanto o Cocyto encerra. = Eis que o nitrado fogo deſpedido Do canhaõ, baſiliſco, e colubrina No muro de mil armas defendido Imprimia ſinaes de alta ruina: Mas o perigo claro, e conhecido Accreſcentava a militar doutrina, Os contrarios temendo em tanto aperto, Mais do que o fogo, ao General experto. = No meyo do ſilencio mais profundo Teimava o ſom nos ares tenebroſos Do ſalitrado enxofre furibundo, Mil eccos repetindo pavoroſos: Parecia que a maquina do mundo Se reduzia a eſtragos laſtimoſos, Ou que de Jove as armas fulminantes Abrazavaõ de novo impios Gigantes.

ARVORE. Tronco. = Alta, elevada, eminente, ſublime, frondente, frondifera, frondoſa, ramoſa, viçoſa, florîda, florente, floreſcente, copada, umbroſa, ſombria, robuſta, ſilveſtre, inculta, eſteril, infrutifera, infecunda, frutifera, fecunda, copioſa, abundante, rica, prodiga, liberal, generoſa, grata, amena, jucunda, aprazivel, delicioſa, deleitoſa, bella, formoſa, pompoſa, altiva, arrogante, ſoberba, ambicioſa, antiga, carcomida, cavernoſa, deſpida, ſeca, nua. = Alto, robuſto, corpo vegetante, Que das floreſtas he pompa conſtante. Dos volateis frondoſo domicilio, Jucundo abrigo do calmoſo eſtio. Verde docel da Deoſa caçadora, Gala da Primavera, amor de Flora. Do vegetante povo alto gigante, Que cem braços robuſtos extendendo, Tolda o boſque de pompa viridante. (Fonſeca *Elegia.*) = Ama Alcides o choupo, Baccho o olmeiro, Jove o carvalho, a murta Cytherea, O cypreſte Plutaõ, Febo o loureiro, E a alma Mãy dos Deoſes o pinheiro. = Alli quaſi eſquadrões em linha armados Eſtaõ arvores mil de eſtranha altura, Os platanos c'os cedros elevados Querem chegar de Febo à eſféra pura: Os cypreſtes, os alamos copa-

dos, Freixos, e fayas daõ grata freſcura, E as florîdas cidreiras com jactancia Vencem tudo na candida fragrancia. Noutro ſitio os altiſſimos olmeiros, Sicomoros, olayas florecentes, Robuſtos choupos, immortaes loureiros Se oppõem do Ceo às ſetas mais ardentes: Noutra parte os carvalhos, os pinheiros, As altivas palmeiras eminentes, Seguras em ſeus firmes fundamentos Zombaõ das furias dos malignos ventos.

Asa. Penna. = Leve, veloz, ligeira, agitada, eſtrondoſa, volante, tremula, extendida, expanſa, audaz, ouſada, pennigera, pintada, alternada, remadora, inquieta. *Vid.* Ave, Penna, Voo, Voar &c.

Ascanio. Bello, formoſo, profugo, errante, tenro, mancebo, Dardanio, Frigio, Troyano, Albano, alentado, deſtemido, impavido, intrepido. = De Eneas, e Creuſa a bella prole, Que fundou de Alba a celebre Cidade, Berço feliz da Lacia heroicidade. Da bella Citherea o Frigio neto, Alta eſperança da futura Roma, De quem a Julia gente o nome toma.

Ascendencia. Eſtirpe, geraçaõ, progenie, proſapia, genealogia, avós, antepaſſados, progenitores, anteceſſores, mayores. = Clara, preclara, generoſa, illuſtre, inſigne, heroica, alta, ſublime, diſtincta, antiga, reſpeitada, reſpeitavel, venerada, veneravel, eſclarecida, magnanima, valeroſa, animoſa, bellicoſa, Marcial, Mavorcia. = Illuſtre geraçaõ de heróes fecunda. De arvore gentilicia antigos ramos. De progenie preclara altos primordios. De eſclarecido ſangue as puras fontes. Serie immortal de regios aſcendentes. De antigo tronco veneraveis frutos.

Ascendencia (humilde.) Baixa, abjecta, plebea, infima, vil, ſordida, vulgar, popular, ignota, deſconhecida, eſcura, deſprezada, ignobil. = Ple-

Plebea geraçaõ que a Fama ignora. Progenie popular, onde naõ brilha Eſcaſſa luz de ſangue generoſo. Ruſtica eſtirpe em terra vil naſcida. Immundo ſangue de lodoſas fontes. Groſſeiros frutos de raſteira planta, Que ſeus ramos ao Ceo já mais levanta. Eſcura geraçaõ aborrecida, Das fezes da Republica naſcida.

Asia. Rica, opulenta, altiva, arrogante, ſoberba, deſprezadora, pompoſa, mageſtoſa, ſumptuoſa, magnifica, grandioſa, cerimonioſa, barbara, inculta, rude, cega, indiſciplinada, vaſta, dilatada, eſpaçoſa, ampla, immenſa, fertil, fecunda, frutifera, palmifera, odorifera, poderoſa, forte, armipotente, armigera, belligera, bellicoſa, guerreira, belligerante, bellica, Marcial, Mavorcia, cruel, atroz, feroz, dura, crua, impia, ſacrilega, iniqua, tyranna, inhumana, Mahometica, idolatra, monſtrifera. (Nos Poetas ſe acha repreſentada na figura de huma mulher riquiſſimamente veſtida, e adornada de ouro, perolas, e pedras precioſas. Na maõ direita lhe poem hum maço das plantas mais eſpeciaes, e privativas deſta parte do mundo, como pimenta, canella, chá &c. e na eſquerda hum thuribulo de ouro, exhalando eſpecioſo incenſo. Junto della poem hum camello com os joelhos dobrados, e encoſtado a huma grandiſſima palmeira toda carregada de frutos. Eſta pintura ſe acha no noſſo Poema *Chauleidos*.)

Aspide. Aſpid, baſiliſco. = Venenoſo, fatal, mortifero, ſomnifero, ſurdo, mudo, aſtuto, ſagaz, doloſo, fraudulento, fementido, fallaz, traidor, perfido, ſimulado, disfarçado, enganador, enganoſo, Africano, Lybico, Punico, Maſſylio, Getulo. = A vibora fatal, que naõ ſibila, E à voz do encantador tapa os ouvidos. De incautas vidas homicida forte, Que traz na aguda lingua prompta a morte. Occulto em flores Aſpide aleivoſo,

Imagem viva do traidor doloſo. (Bahia.)

Assalto. Acomettimento, oppugnaçaõ, inveſtida. = Forte, impetuoſo, violento, furioſo, reſoluto, intrepido, impavido, animoſo, valeroſo, conſtante, obſtinado, ſubito, repentino, ſubitaneo, improviſo, inopinado, ineſperado, impenſado, impreviſto, inſuperavel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, prompto, rapido, veloz, ligeiro, accelerado, inſtantaneo, fauſto, feliz, venturoſo, glorioſo. = Violenta oppugnaçaõ de combatentes. Improviſa torrente de ſoldados Da Praça aſſalta os muros elevados. Inſperada invaſaõ de immenſa turba Da fortaleza a guarniçaõ conturba. De armas fataes inopinado inſulto Faz no inimigo horrifico tumulto. Repentina aggreſſaõ, forte violencia, Que naõ dera lugar à reſiſtencia.

Assassino. (Para os epithetos *Vid.* Ladraõ.) Homicida venal, ſicario impîo, Que incautas vidas rouba a ſangue trio: *Ou* Inſidiador do miſero viandante, Que com os bens lhe rouba a cara vida. Habitador de inhoſpitos deſertos, Para fazer co' a morte os roubos certos. Pirata atroz do incauto caminhante, Que gira delle à avida peſquiza, Quando os deſertos taciturno piza.

Assolaçaõ. Devaſtaçaõ, eſtrago, deſtroço, ruina, deſtruiçaõ. = Laſtimoſa, lamentavel, miſera, miſeravel, miſerrima, infeliz, ſanguinoſa, cruenta, ſanguinolenta, violenta, barbara, inexoravel, implacavel. *Vid.* alguns dos Synonimos para as frazes, e outros epithetos.

Assollado. Arruinado, deſtruido, devaſtado, deſtroçado, arrazado, aniquilado: *Ou* Saqueado, deſpojado, roubado. = Ao mais fatal deſtroço reduzido. De eſtragos mil objecto laſtimoſo, De ruinas eſpectaculo horroroſo. Campo aſſolado he hoje, o que honte Imperio, Dos arcanos de Deos alto myſterio. (Anonymo) = Oh dos caducos bens hor-

horrendo termo! Hontem foſte Cidade, e hoje es ermo. *Vid.* RUINA.

ASSOLAR. Devaſtar, deſtroçar, deſtruir, arruinar, arrazar. = Talar os campos, arrazar Cidades, Aniquilar o miſero inimigo, Da victoria exercendo as liberdades, Que roubos amontoaõ ſem perigo. *Vid.* os Synonimos.

ASSOMBRADO. Atonito, admirado, eſtupido, eſpantado, paſmado. = Perdeo a viſta a luz, a lingua as vozes, Pararaõ os eſpiritos velozes, Gelouſe o ardor do ſangue, e num momento Ficou ſuſpenſo d' alma o movimento.

ASSOMBRO. Paſmo, eſpanto, admiraçaõ, eſtupidez: *Ou* Prodigio, portento, encanto. = Raro, novo, ſingular, eſtranho, inſolito, eſpecial, particular, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, ineſperado, impenſado, inexplicavel, admiravel. = Hum repentino enleyo dos ſentidos. Eſtupidez da mente, extaſe d' alma, Que o moto lhe reduz a inerta calma. (Chagas) = Das potencias vitaes opaca ſombra, Que d' alma amortecida a luz aſſombra. (Viol. do Ceo)

ASTERIA. Errante, vagabunda, fluctuante, undivaga, fluctivaga, bella, formoſa, requeſtada, violentada, violada. = A Virgem que por Jove requeſtada, Fora em Ilha fluctivaga mudada. De Ceo a filha bella convertida Em Ilha errante, qual baixel undoſo, Mas que Apollo firmara em fixo aſſento, Porque nella tivera o naſcimento. Foy Aſteria, hoje he Delos, que blaſona De ſer berço dos filhos de Latona. *Vid.* DELOS.

ASTREA. Celeſte, etherea, divina, ſanta, juſta, recta, innocente, incorrupta, ſevera, auſtera, profuga, errante, vagabunda, fugitiva. = De Jove, e Themis a ſevera filha, Que na Saturnia idade amou a terra, Porém dos vicios vendo arder a guerra, Ao Ceo tornou, onde alta eſtrella brilha.

A

A deidade que o Ceo por patria teve, E entre os mortaes antigos ſe deteve, Quando reinava a candida innocencia; Mas depois fez da terra eterna auſencia, Do pay buſcando o throno omnipotente, Donde os Ceos allumia aſtro fulgente. *Vid.* Justiça.

Astrologo. Aſtronomo. = Sabio, profundo, perſpicaz, perito, douto, vigilante, diligente, ſollicito, attento, nocturno, ſublime, obſervador, eſpeculador, indagador, inveſtigador. = Obſervador do ſitio, movimento, Grandeza, curſo, occaſo, e naſcimento Dos aſtros com que o Ceo ſe eſmalta, e orna, Quando de Thetis Febo aos braços torna. Sabio contemplador da eſféra eterna, Que do Orbe a bella maquina governa.

Astrologo (Judiciario.) Preſago, fatidico, neſcio, louco, fatuo, inſano, ſagaz, aſtuto, fallaz, enganoſo, enganador, fraudulento, mentiroſo, fementido, vaõ, falſo, embuſteiro, temerario. = Fatuo, que do futuro as contingenças Diz que lê nas ſidereas influencias. Diſpenſeiro fallaz da ſorte humana, Qual lha pinta nos Ceos a mente inſana. Impoſtor que perſuade ao povo eſcuro Ser livro o Ceo, os aſtros caracteres, Que os arcanos lhe enſinaõ do futuro.

Astucia. Sagacidade. = Doloſa, malicioſa, fraudulenta, maquinadora, enganadora, inſidioſa, diſfarçada, ſimulada, fingida, deſtra, ſagaz, ſecreta, occulta, prevenida, previſta, cauta, caviloſa: *Ou* Sabia, prudente, judicioſa, engenhoſa, acautelada, innocente, louvavel. = Dolo ſagaz, politica filada. Prevenida malicia enganadora Mais temida que a força declarada, Pois de deſtrezas mil maquinadora Faz cahir o valor na trama armada. (Em Ceſar Ripa achamos repreſentada a Aſtucia enganadora na figura de huma mulher de corpo groſſo, veſtida de cores cambiantes, e as

col-

coſtas, e peito cobertos de huma pelle de raposa. Alciato accreſcenta, dando-lhe a acçaõ de acariciar com huma maõ a hum lince, e com a outra a hum mono.)

Asylo. Refugio, couto. = Firme, ſeguro, forte, reſpeitado, inviolavel, prompto, buſcado, dezejado, venerado, ſacro, ſagrado, religioſo, piedoſo, benigno, benefico. = Contra os mares da naufraga fortuna Porto inviolavel, ancora opportuna. Contra a ſorte cruel couto ſeguro, Contra a injuſtiça inexpugnavel muro. *Vid.* Refugio.

Atalanta. Veloz, ligeira, rapida, aligera, voadora, acelerada, arrebatada, avida, avara, ambicioſa, illudida, enganada. = A filha de Eſqueneo que foy vencida Pelo veloz Hipomanes aſtuto, Lançando na carreira deſpedida, Para a deter avara, o aureo fruto. A veloz Virgem, que a ninguem cedia Na rara ligeireza a primazia.

Atalaya. Sentinella, vigia. = Sollicita, deſvelada, diligente, vigilante, attenta, cuidadoſa, preſentida, cauta, armada, nocturna, fida, fiel, leal, ſegura, fixa, firme, conſtante, deſtemida, intrepida, impavida. = Contra as traições da noite attenta guarda. Vigia que os perigos eſcrutina.

Atemorizar. Amedrentar, atterrar, aſſuſtar. = Em animo covarde infundir ſuſto. Invadir com terror o peito alheio. Fazer gelar do ſangue o movimento, E o vigor natural privar de alento. Atterrar os eſpiritos cobardes. Occupar de pavor almas imbelles. Aſſuſtar de improviſo inermes peitos. Com forte aſſalto de terror horrendo Mil fracos corações combato, e rendo. (*Taſſo Portuguez*) *Vid.* Medo.

Athamante. Inſano, louco, delirante, furioſo, enfurecido, furibundo, feroz, cego, precipitado,

do, desatinado, irado, irritado, colerico, Eolio, Thebano. = Da infelsz Ino o delirante esposo, Que das tartareas Furias agitado Morte a seus mesmos filhos deu furioso. O Rey insano, que arrojou furioso A Ino, e Melicerta ao pégo undoso.

ATHEISTA. Atheo. = Impio, sacrilego, perfido, perjuro, louco, nescio, fatuo, insano, estulto, demente, estolido, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, iniquo, insolente, atrevido, arrogante, petulante, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso. = Dos seyos Avernaes horrido aborto, Da humana geraçaõ perpetua infamia, Que affronta ao mesmo Ceo, e nega insano Ao Creador do mundo soberano. Monstro que às mesmas furias causa espanto, Indelevel labeo da gente humana, Porque nega a existencia soberana Do Numen increado, eterno, e santo, Que em toda a creatura sabio explica, Ser elle quem a move, e vivifica.

ATHENAS. Sabia, douta, perita, egregia, insigne, illustre, famosa, memoravel, immortal, celebre, celebrada, celeberrima, sublime, clara, preclara, facunda, eloquente, altiloqua, florente, Grega, Attica, Achaica, Palladia, Cecropia, bellicosa, armigera, Mavorcia, guerreira, belligera, victoriosa, triunfante, ovante. = A Cidade por Cecrope fundada, Das artes immortaes alta morada. De altiloquos engenhos mãy fecunda. Domicilio das Ninfas de Hipocrene. Berço dos Vates que inda a fama adora. Imperio de Minerva esclarecido. Gloria dos Gregos, mestra dos Romanos. Das sciencias subtis supremo Emporio, Que nunca abatter pôde a altiva Roma. Palestra onde Minerva os dons reparte, Fertil de quanto póde o engenho, e arte. Alta Cidade, que vaidosa conta Tantos filhos, que a Fama aos Ceos remonta.

De

De filhos Apollineos máy fecunda, Máy que naõ quiz no mundo ſer ſegunda. (Gabriel Pereir.)

ATHENEO. (Os epithetos tirem-ſe de ATHENAS.) = Douto Templo a Minerva conſagrado, Oraculo de Athenas reſpeitado, Onde os ſabios na tripode fecunda Do Parnaſo os arcanos proferiaõ, E das Muſas a croa conſeguiaõ. Dos ſabios Gregos alto capitolio. Throno das nove Irmás, que o Pindo adora. Das nobres artes publica paleſtra, Em que o merito ſó ganhava as palmas, Que adorno ſaõ das eloquentes almas. *Vid.* ACADEMIA, ATHENAS &c.

ATHLANTE. Alto, elevado, ſublime, eminente, excelſo, forte, forçoſo, robuſto, membrudo, celifero, aſtrifero, Lybico, Mauritano. = De Jove, e de Climene a prole forte, Que ſuſtenta as eſferas cryſtallinas. O Mauritano Rey que convertido Em alto monte os aſtros deſafia, Competidor do Olympo deſmedido. Gigante em cujos hombros eminentes Deſcanço tem os orbes refulgentes. O Mauritano monte que a cabeça Eſconde lá no imperio das eſtrellas. A Perſeo deſprezando, transformado Foy de improviſo Athlante em rude monte, Vingando ao claro heróe o juſto fado. Os cabellos em boſque ſe tornaraõ, Os hombros em cabeços ſe mudaraõ; Quantos oſſos o forte corpo encerra, Penedos ſaõ; a carne he ſeca terra, Os braços troncos, e a cabeça cume, Que os meſmos aſtros igualar preſume. (tirado de Ovidio.)

ATHLETA. Luctador, gladiador. = Forte, valente, forçoſo, robuſto, membrudo, nervoſo, vigoroſo, duro, animoſo, eſforçado, alentado, valeroſo, magnanimo, deſtemido, intrepido, impavido, invicto, inſuperavel, invencivel, firme, conſtante, incançavel, audaz, atrevido, ouſado, arrogante, altivo, ſoberbo, leve, deſtro, agil, pe-

perito, poderoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, enſanguentado, cruento, ſordido, eſqualido, immundo, nu, ungido, eſpumante, ſuado, banhado, furioſo, cego, violento, impetuoſo, furibundo, enfurecido, rabido, ſanhudo, irado, colerico, feroz, obſtinado, indomito, victorioſo, triunfante, vaidoſo, vencedor. = Da feroz Roma o luctador robuſto, Que apenas viſto, infunde horror, e ſuſto. Dos fortes braços o Athleta armado Ao emulo provoca denodado, E leva já no intrepido ſemblante Do ſeu triunfo hum fiador conſtante. Ajuntando-ſe os dous peitos com peitos Vaõ as robuſtas forças apurando, Ora eſtaõ taõ cerrados nos eſtreitos Braços, que ambos em terra vaõ rodando: Ora ſe ſoltaõ firmes, e direitos Inveſtem novamente a paſſo brando, Mas nada val força, deſtreza, e arte, Porque reſiſtem, mais que em guerra Marte.

Atomo. Corpuſculo, ponto. = Ethereo, ſublime, ſolar, vago, vagabundo, volante, vagante, inviſivel, indiviſivel, ſubtil, leve, tenue. (Eſtes tres epithetos ſe reduzaõ a ſuperlativo.) = Subtiliſſimo corpo indiviſivel, Nos eſpaços do ar ſempre nadante, E que ao ſolar eſpelho he ſó viſivel. Corpuſculo ſubtil, do nada imagem, Quando podeſſe o nada ter figura. (Violant. do Ceo)

Atreo. Impio, iniquo, malvado, maligno, perfido, perverſo, nefario, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, doloſo, inſidioſo, feroz, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, inhumano, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, torpe, enorme, horrido, vingativo. = De Mycenas o Rey, de Europa eſpoſo, Que a comendera o filho inceſtuoſo Ao adultero irmaõ; eſtranha ira, De que aſſombrado o meſmo ſol fugira Com ſubitaneo impeto inaudito, Por naõ ſer teſtemunha do delito. = O filho da formoſa Hypodamia,

mîa, Que por poder vingarſe de Thieſtes, O filho lhe offrecco por iguaria: O ſol ſeus rayos eſcondeo celeſtes De taõ infame meſa aquelle dia. (*Ulyſſ.* 4.)

Atrevimento. Audacia, ouſadia, arrojo. = Cego, imprudente, temerario, inconſiderado, impetuoſo, furioſo, inſano, louco, deſmedido, exceſſivo, impavido, intrepido, deſtemido, denodado, reſoluto, animoſo, magnanimo, eſtranho, novo, ſingular, raro, altivo, ſoberbo, vaõ, arrogante, preſumido. = Imprudente confiança, audaz fiducia, Que os naturaes eſpiritos excede, E ſó pela paixaõ as forças mede. Intrepidez ouſada, e temeraria, Que da cega imprudencia toma alentos; Da nobre origem ſem razaõ ſe gaba, Naſce valor, temeridade acaba. (Os Poetas o repreſentaõ na figura de hum mancebo robuſto, de aſpecto carregado, e furioſo, veſtido de vermelho, e verde, e lhe daõ a acçaõ de preſumir com ſuas forças derrubar huma grande columna de marmore.)

Atrocidade. = Exceſſiva ſevicia, atroz crueldade, Que faz horror à meſma humanidade. De feroz coraçaõ crueza extrema. Cega impiedade, acçaõ atroz, tyranna, Que horroriſar podera à tigre hircana. Ferocidade acerba que eſpantara Huma alma a mais cruel, de ſangue avara. (Alciato a perſonalizou na imagem de huma mulher em extremo furioſa, veſtida cor de togo, e em acçaõ de fazer em pedaços a huma criança. Para diſtinctivo mais claro lhe poz ſobre a cabeça hum rouxinol, alludindo à fabula de Progne, e Philomela vivo ſymbolo de atroz crueldade.

Atropos. Impia, cruel, dura, feroz, atroz, barbara, tyranna, ferrea, inexoravel, implacavel, inflexivel, ſevera, invejoſa, avida, ambicioſa, avara, horrida, medonha, Tartarea, Eſtygia, Cocy-

tia, infernal, Avernal. = Das Tartareas Irmãs a que tyranna Corta o fio fatal da vida humana. Da fera Libitina atroz miniſtra, Que naõ ſente já mais no ferreo peito De benigna piedade o terno effeito. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* PARCAS &c.

ATTRACÇAÕ. Forte, grande, ſumma, potente, poderoſa, inſuperavel, invencivel, amoroſa, affectuoſa, carinhoſa, doce, ſuave, branda, cara, jucunda, benigna, ſecreta, occulta, incognita, ignota, deſconhecida, recondita, ſimpathica.

ATTRAHIR. = Conciliar dos animos a graça. Encantar corações com doces vozes. A vontade ganhar com terno agrado. Almas render com carinhoſos filtros. Os peitos cativar com brandas vozes. Com carinhos prender as liberdades, Conquiſtar corações, render vontades. Saber com muda voz que a amor incita, As forças imitar da calamita. (D. Franc. Manoel.)

ATYS. Mancebo, bello, galhardo, formoſo, impuro, impudico, torpe, Frigio, Berecinthio. = Da Berecinthia Deoſa o moço amado, E em hirſuto pinheiro transformado. Infeliz Atys, ruſtico pinheiro, Que já foſte as delicias de Cybeles, Deſſa mudança a cauſa naõ reveles. (Veja-ſe nos Mythologicos o torpe motivo para a dita transformaçaõ.) = Eſtá o moço de Frigia delicado, No mais alto arvoredo convertido, Que tantas vezes fere o vento irado, Galardaõ de ſeus erros merecido; Que d' alta Berecinthia ſendo amado, Por huma baixa Ninfa foy perdido &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

AVARENTO. Avido, avaro, meſquinho. = Sordido, torpe, vil, infame, inſaciavel, cubiçoſo, ſequioſo, louco, fatuo, neſcio, inſano, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, pobre, pallido, macilento, languido, exangue, mirrado, fa-

faminto, invejoſo, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, diligente, cuidadoſo, cauto, acautelado, deſconfiado, impaciente, eſcaſſo. = De riquezas o torpe cubiçoſo, Que a ſeu vil coraçaõ nunca diz, baſta. Louco, que trata a vida com pobreza Para hoſpedar a morte com riqueza. Homem que à natureza faz aggravo, Do meſmo que he ſenhor, ſe rende eſcravo; A' miſeria dos brutos o condeno, Que de ouro carregados comem feno. Deſgraçado mortal, que a toda a hora Tem por verdugo o idolo que adora. Home infelice, que faz ſerio eſtudo, De que, ſe muito tem, lhe falte tudo. = Vê como eſtá o avaro em ſeu theſouro Cevando os olhos, dando ao penſamento Materia à vil cubiça de mais ouro: A riqueza lhe ſerve de tormento, Em vez de honra ganhar, lhe dá deſdouro; Tanto mais pobre eſtá, quanto opulento, E a pezar dos theſouros, que mais preza, A meſma plebe ſordida o deſpreza.

AVAREZA. (Para os epithetos *Vid.* ſupra AVARENTO.) = Inſaciavel ſede de riquezas. Pallida irmã das horridas Arpias. De Tantalo infernal horrenda imagem, E do ouro vil famelica voragem. (Bacellar) = De animos ambicioſos dura fome, Que as avidas entranhas lhes conſome. Eſtranho vicio, que converte ancioſo Em penuria total larga abundancia. Mal incuravel, que a velhice augmenta, E em vida já o inferno lhe accreſcenta. (D. Franc. Manoel) = Torpe vicio com viſos de virtude; Por naõ gaſtar, o ventre vaõ caſtiga; Foge de commetter minimo crime, Porque ouro abranda a rigida juſtiça. Para naõ defraudar o vil theſouro, Da vaidade mundana o fauſto piza, Para naõ conſumir os bens que enterra, Parece da pobreza imagem viva. (Anonymo *Romance heroico*) (Poeticamente ſe perſonaliza, à maneira dos pin-

pintores, na imagem de huma ſerva de aſpecto torpe, e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces, e boca verdinegra. Ao cinto ſe lhe poem huma groſſa cadea, alluſiva ao ſeu infame cativeiro, e ſe póde pôr em acçaõ (como fez o grande Rafael) de negar o leite a huma moribunda criança, expulſando-a de ſi, e recolhendo os peitos cheios do dito alimento.)

AVASSALLAR. Subjugar, ſobmetter, domar, render, conquiſtar, ſenhorear, dominar. = Povos accreſcentar ao vaſto Imperio. Fazer novos vaſſallos tributarios.

AVE. Paſſaro. = Alada, aligera, pennigera, veloz, rapida, leve, ligeira, vaga, errante, vagabunda, canora, ſonora, muſica, harmonioſa, garrula, queixoſa, aerea, etherea, bella, formoſa, pintada, alegre, ſilveſtre, livre, rapinante, fugitiva, fugaz, indocil. = De cantoras aereas turba alada Enche os ares de doce melodia, E à contenda huma a outra deſafia A' freſca ſombra de arvore copada. Do freſco boſque alegre habitadora, Muſica alada da purpurea Aurora. Que doce conſonancia he dos raminhos Ouvir em deſafio os paſſarinhos. (*Luſit. Transform.*) = Obſerva a ave, quando vê roubado O caro ninho, como n'um momento Gira as arvores de hum, e de outro lado, Exprimindo ſeu lugubre lamento: Já voa, já trazida do cuidado Exprime junto ao ninho o ſeu tormento, Eſcuta, buſca, geme, os filhos chama, Sem nunca deſcançar, de rama em rama.

AVERNO. Lagoa infernal. = Eſqualida, ſordida, ſulfurea, peſtifera, tetra, negra, tenebroſa, Cocytia, horrida. *Vid.* STYGE, PHLEGETONTE, INFERNO &c.

AUGE. Zenith, Apogêo: *Ou* Elevaçaõ, eminencia, ſublimidade, cume, alteza. = Summo, exceſſivo, deſmedido, ſupremo, ſublime, elevado, eminente,

nente, excelso, preexcelso, soberbo, altivo, arrogante, arriscado, perigoso. = Summo da elevaçaõ, excelso termo, Supremo ponto, desmedida altura. (Bahia)

Augur. Augure. = Dos Romanos o antigo Magistrado, A quem cultos rendia o povo todo, Subindo ao alto Templo, e repartindo Os astros com o Lituo em quatro partes, Lia nos Ceos dos Fados os arcanos. Aquelle que observando o vario curso Das aves auguraes, e contemplando Os celestes fenomenos, corria A cortina aos fatidicos segredos, E os futuros ao povo presidia. *Vid.* Agoureiro.

Aura. Leve, subtil, tenue, grata, doce, jucunda, amena, aprasivel, agradavel, benigna, lisongeira, suave. = Branda aragem, que inspira doce alento. Jucunda viraçaõ, que alenta a alma. Vento subtil, respiraçaõ de Flora. Grato Favonio, habitador dos bosques. Zefiro ameno, que mitiga ardores, Com que Febo irritado a terra abraza. Ar benigno, que os prados lisongea, Brindando com frescura aos seus ardores. Aura doce, que placida sussurra, Com mimos adulando a Primavera.

Aurora. Thithonia, Pallantia, Eôa, vigilante, tarda, rubicunda, purpurea, roxa, rosada, loura, aurea, serena, bella, formosa, candida, clara, fulgente, luminosa, rutilante, refulgente, luzente, rociada, humida, lucifera, matutina, alma, pallida, rubra, follicita, desvelada, vigilante, alegre, risonha, ridente, madrugadora, diligente. = De Titan, e da Terra a bella filha, Do despertado Febo precursora. A esposa de Tithon, nuncia do dia, Lucida filha de Hiperiôn, e Thia. Do Ethiope Memnôn a Mãy formosa, Que dos astros a luz vence invejosa. Do somnolento Sol despertadora Ninfa, que nos Ceos ri, na

na terra chora. A celeſte pintora do Oriſonte, Que de douradas cores o matiza. Do novo dia alegre primavera. Flora engraçada do jardim celeſte. Rayou da Ninfa a fronte peregrina, Que apenas viſta, as trevas extermina. A matutina luz do aſtro pompoſo, Que ao Sol ſerve de berço luminoſo, Ninfa infeliz, bem que de Febo amada, Porque apenas nacida, ſepultada. A diligente Ninfa, que a celeſte Porta abrindo, de pompa a Febo veſte, E diſpondo-lhe o carro rutilante, Para abrirlhe caminho vay adiante. = Já a ſaudoſa Aurora deſtoucava Os ſeus cabellos de ouro delicados, E as boninas nos campos eſmaltados De cryſtallino orvalho borrifava. (Cam. *Sonet.* 71.) = Pelas eſcuras nuvens já rompendo A bella Aurora vinha, dando à terra A dezejada luz, e deſfazendo O carregado horror, que a noite encerra: Hiaõ-ſe as couſas pouco a pouco vendo, O mar menos medonho, alegre a ſerra &c. (*Affonſ. Afric.* 2.) = Menſageira de Febo clara, e pura, Que extende pelo Ceo ſeu roxo manto, E alegrando dos campos a verdura, A's couſas reſtitue as proprias cores, Que lhes roubou da noite a ſombra eſcura. = Em quanto a rubicunda, e freſca Aurora Os montes de cryſtal vem guarnecendo, E a manhã deleitoſa ſe eſtá vendo Nunca ſer taõ alegre, como agora: Oh que attractivo objecto! a linda Flora O regaço de flores anda enchendo, E o Sol a pura neve derretendo, Desfaz em agoa, o que antes pedra fora. (*Ribeir. do Mondego.*) *Vid.* ALVA, MADRUGADA, MANHAM &c.

AUSENCIA. Diſtancia, apartamento, retiro, ſoledade, ſaudade, deſamparo, deſuniaõ. = Dura, atroz, cruel, tyranna, atormentadora, aſpera, amarga, intoleravel, inſopportavel, inſofrivel, amoroſa, ingrata, queixoſa, lacrimoſa, ſaudoſa, fatal, mortal, mortifera, funeſta, lugubre, triſ-

te,

te, luctuoſa. = Dos amantes fieis duro tormento. Atroz verdugo de amoroſas almas. Tyranna privaçaõ do amado objecto. Deſpedida fatal, nuncia da Morte. Rompimento do nó, que Amor urdira. Da feroz Morte mais feroz miniſtra. De alma queixoſa extremo deſamparo. Duro deſterro de animos amantes. Funeſta mãy da miſera ſaudade. Fatal origem de inceſſantes magoas; Fonte perenne de ſaudoſas agoas.

AUSENTE. Retirado, apartado, deſterrado, diſtante, deſunido, degradado, longe. = Arrancado do bem, de que gozava, Em tormentoſa auſencia deſtalleço, E quanto mais reſpiro, mais padeço. Longe do bem, que alegre poſſuia, Trevas apalpo à clara luz do dia. Como na auſencia atroz ſempre diſcorro, A cada inſtante morro, e nunca morro; Que da dura ſaudade nos tormentos Obrar coſtuma Amor eſtes portentos. *Vid.* AUSENCIA.

AUTHORIDADE (ſuprema.) = Alto poder, que tudo póde, e vence: Alto dominio, que abſoluto impera, Se as ſoberbas paixões forte modera. Alto mando, arriſcada ſobrania, Pois logo degenera em tyrannia: Oſtenta no principio ſer benigna, Nos progreſſos he aſpera, e maligna. Eſpada que na maõ do louco mata, Na do ſabio prudente naõ maltrata. Formidavel potencia, que imitando Da Palladia Meduſa o horrendo aſpecto, Tudo o que quer, transforma em novo objecto.

AUXILIO. Adjutorio, ajuda, aſſiſtencia, ſoccorro. = Forte, prompto, amigo, dezejado, ſuſpirado, eſperado, appetecido, poderoſo, ſubito, inſperado, repentino, inopinado, improviſo, impenſado, tardo, lento, frouxo, debil, tenue, mutuo, celeſte, divino, humano, mundano, terreſtre, vital, ſaudavel, benigno, piedoſo, compaſſivo, favoravel. = Poder auxiliador, forças ami-

gas, Nos desastres da sórte unico alivio. Prompto remedio, que a amizade applica. *Vid.* Soccorro.

Ay. Suspiro. = Doce, terno, grato, jucundo, lastimoso, enternecido, queixoso, amoroso, amante, saudoso, triste, luctuoso, piedoso, doloroso, extremo. = Unico desafogo, que dissipa Da lugubre tristeza as densas trevas. De afflictos corações prompta linguagem. *Vid.* Suspiro.

B

Babilonia. Babel. = Soberba, arrogante, vasta, populosa, antiga, rica, opulenta, magnifica, poderosa, altiva, Assyria, Persica, celebre, memoravel, famosa. = Essa antiga Cidade que fundara O soberbo Nembrod, e reparara A torpe espoza do famoso Nino. Metropoli da Assyria, que cercada Foy de muros altissimos, e fortes, E de jardins magnificos ornada, Que em suas maravilhas conta a Fama. Emporio de riquezas celebrado, Que em torre immensa novo Olympo alçando, Ter comercio com os astros presumira; Mas o arrojo sacrilego, e execrando Depressa castigou dos Ceos a ira.

Bacchantes. Furiosas, cornigeras, insanas, loucas, saltadoras, estrondosas, gritadoras, clamorosas, clamantes, alegres, nocturnas, Thyrsigeras. = O Thyrsigero coro, a Baccho aceito. Agitadas de Baccho as Mãys Thebanas, As Orgias em Citheron celebravaõ. A cornigera turba dedicada Ao culto triennal do Deos alegre, Que no monto de Niza tem morada. A turba feminil embriagada Do espumante licor, que a Baccho agrada, Fór-

Digitized by Google

Forma de danças hum laſcivo coro , Que nem guarda compaſſos , nem decoro.

Baccho. Lyeo. = Thirſigero, audaz, intrepido, ouſado, rubicundo, calido , ardente , eſpiritoſo, alegre , ebrio , titubante, eſpumante , nocturno , ſomnolento , brando , doce, ſuave , benigno , feminil, intonſo, guerreiro , generoſo , grato , jucundo. = Alto Numen Leneo, que adora Niſa. O Thyrſigero filho de Seméles. Da India a Divindads domadora. O Numen que duas vezes foy naſcido , Do ſordido Sileno bello alumno. O Deos em cuja fronte de era ornada Florece ſempre a bella mocidade. Das Muſas eloquente companheiro. A Deidade de pampanos croada , Que a ſeu carro ſubjuga os feros tigres , De alegres Faunos ſempre acompanhada. O Numen inventor do licor puro , Com que os mortaes o nectar naõ invejaõ. Thebano Deos , Deidade portentoſa , De quem foy pay , e mãy o ſummo Jove , No peito dos mortaes taõ poderoſa , Que mais que Marte , a guerra accende , e move.

Bafo. Halito , alento , anhelito , reſpiraçaõ , folego , ar : *Ou* Vapor , eſpirito. = Aura grata , que alenta a doce vida. Anhelito vital que ſe reſpira. Ventilaçaõ ſuave das entranhas. Doce alento , fiador da cara vida , Do peito refrigerio , e deſafogo.

Bailar. Dançar. = Mover os pés a paſſos regulados. Paſſos dar com harmonicas cadencias. Menear o corpo a gratos movimentos. A compaſſo mover os pés ligeiros. A regulados ſaltos elevarſe. Tremulos paſſos dar , d' arte guiado. Ao ſom aptar dos pés os movimentos. Dar ao laſcivo corpo aligeirado Doces requebros , paſſos compaſſados , Que dos olhos alheios ſaõ encanto. Formar ao doce ſom ligeiro coro , Em que dos pés a languida laſcivia Offende o caſto pejo do decoro.

Moſtrar em coro, que ao Bacchante iguala, A deſtreza dos pés, do corpo a gala.

BAILE. Dança, tripudio, coréa. = Ligeiro, deſtro, leve, agil, rapido, harmonico, muſico, acorde, regulado, compaſſado, engenhoſo, artificioſo, encantador, obſceno, torpe, laſcivo, deſhoneſto, luxurioſo, impudico, alegre, feſtivo, pompoſo, viſtoſo. = Dos pés ſenſualidade perigoſa. Acçaõ em que a laſcivia o laço tece, Para render aſtuta incautos olhos. Magico gyro, que almas enfeitiça, Arte laſciva, que alta chamma atiça. Já com medido ſalto o corpo eleva, Já com graça gentil requebra os braços, Já ao muſico ſom afina os paſſos, E na gala, e deſtreza a palma leva. *Vid.* BAILAR.

BALA. Ignea, abrazada, fulminante, incendiaria, ardente, inflamada, veloz, inſtantanea, rapida, voadora, fatal, mortifera, horriſona, devaſtadora, aſſoladora, improviſa, repentina, inſperada. = Inflamado pelouro, que devaſta Com incendio voraz altas Cidades. Horroroſo inſtrumento que vencendo A força dos arietes, humilha Dos invenciveis muros a ſoberba. Da horrenda artilharia os ferreos globos, Que no rapido curſo a morte levaõ. Da officina de Lemnos duro invento, Que da morte o poder faz mais violento.

BALANÇA. Juſta, igual, pendula, certa, recta, imparcial, fiel; examinadora, ponderadora, exacta: ambigua, duvidoſa, incerta, falſa, injuſta, pendente. = Inſtrumento ſevero, com que Aſtrea Obſerva o vario pezo dos delictos. (*Affonſ. African.*)

BALDADO. Fruſtrado, vaõ, inutil, perdido, deſvanecido, infructuoſo, (ſegundo as varias acceps̃ões em que ſe tomar.)

BALEA. Enorme, monſtruoſa, horrida, horroroſa, horrenda, medonha, negra, eſcamoſa, peloſa, deſ-

desmedida. = Dos mudos animaes, que o Reino undoso Povoaõ de Neptuno, enorme monstro. Besta marinha de grandeza enorme, Que o mar cortando com vigor conforme A' maquina do corpo, o campo undoso Amotina em tumulto procelioso. Hum monstro vi, que o pelago cortando, E de ondas altos montes levantando, Soçobrava os baixeis: se aos olhos cria, Mais do que ilha nadante parecia, Mais que montanha, que com furia brava Arrancada da terra o mar buscava. Immenso bruto, do escamoso povo, Avido salteador, voraz pirata, Que esquadrões de outros monstros desbarata.

Balsamo. Odorifero, fragrante, aromatico, salutifero, Indico, grato, jucundo, suave, saudavel, precioso, Niliaco, Syriaco, vital. = O Niliaco tronco que ferido, Sente o golpe com lagrimas cheirosas. O licor odorifero que sûa O arbusto, que na Syria extende os ramos; Aromatica droga, que a cubiça Do Arabe torpe negociante atiça.

Banquete. Lauto, sumptuoso, alegre, celebre, magnifico, soberbo, profuso, delicado, esplendido, solemne, publico, festivo, delicioso, grate, jucundo, suave, regio, real, nupcial, opiparo, prodigo, exquisito, abundante. = Apparato de immensas iguarias. De mesa delicada extremo luxo. De exquisitos manjares abundancia. Magnifico convite de iguarias. Prodiga profusaõ de lauta mesa, Do paladar lisonja sumptuosa, Que dos Deoses a Ambrosia naõ inveja, Porque mais o appetite naõ dezeja. *Vid.* Mesa.

Baptismo. Puro, santo, salutifero, solemne, sacro, sagrado, religioso, veneravel, lustral, divino. = Fonte lustral, que culpas purifica, E de celestes dons deixa a alma rica. Onda que lava do contagio antigo A fatal mancha, e faz ao Ceo ami-

amigo. Puro lavacro, que o veſtigio apaga Do commum crime, de que o Pay primeiro Ao ſeu ſangue deixou miſero herdeiro. Salutifero banho que deſterra O contagio geral, que impeſta a terra. Portentoſo lavacro, que a torpeza Das almas muda em candida pureza. Fonte emanada do divino peito, Que no Golgotha abrio tyranna lança. (Balthaſar Eſtaç.)

BAPTIZARSE. = Lavar na vital fonte a culpa antiga. Do contagio purgar a alma immunda. Aliſtarſe de Chriſto nas bandeiras. Do divino Paſtor fazerſe ovelha. Armarſe do direito, que afiança, Do Imperio Celeſtial a eterna herança. Veſtir da ſanta graça a pura eſtolla. Banharſe na vital alta Piſcina, Que inviſivel revolve a maõ divina. *Vid.* BAPTISMO.

BARATHRO. Voragem, abiſmo, pégo, profundeza. = Infernal, Tartareo, profundo, cego, tenebroſo, eſcuro, negro, opaco, aberto, patente, horrendo, horroroſo, horrido, horrivel, medonho, precipitoſo, Stygio, tetro, fundo. = Do ambicioſo Averno as vaſtas fauces. Do negro abiſmo os horridos meatos. Voragem que abre horrendo precipicio Para a cega regiaõ de eternas ſombras. Profundo abiſmo, pégo deſmedido, Dos iniquos mortaes maſmorra eterna. *Vid.* AVERNO, e INFERNO.

BARBA. Reſpeitavel, veneravel, veneranda, reſpeitoſa, decoroſa, honrada, aſpera, denſa, hirſuta, eſpeſſa, horrida, hirta, rigida, longa, prolixa, povoada, rara, ſordida, inculta, nova, ſenil, candida, nivea, negra, loura. = O decoro viril, que adorna as faces. Do ſexo varonil honra diſtinta, Que a natureza no ſemblante pinta. O honrado pêlo, que na adulta idade A fronte dos mancebos authoriza, E das faces a purpura matiza. De belliças nações horrido adorno, E dos heróes antiga formoſura.

BAR-

Barbaridade. Deshumanidade, crueldade, sevicia, crueza, fereza, tyrannia, ferocidade, impiedade, atrocidade. = Horrida, acerba, horrorosa, aspera, inaudita, crua, implacavel, ferina, atroz, impia, feroz, tyranna, fera, seva, cruel, deshumana, desmedida, enorme, desenfreada, temeraria, malvada, iniqua, nefanda, dura, furiosa, indomita, indomavel, furibunda, insana, cega, insaciavel, Tartarea, Estigia, Infernal. *Vid.* Sevicia &c.

Barbaro, (*Vid.* Barbaridade para outros Synonimos.) = Alma inhumana, coraçaõ malvado, Nas entranhas do Caucaso gerado. De humano sangue sempre insaciavel, E avarento de estragos inauditos. Monstro de hircana fera produzido, Inimigo cruel da especie humana, Que victima a reduz da furia insana. Home, em quem se apagou com raridade O minimo vestigio de piedade. Que rochedo ha taõ duro, ou mar taõ bravo, Que Scylla taõ voraz, féra taõ crua, Que se dellas a furia igualo à tua, Nesta igualdade atroz naõ sinta aggravo ?

Barbaro (por inculto.) = Rustico de costumes dissonantes A's justas leys da doce humanidade. Indomita naçaõ, fera no trato, Que indocil habitando aspero mato, As sabias leys despreza da cultura. Inculta gente, bruta habitadora De terra que a policia culta ignora : Aborrece a uniaõ da humanidade, E de feras só ama a sociedade. *Vid.* Inculta Naçaõ.

Base. Pedestal, plinto, peanha : *Ou* Fundamento, alicerce, sustento. = Firme, segura, forte, constante, solida, eterna, perpetua, perduravel, marmorea, estavel, robusta.

Basilisco. Lybico, mortifero, venenoso, cristado, pestifero, sibilante, Africo, Getulo, coroado, maligno, horroroso. = O croado monarca das serpentes, Que na Getula arêa se revolve, E

aos

aos ſibilos medonhos affugenta Todo o povo reptil, que ſe amedrenta. A Lybica ſerpente, que os malignos Olhos fixando, ſetas inviſiveis Deſpede, com que aſſombra, fere, e mata. Da ſerpente Africana o poder forte, Que nella o meſmo he ver, que dar a morte. Nos Lybicos deſertos arraſtando O croado reptil o corpo undoſo, A criſtada cabeça levantando, Com ſibilos horrendos faz medroſo Ao meſmo Rey das feras eſpantoſo. *Veja-ſe a* Plinio.

BATALHA. Combate, peleja, conflicto. = Aſpera, dura, cruel, ſanguinolenta, feroz, cega, barbara, impia, iniqua, injuſta, horrida, horroroſa, horrivel, cruenta, acceza, fervida, vigoroſa, deciſiva, victorioſa, triunfante, vencedora, incerta, dubia, ambigua, duvidoſa, funeſta, mortifera, fatal, acre, valeroſa, intrepida, miſera, infeliz, precipitada, confuſa, temeraria, ſoberba. = Do fero Marte os horridos certames. Deciſaõ horroroſa de Mavorte. Paleſtra em que o valor oſtenta os brios. Arbitra da deſgraça, e da fortuna. Das armas a mortifera diſputa. Da mudavel fortuna amplo theatro. Sanguinoſo preludio da victoria. Barbara acçaõ pendente da vontade De huma mudavel, cega Divindade, A quem prompto obedece o meſmo Marte; Porque a urna dos Fados dominando, As perdas, e victorias ſó reparte Com diſpotico arbitrio, e cego mando. = Da artilharia a fera tempeſtade Começa deſtruindo, e arruinando, Groſſas nuvens de fumo ao Sol turbando: Ouvem-ſe longos ays, mas ſem piedade, Por toda a parte ſangue immundo corre, Onde Bellona horrifica diſcorre. = Oh que horror! que tragedia laſtimoſa De incendios, roubos, mortes, tyrannias! Que naõ fez a ſoberba victorioſa, Obrando mil acções torpes, impîas! Que confuſaõ em todos eſpantoſa! O pó, o fumo, o

eſ-

eſtrepito, as feridas Cega, confunde, atemoriza, e mataõ Os olhos, o valor, o acordo, as vidas, E todos juntos o vencer dilataõ. = Já tremolaõ bandeiras de mil cores, Veſtem-ſe malhas, laminas, arnezes, Os pifaros, trombetas, e tambores Fazem ecco nos montes, que mil vezes Reſpondem ao rumor, que o cego Marte Vay eſpalhando de huma, e de outra parte. = A voz confuſa de huns, e de outros ſoa, As encovadas feras eſpertando, Victoria qualquer delles apregoa, Segundo os vay a fórte melhorando: A morte em tiros pelos ares voa, Vê-ſe de armas ſem dono o campo cheio, Perdida em ſangue, e pó ſua galhardia, E o ferido cavallo já ſem freio Feroz morde a quem d' antes o regia; Aqui os gemidos ſoaõ do que morre, Alli treme o pavor do que o ſoccorre. = Bem como na tormenta mais vehemente Daqui Aquilôn, Auſtro dalli rodea, Nem cede o mar, ou Ceo à furia ingente, Mas nuve a nuve, e onda a onda enfrea: Aſſim de cá, nem de lá cede a gente, Antes taõ obſtinada alli guerrea, Que igualmente ſe oppoem no horror ſanhudo Ferro a ferro, elmo a elmo, eſcudo a eſcudo. O terror, a crueldade, a teima, a ira, E quanto Marte furibundo inſpira, Empenhados ſe vem no duro eſtrago, E produzem de ſangue hum vaſto lago. = Diſparaõ logo os deſtros tiradores Armas mortaes infectas de venenos, O ar encobrem os dardos voadores, Toldando o reſplendor dos Ceos ſerenos: Com furia deſigual golpes mayores Vinhaõ das muraes maquinas naõ menos, Donde marmoreas ballas ſahem graves, E a hum tempo expulſaõ as ferradas traves. (*Taſſo c.* 18.) = Pelas purpureas ondas anhellando Hiaõ bandos de Turcos nadadores, Os victorioſos remos abraçando, Com lagrimas humildes daõ clamores: Os braços, como pódem, levantando Offerecem ſeus

bens aos vencedores, Aqui nos tendes (dizem) ſe cativos Ao triunfo quereis, deixainos vivos. Como na rocha concava pegados Eſtaõ tenazes polvos ſem moverſe, Deixando-ſe matar mais afferrados Nas pedras, onde cuidaõ defenderſe: Aſſi os Turcos nos remos agarrados, Vendo que naõ podiaõ já renderſe, E que eraõ vil ludibrio da ventura, Teimoſos eſperavaõ morte dura. *Vid.* GUERRA, PELEJA.

BEBIDA. Doce, ſuave, grata, jucunda, deliciosa, deleitoſa, branda, ſaboroſa, pura, nevada, gelada, fria, frigida, purpurea, rubicunda, nacarada, aſpera, amarga, acerba, amara, ingrata, injucunda, faſtidioſa, nauſeante, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, deſagradavel, cuſtoſa, penoſa, falobra, impura. = Doce licor, que o eſpirito deſperta. Brando licor, que o coraçaõ alenta. Generoſo licor, que alegra o peito. *Vid.* VINHO.

BEIÇOS. Labros, labios. = Sanguineos, purpureos, roſeos, roſados, nacarados, rubicundos, bellos, formoſos, brandos, ſuaves, tenros, virgineos, engraçados, riſonhos, alegres. *Item*: facundos, diſcretos, eloquentes, ſabios (tomandoſe figuradamente pela *boca*, ou pela *voz*.) = Os nacarados labios refulgentes, Que a purpura das faces deſafiaõ, Circulo de rubins me pareciaõ, Que cercavaõ as perolas dos dentes. (Bacellar) = Co' o vivo ſangue, que gerara a roſa, Pinta a Deoſa, que excede em formoſura, Os labros virginaes da Ninfa pura, E depois de os pintar fica invejoſa. (Anonymo)

BEIJAR. = Os laços da amizade mais prendia Nos oſculos ſinceros que imprimia. A' maõ applica a boca reverente, E imprime nella hum oſculo decente. Da prompta, e generoſa protectora Com oſculo ſubmiſſo a maõ adora. Com a muda expreſſaõ

preſſaõ de oſculo humilde Na regia dextra, exprime o ſeu reſpeito. (*Taſſo Portug.*)

Belides. Impias, malignas, perverſas, malvadas, homicidas, nefandas, nefarias, abominaveis, deteſtaveis, execrandas, tartareas, infernaes, perfidas, traidoras, alcivoſas, perjuras, atrozes, ferozes, duras, inhumanas, barbaras, crueis, tyrannas, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, miſeras, infelices, miſeraveis, deſgraçadas, miſerrimas. = Do cruel Danáo as traidoras filhas, Homicidas dos miſeros eſpoſos. De Bello as impias Netas, turba horrenda, Que aos conſortes fataes filhos de Egyſto, Deraõ todas mortal golpe impreviſto: Só tu, fida Hipermneſtra, illuſtre eſpoſa, Naõ foſte ao ſacro talamo aleivoſa.

Belleza. (Para os epithetos *Vid.* Formosura.) = Belleza que paſtores mil rendia, Todos traziaõ nella o penſamento, Nos troncos mais eternos eſcrevia Eſte ſua gloria, aquelle ſeu tormento: Em eccos o alto monte repetia Seu nome que levava o brando vento, Oh Ninfa, Ninfa de divina fronte, Cantava a ave, murmurava a fonte. = Que de vezes o prado a julgou Flora, O boſque, e a fonte Naide, ou Napea, O monte a creo Diana caçadora, E as ribeiras Nerina, e Galatea! Que de vezes amor illuſo a adora Por mãy, imaginando-a Cytherea. (*Ulyſſip.* 13.) = Oh que lindeza nunca aſſaz louvada! Que alegre fronte, que olhos engraçados, Que purpureo fulgor, que cor nevada, Que dentes em coral fino engaſtados! Quanto nella ſe obſerva, tudo agrada, Inſpira tudo cultos extremados, Porque lhe augmenta mais a formoſura, Pudor virgineo, eſtranha compoſtura. = Pintou em Marcia a ſabia natureza Tal graça, tal primor, tal gentileza, Que com doces prizões mil almas ata, Sujeita, opprime, vence, fere, e mata; Porque dizem que amor della vencido

cido Lhe entrega o arco, ſe quer ſer temido. = Nunca Chipre, nem Delos formoſura Viraõ, que a eſta poſſa compararſe; De ouro tem os cabellos, e procura De hum véo ora cobrirſe, ora moſtrarſe: Bem como a luz do ſol radiante, e pura Vemos de branca nuvem rebuçarſe, E quando a deixa, de improviſo envia Taõ claro reſplendor, que dobra o dia. (*Taſſo c.4.*)

Bellicoso. Bellico, belligero, belligerante, guerreiro, Marcial, Mavorcio, Marcio. = Amador das fadigas de Belona. Braço que ſe exercita duro, e forte Nas aſperas paleſtras de Mavorte. Eſpirito que anima o meſmo Marte, E ſó com elle ſeu valor reparte. Alma famoſa, prodiga da vida, Sempre que à guerra o Thracio Deos convida. Alma, em quem do valor ſe nutre a chamma, Corre às armas veloz, ſe a tuba a chama. Home, em cujos ouvidos he o eſpanto Dos rayos marciaes acorde canto. Coraçaõ generoſo que moſtrava, Quando a guerra feroz mais ſe accendia, Que o meſmo Marte eſpirito lhe dava, Ou que o ſeu meſmo esforço lhe infundia. *Vid.* Alentado.

Bellerofonte. Intrepido, deſtemido, impavido, inclyto, forte, magnanimo, valeroſo, alentado, esforçado, animoſo, ouſado, reſoluto, audaz, atrevido, vencedor, triunfante, caſto, pudico, ſoberbo, altivo, temerario, arrogante. = De Glauco o caſto filho, que vencera Magnanimo a terrifica chimera. O Corinthio Mancebo, que montado No filho de Meduſa, bruto alado, Com deſmedido arrojo pretendera Subir de Jove à criſtallina eſfera, Mas deſpenhado pela Maõ ſuprema, Experimentou da morte a furia extrema.

Bellona. Cega, furioſa, inſana, furibunda, violenta, impetuoſa, enfurecida, precipitada, ardente, vingativa, cruel, impia, barbara, atroz, feroz,

roz, tyranna, implacavel, tumultuoſa, turbulenta, ſedicioſa, revoltoſa, deſtemida, impavida, intrepida, formidavel, medonha, terrifica, Tartarea, Cocytia, torpe, enorme, horrenda, horroroſa, horrida, horrifica, horrivel, tremenda, pavoroſa, armada, ſanguinolenta, cruenta, ſanguinoſa, indomita, eſpumante, aſſolladora, devaſtadora, infenſa, infeſta. = Da dura guerra a Deoſa furibunda, Que de bellico ſangue o campo inunda. A ſanguinoſa Irmã do feroz Marte, Com quem o Averno ſeu furor reparte. Nume armado de aſperrimo flagelo, Que nas veas infunde horrido gelo. De Bellona a implacavel divindade, Que tumultos crueis ſempre perſuade. = Sentio Bellona lá donde ſe encerra, O bellico apparato, e a tuba entoa, Cujo horrendo clangor, que a paz deſterra, Os vaſtos ares corta, e o mundo atroa: Clama *armas*, *armas*, brada *guerra*, *guerra*; E paſſando dos valles aos outeiros, Reſpondem *guerra* os eccos liſongeiros. *Vid.* DISCORDIA.

BEMAVENTURADO. Felice, venturoſo, ditoſo, afortunado. = Da fortuna feliz favorecido. Homem, a quem a voluvel cega Deoſa Hum riſonho ſemblante ſempre moſtra, Naõ conſentindo viſſe em nenhum tempo Os medonhos aſpectos das deſgraças. Quando no meſmo porto outros naufragaõ, Elle tranquillo em alto mar navega, Aura doce aſſoprando a Deoſa cega. Herdeiro dos theſouros da fortuna. *Vid.* os Synonimos.

BEMAVENTURADO (por SANTO.) = Habitador feliz do Ethereo aſſento. O Cidadaõ do eterno Firmamento. Illuſtres almas, que o alto Olympo pizaõ, E aſtros, e nuvens a ſeus pés diviſaõ. Almas, cujos ſemblantes luminoſos De Febo os rayos fazem tenebroſos. Povo do Ceo, que rege em ſobrania, Quanto o Sol nos dous globos allumia.

Aguia

Aguia que remontada ſobre o Olympo De outro mais alto Sol os rayos bebe. Da eterna primavera flor celeſte, Que de cores radiantes ſe reveſte.

BEMFEITOR. Patrono. = Liberal, grandioſo, magnifico, generoſo, benigno, munifico, benefico, largo, grande, eſpecial, particular, ſingular, diſtincto, pio, amoroſo, prompto, piedoſo, terno, compaſſivo, inſigne, famoſo, illuſtre, memoravel. = De illuſtre nome, de memoria eterna; De inſigne nota, de ſaudoſa fama.

BENEFICIO. Favor, mercê, graça: *Ou* Dadiva, donativo, preſente, mimo, offerta. (Para os epithetos *Vid.* BEMFEITOR.) = Acçaõ illuſtre de almas generoſas. De agradecidos laço indiſſoluvel. Filho do amor, de corações pirata. Eſtrella de benignas influencias. Generoſo negocio, nobre uſura, Só do lucro de affectos avarenta, Só de amor os avanços a contenta. (Viol. do Ceo)

BENEPLACITO. Vontade, conſenſo, faculdade, conſentimento, permiſſaõ, licença, approvaçaõ.

BENEVOLENCIA. Affeiçaõ. = Candida, ſincera, cordeal, benigna, amoroſa, affectuoſa, ſingella, ſimples, affavel, benefica, ſuave, carinhoſa, doce. = Amizade que em obras ſe conhece. Amor ſincero, da razaõ naſcido, Que a fazer beneficios ſó aſpira. Benefica amizade, naõ naſcida De viciosa paixaõ, mas da juſtiça, Que ſe empenha a tecer laços amantes Em corações que ſejaõ ſemelhantes. *Vid.* AMIZADE.

BENIGNIDADE. Clemencia, bondade, manſidaõ, humanidade. = Branda, rara, attractiva, encantadora, ſingular, amavel, innata, nativa, deſaffectada, docil, clemente, humana, innocente, prompta, diſtincta, favorecedora. (Para os outros epithetos *Vid.* BENEVOLENCIA.) = Suavidade no trato encantadora, Que apenas viſta, corações namora.

mora. Poderoſa virtude que refrea As iradas paixões: forte cadea, Com que em doce prizaõ almas ſe prendem, E toda a liberdade alegres rendem. Poder que tem aos Principes ſeguros, Mais que mil guardas, mais que fortes muros. Caracter ſingular de huma alma nobre, Em que o realce de Numen ſe deſcobre. (Os Antigos a repreſentavaõ na figura de huma matrona de roſto agradavel, e riſonho, veſtida de azul celeſte, bordado de eſtrellas, e montada em hum elefante, animal, ſegundo Atiſtoteles, o mais docil entre todas as féras.)

BENS DA FORTUNA. Riquezas, opulencias. = Vãos, falliveis, falſos, fallaces, fementidos, enganadores, mentiroſos, perigoſos, arriſcados, momentaneos, varios, inconſtantes, inſtaveis, mudaveis, apparentes, vaidoſos, lubricos, appetecidos, buſcados, dezejados, ſuſpirados, trabalhoſos, miſeros, infelices, miſeraveis, miſerrimos, deſgraçados, calamitoſos. = Bens apparentes, males verdadeiros. Illusões agradaveis da cubiça. Sombra vã de outros bens que ſempre duraõ: Leve fumo, que o vento da vaidade Em breve deſvanece: fallaz ſonho, Que com doces mentiras liſongea. Semelhantes a Zeuxis, que requinta Na pintura o primor da Natureza; As aves enganadas da deſtreza Buſcaõ uvas no quadro, e picaõ tinta. Saõ bens, como de Pithia a vianda rara, Que ao marido guizou de ouro maciço; Se para o coraçaõ era feitiço, Paſto naõ era para a fome avara. (Anonymo.)

BERENICES. Amante, amoroſa, affectuoſa, extremoſa, ſaudoſa, fiel, ancioſa, ſollicita, cuidadoſa, feliz, ditoſa. = De Philadelfo a filha taõ famoſa, Que de ſeu meſmo Irmaõ foy torpe eſpoſa, Cuja madeixa a Venus conſagrada Foy na luzente eſféra collocada. = Do Egypcio Ptolomeo fina conſorte,

ſorte, Que por voto offrecendo à Deoſa bella A dourada madeixa, teve a ſorte De a ver brilhar no Ceo pompoſa eſtrella.

BERILLO. Diafano, tranſparente, verde, puro, fino, cryſtallino, ceruleo, Indico, Eoo, aureo: (porque he pedra precioſa de cor verde mar, das quaes algumas tem veas de ouro.)

BIBLIA. Divina, ſacra, ſagrada, ſacroſanta, veneravel, infallivel, irrefragavel, adoravel. = Depoſito das leys do Deos ſupremo. Livros divinos que dictara a mente Do meſmo eterno, ſabio omnipotente. Sacro volume, Oraculo divino Das eternas verdades infalliveis, Onde do meſmo Deos a voz reſpira. Dos celeſtes arcanos monumento, Baze da Fé, da Igreja fundamento.

BISPO. Prelado, Paſtor. = Veneravel, venerado, venerando, reſpeitavel, reſpeitado, ſacro, ſagrado, pio, religioſo, mitrado, puro, ſanto, vigilante, deſvelado, ſollicito, cuidadoſo, ſabio, juſto, recto, benigno. = Vigilante Paſtor de fiel rebanho. Veneravel Varaõ, que ornada a fronte De ſacra mitra, de cajado a dextra, Guia com elle ao ſublimado monte Do divino Paſtor as ficis ovelhas. Santo Mayoral do candido rebanho, Que do Jordaõ ſe lava na corrente, E ſe acolhe de Chriſto ao firme apriſco. Paſtor que vigilante ao ſeu armento Miniſtra o paſto dos eternos montes, E por elle ſe expoem ao voraz lobo. Veneravel Prelado que reſpira Tudo quanto a virtude ſanta inſpira: Nelle vivem em laços de amizade Rigor, brandura, amor, ſeveridade, Candor de pomba, aſtucia de ſerpente, Coraçaõ ſimples, illuſtrada mente. A ternura de Pay lhe alenta o peito, O zelo de Paſtor lhe inflama a alma; Aquella amor lhe rende, eſte reſpeito, E ambos lhe tecem nova croa, e palma.

BIZARRIA. Graça, galhardia, garbo, gala, pompa,

pa, apparato, adorno, decoro: *Ou* Brio, e primor. = Grata, jucunda, agradavel, venuſta, ſuave, attractiva, pompoſa, magnifica, apparatoſa, decoroſa, formoſa, galharda, gracioſa, elegante, viſtoſa, alegre, feſtiva, cuſtoſa, eſplendida, ſumptuoſa, vaidoſa, deſvanecida, vangloriosa, jactancioſa, ſoberba, altiva, rara, ſingular, eſpecial, particular, diſtincta, eſtranha, eſpecioſa.

BLASFEMIA. Impia, nefanda, execranda, abominavel, deteſtavel, torpe, infame, contumelioſa, affrontoſa, injurioſa, agravante, ſacrilega, maldita, horrenda, horroroſa, horrida, eſpantoſa, horrivel. = Do ſummo Deos deſprezo abominavel. De ſacrilega voz delicto horrendo. Setta atrevida de execranda lingua, Que contra o Ceo ſe lança, e ſe revira Contra a ſoberba maõ, que a dirigira. Expreſſaõ digna da Tartarea boca, Que a vingança dos Ceos chama, e provoca.

BLASONAR. Jactarſe, gloriarſe, vangloriarſe, gabarſe, oſtentar, deſvanecerſe. = De ſangue, e de valor fazer alarde. Apregoar façanhas, e ſervicos. Encarecer ſeus dotes, e virtudes. De juizo, e belleza fazer pompa. Affoalhar ſeus meritos diſtinctos. Publicar com vaidade ſeus louvores. Ser de ſi meſmo vaõ panegyriſta.

BOCA. Breve, eſtreita, pequena, grande, larga, raſgada, purpurea, nacarada, rubicunda, roſada, engraçada, alegre, riſonha, bella, formoſa, fallaz, doloſa, fementida, mentiroſa, impia, perjura, ſacrilega, nefanda, execranda, maldita, ſordida, corrupta, torpe, immunda, fetida, eſpumante, muda, cerrada, ſilencioſa, eloquente, diſcreta, facunda, tarda, balbuciente, triſte, languida, pallida, exangue, livida. = Berço do riſo, da facundia erario. Officina da vil maledicencia, Onde as ſetas ſe forjaõ da calumnia.

Bonança. Pacifica, ſerena, tranquilla, ſuave, doce, benigna, fauſta, feliz, ſuſpirada, dezejada, appetecida, amiga, proſpera, alegre, feſtiva, placida, liſongeira, grata, jucunda, agradavel, conſoladora, benefica. = Doce calma do liquido elemento: Do perturbado mar tranquilidade: Ondas que aos navegantes paz ſegurão: Vento proſpero a popa liſongea. = Doce extinção da furia Neptunina. Do liſonjeiro mar alto ſilencio. As ondas já em paz, como que dormem Ao brando ſom do Zefiro riſonho. = Já nas prizões de Eólo cavernoſas Os ventos enfreados repouſavão, E deſfeitas as nuvens tenebroſas, Os ares deſcobertos ſe moſtravão; Já do carro Apollineo as luminoſas Rodas velozes o alto Ceo cortavão &c. = Ceſſou o vento, as ondas amanſarão, Dourou o Sol as agoas do Oceano, Que a tormenta cruel eſcurecia: Até os mudos peixes ſe alegrarão, Que no fundo do mar temendo o damno, Cada hum na eſcura lapa ſe eſcondia. Co' a ſuſpirada vinda da bonança Mudou de face o liquido elemento, Cobrou o navegante novo alento, E feſtejou a proſpera mudança. (Lob. *Deſengan.*) = Depois da procelloſa tempeſtade, Nocturna ſombra, e ſibilante vento, Traz a manhã ſerena claridade, Eſperança de porto, e ſalvamento: Aparta o Sol a negra eſcuridade, Removendo o temor do penſamento &c. (*Luſiad.* 4.) = Febo em tanto piedoſo com luz branda O diafano ar alegre enchia; Fogem do Ceo as nuvens a outra banda, E o Norte frio o largo Ceo varria: Riaõ-ſe as ondas, todo o mar ſe abranda, E em prizaõ dura logo recolhia O grande Eólo os alterados ventos, Concertaõ paz ſegura os elementos. (*Ulyſſ.* 2.) *Vid.* Mar sereno.

Bonina. Tenra, delicada, mimoſa, viſtoſa, viçoſa, alegre, riſonha, engraçada, candida, nivea, pur-

purpurea, rubicunda, vermelha, ſuave, bella, formoſa, pintada. = Inculta flor que veſte o prado ameno. Engraçado matiz do verde campo. Alcatifa que borda a Primavera Para aſſento de Ninfas, e paſtores, Quando os convoca a Deoſa dos amores. Dos riſonhos jardins grata alegria. Do campo ameno delicado adorno. *Vid.* FLOR.

BORDAÕ. Baſtaõ, baculo, cajado. = Ruſtico, nodoſo, ferrado, firme, ſeguro, robuſto, duro, forte, groſſo, leve, grave, pezado, aſpero, lizo, curvo, retorcido. = Inſeparavel ſocio da velhice. Do corpo enfraquecido firme arrimo. Jucundo alivio de aſperos caminhos. Dos vacilantes pés fiador ſeguro. (Franc. Rodrig. Lob.)

BOREAS (vento.) = Arctico, Caſpio, Scythico, chuvoſo, procelloſo, frigido, gelido, arremeçado, arrebatado, impetuoſo, furioſo, violento, eſtrondoſo, aſpero, acerbo, agudo, ſubtil, penetrante, feroz, turbulento, inſano, ſibilante, tormentoſo, tempeſtuoſo, bravo, embravecido, furibundo, enfurecido, horrido, aſperrimo, horriſono, indomito, deſenfreado, infenſo, infeſto, damnoſo, nevado, geladó, frio, enregelado, valente, robuſto, obſtinado. = Do Arctico vento o impeto eſtrondoſo. *Vid.* TORMENTA, VENTO.

BOSQUE. Floreſta, eſpeſſura. = Denſo, copado, cerrado, emmaranhado, eſpeſſo, impenetravel, frondoſo, frondifero, ſombrio, opaco, eſcuro, negro, tenebroſo, cego, freſco, ameno, jucundo, grato, aprazivel, delicioſo, aſpero, horrido, horroroſo, medonho, inculto, ſilveſtre, intractavel, verde, viçoſo, eſpaçoſo, amplo, vaſto, deſerto, mudo, ſecreto, eſcondido, antigo. = Aſpera habitaçaõ de horridas feras. Do dominio do ſol rebelde izento, Que ſó da noite o imperio reconhece. Tenebroſo, intrincado labyrinto De intonſos ramos, de copados troncos, Cuja robuſta,

aſperrima velhice Idades ſobre idades reſpeitaraõ. Nelle habita o ſilencio em noite eſcura, Que a nenhum dos mortaes entrada offrece; Quando o Sol no Zenith a força apura, Entaõ pallida luz ſó lhe amanhece. (*Boſque de recreaçaõ*) = Delicioſo lugar, raro compendio De quanto imaginar, ou traçar póde Da natureza a maõ, d'Arte o diſpendio. Nelle, apenas deſperta o Sol, acode De volateis cantores doce turba, A cujo alegre accento naõ perturba Da clara fonte o triſte murmurîo. Oh que doçura, ouvir à freſca ſombra De arvore, que a Febea luz aſſombra, Os paſſaros em grato deſafio! Oh que enleyo da viſta! transformada Em mil caprixos d'arte a linfa pura, Brinca alegre no meyo da eſpeſſura, Até que de ſeus jogos já cançada, Vay ſocegar em tanques ocioſa, Para outra vez brincar mais vigoroſa Em novos eſcondrijos, e ſegredos, Dos paſſados caprichos arremedos. = Nos hombros de alto monte ſe levanta Hum boſque, habitaçaõ do vento leve, Taõ tecido com huma, e outra planta, Que nunca o rayo eſtivo ſe lhe atreve; Nelle, quando o Sol ferve mais accezo, O frio vive em varias fontes prezo. = Hum largo boſque de immortal verdura, Impenetravel ao rigor de Eólo, Contra os rayos de Apollo ſe conjura Com as rebeldes arvores de Apollo: A noite nelle aprende a ſer eſcura, E a triforme Deidade deixa o Polo, Por habitar aquella ſombra grata, Que em ſonoras correntes ſe deſata. (*Henriq.* 4.) = Eis que entraõ n'um ameno, freſco valle, Que palmeiras altiſſimas honravaõ; Alli frondoſos olmos, alli fayas Fazem ledo veraõ, e doce ſombra; Alli os copados freixos com brandura Se queixaõ dos aſſopros de Favonio; Alli naturaes fontes com rumores Sonoroſos, e manſos ſe repartem Por freſcas verdes ervas, demandando Com mil ligeiras voltas o mar

mar alto. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* FLORESTA.

BOY. Touro, bezerro, novilho. = Forte, valente, robuſto, nervoſo, reforçado, membrudo, tardo, lento, vagaroſo, preguiçoſo, paciente, manço, cornigero, ſoffredor, timido, pingue, obezo, duro, arador, lavrador. = O docil animal, que os campos ara. O bruto, que perdendo a feroz ira, Humilde ſe ſujeita ao grave arado, E para os bens que offrece o fertil prado Co' duro lavrador forte conſpira. Animal incançavel, que naſcido Foy ſó para o trabalho deſmedido, Do triſte lavrador pobre riqueza. Eſquecido das armas que o defende, Humilde ao duro jugo a cerviz rende, E ruminando ainda o ſeco feno, Vay deſpertar da inercia o vil terreno, Para que pague ao lavrador tributos Na rica producçaõ de varios frutos. = O tardo, e lento boy ao duro officio Vay com ſeu paſſo igual, e deſcançado, Desfruta o lavrador ſeu exercicio Robuſto, proveitoſo, e coſtumado. (*Naufr. do Sepulv.*)

BRADO. Clamor, grito, alarido, vozeria. = Alto, eſtrondoſo, eſpantoſo, medonho, enorme, deſmedido, horriſono, horrido, horroroſo, horrendo, horrivel, horrifico, terrifico, queixoſo, inſolito, eſtranho, repetido, duplicado, alegre, fauſto, feſtivo, triſte, funeſto, vaõ, deſeſperado. = Alto clamor, que atroa o largo campo. Os ares fere hum grito deſmedido, Que do trovaõ iguala o eſtampido. Vozeria, que ouvidos enſurdece, E que tanto nos brados ſe tranſporta, Que à gente horrorizada lhe parece Grito da nuvem, quando o rayo aborta.

BRANCO. Alvo, candido, nevado, niveo, eburneo, argenteo, lacteo, alabaſtrino. = Puro, virgineo, innocente, immaculado, intacto. = Da virginal candura cor valida. Gala gentil da candida innocencia. Do puro Ciſne immaculado adorno.

Digitized by Google

no. Cor de que faz o arminho tanto apreço, Que da morte ſe offrece ao duro exceſſo, Antes que à perda da nativa alvura, Que he todo o ſeu realce, e formoſura. (Anonymo.)

BRANDURA. Molleza: *Ou* Docilidade, e ſuavidade de genio, humanidade, manſidaõ, affabilidade: *Ou* Afagos, caricias, carinhos, meiguices, mimos. = Benigna, affectuoſa, natural, nativa, propria, doce, ſuave, docil, terna, affavel, mança, carinhoſa, attractiva, melliflua, grata, jucunda, encantadora, inimitavel, incomparavel, rara &c.

BRAVEZA. Ferocidade, fereza, deshumanidade, intractavel, inſociavel, odioſa, brutal, incommunicavel, deshumana, féra, ferina, cega, furioſa, precipitada, violenta, impetuoſa, arrebatada, indomavel, indomita, indocil, dura, agreſte, ruſtica, montanheza, arrogante, atrevida, ouſada, ſoberba, altiva, arriſcada, perigoſa. = Aſpera condiçaõ, agreſte genio, Ruſtico natural, que às leys ſuaves Da doce humanidade ſe naõ rende. *Vid.* FEROCIDADE.

BRENHA. Caverna, cova, concavidade, gruta. = Aſpera, pedragoſa, inculta, cega, eſcura, tenebroſa, ſecreta, eſcondida, occulta, deſerta, medonha, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, ſombria, rota, aberta, deſcarnada, vaſta, eſpaçoſa, deſabrida, fria, gelada, humida, negra, opaca, ſolitaria. = De horridas féras eſpantoſo abrigo. Do ſilencio, e do horror morada eſcura, Que ſeria de vivos ſepultura: Se della apalpo as trevas, ſó percebo, Que hoſpeda a noite ſempre, e nunca a Febo. (Tirado de Ovidio)

BREVE. Curto, conciſo, laconico, compendioſo, ſuccinto: *Ou* Caduco, momentaneo, inſtantaneo, tranſitorio, efimero, fragil.

BRIAREO. Enorme, medonho, deſmedido, vaſto, immenſo, robuſto, membrudo, deforme, horrido,

do, monſtruoſo, centimano, audaz, temerario, atrevido, ouſado, arrogante, altivo, ſoberbo, ſacrilego, impio, formidavel, pavoroſo, terrifico, horrifico, horroroſo, horrendo, horrivel, eſpantoſo. = De cem mãos o gigante fulminado, E na montanha Ethnéa ſepultado. Da dura terra formidavel prole, Que de cem peitos teve a immenſa mole, Por onde fulminando o rayo aduſto, O vaſto Ethna lhe foy ſepulchro anguſto.

BRILHAR. Luzir, reſplandecer, ſcintillar: *Ou* Realçar, ſobreexceder, avultar. = Veſtir galla de vivos reſplandores. Derramar luzes, diffundir fulgores; Ferir os olhos com brilhantes rayos; Banhar de pura luz o opaco objecto; Semear ſcintillantes reſplandores; Gaſtar de Febo o lucido theſouro; Trajar das luzes a ſoberba pompa. Com Inveja do Sol veſtir fulgores. *Vid.* RADIAR.

BRIO. Generoſo, illuſtre, valeroſo, alentado, honrado, ſoberbo, altivo, vingador, deſafrontado, audaz, atrevido, ouſado, intrepido, inſofrido, nobre. = Zelo da honra, eſpirito animado De altivez inſofrida, e generoſa. De illuſtres corações digno ciume. Delicadezas de animos honrados, E pundonores de almas, que ſó geraõ Penſamentos ſoberbos, e alentados. De acções nobres prudente conſelheiro.

BRISEIDA. Hipodamia. = Bella, formoſa, gentil, Frigia, Troyana, Dardania, fatal, roubada, cativa. = A Troyana donzella, que já fora De diſcordias fataes bella motora, Quando della Agamemnon namorado Fez que Achilles deixaſſe o campo armado, Accezo o peito amante em furia brava Pelo roubo da preza que adorava. Da cativa Briſeida a belleza. Que fez a Achilles de Cupido preza.

BUGIO. Aſtuto, ſagaz, doloſo, engenhoſo, imitador, cauto, enorme, torpe, deforme, medonho, fi-

ſimulado, laſcivo, faceto, gracioſo, jovial, engraçado, chocorreiro, Africo, Africano, Lybico, Getulo, Americano. = Hiſtriaõ da republica das feras. Entre os brutos gracioſo Pantomimo, Que ſó por natureza, e naõ eſtudo, As humanas acçõeſ imita mudo. Naſce da Lybia na torrada arêa Entre altas feras geraçaõ plebea De animaes, engraçados chocorreiros, Que com maſcara humana contrafazem Tudo o que ao natural os homens fazem, Viva imagem dos torpes liſongeiros. (Anonymo.)

BUSCAR. Procurar: *Ou* Inquirir, peſquizar, inveſtigar, indagar, eſpecular.

BUSIRIS. Fario, Niliaco, Egypcio, Memphitico, impio, tyranno, cruel, barbaro, atroz, inhumano, perfido, traidor, iniquo, nefario, deteſtavel, abominavel, execrando, nefando, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, fero, feroz. = Do torpe Egypto o barbaro aleivoſo, Que a Hercules quiz dar perfida morte, Mas do alentado Heróe o braço forte Victima o fez do Jove tenebroſo. O Rey do Nilo, que com deſtra impîa A Jove todo o hoſpede offrecia, Quando os triſtes na improvida paſſagem Nelle eſperavaõ ter fida hoſpedagem; Mas de Alcides a força deſtemida Foy de alma taõ atroz juſta homicida.

C

CAÃS. Canicie, brancas. = Veneraveis, venerandas, reſpeitaveis, reſpeitadas, authoriſadas, honradas, nevadas, prudentes, ſabias, conſelheiras, raras, incultas, eſqualidas, ſordidas, antigas, annozas, ſeveras, graves, reſpeitoſas,

ſas, deſgrenhadas, ſoltas. = Conſelheiras fieis da experiencia. Candidos deſenganos para a morte. Da natureza galas reſpeitoſas. Authoriſado adorno da velhice. Dos invernos da idade antiga neve.

CABALLINA. = A fonte que embriaga aos ſacros Vates. A linfa cryſtallina que deſata Do volatil Cavallo a dura pata. As Aganippeas agoas, em que nada De Ciſnes turba immenſa que no canto A's meſmas Filomellas cauſa eſpanto. Fonte que rega o Delfico loureiro, Com que ſaõ nos poeticos combates Croados por Apollo os grandes Vates. *Vid.* AGANIPPE.

CABANA. Choupana, tugurio, choça, malhada paſtoril, palhoça. = Pobre, humilde, miſera, miſeravel, ruſtica, inculta, deſabrigada, agreſte, deſabrida, fria, nevada, humida, ſordida, vil. = Colmo por tecto, barro por paredes Do paſtor forma a ruſtica cabana, Das eſtações expoſta à furia inſana. *Vid.* APRISCO, e CHOUPANA.

CABEÇA. Elevada, altiva, ſoberba, ornada, adornada, concertada, compoſta, inculta, deſgrenhada, intonſa, eſqualida, ſordida, deſcompoſta, dedeforme, reſpeitoſa, veneranda, authorizada, encanecida. = Principal domicilio dos ſentidos. Engenhoſa officina de conceitos. Aſſento principal, throno elevado, Da Senhora immortal que o corpo rege. = De douradas madeixas adornada. De veneraveis caãs enobrecida.

CABEÇA (por Entendimento.) Imaginativa, juizo. = Prudente, ſabia, recta, judicioſa, ſizuda, grave, boa, egregia, eximia, erudita, engenhoſa, inventora, imitadora, fina, delicada, ſubtil. *Vid.* ENTENDIMENTO.

CABEÇA (por Author de alguma ſediçaõ.) = Inſtigador, fomentador, cauſa, origem. = Turbulenta, ſedicioſa, amotinadora, nociva, damnoſa, prejudicial, fatal, funeſta, vil, infame, atrevi-

da, ouſada, temeraria, nefanda, abominavel, execranda, orgulhoſa, ſoberba, altiva, arrogante, perturbadora, ſagaz, aſtuta, inſtigadora, fomentadora, formidavel, temeroſa, horroroſa, eſpantoſa, temida.

CABELLO. Madeixa, coma. = Aureo, louro, dourado, negro, formoſo, longo, anelado, eſpargido, ſolto, odorifero, cheiroſo, fragrante, ornado, precioſo, ondeado, creſpo, prezo, deſatado, trançado, aſpero, rigido, deſalinhado, erriſſado, hirſuto. (Para outros epithetos *Vid.* CABEÇA.) = Da formoſa madeixa os fios de ouro, Materia em que Cupido os laços tece; De pedrarias lucido theſouro, Que da Ninfa a belleza enſoberbece. O adorno de que Apollo mais ſe preza, Por ſer a mayor pompa da belleza. Da docil trança no anellado giro Eſcondendo-ſe amor, ſegura o tiro. Eſpargida madeixa, que a ventura Da Berenicea coma merecia, Se no formoſo Ceo em que luzia, Naõ tiveſſe a ſua ſórte mais ſegura. Nos precioſos aneis da longa trança Louca a vaidade applauſos mil alcança. = Madeixa mais que o Sol aurea, e formoſa, Mais fragrante que quanto a Arabia cria, Taõ ornada, taõ rica, taõ pompoſa, Que o Indico theſouro empobrecia: Dizem que Amor com ella já tecera Redes ſubtís, com que almas mil prendera.

CAÇA. Aprazivel, alegre, grata, jucunda, cançada, laborioſa, dura, perigoſa, attractiva, delicioſa, encantadora, inſidioſa, doloſa, ſagaz, aſtuta, traidora. = Attractivo exercicio de Diana. De bravas feras innocente eſtrago. De nobres corações jucundo eſtudo. No ſocego da paz grato arremedo Do exercicio em que Marte infunde medo. Emboſcadas ſubtís a incautas féras. De ocioſa Bellona alegre brinco. De Marte montanhéz grata paleſtra, Em que o braço forçoſo à guerra adeſ-

adeſtra. = Na cerrada floreſta ſe ordenara Das artes venatorias as ſorprezas, No ar, e na terra a guerra ſe prepara, Ordenaõ-ſe as ſilladas, e deſtrezas; Aves, e teras temem os ameaços De lanças, cães, falcões, ſettas, e laços. Huns na emboſcada com mayor paciencia De hum cervo eſperaõ o improviſo ſalto, Outros ao javalí, que com violencia Audaz inveſte o venatorio aſſalto. Aos inceſſantes horridos clamores Dos Melampos, Barcinos, e Altimores, Inſtigados da ardente antipathia Sahem dos propugnaculos frondoſos Mil brutos, augmentando clamoroſos Os roucos ſons da bellica harmonia. Exterminar a eſpecie furibunda A grande montaria procurava, E dos lobos crueis a plebe immunda Por todas as veredas ſitiava. = As vozes dos monteiros o ar feriaõ, Com que os eccos nos montes ſe dobravaõ, Prezos nas trellas os libreos gemiaõ, Que a ſahir, e a ferrar ſe aparelhavaõ. Já de huma brenha aſperrima ſahiaõ Dous javalís, que o monte atraveſſavaõ, E em curſo velociſſimo fugindo Co' as meyas luas vaõ o mato abrindo. (*Ulyſſ.* 6.) = Dos monteiros ſoava a vozeria, Das bozinas o eſtrondo juntamente; Ferve a montanha toda, onde tremia O tronco mais robuſto, e eminente: Das altas brenhas o ecco reſpondia, Como que a voz humana repreſente, Sahem as féras deixando ſuas moradas, De ligeireza, e de furor armadas. (*Ulyſſ.* 6.) = Era o denſo lugar accomodado Da pacifica guerra ao exercicio, E aſſim todos batendo o monte, e o prado Fazem da Irmã de Apollo o duro officio: Quem vay correndo o javalí acoſſado, Quem buſca o raſto, que he de lebre indicio, Quem altaneiras aves remontava; E eſcondida nas nuvens caça achava.

CAÇADOR. Sollicito, diligente, deſvelado, deſtro, veloz, ligeiro, acelerado, madrugador, errante,

vigilante, apercebido, armado, avido, avarento, incançavel, traidor, aſtuto, ſagaz, doloſo, infidioſo, teimoſo. = De aves incautas avido pirata. Perſeguidor de feras innocentes. Armador incançavel de filladas Ao quadrupede povo da eſpeſſura. Ao romper da manhã acompanhado De cães o caçador; aljava ao lado, Arco na maõ, penetra o denſo mato Avarento de preza: o boſque eſpia, E da guerra diſpoem todo o apparato: Já bate o monte, e valle com porfia, Humas vezes correndo, outras ſaltando; Já pára, o boſque eſpeſſo eſpeculando, E nelle a pé ſuſpenſo entra furtivo, Mirando audaz por entre folha, e folha, Que incauta féra para o golpe eſcolha. Em fim ardendo de calor eſtivo, O ſemblante com pó desfigurado, Volta alegre de prezas carregado, E da deſtra mantilha precedido, Que explica o ſeu prazer no vaõ latido. = Veloz com arco, e frecha em furia tanta Piſa as montanhas, e perſegue a féra Indomita, que em vaõ ligeira planta A natureza provida lhe dera. O javalí cerdoſo o naõ eſpanta, O tigre, a onça, o leaõ bravo eſpera, Feroz com todos, animoſo, forte, E ſempre vencedor os rende à morte. = Por altos montes caçador galhardo Ao urſo, e javalí fero arremete, Sacodindo ligeiro o mortal dardo De cima do belligero ginete: Ao veado cornifero, ao pardo, E ao bruto mais feroz bravo accomete, He no rio, e no mato fatigada A veloz garça, ou a perdiz pintada. (*Ulyſſ.* 5.) = Vê como o aſtuto caçador, que tendo Bem a caça, e lugar reconhecido, No mais alto das brenhas eſtá vendo, Se preza vem do mato já batido: Ora corre, ora os paſſos ſuſpendendo Dos pés evita o minimo ruido, E aſſim das denſas arvores coberto Na féra incauta faz o tiro certo.

CACHOPOS. Eſcolhos. = Eſpumantes, raivoſos, in-

indignados, enfurecidos, tragadores, devoradores, horrifonos, horridos, formidaveis, terrificos, mortiferos, fataes, implacaveis, perigofos, arrifcados. = Semeados penedos pelas ondas, Occultos laços de Neptuno irado, Contra os audaces lenhos irritado. Altos montes das terras Neptuninas. Penhafcos que nafcendo no profundo Seyo do mar, faõ delle combatidos, Naõ podendo entre fi viver unidos. Cume agudo de monte cavernofo, Onde Glauco recolhe o gado undofo. Perigofos rochedos que ameaçaõ Ao mifero baixel certo naufragio. Fatal fillada do ceruleo Jove, Quando ao incauto piloto guerra move. Monftros formaes em penhas disfarçados, Que fó fe fartaõ de baixeis tragados. (Na *Ulyffea* fingindo-fe, que nos cachopos da barra de Lisboa foraõ afogados os filhos de Calypfo, e de Ulyffes, diz o Poeta. = Alli o mar em roucas ondas brada Nos penedos altiffimos quebrando, Que ruinas maritimas preparaõ, E o nome de *cachopos* confervaraõ.)

Caco. Roubador, ladraõ, feroz, malvado, vigilante, fagaz, aftuto, impio, deshumano, deftro, rapinante, attento, femihomem, defvelado, defperto, vigiador, Vulcanio, cauto, aftucioso, doloso, cuidadofo, follicito, diligente, torpe, enorme, medonho, deforme, atroz, duro, cruel, inexoravel, avido, avaro, ambicioso, efcondido, infidioso. = Do Deos ferreiro o Filho monftruofo, De pingue armento roubador famofo. O Vulcanio Ladraõ, de Italia açoute, Que para augmentar mais o horror, e efpanto, Era horrenda miftura de home, e fera. Effe monftro que chammas vomitava Na efqualida caverna do Aventino, E que morte encontrou na Herculea clava, De feus roubos crueis juſto deſtino. = Do Deos ignipotente o Filho aſtuto, Que do Aventino as

covas habitava, A quem de Alcides a nodoſa clava, Enviara a Plutaõ juſto tributo. O roubador famoſo do Aventino, Funeſto horror do incauto peregrino. O filho de Vulcano, monſtro horrendo, Que por tres bocas chammas vomitava, E que a pingue manada accometendo, Sentio golpe mortal da Herculea clava.

CADAFALSO. Lugubre, funeſto, fatal, funebre, enlutado, triſte, tremendo, temeroſo, formidavel, terrifico, medonho, horrido, horroroſo, horrendo, horrivel, eſpantoſo, barbaro, impio, atroz, tyranno, cruel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, eſqualido, immundo, ſordido, juſtiçoſo, ſevero, juſto, devido. = Fatal theatro de Tragedia viva, Em que a morte cruel o horror aviva. Lugubre ſcena, ſanguinoſo objecto, Que faz exangue o mais ferino aſpecto. Lamentavel theatro, em que a juſtiça Na vingança dos reos a pena oſtenta, Pena jucunda à féra Libitina. Apparato fatal de horror, e luto, Em que ſe paga à morte impio tributo.

CADAVER. Putrido, eſqualido, ſordido, immundo, medonho, torpe, eſpantoſo, tetro, deforme, horrido, pallido, exangue, frio, cruento, enſanguentado, miſero, lamentavel, laſtimoſo, infeliz. = Miſero corpo, d' alma deſpojado. Corpo que dorme o ſempiterno ſomno. Tronco inutil, que d' alma ſeparado He ſó da corrupçaõ torpe alimento. Do miſero mortal frias reliquias, Que a morte reveſtio de horror, e eſpanto. *Vid.* MORTO.

CADEA. Ferros, grilhaõ, algema. = Grave, pezada, dura, cruel, tyranna, barbara, atroz, inhumana, apertada, eſtreita, aſpera, aſperrima, dolorоſa, ferrea, groſſa, tenaz, acerba, ſervil, eſtrondoſa, impia, cruenta, enſanguentada, vil, torpe, infame. = Carcereira cruel da liberdade. Da infame eſcravidaõ vil diſtinctivo.

CA-

CADEA (por Prizaõ.) Carcere, calabouço, maſmorra. = Tenebroſa, negra, eſcura, ſordida, eſqualida, immunda, mortifera, eſpantoſa, medonha, horrivel, horrida, profunda. = Sepultura horroroſa dos viventes. Da maſmorra infernal vivo arremedo, Onde vive de aſſento o horror, e medo. *Vid.* CARCERE.

CADMO. Sidonio, deſterrado, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, antigo, vetuſto, Thebano. = Do Sidonio Agenor a prole clara, Que a Thebana Cidade edificara. O magnanimo Heróe, que ſemeando Do homicida dragaõ os crueis dentes, Delles naceraõ feros combatentes.

CADUCEO. Pacifico, fauſto, alegre, feliz, poderoſo, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, admiravel, reconciliador, prudente, ſabio, potente, pacificador, ſerpentifero. = A fauſta vara, dadiva de Apollo Ao Deos embaixador do ſummo Olympo. Symbolo veneravel da concordia. Do nuncio Deos o ſceptro omnipotente, Que humas almas ſepulta, e outras chama Do tenebroſo Abiſmo à luz fulgente. Da poderoſa vara ao leve toque Huns no reino das ſombras atormenta, E das Tartareas leys outros iſenta. = De Mercurio veloz a fauſta vara, Que applaca da diſcordia a furia avara, E com ſupremo arbitrio poderoſo Almas chama do reino tenebroſo.

CAIN. Impio, iniquo, invejoſo, avido, nefando, execrando, nefario, abominavel, deteſtavel, maligno, malevolo, malefico, malvado, perverſo, perfido, traidor, aleivoſo, doloſo, infidioſo, fratricida, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, atroz, cruel, barbaro, inhumano, feroz, tyranno, cego, inſano, precipitado, furioſo, infeliz, deſgraçado, miſeravel, miſero, miſerrimo, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, abandonado. = Do deſgraçado Adaõ filho primeiro. Dos mortaes

taes o primeiro que manchara Com innocente ſangue a infeliz terra, E origem dera à turbulenta guerra. Do caro Abel o fratricida horrendo, Que a ira exprimentou do Ceo tremendo. Da inveja primogenito nefando, Da mortal geraçaõ monſtro execrando.

CALAMIDADE. Lugubre, funeſta, mortifera, lamentavel, laſtimoſa, aſpera, aſperrima, acerba, cruel, inſoffrivel, nefanda, lacrimoſa, dura, horroroſa, horrida, eſpantoſa, aſſolladora, deſtruidora, damnoſa, exterminadora. = Infortunio cruel, miſeria extrema. O contagioſo mal, que infeſta a todos. Publico mal, commua adverſidade, Que como epidemia a tudo abrange. Peſte atroz, dura fome, acceza guerra Ao miſeravel povo aſſolla, e aterra. (Os Poetas antigos a repreſentavaõ na figura de huma mulher triſte, quaſi núa, cheia de lepra, e aſſentada ſobre hum monte de canas quebradas, porque *calamidade* vem de *calamus*, que ſignifica cana.)

CALISTO. Bella, formoſa, gentil, amada, requeſtada. = Filha de Lycaôn, que Jove amara, E Juno irada em Urſa transformara; Mas agravado o omnipotente Amante No Olympo a collocou aſtro brilhante.

CALLIMACO. Grego, famoſo, celebre, illuſtre, inſigne, eximio, preclaro, ſublime, altiloquo, facundo, ſabio, ſonoro, canoro, harmonioſo, doce, ſuave, engenhoſo, ſubtil, Febeo, Apollineo. = Da Grega Lyra muſico canoro, Immortal gloria do Caſtallio coro. *Vid.* POETA.

CALLIOPE. Grave, mageſtoſa, pompoſa, alta, ſublime, elevada, remontada, excelſa, preſtante, altiſona, grandiſona, grandiloqua, magnifica, heroica, Epica. = A Muſa que os Heróes exalta, e canta, E os feitos immortaes ao Ceo levanta. A Muſa, que na tuba, e naõ na lyra, Altiſonos accen-

accentos só respira. A Musa que inspirou o soberano Canto ao Vate Meonio, e Mantuano. *Vid.* Musa, Poema Epico, Poesia, Poeta &c.

Calma. Calor. = Ardente, ignea, acceza, inflamada, arida, torrida, anhelante, anciosa, sequiosa, abrazada, abrazadora, violenta, rabida, furiosa, intoleravel, insopportavel, insofrivel. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Estio, Canicula, Sol &c.) = Na metade do Ceo sobido ardia O claro almo Pastor, quando deixavaõ O verde pasto as cabras, e buscavaõ A frescura suave da agua fria. Com a folha das arvores sombria Do rayo ardente as aves se amparavaõ, O modulo cantar de que cessavaõ, Só nas roucas cigarras se sentia. (Cam. *Sonet.* 70.) = Tempo em que o caçador busca cançado A fresca sombra d'arvore frondosa, E no valle o pastor ao manço gado Prompto recolhe para a gruta umbrosa. Os passaros nos ramos escondidos Vaõ co' canto enganando a calma dura, Só o segador nos campos incendidos De Ceres colhe a dadiva madura. = Já a calma nos deixou Sem flores as ribeiras deleitosas, Já de todo seccou Candidos lirios, rubicundas rosas: Fogem do grave ardor os passarinhos Para o sombrio amparo de seus ninhos. Menea os altos freixos A branda viraçaõ de quando em quando, E d'entre varios seixos O liquido crystal sahe murmurando, E as gotas que das alvas pedras saltaõ, O prado como perolas esmaltaõ. (Cam. *Od.* 2.)

Calvario. Santo, sacro, sacrosanto, divino, adorado, venerado, respeitado, sanguinoso, cruento, sanguinolento, horroroso, lugubre, luctuoso. = O sacrosanto Monte, ara divina, Em que victima pura se destina O celeste Cordeiro immaculado, Para tornar piedoso ao Deos irado. O Golgotha, theatro doloroso Dos tormentos crueis

do Filho eterno; A cuja mole geme o triſte Averno, Porque lhe fecha o ſeyo tenebroſo. Monte, ſe antes infame, agora illuſtre, Pois ao triunfo de Deos dá gloria, e luſtre. Montanha veneravel, obradora Da fineza mayor, que o mundo adora. Templo auguſto, de culto ſempiterno, Onde pendentes tem a Eternidade As cadeas da humana liberdade.

CALUMNIA. Atroz, dura, Tartarea, infernal, mortifera, fatal, torpe, nefanda, deteſtavel, afrontoſa, agravante, abominavel, execranda, horroroſa, mortal, malvada, inſolente, iniqua, maligna. = Labeo na honra, infame teſtimunho. He da reputaçaõ chaga incuravel, He golpe atroz, que o credito traſpaſſa, He rayo que fulmina a fama eſtavel, E da gloria alta nevoa que naõ paſſa. (Diog. Bernard.) = Monſtro que ao baſiliſco em ſi retrata, Porque eſtando diſtante fere, e mata. (Os antigos a figuravaõ mulher de aſpecto irado, levando em huma maõ hum tiçaõ acezo, como fomento que he de diſcordias, e com a outra arraſtando a hum innocente menino. O veſtido era cor de fogo, ſemeado de aſpides, os quaes tambem lhe cercavaõ a cabeça.

CALYPSO. Bella, gentil, formoſa, amante, amoroſa, affectuoſa, extremoſa. = De Thetis, e de Atlante a bella filha, Que á Ulyſſes hoſpedou com terno affecto, E foy do Grego Heróe amado objecto.

CAMA. Leito, thalamo. = Molle, doce, ſuave, delicioſa, jucunda, grata, deleitoſa, agradavel, branda, preguiçoſa, ſoporifera. = Do leve ſomno doce liſongeira; Dos fatigados membros brando mimo; De Morfeo agradavel hoſpedeira. Da inercia vil fomento deleitoſo.

CAMELLO. Arabe, Egypcio, Niliaco, giboſo, valente, forçoſo, ſoffredor, paciente, docil, man-

ço,

ço, util, domeſtico, hirſuto, deforme, veloz, ligeiro, membrudo, corpulento, deſproporcionado, enorme, feyo, monſtruoſo. = Soffredor de duriſſimo trabalho. Do cavallo, e leaõ forte adverſario. Nas cafilas da Arabia neceſſario, Porque na immenſa carga a nenhum cede, E ſuporta conſtante a fome, e ſede. Sobre o dorſo giboſo de joelhos De carga immenſa maquina ſuſtenta O paciente Camello, nem recuſa, Até que o dono avaro ſe contenta, E aſſim pezado em cafila diffuſa, Corre veloz os Arabes deſertos.

CAMPA. Pedra, *ou* Lapide, *ou* Marmore ſepulchral. = Funebre, luctuoſa, lugubre, funerea, triſte, ſaudoſa, marmorea, douta, ſabia, facunda, eloquente, pregoeira, magnifica, ſumptuoſa, precioſa, cuſtoſa, pobre, humilde, raſteira, deſprezada, ruſtica, muda, ſilencioſa, antiga, priſca, vetuſta, veneravel, reſpeitada, celebre, memoravel, famoſa, illuſtre. = Pedra ſaudoſa, marmore eloquente, Sepulchral monumento, que preſerva Das injurias do tempo viva a fama Das illuſtres reliquias que conſerva. Lapide triſte, muda pregoeira, Que na hiſtoria do epigrafe ſaudoſo Salva as grandes acções do heróe famoſo.

CAMPESTRE. Camponez, montanhez, agreſte, ruſtico, aldeaõ. = Groſſeiro, inculto, horrido, hirſuto, duro, forçoſo, robuſto, forte, membrudo, diligente, vigilante, trabalhador, deſvelado, ſollicito. = Ruſtico habitador de humilde aldea, De aſpero trato, de aſperos coſtumes, Que compra com ſuor quanto grangea. *Vid.* CAMPONEZ.

CAMPINA. Vaſta, ampla, dilatada, longa, extenſa, eſpaçoſa, immenſa, deſmedida, deſcoberta, patente, aberta, raſa, plana, núa, viçoſa, verde, florida, frutifera, fecunda, agreſte, aſpera, eſteril, inculta. = De campos nús vaſtiſſimos eſpaços, Que do tempo o rigor ſempre padecem,

Porque frondoſa ſombra naõ conhecem, Nem dos boſques os denſos embaraços. Cultivada planicie, e taõ expança, Que o ſeu limite a viſta naõ alcança. (Bern. Ferr.)

CAMPO. (Para os epithetos *Vid.* CAMPINA.) = Bellas campinas, que de longe vejo, E que abrindo de Ceres o theſouro, Do avaro agricultor dais ao dezejo Prodigo premio nas eſpigas de ouro &c. Das flores berço, e tumba, porque a Aurora Inda que lhes inſpira alma taõ pura, Neſſe dia em que ſaõ mimo de Flora, Saõ da belleza, efimera figura. (*Henriq.* 8.)

CAMPONEZ. Montanhez, agricultor, lavrador, colono. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos.) = Feliz quem longe da ſoberba inſana Em ruſticos cuidados ſe exercita, Servindo a Baccho, Ceres, e Diana No trabalho que as forças nutre, e incita. Feliz quem poem a candida alegria, E a ventura em guardar o manço gado, Já no deſerto monte, já no prado, Sem cançar n'outros bens a fantaſia. Diſtante lá da perfida Cidade De dolos mil, de mil traições deſcança; Poem a vida feliz ſem novidade Nos dezejos, no eſtado, e na eſperança. Os limites do campo que ſemea, O ſaõ tambem de todo o ſeu dezejo; Do miſero ribeiro a pobre vea He a ſeu coraçaõ rio ſobejo. Naõ bebe do licor de Bacho amado, Ou do que arroja a dura penha acazo, Por finas pratas, ou cryſtal lavrado, Hum tarro vil lhe offrece puro vazo. (Lobo) = Eu naõ ſou deſſes Cidadãos aſtutos, Que vivem de eſperanças mentiroſas, Sigo do campo os rudes inſtitutos, Vivendo ſem pezar horas ditoſas: Se frutos eſperey, naſceraõ frutos, Se rozas eſperey, naſceraõ roſas; Por dizer tudo, as eſperanças vejo, Que já mais enganaraõ meu dezejo. = Oh felices nós outros que dos mimos Do amigo Ceo gozamos neſtas ſerras, Onde já mais nem

nem vemos, nem ſentimos O temeroſo eſtrepito das guerras: Naõ cubiçamos cargos, nem ſervimos A ninguem por ganhar honras, ou terras; Trabalhamos, mas ſó para a comida, Que baſte a ſuſtentar a doce vida. Desfrutamos os bens, que da regada Terra por fontes mil aqui nos creſcem; Ricos ſomos da fruta ſazonada, Que as carregadas arvores offrecem; Aqui a ſilveſtre vide emmaranhada Pelos olmos que parras appetecem, O ſeu fruto nos dá gracioſamente Sem fadiga de braço diligente. Naõ nos offende amor, nem cá entendemos Como elle força tem aſpra, e tiranna, Com liberdade candida entretemos O tempo vago em jogos na choupana: E ſe na idade já madura temos Dezejo de ſer pays, c'huma ſerrana Sem minimo apparato nos cazamos, E aſſim torpes loucuras evitamos. (Veiga)

CANCRO (hum dos Signos do Zodiaco.) = Arido, ardente, abrazado, inflammado, aduſto, torrido, calido, fervido, igneo, abrazador, ſecco, ſequioſo, violento, inerte, furioſo, eſtivo, rapido, damnoſo, chuvoſo. = Aſtro aduſto, que abraza a ſeca terra. Do ſecco Cancro a caza abrazadora, Em que entra, e retrocede o Sol eſtivo. Conſtellaçaõ ſiniſtra, que affugenta A doce Flora, e chama a ardente Ceres. Paludoſo animal tornado em aſtro, Que aos acenos de Juno obedecendo, Mordeo Alcides, qnando combattendo Co' a ſerpente Lernea, a lacerara.

CANICULA. Sirio. = Icaria, raivoſa, ſanhuda, mortifera, pernicioſa, damnoſa, peſtifera, morboſa, inſana, inerte, ocioſa, preguiçoſa. (Para outros epithetos *Vid.* CANCRO.) = O Caõ celeſte, que vomita chammas, E na aduſta eſtaçaõ as terras damna. Do Icario Caõ malignas influencias. O Sirio abrazador dos ſeccos campos. De Erigones o Caõ, que ao Ceo levado Sequioſo ladra com furor

ror damnado, E nos aridos campos fogo excita; Quando ao leaõ Nemeo Febo viſita. Abre o celeſte Caõ as ſeccas fauces, E abrazado tal halito reſpira, Que quer fazer da terra ardente pira. = Já deſpede Titân mortaes calores, E com funeſto curſo a terra gira; Mirradas folhas, moribundas flores, Pallidas ervas ſó a viſta admira: Abreſe a terra à força dos ardores, Favonio nem hum halito reſpira, A nuvem, ſe apparece, naõ derrama O freſco orvalho, lança horrenda chama.

CANONIZADO. (Santo) = No refulgente coro collocado Dos invitos Campiões que ſuperaraõ Ao rebelde Tartareo em campo armado. Declarado na Igreja militante Do mais ſublime Ceo Aſtro brilhante. Por decreto do Oraculo divino De Santo receber o culto dino. Por infallivel voz manifeſtado Felice Cidadaõ do Imperio eterno. Elevado àquella alta Jerarquia, Que goza a luz do ſempiterno dia. Por voz do Vaticano declarado Do ethereo aſſento Principe croado. Da gloria immenſa do immortal Cordeiro Confirmado na terra eterno herdeiro. No excelſo Capitolio dos altares Receber victorioſo alegres vivas, Puros incenſos, oblações votivas. *Vid.* SANTO.

CANTAR. = Soltar a voz em muſicos accentos. Attrahir com ſuave melodia. Encantar com harmonica doçura: C'os requebros da voz ferir os ares. Da muſica attrahir ao doce enleyo. A garganta ſoltar em grato canto, Que infunde nos ouvidos raro eſpanto. A's harmonicas leys domar as vozes. Exercitar com rara melodia Os primores de huma arte encantadora, Que move corações, almas namora, E das paixões refrea a rebeldia. Dobrar a voz com ſabia conſonancia. Oſtentar da garganta o doce engenho. Ao brando ſom de muſicos accentos Das almas ſuſpender os movimentos.

CANTO. Sonoro, canoro, harmonico, mellifluo, doce, brando, grato, ſuave, jucundo, ſingular, raro, divino, celeſte, encantador, attractivo, alegre, feſtivo, Apollineo, Caſtallio. = Rouco, ingrato, laſtimoſo, queixoſo, triſte, funeſto, injucundo, deſagradavel, aſpero, ruſtico, deſacorde, deſafinado. = De tyrannos cuidados doce alivio. De brandas vozes grata conſonancia. Harmonia que as almas arrebata. De amantes corações canoro filtro. Suave deſafogo da triſteza. De harmonicos ouvidos raro encanto. Da engenhoſa garganta altos primores, Melodia de Apollo derivada, Que para ſer mais bella, e requeſtada, Inveja a meſma Deoſa dos amores. De Orfeo, e de Amfiaõ arte valida, Que ſe ſoube fazer brutos ſujeitos, Como naõ renderá humanos peitos? *Vid.* CANTAR, e MUSICA.

CAÕ. Maſtim. = Fiel, afagueiro, domeſtico, vigilante, ſollicito, deſvelado, vigiador, leve, ligeiro, anhelante, veloz, preſentido, ſagaz, aſſuto, attento, caçador, avaro, avarento, avido, audaz, arremeçado, valente, mordaz, diligente, ſanhudo, feroz, raivoſo, furioſo, eſpumante, brando, docil, amigo, humilde, ſoffredor, paciente. = De nocturnos ladrões attenta eſpia. Sentinella do timido rebanho. Na carreira veloz, no olfato aſſuto. Ligeiro caçador de incautas feras. Do caçador conſtante companheiro. Dos denſos matos diligente eſpia. Guarda das portas, ſempre preſentido, Que affugenta com horrido latido As ſecretas traições de horas nocturnas. De amizade fiel imagem viva. O mordaz animal, em que tornada Foy Hecuba dos Deoſes condemnada. = Quaes ſanhudos rafeiros que açulados Do paſtor, que eſconderſe no arvoredo Os lobos vê da preza carregados, Correm velozes a inveſtir ſem medo, E tiraõ-lha da boca enſanguentados. = Qual

com

com gritos, e vozes incitado Pela montanha o rábido moloſſo Contra o touro arremete, que fiado Na força eſtá do corno temeroſo: Ora pega na orelha, ora no lado, Latindo mais ligeiro que forçoſo, Até que em fim rompendo-lhe a garganta, Do bravo a força horrenda ſe quebranta. (*Luſiad.* 3.) (Os Cães tem diverſos nomes, ſegundo os ſeus diverſos miniſterios. Huns que pertencem à caça, chamaõ-ſe *Podengos*, *Galgos*, e *Sabujos*; outros *Lebréos*, *Balſeiros &c.* Os que ſervem de guarda chamaõ-ſe *Rafeiros*, e *Maſtins*, e na linguagem poetica *Moloſſos*, e *Lyciſcos*.)

CAOS. Antigo, vetuſto, vaõ, denſo, eſpeſſo, eſcuro, negro, tenebroſo, cimmerio, deforme, indiſtincto, informe, horrido, horrifico, horrendo, horroroſo, horrivel, umbroſo, opaco, cego, confuſo, deſordenado, triſte, inerte, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, profundo, rude, indigeſto. = Da informe natureza o rude aſpecto, Antes do mundo ter ſeu naſcimento. Rudes primordios do naſcente Mundo. A maquina confuſa do Univerſo, Quando as leys da Natura inda naõ tinha. A maquina indigeſta, o pezo inerte Do rude cáos, primeiro Pay das couſas, Que abrange do Univerſo o ſeyo immenſo. No tempo em que naõ tinha a Natureza Mais que de huma ſó fórma a vil rudeza. Antes que houveſſe o Mar, o Ceo, a Terra Envolviaſe inerte a Natureza N'um abiſmo indiſtincto de rudeza, A que chamaraõ Cáos; de dura guerra Prompta materia; porque a agoa, e o fogo, Frio, e calor, ſeccura, e humidade Tudo jazia entaõ ſem deſafogo No abiſmo de huma rude eternidade. (Eſta deſcripçaõ, e frazes, que ſaõ de Ovidio, ſó ſe devem admittir na liberdade, que tem a linguagem poetica, quando ſe encoſta à Mythologia Pagã. Em ſentido catholico naõ deve ter uſo, porque Deos creou o Mundo de nada.)

CA-

CAPITOLIO. Romano, Romuleo, alto, ſublime, elevado, excelſo, eminente, aureo, magnifico, ſumptuoſo, ſoberbo, arrogante, altivo, marmoreo, precioſo, antigo, veneravel, reſpeitado, victorioſo, triunfante, ſacro, auguſto, adoravel, venerando, celebre, famoſo, celebrado, celeberrimo, memoravel, memorando, Tarpeio. = A antiga fortaleza que Tarquinio Fundou no alto Tarpeo; monte adorado, Por ſer ao ſummo Jove conſagrado. Alto lugar, eterno monumento Da Tarpea Veſtal, que no violento Povo Sabino achou tyranna morte: Veneravel padraõ, auguſto, e forte Das glorias, dos triunfos, dos theſouros, Que na de altos heróes fecunda idade Oſtentara a Romana mageſtade. Monte ao velho Saturno dedicado, Dos Deoſes immortaes terreſtre aſſento, Por ſer de immenſos Templos decorado. (Eraõ mais de ſeſſenta, naõ ſendo vaſto o ſeu terreno.) = Sacra rocha que a Roma ſenhorea, Digno ſepulchro da Veſtal Tarpea. De Roma o excelſo monte venerado, A Jupiter Tonante conſagrado. Eterno templo dos heróes triunfantes, Em vaidoſas eſtatuas reſpirantes.

CAPRICORNIO. Frio, gelido, frigido, rigido, aſpero, rigoroſo, chuvoſo, aquario, invernoſo, nevado, horrido, tempeſtuoſo, tormentoſo. = A rutilante Cabra de Amalthea. O cornigero Signo, que annuncia Do rigoroſo inverno a tirannia. O Signo em que já Pan ſe convertera, E Jove traſladara à ardente eſféra. = Inda que o Sol a penas tem ſahido Do Tropico do gelo, em que naõ doura O prado ameno, nem o Ceo luzido, E Flora inda as riquezas enthesoura. (*Henriqueid.* 11.)

CARA. Semblante, fronte, aſpecto, roſto, effigie, fyſionomia. = Bella, formoſa, gentil, linda, gracioſa, engraçada, encantadora, torpe, feya, enorme, eſquallida, horrenda, medonha, defor-

me, doce, ſuave, alegre, terna, benigna, affectuoſa, affavel, benevola, riſonha, jovial, carregada, aſpera, triſte, fera, atroz, ameaçadora, laſtimoſa, doloroſa, lacrimoſa, anguſtiada, afflicta, irada, furioſa, colerica, ardente, ſevera, modeſta, honeſta, pudica, arrogante, laſciva, ſoberba, altiva, juvenil, florente, ſenil, rugoſa, decrepita, caduca &c. = Eſpelho d'alma, throno da belleza. Traidora perſpicaz que patentea Do coraçaõ os intimos ſegredos. Do amor, e mageſtade ràro aſſento. Theatro das paixões que encerra o peito. Moſtrador dos internos movimentos, Com que o animo exprime os ſeus affectos. Quadro em que pinta ao vivo a natureza Do coraçaõ humano a variedade; Moſtra nas ſobrancelhas a altiveza, Na dilatada teſta a mageſtade, Nas faces o pudor, o ſuſto, o medo, A modeſtia, a brandura, o amor, a ira, E todas as paixões que a alma reſpira; Mas quando oſtentar quer mais vivo eſtudo, Nos olhos engenhoſos pinta tudo.

Carbunculo. Piropo. = Precioſo, raro, ſingular, igneo, abrazado, accezo, refulgente, lucido, rutilante, ardente, ſcintillante, rubro, rubicundo, vermelho, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, nocturno. = A pedra ſingular que a chamma imita. Pedra que brilha com nativo fogo, Sem mendigar favor de luz eſtranha. Chamemos-lhe das pedras rara eſtrella, Pois de noite ſó he brilhante, e bella. Pedra que em propria luz ſe deſentranha, Sem buſcar o eſplendor de chamma eſtranha. (*Academ. dos Anon.*)

Carcere. Prizaõ, cadea, maſmorra, enxovia, ergaſtulo, calabouço, ferros. = Tenebroſo, eſcuro, negro, opaco, cego, ſordido, fétido, eſqualido, immundo, horrido, horroroſo, horrifico, horrendo, horrivel, formidavel, eſpantoſo, medonho,

nho, cruel, atroz, tyranno, impio, temeroſo, moleſto, eſtreito, anguſto, ferreo, laſtimoſo, queixoſo, triſte, funeſto, infauſto, fatal, luctuoſo, profundo, cavernoſo, ingrato, inſoportavel, intoleravel, inſofrivel, penoſo, ſecreto, occulto, aſpero, aſperrimo, rigido, rigoroſo, tetrico. = Tenebroſo lugar afferrolhado, De fétido vapor ſempre infeſtado, Ao qual Febea luz já mais viſita, Mas ſó com triſte horror noite maldita. Sepultura da doce liberdade. Inferno da juſtiça, onde condena Das leys ao violador com dura pena. Da maſmorra cruel a ferrea porta, Que impunidos os crimes naõ ſopporta. Sempre as avidas fauces horroroſas Abrindo eſtá o ergaſtulo medonho, E com fome cruel, força violenta De reos, e de innocentes ſe alimenta. De almas iniquas horrida clauſura, A portentos fataes caſa ſujeita, Porque inda ſendo clara, he ſempre eſcura, Inda ſendo eſpaçoſa, he ſempre eſtreita. Para outros epithetos *Vid.* PRIZAÕ.

CARDEAL. Purpureo, ſagrado, venerando, excelſo, illuſtre, reſpeitavel, Romano. = Da Vaticana Purpura adornado. Do purpureo Senado illuſtre alumno. Do purpureo Collegio excelſo adorno. Da purpurada Corte alto Prelado. Da triplicada croa eleito herdeiro. De mais auguſta Roma excelſo Padre. Principe ſucceſſor de Imperio eterno, Que acometter naõ póde o forte Averno. Auguſto Padre, Regio Sacerdote. (Porque o Cardeal ſe equipara ao Rey.)

CARESTIA. Falta, neceſſidade, indigencia, fome, penuria, ou preço ſubido de mantimentos. = Grave, damnoſa, calamitoſa, faminta, avida, avarenta, avara, fatal, funeſta, mortifera, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, miſera, miſerrima, formidavel, lamentavel, laſtimoſa, penoſa. = De Ceres infecunda, atroz, irada, E com os Ceos ma-

malignos conſpirada, Calamitoſo effeito, que condena Os miſeros mortaes à fatal pena. (Os antigos Poetas a repreſentavaõ na figura de huma mulher macilenta, magra, e mal veſtida, que trazía na maõ direita hum ramo de ſalgueiro, e na eſquerda huma pedra pomes, ambos ſymbolos de eſterilidade.) *Vid.* FOME, ESTERILIDADE.

CARGO. Poſto, dignidade, honra, officio, governo, emprego. = Elevado, ſublime, alto, decoroſo, honroſo, reſpeitavel, honorifico, conſpicuo, diſtincto, nobre, illuſtre, digno, merecido, devido, rendoſo, util, pezado, cuſtoſo, grave, indigno, indevido, deſmerecido, injuſto.

CARIDADE. Amor do proximo. = Ardente, ignea, abrazada, inflammada, intenſa, acceza, viva, animoſa, extremoſa, amoroſa, affectuoſa, paciente, benigna, ſoffredora, branda, affavel, doce, ſuave, generoſa, illuſtre, placida, ſerena, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, rara, ſingular, diſtincta, celebre, famoſa, memoravel, celeſte, divina, fervida, fervoroſa, vehemente, ſacra, pia, religioſa, ſanta, officioſa. = Soberana Princeza das virtudes. Virtude ſingular, unico nome, Com que a eterna Deidade ſe apellida. Alma illuſtre de todas as virtudes. Prodiga de ſi meſma a bem dos homens. Da maõ celeſte dadiva precioſa, Sobre todos os doens eſpecioſa. Inimiga da ſordida avareza. (Os antigos Poetas Catholicos a repreſentaraõ na figura de huma mulher de veneravel aſpecto, veſtida de vermelho, com o peito aberto, e nelle o coraçaõ abrazado. Da cabeça lhe ſahiaõ chammas, e das mãos immenſa ſomma de riquezas, que eſpalhava a infinito povo. Aſſim a pintou o Poeta Prudencio. Outros a repreſentaraõ núa abraçando com huma maõ ternamente a hum menino, e com a outra regando humas arvores ſeccas.)

CA-

CARINHO. Affago, caricias, mimos, meiguice. = Terno, doce, ſuave, attractivo, affectuoſo, intimo, cordeal, extremoſo, benigno, affavel, enternecido, candido, ſincero, brando, benevolo, amoroſo. = Doce demonſtraçaõ de terno affecto. De hum extremoſo amor final ſincero. Eloquente linguagem de alma amante. Amoroſas acçõeſ que o affecto inſpira. Muda eloquencia com que amor conquiſta.

CARNE. Mortal, fragil, caduca, enferma, viva, ſanguinea, languida, miſera, miſeravel, rebelde, ſedicioſa, immunda, ſordida, eſqualida, vil, torpe, delicada, tenra, branda, liza, aſpera, rugoſa, dura, groſſeira, ruſtica, calejada, ſenſivel, inſenſivel, ſoffredora, perfida, traidora. = Barro vivente, lodo organizado. Campo de dores, alvo de miſerias. Dos viventes mais vís ſordido paſto. A' corrupçaõ materia accomodada. Da morte atroz tributo indiſpenſavel. D'alma innocente perfida inimiga. Encantadora Circe que tranſforma Os mais ſabios varões em torpes brutos. Da virtude, e razaõ fera homicida. Dos mortaes inſidioſa aduladora, Que primeiro que os mate, os liſongea, Qual entre flores mil ſerpe traidora. Das guerras inteſtinas, que perturbaõ O imperio da Razaõ, mobil primeiro.

CARNIFICE. Algoz, verdugo. = Implacavel, inexoravel, truculento, barbaro, horrendo, horrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* ALGOZ.) = Da juſtiça o miniſtro formidavel, Que as mãos banha no ſangue criminoſo. Horrido povoador do eſcuro Reino, Que ſoffre de Plutaõ a tyrannia. Da mais ſordida plebe aborto infame, Que do Caucaſo os ſeyos rejeitaraõ, Pois fera taõ cruel nunca geraraõ. Objecto abominavel do deſprezo, Desluſtre da piedoſa eſpecie humana, Porque da compaixaõ as leys profana. Das Furias infernaes

fernaes emulo raro , Que da fereza atroz diſputa as palmas , Mas partem entre ſi o lucro avaro, Elle he furia do corpo, ellas das almas. (*Condeſt.*) *Vid.* ALGOZ.

CARRO. Carroça , coche , plauſtro. = Como cada huma das principaes Divindades gentilicas tinha ſeu carro, em que andava pelos Ceos, naõ ſerá inutil inſtruirmos neſte ponto ao Poeta principiante. O carro de Jupiter era tirado por duas *Aguias*; o de Juno por dous *Pavões*; o de Saturno por dous *Bois negros* , ou por duas grandes *Serpentes*; o do Sol por quatro fogoſos *Cavallos* , dos quaes o primeiro ſe chamava Pirôo, o ſegundo Eôo, o terceiro Ethon , e o quarto Flegon : o da Lua por dous *Cavallos* todos eſtrellados; o de Marte por quatro *Lobos* , ou (ſegundo Homero) por dous *Cavallos* da Thracia ; o de Plutaõ por tres *Cavallos*, hum dos quaes ſe chamava Amatheo, o outro Alaſtro, e o outro Novio; o de Mercurio por duas *Cegonhas* ; o de Venus por duas *Pombas* , ou *Ciſnes* ; o de Minerva por duas *Corujas* ; o de Diana por quatro *Veados* ; o de Vulcano por dous *Cães ſanhudos*; o de Baccho por duas *Pantheras* , e dous *Tigres*; o da Aurora por dous *Cavallos* , hum branco , e outro avermelhado; o de Ceres por dous ferociſſimos *Dragões*; o de Neptuno por dous *Cavallos marinhos*; o de Cupido por duas *Ninfas*, e dous *Mancebos*, (ſegundo os Poetas Gregos.) Tambem os antigos repreſentavaõ em carros a outras figuras. Ao carro do Tempo pertenciaõ *Veados*; ao da Morte dous *Bois negros*; ao da Fama dous *Elefantes*; ao do Dia quatro *Cavallos*; ao da Noite diverſos *Animaes nocturnos*; ao da Terra dous *Leões*, porque val o meſmo que Cybelles; ao da Agua duas *Balleas*; (ſegundo Bocaccio) ao do Ar dous *Pavões* , e ao do Fogo dous *Cães* aſſanhados, conforme Homero.

CA-

CARIBDES. Profunda, horroroſa, horrida, horrenda, horrivel, horrifica, horriſona, formidavel, eſpantoſa, medonha, vaſta, inquieta, furioſa, fervida, devoradora, voraz, procelloſa, agitada, impetuoſa, eſpumoſa, violenta, eſtrondoſa, raivoſa, atroz, cruel, cerulea, Neptunia, Sicula. = A Sicula voragem, que movendo Em vortice medonho as creſpas ondas, Ameaça aos baixeis eſtrago horrendo. De Carybles as fauces eſtrondoſas De naufragantes lenhos tragadoras. Abyſmo, que com ronco enfurecido Deſafia de Scylla o atroz latido. A que antes foy de Alcides roubadora, E agora por caſtigo transformada Em voragem de quilhas tragadora. O maritimo monſtro de Meſſina, Que quanto mais devora, mais ſe obſtina Contra o incauto baixel no furor cego, Que revolve em tumulto o undoſo pégo. *Vid.* SCYLLA.

CARTAGO. Bellica, belligera, bellicoſa, guerreira, armigera, ſoberba, arrogante, altiva, audaz, poderoſa, magnifica, rica, opulenta, perfida, feroz, Punica, Lybica, Tyria, Sidonia, Africana, celebre, memoravel, celebrada, famoſa, celeberrima. = Da infeliz Dido a bellica Cidade, Que a Roma teve eterna inimiſade. A bellica ſoberba de Cartago, Que Roma reduzira a fero eſtrago. Aſpera habitaçaõ de Tyria gente, Que a Filha de Saturno antigamente Mais que Samos amara, e protegera.

CASA. Habitaçaõ, morada, domicilio, apoſento, pouſada, albergue, reſidencia, hoſpicio: *Ou* Edificio, Palacio, Paços. = Nobre, ſumptuoſa, magnifica, ſoberba, elevada, rica, ornada, marmorea, pobre, humilde, ruſtica, campeſtre, vil, rural, modica, anguſta, antiga, ruinoſa, arruinada. = De precioſos marmores veſtida. De ſoberbas alfayas adornada, Das injurias do tempo defendida, Por ſer em baze eterna levantada. Humilde

milde lar, do tempo destroçadó, De vil materia albergue construido, Só da pobreza sordida habitado, E da penuria extrema enriquecido. *Vid.* CABANA.

CASAMENTO. Matrimonio, vodas, despoſorio, nupcias, hymenêo. = Fiel, estavel, constante, santo, sacro, sagrado, firme, fiel, fausto, feliz, solemne, casto, puro, pudico, eterno, ditoso, igual, amoroso, venturoso, alegre, indissoluvel, sociavel, affortunado. = Do jugo conjugal o santo laço. Do thalamo sagrado as leys pudicas. Do pacto marital o doce jugo. O conjugal amor, que as almas ata Com vinculo que a morte só desata. A tocha nupcial acceza, e pura, Em que do amor se nutre a casta chamma. Do hymenêo o direito indissoluvel. De consortes fieis uniaõ eterna. Juramento de fé, e amor pudico Em duas almas, que une o sacro toro. *Vid.* HYMENEO.

CASO. Acontecimento, succeſſo, historia. = Alegre, fausto, feliz, venturoso, funesto, lugubre, desgraçado, infeliz, infausto, triste, fatal, funebre, adverso, lastimoso, lamentavel, luctuoso, subito, repentino, improviso, inopinado, insperado, impensado, imprevisto, sorprendente, duro, aspero, acerbo, horroroso, horrido, espantoso, formidavel, raro, novo, singular, inaudito, insolito, desuzado, estranho, unico, honroso, glorioso, decoroso, illustre, famoso, celebre, memoravel, particular, occulto, secreto, ignorado, publico, patente, manifesto, sabido, notorio. = Succeſſo que offreceo a sorte amiga, (*ou* alegre, *ou* infausta, *ou* adversa, *ou* acerba.) Da felice, (da prospera, da risonha, da benigna, da propicia) fortuna os varios casos; *ou* Do contrario, (do tyranno, do horroroso, do aspero, do inimigo) destino a triste historia.

CASSANDRA. Fatidica, presaga, veridica, previdente,

dente, ſabia, Frigia, Iliaca, Dardania, celebre, famoſa, fatal, funeſta. = Do velho Frigio Rey filha infelice, Que dos ſecretos fados inſpirada, Por mil vezes de Troya o mal predice, Mas por Troya já mais acreditada. De Priamo infeliz a prole cara, Que Agamemnon do incendio atroz ſalvara.

CASSIOPE. Brilhante, radiante, rutilante, ſcintillante, refulgente, luzente, lucida, luminoſa, celeſte, etherea, ſiderea, aſtrifera. = A eſpoſa de Cefêo que no Ceo brilha, Mais venturoſa, que a innocente filha. *Vid.* CASSIOPEA.

CASSIOPEA. (Conſtellaçaõ) = Brilhante, lucida, luminoſa, luzente, fulgente, refulgente, ſcintillante, radiante, coruſcante. = A eſpoſa de Cephêo tornada em aſtro. A mãy da bella Andromeda, que o genro (*ideſt* PERSEO) Collocou nas eſferas cryſtallinas, Onde brilha de eſtrellas adornada, de Jove recebendo honras divinas. (Lea-ſe a Fabula deſta Rainha da Ethiopia.)

CASTALIA. (Para os epithetos *Vid.* AGANIPPE.) = A fonte grata às Deoſas de Hipocrene, Da vingança de Apollo monumento. A Caſtalia corrente, em que mudada Foy por Febo amoroſo a Ninfa eſquiva, Por naõ ceder do Deos à força activa. De Achaia a ſabia fonte derivada, Que ao ſubdito de Apollo faz facundo, Se a provar chega ſeu licor jucundo. *Vid.* HIPOCRENE &c.

CASTIDADE. Pudicicia, pureza, continencia, honeſtidade. = Intacta, illeza, inviolada, immaculada, incorrupta, intemerada, pura, candida, innocente, pudica, honeſta, portentoſa, illuſtre, heroica, virginea, ſanta, divina, celeſte, Angelica, irreparavel, illibada. = Das virtudes o lirio immaculado, Adorno o mais gentil da formoſura, Que ſente o ſeu candor irreparado Ao leve bafo da torpeza impura. Intacta flor, que o puro

Ceo cultiva, Porque terrena maõ da gala a priva. Heroina triunfante da laſcivia. Do carnal appetite duro freio. Do ſordido prazer deſprezadora. De geraçaõ Angelica naſcida, E naõ da immunda terra produzida. (Bacellar) (Os antigos Poetas a repreſentavaõ na figura de formoſiſſima Virgem, veſtida de branco, com hum ramo de Cinnamomo na maõ direita, na eſquerda hum crivo cheio de agoa, e debaixo dos pés huma ſerpente morta, envolta em muitas joyas, ouro, prata &c.)

CASTIGO. Pena, condemnaçaõ, ſupplicio, puniçaõ, juſtiça, tormento. = Grave, ſevero, pezado, acerbo, aſpero, aſperrimo, duro, cruel, fero, atroz, impio, tyranno, horrifico, horrido, horroroſo, horrendo, horrivel, medonho, formidavel, eſpantoſo, raro, novo, ſingular, diſtincto, inſoffrivel, inſoportavel, exquiſito, intoleravel, juſto, merecido, devido, condigno, injuſto, iniquo, barbaro, cru, fatal, miſero, funeſto, mortifero, cruento, ſanguinolento, violento, vil, infame, torpe, amargo, vehemente, inaudito, mortal, ultimo. = De delictos brutaes aſpero freyo. Eſcudo poderoſo de innocentes, E ſevero terror de delinquentes. Juſto preſervativo da maldade. De criminoſos horrido flagello. Inventor de mudanças portentoſas. Aſpero vingador da juſta Aſtrea. Da afrontada virtude alta vingança. Eſpora que eſtimula ao calcitrante Iniquo a naõ ſeguir a via errante. De Aquilles imitando a lança rara, Com ſingular virtude fere, e ſara.

CASTO. Puro, pudico, continente, honeſto. (Para os epithetos *Vid.* CASTIDADE) = Da pura honeſtidade caro objecto. Da virginal pureza caſto amante. Incorrupto cultor da flor intacta, Que he adorno gentil da pudicicia. Companheiro fiel do celibato. Do Deos de Gnido intrepido inimigo, Caſto deſprezador de ſeus altares, Que nunca

ſou-

Digitized by Google

foube, nem na occulta idéa, Render cultos à torpe Cytherea.

CASTOR, e POLLUX. = Os celeſtes Irmãos, filhos de Leda, Que Jove collocou aſtros brilhantes Do Olympo nas eſféras rutilantes. Os mancebos Tyndaridos que brilhaõ Immortaes no celeſte Firmamento, E quando hum tem fulgente naſcimento, Inda o outro naõ goza a luz de eſtrella. (D. Franc. Man.) = Gemeos Irmãos de Helêna, e Clytemneſtra, Aos naufragos baixeis aſtros propicios. Os amantes Irmãos, que eſtrellas luzem, E de amizade o ſymbolo produzem; Hum de Tindaro filho, outro de Jove, Que em Ciſne transformado o peito move Da Tindarida Leda a arder na chamma, Com que o frecheiro Nume o mundo inflamma. Os amantes Irmãos, aſtros luzidos. E dos ovos de Leda produzidos. (Bacellar) = O gemeo Signo da eſtrellada eſfera, Que quando no Ceo luz, no mar impera (porque eſtes Irmães eraõ tidos por Deoſes do mar.)

CATADUPA. Cataracta. = Precipitada, impetuoſa, deſpenhada, violenta, furioſa, furibunda, indignada, arremeçada, irada, alta, ſublime, eminente, eſtrondoſa, eſpantoſa, medonha, terrifica, formidavel, horrifica, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, horrifona, eſpumante, temeroſa, arrogante, ſoberba, devaſtadora, aſſoladora, deſtruidora, eſtragadora. = Trovaõ horrendo de agoas deſpenhadas De montanhas fragoſas, e elevadas. Do irado Nilo a rapida corrente, Que de immenſas alturas deſpenhada, Cahe em profundo pégo ſepultada Com taõ longos, e horrendos eſtampidos, Que atroa os valles, enſurdece a gente, E os meſmos animaes deixa aturdidos. (*Acad. dos Singul.*)

CATAÕ. Severo, auſtero, rigido, juſto, recto, grave, ſabio, prudente, indomito, duro, inexora-

vel, inflexivel, invicto, insuperavel, invencivel, famoso, memoravel, celebre, celebrado, immortal, illustre, insigne, constante, immutavel, obstinado, firme, inculto, tetrico, intonso, venerando, venerado, respeitado. = Da livre Roma o filho mais amante, A's supremas Deidades semelhante. De Cesar implacavel inimigo, Porque só da virtude eterno amigo. Aquelle que ao morrer levou comsigo Do Povo de Quirino o lustre antigo. O Romano immortal, com quem morrera Da excelsa Patria a liberdade austera.

CATIVAR. Avassallar, subjugar, prender. = Render da escravidaõ ao ferreo jugo. Reduzir a penoso cativeiro. Subjugar do inimigo a liberdade. Render a liberdade a duros ferros.

CATIVEIRO. Escravidaõ. = Injusto, impio, iniquo, barbaro, inhumano, cruel, atroz, tyranno, ferreo, duro, aspero, asperrimo, acerbo, violento, vil, infame, rigoroso, penoso, doloroso, tormentoso, infeliz, desgraçado, fatal, funesto, prolongado, diuturno: *Ou* Suave, doce, benigno, clemente, brando, venturoso, fausto, piedoso, placido, tranquillo, ditoso. = Forçada sujeiçaõ, da liberdade Inimiga cruel, atroz verdugo. Violenta vassallagem, alto infortunio, Que excede quantos soffre huma alma nobre. Dura oppressaõ da doce liberdade. Desgraça mais cruel, que a mesma morte. Do infelice mortal miseria extrema.

CATIVO. Escravo, servo. = Lastimoso, infelice, desgraçado, triste, misero, miserrimo, miseravel, abandonado, desamparado, afflicto, lacrimoso, angustiado, desesperado, opprimido, ancioso, impaciente, sordido, immundo, esqualido, faminto, vil, desprezado, infame. = Que na horrenda masmorra noite, e dia Suspira pela doce liberdade; Porém em vaõ o adulla a sorte

im-

impîa. Aſperrimas cadeas arraſtrando, Em horrida prizaõ geme o cativo, Soffrendo do ſenhor o imperio altivo, Sem nunca ver do Fado o aſpecto brando. Infeliz! mais que o pezo da cadea, Sente a carga de anguſtias, e cuidados; Mais que a preſente dor, ſente na idéa Da doce liberdade os bens paſſados.

CATULLO. Doce, ſuave, nitido, ſubtil, engenhoſo, delicado, auguſto, terno, amoroſo, torpe, laſcivo, impuro. = Aquelle que a Verona immortaliza, Ciſne canoro da perenne fonte, Que rega os louros do Caſtallio monte. Do amoroſo Catullo a doce lyra, Em que com ternos ays Amor ſuſpira. Do Vate Veronez o plectro impuro, Donde desfecha amor tiro ſeguro. *Vid.* outros Poetas Lyricos para outras frazes.

CAVALLEIRO. Deſtro, perito, forte, valente, formoſo, bello, gentil, galhardo, airoſo, alentado, intrepido, animoſo, reſoluto, ſeguro, conſtante, armado, guerreiro, nobre, ſingular, egregio, diſtincto, celebre, memoravel, famoſo. = Deſtro nas artes, que a Gineta enſina. Perito nos primores da Arte equeſtre. = Em circulos já breves, já eſpaçoſos, Com faceis, e difficeis movimentos O Cavalleiro enſina os generoſos Brutos, que tem belligeros alentos: Os ſeus naturaes impetos furioſos Encaminha com arte a ſeus intentos, Dobra-lhes condiçaõ, furor reprime, E huma alma generoſa lhes imprime.

CAVALLO. Ginete. = Guerreiro, animoſo, brioſo, generoſo, alentado, ſoberbo, altivo, bellico, intrepido, audaz, Marcio, Thracio, ligeiro, veloz, ardente, fogoſo, furioſo, feroz, indomito, furibundo, precipitado, arremeçado, forte, valente, fiel, nobre, crinito, eſpumante, formoſo, pompoſo, ajaezado, rico, comado, manço, domado, docil. (Nomes derivados das diverſas

verſas cores.) = Branco, nevado, pombo, pezenho, andrino, alazaõ, bayo, ruſſo, caſtanho, pedrez, cardaõ, melado, tordilho, ſerbuno &c. = Quadrupede ſoberbo, e generoſo, Da raça do Bucefalo naſcido, Que do tambor ao eſtrondo bellicoſo Se alegra, e corre às armas deſtemido. Impavido animal que nas victorias Tem parte igual co' forte combatente, Porque docil ao freio, e obediente, Lhe aſſegura no campo illuſtres glorias. = Mavorcio bruto, alto Ginete ardente, Que maſtigando o freio em branca eſcuma, Tanto que o pezo reconhece, e ſente, Se embrida, e altera mais do que coſtuma, E as mãos dobrando a paſſo continente Pelas fogoſas ventas ſopra, e fuma. = Os brutos de huma eſquadra *ruços* eraõ, De outra *morzelos* ſempre formidaveis, Os *alazões* ligeiros ſe eſcolheraõ, Buſcaraõ-ſe os *roſilhos* agradaveis: Os *malhados* por varios ſe attenderaõ, E os *caſtanhos* communs, mas eſtimaveis, Correm *ruços* queimaóos como rayos, E naõ lhes cedem os viſtoſos *bayos*. (*Henriq. ſ.*) = Como os cavallos bellicos, ferozes, Na campina Andaluz filhos do vento, Que intrepidos em guerra, em paz velozes Vencem do pay o leve movimento; Se ſentem da trombeta as roucas vozes, Moſtraõ taõ nobre, taõ ſoberbo alento, Que paſſaõ rios, ſaltaõ precipicios, Por buſcarem de Marte os exercicios. = Frouxas as redeas, logo a maõ poſſante Alternamente os brutos açoutava, Mas a pezar do curſo taõ diſtante Nem roda, ou pé na area ſe eſtampava, E ambos fumando de ſuor banhados Branqueavaõ co' as eſcumas os bocados. (*Taſſo Portug.* 10.) = Diſſera, que eſte bruto ſe gerara Daquella aura, que o Tejo ſó reſpira, Pois nas meſmas areas que pizara, Raſto ninguem da veloz planta vira; Tanto he eſtranha a ligeireza rara, Com que ou corre veloz, ou deſtro gira! =

Qual

Qual Ginete feroz, que a fatigada Honra das armas vencedor deixando, Procura com lascivia a vil manada, E entre os armentos solto vay pastando: Mas se o chama o clarim, ou vê a espada Do Cavalleiro, vay relinchos dando, E dezeja com furia alta, e guerreira Encontrar o inimigo na carreira. (Bacel.)

Caucaso. Elevado, sublime, eminente, alto, desmedido, enorme, intractavel, aspero, asperrimo, fragoso, acerbo, inacessivel, alcantilado, horrido, soberbo, altivo, arrogante, cavernoso, arido, seco, infecundo, esteril, solitario, inhabitado, deserto, ferino, medonho, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, nevado, enregelado, frigido, gelado, nevoso, glacial, Sarmatico, Scythico. = A Scythica montanha alta, e soberba Do ousado Prometheo prizaõ acerba. Do Caucaso os terrificos desertos, De neve glacial sempre cobertos, Nunca de pé mortal assinalados, E só de horridas féras habitados.

Caverna. Gruta, concavidade, cova, = Medonha, escura, horrida, horrenda, tenebrosa, horrivel, horrifica, negra, horroroſa, cega, espantosa, opaca, dilatada, aspera, asperrima, humida, fria, profunda, saxosa, marmorea, rustica, vasta, espaçosa, secreta, denegrida, rota, fendida, ruinosa, furtiva, muscosa, esqualida. = De selvaticas feras vasto abrigo. Segredo que já mais o Sol pesquiza. Dos Tartareos abysmos negra imagem. Medonha cova, vasta, desabrida, De ruinosos penedos revestida. Seguro asylo de acossadas féras, Quando illudem dos laços as esperas. Gruta espaçosa, onde perpetuo assento Tem a Tartarea noite, o horror, o medo, Porque nunca da luz o vivo alento Especulou seu horrido segredo. Abre espaçosa boca huma caverna De aspera, e vi-

viva rocha fabricada, Que parece do acaſo foy formada, A quem obſerva della a forma interna. O tecto formaõ pendulos penedos, Que affectaõ de huma abobada arremedos; Soltas pedras compoem o pavimento, Nunca de humano pé trilhado aſſento. Os lados ſaõ paredes carcomidas, Do muſgo, e da humidade denegridas; O mais naõ ſe diviſa, porque o interno He hum pintado horror do cego Inferno. = De alto monte entre huns horridos pedaços Caverna jaz, onde o pavor, e medo Tem morada, e quem nella adianta paſſos, Acha do Averno hum lugubre arremedo: Taes dos caminhos ſaõ os embaraços, Que aſſaz vencem de Creta o antigo enredo; Quem entra, ouve alto eſtrondo lá do fundo, Mas naõ ha quem ſe anime a ouvir ſegundo. = Horroroſa caverna, onde apparecem De morada mil medos, mil horrores, Que aſſaz como os do Tartaro pãrecem, Aos olhos dando, e ao coraçaõ terrores: Nunca gados, ſe paſtos appetecem, Guiaõ alli boyeiros, nem paſtores, Nem viandante a penetra, antes de medo Ao longe paſſa, e amoſtra ſó co' dedo. (*Taſſo Portug.* 13.) = Junto de huma aſperiſſima montanha Poucas vezes de humanos pés pizada, A natureza abrio caverna eſtranha, Onde a noite tem lugubre morada, Porque já mais do Sol o rayo a banha: Hum ſanhudo leaõ lhe guarda a entrada, Temendo que os monteiros com deſtreza Façaõ nos filhos repentina preza.

CAUTO. Acautellado, prudente, provido, ſabio, prevenido, ponderativo, conſiderado, previſto. = Que obra com precauçaõ judicioſa. Que os males antevê com mente aguda. Que os futuros perigos ſabio evita. Que os futuros ſucceſſos vê ao longe, E delles prevenido ſe acautella.

CEDRO. Incorruptivel, incorrupto, perpetuo, immortal, eterno, excelſo, ſublime, elevado, alto, ro-

robuſto, antigo, vetuſto, odorifero, fragrante, frondoſo, frondente, ſombrio, umbroſo, verde, viçoſo, copado. = Verde tronco que ao Libano coroa, Sempre de eternas folhas adornado, De eterna incorrupçaõ ſempre animado. O cedro que no Libano exaltado Os damnos da velhice naõ padece, Pois ou no tempo ardente, ou no gelado Perpetua primavera o favorece.

CEGO. Triſte, miſero, laſtimoſo, miſeravel, lamentavel, infeliz, deſgraçado, deſventurado. = Miſero condemnado à noite eterna. Privado dos benignos reſplandores, Com que aos mortaes alegra Febo amigo. Infeliz que ſó vê perennes trevas, E envolto neſte horror paſſa huma vida A' mais tyranna morte parecida. Conſtrangido a apalpar perpetuas ſombras. Da viſta a eterno eclipſe reduzido, Encontra a cada paſſo hum precipicio, Se acaſo o naõ conduz braço propicio.

CEGUEIRA. Fatal, funeſta, lugubre, luctuoſa, miſeranda, perpetua, total, calamitoſa, afflicta, infauſta, moleſta, inimiga, grave, dura, cruel, acerba, inconſolavel, irreparavel, irremediavel. (Para outros epithetos *Vid.* CEGO.) = Do ſentido mais nobre extrema perda, Que reduz a maſmorra tenebroſa A maquina do mundo deleitoſa. Miſera privaçaõ, que por mil modos He origem fatal dos males todos. Do eſtupido ſemblante dura morte. Das luzes do ſemblante eterno eclipſe.

CELEBRE. Celebrado, afamado, famoſo, nomeado, inſigne, inclyto, decantado, illuſtre. = Heróe que pelo mundo a fama exalta. Que illuſtre viverá na eterna hiſtoria, Sempre da fama aſſumpto, aſſombro, e gloria. Varaõ em quem poder naõ tem a morte. Homem que o mundo com reſpeito aclama, Porque nos brados cança a illuſtre fama. Heróe, cujo alto nome o mundo adora, Te onde ao Sol deſperta a roxa Aurora.

Vid. AFAMADO, HEROE, e ILLUSTRE.

CENTAUROS. Velozes, ligeiros, rapidos, torpes, laſcivos, medonhos, enormes, deformes, monſtruoſos, duros, feroces, indomitos, crueis, inhumanos, ferinos, forçoſos, robuſtos, incultos, aſperos, horridos, hirſutos, ſylveſtres, ruſticos, Theſſalicos. = A Theſſalica gente enorme, e dura, De bruto, e de homem horrida miſtura, Que em denſa nuvem Ixiôn gerara, E o famoſo Theſeo desbaratara.

CEO. Polo, Olympo. = Alto, excelſo, ſublime, ceruleo, puro, eſtrellado, voluvel, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, admiravel, liquido, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoſo, rutilante, coruſcante, brilhante, flamigero, ignifero, eſtellifero, aſtrifero, variavel, inconſtante, mudavel, placido, tranquillo, ſereno, riſonho, benigno, tormentoſo, inclemente, eſcuro, cerrado, tenebroſo, turbado, nublado, chuvoſo, carregado, medonho, eſpantoſo, horrido, horrivel, horrendo, horroroſo, horrifico, fulminante, ardente, abrazado, igneo, aduſto, accezo, abrazador. = Luminoſa Regiaõ, ethereos orbes. Do omnipotente Jove eterno aſſento. Voluveis orbes, eſtrellada eſféra. O rutilante imperio das eſtrellas. Os firmes eixos do ſidereo Globo. Das Deidades a etherea fortaleza. Dos Deoſes immortaes fulgente throno. Campo celeſte, lucido palacio, De ſiderea materia fabricado. Orbes ſonoros, maquina harmonioſa. De Planetas immenſos alto Imperio. Reſplandecente abobada do mundo. De luzes immortaes pompoſa ſcena. De ſempiterna luz amplo theatro. Manto immenſo de eſtrellas recamado, Que cobre do Univerſo o vaſto corpo. Incançavel Eſfera cryſtalina, Em harmonico gyro arrebatada.

CEO EMPYREO. = Da ſumma Divindade eterno

no trono. Dos Angelicos Coros alto aſſento. Patria feliz das almas innocentes. Da cabeça dos Ceos auguſta croa. Da ſumma gloria Capitolio excelſo. Templo da venturoſa Eternidade, E centro da immortal felicidade, Que na viſaõ de Deos toda ſe encerra. Fonte inexhauſta de prazer eterno. Deleitoſo jardim, monte florîdo, De puras açucenas ſemeado, Onde paſta o rebanho immaculado, Do divino Paſtor ſempre ſeguido. (Balthaſar Eſtaç.)

Cephalo. Caçador, veloz, rapido, ligeiro, deſtro, gentil, bello, formoſo, incauto, imprudente, torpe, laſcivo. = Da namorada Aurora o torpe amante, Que foy da eſpoſa miſero homicida, Quando ella em denſos troncos eſcondida O conſorte obſervava vigilante. De Pocris infeliz torpe conſorte, Que com Aurora o talamo adultera, E à triſte Eſpoſa deu incauta morte, Imaginando ſer traidora fera.

Cera. Branda, tractavel, molle, liquida, pingue, craſſa, oleoſa, branca, candida, nivea, pallida, loura, tenue, util, proveitoſa, rica, Hyblea, Hymecia, Attica, Punica, Cecropia, docil, mudavel, cheiroſa. = Abundante riqueza das colmeas. Tarefa das abelhas engenhoſas, Que provida fomenta a Primavera. Materia que das flores extrahida As abelhas occupa em ſabia lida. (*Fonte Aganippe.*)

Cerbero. Tartareo, Cocytio, Eſtygio, Avernal, infernal, triforme, triplicado, atroz, terrifico, horrifico, pavoroſo, horroroſo, tremendo, horrendo, terrivel, horrivel, pavoroſo, horrido, eſpantoſo, horriſono, medonho, negro, enorme, formidavel, indomito, indocil, ſanhudo, rabido, eſpumante, furioſo, furibundo, enfurecido, embravecido, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, diligente, violento, impetuoſo. = Trifauce

guarda da Tartarea porta. Do tenebroſo Jove atroz rafeiro, Da entrada Eſtygia rabido porteiro. O formidavel Caõ, que ſempre àlerta Com voz trifauce o Baratro deſperta. Monſtro voraz de triplice garganta, Que tres bocas abrindo o Averno eſpanta.

CERES. Fecunda, fertil, frugifera, liberal, generoſa, munifica, prodiga, abundante, rica, opulenta, creadora, ruricola, camponeza, fauſta, alegre, ſollicita, diligente, operoſa, induſtrioſa, aurea, loura, bella, formoſa, benigna, benefica, propicia, piedoſa, Saturnia, Attica, Sicula. = A bella filha de Opis, e Saturno, Do avaro camponez deidade amiga, Que rico o faz da liberal eſpiga. Benefica Deidade que alimenta A loura eſpiga, que os mortaes ſuſtenta. Ao avido colono Deoſa fauſta, Que a terra de ſeus dons faz inexhauſta. Do camponez o Numen adorado, Que lhe deu curva fouce, e agudo arado, Para obrigar com ſeu trabalho aſtuto A dar a terra inerte o pingue fruto. (Os Poetas repreſentaõ a Ceres na imagem de huma alegre Matrona em huma carroça guiada por dous bois, ou por dous dragões, como quer Bocaccio na Genealogia dos Deoſes. Na maõ direita lhe poem huma fouce de ouro, e na eſquerda hum feixe de eſpigas de trigo, com as quaes lhe ornaõ tambem a longa, e loura madeixa.)

CERTAME. Combate, peleja, conflicto, guerra. = Aſpero, renhido, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, furioſo, enfurecido, embravecido, funeſto, fatal, acerbo, diſputado, controvertido, debatido, animoſo, alentado, intrepido, impavido, incerto, dubio, duvidoſo, ambiguo, arriſcado, perigoſo, miſero, lugubre, luctuoſo, cruel, duro, marcial, Mavorcio, bellico, deciſivo, glorioſo, victorioſo, fauſto, alegre. = Controverſia

ſia de Marte em campo armado. Dura diſputa de alentados braços. De armas furioſas aſpero debate. *Vid.* BATALHA, e PELEJA.

CERTO. Verdadeiro, infallivel, evidente, demonſtrado, ſeguro, firme, indubitavel, irrefragavel, manifeſto, patente, claro. = Moſtrar com evidencia, ſaber com certeza, Demonſtrar com infallibilidade, Aclarar ſem duvida, Confirmar com ſegurança a verdade de alguma couſa. = Da verdade moſtrar às claras luzes O que antes ſe involvia em denſas trevas. Mais claro demonſtrar, que a luz do dia, A verdade que o vulgo confundia.

CERVIZ. Peſcoço, collo, cabeça. = Indomita, ſoberba, altiva, arrogante, indomavel, indomita, indocil, alta, elevada, ſublime, dura, humilhada, rendida, ſubjugada, ſujeita, domada, humilde, proſtrada, vencida, abatida, rebelde, reluctante, traidora, invencivel, invicta. = D'alta cerviz a indomita ſoberba, Que naõ ſabe renderſe à força acerba. Da arrogante altiveza a cerviz dura, Que nem ſe rende às armas da brandura. (Botelh.)

CESAR. (Julio) Inclyto, magnanimo, Mavorcio, invencivel, invicto, triunfante, victorioſo, feroz, temeroſo, ſoberbo, altivo, bellicoſo, belligero, armipotente, illuſtre, immortal, ſabio, eloquente, facundo, Romano, Troyano, Tarpeo, Romuleo, Lacio, Heſperio, forte, guerreiro, animoſo, valeroſo, alentado, esforçado, intrepido, impavido, deſtemido, grande, ſupremo, auguſto, poderoſo, ambicioſo, glorioſo, formidavel, tremendo, terrifico, indomito, eterno, conquiſtador, domador, vencedor, aſſolador, devaſtador, feliz, venturoſo, ditoſo. = De Eneas o Romano deſcendente, Que à meſma patria poz jugo inſolente. Dos campos de Farſalia novo Marte, Que ſuperou das Aguias o eſtandarte. O domador

Digitized by Google

mador dos Gallos, dos Britanos, Dos Egypcios, Heſperios, e Germanos. De Pompeo, e Scipiaõ feroz triunfante, E de Roma infeliz traidor reinante. De Bruto, e Caſſio victima cruenta, Que o Romano poder de novo alenta. = O formidavel Dictador Romano, Prole immortal do Capitaõ Troyano. Aquelle que de Aſcanio o nome toma, E d'alta patria a liberdade doma. Clara Eſtirpe de Iulo fugitivo, De illuſtre Imperio fundador altivo. *Vid.* CELEBRE, AFFAMADO, GUERREIRO, e HEROE.

CETRO. Aureo, precioſo, lucido, brilhante, auguſto, real, regio, ſoberano, mageſtoſo, imperioſo, ſoberbo, altivo, venerado, reſpeitado, adorado, tremendo, diſpotico, monarquico, dominante. = Da regia dextra ſoberano adorno. Alta inſignia de auguſta mageſtade. Da juſtiça real vara tremenda, Que a defenſa dos povos recommenda.

CHAMMA. Flama, labareda, fogo, incendio. = Voraz, devoradora, tragadora, aſſolladora, inſaciavel, faminta, avara, avida, avarenta, ambicioſa, brilhante, ardente, lucida, viva, intenſa. (Para outros epithetos *Vid.* FOGO, e INCENDIO.)

CHARONTE. Avido, avaro, avarento, ambicioſo, torpe, enorme, medonho, formidavel, horrido, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroſo, eſpantoſo, cruel, atroz, duro, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomito, tetrico, ſevero, ſordido, eſqualido, hediondo, ſollicito, vigilante, inſaciavel, pallido, negro, velho, Eſtygio, Tartareo, Cocytio, Avernal, infernal. = Do Erebo, e da Noite o filho horrendo, Que as almas paſſa nas Cocytias ondas Para as margens do Tartaro hediondas. Avido remador do negro rio, Que banha o Imperio atroz do Jove impîo. Do lenho Eſtygio o tetrico barqueiro,

queiro, De Libitina avaro companheiro. O remigero velho, que avarento Transporta as almas ao Tartareo assento.

Cheiro. Perfume, fragrancia, aroma, odor. = Suaves fumos, halitos fragrantes. Os preciosos unguentos, que do olfato, Saõ prazer innocente, e mimo grato. = Quanto cria Sabá cheiro divino, E quanto suave lenho o Ganges brota, Quanto ambar, quanto aroma peregrino Pelos mares conduz Indica frota, Em brando fogo n'uma, e n'outra sala Globos de suave fumo ao vento exhala. (*Templ. da Mem.* 4.) Para os epithetos *Vid.* Aroma.

Cheiro mao. Ingrato, desagradavel, injucundo, torpe, nauseante, sordido, immundo, corrupto, fetido, putrido, ascaroso, insopportavel, intoleravel, insofrivel, fastidioso, odioso, pestifero, pestilente, mephitico, aspero, acerbo. = Do olfato insopportavel tirannia. Insoffrivel martyrio que atormenta O sentido que em cheiros se sustenta. Respiraçaõ das fauces do Cocyto. Halito torpe da Tartarea boca.

Cheiroso. Odoroso, odorifero, fragrante, perfumado, aromatico, almiscarado. = Rescender em fragancias odorosas. Exhalar odoriferos perfumes. Respirar aromaticos vapores. Evaporar huns alitos fragrantes, Que o perspicaz olfato lisongeaõ. *Vid.* Aroma.

Chimera. Monstruosa, triforme, enorme, medonha, ignifera, espantosa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, terrivel, horrisona, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, inflammada, abrazada, ardente, acceza. = Raro monstro fatal do Lycio monte, Que vencer soube o audaz Belerofonte. A fera que lançava chamma ardente Por tres fauces, equivoca mistura De cabra, de leaõ, e de serpente.

Chi-

CHIRON. Sabio, douto, perito, cauto, prudente, velho, provecto, ſagaz, ſevero, rigido, recto, biforme, Theſſallico, Saturnio. = O filho de Saturno, e de Filira, Deſtro nas artes que Eſculapio inſpira. O Centauro de Achilles ſabia guia, Que de Pelion viveo no cume agreſte, E venturoſo brilha aſtro celeſte. (*ideſt Sagitario.*) O Centauro Theſſalico perito Nas artes immortaes que inſpira Febo, E meſtre foy do impavido mancebo, Horror de Troya no fatal conflito.

CHORO. Pranto, lagrimas, lamento. = Laſtimoſo, luctuoſo, funebre, lugubre, amargo, perenne, continuo, perpetuo, eterno, largo, miſero, acerbo, interminavel, immenſo, queixoſo, triſte, terno, enternecido, abundante. (*Vid.* LAGRIMAS para outros epithetos.) = A primeira liçaõ da Natureza Ao mortal, quando ſahe à luz da vida. (Fr. Ant. das Chag.) = Da Natureza dadiva primeira, Com que amima ao que naſce condemnado Do triſte mundo à miſera carreira. (Balth. Eſtaç.)

CHOVER. Desfazerſe em denſiſſimos chuveiros Do procelloſo Ceo as prenhes nuvens. Os campos alagar horrenda chuva. Romperſe o Ceo em horrido diluvio. Precipitarſe o Ceo em mar mudado. Soltarſe o ar dos Auſtros combatido Em procella de horrivel eſtampido. Regar benigno Ceo a ſeca terra. Humedecer os campos branda chuva, Derramada do Ceo com maõ benigna. Fartar a ſede da ſequioſa terra. Dos lavradores o aſpero trabalho Favorecer o Ceo com lento orvalho. Dar nova vida às languidas campinas Co' as aguas das Esféras cryſtallinas.

CHOUPANA. = Do vil paſtor miſerrima morada, Onde o metal naõ entra ſuſpirado Da gente que em palacios tem entrada. O adorno que ſe vê, he hum pendurado C,urraõ, hum tarro, huma monteiro

monteira uſada, Huma frauta, huma funda, e hum cajado. Alli vive em pobreza alegre, e rica, E porque come ſó por mantimento, Com pouco mantimento farto fica. Naõ entra alli o torpe fingimento, Nem outras traças mil dos fementidos, Que enganaõ com liſonjas os ouvidos. (Lob. *Paſtor Peregr.*)

CHRISTAÕ. Fiel, pio, religioſo, candido, ſincero, conſtante, firme, felice, ditoſo, bemaventurado, venturoſo, ſeguro, eſtavel, incorrupto, puro, innocente. = Do celeſte Paſtor feliz rebanho, Que do ſacro Jordaõ na onda pura Recebe a bella gala da candura. Povo eſcolhido, geraçaõ ditoſa, Que de Chriſto recebe o nome, e gloria. Triunfante Milicia ao Ceo aceita, Para a celeſte herança ſó eleita, Se ſeguir do Cordeiro immaculado Os troféos vencedores do peccado. Da milicia fiel ſoldado invicto, Que as batalhas naõ teme do Cocyto. (Viol. do Ceo.)

CHRISTO. Jeſus, Verbo Divino Encarnado, Salvador, Redemptor do mundo. = Paciente, pacifico, vingador, vencedor, victorioſo, triunfador, triunfante, unigenito, omnipotente, eterno, benigno, divino, ungido, compaſſivo, clemente, piedoſo. = Do Omnipotente Pay unico Filho. Do Pay celeſtial palavra eterna. De David o triunfante deſcendente, Que fechou do Cocyto as ferreas portas, Desbaratando a Lucifer potente. De clauſtro virginal Parto divino. Libertador do mundo que gemia Debaixo da tartarea tyrannia. Sapiencia encarnada, Verbo eterno, Triunfante domador do duro Averno. Salutifero Adaõ, fonte da vida, Da humana natureza amante Eſpoſo, Da raiz de Jeſſé vara florida. Ao Pay celeſtial victima pia, Eſperança do mundo, luz, e guia. Precurſor dos mortaes no Reino eterno. Alto Juiz do ſeculo futuro. O Unigenito eterno, que gera-

do Foy ſem fazer na carne detrimento. *Vid.* Jesu Christo.

Chuva. Chuveiros, orvalhos. = Denſa, continua, perenne, frequente, continuada, amiudada, larga, derramada, grave, precipitada, deſpenhada, improviſa, repentina, ſubita, inopinada, ſubitanea, eſpeſſa, turbida, eſtrondoſa, horrida, brumal, horroroſa, invernoſa, horrenda, ventoſa, horrivel, procelloſa, eſpantoſa, tormentoſa, tempeſtuoſa, medonha, gelida, aſpera, fria, frigida, nevada, gelada, fecunda, fertil, abundante, copioſa, util, proveitoſa, creadora, branda, lenta, ſuave, grata, jucunda, benigna, provida, liberal, generoſa. = Condenſado vapor do ethereo campo, Que turbida deſtilla a prenhe nuvem. Do Ceo benigno provida corrente. Do lavrador riqueza, alma da terra. Precurſora da prodiga Amalthea. Eſpirito vital, doce alegria Dos partos que produz Ceres fecunda, Quando os aridos campos brando inunda. Sangue vital, que rapido circulas Da vaſta terra as intimas medullas. Do Ceo benigno lagrimas piedoſas, Que da terra infeliz ſe compadecem, Pois de brandos orvalhos generoſos Os ſeus pobres cultores enriquecem. (Galhegos.) = Horroroſo eſquadraõ de eſpeſſas nuvens Em ſubito diluvio ſe deſata, E as riquezas de Ceres arrebata. Do Ceo ſe precipita n'um momento Inundaçaõ que a terra atemoriza; Pois que na furia procelloſa aviza Novo diluvio o barbaro elemento. *Vid.* Chover.

Cicero. Illuſtre, inſigne, grande, ſublime, elevado, eloquente, facundo, ſabio, ſubtil, agudo, aſtuto, engenhoſo, altiloquo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoſo, memoravel, admiravel, paſmoſo, portentoſo, maravilhoſo, inimitavel, incomparavel, raro, ſingular, diſtincto, glorioſo, preclaro, victorioſo, triunfante, ful-

fulminante, immortal, eterno. = Tullio gloria immortal do Lacio Foro, Do antigo Harpino ſingular decoro. Do Remuleo Senado honra diſtincta, Da eloquencia immortal luz inextincta. O Orador que excitou n'alta eloquencia Em Roma, e Grecia eterna competencia. Do povo de Quirino o Pay facundo, Que mais gloria lhe deu no foro auguſto, Que o meſmo Ceſar debellando o mundo. Do Romano Orador a voz divina, Que nos peitos mais duros predomina; Ora qual maga poderoſa encanta, Ora qual Pallas a vitoria canta. O Conſul immortal, que na eloquencia A Athenas diſputara a preeminencia. O Latino Orador, que a fama cança, E de portento igual tira a eſperança. *Vid.* ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR, e DEMOSTHENES.

CIDADE. Magnifica, ſumptuoſa, ſoberba, nobre, illuſtre, inſigne, antiga, notavel, celebre, celebrada, memoravel, famoſa, affamada, rica, opulenta, pompoſa, defendida, munida, firme, ſegura, impavida, valeroſa, poderoſa, invencivel, invicta, victorioſa, triunfante, culta, polida, civilizada, ſabia, eſtudioſa, engenhoſa, induſtrioſa, populoſa, fiel, leal, pacifica, tumultuoſa, ſedicioſa, turbulenta, perfida, infiel, traidora. = De inacceſſiveis muros defendida, De edificios ſoberbos adornada, Nos ſucceſſos belligeros temida, Do negociante trafico buſcada. (Franc. Rodr. Lobo.)

CILADA. Occulta, ſecreta, eſcondida, doloſa, malicioſa, fraudulenta, fallaz, iniqua, maligna, indigna, vil, infame, cauta, aſtuta, engenhoſa, ſagaz, diſſimulada, traidora, inimiga, nocturna, deſvelada, inſidioſa, nefanda. = Doloſo eſtratagema da fraqueza. Artificio da aſtucia fraudulenta, Que as forças inimigas accreſcenta. Laços que arma a traidora covardia. De nocturno inimigo

occulto engano, Que diſpoem no ſegredo certo o dano. Da aſtucia militar ſagaz deſtreza, Em que mais que o valor póde a fraqueza. Da nefanda malicia occultas armas, Que rendem da innocencia a incauta força. *Vid.* ASTUCIA.

CINZA. Quente, calida, fervida, fumante, tepida, vaporifera, vaporoſa, frigida, gelida, fria, ſecca, aduſta, torrida, humilde, vil, tenue, leve, ſepulchral, lugubre, luctuoſa, eſteril, inutil, infecunda. = De ardentes brazas fervido reſiduo. Do fogo tragador tenue ſobejo. Reliquias de materia combuſtiva, Que em pó tornou do fogo a força activa. Da chamma extincta tepidos veſtigios. Triſte final de miſera ruina. Odioſa materia à Natureza, Porque inutil a accuſa de rudeza. (*Fuente Aganippe.*)

CIPRESTE. Funebre, lugubre, funeſto, triſte, luctuoſo, lacrimoſo, fatal, excelſo, elevado, ſublime, agudo, piramidal, denſo, eſpeſſo, incorruptivel, Eſtigio, verde, viçoſo, ſepulchral. = A' fera Libitina arvore aceita, De ingrata ſombra, de amargoſo fruto, E dos triſtes ſepulchros verde luto. De Cypariſſo miſera memoria. Da fera morte eterno monumento, Do Frigio Ida lugubre ornamento. Arvore ſepulchral, memoria amara Do filho de Amiclêo, que Apollo amara.

CIRCE. Titania, Febea, bella, formoſa, attractiva, magica, venefica, encantadora, ſagaz, aſtuta, inſidioſa, doloſa, poderoſa, vingativa, malefica, famoſa, celebre, celebrada, celeberrima, maligna. = Do Sol, e Perſa a filha encantadora, Que de verſos fataes à força rara Do fraudulento Ulyſſes ſe vingara. De Telegono a Mãy, que oſtenta ufana Em féra transformar a fórma humana. = Alli a ſabia Circe exercitava O magico poder, e com fereza Perturbava, fingia, transformava, Trocando o ſer à meſma Natureza: O mayor impoſſivel

poſſivel que intentava, Foy ſempre ao querer ſeu facil empreza, Pois ſó c'huma palavra os elementos Obedientes reduz a ſeus intentos. Os Aſtros, os Planetas mal ſeguros Della ſe vem no ſuperior deſtrito, Até na eſfera tremem os Colúros, Se embravecida chega a dar hum grito: Aballa os montes, os rochedos duros Hum caracter na arêa mal eſcrito, Em fim homens, e brutos tem ſujeitos Circe cruel com magicos preceitos. (*Ulyſſip.* 6.) = De ſeus verſos a força poderoſa A fórma humana troca em planta, ou féra, Em peixe, ou ave, ou ſerpe venenoſa, Que o ſer da humana natureza altera: Qualquer nota das ſuas portentoſa Parar do Ceo faria a mor Eſféra, Deſcer do alto ao centro o fogo leve, Subir do centro o grave, arder a neve. Quantas vezes os circulos dourados Deſſe Ceo tranſparente, e peregrino Vio no meyo do curſo eſtar parados Jove inclinando o roſto peregrino: Quantas a ſeu pezar vio eclipſados A bella Cynthia, e o claro Libiſtino, Negros chuveiros aſſombrar os ares, Bramar trovões, erguecerſe aos Ceos os mares. (*Ulyſſ.* 1.) *Vid.* MAGIA, e MAGICA.

CIRCULO. Circuito, ambito, gyro, contorno, circumferencia, roda. = Breve, eſtreito, curvo, largo, eſpaçoſo, eſferico, globoſo. = Da Eternidade ſymbolo perfeito. Da terra, e Ceos figura portentoſa; Do Nume eterno imagem decoroſa. Da Deidade immortal ſymbolo nobre, Pois nem fim, nem principio em ſi deſcobre. *Vid.* AMBITO.

CIRCUMLOQIO. Circumlocuçaõ, perifraze. = Eſcuro, myſterioſo, exuberante, ſuperabundante, deſneceſſario, inutil, vaõ, prolixo, enigmatico, vicioſo, futil, doloſo, fraudulento, vivo, engenhoſo, aſtucioſo, facundo, elegante, eloquente, agudo, ſubtil, decoroſo, honeſto, modeſto, expreſſivo.

preſſivo. = De palavras rodeios engenhoſos, *ou* vicioſos. De vozes importunas longos gyros. De palavras pompoſo deſperdicio, Mais que virtude, da eloquencia vicio.

CISNE. Candido, branco, niveo, nevado, argenteo, brando, ſuave, doce, ſonoro, canoro, aquatico, tardo, imbelle, pavido, Idalio. = O ſaudoſo amante de Faetonte, Em Ave do Cayſtro transformado. Habitadoras aves do Meandro, Que com ſonora voz, lugubre canto Saudoſas da vida ſe deſpedem. A' bella Venus ave conſagrada, Que habita do Cayſtro a linfa pura, E em que a ſumma Deidade transformada, De Leda o peito accende em chamma impura. Ave que a Cytherea o carro agita. = O Ciſne quando ſente ſer chegada A hora, que poem termo à ſua vida, Muſica com voz alta, e muy ſubida Levanta pela praya inhabitada. Dezeja ter a vida prolongada, Chorando do viver a deſpedida, Com grande ſaudade da partida Celebra o triſte fim da ſua jornada. (Cam. *Sonet.* 43.)

CITHARA. Lyra, plectro. = Branda, doce, melliflua, blandiſona, ſuave, grata, jucunda, attractiva, encantadora, deleitoſa, melodioſa, harmonica, harmonioſa, ſonora, ſonoroſa, canora, arguta, aurea, eburnea, Febea, Apollinea, divina, Aonia, Caſtallia, Delfica, Pieria. = Das Caſtallias Irmãs doce recreyo, Dos abſortos ouvidos grato enleyo. Das aureas cordas a ſubtil magia, Que alto furor nos Vates deſafia. *Vid.* LIRA.

CIUME. Zelos. = Cego, louco, fatuo, neſcio, vigilante, ſollicito, deſvelado, ſuſpeitoſo, ardente, amante, amoroſo, emulo, invejoſo, porfiado, contumaz, obſtinado, illuſo, enganado, roedor, conſumidor, interno, cruel, atroz, deshumano, temeroſo, chimerico, vaõ, fantaſtico, inſano, furioſo, precipitado, arrojado, deſeſperado,

do, delirante. = Do amor, e emulaçaõ inſano filho, De almas amantes barbaro verdugo Fogo inextincto, ſe huma vez ſe atea, Pois lhe dá ſempre paſto a louca idea. De amante coraçaõ guerra inteſtina, Em que ciladas mil amor maquina. Timido amor, ſuperfluo, que atormenta Com mil ſuſpeitas almas namoradas, Que naõ ſupportaõ ver idolatradas As imagens que adoraõ. Dor uiolenta, Das roſas de Cupido agudo eſpinho, Rara miſtura de odio, e de carinho. Frenezim de ſizudos, de acordados Funeſto ſonho; de crueis cuidados Seminario fatal; uniaõ forte De mortifera vida, e vital morte. Novo abutre infernal, que roe o peito De quem ao duro Amor vive ſujeito. Curioſa malicia inſaciavel, Que o inviſivel quer fazer palpavel. Força que procedendo de fraqueza, Vence todas as forças na violencia; Setta que deſpedida com vehemencia, Revira contra o dono a ligeireza, E com traidora ſubita ouſadia Faz a ſeu peito certa pontaria. (Vejaõ-ſe humas engenhoſas redondilhas, que traz Bluteau na palavra *Ciume.*)

CLAMAR. Bradar, gritar, clamar, exclamar, vociferar. = Encher o Ceo de horriſonos clamores. Com gemidos fataes ferir os ares. Levantar às eſtrellas altos gritos. Com brados atroar immenſo eſpaço. Horrendas vozes arrancar do peito. Com lamentos bramir, qual fera hircana. Dar horridos clamores, que parecem, Que os meſmos Polos delles eſtremecem. Hum brado alçar, que faz ecco eſtrondoſo No concavo do globo luminoſo.

CLAMOR. Grito, brado, alarido, vozeria. = Alto, deſmedido, grande, exceſſivo, inſolito, diſſonante, horrido, eſpantoſo, horrendo, medonho, horroroſo, formidavel, horrivel, terrifico, horriſono, temeroſo, queixoſo, laſtimoſo, afflicto, doloroſo, anguſtiado, triſte, funeſto, lugubre,

bre, funebre, luctuoso, alegre, festivo, fausto, victorioso, triunfal, repetido, duplicado, successivo, alternado, popular, feminil, vaõ, frustrado, inutil, baldado, confuso, tumultuoso, subito, improviso, inopinado, repentino, insperado, subitaneo, estrondoso, estrepitoso, murmurante, sussurrante. = Voz que imita das féras o bramido, Ou da sulfurea nuvem o estampido. Brados que igualaõ no horroroso effeito O estrepito do rio despenhado, E do mar procelloso o ronco irado. Vozeria espantosa que aturdidos, Qual subito trovaõ, deixa os ouvidos. = Em tanta confusaõ, em tanto danno Tenros meninos, timidas donzellas, Imbelles velhos com interno espanto, E altos clamores ferem as estrellas. (Tirado da *Achilleid.*) *Vid.* CLAMAR.

CLARO. Lucido, luzente, nitido, fulgente, refulgente, brilhante, luminoso, resplandecente, coruscante, scintillante, radiante: *Ou* Diafano, transparente: *Ou* Certo, evidente, perspicuo, manifesto, patente: *Ou* Nobre, illustre, generoso, egregio, eximio, celebre, inclito, affamado, famoso, memoravel, celebrado.

CLAVA (Arma de Hercules.) Nodosa, robusta, grave, pezada, domadora, victoriosa, triunfante, tremenda, temida, sanguinosa, cruenta, mortifera, ferrea, horrenda, fatal, inexoravel, invencivel, invicta, Herculea. = De Alcides valeroso a ferrea massa, De feras invencivel domadora. O tronco que sustenta a Herculea dextra, Arma fatal a monstros espantosos, E instrumento de feitos portentosos.

CLEMENCIA. Bondade, piedade, benignidade, misericordia. = Branda, mança, doce, suave, alegre, risonha, affavel, compassiva, terna, benigna, piedosa, facil, benevola, pacifica, amavel, amada, generosa, liberal, justa, recta, regia, so-

be-

berana, real, mageſtoſa, rara, ſingular, incomparavel, ineffavel, diſtincta, incomprehenſivel, glorioſa, illuſtre, immortal, memoravel, famoſa, celebrada, heroica. = Do diadema real precioſo eſmalte. Eſpirito vital dos Soberanos. Virtude prompta ao premio, tarda à pena. Attributo immortal de hum regio peito. Da purpura real unico adorno. Virtude ſingular moderadora Das rebeldes paixões: refrea a ira, Modera a pena, que a juſtiça inſpira, Perdoa ao reo, que o ſeu aſylo implora. = Magnanima virtude, alta, glorioſa, Da Fama eterna ſempre celebrada, He a clemencia illuſtre, e generoſa, Que nunca no vil peito acha morada: De Marte na paleſtra victorioſa Mais braços tem rendido, do que a eſpada; Publique Roma ſe venceo mais gente, Quando implacavel foy, ou foy clemente. (Os antigos Poetas a repreſentaraõ na imagem de huma veneravel Matrona, veſtida de azul celeſte, aſſentada ſobre hum leaõ, e pizando muitas armas offenſivas. Na maõ direita tinha hum ramo de oliveira, e na eſquerda hum arco frouxo.)

Cleopatra. Pharia, Egypcia, Niliaca, Memphitica, bella, formoſa, torpe, impura, laſciva, obſcena, impudica, libidinoſa, diſſoluta, amada, audaz, reſoluta, ſoberba, altiva, animoſa, magnanima. = Do Egypcio throno a barbara Princeza, De Ceſar, e de Antonio obſcena preza. De Antonio a altiva Eſpoſa, que vencida Foy de ſi meſma impavida homicida. Do derrotado Antonio a Egypcia Eſpoſa, Que para naõ ſervir de pompa altiva A' victoria de Auguſto, fugitiva A ſi meſma ſe deu morte animoſa.

Clima. Terra, regiaõ, paiz, ſitio, deſtricto, ares. = Doce, benigno, ſuave, ſaudavel, ſalutifero, temperado, riſonho, alegre, ameno, vivifico, puro, innocente, patrio, nativo, aſpero, duro, fer-

ferreo, intractavel, inimigo, adverſo, contrario, horrido, aduſto, ardente, mortifero, peſtifero, fatal, rigido, rigoroſo, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, aſperrimo, meridional, ſetemptrional, oriental, occidental.

CLOTHO. Tartarea, Avernal, Cocytia, infernal, Eſtygia, negra, tetrica, ſevera, inexoravel, implacavel, inflexivel, impia, atroz, cruel, maligna, infenſa, infeſta. *Vid.* PARCAS.

CLYCIE. Febea, Apollinea, bella, gentil, formoſa, amada, requeſtada, deſprezada, abandonada, aborrecida, firme, fina, conſtante, amante, amoroſa, triſte, miſera, deſgraçada, infeliz. = A Ninfa que por Febo namorada, E pelo ingrato Numen deſprezada, Eſcondida na bella flor Gigante, Inda hoje adora ao fementido amante. *Vid.* GIRASOL.

CLYTEMNESTRA. Perfida, aleivoſa, traidora, cega, inſana, furioſa, adultera, torpe, impudica, laſciva, obſcena, perjura, nefanda, malvada, maligna, perverſa, nefaria, abominavel, execranda, deteſtavel, infame, atroz, cruel, feroz, impia, cruenta, ſanguinolenta, ſanguinoſa, tiranna, inhumana. = De Agamemnon a Eſpoſa abominavel, Que o leito conjugal torpe violara, E no ſangue do Eſpoſo as mãos manchara. De Tindaro, e de Leda a filha impura, Que fora do hymenêo às leys perjura. De Oreſtes furibundo a Mãy nefanda, A quem o filho deu morte execranda.

COBARDIA. Fraqueza, puſilanimidade. = Timida, fraca, frouxa, vil, baixa, imbelle, pavida, languida, pallida, exangue, deſanimada, aſſuſtada, indigna, infame, torpe, inerte, titubante, tremula, feminil. = Effeito natural de almas infames. Sangue torpe que anima inertes peitos. Vil eſcrava de Marte, odioſo objecto, Que o medo impreſſo traz no infame aſpecto.

Cocyto. Negro, turvo, peſtilente, peſtifero, ſulfureo, ſordido, eſqualido, impuro, paludoſo, lodoſo, immundo, lutulento, medonho, horrido, profundo, Tartareo, triſte, lugubre, fatal, funeſto. (Para outros epithetos *Vid.* Acheronte, Inferno &c.) = O negro rio que Charonte ſulca, E banha com peſtifera corrente O Reino, onde alma luz ſe naõ conſente. = De eſcondidas cavernas ſahe brotando Hum furibundo rio de agoa eſcura, Por voragens, e grutas exhalando Ares medonhos de mephite impura: Alli o lago Averno eſtá formando, A que rodea terra aſpera, e dura, As ervas mata, e em ſua margem fria Só venenoſas ſerpes gera, e cria. (*Ulyſſ.* 4.) *Vid.* Acheronte, e Estige.

Colera. Iracundia, bile, *ou* Ira, furor. = Ignea, ardente, arrebatada, impetuoſa, furioſa, arremeçada, violenta, precipitada, cega, fervida, feroz, inflammada, acerba, rabida, eſpumante, amara. *Vid.* Ira.

Colisseo. = De Tito o Amphitheatro ſumptuoſo. Eſſe Circo theatral, a que deu nome Do feroz Nero a coloſſal figura. A maquina rotunda que fundara Para divertimento impio, e tiranno Na antiga Roma o atroz Veſpaſiano. (Para os epithetos, e outras frazes *Vid.* Amphitheatro.)

Colligado. Unido, confederado, alliado, conjuncto, ligado, aſſociado. = Unido de amizade em laço eſtreito. Confederado em armas offenſivas. *Vid.* Alliança.

Collina. Colle, oiteiro, cabeço. = Viçoſa, florîda, verde, amena, jucunda, ſalutifera, eſpaçoſa, pequena, fecunda, frondoſa, freſca, fragoſa, ſombria, culta, cultivada, aſpera, ruſtica, inculta, alta, excelſa, eminente, ſublime, elevada, frugifera, abundante.

Colono. Agricultor, lavrador, arador. = Ruſtico,

co, agreſte, pobre, miſero, infeliz, miſeravel, forte, incançavel, avaro, avarento, avido, ambicioſo, vigilante, ſollicito, diligente, deſvelado, cuidadoſo, ſimples, rude, inculto, duro, ſordido, invejoſo. = Infelice cultor de pobre campo, Que compra com ſuor o vil ſuſtento. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* AGRICULTOR.)

COLOSSO. Marmoreo, Rhodiano, deſmedido, alto, excelſo, ſublime, elevado, eminente, eſpantoſo, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, eſtupendo, paſmoſo, ſoberbo, altivo, agigantado, raro, ſingular. = Das eſtatuas gigante deſmedido, Que as celeſtes eſféras deſafia, E oſtenta aos altos montes primazia. De Rhodes a eſpantoſa, immenſa mole, Ao luminoſo Febo dedicada, Que nos ſete prodigios foy contada.

COLUMNA. Pilar. = Solida, firme, fixa, ſegura, conſtante, eſtavel, alta, elevada, ſublime, marmorea, longa, rotunda, eterna, perenne, ſoberba, arrogante, altiva, magnifica, Phrygia, Paria. = Da Arquitetura pompa mageſtoſa. De edificios reaes ſoberbo adorno. Firme apoyo de fabrica arrogante. De marmore gigante portentoſo, Que do edificio a maquina ſuſtenta, E contra o tempo atroz valor oſtenta. Eterna mole, baze ſublimada, De mil brilhantes cores matizada. (D. Franc. Man.)

COMBATER. Guerrear, pelejar, contender, lutar, pendenciar, brigar, competir, pugnar, enveſtir, acommetter. = Os rayos fulminar da ardente eſpada. A cauſa decidir a ferro, e fogo. A juſtiça provar em campo armado. Provocar a certame o fero Marte. Diſputar com valor a incerta palma. Oppor o peito às armas inimigas. Em bellicoſa acçaõ tingir a eſpada. Arremeçarſe às armas deſtemido. Oſtentar do valor a força invicta. Moſtrar

trar do coraçaõ o nobre alento De Marte no furor ſanguinolento. Fazer ſentir com horrida bravura Do valeroſo braço a força dura. *Vid.* BATALHA, PELEJA &c.

COMEDIA. Jovial, lepida, alegre, feſtiva, imitadora, inſtructiva: *Antiga*, torpe, laſciva, indecente, ſatyrica, picante, mordaz: *Moderna*, modeſta, honeſta, ſabia, judicioſa, prudente, moderada, exemplar, util, proveitoſa, cauta: gracioſa, faceta, jocoſa, chocorreira. = De vicios populares viva imagem. Meſtra ſevera, que os coſtumes pune Com viva imitaçaõ, com rizo impune. A fabula jovial de humilde ſocco, Do bruto povo rigida cenſora. Paſſatempo inſtructivo, ſe o modera Da pudica modeſtia a ley ſevera. Mordaz imitadora dos defeitos, A que os torpes mortaes vivem ſogeitos. (A Comedia *antiga*, como ſatyrica, e laſciva, foy repreſentada pelos Poetas na figura de huma mulher deſenvolta, rodeada de ſatyros obſcenos, e de gracioſos bugios. Na maõ direita trazia huns aſpides, e na eſquerda hum açoite. A Comedia *moderna*, como modeſta, e inſtructiva, repreſenta ſe na figura de huma mulher de idade madura, e de aſpecto alegre, veſtida de varias cores, calçada de ſoccos, e na maõ direita huma maſcara, e na eſquerda hum livro, que diga: *Caſtigo ridendo mores*: ou *Deſcribo mores*, *ſublato jure nocendi.*)

COMEDIANTE. Hiſtriaõ, repreſentante, farçante. = Inſigne, celebre, celebrado, afamado, famoſo, deſtro, engenhoſo, gracioſo, lepido, engraçado, faceto, chocorreiro, ridiculo, feſtivo, alegre, garrulo, loquaz, verboſo, ſcenico, theatral, Mimico, torpe, deshoneſto, immodeſto. = Nos geſtos theatraes actor famoſo, Que por modos ſubtis excita o riſo. Ridiculo farçante, que cenſura Nas palavras, nos geſtos, na figura Do po-

povo eſpectador os torpes vicios, E do mundo os doloſos artificios. O maſcarado Mimico, que imita As vulgares paixões, que o vicio incita.

COMETA. Fatal, funeſto, funereo, lugubre, ſiniſtro, formidavel, horrido, eſpantoſo, horroroſo, temido, horrendo, medonho, horrivel, ſanguineo, cruento, acezo, inflammado, ardente, igneo, damnoſo, pernicioſo, peſtifero, mortifero, triſte, infeliz, ameaçador, rubro, rubicundo, ignifero, inimigo, lucido, luzente, brilhante, luminoſo, refulgente, crinito, barbato, caudato. = Dos indignados Ceos final funeſto. Nuncio ſiniſtro de fataes mudanças. De iminentes eſtragos pregoeiro. Da colera do Ceo materia ardente, Cujo maligno influxo a terra ſente. De mal futuro precurſor funeſto, Ao miſero mortal ſempre moleſto. Siniſtro aviſo do indignado Jove, Que a inopinado ſuſto a terra move. Horrida eſtrella, de fataes effeitos, Se do vulgo ſaõ certos os conceitos. Fantaſma vaõ, que ao neſcio atemoriza, Quando nada de triſte ao mundo aviza. Fenomeno benigno, aſtro innocente, Que ſó temor infunde à neſcia gente.

COMPAIXAÕ. Commiſeraçaõ, piedade, miſericordia, dor, laſtima, magoa, ſentimento, pena. = Terna, intima, cordeal, benigna, candida, ſincera, verdadeira, affectuoſa, amoroſa, caritativa, miſericordioſa, prompta, benefica, benevola, efficaz, ardente, fervoroſa, facil, officioſa, effectiva, rara, ſingular, diſtincta. = De terno coraçaõ piedoſo effeito. De ternas almas nobres ſentimentos. (Os Egypcios a repreſentavaõ na figura de huma Matrona veſtida de branco, de ſemblante terno, e afflicto, ſuſtentando em huma maõ hum ninho de Pelicano, que abre o peito, para com o proprio ſangue ſuſtentar os filhos, e com a outra maõ diſtribuindo dinheiro a neceſſitados.

Aſſim

Aſſim ſe acha ainda hoje em alguns baixos relevos, que traz o P. Montfaucon.)

COMPANHEIRO. Socio. = Fiel, leal, candido, ſincero, unanime, concorde, inſeparavel, amante, amavel, amado, amoroſo, amigo, doce, grato, ſuave, jucundo, conſtante, firme, fixo. *Vid.* AMIGO, e AMIZADE.

COMPANHIA. Sociedade. = Delicioſa, deleitoſa, attractiva, encantadora, goſtoſa, recreativa. (Para outros epithetos *Vid.* COMPANHEIRO.)

COMPASSIVO. Piedoſo, miſericordioſo, benefico, ſentido, compadecido, benigno, propicio, enternecido, terno, caritativo. = Coraçaõ que em ternura ſe deſtilla. Animo que piedade ſó reſpira. Alma que da piedade ſó ſe alenta, E de dor compaſſiva ſe alimenta. Peito que em compaixaõ ſe deſentranha. Eſpirito que em chammas ſe conſome, Se ouve da caridade o doce nome. Em compaſſivo amor ſe accende, e abraza Da ardente caridade à tenue braza. Peito que ſe derrete em branda cera, Se nelle da piedade, naõ o fogo, Mas o unico reflexo reverbera. (D. Franc. Man.)

COMPELLIR. Impellir, forçar, violentar. = Conſtranger com poder forte, e violento. Obrigar da violencia à dura força.

COMPENDIO. Reſumo, abreviaçaõ, cifra, recopilaçaõ, epitome, epilogo, ſummario, ſumma. = Breve, ſuccinto, conciſo, reſumido, claro, vivo, perſpicuo, engenhoſo, douto, eloquente, expreſſivo, elegante, ſubtil, ſubſtancial, ſolido, nervoſo.

COMPETIDOR. Emulo, oppoſitor, rival, adverſario, antagoniſta. = Antigo, forte, vivo, declarado, deſcoberto, claro, manifeſto, occulto, eſcondido, ſecreto, poderoſo, irreconciliavel, invencivel, incançavel, vigilante, deſvelado, diligente, ſollicito, iniquo, maligno, doloſo, fraudu-

dulento, infidioſo, cauto, prevenido, aſtuto, maquinador, traidor, inimigo, fraco, debil, inerme, cobarde, frouxo, inerte, vil, deſprezado, vencido, humilhado, abatido, proſtrado, rendido. *Vid.* INIMIGO.

CONCAVIDADE. Cova, profundidade, caverna, gruta. *Vid.* CAVERNA.

CONCEITO. Penſamento, idéa, imagem: *Ou* Credito, opiniaõ, reputaçaõ, fama. = Solido, verdadeiro, ſubtil, agudo, fino, delicado, arguto, elegante, engenhoſo, ſublime, nobre, elevado, novo, exquiſito, raro, ſingular, inaudito, affectado, hyperbolico, falſo, ridiculo, vaõ, humilde, baixo, refinado, eſquadrinhado, deſmedido, monſtruoſo, exceſſivo, apparente.

CONCENTO. Conſonancia, harmonia, melodia, muſica, canto. = De vozes acordada conſonancia. De ſons diverſos harmonioſo encanto. De ſons diſcordes muſico concerto. *Vid.* CANTO.

CONCORDIA. = De Jupiter, e Themis cara filha. Deidade de pacificos indultos, Que em Roma recebeo diſtinctos cultos.

CONCORDIA. Paz, amizade, uniaõ, confederaçaõ, alliança, acordo. = Doce, ſuave, grata, jucunda, amada, ſuſpirada, dezejada, appetecida, amante, amavel, amoroſa, candida, ſincera, innocente, celeſte, divina, feliz, venturoſa, bemaventurada, benigna, inalteravel, firme, fixa, conſtante, unanime, amiga, inſeparavel, ſegura, tranquilla, ſerena, branda, mança. *Vid.* PAZ. (Os antigos a repreſentaraõ por diverſos modos: os mais expreſſivos ſaõ os ſeguintes. Huma donzella de parecer alegre, e formoſo, veſtida de branco, e coroada de oliveira, com huma romã na maõ direita, e na eſquerda duas cornucopias juntas. Ou huma mulher de veneravel aſpecto, e de idade madura, coroada de flores, com hum coraçaõ

çaõ em huma maõ, e na outra hum molho de varas eſtreitamente ligado. Ou duas figuras de ſemblante riſonho, e formoſo, coroadas de folhas, flores, e fruto de romeira, prezas pelo peſcoço com huma cadea de ouro, e ambas pegando em hum coraçaõ. Eſta imagem exprime com mais viveza a concordia marital.

CONCUPISCENCIA. Senſualidade, incontinencia, laſcivia, luxuria. = Torpe, ſordida, immunda, vil, infame, cega, deſenfreada, precipitada, indomita, indomavel, inſana, furioſa, louca, miſera, deſgraçada, infeliz, miſeravel, ardente, damnoſa, mortifera, iniqua, maligna, inſidioſa, traidora, perfida. = Declarada inimiga da virtude. Da torpe carne cega rebeldia. Chamma voraz, que ſó a morte extingue. Inimiga mortal da eſtirpe humana. Dos immundos mortaes miſera herança. Da humana geraçaõ guerra inteſtina, Que nos eſtragos ſeu furor refina. Incendio, que do Averno derivado, Ceva nas almas ſeu furor tyranno: Peſte mortal que deixa inficionado Com difficil remedio o peito humano. Fumo infernal, que a luz da mente offuſca. Verdugo atroz, que em ſi huma alma encerra; Co' as meſmas armas della lhe faz guerra, Com o ſeu meſmo ſangue ſe alimenta, Com ſeu meſmo deſcanço a força augmenta. *Vid.* LUXURIA. (Os antigos a pintavaõ na figura de huma mulher leviana, veſtida de vermelho, coroada de roſas, e ocioſamente aſſentada. Na maõ direita lhe punhaõ huma taça cheia de vinho, porque (ſegundo Terencio) *ſine Baccho friget Venus*, e com a eſquerda afagava a hum bode, ſymbolo da laſcivia.)

CONDEMNAR. = Aos iniquos impor as leys de Aſtrea. De Themis promulgar juſtos decretos Contra os que ſaõ do torpe vicio infectos. Punir co' as varas, que a juſtiça empunha. Pezar de The-

mis na fiel balança Com juſta proporçaõ pena, e delicto. Deſagravar com pena merecida Aſtrea dos iniquos offendida. Sentença proferir, que ao impio vicio Faz ſopportar mortifero ſupplicio. De peſtiferos reos purgar a terra: Dos vicios extirpar a iniqua guerra Co' a fulminante eſpada da juſtiça, Que ſempre deſtas victimas cubiça. *Vid.* Castigo, Justiça, Astrea.

Confederaçaõ. Liga, alliança. = Firme, ſegura, fixa, eſtavel, conſtante, inalteravel, inviolavel, perpetua, eterna, ſempiterna, perduravel, interminavel, forte, poderoſa, reſpeitada, candida, ſincera, fiel, amiga, indiſſoluvel. = A firme uniaõ de Principes amigos Para ſeguro damno de inimigos. De regias amizades laço eſtreito. Indiſſoluvel vinculo de forças. Eſtreito nó que prende Sceptros, Croas. *Vid.* Alliança. (Os Antigos para a figurar repreſentavaõ duas mulheres de roſto riſonho, armadas de armas brancas, e em acçaõ de ſe abraçarem com o braço eſquerdo. Na maõ direita tinhaõ huma lança, e ambas pizavaõ a huma raposa morta.)

Confiança. Eſperança, *ou* Amizade, familiaridade: *ou* Reſoluçaõ, liberdade, deliberaçaõ, audacia, fiducia, atrevimento, ouſadia, arrojo. = Firme, certa, conſtante, eſtavel, ſolida, infallivel. Ouſada, audaz, atrevida, arrojada, inſolente, reſoluta, eſtranha, imprudente, arrogante, ſoberba, altiva, inſana, petulante, inaudita, ruſtica, incivil, vil, baixa, infame, eſtranhada. (Na ſignificaçaõ de *Audacia* a repreſentavaõ os Antigos na figura de huma mulher veſtida de verde, e vermelho, com aſpecto arrogante, e abraçada com huma alta, e firme columna, preſumindo derruballa.)

Confins. Termo, limite, raya, fronteira, extremidade: *Ou* Meta, baliza. = Ultimos, extremos,

mos, determinados, lemitados, preſcriptos, aſſinalados, terminantes, reſpeitados, venerados, litigioſos, tumultuoſos, cerros, claros, diſtinctos, diſputados, remotos, vaſtos, dilatados, amplos.

Conforto. Conſolaçaõ, animo, alivio, alento, vigor, coragem. = Prompto, benigno, compaſſivo, piedoſo, amigo, enternecido, vital, vivifico, amoroſo, compadecido, forte, poderoſo, animoſo, vigoroſo, maravilhoſo, eſperado, ſuſpirado, dezejado, appetecido, inſperado, improviſo, repentino, inopinado, efficaz, effectivo, opportuno.

Confusaõ. Deſordem, embaraço, tumulto, enleyo: *Ou* Cáos, abiſmo, inferno, Babilonia, labyrinto. = Horrida, eſpantoſa, horrenda, medonha, horroroſa, formidavel, horrivel, temeroſa, horrifica, extrema, total, deſacordada, cega, furioſa, deſordenada, tumultuoſa, turbulenta, amotinadora, alvorotada, infernal, Tartarea, inſperada, improviſa, ſubita, repentina, inopinada, timida, aterrada, perturbada, vergonhoſa, perplexa, embaraçada. = A confuſaõ fatal, a vozeria, O eſpeſſo fumo, o Ceo caliginoſo, A cega furia, a barbara porfia, Por toda a parte o eſtrepito horroroſo, Os gritos, o pavor, a tyrannia, O deſtroço do exercito medroſo, Faziaõ tal deſordem, terror tanto, Que o meſmo Marte concebeo eſpanto. (Os Antigos a repreſentaraõ na figura de huma mulher de aſpecto turbado, e eſtupido, veſtida de diverſas cores, com os cabellos parte curtos, parte compridos, e parte deſgrenhados, metida em hum cáos, onde eſtavaõ confundidos, e miſturados os quatro Elementos.)

Conjectura. Suſpeita, indicio, ſinal, preſumpçaõ. = Grave, relevante, vehemente, forte, prudente, judicioſa, ſolida, ſabia, leve, tenue, duvi-

doſa, dúbia, ambigua, neſcia, fallivel, vã, debil, fraca, apparente, contingente, engenhoſa, aſtucioſa, aſtuta, aguda, perſpicaz, cauta, prevenida, ſagaz. = Leve noticia, duvidoſa prova. Sagaz peſquizadora de ſegredos. Dos crediios fallivel argumento. Maquina em debil baze conſtruida.

Conjuraçaõ. Conſpiraçaõ, rebelliaõ, levantamento, motim, tumulto, ſediçaõ, alvoroto. = Vil, torpe, infame, maligna, impia, iniqua, malvada, civil, popular, formidavel, deſobediente, rebelde, turbulenta, tumultuoſa, ſedicioſa, monſtruoſa, cruel, barbara, tyranna, atroz, feroz, traidora, perfida, occulta, ſecreta, disfarçada, eſcondida, inſolente, atrevida, ſoberba, arrogante, nefanda, execranda, abominavel, deteſtavel, horroroſa, horrenda, mortifera, peſtifera. = De mil cabeças formidavel monſtro. Seminario horroroſo de vinganças. Officina fatal de iniquidades. Da vil rebelliaõ occulta mina, Que emprende da republica a ruina. De damnos mil calamitoſa origem. Vil idéa, infernal, crime execrando, Que acha em morte cruel caſtigo brando. Em coraçaõ traidor ſopito fogo, Que ſe conſegue livre deſafogo, Augmenta n'um momento a força dura, E eſtragos laſtimoſos aſſegura. (Repreſentavaõna os Antigos na figura de huma Furia infernal com maſcara, mas levantada na teſta, para ſe lhe verem os olhos ſanguineos, a pelle verdinegra, e a boca lançando chammas. A acçaõ que lhe davaõ era lançar com hum tiçaõ fogo a huma mina, fabricada por ella meſma, ſegundo ſe colhia de varios inſtrumentos de minar, que tinha junto a ſi. Deſte modo a figura Pierio, allegando hum baixo relevo Grego.)

Conſciencia. = Freyo antes do mal, depois flagello. De huma alma inevitavel teſtemunho, Que

vê

vê ſeus mais ſecretos penſamentos. Do mortal companheira inſeparavel. Indelevel caracter n'alma impreſſo, Que infunde alto temor do Deos ſupremo Té nos impios mortaes, que o naõ conhecem; Porque ſe atreveria a todo o exceſſo Dos impios corações o arrojo extremo, Se elles o eterno Numen naõ temeſſem. Rigoroſa juſtiça n'alma infuſa, Que ou declara a innocencia, ou a culpa accuſa. Viva imagem do mar, quando agitado Da procella em feroz deſaſocego, Arroja às prayas, e deſcobre irado As torpes fezes do profundo pego.

Consciencia ma'. Iniqua, impia, maligna, eſtragada, cega, precipitada, furioſa, torpe, ſordida, immunda, eſqualida, horroroſa, horrenda, deſenfreada, perverſa, inſana, miſera, miſerrima, lamentavel, infeliz, accuſadora, roedora, mortifera, cruel, tyranna, atormentadora, fatal, deſeſperada, inſenſivel, aſſuſtada, amedrentada, temeroſa, deſaſocegada, receoſa, abominavel, execranda, nefanda, deteſtavel, tumultuoſa, confuſa. = Verdugo que naõ ceſſa nos tormentos. Do mortal coraçaõ furia implacavel, Que do Averno as deſgraças anticipa, Quando da Graça os altos bens diſſipa. De Deos a eſpada ſobre o collo impîo Sempre pendente vê de hum tenue fio.

Consciencia boa. Pura, candida, innocente, ſimples, impavida, inalteravel, ſerena, tranquilla, alentada, animoſa, intrepida, magnanima, feliz, ditoſa, bemaventurada, venturoſa, alegre, ſegura, firme, conſtante, invicta, invencivel, victorioſa, triunfante, incontaminada, immaculada, inviolada, incorrupta. = Do humano coraçaõ força invencivel, Quanto mais combatida, mais triunfante; Qual robuſto rochedo, que conſtante Das ondas naõ ſe aballa à furia horrivel. Dos Elementos arme-ſe a violencia, Lance rayos

rayos o Ceo, furias o Averno, Nada perturba ſeu valor ſuperno, Tudo ſupera a candida innocencia. Tranquilla eſtá no meyo da tormenta, Inalterada à frente dos perigos; Nos aſſaltos mais aſperos oſtenta Tantos triunfos, quantos inimigos. (Para a reduzir a imagem ſenſivel, repreſente-ſe huma Virgem de belliſſimo ſemblante, veſtida toda de branco, coroada de lirios, com hum coraçaõ na maõ, e paſſeando ſem lezaõ alguma por hum campo, ſemeado promiſcuamente de flores, e de eſpinhos. Aſſim a pintou o famoſo Taſſo.)

Conselho. Parecer, conſulta, ſentimento, aviſo, admoeſtaçaõ, enſino, inſpiraçaõ. = Solido, grave, prudente, fiel, ſerio, ſincero, candido, amigo, benigno, provido, ſaudavel, util, fructuoſo, proveitoſo, maduro, occulto, ſecreto, judicioſo, ſabio, previſto, cautó, ſeguro. Intempeſtivo, damnoſo, infiel, traidor, doloſo, fraudulento, imprudente, cego, precipitado, fraco, pernicioſo, mortifero, inſano, louco, neſcio, inimigo, adverſo, fatal, funeſto, temerario, perigoſo, arriſcado, peſſimo, eſtulto. (Os Antigos o repreſentavaõ na imagem de hum homem de idade, madureza, e aſpecto veneravel, veſtido de longa toga, com hum colar de ouro ao peſcoço, do qual pendia hum coraçaõ, e com hum livro na maõ direita, ſobre o qual pouſava huma coruja, ſymbolo do eſtudo, e na eſquerda huma ſerpente, jeroglifico da prudencia: debaixo dos pés huma rapoſa, emblema da fraude, e maligna aſtucia.)

Consideraçaõ. Contemplaçaõ, reflexaõ, meditaçaõ, cogitaçaõ, attençaõ. = Seria, grave, profunda, judicioſa, ſolida, efficaz, prudente, ſabia, ſaudavel, util, fructuoſa, freqüente, perenne, madura. Leve, futil, damnoſa, pernicioſa, inſana, louca, neſcia, perigoſa, vã, ſuperficial, imprudente,

dente, arriſcada, inutil, fatal, mortifera. (Nos relevos antigos ſe acha repreſentada na figura de huma Matrona de roſto penſativo, veſtida de vermelho, e preto, com hum compaſſo, e regoa na maõ eſquerda, e com a direita poſta na teſta em acto de meditaçaõ. Junto de ſi tinha hum grou, com huma pedra pendente em hum dos pés, porque ſe diz, que aſſim faz eſta ave, para com o dito pezo naõ exceder o voo que lhe he proporcionado.)

Consolaçaõ. Alivio, lenitivo, refrigerio, conforto, remedio. = Doce, ſuave, terna, compaſſiva, piedoſa, benigna, efficaz, vivificante, eſperada, ſuſpirada, appetecida, inexplicavel, extremoſa, ſingular, extrema, eſpecial, particular, diſtincta. Tarda, lenta, leve, vã, inſtantanea, momentanea, falſa, apparente, caduca, tranſitoria, inefficaz, debil, futil, fraca. = Vivificante balſamo, que ſara As feridas mortaes da ſorte avara. Da humanidade officio compaſſivo. De almas entregues ao cruel deſtino Do procelloſo mundo aſtro benigno, Feliz annunciadora de bonança, Que troca o ſuſto em ſubita eſperança.

Consono. Conſonante, harmonico, acorde, concorde, uniforme. = N'huma conſona voz todos ſoavaõ. (Cam.)

Consorte. *Vid.* Marido, e Matrimonio.

Constancia. Firmeza, perſiſtencia, permanencia, immobilidade: *Ou* Perſeverança, tenacidade, valor. = Inalteravel, immovel, eſtavel, firme, forte, invicta, inſuperavel, invencivel, inconcuſſa, inexpugnavel, impavida, intrepida, generoſa, magnanima, illuſtre, inſigne, paſmoſa, portentoſa, prodigioſa, maravilhoſa, admiravel, rara, ſingular, diſtincta, varonil, heroica. = Das virtudes muralha inexpugnavel. Do humano coraçaõ arma invencivel. Baze fundamental da heroicidade. Firme columna, ſolido rochedo, Aos gol-

golpes da desgraça sempre immovel. Viva imagem do Olympo, que cercado De tenebrosos horridos vapores, Sempre goza no cume levantado De Febo os scintillantes resplandores. = Como a rocha, que vindo graõ ruina Do mar, com sua grandeza se defende Da bramadora furia Neptunina, Que em torno a cerca, e contrastar pertende: Os cachopos, e escolhos que a contina Escuma cobre, e em seu redor se extende, Bramaõ em vaõ, que a penha combatida Zomba de tanta força embravecida. (*Eneid. Portug.* 7.) (Para a fazer imagem sensivel, represente-se, à maneira dos Antigos, huma mulher posta em pé sobre huma baze quadrada, vestida de vermelho, abraçando com o braço esquerdo huma columna, e com o direito empunhando huma espada, o qual terá firme sobre huma fogueira, mostrando que voluntariamente o queima. Assim se acha em antigos relevos Romanos.)

CONSTANTE. Bem como o sovereiro inveterado, Quando os Boreas Alpinos em porfia Daqui, e dalli lhe daõ forçoso aballo, Querendo com seus sopros arrancallo. Sibila o ar, e o tronco sacudido, Cobrem mil folhas de contino a terra, Porém elle constante está metido Entre os penedos da fragosa serra, E quanto co' a cabeça aos Ceos sobido Se levanta pelo ar, tanto se enterra Com as raizes, e se extende dentro Desse tartareo desmedido centro. (*Eneid. Portug.* 4.)

CONSTRANGER. Violentar, obrigar, forçar, compellir: a vontade, o animo, o corpo &c.

CONSTRANGIDO. Coacto, compellido, forçado, obrigado, violentado, constricto, apertado, impellido.

CONSUMAR. Acabar, aperfeiçoar, completar, terminar. = Pôr a ultima lima à sabia obra. Dar os ultimos toques à pintura. Dar o ultimo esmero,

Digitized by Google

ro, e polimento. Pôr a ultima maõ à grande empreza.

Contagio. Peſte, epidemia, peſtilencia, corrupçaõ. = Mortifero, maligno, cruel, atroz, tyranno, funeſto, fatal, perigoſo, damnoſo, pernicioſo, horrifico, horrendo, horrido, horroroſo, ligeiro, veloz, rapido, ſubito, improviſo, ſubitaneo, inopinado, repentino, diffuſo, derramado, eſpalhado, ſordido, eſqualido, corrupto, inficionante, devorador, voraz, aſſollador, deſtruidor, arruinador. = O mortifero mal, que o ar infeſta. Morte fatal, que ao reſpirar ſe bebe. Halito horrendo das tartareas fauces. Peſtifero vapor do immundo Averno. Das eſtrellas malignas influencias, Que contra o infeliz mundo ſe conſpiraõ. Calamitoſos tempos: arde a terra De contagio feroz em dura guerra; He tudo confuſaõ, laſtima, pranto, Calamidade, eſtrago, horror, e eſpanto. Arranca a mãy do ſeyo o filho exangue, Porque o tyranno mal lhe infeſta o ſangue; Foge o timido eſpoſo da Conſorte, Antes que ambos aſſalte a crua morte. Enfermos mil em languidos gemidos Se vem c'os meſmos mortos confundidos, E offrece o meſmo chaõ com ſorte dura A' quelles leito, a eſtes ſepultura: He tudo em fim forçada tyrannia, Mas inda a mais obriga a peſte impia. *Vid.* Peste.

Contenda. Altercaçaõ, controverſia, diſputa, porfia, debate, competencia, certame, diſcordia, conflicto. = Aſpera, renhida, dura, acceza, ardente, travada, cega, precipitada, irada, enfurecida, furioſa, picante, injurioſa, affrontoſa, inſolente, petulante, acerba, interminavel, loquaz, verboſa, eſtrondoſa, amara, inſana, louca, vã, moleſta, iniqua, pezada, grave, alterada, fervida, injuſta, teimoſa, raivoſa, altercada, debati-

da, diſcorde, porfiada, diſputada. = De amaras vozes aſpera peleja. Debate acerbo de picantes linguas. De verboſo furor pendencia inſana. Combate feminil de armas loquazes.

CONTENTAMENTO. Prazer, goſto, alegria, recreaçaõ, delicias, alivio, deleite, paſſatempo, deſenfado. = Doce, ſuave, jucundo, grato, grande, extremoſo, exceſſivo, ſingular, raro, novo, diſtincto, extraordinario, inexplicavel, inſolito. Breve, leve, fugitivo, caduco, momentaneo, inſtantaneo, mentiroſo, fingido, ſimulado, enganador, vaõ, fraudulento, fementido, doloſo, perfido, traidor. = Suavidade que ſempre traz miſtura Do fel inſopportavel da amargura. Deſte valle de pranto vaõ deleite, Annunciador funeſto da triſteza. Do liſonjeiro mundo doce engano. Pirola amarga em ouro diſfarçada. *Vid.* ALEGRIA.

CONTINENCIA. Temperança, abſtinencia, ſobriedade, moderaçaõ: *Ou* Caſtidade, modeſtia. = Parca, ſollicita, cuidadoſa, prudente, moderada, mortificada, ſobria, abſtinente, temperada, ſingular, notavel, extraordinaria, rara, diſtincta, inſigne, refreada, modeſta, pura, caſta, pudica, exemplar, admiravel, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa. = Das paixões rebelladas duro freio. De brutos appetites domadora. Virtude que na proſpera fortuna Com prompta força, com deſvélo ſummo Da ſoberba altivez abate o fumo. (Seneca repreſentou a Continencia na figura de huma Matrona de amavel ſemblante, ſimpleſmente veſtida, cingida de hum apertado cinto, alluſivo ao freio das paixões, e acariciando no ſeyo a hum arminho, que, ſegundo o meſmo Filoſofo, he claro ſymbolo da Continencia, naõ ſó porque ſe deixa matar, por naõ macular a ſua candura, mas porque come pouco, e huma ſó vez ao dia.)

CON-

CONTRARIEDADE. Oppoſiçaõ, contrapoſiçaõ, contradiçaõ, emulaçaõ, competencia: *Ou* Antipathia, contenda. = Forte, grave, grande, viva, irreconciliavel, indelevel, antiga, emula, antipathica, competidora, cega, furioſa, inſana, louca, inimiga, extraordinaria, extrema, implacavel, inextincta, eterna, perpetua, continua, interminavel. (Pierio a repreſenta na figura de huma mulher feia, com os cabellos ſoltos, e enredados, veſtida metade de negro, metade de branco, e na maõ direita hum vaſo de fogo, e na eſquerda outro de agoa, entornando alguma no chaõ. Junto della duas rodas, huma contrapoſta à outra, de maneira que tocando-ſe fazem contrarios gyros.)

CONTUMACIA. Obſtinaçaõ, tenacidade, pertinacia, rebeldia: *Ou* Teima, porfia. = Soberba, altiva, orgulhoſa, arrogante, preſumida, cega, inſana, louca, indomita, indomavel, porfiada, teimoſa, rebelde, pertinaz, tenaz, obſtinada, neſcia, ignorante, fatua, eſtolida, torpe, odioſa, faſtidioſa, intractavel. (Nos relevos antigos ſe repreſenta na figura de huma mulher de aſpero aſpecto, veſtido negro, todo enleado de era, com as mãos firmes debaixo dos braços, e aſſentada em huma grande baze de pedra quadrada. Pierio lhe accreſcenta a cabeça cercada de denſa nevoa, com orelhas aſininas.)

CONTUMELIA. Injuria, affronta. = Grave, iniqua, maligna, calumnioſa, nefanda, cruel, barbara, atroz, horrenda, horroroſa, horrida, horrivel, deteſtavel, execranda, abominavel, impia, deshumana, inſolente, inſofrivel, injuſta, petulante, publica, notoria, manifeſta, patente, torpe, ruſtica, infame, vil, plebea. *Vid.* AFFRONTA. (Os antigos faziaõ ſenſivel eſte vicio, repreſentando huma mulher de aſpecto turbado, e terrivel,

rivel, olhos inflammados, e veſtido vermelho. Lançava fóra da boca huma grande lingua ſerpentina, envolta em eſcuma; na maõ tinha hum maço de eſpinhos, e debaixo dos pés huma balança.)

Cor. Branca, nivea, lactea, argentea, nevada, candida, rubicunda, purpurea, nacarada, roſada, acceza, ſanguinea, encarnada, vermelha, aurea, loura, brilhante, ſcintillante, radiante, coruſcante, lucida, luminoſa, luzente, fulgente, refulgente; verde, glauca, marinha; azul, cerulea; negra, fuſca, atra, tenebroſa, eſcura, luctuoſa, opaca; roxa, violacea; mudavel, cambiante, miſta, varia, diverſa; triſte, funeſta, pallida, exangue, languida; alegre, feſtiva; modeſta, decente, honeſta, viva, branda, grata, jucunda, ſuave, agradavel, natural, nativa, artificial, ſimples, compoſta; bella, formoſa &c. = Modificada luz, paſto dos olhos, E alma que os objectos vivifica. Da ſabia Natureza vario adorno, Com que matiza a gala do Univerſo. (Chag.)

Coraçaõ. Peito, alma. = Brando, benigno, terno, compaſſivo, compadecido, piedoſo, enternecido, miſericordioſo, caritativo, anhelante, ardente, accezo, abrazado, fervido, furioſo, magnanimo, valeroſo, intrepido, impavido, alentado, generoſo, illuſtre, heroico, inclyto, esforçado, guerreiro, bellicoſo; avaro, avido, avarento, ambicioſo, cubiçoſo, perfido, traidor, fraudulento, doloſo, ferino, cruel, barbaro, atroz, deshumano, impio, duro, tiranno, ſoberbo, tumido, altivo, arrogante, iniquo, malvado, maligno, fraco, frouxo, puſillanime, cõvarde, feminil, torpe, vil, infame, indigno. = Do eſpirito vital fonte perenne. Do ſangue receptaculo paſmoſo. Officina da vida ſempre em moto, Cujo deſcanço he ſó a dura morte. D'alma particular,

Digitized by Google

lar, e nobre aſſento. Immenſo abyſmo, pelago profundo De torpes vicios, de inclytas virtudes. De penſamentos mil ardente fragoa. Do Microcoſmo Principe abſoluto, Que de outros corações ſó quer tributo.

CORAL. Purpureo, vermelho, rubro, rubicundo, nacarado, ramifico, ramoſo, marinho, undoſo, equoreo, ſolido, lizo, duro: *Ou* Molle, brando, tenro (porque aſſim he dentro do mar.) = Do campo undoſo a rubicunda planta.

CORDEIRO. Tenro, timido, pavido, cobarde, brando, lanigero, balante. = Do laſcivo carneiro o tenro filho. Do lanigero gado o tenro feto, Que inda a erva viçoſa naõ conhece. (*Luſit. Tranſform.*)

CORE'A. Dança, baile. = Alegre, feſtiva, ligeira, agil, leve, grata, engraçada, gracioſa, jucunda, deſtra, engenhoſa, ordenada, regular, acorde, branda, ſuave, arrebatada, rapida, ſaltante, feminil, artificioſa, numeroſa, harmonica, acorde, laſciva, luxuriante, impudica, immodeſta, attractiva, encantadora. = De donzellas gentís coro ſaltante Com arte delicada os pés movia, E nos geſtos gracioſos deſafia Dos paſtores o harmonico deſcante. *Vid.* BAILAR, e BAILE.

CORNUCOPIA. Liberal, generoſa, munifica, abundante, precioſa, prodiga, aurea, benigna, rica, opulenta, inexhauſta, fertil, fecunda, proſpera, fauſta. = O ſceptro generoſo de Amalthea, A quem a terra paga amplos tributos De freſcas flores, ſazonados frutos. Da cornigera Ama, que criara Ao tenro Jove, prodigo theſouro, Que a benigna Amalthea ao mundo eſpalha. (Bacell.) *Vid.* ABUNDANCIA.

CORO. Harmonico, acorde, afinado, conſono, doce, grato, ſuave, jucundo, harmonioſo, muſico, alegre, feſtivo, attractivo, ſonoro, canoro. = Har-

Harmonica uniaõ de doces vozes, Que saõ das almas filtro poderoso, Pois com segredo occulto, e portentoso Até sabe domar peitos ferozes. *Vid.* CANTO.

CORO TRAGICO. Theatral, triste, funesto, lugubre, funebre, luctuoso, lamentavel, lastimoso, lacrimoso, grave, austero, severo, sabio, prudente, exemplar, instructivo, moral. = Sabio officio theatral, que os bons protege, Amizades fomenta, irados rege; Dos impios abomina as tyrannias, Da justiça propoem o justo medo, Celebra a doce paz, louva o segredo, Dos convites as parcas iguarias, E roga ao Ceo, que a sorte em toda a parte Naõ desampare os bons, dos máos se aparte. (Horac.)

COROA. Diadema. = Regia, Real, Augusta, Soberana, preciosa, nitida, lucida, rutilante, scintillante, luminosa, refulgente, radiante, aurea, venerada, respeitada, poderosa, illustre, heroica. = De cabeça real precioso adorno, E das Deidades alto distinctivo. Croa a Juno a *videira*, a *murta* a Venus, O *choupo* a Alcides, o *loureiro* a Apollo, O *cipreste* a Plutaõ, ao pay dos Deoses O *carvalho*, e à mãy o alto *pinheiro*.

COROA. Grinalda, capella. = Verde, florida, viçosa, vistosa, cheirosa, fragrante, odorosa, odorifeta, matizada, festiva, suave, amena, jucunda, alegre, grata. = Viçoso ornato das silvestres Ninfas. Da alegria, e prazer florido adorno. De frescas flores circulo tecido, Da Deosa dos jardins grato diadema.

COROA DE MERECIMENTO. Insigne, illustre, heroica, famosa, memoravel, celebre, eterna, sempiterna, perpetua, immortal, immarcessivel, devida, merecida, digna, honrosa, decorosa, gloriosa, victoriosa, triunfante, altiva, soberba, arrogante, vaidosa. = Do militar valor altivo adorno,

no. Dos heróes immortaes premio devido. Eſtimulo feliz de illuſtres feitos. Da gloria militar vaidoſo ornato.

COROAS DE GUERRA. Triunfal, obſidional, civica, mural, caſtrenſe, naval, oval, e oleaginea. (A *triunfal* era de louro, ou de ouro; a *obſidional* de grama; a *civica* de carvalho, ou azinheiro; a *mural* de ouro; a *caſtrenſe* tambem de ouro com inſignias dos vallos, ou eſtacadas rompidas ao inimigo; a *naval* igualmenre de ouro, guarnecida de eſporões de náos; a *oval* de murta; e a *oleaginea* de oliveira, que ſó ſe dava ao que ſem ſe achar em batalhas, conſeguia por obſequio a gloria do triunfo.)

CORPO. Bello, formoſo, gentil, airoſo, delicado, proporcionado, forte, ſaõ, robuſto, duro, ruſtico, membrudo, groſſo, pingue, alto, agigantado, magro, tenro, debil, tenue, delicado, fraco, fragil, caduco, ſordido, eſqualido, immundo, putrido, feio, torpe, medonho, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, velho, decrepito, rugoſo, tremulo, vacillante, encanecido, enfermo, achaçoſo, morboſo, languido, lezo, mortal. = Dos varios membros a corporea mole. Compaginados membros n'um compoſto. Da ſabia eterna Maõ obra paſmoſa. Breve mundo, que o grande mundo encerra. Mortal cinza animada, pó vivente, Organiſado barro, clauſtro immundo, De enfermidades mil ſeyo fecundo. D'alma dura prizaõ, carga moleſta, A que ſó dura morte alivio preſta.

CORRECÇAÕ. Reprehenſaõ, admoeſtaçaõ, aviſo, emenda. = Doce, ſuave, terna, benigna, branda, amoroſa, affavel, paterna, util, proveitoſa, affectuoſa, candida, ſincera, zeloſa, ſecreta, occulta, aſpera, rigoroſa, pezada, dura, acerba, aſperrima, intempeſtiva, importuna, opportuna, ſa-

ſabia, prudente, judicioſa, neſcia, inſana, incauta, imprudente, vã, inutil, ardente, irada, furioſa, colerica, deſmedida, exceſſiva, extraordinaria, inſolita, merecida, digna, devida, juſta, indigna, injuſta, iniqua, deſmerecida, indevida, apaixonada, temeraria, altiva, ſoberba, arrogante. = De amizade fiel prova evidente. De doceis corações forte caſtigo. Medicina fatal de abſinthio acerbo, Se he dada por hum animo ſoberbo. Demonſtraçaõ zeloſa, porém dura, Se a naõ tempera candida doçura. Remedio ſalutifero que evita Enorme vicio, alta virtude incita. Fel que logo em doçura ſe converte, Se quem o bebe, no ſeu bem adverte. (Balthaſ. Eſtaç.)

CORRENTE. Torrente, rio, levada, cheia, enchente. = Groſſa, tumida, eſpumoſa, arrebatada, precipitada, furioſa, caudaloſa, deſpenhada, impetuoſa, furibunda, eſtrondoſa, ruidoſa, ſuffurrante, murmurante, rapida, veloz, ligeira, ſoberba, arrogante, agitada, embravecida, errante, vagabunda, cryſtallina, pura, clara, limpa, argentada, fria, frigida, nevada, gelada, gelida, pobre, miſera, lenta, entorpecida, manſa, ſerena, tranquilla, ocioſa, doce, ſuave, amena, jucunda, benigna, ſordida, lodoſa, immunda, eſqualida, limoſa, turva, turbida, verde, cerulea, undoſa. = De groſſas aguas rapida affluencia. De deſpenhadas ondas veloz curſo. Caudaloſa torrente, que os limites Da larga marge excede, e a terra inunda, Ambicioſa levando na carreira De Ceres toda a vaſta ſementeira, = Qual improviſa, rapida torrente, Deſpedida dos montes ſuperiores Allaga o valle, arranca o tronco ingente, Leva o gado, as choupanas, os paſtores, E deixa pelos campos mil eſtragos, Tornando os campos em ocioſos lagos. *Vid.* RIO.

CORRUPÇAÕ. Contaminaçaõ, infecçaõ, immundicia,

cia, ſordicia, contagio, peſte: *Ou* Corruptella, abuſo. = Maligna, mortal, mortifera, damnoſa, pernicioſa, putrida, peſtilente, peſtifera, contagioſa, eſqualida, ſordida, immunda, torpe, aſcaroſa, fetida.

Corrupto. Contaminado, inficionado, contagioſo, empeſtado, putrido: *Ou* Depravado, viciado, adulterado, malignado, damnado &c.

Corte. Metropole. = Populoſa, vaſta, grande, ampla, magnifica, ſumptuoſa, grandioſa, rica, opulenta, prodiga, faſtoſa, pompoſa, ſoberba, nobre, illuſtre, inſigne, antiga, forte, poderoſa. = De felices engenhos Mãy fecunda. Da regia Monarquia alta cabeça. Do Throno dominante auguſto aſſento. De riquezas immenſas alto Emporio. Theatro de pompoſos edificios. De generoſa gente illuſtre berço. De aſſinalados filhos Mãy vaidoſa. Labirinto fatal, ſcena opportuna Das mayores mudanças da fortuna.

Corte. Paço, Palacio. = Regia, real, auguſta, ſoberana, adorada, incenſada, appetecida, inconſtante, varia, mudavel, inſtavel, liſongeira, aduladora, vaidoſa, delicioſa, deleitoſa, encantadora, attractiva, temida, arriſcada, formidavel, perigoſa, aſtuta, perſpicaz, fementida, enganadora, famoſa, eſplendida, apparatoſa, excelſa, ſublime. (Para outros epithetos *Vid.* Corte ſupra.) = Das riquezas da ſorte vaõ theſouro, Prizaõ de eſcravos em cadeas de ouro. He de porto fatal praya enganoſa, Pois que a meſma bonança he perigoſa. De fortuna, e deſgraça mar profundo, Em que huns ao porto vaõ, outros ao fundo. Novo Euripo, que faz a hum meſmo inſtante Revoluçaõ de enchente, e de vazante. Cryſol em que as virtudes ſe refinaõ. De Sabios cortezãos nobre paleſtra, Em que a mente ſubtil ſe faz mais deſtra. Pedra Lydia, que os toques examina

Da prudencia, do engenho, e da doutrina.

CORTEJO. Acompanhamento, aſſiſtencia, corte. = Obſequioſo, politico, urbano, candido, ſincero, adulador, liſongeiro, vaidoſo, juſto, devido, merecido, digno, ſoberbo, pompoſo, apparatoſo, magnifico, luzido, nobre, diſtincto, novo, ſingular, raro, inſolito, ſumptuoſo, cuſtoſo, rico, grave, numeroſo, infinito, immenſo, decoroſo, viſtoſo, illuſtre.

CORTEZAÕ. Palaciano, Aulico. = Grave, ſabio, prudente, politico, aſtuto, ſagaz, perſpicaz, agugo, judicioſo, cauto, previſto, prevenido, deſtro, diligente, deſvelado, ſollicito, adulador, liſongeiro, prazenteiro, culto, polido, officioſo, nohre, illuſtre, diſtincto, honrado, activo, zeloſo. *Vid.* PALACIANO.

CORTEZAÕ. Cortez, urbano, civil, obſequioſo, benigno, affavel, officioſo, communicavel. = De riſonho ſemblante, e doce trato. De affaveis termos, de adito benigno. Riguroſo cultor das leys urbanas, Que ſaõ dos coraçõeſ doces tyrannas. (Duart. Ribeir.)

CORUJA. Nocturna, tenebroſa, garrula, ſiniſtra, fatal, funeſta, triſte, funebre, lugubre, fatidica, torpe, Palladia. = Ave à douta Minerva conſagrada, Nas trevas perſpicaz, nas luzes cega. Precurſora de mal no ingrato canto. Dos Apollineos rayos inimiga, E ſó da luz de Cinthia cara amiga. (Bern. Ferr.)

CORVO. Negro, garrulo, crocitante, devorador, voraz, rapinante, famelico, avido, faminto, carnivoro, feroz, ſiniſtro, fatal, fatidico, funeſto, lugubre, funebre, infauſto, triſte, torpe, obſceno, ſordido, immundo, idozo, Delfico, Febêo, Apollineo. = Ave loquaz, ao Deos do Pindo aceita, Porque lhe deſcobrio (bem que em ſeu dano) De Coronis, e Emôn o affecto inſano. Ave

tetra que perde a antiga alvura, Porque a Coronis manifesta impura. Ave, que as pennas de cor negra pinta, De esqualidos cadaveres faminta. (Viol. do Ceo.)

Corybantes. Ideos, Berecinthios, Cybellios, ululantes, clamorosos, estrondosos, furibundos, insanos, loucos, furiosos, inquietos, saltantes, agitados, leves, ligeiros, rapidos, velozes. = De Cybelles armigeros ministros, De improviso furor arrebatados Com terrificos sons davaõ mil brados.

Cossario. Pirata. = Maritimo, undivago, sollicito, diligente, desvelado, veloz, rapido, ligeiro, cruel, impio, duro, barbaro, tyranno, inexoravel, avido, avaro, avarento, ambicioso, cubiçoso, inquieto, pesquizador, investigador, observador, doloso, insidioso, fraudulento, fementido, simulado, enganoso, enganador, iniquo, inimigo, malvado, fatal, funesto, insaciavel, famelico, faminto, sagaz, astuto. = Avarento ladraõ do Reino undoso. Insaciavel pirata, que cruzando Com veloz quilha, com valor nefando, O vasto mar, segura na destreza Do timido baixel a rica preza.

Costume. Uso, estylo. = Antigo, inveterado, immemorial, vetusto, poderoso, novo, recente, moderno, barbaro, tyranno, impio, cruel, duro, rustico, bruto, util, proveitoso, damnoso, pernicioso, violento, bom, louvavel, justo, decente, polido, culto, urbano, decoroso, nobre, máo, vituperavel, iniquo, injusto, indigno, censuravel, abominavel, odioso, execrando, detestavel, pessimo, introduzido, estabelecido, radicado, vivo, existente, dominante, reinante, corrente. = Dos povos viva ley, que pervalece, E de Astrea ao poder naõ obedece. Tyranno que fomenta desatinos. (Bernard. Ferreir.)

Digitized by Google

COTHURNO. Grave, mageſtoſo, alto, ſublime, altiſono, heroico, ſoberbo, altivo, antigo, fatal, tragico, funeſto, terrifico, funebre, lugubre, Eſchylêo, Sophoclêo, Lydio, Attico, purpureo, rico, precioſo, theatral, ſcenico. = Da lugubre tragedia grave ornato, Que faz ſoberbo o ſcenico apparato.

CREPUSCULO VESPERTINO. Nocturno, triſte, eſcuro, opaco, occidental, negro, pallido, rubicundo, purpureo, dubio, ambiguo, languido, funebre, lugubre, luctuoſo, ſaudoſo. = Lugubre precurſor da triſte noite. Do moribundo Sol triſte preludio. Confins eſcuros da viſinha noite. Deſpedida do Sol, da noite entrada. Da dubia noite acelerados paſſos. Pallida luz ambigua, que annuncia Da noite a oppoſiçaõ ao claro dia. (Bacell.)

CREPUSCULO MATUTINO. Claro, nitido, lucido, luzente, alto, alegre, riſonho, louro, roſado, aureo, dourado, doce, grato, jucundo, rubro, purpureo, rubicundo. = Alegre luz primeira, que annuncia Brilhante naſcimento ao novo dia, E da noite raſgando o negro manto Deſvanece da terra o horror, e eſpanto. Luz que bordando os louros horiſontes, De reſplandores banha os altos montes. *Vid.* AURORA, ALVA, e MADRUGADA. (Os antigos Poetas repreſentavaõ eſte Crepuſculo na figura de hum mancebo nú, e com azas cinzentas, em acçaõ de voar para o alto, levando em huma maõ huma tocha aceza, e na outra hum vazo, do qual cahiaõ na terra miudas gotas de agua. Sobre a cabeça trazia huma formoſa eſtrella, e o acompanhava hum bando de andorinhas. Ao *Crepuſculo da tarde* figuravaõ na imagem de hum menino igualmente alado, de cor negra, rodeado de morcegos, e corujas, e deſpedindo acelerado vôo de cima para baixo por hum

ar funebre, e escurecido. Tambem lhe punhaõ sobre a cabeça huma grande, e luzidissima estrella.)

Cresso. Rico, opulento, feliz, afortunado, ditoso, altivo, soberbo, vaidoso, celebre, memoravel, famoso, celeberrimo, poderoso. = O Lydio Rey, mimoso da fortuna, Que inexhaustos thesouros ajuntara.

Creusa. Frigia, Dardania, Troyana, bella, formosa, casta, pudica, honesta, profuga, errante, vagabunda, fugitiva, infeliz, desterrada. = Do magnanimo Eneas casta esposa, Que por filha adoptou Venus formosa. De Priamo infeliz a filha errante, Do Frigio Capitaõ consorte amante.

Crime. Delicto, culpa, peccado, maldade, iniquidade. = Atroz, impio, horrido, nefando, horrendo, iniquo, horroroso, torpe, horrivel, enorme, perfido, inaudito, raro, novo, singular, inexcusavel, doloso, barbaro, cruel, tyranno, grave, sacrilego, leve, tenue, secreto, occulto, publico, patente, manifesto, notorio, sabido, verdadeiro, provado, falso, imputado, fatal, mortifero, capital, nefando, detestavel, abominavel, execrando. = Atroz atrevimento de alma impîa. Torpe mancha que huma alma contamina, E só no sangue réo se purifica. Escandalosa acçaõ de alma malvada, Que provoca de Astrea a prompta espada. *Vid.* os Synonimos.

Criminoso. Réo, culpado, delinquente, malfeitor, facinoroso. = Malvado, perverso, desenfreado, formidavel, celebre, assinalado, famoso, notavel, pernicioso, cruento, sanguinolento, traidor, audaz, atrevido, ousado, indomito, indomavel, depravado, infeliz, misero, miserrimo, desgraçado, miseravel, dissoluto, licencioso, escandaloso, odioso. (Para outros epithetos *Vid.* Crime.) = De Themis indignada odioso objecto,

cto, Que oſtenta o crime atroz no torpe aſpecto. Alma cruel, das Furias agitada, Em peſtiferos vicios enlodada: Coraçaõ em maldades diſſoluto, Do corpo popular membro corruto.

CRISTAL. Vidro. = Puro, candido, niveo, diafano, translucido, tranſparente, nitido, lucido, luminoſo, luzente, brilhante, claro, ſcintillante, radiante, fragil, caduco, perigoſo.

CRITICA. Cenſura. = Prudente, ſabia, judicioſa, inſtructiva, erudita, douta, profunda, ſublime, perſpicaz, aguda, engenhoſa, ſollicita, diligente, inveſtigadora, indagadora, eſpeculadora, exceſſiva, demaſiada, deſmedida, eſquadrinhada, ſolida, futil, leve, aſpera, aſperrima, auſtéra, ſevera, acerba, rigida, rigoroſa, inexoravel, inflexivel, implacavel, iniqua, injuſta, maligna, mordaz, canina, ſatyrica, zoila, venenoſa, picante, inſolente, petulante, vil, infame, indigna, neſcia, ignorante, fatua, inſana, louca, preſumida, vã, indiſcreta, ridicula, candida, ſincera, benigna, doce, grata, ſuave, modeſta, innocente, civil, urbana, moderada, deſapaixonada, recta, juſta, exemplar, diſcreta, util, fructuoſa, proveitoſa, audaz, ouſada, atrevida, orgulhoſa, altiva, ſoberba, arrogante, deſprezadora, tenaz, formidavel.

CRITICO. Cenſurador, cenſor. (Para os epithetos *Vid.* CRITICA.) = De Ariſtarco inſtruido nas doutrinas. De Zoilo fautor apaixonado. Das obras de Minerva alto contraſte, Que à Lydia pedra da verdade pura O ſeu juſto quilate, e preço apura. Das ſciencias no pelago profundo, Deſtro piloto, que aſſinala o porto, E os baixîos fataes do vaſto fundo. (Bahia)

CRUEL. Barbaro, deshumano, impio, tyranno, atroz, feroz, ferino, inexoravel, implacavel, inflexivel, ſanguinario, ſanguinoſo, ſanguinolento, crû,

crû, fero, inclemente, ſevo, bruto, inhumano. = De ſangue coraçaõ inſaciavel, Mais do que hircana fera inexoravel. De Phalaris atroz retrato vivo, Das Furias infernaes parto abortivo. Da humana geraçaõ monſtro horroroſo, A cuja viſta Nero foy piedoſo. *Vid.* BARBARO.

CRUELDADE. Crueza, ferocidade, atrocidade, fereza, impiedade, barbaridade, tyrannia, deshumanidade, inhumanidade, ſevicia, hoſtilidade. = Inclemente, acerba, aſpera, aſperrima, nova, ſingular, inaudita, rara, furioſa, cega, precipitada, impetuoſa, violenta, embravecida, furibunda, cruenta, ferrea, dura, avida, inſaciavel, faminta, ſequioſa, deſenfreada, indomita, indomavel, diſſoluta, execranda, odioſa, abominavel, nefanda, formidavel, horrida, eſpantoſa, horrenda, vil, infame, horroroſa, horrivel. (Para outros epithetos *Vid.* CRUEL.) = Do humano coraçaõ dureza extrema. Da Natureza perfida inimiga, Que nem a pranto, e rogos ſe mitiga. Devorador abiſmo, que abſorvera A geraçaõ humana, ſe podera. (Para ſe fazer ſenſivel eſte vicio, ſe figurará huma mulher de eſpantoſo aſpecto, com os olhos inflammados, e a boca eſpumante. Veſtirá de vermelho; com ambas as mãos deſpedeçará a huma tenra criança, e terá ſobre a deſgrenhada cabeça hum rouxinol, alluſivo à fabula de Progne, e Filomena, ſymbolo da mayor crueldade.) *Vid.* SEVICIA.

CRUZ. Santa, ſacroſanta, ſacra, ſagrada, veneravel, venerada, adorada, adoravel, cruenta, ſanguinoſa, ſanguinolenta, redemptora, piedoſa, compaſſiva, benigna, Chriſtifera, ſalutifera, precioſa, triunfante, triunfadora, victorioſa, grave, pezada, penoſa, aſpera, dura, acerba, arborea, nodoſa. = Do Redemptor celeſte auguſto throno. Do Mundo reſgatado immenſo preço. Adorado Ma-

madeiro, Arvore amavel; Do Abismo ao negro imperio formidavel. Sacro Tronco, troféo, sanguinolento, Da redempçaõ mortal alto instrumento; A cuja vista fogem tempestades, Estremecem tartareas potestades. Sacro Lenho, piedoso, invicto, e forte, Triunfador fatal da cruel morte, Antes infame, torpe, abominavel, Agora nobre, illustre, veneravel; Antes de morte atroz vil apparato, Agora dos diadémas nobre ornato. Estandarte triunfante que assegura A' progenie de Adaõ gloria futura. Altar se antes funesto, agora fausto, Em que o mesmo Deos foy alto holocausto. Cedro vital, madeiro venturoso, Talamo do celeste amante Esposo. Monumento immortal, triunfo eterno Contra o poder do debellado inferno. Escada sanguinosa que assegura Feliz subida á estrellada altura. Arvore da qual pende o doce fruto, Antidoto celeste, e correctivo Do fatal pomo do dragaõ astuto, Que fez o mundo ao seu poder cativo. Sacrosanto patibulo adorado, Theatro de finezas extremosas, Pyra abrazada em chammas amorosas, Que o Cordeiro ateou sacrificado. Do ethereo Capitaõ trofeo glorioso, Assollador do reino tenebroso. Lenho que transformado em fiel balança Dos cativos mortaes peza a esperança. Leito do ethereo Esposo afflicto, e forte, Em que o descanço he pena, o somno he morte. No meyo do universo tronco erecto, Da resgatada terra amante objecto. = Arvorouse no altar a sacrosanta Ara, em que Deos foy victima clemente; Em prostraçaõ profunda adora, e canta Hymnos solemnes a devota gente. De thuribulos mil já se levanta Do puro incenso o fumo recendente, E o concurso por victima offerece O coraçaõ, que pio se enternece.

CUBIÇA. Avareza, ambiçaõ. = Insaciavel, hidropica, faminta, invejosa, avida, inquieta, cega, mi-

miſera, vigilante, ſollicita, iniqua, torpe, vil, infame, ſordida, nefanda, execranda, deteſtavel, deſenfreada, violenta, vehemente, grande, deſvelada, indomita, vicioſa, extremoſa, exceſſiva, extrema, ardente, ambicioſa, avida, avara, avarenta. = Hidropico dezejo de riquezas. Inſaciavel ſede de fortuna. Ambiçaõ exceſſiva, avara fome Dos bens que diſtribue a cega Deoſa, Traça que o coraçaõ mortal conſome. = Vi a infame cubiça que avarenta Ao ouro iniquo adoraçaõ rendia, A boca aberta tinha ao ar que venta, Nunca ſaciando a torpe hydropezia. O peito era outro Euripo na tormenta, O ventre eſtranha mole parecia, A viſta era taõ viva, e taõ ligeira, Que a do lince moſtrava ſer cegueira. = Ah cubiça mal naſcida, Peſte primeira do mundo, Que nunca tiveſte fundo, Nem largueza, nem medida. Porta que ſe abrio no centro Para perdiçaõ da terra, Labyrinto onde quem erra, Naõ ſabe ſahir de dentro. Tu deſcobriſte os ſegredos, Que o Sol eſcondera ao mundo Nas agoas do mar profundo, Nas entranhas dos penedos. Rompeſte os muros da terra, Que o mar temeroſo enfreaõ, E tudo o que os Ceos rodeaõ, Déſte a fogo, a ſangue, a guerra. Quem te ſegue, naõ ſe entende, Quem te ama, ſeu mal procura, Nenhuma couſa he ſegura, Quando por ti ſe defende. (Lob. *Eclog.* 3.) (Os antigos a repreſentavaõ mulher de aſpecto anhelante, e ardente, veſtida de cor verde, e com os olhos fitos em diverſas precioſidades, com a maõ direita afagava hum lobo faminto, e com a eſquerda apontava para o ventre hydropico.) *Vid.* AVAREZA.

CUIDADO. Affliçaõ, anguſtia, pena, ſentimento, triſteza, magoa, ancia. = Grande, grave, ſollicito, diligente, vigilante, deſvelado, extremoſo, exceſſivo, extremo, fino, amoroſo, affectuoſo,

ſo, amante, ſaudoſo, ancioſo, penoſo, anguſtiado, afflicto, triſte, melancolico, profundo, funeſto, funebre, luctuoſo, lugubre, cruel, duro, tyranno, barbaro, atormentador, perſeguidor, conſumidor, continuo, inceſſante, perenne, aſpero, acerbo, fatal, mortifero, moleſto, amargo, inquieto, tumultuoſo, importuno, ingrato, turbido, ſecreto, tacito, occulto, vacilante, ambiguo, duvidoſo, incerto, leve, ligeiro, tenue, vaõ. = Penſamentos crueis, d'alma verdugos. Dura eſperança incerta do futuro. Tormento acerbo de anhelante peito, Inimigo fatal do doce ſomno. De alma amoroſa ſuffocado fogo, Que de eſperanças falſas ſe alimenta, E ſó acha no pranto hum deſafogo, Que ardor mais exceſſivo lhe accreſcenta. (Bacell.)

CULTO. Veneraçaõ, adoraçaõ, reſpeito, reverencia, proſtraçaõ, honra, acatamento, obſequio, latria, dulia. = Reverente, reſpeitoſo, honroſo, obſequioſo, humilde, candido, ſincero, fiel, intimo, cordeal, fervoroſo, affectuoſo, amoroſo, devoto, extremoſo, exceſſivo, pio, piedoſo, interno, externo, juſto, devido, merecido, digno, ardente, abrazado, continuo, perpetuo, eterno, perduravel, perenne, ſempiterno, conſtante, inalteravel, inextincto, antigo, immemorial, publico, ſolemne, feſtivo, alegre, pompoſo, ſumptuoſo, magnifico, occulto, ſecreto. *Vid.* ACATAMENTO, e ADORAÇAÕ.

CUPIDO. Alado, aligero, cego, vendado, armado, armigero, bello, formoſo, brando, ſuave, inſidioſo, doloſo, fraudulento, perfido, traidor, perjuro, audaz, atrevido, temerario, ouſado, altivo, ſoberbo, arrogante, orgulhoſo, ufano, vaidoſo, poderoſo, tyranno, atroz, duro, feroz, barbaro, impio, cruel, fervido, ardente, inflammado, abrazado, accezo, inſano, louco, furioſo, furibundo,

ribundo, enfurecido, iracundo, violento, impetuoſo, precipitado, impuro, laſcivo, torpe, obſceno, impudico, indomito, indocil, inſtavel, vario, inconſtante, mudavel, ingrato, fingido, ſimulado, fementido, alcivoſo, ſollicito, deſvelado, vigilante, attento, agil, prompto, aſtuto, ſagaz, induſtrioſo, facundo, engenhoſo. = O cego Deos, que a terra, e Ceos commove, Filho ſagaz de Citherea, e Jove. O cego Deos, de corações tyranno, Que até no meſmo Olympo impera ufano. De Paphos a vendada Divindade, Que invencivel triunfa em toda a idade. Da Cypria Deoſa o filho atroz que impera No negro Averno, na eſtrellada Eſfera. O Idalio armado Deos de ferro agudo, Contra o qual nada val elmo, ou eſcudo. = Muitos deſtes meninos voadores Hiaõ em varias obras trabalhando, Huns amolavaõ ferros paſſadores, Outros aſteas de ferro adelgaçando. Nas fragoas immortaes onde forjavaõ Para as ſettas as pontas penetrantes, Por lenha corações ardendo eſtavaõ, Vivas entranhas inda palpitantes: As aguas onde os ferros temperavaõ, lagrimas ſaõ de miſeros amantes, A viva flamma, o nunca morto lume Dezejo he ſó que queima, e naõ conſume. (*Luſiad.* 9.) = Ah cego Numen, mais atroz que Cloto, Que peito armado de diamante duro, Que liberdade, que valor ignoto He contra ti inexpugnavel muro? Que fero Scitha, que Arabe remoto, Do teu dardo cruel vive ſeguro? Es como a morte, que a ninguem perdoa, E com vitorias mil o mundo atroa. (Sabido he, que os Poetas o repreſentaõ na mimoſa imagem de hum formoſo menino, com os olhos vendados, corpo nú, azas grandes, e de varias cores nos hombros, arco, e aljava a tiracollo, e huma tocha ardente na maõ direita: porém Petrarca accreſcentou o pollo ſobre hum carro de

fogo, tirado por quatro cavallos brancos. Outros Poetas lhe pozeraõ tigres, e semelhantes féras indomitas, allusivas à extrema força com que o amor doma tudo.) *Vid.* AMOR.

CURSO. Carreira. = Rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, impetuoso, longo, dilatado, precipitado, apressado, agil, cançado, fatigado, anhelante, despedido, acelerado, desenfreado, cego, furioso, rapidissimo, velocissimo, continuo, perenne, constante, infatigavel, incançavel, aligero, pasmoso, admiravel, portentoso, maravilhoso, inaudito, incrivel, singular, espantoso, invencivel. = Movimento veloz, que o vôo imita. Dos pés acelerada ligeireza. Do vento agilidade imitadora. Ligeireza que as aves desafia. (Tirado de Virgilio, e Ovidio.)

CYBELLES. Frigia, Saturnia, fecunda, poderosa, turrigera, Berecinthia, antiga, vetusta, veneranda, respeitosa, = A turrigera esposa de Saturno. Dos Deoses immortaes a Mãy fecunda. A Berecynthia Mãy dos altos Numes. = Qual a Mãy Berecynthia coroada De torres, e castellos vangloriosa Com o parto dos Deoses, he levada Em carroça com pompa alta, e famosa, Pelas Cidades Frigias abraçada Por cem netos de estirpe generosa. (*Eneid. Portug.* 6.) (Os Poetas antigos a figuraraõ na imagem de huma provecta Matrona de aspecto grave, em hum carro tirado por dous leões, e coroada de hum diadema de ouro formado emtorno de pequenos castellos, ou torres; que por isso os latinos lhe davaõ o epitheto de *Turrita*. Petrarca lhe accrescentou de mais hum ramo de pinheiro na maõ direita, e chegado ao peito, alludindo por este modo ao extremoso amor, que esta Deosa tivera ao mancebo Atys, convertido depois em pinheiro.)

CYCLOPES. Altos, agigantados, vastos, desmedidos,

dos, fortes, forçoſos, nervoſos, duros, corpulentos, membrudos, monſtruoſos, enormes, feios, torpes, ſordidos, eſqualidos, immundos, negros, ferrugineos, horridos, hirſutos, incultos, ruſticos, aſperos, formidaveis, medonhos, horrendos, terrificos, horriveis, pavoroſos, horroroſos, horrificos, eſpantoſos, horriſonos, núS, ſollicitos, laborioſos, cançados, fatigados, ſuados, anhelantes, atrozes, crueis, ferozes, Vulcanios, Siculos, Ethneos, igneos, ardentes, abrazados. = Os ferreos companheiros de Vulcano, Que tem hum olho ſó na torpe fronte, E a fragoa cançaõ do Sicanio monte. Artifices do fogo fulminante, Com que abraza o Univerſo o atroz Tonante. = De Vulcano na horriſona officina Os pezados martellos tanto ſoaõ, Que ao eſtender a maſſa diamantina, Os alternados golpes tudo atroaõ; Retumbar fazem os viſinhos montes O nú Piracmon, Steropes, e Brontes. = Já Brontes, e Piracmon revolviaõ Huma grande bigorna que diante Aſſentaõ, e ſobre ella ſe extendiaõ Laminas de ouro fino, e de diamante; As cavernas altiſſimas mugiaõ Ao ſom de hum golpe, e de outro penetrante. (*Ulyſſ.* 10.) = Vejo os robuſtos filhos de Neptuno, E da undoſa Amphitrite exercitarem Os braços nús com impeto opportuno, E o fero rayo a Jupiter forjarem: A' contenda preſiſtem no trabalho, Té que obedeça o ferro ao duro malho; Nunca deſcançaõ, quanto mais anhelaõ, Com força nova tanto mais martellaõ. (Os principaes foraõ tres; *Brontes*, *Eſteropes*, e *Pyracmon*.)

CYPARISSO. Febeo, Apollineo, Silvano, ruſtico, ſilveſtre, bello, formoſo. = O moço que de Telefo foy prole, E que roubou por bello o amor inſano De Apollo, e do cornigero Silvano. De Telefo o formoſo filho agreſte, Que foy mudado em lugubre cypreſte.

DA-

D

DADIVA. Offerta, dom, preſente, mimo, donativo. = Liberal, generoſa, grandioſa, ſumptuoſa, precioſa, magnifica, cuſtoſa, rica, ſingular, rara, extraordinaria, digna, decoroſa, decente, ſincera, candida, affectuoſa, amoroſa, proporcionada, propria, juſta, devida, voluntaria, obſequioſa, regia, real, eſplendida, humilde, tenue, leve, vil, pobre, avara, avarenta, meſquinha, indigna, indecoroſa, indecente, vulgar, impropria, ardiloſa, ſagaz, aſtuta, aſtucioſa, inſidioſa, traidora, ſimulada, tentadora, vencedora, poderoſa, forte, conquiſtadora, negociadora. = De animo nobre generoſo effeito, Armas que rendem o mais forte peito. Poderoſo grilhaõ que almas cativa. De generoſa maõ arma invencivel. Do erario da Fortuna unica chave. Seguro arrimo, ſingular valia, Que da ſorte benigna aplana a via. De coraçõés magnete portentoſa.

DAMA. Nobiliſſima, illuſtre, eſclarecida, excelſa, nobre, diſtincta, bella, formoſa, linda, gentil, pompoſa, faſtoſa, airoſa, florente, modeſta, honeſta, pudica, grave, ſoberba, altiva, arrogante, ornada, adornada, adereçada, rica, precioſa, ſumptuoſa, magnifica, amada, requeſtada, amavel, reſpeitoſa, adorada, venerada, obſequiada, reſpeitada, prendada, rara, ſingular, diſcreta, virtuoſa, exemplar.

DAMNO. Detrimento, prejuizo, perda: *Ou* Ruina, eſtrago, deſtroço. = Grave, grande, fatal, irremediavel, irreparavel, total, intoleravel, triſte, funeſto, laſtimoſo, lamentavel, moleſto, violento,

lento, inimigo, ſubito, repentino, inopinado, improviſo, inſperado, pernicioſo, prejudicial, aſpero, acerbo, iniquo, injuſto, extremo, doloroſo, inſoportavel, inevitavel, inſoffrivel, intoleravel, inaudito, eſtranho, incomparavel, ultimo, univerſal, commum.

DANAE. Encerrada, encarcerada, preza, eſcondida, occulta, bella, gentil, formoſa, enganada, illudida. = De Acriſio a bella filha, que roubara De Jove o torpe amor, e que a gozara Em branda chuva de ouro convertido, Donde Perſeo naſcera eſclarecido. Do cauto Acriſio a encarcerada filha, Que fora na belleza maravilha, E que gozara Jove disfarçado No metal da cubiça idolatrado.

DANAIDES. Belides. = Nefarias, nefandas, abominaveis, deteſtaveis, execrandas, nefarias, Avernaes, Cocitias, iniquas, torpes, enormes, inhumanas. (*Vid.* BELIDES para as frazes, e outros epithetos.)

DAPHNE. Eſquiva, fugaz, fugitiva, caſta, pura, pudica, pudibunda, bella, formoſa, Febea, Apollinea. = A filha de Peneo, que o Numen louro Irado converteo em verde louro. A Virgem que de Apollo fugitiva Foy transformada na arvore robuſta, Que adorna dos Heróes a fronte auguſta. A Ninfa por quem Febo delirara, E em immortal loureiro transformara. A Virgem que de Apollo o amor eſtranha, Filha do rio que a Theſſalia banha; E porque ao torpe affecto fora eſquiva, Convertida ſe vio na rama altiva, Que deſpreza da dextra omnipotente, Quando os mortaes eſpanta, a chamma ardente.

DAVID. Santo, pio, religioſo, fatidico, profetico, ſabio, canoro, ſonoro, muſico, ſonoroſo, harmonioſo, doce, ſuave, brando, benigno, benefico, clemente, forte, generoſo, magnanimo, impavido,

do, intrepido, deſtemido, valente, robuſto, eſforçado, alentado, animoſo, valeroſo. = O paſtor do Jordaõ deſtro na funda Com que proſtrara o Filiſteo ſoberbo, Do Povo caro ao Ceo emulo acerbo. O fatidico Rey deſtro na lyra, Que do inſano Saul aplaca a ira. O paſtor Idumeo, de Jeſſe filho, Que apaſcentando o gado na montanha, Quebrava dos leões a força eſtranha. Do Paſtor Idumeo as mãos triunfantes Já de féras crueis, já de gigantes. = Qual o membrudo, e barbaro Gigante, Do Rey Saul com cauſa taõ temido, Vendo ao paſtor inerme eſtar diante, Só de pedras, e eſforço apercebido, Com palavras ſoberbas arrogante Deſpreza o fraco moço mal veſtido, Que rodeando a funda o deſengana, Quanto mais póde a fé, que a força humana. (*Luſiad.* 3.)

DEBATE. Diſputa, controverſia, contenda, queſtaõ, competencia, oppoſiçaõ, contrariedade, porfia, teima, conflicto. = Renhido, acceſo, ardente, furioſo, embravecido, tenaz, pertinaz, obſtinado, cego, imprudente, longo, porfiado, aſpero, diſputado, acerbo, controvertido, forte, interminavel, contraſtado, litigioſo, queſtionado, deſcomedido, immoderado, inſolente, petulante, exceſſivo, aſpero, acerbo, enfurecido, cruento, ſanguinolento, cruel, inſano, fatal, funeſto, laſtimoſo, lugubre, mortifero.

DEBELLAR. Vencer, deſtroçar, desbaratar, aſſollar, domar, ſubjugar, ſubmetter, ſuperar, render. = Subjugar do inimigo o colo altivo. Quebrar na guerra as forças inimigas. A inimiga altivez render ao jugo. Submetter eſquadrões com rara gloria A's leys imperioſas da victoria. A ſoberba abatter da força adverſa.

DEBUXO. Deſenho, delineaçaõ, riſco, planta. = Exacto, correcto, polido, engenhoſo, delicado, perfeito, vivo, expreſſivo, acabado, completo, im-

imperfeito, esboçado, precioso, inextimavel, antigo, elegante, pomposo, sabio, pintoresco. = De novo Apelles engenhosa idéa. De pincel elegante sabio esboço. De pintoresca maõ rasgos primeiros. Engenhosa invençaõ, destro rascunho, De pintura subtil parto primeiro. Expressiva tençaõ em sabias linhas. Da fantastica mente aguda idea, Que apenas exprimida, já recrea. Da Pintura embriaõ, mas taõ perfeito, Que de parto animado logra o effeito. *Vid.* PINTURA.

DECISAÕ. Resoluçaõ, deliberaçaõ, sentença, fim, termo, terminaçaõ. = Ultima, extrema, resoluta, final, terminativa, deliberada, justa, recta, sabia, prudente, judiciosa, pacifica, decretoria, severa, grave, total, publicada, ordenada, intimada, respeitada, venerada, suprema, irrevogavel, real, regia, augusta, soberana, incontrastavel, indisputavel, incontroversa.

DECLARAÇAÕ. Publicaçaõ, manifestaçaõ, testificaçaõ. = Solemne, publica, notoria, promulgada, patente, manifesta, divulgada, candida, sincera, singela, simples, perspicua.

DECORO. Decencia, reputaçaõ, credito, honra. = Brioso, proporcionado, digno, devido, merecido, justo, honrado, modesto, honesto, grave, moderado, concertado, virtuoso, circunspecto, civil, urbano, politico, decente, ordenado, regulado, prudente, sabio, comedido, conveniente. = Companheiro fiel da honestidade, Modesto zelador da propria honra, Declarado inimigo da vaidade. (Os Antigos o representavaõ na figura de hum varaõ de aspecto grave, e modesto, coroado de perpetuas, assentado em huma pedra quadrada, e com hum pé calçado de Coturno, e outro de Socco, para denotar a constancia na diversidade de estados, e que no humilde, e no sublime sempre tem lugar o decoro.)

DECREPITO. = Já de avançados annos carcomido. Velho que a vida miſera ſuſtenta Mais no bordaõ, que nas inertes plantas. Da terra pezo vaõ, vivo cadaver, E de oſſos vacillante arquitectura, Que os alicerces tem na ſepultura. Infelice mortal, porque vivendo, Cada inſtante a pedaços vay morrendo. Inutil, torpe, miſera figura, De quem a meſma vida já murmura. Da velhice fatal ſordido fruto, E para a meſma morte vil tributo. De males mil eſqualida officina, Que em cada membro ameaça huma ruina; Da triſte vida miſero refugo, Que no meſmo viver acha hum verdugo. *Vid.* VELHO, e VELHICE.

DECRETO. Reſoluçaõ, mandato, deliberaçaõ, ordem, ley. = Regio, real, ſoberano, auguſto, alto, diſpotico, venerado, adorado, reſpeitado, obſervado, cumprido, executado, irrevogavel, ſupremo, juſto, recto, ſagrado, imperioſo, inviolavel, inconcuſſo, inalteravel, preſcripto, ſaudavel, util, benigno.

DEDALO. Sabio, douto, perito, induſtrioſo, ſollicito, engenhoſo, ſagaz, ſubtil, agudo, aſtuto, aſtucioſo, poderoſo, artificioſo, primoroſo, delicado, admiravel, paſmoſo, eſpantoſo, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, raro, ſingular, peregrino, eſpecioſo, eſpecial, incomparavel, audaz, ouſado, atrevido, famoſo, celebre, affamado, decantado, famigerado, celebrado, celeberrimo, inſigne, illuſtre, eximio, immortal, eterno. = Do labyrinto o artifice paſmoſo, Da ſabia Deoſa alumno peregrino, Que à terra moſtrou ſer Numen divino N'alta força do engenho portentoſo. De Dedalo a divina ſubtileza, De que paſmara a meſma Natureza. O Cretenſe arquitecto que eſcapando Do fallaz labyrinto às prizões graves, As azas imitou das leves aves, E as ethereas campinas foy ſulcando.

DE-

DEFEITO. Falta, imperfeiçaõ: *Ou* Vicio, labéo, macula, dezar, mancha. = Grande, grave, notavel, publico, notorio, ſabido, ſecreto, occulto, herdado, natural, nativo, originario, vicioſo, adquirido, feyo, torpe, deforme, injurioſo, affrontoſo, ignominioſo, irremediavel, incuravel, raro, ſingular, extraordinario, vulgar, trivial, commum, ordinario, tenue, leve, deſculpavel, imperceptivel.

DEFENDER. Ajudar, favorecer, patrocinar, amparar, acodir, ſoccorrer, auxiliar, apadrinhar, proteger. Aos miſeros preſtar benigno auxilio. Declararſe em ſoccorro da amizade. Amparar a innocencia perſeguida. Dar poderoſa maõ aos deſgraçados. Proteger a verdade combatida. Ao amigo oflrecer força opportuna Contra os crueis revézes da fortuna. Acodir com defenſa acelerada A favor da innocencia abandonada.

DEFENSA. Protecçaõ, auxilio, ſoccorro, patrocinio, amparo, adjutorio, favor, aſylo, eſcudo, abrigo, refugio. = Nobre, generoſa, illuſtre, magnanima, forte, poderoſa, valeroſa, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, piedoſa, benevola, benigna, benefica, compaſſiva, compadecida, prompta, amiga, efficaz, effectiva, invicta, invencivel, incontraſtavel, inexpugnavel, vigoroſa, tenaz, obſtinada.

DEFENSOR. Valente, guerreiro, intrepido, impavido, esforçado, alentado, valeroſo, heroico, excelſo, inclyto, affamado, celebre, famoſo, memoravel, celebrado, abalizado, inſigne, ſollicito, diligente, desvelado, cauto, acautelado, vigilante, cuidadoſo, próvido, prudente, bellico, bellicoſo, belligero, fiel, forte, invicto, invencivel, inſuperavel, incontraſtavel, nobre, generoſo, magnanimo, immortal, illuſtre.

DEFORMIDADE. Fealdade, torpeza, monſtruoſida-

de. = Eſpantoſa, horroroſa, medonha, horrenda, horrida, horrivel, rara, ſingular, enorme, irregular, deſproporcionada, inaudita, torpe, monſtruoſa, portentoſa, ingrata, injucunda, infeliz, laſtimoſa, miſera, miſeravel, lamentavel, deſgraçada, incomparavel.

DEGREDO. Deſterro, exterminio. = Violento, forçado, aſpero, acerbo, rigoroſo, fatal, funeſto, infauſto, triſte, amargo, cuſtoſo, penoſo, doloroſo, affligido, tormentoſo, duro, cruel, atroz, tyranno, queixoſo, lamentavel, laſtimoſo, lugubre, tedioſo, faſtidioſo, odioſo, longo, dilatado, remoto, infeliz, miſero, mortifero, mortal, ſaudoſo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, lacrimoſo. = Da cara Patria duro apartamento. Do doce patrio Lar forçada auſencia, Que apura nos trabalhos a paciencia. Cryſol apurador de altas virtudes. Officina cruel de immenſos males. Ay tedioſa, pezada, acerba vida, A' mais aſpera morte parecida. Funeſta habitaçaõ da ſoledade, Da triſteza, do horror, da ſaudade; Da deſeſperaçaõ forte incentivo, Que em tudo para a furia acha motivo. Fragoa de mil funeſtos penſamentos, Que ſaõ do coraçaõ mortaes tormentos. Extrema ſolidaõ, caſa vazia, Quando mais cheia eſtá de companhia. (Balthaſ. Eſtaç.)

DEJANIRA. Formoſa, bella, triſte, infeliz, deſgraçada, miſera, miſeravel, miſerrima, enganada, illudida, credula, incauta, roubada. = Do forte Alcides a roubada eſpoſa, Por ſeu pay a Achelôo promettida, Que de ſi meſma foy impia homicida, A morte vendo de Hercules furioſa. De Enêo a bella filha que o laſcivo Neſſo Centauro violar quizera, Se de Hercules o braço vingativo Victima do Cocyto o naõ fizera.

DELEITE. Delicias, regalo, goſto, prazer, paſſatempo. = Attractivo, encantador, exceſſivo, eſpecial,

pecial, particular, ſingular, raro, doce, ſuave, grato, agradavel, jucundo, breve, leve, inſtantaneo, momentaneo, falſo, mentiroſo, fallaz, fementido, enganador, doloſo, fraudulento, inſidioſo, traidor, caduco, efimero, fugitivo, paſſageiro, torpe, vicioſo, pernicioſo, damnoſo. = Funeſto precurſor de amargo pranto. De proxima triſteza certa origem. Inimigo fatal da honeſtidade. De peitos feminís damnoſo enleio. De vicioſas acções doce fomento. De fracos corações filtro attractivo, Efimero prazer, bem fugitivo. Do mundo inſano perfidas doçuras, Que moſtraõ na ſubſtancia as amarguras. = Oh vans delicias! ſois bebida amarga, Quanto mais doce a faz a ſorte amiga; No meyo do deſcanço ſois fadiga, Sois na bonança tempeſtade larga: No meſmo alivio ſois pezada carga, Sois alegria, que a pezar obriga; Mas todo o mal que ſois, quem ha que o diga? O voſſo meſmo horror a voz me embarga. (Fr. Agoſt. da Cruz.)

DELFIM. Undoſo, eſcamoſo, ceruleo, timido, veloz, ligeiro, fugitivo, vago, curvo, alegre, brincador, ſaltador, agil, tormentoſo, maculado, perſpicaz. = De Protheo entre o gado numeroſo Saltante nadador o mais ligeiro, Dos navios alegre companheiro. Annunciador funeſto de tormentas, Quando mais ſaltos dá nas ondas lentas. Da muſica harmonia attento amante, Attrahido acompanha ao navegante. (Tirado de Ovidio nos *Metamorph.*)

DELIQUIO. Deſmayo, desfallecimento, deſalento. = Mortal, mortifero, perigoſo, languido, exangue, pallido, fatal, formidavel, funeſto. = Do coraçaõ mortifero letargo.

DELIRIO. Deſvario, treſvario, inſania. = Frenetico, melancolico, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, impetuoſo, lynfatico, maniatico, rabido,

bido, eſpumante, precipitado, incúravel, irremediavel. = Abſurdo da eſtragada fantaſia. Da mente depravada erro funeſto.

DELOS. Famoſa, celebre, celebrada, illuſtre, feliz, ditoſa, errante, nadante, inſtavel, fluctuante, Febea, Apollinea, Cynthia, Latonia. = Das Cycladas a Ilha venturoſa, Que berço foy de Apollo, e de Diana, E da gloria immortal ſe jacta ufana. Aquella que já foy Ilha fluctuante, E Apollo agradecido fez conſtante, Naõ temendo o poder de Eolo armado, Quando em tumulto poem o mar ſalgado.

DEMASIA. Sobejo, reſtante, ſuperfluidade, exorbitancia, exceſſo, immoderaçaõ. = Grande, nimia, deſmedida, exceſſiva, exorbitante, ſuperabundante, profuza, ſuperflua, immoderada, immodica, ſobeja, prodiga, liberal, generoſa, magnifica, pompoſa, oſtentadora, vaidoſa, imprudente, inſana, louca, vicioſa, eſtulta.

DEMOLIR. Derrubar, deſtruir, arrazar, deſmantellar. = Igualar com a terra os edificios. Proſtrar dos muros a ſoberba altura. Reduzir a ruina os edificios. Confundir em montões de ſoltas pedras Fabricas que oſtentavaõ ſer eternas.

DEMONIO. Lucifer, Satanaz. = Maligno, perverſo, inimigo, Tartareo, infernal, ſollicito, vigilante, aſtuto, doloſo, enganador, inſidiador, rebelde, perfido, horrido, medonho, horroroſo, formidavel, horrendo, ſoberbo, cruel, tyranno, impio, feroz, implacavel, furioſo, violento, nefando, ambicioſo, avarento, avaro, avido. = O tyranno cruel do Eſtigio Reino. Das trevas infernaes o Rey tremendo. Inimigo commum da eſpecie humana. Dos monſtros monſtro, Encelado ſoberbo. Na noite eterna o Anjo que domina, E dolos aos mortaes ſempre maquîna. O fulminado eſpirito rebelde. O Tartareo Dragaõ de ſangue ava-

Digitized by Google

avaro. Inſidioſa ſerpente, aſtuta, impîa, Que tem do negro Reino a ſobrania. = Lá nos Tartareos ſeyos ſe ſublima De Lucifer o ſolio em tenebroſas bazes, Que hum negro immortal fogo anima, Enlaçadas de ſerpes ſanguinoſas. = O Rey tremendo da ſulfurea boca Exhala peſte envolta em chamma aduſta, Dos olhos ira ardente que provoca Ao violento furor de guerra injuſta, E na medonha maõ por ſceptro libra Fero dragaõ, que ſete linguas vibra. = Os Tartareos eſpiritos rompendo Os ares, as moradas deſcontentes Deixaraõ, mar, e terra revolvendo: Por onde quer que paſſaõ, inſolentes Tudo vaõ arruinando, e desfazendo, Condenſaõ nuvens, e deſataõ ventos, Movem da vaſta terra os fundamentos. (*Affonſ. African.* 9.)

Demophoonte. Attico, infido, infiel, perfido, perjuro, traidor, fementido, fallaz, falſo, enganoſo, enganador, doloſo, fraudulento. = Da triſte Fillis fementido amante, Que a enganou na amarga deſpedida, E ella de extremo amor já delirante Foy de ſi meſma barbara homicida.

Demosthenes. Grande, ſummo, Attico, Grego, divino, deſterrado, fugitivo, errante, vagabundo, profugo, facundo, eloquente. (Outros epithetos buſquem-ſe em Eloquencia, Eloquente, Orador, Cicero &c.) = Gloria immortal dos Gregos Oradores, Que ouvem da fama eterna altos louvores. O ſupremo Orador que a Grecia vira, E ſó das armas da facundia armado Ao Rey de Macedonia reſiſtira. Da ſabia Deoſa alumno portentoſo, E do Areopago rayo poderoſo. Alcides novo da eloquencia rara, Que da patria mil monſtros debellara. O famoſo Orador de immortal fama, Que d'alta Athenas no lugar ſevero Foy da ſolta eloquencia hum novo Homero. Do Grego alto Orador a ſabia mente, De par-

Digitized by Google

partos immortaes ſempre fecunda, Que à maneira de prodiga corrente Os vaſtos campos da eloquencia inunda. (Para outras frazes, que ſe poſſaõ appropriar *Vid.* CICERO.)

DENTES (*de féras.*) Duros, fortes, agudos, devoradores, ſanhudos, raivoſos, furioſos, eſpumantes, ſanguinoſos, venenoſos, tragadores. (*De homem*) Brancos, puros, niveos, candidos, torpes, ſordidos, eſqualidos, corruptos, negros, ferrugineos, carioſos, amarellos, carcomidos: deſcarnados, lividos, fétidos. = De torpe boca eſqualida oſſadura. Da negra boca os carcomidos oſſos. Sordido ornato de corrupta boca.

DEOS. Altiſſimo, Omnipotente. = Eterno, immortal, infinito, immenſo, venerado, veneravel, adoravel, adorado, clemente, piedoſo, benigno, ineffavel, juſto, recto, vingador, tremendo, terrivel, invencivel, invicto, grande, incomprehenſivel, immutavel, provido, formidavel, ſummo, optimo, maximo, miſericordioſo, alto, ſempiterno, ſupremo, increado, ſanto, amavel, pio. = O Monarca immortal do Reino eterno, Invicto domador do negro Averno, A cuja omnipotente ſobrania Prompto obedece quanto os Ceos comprendem, Quanto o mar banha, quanto a terra cria. Do Univerſo Creador, Juiz ſupremo, A cujo imperio com reſpeito extremo Dos orbes obedece a mole immenſa. Da vida fonte eterna, pay das luzes, Sol que os aſtros aviva a puros rayos. Idéa univerſal, Mente increada, De poder, e ſaber theſouro immenſo. Motor ſem movimento, a cujo aceno Muda de face a immenſa redondeza. Eterno Sol, belleza do Univerſo, Arquitecto das lucidas eſféras, Artifice da ſabia Natureza. De inacceſſivel luz fonte inexhauſta, Que aviva quanto ao bello mundo adorna. Principio ſem principio, alta potencia, Independente, ſumma

ma Providencia. = O Numen do Univerſo venerado, Que os diafanos Ceos, e eſcuro inferno Vê a ſeu graõ poder ajoelhado, E os montes que co' as nuvens ſe terminaõ, A ſeu nome a cerviz tremendo inclinaõ. O Deos que ao globo ethereo, e eſſa dourada Maquina manda a luz, pinta a belleza, E na eſféra dos homens habitada, Dá vida, e leys à ſabia Natureza: Que piza o Sol, e Lua prateada, E os Elementos deſta redondeza Concerta, dando aos peixes as ſuaves Ondas, ao monte as feras, ao ar as aves. (*Ulyſſ.* 1.) = Pay commum, que o Univerſo a teu governo Com decreto inviolavel ſujeitaſte, E na divina idéa, e ſer eterno As duas firmes maquinas formaſte: Tu que do Eſtio dividiſte o Inverno, Tu que aſtros, dia, e noite fabricaſte, Tu que prendes o mar, domas os ventos, Se excedem ſeus preſcriptos movimentos.

Deoses. Numes. = Falſos, fingidos, fementidos, vãos, fabuloſos, mentiroſos, monſtruoſos, torpes, ſordidos, infames. = Da profana poeſia vans deidades. Laſcivos numes das Nações antigas. De cegas mentes idolos infames. Do torpe Egypto torpes divindades. Deoſes de que os mortaes foraõ creadores. De humanas mãos infames creaturas. Os monſtros vãos da cega idolatria, Abortos de poeticos delirios. (*Vid.* os ſeus nomes nos lugares alfabeticos.)

Deploravel. Lamentavel, miſeravel, laſtimoſo, abandonado, deſamparado. = De deſgraças objecto miſerando. A miſerias extremas reduzido. Alvo das ſetas da cruel fortuna. Em pelago de males ſubmergido, Em aſtro crueliſſimo naſcido. Dos revézes da ſorte vil ludibrio. De eſquadrões de deſgraças circumdado, Deſprezo dos mortaes, odio do fado. Laſtimoſa irriſaõ da ſorte dura, No thearro do mundo vil figura.

DEPRAVADO (homem.) Diſſoluto, eſtragado, licencioſo, deſenfreado, eſcandaloſo. = Em pelago de vicios ſubmergido. De mil torpezas alma maculada, Eſcandalo horroroſo das virtudes. De infames vicios monſtro abominavel. Impio deſenfreado, que em mil modos Diſcorre da torpeza os prados todos.

DEPRAVAR. Perverter, corromper, inficionar, viciar. = Perverter os coſtumes innocentes. Inficionar os candidos coſtumes. Macular a pureza da innocencia. Corromper a innocente mocidade. Viciar da innocencia o caſto pejo.

DEPREDAR. Saquear, aſſollar, devaſtar, deſpovoar, deſtruir, talar. = Saquear das Cidades as riquezas. Aſſollar edificios, talar campos. Depredar os theſouros inimigos. Reduzir a ruinas, e deſerto Das Cidades as fabricas ſoberbas, E dos fecundos campos as riquezas. *Vid.* os Synonimos.

DERRAMADO. Effundido, eſpalhado, eſpargido, diffundido, diſperſo, extendido, ſolto, (ſegundo as diverſas accepções.)

DERROTA. Viagem, navegaçaõ. = Proſpera, favoravel, venturoſa, feliz, alegre, fauſta, jucunda, grata, bonançoſa, certa, ſegura, arriſcada, perigoſa, fatal, infelice, penoſa, cuſtoſa, ingrata, infauſta, funeſta, tormentoſa, trabalhoſa, temeraria, varia, ouſada, atrevida, calamitoſa, breve, longa, extenſa, prolongada, faſtidioſa, prolixa, larga.

DERRUBAR. Demolir, arrazar, arruinar, deſmantellar, deſtruir, aſſollar, proſtrar, devaſtar. = Igualar com a terra os edificios. Dos muros abater a altiva força. A ſoberba proſtrar d'altas muralhas. Reduzir a altivez de excelſas torres A confuſa ruina, eſtrago horrendo.

DESABRIDO. Aſpero, duro, acerbo, rigoroſo, rigido, intractavel, aſperrimo, ingrato, injucundo, in-

intoleravel, inſoffrivel, inſopportavel, (ſegundo as accepções em que ſe tomar.)

Desacato. Affronta, injuria, deshonra, contumelia, deſprezo, aggravo. = Soberbo, altivo, arrogante, grave, eſcandaloſo, horroroſo, horrendo, horrivel, horrido, eſpantoſo, indigno, injurioſo, affrontoſo, iniquo, vil, infame, punivel, impio, irreligioſo, ſacrilego, execrando, execravel, abominavel, deteſtavel, nefando, tremendo, barbaro, inaudito, extraordinario, inſolito, eſtranho, inſano, cego, furioſo, atroz, atrevido, temerario.

Desacordo. Eſquecimento, alienaçaõ dos ſentidos, delirio: *Ou* Deſcuido, negligencia, incuria, inercia, preguiça, (ſegundo a accepçaõ em que ſe tomar.) Leve, tenue, grave, fatal, funeſto, indigno, reprehenſivel, damnoſo, prejudicial, eſtupido, inerte, negligente, inſano, ocioſo, covarde, neſcio, fatuo, eſtulto, timido, ignorante, notavel, indecoroſo.

Desaferrar (do porto.) = Do porto levantar o ferreo dente. Ancora levantar do porto amigo. Entregar o baixel às vaſtas ondas. Soltar as vélas aos benignos ventos. Do porto deſpedir o undoſo lenho. Separar o baixel da amiga praya. *Vid.* Navegar.

Desafio. Duello. = Singular, animoſo, intrepido, valeroſo, brioſo, denodado, bellicoſo, illuſtre, alentado, generoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, fatal, funeſto, furioſo, cego, inſano, cruel, barbaro, impio, duro, forte, diſputado, vigoroſo. = De dous peitos intrepido combate. Diſputa de duas almas valeroſas. (*Malac. Conquiſt. &c.*) *Vid.* Duello.

Desagravo. Satisfaçaõ. = Juſto, devido, merecido, digno, recto, decoroſo, brioſo, honrado, generoſo, illuſtre, airoſo, completo, correſpon-

dente, publico, notorio, decente, competente. = Reſtituiçaõ da honra maculada. Juſto deſpique do offendido brio. Satisfaçaõ do ultraje recebido. Digna vitoria da ultrajada fama.

Desamor. Deſagrado, deſaffeiçaõ, deſapego, eſquivança, ſecura, rigor, deſabrimento, aſpereza, tedio. = Duro, acerbo, aſpero, rigoroſo, ſeco, deſabrido, eſquivo, enfaſtiado, deſeſtimador, deſprezador, deſapegado, ſenſivel, penoſo, cuſtoſo, afflictivo, leve, tenue, apparente, grande, grave, notavel, ingrato, indigno, injuſto, indevido, deſmerecido, devido, juſto, merecido, digno, indifferente. = Tibia chamma de amor, languido affecto. (Bacell.)

Desasocego. Inquietaçaõ, perturbaçaõ, turbaçaõ: *Ou* Afflicçaõ, pena, anguſtia, deſordem, impaciencia. = Confuſo, moleſto, ancioſo, penoſo, cuſtoſo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, exceſſivo, grande, impaciente, doloroſo, extremo, interno, intimo, duro, cruel, atroz, tyranno, acerbo, louco, furioſo.

Desatino. Demencia, inſania, delirio, loucura, furor. = Grande, grave, notavel, irracional, cego, bruto, deſenfreado, precipitado, arrojado, imprudente, furioſo, louco, delirante, inſano, exceſſivo, furibundo, violento.

Desbaratado (Exercito.) Derrotado, deſtruido, desfeito, deſtroçado, diſſipado, deſordenado, confuſo, devaſtado, profligado, deſmantellado, extirpado. *Vid.* Batalha, Exercito &c.

Descanço. Socego, quietaçaõ, ocio, ocioſidade. = Doce, jucundo, ſuave, placido, tranquillo, grato, brando, delicioſo, deleitoſo, amigo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, languido, inerte, ocioſo, attractivo, goſtoſo, alegre, conſolador, nocturno, ſoporifero. = Das fatigadas forças doce alento. Da paz ſuave fruto, grato amigo De af-

afflictos corações, languidos membros. Doce conciliador do brando ſomno. De cuidados crueis feiro inimigo. Sollicito fautor da torpe inercia. De eſpirito opprimido doce paſto.

DESCENDENCIA. Proſapia, progenie, poſteridade, prole, netos, vindouros. = Larga, dilatada, extenſa, longa, illuſtre, celebre, celebrada, memoravel, affamada, famoſa, inclyta, generoſa, benemerita, diſtincta, venturoſa, felice, proſperada, digna, conſpicua, egregia, nobre, inſigne, aſſinalada, honrada, immortal, eterna, prolongada, numeroſa, infinita, innumeravel, extendida, floreſcente, florente. = De antigo tronco numeroſos frutos. Illuſtre ſerie de preclaros netos. De alto progenitor digna proſapia. De arvore illuſtre floreſcentes ramos. De glorioſos Avós egregia prole. De pura fonte derivadas veas, Que regaõ da nobreza as bellas flores. (Bacell.)

DESCONTENTAMENTO. Deſprazer, deſgoſto, diſſabor. = Grave, grande, moleſto, penoſo, doloroſo, cuſtoſo, triſte, duro, importuno, ingrato, aſpero, acerbo, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, ſubitaneo, ineſperado, impenſado, intimo, interno, leve, tenue, apparente, inſtantaneo, momentaneo.

DESCORTEZIA. Incivilidade, ruſticidade, groſſaria, villania, inurbanidade. = Faſtidioſa, tedioſa, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, popular, plebea, ruſtica, villã, groſſeira, incivil, grande, grave, notavel, ponderavel, torpe, vil, indigna, offenſiva, injurioſa, affrontoſa, contumelioſa, agravante, ludibrioſa.

DESCREDITO. Deſdouro, deshonra, desluſtre, vilipendio, labéo, vileza, infamia, affronta. = Grave, notavel, injurioſo, ignominioſo, torpe, grande, publico, manifeſto, notorio, ſummo, indelevel, eterno, continuado, continuo, infame, perpe-

petuo, ſucceſſivo, perenne. = Na delicada fama eterna mancha. Indelevel labéo de torpe fama, Que da honra macula o puro luſtre. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Descuido. Eſquecimento, negligencia, incuria. = Leve, tenue, deſculpavel, grande, grave, notavel, inadvertido, improvido, inerte, irremediavel, negligente, indeſculpavel, ocioſo, damnoſo.

Desejo. Apetite, cubiça. = Grande, ardente, inſaciavel, hydropico, ambicioſo, imprudente, cego, inſano, credulo, avido, ſollicito, inquieto, anhelante, ſequioſo, faminto, indomito, indomavel, miſero, miſeravel, impaciente, furioſo, impetuoſo, vehemente, violento, precipitado, vaõ, torpe, vario, inconſtante, inſtavel, louco, fatuo, virtuoſo, honeſto, licito, moderado, parco, prudente, domavel, ſoffrido, ſabio, paciente. = Do humano coraçaõ cruel verdugo. Hydropeſia d'alma, ardente febre, Que o peito dos mortaes cruel devora. Triſte idéa da incauta maripoſa, Que acha a morte na luz, que mais namora; Da roda de Ixiôn imagem viva, Porque o ſeu movimento he giro eterno. (Para ſe formar poeticamente do *Deſejo* huma imagem ſenſivel, ſe repreſentará hum mancebo veſtido de vermelho, e amarello, cores que lhe ſaõ proprias, ſegundo Pierio. Terá a tiracollo huma banda de diverſas cores, ſignificativas da ſua natural variedade. Terá azas em final da ſua ligeireza, e do peito anhelante lhe ſahirá huma chamma, indicativa do ardor do coraçaõ, que appetece tudo o que ſe lhe propoem com apparencia de bem. Os Antigos o figuravaõ na imagem de mulher para melhor denotar a ſua volubilidade, impaciencia, e inconſtancia.)

Deserto. Ermo, ſolidaõ, deſcampado. = Inculto, triſte, lugubre, funeſto, eſcuro, vaſto, longo,

go, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, occulto, ſecreto, inhabitado, deſpovoado, eſpantoſo, horrido, horrendo, horrivel, horroroſo, horrifico, aſpero, duro, intractavel, rigido, rigoroſo, ferino, ſilveſtre, recondito, opaco, ſombrio, montuoſo, infrutiſero, ſilencioſo, mudo, vacuo, eſteril, infecundo, eſcondido, arido, ſeco, taciturno. = Aſpera habitaçaõ de immenſas feras. De penitentes horrido ſepulchro. Incultos valles, aſperas montanhas; Secretas covas, rigidos retiros, Eſteril terra, taciturnos boſques; Do avaro agricultor ignotos campos. Intractaveis, aſperrimas veredas, Das plantas dos mortaes nunca trilhadas. Antiga habitaçaõ do horror, e medo. Da inerte natureza ſitio amado, Que nunca exprimentara o duro arado. Da grata liberdade doce abrigo. Da innocencia feliz firme morada. Do humano coraçaõ ſeguro aſylo Contra as armas crueis de ſeus adverſos. De tumultos acerrimo inimigo. Da paz amavel domicilio ameno, Das ſublimes virtudes Ceo terreno. (Fr. Agoſt. da Cruz)

Desesperaçaõ. Louca, fatua, inſana, neſcia, cega, furioſa, furibunda, precipitada, impetuoſa, deſpenhada, indomita, grave, extrema, vehemente, violenta, inconſiderada, imprudente, laſtimoſa, lamentavel, doloroſa, atormentadora, deſatinada, bruta, fatal, arrojada, impaciente, mortal. (Pierio fazendo ſenſivel a imagem da *Deſeſperaçaõ* para o uſo dos Poetas, a repreſenta na figura de huma mulher veſtida de amarello, e negro, o peito atraveſſado de hum punhal, hum ramo de cipreſte na maõ, e aos pés hum compaſſo quebrado, ſignificativo da falta do uſo de razaõ.)

Desgraça. Infelicidade, adverſidade, infortunio, calamidade, males. = Aſpera, acerba, dura, atroz, cruel, barbara, impia, tyranna, fera, feroz, enfurecida, tormentoſa, doloroſa, laſtimoſa, la-

lamentavel, penoſa, cuſtoſa, inſolita, inaudita, ſingular, rara, eſtranha, ſubita, ſubitanea, improviſa, inopinada, repentina, ineſperada, grave, moleſta, miſera, miſeravel, miſerrima, maligna, iniqua, triſte, lugubre, funeſta, fatal, mortifera, extrema, calamitoſa, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, deſmerecida, indigna. = Da Fortuna tyranna o aſpecto acerbo. De infortunios corrente ſucceſſiva. Do duro fado a barbara inclemencia. Da ſorte adverſa os aſperos revézes. De males mil a ſerie laſtimoſa. De paſſados delictos viva imagem. Do cometido mal recto verdugo. (Chag.)

Deshonestidade. Torpeza, impudicicia, laſcivia. = Sordida, impura, infame, vil, torpe, obſcena, libidinoſa, petulante, perdida, doloſa, fraudulenta, inſidioſa, enganadora, laſciva, impia, iniqua, cega, inſana, pernicioſa, damnoſa, leviana, atrevida, deſenfreada. (Os Antigos a repreſentavaõ na figura de huma mulher moça de aſpecto, e geſto deſenvolto, veſtida pompoſamente de varias cores, mas com veſtes curtas. Com as mãos ſegurava hum eſpelho, no qual ſe revia, e com os pés pizava hum arminho, ſymbolo da pureza.) *Vid.* os Synonimos.

Deshonra. (*Vid.* Descredito.) (Os antigos Poetas a repreſentavaõ na imagem de huma mulher, ſordidamente veſtida, e jazendo em terra immunda. Os olhos fixos no chaõ, na maõ huma coruja, ſignificativa do eſcuro, e vil eſtado em que vive, e junto della hum coelho animal viliſſimo, ſegundo Plinio.)

Desmayo. Languido, exangue, pallido, mortal, fatal, funeſto, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, forte, vehemente, activo. = Subito deſalento dos ſentidos. De exangue coraçaõ fatal deliquio. Das potencias vitaes languente inercia.

Des-

Despojos. Preza. = Ricos, opulentos, precioſos, abundantes, copioſos, numeroſos, exceſſivos, innumeraveis, immenſos, guerreiros, bellicos, cruentos, ſanguinoſos, ſanguinolentos, vaidoſos, ganhados, adquiridos, roubados, conquiſtados, gratos, jucundos, dezejados. = Da famoſa victoria alegre fruto. Do diſtincto valor claros penhores. De alto valor precioſas teſtimunhas. De eſpada ambicioſa avido objecto. Pranteadas riquezas do inimigo.

Desprezo. Deſeſtimaçaõ: *Ou* Aggravo, vilipendio, ludibrio, injuria, contumelia, affronta, opprobrio. = Vil, infame, plebeo, grave, grande, torpe, ruſtico, aſpero, acerbo, publico, notorio, manifeſto, pezado, ponderavel, affrontoſo, contumelioſo, injurioſo, agravante, picante, leve, tenue. = Deſpertador de rapida vingança. Em nobre coraçaõ fomento de ira. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Destemido. Impavido, intrepido, denodado, arrojado, ouſado, audaz, generoſo, temerario, precipitado. = Animo que naõ teme ao meſmo Marte. A arriſcadas acções animo prompto. Deſprezador do medo, e dos perigos, Se arroja, qual leaõ, aos inimigos. Naſcido coraçaõ para ouſadias. Eſpirito que alenta o Deos da guerra; A' viſta do perigo mais ſe anima, Porque vida ſem gloria em nada eſtima. *Vid.* Animoso, Valor &c.

Desterro. Degredo, exterminio. *Vid.* Degredo.

Destino. (*Admittido na linguagem Poetica.*) Fado, Sorte, Fortuna. = Vario, incerto, inconſtante, inſtavel, feliz, ditoſo, venturoſo, proſpero, benigno, amigo, favoravel, parcial, benefico, propicio, fauſto, clemente, piedoſo, benevolo, ſiniſtro, infauſto, inimigo, contrario, adverſo, du-

duro, atroz, barbaro, impio, tyranno, inſano, cruel, aſpero, acerbo, maligno, iniquo, amaro, invejoſo, cego, furioſo. (Chriſtãmente fallando.) = Chamaõ-lhe fado máo, fortuna eſcura, Sendo ſó Providencia de Deos pura. As inviolaveis leys da Mente eterna. Inalteravel ſerie de ſuceſſos, Que diſpenſa aos mortaes o immortal Numen. Do ſupremo ſenhor decreto eterno. Diſpoſiçaõ da ſabia natureza, Que rege do Univerſo a redondeza.

Destreza. Arte, agilidade, perfeiçaõ, expediçaõ, ligeireza, (ſegundo as accepções em que ſe tomar.) *Ou* Induſtria, habilidade, aſtucia, prudencia, manha, politica, (v.g. em manejar negocios.) = Engenhoſa, rara, ſingular, nova, extraordinaria, eſtupenda, paſmoſa, admiravel, excellente, preſtante, fina, artificioſa, ſollicita, occulta, ſagaz, previſta, ſabia, aſtuta, prudente, manhoſa, habil, induſtrioſa, expedita, agil, prompta, perfeita, conſummada, primoroſa, ſumma, grande, incomparavel, particular, eſpecial, diſtincta.

Destroço. Eſtrago, perda, mortandade, deſtruiçaõ, ruina, rota. = Sanguinoſo, ſanguinolento, cruento, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, horrifico, eſpantoſo, formidavel, terrifico, confuſo, deſordenado, total, fatal, funeſto, laſtimoſo, lamentavel, chorado, pranteado, mortifero, bellico, triſte, impio, iniquo, furioſo, violento, luctuoſo, lugubre, funebre, Mavorcio, immenſo, innumeravel, infinito, miſero, miſeravel, acerbo, cruel, atroz, fero, duro, cruel, barbaro, tyranno, inſaciavel, extraordinario, inaudito, inſolito, novo, ſingular, raro, paſmoſo. = Liberdades crueis de impia victoria. Ao bellicoſo Deos jucundo objecto. De dura guerra o miſeravel termo. *Vid.* Mortandade, Estrago.

Des-

DESTRUIR. Deſtroçar, aniquillar, conſumir. (Para outros Synonimos *Vid.* DERRUBAR.

DESVARIO. Delirio, inſania, loucura, deſatino. = Miſero, miſeravel, laſtimoſo, lamentavel, extravagante, eſtranho, frenetico, violento, vehemente, precipitado, furioſo, cego. = De mente enferma miſeros effeitos. *Vid.* LOUCURA.

DESVELO. Diligencia, vigilancia, attençaõ, cuidado. = Grande, ſummo, ſollicito, attento, extremoſo, extremo, continuo, perenne, inceſſante, trabalhoſo, zeloſo, cioſo, cuidadoſo, diligente, vigilante, aſſiduo.

DETENÇA. Dilaçaõ, demora, tardança. = Breve, longa, larga, dilatada, prolongada, tarda, lenta, vagaroſa, ocioſa, languida, cuſtoſa, penoſa, ſaudoſa, doloroſa, cruel, dura, inſopportavel, inſoffrivel, intoleravel.

DETRACÇAÕ. Maledicencia. = Impia, iniqua, contumelioſa, injurioſa, affrontoſa, atroz, dura, aſpera, acerba, cruel, barbara, tyranna, arrogante, petulante, ignominioſa, vil, infame, plebea, venenoſa, mordaz, mortifera, deteſtavel, abominavel, execranda, nefanda, invejoſa. = Furia que vomitou o negro Averno. De lingua vil mortifero veneno. Halito peſtilente do Cocyto. Da candida innocencia inſidiadora. De infame coraçaõ ſetta maligna. Das virtudes eſpada aſſolladora. De cem bocas, e linguas monſtro horrendo, Devorador do merito invejado. Das negras Furias vomito maligno. Da fama illuſtre laſtimoſo eſtrago. (Os Antigos a repreſentavaõ na imagem de huma mulher de torpiſſimo aſpecto, com lingua eſpumante, e ſerpentina, veſtida de cor de ferrugem, empunhando hum cutello, e pizando huma trombeta, ſignificativa da Fama clara. Figuravaõ-na aſſentada, para denotar, que o ocio he commummente cauſa da Detracçaõ.)

DETRACTOR. Maledico, maldizente. (Para os epithetos *Vid.* DETRACÇAÕ.) = Da honra alheia barbaro pirata. Da ſimples innocencia voraz monſtro. Argos que todo he olhos perſpicazes, Para os argueiros ver da fama alheia. No theatro do mundo actor infame. Do tenebroſo Rey digno miniſtro.

DEUCALEONTE. Antigo, vetuſto, juſto, recto, pio, feliz, venturoſo, ditoſo. = De Prometheo o filho venturoſo, Que do voraz diluvio em lenho undoſo Eſcapara com Pirra amante eſpoſa. O Rey reparador da eſtirpe humana, Que das aguas tragara a furia inſana. Da famoſa Theſſalia o Rey piedoſo, Do infeliz Prometheo filho ditoſo. (*Vid.* Ovid. nos *Metamorph.*)

DEVOÇAÕ. Religiaõ, piedade, culto a Deos. = Ardente, fervoroſa, abrazada, candida, ſincera, ſimples, intima, cordeal, pia, piedoſa, conſtante, firme, inalteravel, eſtavel, antiga, continua, perenne, religioſa, humilde, reſpeitoſa.

DEZEMBRO. Rigido, rigoroſo, frio, gelado, enregelado, nevado, aſpero, horrido, aſperrimo, fumoſo, encanecido, acerbo, intractavel, inclemente, tenebroſo, chuvoſo, triſte, melancolico, ocioſo, inerte, nevoſo, infecundo, eſteril, ventoſo, atroz, Saturnal. = O mez em que viſita Febo amigo Do Semicapro Pan a etherea caſa (*porque entaõ entra o Sol no ſigno de Capricornio*) O rigoroſo mez, grato a Saturno (*porque nelle celebravaõ os Romanos as alegres feſtas Saturnaes*) Do aſperrimo Dezembro a hirſuta grenha Do gelo Boreal encanecida. (*Vid.* MEZ para a ſua iconologia.)

DIA. Claro, alegre, pompoſo, lucido, luminoſo, brilhante, rutilante, coruſcante, fulgente, refulgente, reſplandecente, fulgorante, eſplendido, bello, formoſo, eſperado, dezejado, ſuſpirado, ap-

appetecido, veloz, ligeiro, breve, fugitivo, rapido, acelerado, inſtavel, vario, inconſtante, ſereno, benigno. = Luz Febea, dos orbes alegria. Luz vencedora das nocturnas trevas. Luz que veſte de gala a triſte terra. = Affugentada a noite, trouxe o dia A luz, alma do mundo dezejada, Feſtejou-o das aves a harmonia Em porfiados coros alternada: Acompanhava a doce melodia Da dura penha a linfa derivada, E por mil modos applaudia Flora A vinda da Febea precurſora. (Os antigos Poetas o repreſentavaõ na figura de hum formoſiſſimo mancebo com azas, aſſentado em huma carroça, tirada por quatro cavallos, hum branco, outro negro, outro bayo, e outro vermelho, cores denotadoras das quatro partes do dia. Na maõ direita lhe punhaõ huma tocha, e na eſquerda hum circulo. A aurora precedia a eſte carro.)

Dia. Tenebroſo, eſcuro, nebuloſo, negro, triſte, melancolico, funeſto, funebre, tormentoſo, tempeſtuoſo, ingrato, acerbo, aſpero, injucundo, importuno, moleſto, pezado, lugubre, horrido, horroroſo, luctuoſo. = Das denſas trevas emulo funeſto. Funebre cerraçaõ de eſpeſſas nuvens. Dia fatal, de opaca luz veſtido. Ingrata luz, fomento de triſteza.

Diadema. Coroa. = Auguſto, ſoberano, regio, real, precioſo, ſumptuoſo, mageſtoſo, ſoberbo, pompoſo, rico, ornado, adornado, magnifico, brilhante, luminoſo, ſcintillante, refulgente, lucido, aureo, rutilante, inſigne. (Alguns Poetas lhe deraõ o genero feminino. = Da regia fronte luminoſo adorno. Da mageſtade auguſto diſtinctivo. De ſobrano poder alto decoro. *Vid.* Coroa.

Diamante. Duro, rigido, conſtante, firme, ſolido, precioſo, coruſcante, radiante, fulgurante, ſcintillante, lucido, luzente, refulgente, luminoſo,

ſo, puro, terſo, candido, cryſtallino, formoſo; rico, inextimavel, incorrupto, eterno, fino, immortal, impenetravel, invencivel, vivo, Indico, Eôo. = Fina pedra de indomita dureza, Que o duro ferro, e a voraz chamma inſulta. Brilhante pedra, que emula dos aſtros, Das entranhas da terra he pura eſtrella. Theſouro abreviado, que do tempo Invicto naõ receia o voraz dente.

DIANA. Caſta, pudica, inviolada, verecunda, bella, formoſa, agil, leve, veloz, rapida, ligeira, caçadora, animoſa, impavida, intrepida, ſollicita, vigilante, deſvelada, indagadora, armada, triforme, (*tomada pela Lua*) brilhante, luminoſa, radiante, rutilante, lucida, refulgente, argentada, argentea, candida, nivea. (Para outros epithetos *Vid.* LUA.) = De Jove, e de Latona a caſta filha, Que ora as feras fatiga caçadora, Ora aſtro luminoſo nos Ceos brilha. = Das floreſtas a caſta Divindade. Do rutilante Apollo a Irmã triforme. A Latonia Deidade caçadora, Que Cintho, e Delos com vaidade adora. Do graõ Tonante a triplicada filha, De quem foy feliz berço a Delia Ilha. A caçadora Deoſa que deſpreza Das Cupidineas armas a fereza, Numen a mortaes olhos eſcondido, E ſó de caſtas Ninfas conhecido. = Das inſignias da caça ſe guarnece, Ao hombro opprime de ouro arco brunido, E aljava rica ſobre o lado dece No aureo cordaõ com ſeda retorcido: A eſmaltada bozina reſplandece, E a curta lança que já foy mil vezes Terror mortal dos javalís montezes. (*Ulyſſ.*) = Dizem que neſte emaranhado aſſento A filha de Latona reſidia, Deoſa livre de amante penſamento, Porque já mais amor a deſafia: Mais veloz na carreira do que o vento, Perſegue ao javalí com valentia, Ao gamo, à corça, e morrem com vaidade Porque victimas ſaõ de huma Deidade.

DI-

Dido. Eliſa. = Infeliz, deſgraçada, enganada, illudida, deſamparada, abandonada, miſera, miſeravel, miſerrima, laſtimoſa, lacrimoſa, ſaudoſa, ſolitaria, amante, amoroſa, inſana, louca, delirante, furioſa, furibunda, bella, formoſa, candida, Tyria, Fenicia, Sidonia, fugitiva, profuga, perſeguida, rica, opulenta, poderoſa. = Do ingrato Eneas a illudida amante, Que a famoſa Carthago edificara, E de amor extremoſo delirante Da miſerrima vida ſe privara. Do miſero Sicchêo a Eſpoſa errante, Que foy de Eneas deſgraçada amante. A Rainha miſerrima Africana, Com ambos os eſpoſos variante, Ao morrerlhe o primeiro, foge errante, Ao fugirlhe o ſegundo, morre inſana. (Auſonio) = Eſſa infeliz Rainha, cujo fado Os fieis Cartaginenſes lamentaraõ, E em memoria do cazo laſtimado Hum magnifico templo lhe fundaraõ: Nelle com ſacrificio, e culto uſado (Em quanto as couſas proſperas duraraõ Deſſa Cidade a Roma taõ temida) Foy por Deoſa da Patria conhecida.

Difficuldade. Embaraço, obſtaculo, impedimento, eſtorvo, oppoſiçaõ. = Grande, grave, leve, tenue, invencivel, inſuperavel, impoſſivel, ardua, trabalhoſa, moleſta, ſuperavel, vencivel. = Eſtimulo de gloria em nobre peito. De generoſas almas grata empreza.

Dignidade. Cargo. = Honroſa, honorifica, alta, illuſtre, excellente, eminente, excelſa, preclara, illuſtre, inſigne, conſpicua, egregia, diſtincta, ſingular, pompoſa, ſoberana, auguſta, real, regia, mageſtoſa, diſpotica, ſuprema, ſoberba, altiva, imperioſa, reſpeitada, venerada, adorada, veneravel, reſpeitavel, grande, grave, ſumma, eximia, digna, devida, merecida, dezejada, ſuſpirada, appetecida, buſcada, adquirida, herdada, inextimavel, rica, opulenta, ſacra, ſagrada,

grada, ſacerdotal, Epiſcopal, Prelaticia, Cardinalicia, Pontificia. = De altivas almas adorado objecto. Das ſolidas virtudes Lydia pedra, Que à clara luz deſcobre ſeus quilates. De vicios, e virtudes pregoeira. Da mortal ambiçaõ alvo arriſcado. Degráo em que a ſoberba eleva o trono. Altura que annuncia precipicio.

DILACERAR. Lacerar, deſpedaçar: *Ou* Romper, arrancar, cortar, raſgar, devorar. = Reduzir a pedaços ſanguinoſos Com voraz dente a miſeravel preza. De ſubito furor arrebatada Dilacerava as faces, as madeixas, A recamada veſte, os lacteos peitos, E já formando laſtimoſas queixas, Soltava às ancias os mortaes effeitos. (Tirado de Ovidio.)

DILIGENCIA. Deſvélo, attençaõ, cuidado. = Sollicita, grande, grave, forte, ſumma, eſtudioſa, induſtrioſa, engenhoſa, provida, ſabia, prudente, continua, inceſſante, advertida, louvavel, util, proveitoſa, fructuoſa, attenta, deſvelada, cuidadoſa, ſagaz, judicioſa, officioſa, extrema, extremoſa, ardua, difficil, difficultoſa, impoſſivel, invencivel, inſuperavel, arriſcada, perigoſa, leve, tenue, apparente, futil, vã, cançada, inutil. (Os Antigos fazendo deſta virtude huma imagem ſenſivel, a repreſentavaõ na figura de huma mulher de ſemblante vivo, e de geſto ligeiro. Na maõ direita lhe punhaõ hum ramo de tomilho, no qual pouſava huma abelha; na eſquerda hum ramo de amendoeira, arvore primeira a florecer, e aos pés hum gallo, ave a mais ſollicita, e em acçaõ de eſgravatar a terra.)

DILUVIO. Inundaçaõ, chea, torrente. = Vaſto, immenſo, exuberante, temeroſo, eſpantoſo, paſmoſo, terrivel, terrifico, tremendo, formidavel, horroroſo, horrendo, horrifico, horrido, horrivel, furioſo, precipitado, violento, vehemente, ra-

rapido, arrebatado, accelerado, voraz, fatal, funeſto, lamentavel, laſtimoſo, calamitoſo, devorador, aſſollador, ſubito, repentino, inopinado, improviſo. = Da terra iniqua a inundaçaõ paſmoſa. Do enfurecido Ceo antigas ondas, De Deos irado aſperrimas miniſtras, Que a ſoberba dos montes ſubmergiraõ. As vingadoras aguas, que tornaraõ A terra immenſa em pelago horroroſo. A antiga inundaçaõ, aſſolladora De quanto o mundo altivo levantara: Ao ſeu furor mudou de face a terra, Soberbos rios, aſperas montanhas, Enormes torres, que aſtros inſultavaõ, Perdendo o nome, ſe chamaraõ mares.

Diomedes. Forte, esforçado, alentado, deſtemido, impavido, magnanimo, intrepido, animoſo, valeroſo, impio, atroz, duro, feroz, barbaro, inhumano, Etolio, Calydonio. = O filho de Tideo, que na Troyana Guerra ferira a Venus ſoberana. Da Etolia o impio Rey, que companheiro Fora ſempre de Ulyſſes fraudulento.

Diomedes (outro.) Cruel, tyranno, inhumano, feroz, atroz, ferino, barbaro, impio, fero, duro, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, horrido, truculento, Thracio, Getico. = De Thracia o fatal Rey ſanguinolento, De feroz coraçaõ, de mente inſana, Que aos quadrupedes ſeus dava o cruento Paſto inaudito, e atroz de carne humana. (Lobo)

Dirigir. Encaminhar, guiar. = Regular, ordenar, diſpor, governar, reger.

Discernir. Diſtinguir, ſeparar, dividir: *Ou* Ajuizar, julgar, ſentenciar, reſolver.

Disciplina. Arte liberal, ſciencia, faculdade: *Ou* Enſino, criaçaõ, exercicio. = Sabia, prudente, inſtructiva, aſpera, cuſtoſa, penoſa, acerba, difficil, difficultoſa, induſtrioſa, engenhoſa, polida, util, proveitoſa, frutuoſa, judicioſa,

dicioſa, perſpicaz, ſollicita, eſtudioſa, rigida, rigoroſa, ſevera, grave, madura, doce, ſuave, grata, jucunda, attractiva, deleitoſa, liberal, nobre, illuſtre, generoſa, honroſa.

DISCORDIA. Diſſençaõ, inimizade, diviſaõ, oppoſiçaõ, odio, deſuniaõ. = Cega, inſana, furioſa, precipitada, deſenfreada, eſcandaloſa, louca, feroz, enfurecida, fatal, mortifera, aceza, ardente, damnoſa, pernicioſa, invejoſa, litigioſa, contencioſa, turbulenta, tumultuoſa, barbara, cruel, impia, atroz, deshumana, tyranna, iniqua, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, bellica, belligera, bellicoſa, inſidioſa, violenta, arrojada, orgulhoſa, funeſta, maligna, inimiga, impetuoſa, impaciente, altiva, ſoberba, arrogante, malvada, perfida, infiel, rebelde, implacavel, inexoravel, irada, colerica, inquieta, aſſolladora, infernal, Tartarea. = Monſtro voraz, do Tartaro naſcido. Horrida mãy da ſanguinoſa guerra. Da doce paz aſperrima inimiga. De altos Imperios fera aſſolladora. Monſtro que ſó de ſangue ſe alimenta. Flagello dos mortaes, odio do mundo. = Saõ da diſcordia image os elementos, Quando a vingarſe huns de outros ſe reſolvem, Agoas contr' agoas, ventos contra ventos O mar co' Ceo, o Ceo co' mar involvem: Com a furia dos vortices violentos As arêas do fundo ſe revolvem, E vaõ as nuvens prenhes deſpedindo Diluvios ſobre o mar, que eſtá bramindo. (Os Poetas antigos fazendo della huma imagem ſenſivel, a repreſentaraõ na figura de huma mulher com aſpecto de furia infernal, cabellos ſoltos de varias cores, e eſſes miſturados com ſerpentes, boca eſpumante, olhos atraveſſados, e furioſos, e veſtida de cor de fogo. Pintavaõ-lhe as mãos enſanguentadas, na direita hum fuzil, e na eſquerda huma pedreneira, e no peito lhe punhaõ hum punhal eſ-

eſcondido entre as dobras de huma banda a tiracollo tinta em ſangue.)

Discreto. Sabio, prudente, judicioſo. = Agudo, engenhoſo, ſubtil, perſpicaz, eloquente, elegante, facundo. *Vid.* Eloquente.

Discurso. Solido, ſabio, douto, nervoſo, judicioſo, recto, perſuaſivo, convincente, vehemente, forte, alto, elevado, ſublime, eminente, excellente, maravilhoſo, erudito, elegante, engenhoſo, ſubtil, agudo, eloquente, facundo, diſcreto, ornado, pompoſo, magnifico, mageſtoſo, polido, culto, grave, puro, harmonioſo, poderoſo, attractivo, feſtivo, ſuave, brando. = De eloquencia feliz parto facundo. De vaſta erudiçaõ pura corrente. Raro theſouro da ſciencia, e arte.

Disputa. Controverſia, contenda, debate, altercaçaõ. = Forte, vehemente, acre, acerrima, ardente, acceza, furioſa, renhida, cega, imprudente, deſmedida, immodeſta, longa, larga, prolixa, dilatada, extenſa, moderada, prudente, modeſta, ſabia, literaria, util, proveitoſa, fructuoſa, erudita, vigoroſa, nervoſa, ſubtil, aguda. = Da verdade ſubtil deſcobridora. De Minerva pacificos combates, Em que a ſabia razaõ canta o triunfo.

Dissimulaçaõ. Diſfarce, fingimento. = Prudente, ſabia, judicioſa, diſcreta, doloſa, fraudulenta, ſagaz, previſta, acautellada, diſfarçada, fingida, timida, covarde, artificioſa, aſſuta, aguda, enganadora, traidora, inſidioſa, ſecreta, encoberta, eſcondida, occulta, maquinadora, venenoſa, maligna, malevola, atreiçoada, maliciosa. (Tomada no ſentido de virtude lhe chamavaõ os Poetas.) = Sabia cautella, timida prudencia. Da modeſtia politico artificio. (Na acepçaõ de vicio lhe chamaraõ.) = Caviloſa apparencia, fraude aſſuta, Qual do Cyſne a figura mentiroſa,

Que encobre negra pelle em brancas pennas. (Os Antigos poeticamente a figuravaõ na imagem de huma mulher maſcarada, mas com a maſcara levantada na teſta, de maneira que moſtrava dous ſemblantes. Veſtiaõ-na de furtacores; na maõ direita lhe punhaõ huma pêga, e na eſquerda huma figura piramidal; porque a pyramide tendo tres faces, ſó huma moſtra à viſta.) *Vid.* DOBREZ.

DISTANCIA. Separaçaõ, apartamento, auſencia. = Dura, aſpera, acerba, cuſtoſa, penoſa, cruel, tyranna, inſopportavel, inſoffrivel, ſaudoſa, tormentoſa, remota, doloroſa, barbara, deshumana, atroz, rigoroſa, chorada, ſentida, pranteada, intolleravel, longa, prolongada, dilatada, amarga, amara. *Vid.* AUSENCIA.

DIVA. Deoſa, Dea, Deidade, Divindade. = Etherea, ſiderea, celeſte, celeſtial, divina, bella, formoſa, preſtante, ſublime, excelſa, poderoſa, eterna, immortal, ſempiterna, grande, ſumma, adoravel, benigna, benevola, benefica, piedoſa. = Do excelſo Olympo eterna habitadora. Alma Deidade, que as eſtrellas piza. *Vid.* nos lugares reſpectivos JUNO, PALLAS, VENUS, DIANA &c.

DIVINO. Sobrenatural, celeſtial, celeſte: *Ou* Prodigioſo, portentoſo, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo, excellente, ſingular, eximio, perfeito, (ſegundo o ſentido em que ſe tomar.)

DIVISA. Empreza. = Illuſtre, nobre, antiga, gentilica, honrada, generoſa, inſigne, honorifica, celebre, famoſa, memoravel, bellica, heroica, aguda, engenhoſa, elegante, ſublime, propria, alluſiva, ſimples, pintada, expreſſiva, ſabia, poetica.

DOBREZ. Diſſimulaçaõ, ſimulaçaõ, fingimento. = Eſpirito traidor à fé ſincera. Alma que de candura naõ ſe adorna. Vil deſerçaõ da candida virtude. *Vid.* DISSIMULAÇAÕ.

Do-

Doce. Grato, ſuave, agradavel, jucundo, delicioſo, deleitoſo. = Doce trabalho, doces amarguras. Doce voz, doce morte, doce engano. Doces lembranças, doces penſamentos. A doce liberdade, os doces filhos. Oh que doce morrer, que doce vida! Oh que doce mentir, que doce riſo! (Camões em diverſos lugares.)

Doçura. Goſto, ſuavidade, delicias, deleite. = Grata, jucunda, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, exuberante, immenſa, attractiva, conſoladora, fina, grande, rara, ſingular, ſumma, extremoſa, melliflua, deleitoſa, delicioſa, ſuave, goſtoſa, divina, extrema, exceſſiva, imponderavel.

Dolo. Fraude, engano. = Aſtuto, ſagaz, traidor, inſidioſo, occulto, ſecreto, torpe, vil, infame, malvado, infiel, maligno, fatal, fementido, fraudulento, enganador, previſto, ſimulado, enganoſo, inopinado, ineſperado, disfarçado, maſcarado, indigno, nefando, execrando, abominavel, deteſtavel. = De inſidioſo Sinaõ aſtutas artes. Da traidora mentira occulta força. De infames corações laços traidores. Silladas contra a candida innocencia. = Guarde-te Deos de hum engano, De hum bom roſto contrafeito, De homens que trazem no peito Sempre hum cavallo Troyano. Palavras todas de amores, Tençaõ perverſa, e danada. Peçonha diſſimulada Como vibora entre flores. Com fallas cheias de amor Te daõ pirolas de fel, Poem-te pelos beiços mel, Para que engulas melhor. (Lob. *Eclog.*)

Doloroso. Moleſto, penoſo, aſpero, tormentoſo, acerbo, afflictivo, laſtimoſo, lamentavel, lacrimoſo, miſero, miſeravel, (ſegundo as diverſas accepções.)

Domar. Enfrear, ſubjugar, opprimir, refrear, vencer, ſuperar, ſopear, ſubmetter, debellar, ſu-

ſujeitar. = Render à força, ſubmetter ao jugo, Abatter a altivez com duro freio.

DOMINAR. Imperar, reinar, ſenhorear, governar, reger. = Tomar de vaſto imperio as brandas redeas. Cingir a croa, e empunhar o ſceptro. Os povos refrear com leys ſeveras. Decretos preſcrever d'alta juſtiça. Gozar de rico imperio a regia herança. Do imperio ſuſtentar a grave mole.

DOMINIO. Imperio, Reino, Eſtado, ſenhorio, poder. = Soberano, diſpotico, abſoluto, alto, regio, ſummo, ſupremo, grande, amplo, vaſto, dilatado, extenſo, poderoſo, temido, formidavel, reſpeitado, venerado, rico, opulento, florente, florecente, ſabio, culto, polido, herdado, conquiſtado, terreſtre, maritimo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DONZELLA. Pura, honeſta, modeſta, pudibunda, vergonhoſa, pudica, bella, formoſa, linda, caſta, inviolada, incorrupta, illeza, intacta. *Vid.* VIRGEM, e INNUPTA.

DOR. Aguda, penetrante, mortal, mortifera, tormentoſa, aſpera, acerba, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, fina, dura, cruel, vehemente, forte, violenta, alta, profunda, impaciente, indomita, indomavel, funeſta, inquieta, clamoroſa, fera, intenſa, interna, ingrata, atroz, fixa, perenne, continua, aſſidua, mordaz, obſtinada, tyranna, inſana, furioſa, impetuoſa, cega, ancioſa, anhellante. = De aguda dor o miſero tormento. Aſperrima inimiga do ſocego. Da maquina vital aſſolladora. Setta mortal que o coraçaõ traſpaſſa.

DOR. Sentimento, triſteza, pezar, afflicçaõ, anguſtia, deſgoſto, pena. = Piedoſa, compaſſiva, lacrimoſa, viva, intenſa, funebre, lugubre, luctuoſa, extremoſa, ſentida, grande, grave, intima, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* DOR ſu-

ſupra.) = Quem chora o morto pay, e quem o eſpoſo, Quem filhos, quem irmãos; todas queixoſas Derramaõ ſem ceſſar pranto ſaudoſo, Queixando-ſe de guerras taõ cuſtoſas: Até que loucas já n'um tom furioſo Co' as mãos batendo as faces lacrimoſas, Pedem aos Ceos para huma dor taõ forte O remedio efficaz de prompta morte.

Dormir. = Os membros entregar ao doce ſomno. Dar ao deſcanço o fatigado corpo. Entregar com dulciſſimo ſocego Nos braços de Morfeo a liberdade. Os membros ſepultar em grave ſomno. Buſcar no leito placido repouſo. Ceder do grave ſomno à doce força. O deleite gozar do grato ſomno. Os membros repouſar em molles pennas. Renderſe de Morfeo às brandas forças. Cuidados expellir em doce ſomno. Ocioſo reſpirar em brando ſomno. No alto ſilencio de tranquillo ſomno Soltar da fantaſia as vans imagens.

Dotes. Qualidades, prendas, partes, excellencias. = Raros, ſingulares, diſtinctos, egregios, conſpicuos, celebres, illuſtres, memoraveis, preclaros, excelſos, claros, prodigioſos, admiraveis, portentoſos, maravilhoſos, notorios, excellentes, incomparaveis, ſabios, invejados, applaudidos, celebrados.

Dragaõ. Serpente. = Formidavel, terrifico, eſpantoſo, terrivel, horrendo, horrido, horroroſo, horrifico, horrivel, enorme, deſmedido, eſtranho, negro, ceruleo, criſtado, tortuoſo, eſcumoſo, maculoſo, venenoſo, mortifero, fero, feroz, furioſo, ligeiro, acelerado, alado, veloz, medonho, torpe, ſibilante, devorador, carnivoro, traidor, inſidioſo. = Monſtro reptil de mole deſmedida. Eſpantoſa ſerpente, horror dos matos, Que com ſilvos atroa o monte, e valle. *Vid.* Serpente.

Dubio. Duvidoſo, ambiguo, vario, ſuſpenſo, incerto,

certo, perplexo, vacillante, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

DUELLO. Deſafio. = Impio, eſcandaloſo, vedado, barbaro, iniquo, torpe, infame, vil, fatal, funeſto, horroroſo, punivel, mortifero, louco, inſano, nefando, deteſtavel, abominavel, execrando, dubio, incerto, vario, ambiguo, deſatinado, cego, furioſo, accezo, precipitado, arrojado, renhido. (Para outros epithetos *Vid.* DESAFIO.)

DUVIDA. Heſitaçaõ, incerteza, ambiguidade, indeterminaçaõ, irreſoluçaõ, perplexidade, vacillaçaõ, indeliberaçaõ. = Sabia, prudente, cauta, ſolida, forte, nervoſa, aguda, engenhoſa, perſpicaz, ſagaz; fatua, neſcia, leve, tenue, apparente, frivola, futil; indiſſoluvel, implexa, impenetravel, eſcura, miſterioſa.

DUVIDA. Controverſia, diſputa, contenda, debate, altercaçaõ, diſſençaõ, diſcordia, deſuniaõ. (Para os epithetos *Vid.* DISPUTA.)

E

EFACO. Inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, rigido, rigoroſo, duro, aſpero, acerbo, aſperrimo, ſevero, auſtero, terrivel, tremendo, terrifico, formidavel, pavoroſo, eſpantoſo, temido, medonho, horrido, juſto, recto, Eſtygio, Cocytio, Tartareo, Avernal, Infernal. = De Jupiter, e Egina o filho acerbo, Inflexivel juiz do horrendo Averno. Do Jove tenebroſo o formidavel Juiz ſempre ſevero, e inexoravel. O terrifico Rey da antiga Egina, Que as penas no Cocyto aos reos deſtina. *Vid.* MINOS.

EBRIEDADE. Embriaguez. = Inſana, torpe, vil, in-

infame, ſordida, eſqualida, immunda, vergonhoſa, affrontoſa, deshonroſa, injurioſa, damnoſa, pernicioſa, fatal, funeſta, deſcomedida, deſcompoſta, garrula, loquaz, incauta, imprudente, eſtupida, eſtolida, vacillante, titubante, tremula, furioſa, impetuoſa, precipitada, cega, violenta, laſciva, obſcena, immodeſta, impudica, indigna, indecoroſa, indecente. = Fecunda máy de males infinitos. Da vital robuſtez eſtragadora. Da incauta mocidade grave damno. Da ſordida laſcivia prompta chamma. Guarda loquaz dos intimos ſegredos. De altos arcanos garrula pregoeira. Da furioſa diſcordia precurſora.

EBRIO. Temulento, embriagado. (Para os epithetos *Vid.* EBRIEDADE.) = Em ſomnolento vinho ſepultado. Do poderoſo Baccho grata preza. Sordido adorador do alegre Baccho. = De laſtima, e ludibrio digno objecto: As paixões em tumulto ſe levantaõ, Já canta alegre, já furioſo clama, Já provoca à contenda, e já ſe abranda. Mil eſtranhos affectos n'um momento Confunde; ora he audaz, ora covarde, Ora em mudo ſilencio a lingua opprime, Ora deſata as vozes titubantes, E os ſegredos mais intimos revella. *Vid.* EMBRIAGADO.

ECCO. Loquaz, garrulo, vago, ſonoro, canoro, claro, prompto, obediente, repercutido, reflectido, imitador, reſponſivo, ſecreto, occulto, recondito, incançavel, reciproco, attento, vigilante, ſollicito, pontual, adulador, liſonjeiro, reſonante. = A loquaz penha, de Narciſſo amante. A Ninfa convertida em rocha dura, De ſeu amor ſentindo a deſventura. Da voz repercuſſaõ articulada. Secreto imitador da voz alheia. Morador inviſivel das cavernas. Liſonjeira linguagem dos deſertos. Lingua com que ſe exprime a muda gruta. = Ecco queixoſo, e triſte lhe reſpon-

de Com prolongada voz, e rude accento; Reſôa o rouco ſom pelo ſombrio Concavo, eſpeſſo boſque, repetindo Por baixo do arvoredo o canto agreſte, Cheio de grave anguſtia, e dor extrema. (*Naufrag. do Sepulv.*)

Ecloga. Idyllio. = Simples, tenue, alegre, feſtiva, plauſivel, agreſte, ruſtica, camponeza, montanheza, doce, ſuave, harmonioſa, candida, ſincera, modeſta, innocente, humilde, branda, amoroſa, affectuoſa, Aſcrea, Siracuſana, Chalcidica, Menalia. = De candidos paſtores doce canto. Do velho Aſcrêo ſuave melodia. Do Menalo canoro humildes verſos. De affectos paſtoris imitadora. De agreſte Muſa harmonicos accentos Da tenue frauta a candida Poeſia.

Eculeo. Barbaro, cruel, atroz, tyranno, duro, impio, iniquo, protervo, aſpero, aſperrimo, acerbo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, horrivel, horroroſo, horrido, horrendo, horrifico, formidavel, tremendo, terrivel, terrifico, atormentador, violento, doloroſo, fatal, funeſto, inclemente. = Da fé conſtante aſperrimo theatro. Da tyrannia barbaro ſupplicio. De martyres fieis alto triunfo. Eſpectaculo horrendo ao Ceo jucundo.

Edicto. Decreto. = Publico, manifeſto, patente, apregoado, fixado, publicado, ſoberano, regio, abſoluto, diſpotico, ſupremo, inalteravel, venerado, reſpeitado, obedecido, inviolavel, imperioſo, juſto, recto, duro, ſevero, pio, piedoſo, benigno, clemente, benefico, grave, oneroſo, inſopportavel, intoleravel, aſpero, acerbo, injuſto, iniquo, impio, tyranno, violento, funeſto, fatal, maligno, cruel, barbaro, eſpantoſo, horroroſo, tremendo, formidavel, inſano, inhumano, odioſo, execrando, deteſtavel.

Edificio. Fabrica. = Regio, auguſto, magnifico, ſumptuoſo, rico, opulento, ſoberbo, arrogante,

gante, alto, elevado, ſublime, mageſtoſo, perduravel, perpetuo, immortal, eterno, marmoreo, ornado, adornado, enriquecido, nobre, maravilhoſo, eſtupendo, portentoſo, admiravel, prodigioſo, ſingular, incomparavel, inimitavel, raro, vaſto, eſpaçoſo, immenſo. = Alto aſſombro dos olhos, d'arte empenho. Eterno adorno de inclyta Cidade. Immortal monumento da grandeza. Contra o tempo voraz padraõ perpetuo. *Vid.* FABRICA.

EDIPO. Miſero, infeliz, deſgraçado, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo, fatal, cego, errante, profugo, fugitivo, vagabundo, deſterrado, pobre, mendigo, parricida, inceſtuoſo, agudo, ſagaz, ſabio, perſpicaz, juſto, recto, famoſo, celebre, celebrado, celeberrimo, curioſo, peſquizador, eſpeculador, inveſtigador, indagador, tenaz, obſtinado, inflexivel, indocil. = O miſerrimo Rey da afflicta Thebas, Que os myſterios da Esfinge revelara, E a Patria da deſgraça atroz livrara. De Thebas deſgraçada o Rey famoſo, Homicida do pay, da mãy eſpoſo. (Para outros epithetos, e frazes lea-ſe o famoſo Edipo de Sophocles.)

EFFIGIE. Imagem, retrato. = Viva, natural, aſſemelhada, propria, verdadeira, expreſſiva, fina, delicada, colorida, primoroſa, perfeita, engenhoſa, artificioſa, elegante, pintada, eſculpida, aurea, marmorea, bella, formoſa. *Vid.* ESTATUA.

ELEGANCIA. Primoroſa, polida, culta, ornada, adornada, excellente, ſelecta, harmonioſa, eſcolhida, bella. (Para quando ſervir de Synonimo de eloquencia *Vid.* ELOQUENCIA.)

ELEGIA. Triſte, melancolica, afflicta, doloroſa, laſtimada, lacrimoſa, funeſta, funebre, lugubre, luctuoſa, miſera, infeliz, queixoſa, pallida, languida, exangue, ſentida, deſalinhada, deſgrenhada, inculta. = Dos triſtes Vates muſico lamento.

to. Interprete poeſia da triſteza. Das triſtes Muſas funebre linguagem. De afflictos corações metrico accento.

ELEFANTE. Corpulento, deſmedido, enorme, membrudo, forte, vaſto, monſtruoſo, robuſto, bellico, docil, manſo, domavel, benigno, generoſo, Africano, Marmarico, Libico, Getulo, Indico, Eôo. = Enorme bruto, deſmarcada féra. Dos quadrupedes horrido gigante. Dos Indicos Monarcas regia pompa, Altivo throno, mageſtoſo eſtado. Na milicia oriental guerreiro armado, Que do dorſo na mole deſmedida Torres mantem de bellico apparato.

ELEMENTOS. Diſcordes, repugnantes, fortes, poderoſos, impetuoſos, furioſos, furibundos, enfurecidos, embravecidos, ſoltos, deſenfreados, indomitos, vigoroſos, irados, tumultuoſos, revoltoſos, alterados, inquietos, deſtruidores, aſſoladores, fataes, funeſtos, placidos, tranquillos, ſerenos, brandos, benignos, clementes, beneficos, ſocegados, manſos, quietos, enfreados, domados, concordes, unidos, amigos, pacificos. (Os Antigos Poetas fazendo dos Elementos imagens ſenſiveis, repreſentavaõ o *Ar* na figura de huma mulher, veſtida de hum tenuiſſimo véo, ornada de azas tranſparentes, e extendidas, e com ambas as mãos ſegurava o Arco Iris. *Agua*: huma mulher veſtida de azul tranſparente, com huma náo na maõ direita, e na eſquerda hum remo. Figuravaõ-na aſſentada em hum cavado rochedo, cheio de diverſas eſpecies de peixes. *Fogo*: hum mancebo de ſemblante ardente, veſtido de vermelho, com hum rayo na maõ, e junto delle huma Fenix abrazada. *Terra*: huma mulher de idade avançada, veſtida de cor eſcura, coroada de diverſas plantas, ervas, e frutos: na maõ direita hum globo, e na eſquerda huma vide florîda, ou huma

ma cornucopia. Repreſentavaõ-na aſſentada em huma pedra quadrangular, em final da ſua eſtabilidade, e firmeza. Aſſim ſe achaõ em varios relevos antigos, e em diverſas deſcripçõeſ poeticas.)

ELOCUÇAÕ. Fraſe, eſtylo. = Propria, pura, genuina, nobre, elegante, terſa, ornada, clara, facil, energica, enfatica, expreſſiva, acomodada, ſelecta, eſcolhida, harmonica, harmonioſa, polida, culta, facunda, figurada, natural, nativa, impropria, eſtranha, barbara, inculta, eſcura, impenetravel, indigna, torpe, enigmatica, vulgar, plebea, fria, ridicula, vicioſa. *Vid.* ESTYLO.

ELOGIO. Encomio, panegyrico, louvor. = Diſcreto, eloquente, delicado, facundo, elegante, douto, agudo, engenhoſo, judicioſo, ſabio, ſublime, pompoſo, magnifico, illuſtre, memoravel, eterno, perpetuo, immortal, ſingular, raro, diſtincto, incomparavel, maravilhoſo, admiravel, juſto, devido, merecido.

ELOQUENCIA. Facundia. = Doce, ſuave, grata, melliflua, aurea, attractiva, encantadora, branda, deleitoſa, arrebatadora, paſmoſa, eſpantoſa, portentoſa, prodigioſa, maravilhoſa, eſpecioſa, admiravel, ſingular, inaudita, inſolita, inexplicavel, ineffavel, incomprehenſivel, alta, elevada, magnifica, ſublime, forte, poderoſa, fulminante, invicta, invencivel, inſuperavel, inimitavel, liberal, generoſa, rica, opulenta, grave, grandiloqua, altiſona, altiloqua, mageſtoſa, vigoroſa, victorioſa, triunfante, ſumma, divina, ſuprema, Grega, Romana, antiga, veneravel. (Para outros epithetos *Vid.* ELOCUÇAÕ.) = De ſabia lingua força encantadora. Do coraçaõ humano ſoberana. De indomitas paixõeſ boca triunfante. Affluencia inexhauſta de agudezas. De alta facundia rapida corrente. Da ſabia Deoſa dadiva precioſa. As invenciveis armas de Minerva, Que qual raio ve-

veloz, as almas rendem. De Roma, e Athenas idolo diſtincto. Do Foro, e Areopago invicta força. Mais forte Alcides braço forte oſtenta: Novo Protheo, que mil figuras toma, Para domar do vicio a rebeldia. Já ſe converte em tocha, e illuſtra as mentes, Já em dura cadeia, e os peitos rende, Já em torrente, e corações inunda: Em raio ſe transforma, e abate altivos, Torna-ſe eſcudo, e miſeros defende. (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma matrona de aſpecto mageſtoſo, veſtida de varias cores, coroada de palma, e oliveira, inſignias de Minerva, e na maõ direita hum raio, e na eſquerda hum livro aberto: aos pés varios vicios proſtrados.) *Vid.* CICERO, e DEMOSTHENES.

ELOQUENTE. Facundo, elegante, diſcreto. = Nas forças da eloquencia poderoſo. Nos dotes da facundia celebrado. Na elegante doçura incomparavel. No grandiloquo eſtylo inſuperavel. Na arte do engenho triunfante lingua. Sabio cultor dos campos de Minerva. (Para outras frazes, e para os epithetos convenientes veja-ſe ELOCUÇAÕ, e ELOQUENCIA.)

ELYSIOS (campos.) Placidos, tranquillos, ſerenos, pacificos, delicioſos, deleitoſos, jucundos, gratos, doces, ſuaves, amenos, venturoſos, felices, ditoſos, quietos, afortunados, bemaventurados, eternos, amplos, vaſtos, eſpaçoſos, alegres, riſonhos, florentes, florecentes, verdes, floridos, viçoſos: *Ou* Fabuloſos, poeticos, falſos, fingidos, mentidos, mentiroſos, fementidos, fantaſticos, ſonhados, enganoſos, inventados, quimericos. = De almas felices deleitoſos prados. Eterna habitaçaõ de illuſtres almas. Deſcanço eterno dos mortaes piedoſos. Dos famoſos Heróes placido aſſento. Ditoſos boſques, ſempre florecentes, Doce morada de almas excellentes. = De inſanos Vates

tes miſero delirio. Sonhos da antiga delirante Muſa. Da fabula engenhoſa vãs quimeras.

EMBOSCADA. Cilada. = Secreta, occulta, aſſuta, ſagaz, enganoſa, enganadora, inſidioſa, improviſa, ſubita, repentina, inopinada, ineſperada, doloſa, traidora, perfida, impenetravel, fatal, funeſta, ſollicita, cauta, inimiga, iniqua, fallaz, bellica, nocturna, impenſada, fraudulenta.

EMBRIAGADO. Ebrio. = Do licor eſpumante embriagado. Ebrio do doce nectar que ama Baccho. Dos rubicundos copos enganado Jaz em profundo ſomno ſepultado. De Baccho o alegre ardor lhe accende as vêas; Já ſe entorpeça a lingua, o corpo peza, Fuma a cabeça, tudo à viſta gira, Aos paſſos falta a terra, os pés vacillaõ, Os olhos nadaõ na riſonha fronte: Cahe titubante, tenta levantarſe, Mas as quedas repete, até que o ſonno Benigno ſe declara ſeu patrono. *Vid.* EBRIEDADE, e EBRIO.

EMBRIAÕ. Feto. = Informe, indiſtincto, confuſo, inanimado, torpe, acerbo, imperfeito.

EMINENCIA. Altura, ſublimidade, elevaçaõ. = Deſmedida, enorme, excelſa, aſpera, aſperrima, fragoſa, deſpenhada, precipitada, alcantilada, inacceſſivel, ardua, ſumma, ſoberba, altiva, arrogante, ſublime, elevada. = Altura que as eſtrellas deſafia. Elevaçaõ que aos aſtros ſe aviſinha. *Vid.* ALTURA, MONTE &c.

EMPYREO. = Do Numen immortal ethereo aſſento. Supremo Ceo, de Deos alta morada. De mais brilhante luz fonte inexhauſta. Infinitos eſpaços refulgentes, Que fazem tenebroſa a luz Febéa. Dos Divos immortaes ſublime Corte. Do omnipotente Rey palacio eterno. Alta eſféra do Sol, fonte das luzes, Que ao Planeta do dia offuſca os raios. *Vid.* CEO.

EMULAÇAÕ. Competencia, imitaçaõ. = Nobre, ge-

generoſa, illuſtre, digna, grande, ardente, acceza, ambicioſa, avida, forte, vehemente, ſollicita, ſublime, elevada, altiva, engenhoſa, eſtudioſa, virtuoſa, louvavel, recommendavel, induſtrioſa, artificioſa, deſtra, magnanima, heroica, impaciente. = Ardente imitaçaõ de illuſtres feitos. De alheas glorias generoſa inveja. Nobre eſtimulo de almas virtuoſas. Fecunda mãy de celebres emprezas. Da natureza inſtincto, que afugenta Do mortal coraçaõ a torpe inercia.

EMULAÇAÕ. Inveja, odio. = Soberba, torpe, feia, ſordida, indigna, degenerada, inquieta, maligna, iniqua, avara, avarenta, cega, mordaz, vicioſa, livida, deteſtavel, nefanda, abominavel, execranda, reprehenſivel, triſte, invejoſa, odioſa, funeſta, raivoſa, inſolente, arrogante, inſidioſa, traidora, maquinadora, ſagaz, aſtuta, damnoſa, pernicioſa, venenoſa, vil, infame. = Sordido vicio, em cujo peito avaro Do merito naõ cabe a feliz ſorte. De eſpiritos, que o Tartaro povoaõ, Inceſſante tormento, eterna pena. (A *Emulaçaõ vicioſa* repreſentaraõ os antigos Poetas na figura de huma mulher velha, e feia, veſtida de cor negra, e ferida por huma ſerpente em hum dos peitos. Eſtava encoſtada a hum carvalho ſeco, e do outro lado lhe punhaõ huma oliveira tambem ſeca, alludindo à emulaçaõ deſtas duas arvores, que naõ ſe compadecem no meſmo terreno. Aos pés lhe figuravaõ hum caõ magro, e faminto, invejando a outro a preza que devorava. Pelo contrario figuravaõ a *Emulaçaõ virtuoſa* na imagem de huma donzella formoſa, veſtida de verde, com azas nos pés, na maõ direita huma trombeta, e na eſquerda huma eſpora. Junto della punhaõ dous gallos em acçaõ de combater.)

ENCANTADOR. Magico, mago, venefico, feiticeiro. = Impio, malvado, iniquo, maligno, infernal,

Digitized by Google

nal, Tartareo, Eſtygio, nocturno, poderoſo, nefando, ſacrilego, execrando, abominavel, deteſtavel, odioſo, medonho, torpe, infame, formidavel, horroroſo, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, terrifico, fallaz, enganador, doloſo, traidor, fementido, fraudulento, embuſteiro, enganoſo, fingido, falſo. = Na magia Theſſalica perito, Torpe miniſtro do traidor Cocyto. Nas artes de Medêa poderoſo. Em veneficos verſos inſtruido. *Vid.* CIRCE, MEDEA.

ENCANTO. Encantamento, magia, preſtigio. = Fatal, funeſto, mortal, mortifero, damnoſo, perniciofo, deshumano, venefico, forte, eſpantoſo, terrivel, fraco, vaõ, futil, apparente, invalido, inerte, Theſſalico, Emonio, Circêo, Colchico, (regiões celebres em encantos.) (Para outros epithetos proprios *Vid.* ENCANTADOR.) = Da impia Circe as poderoſas hervas. Tartareos verſos da maligna Colchos. De Medêa o mortifero veneno.

ENCANTO. Paſmo, maravilha, aſſombro, portento, prodigio, admiraçaõ, enleio, ſuſpenſaõ. = Raro, ſingular, eſpecial, novo, particular, inaudito, inſolito, eſtranho, extraordinario, eſtupendo, atractivo, doce, grato, ſuave, jucundo, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, prodigioſo, paſmoſo, portentoſo, maravilhoſo, admiravel. = Enleio dos eſtaticos ſentidos. Da mente ſuſpenſaõ, paſmo dos olhos. A tractiva liſonja das potencias. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

ENCELADO. Deforme, monſtruoſo, deſmedido, torpe, medonho, audaz, atrevido, ouzado, arrogante, preſumido, altivo, ſoberbo, impio, robuſto, membrudo, forçoſo, valente, horrido, truculento, feroz, indomito, formidavel, terrifico, tremendo, pavoroſo, eſpantoſo, horrifico, Siculo, Trinacrio, Titanio, Ethnêo. = O Titanio Gigante deſmedido, Que parecia ſer monte ani-

mado, E pelo ardente Jupiter ferido Foy nas entranhas do Ethna ſepultado. = Do Ethna o fero Gigante armado, e prezo Sulfureo fogo, e negro fumo exhala, Quando nos hombros muda o grande pezo, Que com as immenſas forças mal iguala: Graõ terremoto excita o fogo acezo, E as Cidades maritimas abala, Movendo o grave, e inacceſſivel monte, De vivo incendio nunca exhauſta fonte. (*Ulyſſ.* 3.) *Vid.* GIGANTE, e os nomes de outros Gigantes.

ENDYMIAÕ. Formoſo, bello, caro, amavel, amado, doce, gentil, ſomnolento, caçador, ruſtico, agreſte, ſilveſtre, paſtor, Theſſalico. = O formoſo paſtor que Cinthia amara, E que aos Deoſes beneficos rogara O jucundo favor de eterno ſomno. O bello caçador por quem amante A filha de Latona ſe acendia, E na argentea carroça ſcintillante, Para terna o gozar, do Ceo deſcia.

ENEAS. Poderoſo, pio, religioſo, inclito, illuſtre, famoſo, celeberrimo, magnanimo, terno, compaſſivo, profugo, errante, vagabundo, deſterrado, undivago, fluctivago, generoſo, benigno, clemente, impavido, intrepido, heroico, Frigio, Dardanio, Iliaco, Troiano, Teucro. = De Citherea o filho eſclarecido, Que no Lacio fundou Reino temido. O Frigio Capitaõ, que a antiga idade Nas armas reſpeitou, e na piedade. Alto Heróe da Calliope Romana, Por quem inda Aganippe corre ufana. Da abandonada Troya o Heróe famoſo, Que d'alta Italia às prayas aportando, E ao poderoſo Turno ſuperando, Foy da bella Lavinia invicto eſpoſo. O Capitaõ Troyano que ſulcando. Os Neptuninos campos vagabundo, E de Latino o Reino dominando, Alto Imperio fundou, terror do mundo. De Anchiſes o piedoſo filho illuſtre, Da Romulea naçaõ eterno luſtre.

ENERGIA. Enfaze, viveza, caracteriſmo, hypotiposé,

poſe, efficacia. = Viva, expreſſiva, animada, delicada, imitadora, repreſentativa, fantaſtica, poetica, engenhoſa, ſubtil, aguda, eloquente, paſmoſa, admiravel, eſtupenda, maravilhoſa, plauſivel, efficaz, enfatica, caracteriſtica. = Do pincel da eloquencia vivos toques. De facundo pintor quadro expreſſivo. De eloquente pincel ſubtil pintura, Que as imagens mentaes aos olhos moſtra, Animadas de graça, e formoſura. Diſcipula da ſabia natureza, Que a meſtra iguala com ſubtil deſtreza.

Enfermidade. Doença, moleſtia, achaque. = Penoſa, doloroſa, tormentoſa, grave, perigoſa, mortal, mortifera, funeſta, fatal, aguda, damnoſa, pernicioſa, longa, moroſa, larga, dilatada, prolongada, prolixa, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, aſpera, moleſta, acerba, cruel, atroz, deſeſperada, maligna, peſtifera, peſtilente, contagioſa, irremediavel, inſanavel, pallida, exangue, languida, mirrada, queixoſa, laſtimoſa, lamentada, deplorada, impaciente, violenta, occulta, interna, furioſa, arrebatada, acelerada, breve, tenue, leve, ligeira, diaria, efimera, branda, benigna, placavel, obediente. = Da morte doloroſa precurſora. Puro criſol de hum animo paciente. Inimiga cruel da breve vida, Que abate as forças, o valor diſſipa. Verdugo atroz dos deſcarnados membros. De mal funeſto a dura tyrannia. Da pallida doença o torpe aſpecto Aſſombrados deixou os fracos membros. De males mil o barbaro tormento. A' incauta vida rapida ſorpreza, E da morte ambicioſa occulto laço.

Engano. Fallacia, fraude, dolo, falſidade, embuſte. = Traidor, perfido, inſidioſo, cauto, aſtuto, ſagaz, induſtrioſo, artificioſo, disfarçado, maſcarado, ſecreto, occulto, ſimulado, fingido, deſtro, malvado, maligno, iniquo, protervo, in-

fiel, impio, damnoſo, pernicioſo, fatal, funeſto, odioſo, nefando, torpe, vil, infame, abominavel, deteſtavel, execrando, doloſo, fraudulento, atroz, indigno. = De eſpirito traidor occultas armas. De fementida lingua armado laço. Contagio univerſal que o mundo infeſta. De infame coraçaõ artes aſtutas. (*Vid.* os Synonimos.)

ENGANO. Illuſaõ, embeleço, equivocaçaõ, erro. = Fantaſtico, apparente, vaõ, innocente, inculpavel, inadvertido, incauto, impreviſto, ſincero, deſculpavel.

ENGENHO. Habilidade, talento, ſubtileza, agudeza, capacidade. = Sublime, alto, elevado, activo, penetrante, divino, perſpicaz, vaſto, vivo, prompto, veloz, fecundo, fertil, culto, docil, raro, novo, ſingular, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, eſpantoſo, paſmoſo, admiravel, diſtincto, inimitavel, incomparavel, ſubtil, agudo, ſagaz, grande, immenſo, deſmedido, acre, invejado; rude, duro, obtuſo, craſſo, inerte, tardo, curto, raſteiro, eſteril, infecundo, inculto, indomito, vulgar, pobre, miſero, frouxo, lemitado. = Da mente perſpicacia portentoſa. Do entendimento acumen eſpantoſo. De alma ſublime luz reverberante. Subtil indagador da natureza. Genio ſublime, indole engenhoſa, Penetrante agudeza, alto talento, De ſubtiz produções fonte inexhauſta. Derivado eſplendor da ſabia Deoſa. = Aquelle raro engenho de tant' arte, Tanto eſtudo, e doutrina, culto, e ornado, Que verſos dera a amor, que canto a Marte: Aquelle raro engenho que criado No voſſo ſeyo dos primeiros dias Por vós, ò Muſas fora coroado. (Ferreir. *Eleg.* 2.)

ENGRANDECER. Augmentar, accreſcentar, ampliar, amplificar: *Ou* Exagerar, encarecer, exaltar, elevar.

EN-

ENLEIO. Embaraço, enredo, duvida, difficuldade, fluctuaçaõ, perplexidade, vacillaçaõ, indeterminaçaõ. *Vid.* DUVIDA.

ENSAIO. Preludio, prova, exame, experiencia. = Judicioſo, ſabio, prudente, cauto, acautellado, induſtrioſo, engenhoſo, advertido, previſto, prevenido, anticipado.

ENTENDIMENTO. Razaõ, juizo, talento, comprehençaõ, mente, diſcurſo. = Solido, maduro, prudente, ſabio, provido, cauto, profundo, ſuperior, claro, perſpicaz, agudo, alto, elevado, ſublime, vaſto, celeſte, divino, vigilante. (Outros epithetos tirem-ſe de ENGENHO.) = Luz derivada da celeſte chamma. Do eſpirito immortal alta morada. Eſtrella que a vontade illuſtra, e guia. De inextimaveis bens rico theſouro.

ENTERRAR. Sepultar. = Cobrir os oſſos de piedoſa terra. Dar ſepultura ao miſero cadaver. Da piedade preſtar o extremo officio. Os oſſos occultar em dura campa. Aos frios oſſos dar repouſo eterno. Honrar com ſepultura as mortaes cinzas. No eſcuro ſeio de piedoſa terra Depoſitar o eſquallido cadaver, Da morte inexoravel vil deſpojo.

ENTHUSIASMO. Eſtro, furor poetico. = Agitado, elevado, ſublime, accezo, inflammado, abrazado, arrebatado, celeſte, ethereo, ſuperior, divino, veloz, ligeiro, voador, engenhoſo, fantaſtico, fatidico, profetico, Febeo, Pierio, Apollineo, ſacro, Caſtallio, furioſo, inquieto, impetuoſo, impaciente, forte, vehemente. = Pieria inſpiraçaõ, chamma Febea, Que nos peitos fatidicos ſe atea. Licor furioſo dos Caſtallios copos, Que a mente dos poetas embriaga. Celeſtial ardor, occulto Numen, Que os coraçõesfatidicos inflamma. Extaſe que ao Parnaſo eleva os Vates. Das Apollineas luzes rayo ardente. (Os antigos Poetas o repreſentavaõ

Digitized by Google

preſentavaõ na figura de hum mancebo de côr rubicunda, de indole engenhoſa, coroado de louro, com azas na cabeça, olhos fitos no Ceo, e em acçaõ de eſcrever.)

Eolo. Imperioſo, ſoberbo, arrogante, violento, impetuoſo, arrebatado, tumultuoſo, inquieto, indomito, inſano, furibundo, furioſo, aſpero, aſperrimo, acerbo, atroz, duro, cruel, tyranno, formidavel, terrivel, terrifico, tremendo, eſtrondoſo, pavoroſo, turbulento, aſſollador, devaſtador, horrifico, horriſono, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, eſpantoſo. = O Rey que as tempeſtades ſenhorea, E os ventos prende em aſpera cadea. De Jupiter, e Aceſtes o tyranno Filho, que impera com dominio inſano No feroz povo indomito dos ventos. De Jove o filho, que com força ufana Dos ventos prende, ou ſolta a furia inſana. = Já lá o ſoberbo Hypotades ſoltava Do carcere fechado os furioſos Ventos, que com palavras animava Contra os varões audaces, e animoſos. Subito o Ceo ſereno ſe obumbrava, Que os ventos mais que nunca impetuoſos Começaõ novas forças a hir tomando, Torres, montes, e caſas derrubando. (*Luſiad.* 6.)

Epicedio. Nenias. = Triſte, luctuoſo, funebre, lugubre, lacrimoſo, funeſto, melancolico, ſentido, doloroſo, choroſo, enternecido, ſaudoſo, amoroſo, affectuoſo, queixoſo, laſtimoſo. = Nas honras ſepulchraes lugubre canto. De triſte muſa funebre lamento. A frias cinzas ſaudoſo encomio.

Epitafio. Inſcripçaõ ſepulchral. = Grave, engenhoſo, agudo, ſubtil, eloquente, facundo, judicioſo, celebre, memoravel, famoſo, heroico, juſto, merecido, devido, eterno, perpetuo, perenne, deſpertador, pregoeiro, recomendavel. (Para outros epithetos *Vid.* Epicedio.) = De preclaro mortal memoria eterna. Nome eſculpi-

do

do em marmore funeſto. Lugubre monumento, alta memoria. Encomio ſepulchral, padraõ preclaro Contra a furia voraz do tempo avaro. Em dura campa lugubre poeſia, Que eſculpira da morte a fouce impîa.

EPITHALAMIO. Canto nupcial. = Alegre, feſtivo, plauſivel, grato, caro, ſuave, jucundo, fauſto, pompoſo, ornado, culto, canoro, fatidico, brando, doce, caſto, honeſto, puro, florido, harmonico. = Do feſtivo Hymenêo alegre canto. *Vid.* HYMENEO.

EPITHETO. Vivo, proprio, natural, genuino, decente, conveniente, decoroſo, expreſſivo, energico, enfatico, forte, ſelecto, pompoſo, magnifico, ſublime, agudo, ſubtil, engenhoſo, ſabio, profundo, judicioſo, improprio, futil, ocioſo, inerte, morto, vicioſo, frio, languido, fraco, torpe, indecente, inutil, vulgar. = Da pompoſa eloquencia grato adorno. Dos prados de Minerva flor mimoſa. De pincel eloquente vivo toque. Força activa de agudos penſamentos.

EREBO. Tartaro, Averno, Eſtige, Inferno. (Para os epithetos *Vid.* AVERNO, e INFERNO.) = De Cáos, e Caligem negro filho. Da Tartarea regiaõ ſulfureo rio. Da tenebroſa noute horrido eſpoſo. *Vid.* PHLEGETONTE.

ERGASTULO. Carcere, maſmorra, prizaõ, cadea. = Penoſo, doloroſo, tormentoſo, lamentavel, laſtimoſo, miſero, miſerrimo, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, ſervil, ſordido, eſquallido, immundo, fetido, inſopportavel, intoleravel, inſofrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* CARCERE.) = Da Tartarea prizaõ horrida imagem. Lugar onde retumba ecco perenne De ferros, ays, clamores, e queixumes. (D. Franc. Man.)

ERIDANO. Eſpumoſo, caudaloſo, precipitado, deſpenhado,

penhado, eſpumante, violento, turbulento, ſoberbo, arrogante, furioſo, furibundo, enfurecido, indomito, inundador, fertil, fecundo, rico, opulento, generoſo, prodigo, benefico. = O Cornigero rio, que famoſo Fez de Faetonte o fado laſtimoſo. Dos rios o monarca turbulento, Que de Italia enriquece mil campinas, E depois de riquezas opulento Vay oſtentarſe às ondas Neptuninas.

ERRO. Engano, deſacerto, inadvertencia: *Ou* Falſa opiniaõ: *Ou* Culpa, crime, delicto, peccado. (Para os epithetos correſpondentes a eſtas diverſas accepções. *Vid.* ENGANO, CRIME, PECCADO &c.)

ERVA. Planta. = Raſteira, humilde, verde, viçoſa, pullulante, florente, humida, rociada, orvalhada, arida, ſequioſa, ſeca, culta, cultivada, inculta, molle, tenra, branda, ſuave, cheiroſa, odoroſa, aromatica, fragrante, amarga, aſpera, acerba, amara, ſalubre, ſalutifera, poderoſa, Peonia, Machaonia, Apollinea, Febea, venenoſa, peſtifera, damnoſa, nociva, mortifera, fatal, funeſta. = Das alegres campinas verde adorno.

ERUDIÇAÕ. Doutrina. = Vaſta, immenſa, infinita, profunda, eſcolhida, ſelecta, inexhauſta, rara, ſingular, nova, exquiſita, diſtincta, incomparavel, varia, diverſa, copioſa, abundante, exuberante, liberal, rica, opulenta, caudaloſa, paſmoſa, maravilhoſa, eſtupenda, prodigioſa, portentoſa, admiravel, encyclopedica, univerſal. = De profundo ſaber fonte inexhauſta. De preciosa doutrina amplo theſouro. Da encyclopedia pelago profundo. Das artes, e das ſciencias rico erario.

ERYNNIS. Tartarea, Cocitia, Infernal, Averna, triſte, fatal, funeſta, atroz, eſpumante, rabida, impaciente, violenta, impetuoſa, ſedicioſa, tu-

mul-

multuoſa, revoltoſa, turbulenta, impia, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, enorme, torpe, horrida, formidavel, medonha, nocturna, tetrica, eſpantoſa, terrifica, horrifica. *Vid.* FURIAS.

ESCANDALO. Pernicioſo, damnoſo, nocivo, torpe, vil, infame, publico, notorio, manifeſto, nefando, odioſo, nefario, abominavel, execrando, deteſtavel, impio, maligno, horroroſo, horrendo, horrivel, horrido. = De diſſoluta vida infame exemplo. Dos annos juvenís torpe attractivo, Que incita vis acções, vicios provoca. (Ceſar Ripa ſeguindo a Pierio, repreſentou o Eſcandalo na figura de hum velho de geſto artificioſo, e ridiculamente affectado, cãs enfeitadas, veſtido pompoſo, e garrido, na maõ direita hum inſtrumento muſico, e na eſquerda hum baralho de cartas. Nos antigos Poetas naõ temos achado imagem ſenſivel deſte vicio. Poderá ſervir a de Ripa, como já fez o P. Ceva, excellente Poeta moderno.)

ESCARNEO. Ludibrio, irriſaõ, zombaria, moſa. = Injurioſo, infamatorio, affrontoſo, ignominioſo, vil, torpe, infame, ludibrioſo, picante, ſatyrico, deshonroſo, grave, pezado, maligno, ſenſivel, vergonhoſo, petulante, arrogante, indigno, publico, punivel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, popular, plebeo.

ESCOLA. Academia, paleſtra, aula. = Sabia, inſtructiva, douta, eloquente, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, affamada, memoravel, inſigne, illuſtre, antiga, fecunda, fertil, venerada, reſpeitada. = Fecundiſſima mãy de ſabios filhos. Templo das nove irmãs, que o Pindo adora. De nobre emulaçaõ ſabio theatro. Antiga habitaçaõ da ſabia Deoſa. De celebres varões paleſtra illuſtre. Officina de engenhos portentoſos. Do engenho juvenil ſegura guia. *Vid.* ACADEMIA, ATHENEO &c.

Escravo. Cativo. = Infeliz, desgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, triſte, laſtimoſo, vil, infame, deſprezado, humilde, ſollicito, diligente, deſvelado, agil, prompto, vigilante, cuidadoſo, obediente, fiel, torpe, ſordido, eſqualido, faminto, pobre, lacrimoſo, queixoſo. = Da doce liberdade ſaudoſo A perda chora em carcere penoſo. De ferros, e trabalho carregado Sente os rigores de ſeu duro fado. Seu deſcanço he fadiga, os ays ſeu canto, Seu alimento paõ banhado em pranto. *Vid.* Cativo, e Cativeiro.

Escritura (Sagrada.) Biblia. = Divina, veneravel, adoravel, adorada, venerada, infallivel, ineffavel, irrefragavel, myſterioſa, eterna, ſempiterna, perpetua, profetica, indelevel. = Livro ineffavel de verdade eterna. Da ſapiencia divina obra adoravel. Pagina de indeleveis caracteres, Que eſcreveo do Senhor a maõ ſuprema. De alta doutrina Codices divinos. Oraculo infallivel da verdade. Do Numen immortal palavra eſcrita. Dos innocentes luz, dos impios rayo. Fonte da vida, da virtude origem.

Escritura. Eſcritos, obras, livro, compoſiçaõ. = Sabia, erudita, profunda, eloquente, elegante, facunda, diſcreta, aguda, engenhoſa, polida, culta, douta, elevada, ſublime, recomendavel, celebre, famoſa, eterna, immortal, inſtructiva, inveſtigadora, deſcobridora, inventora, incomparavel, eſcrutadora, forte, convincente, vehemente, perſuaſiva. = Fadigas immortaes, ſabios eſcritos; De alta doutriua eternos monumentos. Incançaveis tarefas de alto eſtudo. Literarias vigilias, doutos partos, De profunda liçaõ eternos filhos. *Vid.* Livro.

Esfinge. Monſtruoſa, deforme, torpe, medonha, feia, engenhoſa, ſagaz, aſtuta, doloſa, voraz, devorante, devoradora, impia, iniqua, infenſa, in-

infeſta, inſaciavel, fraudulenta, aſtucioſa, enigmatica, myſterioſa, eſcura, fatal, mortifera, damnoſa, Thebana, cruenta, ſanguinolenta, ſanguinoſa, horrifica, terrifica, horrenda, enorme, tremenda, horrivel, terrivel, horroroſa, pavoroſa, eſpantoſa, formidavel, cruel, atroz, feroz. = O triforme, cruel, monſtro Thebano, Que com canino corpo, e roſto humano O miſero viandante lacerava, Se o enigma fatal naõ decifrava. O monſtro feminil, que ſuperara De Edipo ſabio a ſubtileza rara. De Thebas infeliz o monſtro alado, De crueis feras horrida miſtura, Fatal ao caminhante deſgraçado, Que do enigma ignorava a força eſcura.

ESMERALDA. Verde, brilhante, radiante, lucida, luzente, refulgente, luminoſa, precioſa, Indica, Eôa, Oriental, Erythrea, clara, pura, nitida, tranſparente, peregrina.

ESPADA. Ferro, eſtoque, montante, catana, traçado, alfange. = Sanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, Mavorcia, bellicoſa, bellica, belligera, inimiga, mortifera, barbara, cruel, tyranna, atroz, dura, impia, brilhante, coruſcante, fulminante, fulgurante, aguda, penetrante, horrida, horroroſa, horrifica, aſſoladora, cortadora, ameaçadora, devoradora, fatal, funeſta, infauſta, formidavel, terrivel, terrifica, eſpantoſa, temida, heroica, invicta, invencivel, inſuperavel, victorioſa, triunfante, ſoberba, altiva, arrogante. = De braço irado fulminante ferro, Ambicioſo de ſangue, e de ruinas. Ferro ſoberbo em ſangue vil banhado, Do valor inſtrumento denodado. De animo bellicoſo horrido adorno. = A fulminante eſpada reſplandece, E a reproduz o braço, quando a applica, Qual lingua de ſerpente que parece, Que o movimento em tres a multiplica: Tempeſtade cruel de golpes crece Mais horrida que

quando ſe fabrîca No Ceo de rayos mil furor violento, Que a nuvem gera, precipita o vento.

Espantar. Aſſombrar, aterrar, atemorizar, amedrentar, aſſuſtar, conturbar, horroriſar. = Aſſaltar com terror timidos peitos. Acometter com medo almas covardes. Eſpiritos ſuſtar, gelar o ſangue. De frio horror enregelar as vêas. *Vid.* Medo.

Espanto. Paſmo, aſſombro, admiraçaõ, ſuſpençaõ, enleyo: *Ou* Terror, medo, ſuſto, eſtupidez, horror, temor, conturbaçaõ, pavor. = Improviſo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, ineſperado, terrifico, formidavel, inexplicavel, incomparavel, novo, raro, ſingular, inſolito, extraordinario, eſtupido. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Assombro.)

Espelho. Cryſtal. = Puro, claro, cryſtallino, terſo, lucido, luzente, fragil, caduco, feminil, adulador, liſonjeiro, fementido, conſelheiro, candido, ſincero, fiel, deſenganador, immaculado, polido. = Cryſtal adulador da formoſura. Da feminil vaidade conſelheiro. De bellezas valido liſonjeiro. Da feminil torpeza ingrato objecto. Deſpertador ſincero de defeitos. De vaidoſos Narciſos grato objecto. Da formoſura vã idolo infame. De encantos feminís magico livro. Inventor de bellezas fementidas. (Viol. do Ceo, e Bern. Ferr.)

Esperança. Expectaçaõ, confiança. = Sollicita, vigilante, diligente, deſvelada, impaciente, credula, certa, firme, ſegura, fixa, conſtante, dubia, ſuſpenſa, incerta, inſtavel, ambigua, perplexa, duvidoſa, vacillante, fallaz, fraudulenta, traidora, fementida, mentida, mentiroſa, enganadora, falſa, liſonjeira, aduladora, vã, futil, fragil, momentanea, caduca, efimera, ardente, anhelante, inquieta, louca, eſtulta, inſana, baldada, fruſtrada, timida, receoſa, ſuſpeitoſa, enganada, do-

doce, grata, ſuave, jucunda, agradavel, aſpera, acerba, penoſa, cuſtoſa, doloroſa, tormentoſa, cruel, atroz, longa, larga, prolongada, remota, tenue, leve, languida, extincta, morta, eſpirante. = Do triſte coraçaõ doce alimento. Contra a fortuna adverſa unico alivio. De atribulados doce lenitivo. Dos triſtes pobres unica riqueza. Dos miſeros mortaes grato martirio, Da mundana ambiçaõ alto delirio. Paſto vulgar que as almas vãs ſuſtenta. = Eſpera na tormenta alta bonança, Quem ſe vê entre as ondas ſepultado, Aquelle a quem perſegue adverſo fado, Naõ deixa de eſperar fauſta mudança. Eſpera o eſquecido huma lembrança, Que feliz torne ſeu funeſto eſtado, Firme eſpera na Corte o deſgraçado Do Rey gozar a miſera privança. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher moça, porque da mocidade he propria a Eſperança; veſtida de verde, encoſtada a huma ancora, e rodeada do arco Iris, ſymbolo de mentiroſas apparencias. Nas mãos lhe punhaõ hum pavaõ, igualmente jeroglifico de viſtoſos embelecos. Outros Poetas a repreſentaraõ veſtida de amarello, cor propria da aurora, que he a eſperança do dia; davaõ-lhe azas nos hombros, e em acçaõ de abraçar ao amor, que alimentava aos peitos.)

Espirito. Alma. = Vital, immortal, eterno, perenne, perpetuo, incorruptivel, vigilante, ſollicito, deſvelado, ſublime, elevado, celeſte, etherco, ſubtil, forte. = Incorporea ſubſtancia, etherea fórma, Que dá vida, e vigor ao corpo inerte.

Espirito. Valor, animo, brio, eſforço, fortaleza. = Varonil, impavido, robuſto, forte, audaz, denodado, magnanimo, intrepido, imperturbavel, generoſo, conſtante, preſtante, invicto, Herculeo, Mavorcio, ferreo, illuſtre, inſupera-

peravel, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e ESFORÇO para as frazes, e outros epithetos.

ESPIRITO. Devoçaõ, piedade, religiaõ. = Ardente, inflammado, accezo, zeloſo, puro, recto, juſto, candido, ſincero, innocente, illuſtre, inſigne, religioſo, pio, devoto, exemplar, edificativo, inimitavel, incomparavel, ſingular, raro, novo, extraordinario, exquiſito.

ESPIRITO. (Demonio) Maligno, protervo, rebelde, traidor, inimigo, perfido, infidiador, malvado, Tartareo, tenebroſo, horroroſo, tentador, turbulento, tumultuoſo, perturbador, perverſo, impio, iniquo, tyranno, abominavel, execrando, deteſtavel, nefando, odioſo, ambicioſo, avido. (Para frazes, e mais epithetos *Vid.* DEMONIO.)

ESPOSO. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

ESTADO. Senhorio, Dominio, Imperio, Reino. = Vaſto, dilatado, rico, opulento, herdado, conquiſtado, forte, defenſavel, munido, inexpugnavel, fortificado, pingue, rendoſo, copioſo, abundante, fertil, antigo, novo, cultivado, florente, florecente, util, populoſo, povoado. *Vid.* os Synonimos ſupra.

ESTADO. Pompa, apparato, mageſtade, trem, comitiva. = Sumptuoſo, magnifico, luzido, pompoſo, mageſtoſo, grande, numeroſo, rico, ſoberbo, nobre, ſingular, diſtincto, apparatoſo, extraordinario, digno, grandioſo, eſplendido, regio, decoroſo, decente.

ESTANDARTE. Bandeira. = Militar, bellico, Marcial, guerreiro, bellicoſo, belligero, Mavorcio, tremolante, rico, precioſo, victorioſo, triunfante, invicto, venerado, reſpeitado, real, regio, ſoberbo, ufano, arrogante, altivo.

ESTATUA. Simulacro. = Marmorea, aurea, argentea, alta, elevada, ſublime, ſoberba, coloſſal, gi-

Digitized by Google

giganteſca, agigantada, deſmedida, enorme, eſculpida, polida, delicada, perfeita, elegante, rica, precioſa, adornada, ornada, pompoſa, viva, expreſſiva, reſpirante, animada, antiga, Grega, Romana, bella, formoſa, heroica, illuſtre, inſigne, adorada, venerada, reſpeitada, celebre, celebrada, affamada, famoſa, muda, ſurda, regia, mageſtoſa, ſoberana, auguſta. = Animado metal, d'arte portento. Vivo rélevo, marmore eſculpido, Que em ſilencio apregoa o primor d'arte. Emulo ſimulacro da pintura, Eſpirito vital em pedra dura. De ſabia maõ oitava maravilha, Em que da natureza o primor brilha. Da ſabia natureza emula imagem, Que à melhor Grega maõ leva vantagem.

ESTATUARIO. Eſcultor. = Inſigne, incomparavel, inimitavel, divino, perito, douto, ſubtil, engenhoſo, excellente, preſtante, maravilhoſo, paſmoſo, egregio, portentoſo, prodigioſo, illuſtre, eterno, immortal, ſabio, deſtro, delicado, polido, eximio, celeberrimo, celebre, celebrado, affamado, famoſo, memoravel. = Artifice ſubtil que reſuſcita De Mentor, e Myrôn as ſabias artes. Aſſombro raro, reſpeitado objecto De Praxiteles, Fidias, Polyclecto.

ESTERIL. Infecundo, infructifero, inculto, aſpero, arido, rude, ſeco. = Eſtas alpeſtres ſerras penduradas, Que ameaçaõ as aguas cryſtallinas, Naõ ſaõ da loura Ceres cultivadas, Nem produz nellas Zefiro boninas: Nunca arvores formoſas, e copadas Frutas ſuaves daõ, e peregrinas, Tudo he eſteril, ſeco, inhabitado, Sem flores, ervas, arvores, nem gado. (Lob. *Primav.*)

ESTERILIDADE. Penuria, careſtia, fome. = Triſte, lugubre, funeſta, mortal, mortifera, lethal, aſpera, aſperrima, horrida, acerba, horroroſa, eſpantoſa, horrifica, terrifica, horrivel, terrivel, in-

infausta, lastimosa, deploravel, calamitosa, assoladora, devastadora, devoradora, inimiga, adversa, maligna, infensa, infesta, damnosa, infeliz, misera, miseravel, miserrima, avara, avida, avarenta, cruel, atroz, homicida. (*Vid.* FOME para as frazes.) = De seu verdor nativo despojados Se vem com duro horror os tristes prados; Que o ferreo ar hum halito do Averno Respirando, tornou em novo inverno A benigna estaçaõ da primavera. A natureza asperrima, e severa Nas campinas em mortal sede ardentes Guerra declara aos miseros viventes, E quer atroz com estranheza dura, Que a terra sirva só de sepultura.

ESTILO. Sublime, magnifico, elevado, altiloquo, altisonante, Pindarico, magestoso, pomposo, grande, grave, Oratorio, Tulliano, Ciceroniano, Poetico, Pierio, Castallio, Apollineo, Febeo, puro, casto, polido, castigado, culto, ornado, florido, elegante, delicado, eloquente, facundo, discreto, medio, mediano, mediocre, baixo, humilde, tenue, rasteiro, inculto, barbaro, negligente, inerte, languido, frio, frouxo, escuro, enredado, confuso, breve, conciso, laconico, diffuso, Asiatico, amplo, prolixo, fastidioso, constante, forte, vehemente, robusto, expressivo, energico, enfatico, livre, fluido, facil, corrente, liberal, natural, proprio, inimitavel, novo, singular, raro, distincto, aspero, duro, suave, brando, doce, jucundo, ameno, grato, deleitoso, attractivo, sonoro, harmonico, harmonioso, canoro, encantador, vario, diverso, inconstante, claudicante, vicioso, torpe, redundante, tumido, inflado, affectado. *Vid.* ELOQUENCIA.

ESTIO. Ardente, arido, abrazado, inflammado, igneo, seco, sequioso, calido, torrido, fervido, fecundo, fertil, frutifero, liberal, abundante, inerte, ocioso. = Frugifera estaçaõ a Ceres grata,

ta, Do alegre agricultor doce eſperança. Tempo em que Syrio ardente a terra abraza, Torra as louras eſpigas, deſpe o prado Da gala com que Flora o matizara: Nega o puro licor a fonte avara, Mirraõ-ſe as plantas, desfallece o gado. = Vem do anno fertil a eſtaçaõ ditoſa, Em que Ceres de eſpigas coroada A' terra avara oſtenta generoſa Do louro graõ colheita dilatada. O camponez na meſſe copioſa Abençoa a fadiga já paſſada, E Baccho nos ſeus pampanos eſpera O purpureo licor, em que elle impera. *Vid.* CANICULA.

ESTRAGO. Deſtroço, montandade, aſſolaçaõ, ruina. (Para os epithetos, e frazes *Vid.* MORTANDADE.) = A furia dos ſoldados desbarata Das campinas a inerte viſinhança, Rende, ſaquea, fórça, aſſola, e mata Por cobiça, por odio, e por vingança: A defenſa renhida do ouro, e prata Tirou co' a vida a muitos a eſperança, Tingio immenſo ſangue os apoſentos Dos eſcondidos torpes avarentos. (*Condeſt.*) = Eisque empunhando a eſpada enfurecida, Do ardente peito a colera deſata, E eſgrimindo com furia deſmedida Acomette, atropella, fere, e mata: O que póde nos pés ſalvar a vida, Eſte infame remedio naõ dilata, Mas nenhum dos que o fero braço alcança, Se vê neſta miſerrima eſperança. Immenſa multidaõ o heróe rodea, Mas elle vay abrindo larga eſtrada, Correm fontes de ſangue pela arêa, Voa a lança robuſta eſpedaçada, E a mais aguda viſta entaõ ſe enlea, Se ſaõ todos os golpes de huma eſpada, Ou ſe eſta em outras mil reproduzida Deſpoja a tantos da covarde vida. Nunca do ardente bronze deſpedido O pelouro veloz deu tanto danno, Como fez o ſeu braço embravecido Contra o que forças oſtentava ufano. = Move-ſe a ferrea trave, e já taõ duras Repetia nos muros as feridas, Que das pedras as fortes conjuncturas De repen-

te ficaraõ deſunidas, E fizeraõ cahindo eſtrago horrendo, Com que o Averno ſe foy enriquecendo. Bem à maneira do penedo antigo, Que da montanha arranca ou agua, ou vento, Que quanto encontra, rompe, e traz comſigo Troncos, caſas, curraes, paſtor, e armento. (*Taſſo Portug.* 19.)

Estrea. Preſagio, agouro, auſpicio. = Propicia, benevola, benigna, fauſta, feliz, alegre, riſonha, plauſivel, benefica, amiga, maligna, malevola, proterva, ſiniſtra, infauſta, infeliz, deſgraçada, adverſa, triſte, funeſta, dura, aſpera, acerba, miſera, miſerrima, aſperrima.

Estrella. Aſtro. = Etherea, celeſte, ignea, ardente, brilhante, lucida, luzente, luminoſa, reſplandecente, refulgente, radiante, rutilante, coruſcante, ſcintillante, alta, ſublime, clara, pura, nitida, bella, formoſa, nocturna, vaga, errante, benigna, benefica, propicia. = Do rutilante Polo ardente tocha. Brilhante eſmalte do pompoſo Olympo. Da cryſtallina esfera eterno adorno. Errante luz da abobada celeſte. Do firmamento guarda vigilante. Da triſte noite lucida alegria. Ardente globo, alampada celeſte, Da divindade lucido reflexo. De Morfeo luminoſa precurſora. Da etherea regiaõ brilhante povo.

Estrondo. Eſtrepito, fragor, eſtampido, ruido. = Forte, vehemente, grande, violento, impetuoſo, eſpantoſo, medonho, formidavel, horroroſo, horrido, horrivel, horrendo, horriſono, confuſo, eſtrepitoſo. = Eſpantoſo rumor que atroa os ares. Improviſo fragor que a terra abalha. Repentino eſtampido que a alma aſſombra. Inopinado horror, boato ingente, Que o ſangue gela na aſſombrada gente. Dos rayos de Vulcano o horrendo eſtrondo. Do mar irado o horriſono mugido. Da prenhe nuvem o horroroſo parto. =

Deu

Digitized by Google

Deu final a trombeta Caſtelhana, Horrendo, fero, ingente, e temeroſo, Ouvio-o o monte Attabro, e o Guadiana Atraz tornou as ondas de medroſo; Ouvio-o o Douro, e a terra Traſtagana, Correo ao mar o Tejo duvidoſo, E as mãys que o ſom terrivel eſcutaraõ; Aos peitos os filhinhos apertaraõ. (*Luſiad.* 4.) = Nunca ſe ouvio eſtrondo taõ horrendo, Quando deſpede Jupiter tremendo A fulminante chamma, que parece No eſtampido que os aſtros enſurdece: Nem os Cyclòpes na bigorna dura, Quando a Mavorte batem a armadura, Fazem tanto ſoar co' a força eſtranha De Trinacria a flamigera montanha. *Vid.* TROVAÕ.

ESTUDAR. = Nos cultos de Miverva deſvelarſe. Nas bandeiras das Muſas aliſtarſe. Polir com ſabia lima a mente inculta. Obedecer às leys da ſabia Deoſa. Diſporſe a merecer a immortal croa, Que aos ſabios dá a Deoſa voadora. Na paleſtra de Pallas adeſtrarſe. Do eſtudo nas acerrimas vigias A's longas noites igualar os dias.

ESTUDO. Applicaçaõ. = Sollicito, vigilante, deſvelado, nocturno, acerrimo, conſtante, incançavel, infatigavel, perenne, aſſiduo, continuo, longo, dilatado, vaſto, profundo, vario, diverſo, ſingular, portentoſo, raro. = Literario ſuor, ſabia fadiga, Da torpe inercia aſperrima inimiga. Avida applicaçaõ, doutas vigias. De profundo ſaber theſouro immenſo. Do nobre engenho acerrima cultura. Da mente perſpicaz doce atractivo. De almas ſublimes poderoſo encanto.

ESTYGE. Tartarea, Infernal, Avernal, negra, tenebroſa, ſulfurea, eſqualida, torpe, ſordida, immunda, putrida, corrupta, peſtillente, peſtifera, lutulenta, lodoſa, eſtagnada, inerte, entorpecida, profunda, medonha, ſombria, opaca, umbroſa, eſcura, pallida. (*Vid.* INFERNO, e outros

lugares infernaes.) = Negra lagôa do Tartareo aſſento, Dos Deoſes inviolavel juramento. Da opaca Eſtyge a ſordida corrente, Que o meſmo Ceo reſpeita reverente.

ETERNIDADE. Infinita, ineffavel, incomprehenſivel, immutavel, interminavel, perenne. = Evo immutavel, vida ſempiterna. De Deos eterno interminavel tempo. Dia ſem Oriente, e ſem Occaſo. Perpetua duraçaõ, conſtante, immovel. Do indiviſivel Evo eterno gyro. Circulo que o principio, e termo ignora.

ETHNA. Mongibello. = Ardente, abrazado, inflammado, igneo, ignifero, fumoſo, vaporifero, profundo, fervido, torrido, ſulfureo, horriſono, horrifico, terrifico, medonho, alto, elevado, ſublime, fragoſo, aſpero, aſperrimo, Siculo, Trinacrio, Vulcanio. = De Sicilia a voraz alta montanha, Que dos ſeyos vomita chamma eſtranha. Da fecunda Trinacria o monte ardente, Que ao Ceo arroja incendios arrogantes, Onde de Jove a dextra ignipotente Sepultara os aſperrimos gigantes. = Vem do Ethna ao longe as chammas que ondeavaõ, Com que vencendo à noite o monte ardia Nas pedras abrazadas que voavaõ: De Vulcano a officina parecia, Onde nuvens de fogo ardendo em ira Contra o graõ Jove encelado reſpira. (*Ulyſſ.* 3.) = Mas pelas ruinas horridas viſinho O Ethna retumba, e às vezes do alto cume Pelos ares com piceo remoinho Lança huma nuvem negra, e eſcuro lume: Globos de fogo por igual caminho Ergue às altas eſtrellas por coſtume, A's vezes vomitando o mundo eſpanta Com penedos, que irado aos Ceos levanta. (*Eneid. Portug.* 3.)

EVA. Enganada, illudida, illuſa, credula, vã, hallucinada, infeliz, triſte, deſgraçada, miſeravel, miſera, miſerrima, ambicioſa. = Do triſte Adaõ a cre-

Digitized by Google

a credula conſorte, Que no pomo fatal tragara a morte. Credula mãy dos miſeros viventes. Dos infauſtos mortaes a mãy primeira, Que ouvidos dera à ſerpe liſonjeira.

EUCHARISTIA. Divina, celeſtial, celeſte, ſacra, ſanta, ſacroſanta, amante, amoroſa, extremoſa, ſaudavel, ſalutifera, ineffavel, incomprehenſivel, admiravel, paſmoſa, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, adoravel, adorada, veneravel, venerada, myſterioſa, auguſta, ſoberana. = Da meſa celeſtial o Paõ divino. O celeſte Manná da ſacra meſa, Penhor eterno da mayor fineza. O ſaudavel manjar do peito caſto, Em que he o meſmo Deos celeſte paſto. De altos myſterios inexhauſta fonte, Que alta origem deduz do eterno monte. Da victima incruenta altar auguſto, Gloria da terra, e Ceo, do inferno ſuſto. Compendio de prodigios, Paõ ſuperno, Que ao humilde mortal faz Nume eterno.

EUMENIDES. Furias. = Cocytias, Infernaes, Avernaes, Tartareas, profundas, turbulentas, ſerpentiferas, medonhas. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* FURIAS.)

EURIPO. Emboico, vario, inconſtante, mudavel, variavel, inſtavel, rapido, veloz, acelerado, vago, errante, incerto, fervido, eſpumoſo, furioſo, impetuoſo, furibundo, enfurecido, bravo, feroz, violento, procelloſo, arrebatado, voraz, fatal, fallaz, enganoſo, perfido, traidor, inſidioſo, doloſo, fraudulento, enganador.

EUROPA. Roubada, arrebatada, formoſa, gentil, bella, Fenicia, Tyria, Sidonia. = A filha de Agenôr, que namorado Roubara Jove em touro diſfarçado. = Do mundo culto alta Princeza, ornada Dos mais precioſos dons da natureza; De filhos immortaes mãy celebrada, Que lhe ganharaõ inclyta grandeza, De Mavorte paleſtra reſpeitada,

Digitized by Google

peitada, Emporio de Minerva, que riqueza De profunda doutrina ſempre oſtenta Nas mil artes que achou, e que inda inventa. = Entre a Zona que o Cancro ſenhorea, Meta ſeptemtrional do Sol luzente, E aquella que por fria ſe recea, Tanto como a do meio por ardente, Jaz a ſoberba Europa, a quem rodea Pela parte do Arcturo, e do Occidente Com ſuas ſalſas ondas o Oceano, E pela Auſtral o mar Mediterrano. (*Luſiad.*)

EURYDICE. Infeliz, triſte, infauſta, deſgraçada, miſera, miſeravel, miſerrima, bella, formoſa. = Do Thracio Orfeo a eſpoſa deſgraçada, Por elle do atro Averno reſgatada, Mas perdida outra vez, porque impaciente Foy ao decreto atroz deſobediente. Ao laſcivo Ariſtêo a Ninfa eſquiva, Que delle em denſo boſque fugitiva, De ſerpente mortifera ferida Perdera de improviſo a cara vida.

EXECRANDO. Abominavel, deteſtavel, nefando, maldito, odioſo, horrendo, amaldiçoado, nefario, horroroſo, malvado, impio, iniquo, (ſegundo as varias accepções.)

EXCELLENTE. Eminente, excelſo, preexcelſo, preſtante, avantajado, ſobreexcellente, ſobrepujante, preeminente.

EXEMPLAR. Retrato, prototypo, original, idéa, traslado, tranſumpto, copia, (ſegundo eſtas diverſas accepções aſſim ſe buſquem os epithetos nos ſeus lugares.)

EXEQUIAS. Triſtes, lugubres, lacrimoſas, pranteadas, funebres, luctuoſas, funeraes, funeſtas, funereas, honroſas, ſaudoſas, pias, piedoſas, religioſas, lamentaveis, ſolemnes, pompoſas, ſumptuoſas, magnificas. = Piedoſa pompa, lugubre apparato. Malencolico objecto, extremas honras.

EXERCITO. Milicias, tropas, batalhões, eſquadrões, falanges, legiões. = Numeroſo, immenſo, forte, tremendo, terrifico, formidavel, horroroſo,

Digitized by Google

roroſo, horrifico, horrido, eſpantoſo, poderoſo, altivo, ſoberbo, arrogante, impavido, intrepido, animoſo, valeroſo, brioſo, alentado, vigoroſo, esforçado, deſtemido, invicto, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, veterano, diſciplinado, eſcolhido, ſelecto, experimentado, provado: biſonho, timido, fraco, covarde, miſero, miſeravel, tenue, deſanimado, desfallecido, deſtroçado, deſtruido, derrotado, abattido, deſfeito, diſperſo, cortado, vencido, deſordenado, ſuperado. = Immenſos eſquadrões do fero Marte. Belligeras falanges animadas Do vivo fogo, que Bellona inſpira. Da Libitina atroz vaſta colheita. Turba inimiga, que avida de gloria Inunda de improviſo immenſos campos, E oſtenta no valor certa a victoria. *Vid.* GUERRA, BATALHA, PELEJA &c.

F

FABRICA. Conſtrucçaõ, eſtructura, edificio. = Sumptuoſa, precioſa, rica, magnifica, ſoberba, elevada, alta, ſublime, vaſta, eſpaçoſa, immenſa, ſolida, marmorea, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, eterna, perpetua, perenne, immortal, ſempiterna, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, afamada, inſigne, ſingular, rara, nova, inimitavel, incomparavel, regia, auguſta. = De regia maõ eterno monumento. Empenho do poder, delvelo d'arte. Indelevel padraõ de alta grandeza. Da arquitectura pompa mageſtoſa, Que a Fama exalta, o voraz tempo adora. Soberba conſtrucçaõ que aos Ceos ſe eleva, Paſmo dos olhos, do diſcurſo enleio. = Fabrica

brica mageſtoſa, alto edificio, Taõ ſoberbo, magnifico, elegante, Que no modo, no preço, no artificio Nunca admittio igual, nem ſemelhante; Padraõ eterno de Dedaleo officio, Pois do tempo ſerá ſempre triunfante. Tanto o intrior os olhos arrebata, Que he de riquezas mil amplo theſouro; O menos nobre que ſe piza, he prata, O menos rico que ſe obſerva, he ouro. = Como à contenda braços mil ſe viaõ Suar na obra, tendo por ſuave A lida com que os marmores partiaõ, Nos carros arraſtando o pezo grave: Outros o monte, e o boſque alto feriaõ, Donde a pezada pedra, e a groſſa trave Deſce, que ao Templo, e muro ſe acomoda Pelo artificio da voluvel roda. = Quem a columna pule, a pedra entalha, Quem paredes alçando agil trabalha, E quem já ſobre a porta levantada A cornija acomoda carregada. (*Ulyſſ.* 7.) *Vid.* PALACIO.

FABULA. Ficçaõ. = Mentiroſa, fallaz, enganadora, fementida, louca, inſana, delirante, vã, antiga, monſtruoſa, ſordida, infame, popular, aſtuta, ſagaz, garrula, loquaz, alegre, engenhoſa, plauſivel, deleitoſa, moral, inſtructiva, poetica. = Quimera de eſtragada fantaſia. De mente inſana deleitoſo ſonho. Da Poeſia fallaz doces delirios. Engenhoſa ficçaõ, ſagaz enredo, Da verdade fiel vivo arremedo, Que a turba popular alegra, e enleia.

FAÇANHA. Proeza, empreza, facçaõ, heroicidade, acções, feitos. = Nobre, illuſtre, egregia, conſpicua, generoſa, arriſcada, perigoſa, valeroſa, intrepida, denodada, animoſa, magnanima, heroica, glorioſa, brioſa, honrada, immortal, celebre, celebrada, famoſa, afamada, preclara, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, admiravel, paſmoſa, eſtupenda, eſpantoſa, incrivel, ſingular, rara, eſtranha, nova, diſtincta, inimitavel, incompa-

comparavel, inaudita, bellica, militar, marcial, vaidoſa, altiva, ambicioſa, arrogante, ſoberba. = Valeroſas acções, eſtranhos feitos, Generoſa ambiçaõ de illuſtres peitos. Objecto ſingular da heroicidade, Que a fama immortaliza em toda a idade. De nobres corações alta diviza, Que a Deoſa de cem bocas eterniza.

FACÇAÕ. Parcialidade, partido, conſpiraçaõ, conjuraçaõ. = Perfida, infiel, traidora, torpe, feia, vil, infame, revoltoſa, tumultuoſa, pernicioſa, damnoſa, ſecreta, occulta, maquinadora, ſimulada, atraiçoada, disfarçada, ſollicita, vigilante, deſvelada, cauta, ſagaz, forte, poderoſa, unida, unanime, impia, cruel, tyranna, barbara, maligna, execranda, odioſa, deteſtavel, abominavel, popular, plebea. (Tambem ſe toma em bom ſentido, e entaõ he Synonimo de Façanha. *Vid.* FAÇANHA com os ſeus epithetos, e frazes.)

FACINOROSO. = Alma da honeſtidade deſertora, Em mil torpes delictos enlodada. Dos incautos mortaes traidor maligno. Da impiedade ſequaz, monſtro de crimes. Das ſantas leys deſprezador ſoberbo. Execrando vivente, odioſo pezo Da meſma terra, que malvado piza. Da carga de mil crimes opprimido Eſpera o precipicio merecido.

FADO. Deſtino. = Dubio, incerto, ambiguo, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, miſero, miſeravel, miſerrimo, inexoravel, immovel, immutavel, eterno, lamentavel, laſtimoſo, ferreo, emulo, inimigo, triſte, infauſto, funeſto, lugubre, aſpero, aſperrimo, acerbo, precipitado, violento, iminente, implacavel, funereo, mortifero, luctuoſo, irremediavel, inevitavel, ſecreto, impenetravel, occulto. (Para outros epithetos *Vid.* DESTINO.) = Da ſorte dos mortaes a fatal urna. Dos fados immortaes a ſerie eterna. Das Eſtigias irmãs atroz decreto. As ferreas leys

do aſperrimo deſtino. Dos aſtros as malignas influencias. De negra eſtrella peſtillente influxo. Dos arcanos fataes decreto eterno. Das feras Parcas horrida urdidura. (Para as frazes chriſtãs *Vid.* DESTINO.)

FALCAÕ. Avido, avaro, voraz, devorador, rapinante, rapido, veloz, ligeiro, fero, atroz, ſanguinoſo, cruento, precipitado, vigilante, attento, ſollicito, diligente, inſidioſo. = De incautas aves rapido pirata. Inſidioſo ladraõ do povo alado. Da pomba ſimples avido inimigo, Alto vôo deſpede, aſſalta a preza, Que as nuvens buſca no fatal perigo: Mas das unhas a rapida fereza A rapina ſegura, e n'um momento Bebe lhe o ſangue, a carne lhe devora, Eſpalhando furioſo ao leve vento As pennas, que arrancou garra traidora. (*Academ. dos Sing.*)

FALLADOR. Palrador, garrulo, loquaz, dizidor, verboſo. = Impertinente, importuno, inepto, faſtidioſo, tedioſo, prolixo, neſcio, fatuo, inſano, louco, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, penoſo, cançado, incançavel, infatigavel, interminavel, odioſo, ingrato, injucundo, moleſto, intempeſtivo, nimio, longo, mentiroſo, ridiculo, acerrimo, eterno.

FALLAR. = Deſatar as prizões da muda lingua. Soltar do coraçaõ ſonoras vozes. Com vozes exprimir os penſamentos. Claros accentos arrancar do peito. Eſpalhar doce ſom ao brando vento. O ſilencio romper da muda lingua. Palavras proferir com grave accento.

FAMA. Veloz, ligeira, rapida, aligera, pennigera, alada, encarecida, liſonjeira, aduladora, fallaz, enganadora, fementida, fraudulenta, mentiroſa, vaga, incerta, dubia, ambigua, varia, inconſtante, inſtavel, loquaz, garrula, falladora, verboſa, certa, ſolida, conſtante, verdadeira, fin-

ſincera, candida, pregoeira, poderoſa, ſubita, repentina, improviſa, inopinada, ineſperada. = A Deoſa voadora de cem linguas, Pintora fementina da verdade; Companheira fiel da falſidade. Monſtro loquaz que atroa com cem bocas Da vaſta terra toda a redondeza. Alada pregoeira do univerſo. Da Terra, e de Titân garrula filha. Da verdade, e mentira alta trombeta. De apagadas memorias eſcritora. Do voraz tempo accerrima inimiga. Menſageira do falſo, e verdadeiro. Deidade que o paſſado faz preſente. = De linguas cem a loquaz Deoſa inquieta, De altos ſucceſſos ſingular trombeta, Com azas velociſſimas voando, Varios Reinos, e climas diſcorrendo, A nunca viſta empreza vay cantando Por prodigio immortal, feito eſtupendo. = Já neſte tempo a voadora Fama, Que adquire forças, quanto mais caminha, A voz que por cem bocas ſe derrama, Por varias partes dilatado tinha. (*Ulyſſip.* 3.) = Dilatava-ſe em tanto a veloz Fama Por todo o mundo, e com rumor terrivel Ora affirma, ora jura, e ora acclama O certo, o duvidoſo, e o impoſſivel, Fazendo-ſe mais forte, e mais verboſa Com o partido vil da plebe ociosa.

Fama boa. Reputaçaõ, credito, nome, gloria, honra. = Clara, preclara, eminente, ſublime, preſtante, excellente, illuſtre, luminoſa, celebre, egregia, venerada, reſpeitada, adorada, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, juſta, digna, merecida, devida. = Premio devido às inclytas virtudes. Indelevel padraõ de illuſtres feitos. De acções preclaras livro ſucceſſivo. Do merito immortal pregaõ perenne. Claraõ que leve ſombra abate, e extingue. (Os antigos nos deixaraõ a figura della na imagem de huma formoſiſſima matrona, coroada de perpetuas, veſtida de cor celeſte, com azas de pennas brancas,

cas, ao peſcoço hum coraçaõ pendente de huma cadea de ouro, na maõ direita huma trombeta, e na eſquerda hum ramo de oliveira, jeroglyfico do merecimento, e bondade, por cuja razaõ os Gregos ſó de oliveira coroavaõ a Jupiter, para o repreſentar ſummamente bom, e perfeito.)

FAMA MA'. Diſcredito, labéo, deshonra, ignominia, infamia. = Odioſa, execranda, deteſtavel, abominavel, nefanda, eſcura, torpe, vil, infame, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, eſcandaloſa, vicioſa, maculada, vergonhoſa. (Claudiano a repreſentou na figura de huma mulher de aſpecto torpe, e de veſtidos ſordidos, azas negras, e em acçaõ de voar por entre nevoa eſpeſſa com huma trombeta na maõ.)

FAMINTO. Famulento. (Cam. *Canc.* 2.) = Miſero, miſeravel, miſerrimo, anhelante, avido, avaro, pallido, exangue, languido, desfallecido, voraz, devorador, impaciente, cubiçoſo, inquieto. = De cruel fome miſero opprimido, Ora anhellante, e ora enfurecido, Em vaõ dentes maſtiga, engole vento, E engana as fauces neſte atroz tormento. Quanto alimenta o mar, a terra cria, Com ardor appetece o ventre avaro: He tudo pouco; opipara iguaria, De lautas meſas apparato raro, Servem de deſpertarlhe alto appetite, Que nova meſa a devorar o incite. Em fim quanto mais come, mais deſeja Da ſua voraz fome a torpe inveja, Porque lhe pinta em vaõ no penſamento De Cidades inteiras o alimento. (*Ex Ovid. Metam.* 8.) *Vid.* FOME.

FANTASIA. Imaginaçaõ, imaginativa. = Eſquentada, acceza, inflammada, deſpertada, incitada, ardente, commovida, depravada, enferma, eſtragada, vicioſa, louca, inſana, fatua, neſcia, demente, vaga, vagabunda, confuſa, embaraçada, enredada, implexa, arrebatada, furioſa, fanatica, poe-

poetica, ſubtil, aguda, engenhoſa, diſcurſiva, diſcreta, delicada, feliz, fertil, fecunda, inexhauſta, rica, opulenta, abundante, copioſa, liberal, prodiga, exuberante, deſenfreada, indomita, veloz, ligeira, rapida, inventora, imitadora, alegre, grata, doce, ſuave, jucunda, fauſta, triſte, funeſta, lugubre, fatal, ingrata, melancolica, injucunda, importuna, moleſta, vã, futil, imaginaria, apparente, quimerica. = D'alma doces delirios, gratos ſonhos. Potencia forte d'alma ſenſitiva. Engenhoſas ficções, ſubtis idéas, Vãs imaginações, doces quimeras, Que dos Vates inventa a mente inſana.

Fantasma. Eſpectro, illuſaõ. = Aerio, vaõ, apparente, ficticio, magico, nocturno, eſpantoſo, torpe, enorme, medonho, deforme, formidavel, terrifico, horrido, horrendo, horrifico, horroroſo, horrivel, pallido, negro, tetro, pavoroſo, fallaz, enganador, enganoſo. = Da muda noite tetricas imagens. Dos ſentidos ſopitos vã pintura. Fantaſtica viſaõ, que a mente aſſombra. De enferma fantaſia vãos delirios. De loucos ſonhos horridas figuras. *Vid.* Sonho.

Fascinaçaõ. Olhado. = Secreta, occulta, poderoſa, venefica, magica, mortifera, fatal, damnoſa, maligna, violenta, forte, invejoſa, ſubita, ſubitanea, repentina, improviſa, inopinada. = De venefica viſta occulta força. Mortifera impreſſaõ de olhos traidores. De viſta encantadora ervada ſetta.

Fastio. Tedio, nauſea: *Ou* Deſgoſto, aborrecimento, deſprezo. = Grande, grave, extremo, ſummo, longo, dilatado, prolongado, mortal, mortifero, funeſto, fatal, aſpero, acerbo, amargo, amaro, ingrato, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

Fasto. Soberania, elevaçaõ, ſoberba, altivez, arrogancia.

rogancia. = Tumido, inflado, elevado, imperioſo, louco, inſano, fatuo, neſcio, odioſo, aborrecido, vaõ, arrogante, temerario, altivo, eſtulto, ſoberbo, deſprezador, faſtidioſo. = Mortal hydropeſia de alma altiva. *Vid.* SOBERBA.

FASTO. Pompa, magnificencia, oſtentaçaõ, grandeza, apparato, luſtre, eſtado. = Sumptuoſo, grande, diſtincto, novo, ſingular, raro, vaidoſo, vanglorioſo, rico, opulento, luzido, apparatoſo, ſoberbo, magnifico, mageſtoſo, pomposo, oſtentador, eſpecioſo.

FAUNOS. Satyros, Silvanos. = Cornigeros, ſemicapros, laſcivos, obſcenos, torpes, impudicos, impuros, petulantes, diſſolutos, inſolentes, noctivagos, nocturnos, bicornios, ruſticos, rudes, montanhezes, ſilveſtres, agreſtes, incultos, aſperos, horridos, hirſutos, feios, enormes, medonhos, ſordidos, immundos, leves, ageis, ligeiros, rapidos, velozes, Arcadicos, Menalios, Lyceos. = Das ſelvas as cornigeras Deidades. Ruſticos Numes d'aſpera eſpeſſura. Os Arcadicos Deoſes montanhezes. *Vid.* SATYROS.

FAVO. Mel. = Doce, ſuave, ſaboroſo, grato, jucundo, mellifluo, nectareo, odorifero, fragrante, puro, louro, pingue, Hybleo, Siculo, Attico, Cecropio. = Da induſtrioſa abelha a doce caſa, De odoriferas flores fabricada. *Vid.* MEL.

FAVORAVEL. Propicio, benefico, benigno, proſpero, fauſto, riſonho, empenhado, amigo, fautor, patrono, padrinho, (ſegundo as ſuas diverſas accepçõens.)

FAYA. Alta, ſublime, elevada, frondoſa, frondente, frondifera, ramoſa, copada, freſca, umbroſa, ſombria, excelſa, denſa, ſuave, amena, grata, jucunda, viçoſa, liza, cinzenta. = Doce abrigo dos miſeros paſtores, Onde centraõ ſeus candidos amores. Ao arido rebanho grata ſombra. *Vid.* ARVORE.

FE'.

Fe'. Crença. = Divina, ſanta, ſacroſanta, celeſte, celeſtial, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, firme, eſtavel, verdadeira, certa, ſegura, ſalutifera, candida, pura, incontraſtavel, inexpugnavel, venceravel, adoravel, incontaminada, imaculada, inviolavel, incorrupta. (Sabido he, que eſta virtude ſe repreſenta na imagem de huma formoſiſſima Virgem, cujo ſemblante divino cobre hum véo tranſparente: veſtido branco, na maõ direita huma Cruz, e na eſquerda hum Caliz com Hoſtia, ou os Evangelhos, ou as taboas da Ley Eſcrita. Eſtará em pé ſobre huma pedra quadrada, ou baze, em ſinal da ſua perpetuidade.)

Fe'. Fidelidade, lealdade. = Cara, grata, conſtante, ſolida, firme, recta, intacta, pura, immovel, firmada, jurada, pacteada, prometida, experimentada, candida, ſincera, ſimples, provada, unanime, ingenua, religioſa, reciproca, indiſſoluvel, inalteravel. (Buſquem-ſe outros epithetos proprios na palavra Fe'.) = Eterno fundamento da amiſade. Das alianças vinculo perenne. Da humana ſociedade firme arrimo. (Os Antigos a figuraraõ na imagem de huma veneravel velha, veſtida de branco com o braço direito rectamente extendido, e a maõ delle cuberta com hum branco véo; porque nos ſacrificios a Fé (diz Acron) o Sacerdote apparecia com o braço, e maõ direita envoltos em hum panno branco, por ſinal da candura do ſeu animo.)

Fealdade. Enormidade. = Torpe, medonha, deforme, rara, inſolita, ſingular, eſtranha, horrida, eſpantoſa, temeroſa, horrenda, formidavel, pavoroſa, horrivel, horroroſa, horrifica, terrifica, hedionda, ſordida, eſqualida. = De eſpeſſa barba, hirſuta, negra, e feia Tem o roſto té os olhos povoado, A teſta eſtreita, de cabellos cheia,

E dos

E dos olhos o lume atraveſſado. (*Ulyſſ.* 8.) = Da terra aborto, horrifico gigante, De torpe aſpecto, eſpirito arrogante, Boca eſpumoſa, coraçaõ guerreiro: No enorme naõ ſe lhe acha ſemelhante, No iniquo quer ſer ſó, ou ſer primeiro; A' viſta de hum tal monſtro a antiga Muſa Pouco exagera o aſpecto de Meduſa. (Bern. Ferreir.)

FEBRE. Arida, ſequioſa, ardente, acceza, abraçada, forte, intenſa, ſecreta, occulta, anhelante, avida, voraz, devoradora, conſumidora, abrazadora, moleſta, mortal, mortifera, funeſta, fatal, cruel, tyranna, dura, atroz, maligna, acerba, violenta, delirante, frenetica, inſana, furioſa, aguda, ſucceſſiva, perenne, fixa, tenaz, contumaz, rebelde, obſtinada, languida, tenue, fraca, inerte, pallida, mirrada, exangue, lenta. = Devorador incendio das entranhas. Das ſanguinoſas vêas vivo fogo. Dos fracos membros arido tormento. Voraz chamma do peito abrazadora, Que nas languidas vêas ſe derrama. Arida lingua ao paladar pegada, Pallidez no ſemblante retratada, Languida luz nos olhos eclipſados, Vil deſnudez nos membros deſcarnados, Mortal fraqueza no anhelante peito, Saõ de febre voraz o acerbo effeito. (Tirado de Ovidio.)

FECUNDIDADE. Fertilidade, copia, abundancia. = Grande, alegre, feliz, fauſta, proſpera, benigna, benefica, rica, opulenta, grata, immenſa, agradavel, deſejada, eſperada, ſuſpirada, appetecida, generoſa, liberal, copioſa, abundante, exuberante, pingue, aurea, perenne, ſucceſſiva, inextincta, ditoſa, venturoſa, invejada, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, admiravel, paſmoſa, rara, nova, ſingular, eſpecioſa. = Do avaro agricultor copioſo fruto. Lucro abundante da rural fadiga. Os theſouros frugiferos que encerra Nos ſeyos liberaes a amiga terra. *Vid.* os Synonimos.

FEI-

FEITIÇO. Encanto, magia, fortilegio, veneficio, faſcinaçaõ, olhado. = Tartareo, Eſtygio, poderoſo, mortifero, violento, malefico, maligno, ſecreto, occulto, malevolo, exquiſito, ſingular, raro, novo. (Para outros epithetos *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.) = De Eſtygias ervas venenoſa força. De horridos verſos força encantadora. *Vid.* MAGIA.

FEITIÇO. Filtro amoroſo. = Brando, lento, doce, grato, caro, ſuave, ardente, accezo, abrazado, igneo, laſcivo, impuro, poderoſo, efficaz, vigoroſo, forte, Theſſalico. = Doçura amarga, doce fel de amantes. Theſſalica bebida encantadora, Occultas armas do traidor Cupido. Potavel confeiçaõ, occulto fogo, Em que ſe bebe amor, que n'um momento De amantes corações he atroz tormento, Que dá nova afflicçaõ por deſafogo. (Bacellar)

FELICIDADE. Proſperidade, fortuna, ventura, ſorte. = Vã, futil, inconſtante, varia, tranſitoria, inſtantanea, momentanea, breve, caduca, fallaz, perfida, enganoſa, fraudulenta, doloſa, fementida, enganadora, inſtavel, alegre, fauſta, riſonha, doce, jucunda, ſuave, grata, appetecida, ſuſpirada, deſejada, buſcada, ſolida, eſtavel, conſtante, firme, fixa, ſegura. (*Vid.* FORTUNA.) = Mar bonançoſo que tormenta eſpera. Sonho de corações que eſtaõ à lenta. Da fabuloſa Fenis viva imagem, Que em loucas fantaſias ſó exiſte. Qual torrente veloz, que inunda, e paſſa, Qual leve fumo, que ſe eleva, e extingue, Tal dos mortaes a proſpera fortuna. (Tirado de Ovidio.)

FERA. = Armada de furor, e força eſtranha. A fera, ſuſto da aſpera montanha, Quando cercada eſtá no mato inculto Do venatorio horrifico tumulto, Naõ ſe aſſuſta, naõ foge, antes valente, E já dos fortes cercos impaciente, Rompe feroz

com animo ſublime O exercito de lanças, que a comprime. = Offrece a ſeu valor nova contenda Hum bruto que rugia, e fero olhava, Os olhos accendia, e a cova horrenda Da negra, e voraz boca dilatava: Açoita-ſe co' a cauda, porque accenda para a peleja atroz a furia brava, E co' as garras cavando o chaõ calcado, Soberbo inveſte ao cavalleiro armado. *Vid.* LEAÕ, TIGRE &c.

FERIDA. Golpe. = Mortal, mortifera, funerea, funeſta, fatal, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, aguda, penetrante, profunda, incuravel, inſanavel, irremediavel, acerba, dura, cruel, aſpera, violenta, grave, atroz, dolorosa, penoſa, atormentadora, arriſcada, perigoſa, grande, eſpantoſa, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, vil, infame, torpe, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, nobre, illuſtre, honrada, bellica, invejada, glorioſa, brioſa, valeroſa, freſca, eſqualida, ſordida, recente, leve, tenue, ligeira. = De penetrante golpe a dor acerba. O mortifero mal de atroz ferida. Agudo golpe, aſperrima vingança De invicta maõ, de formidavel lança.

FERIR. = O peito treſpaſſar com mortal golpe. Enterrarlhe no corpo o ferro irado. Abrir com golpes à victoria o paſſo. Da eſpada fulminar o rayo ardente. Naõ poupar do inimigo o ſangue odioſo. No torpe coraçaõ cravarlhe a lança. Derramar do contrario o torpe ſangue. Abrir com golpe atroz, que o ſangue eſtanca, A' ſahida das almas porta franca. Deixar a terra ſordida banhada Aos cegos golpes da furioſa eſpada. Com furia inſana, com atroz vingança Fartar a ſede da ambicioſa lança. *Vid.* MATAR.

FEROCIDADE. Fereza, crueza, braveza. = Cega, impetuoſa, violenta, furioſa, forte, vehemente, avida, implacavel, natural, nativa, propria, indomita, indomavel, deſenfreada, fervida, ardente,

te, acceza, aſpera, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, deshumana, crua, brava, precipitada, inexoravel. (Nos antigos Poetas ſe acha repreſentada na figura de huma mulher veſtida de armas brancas, e de aſpecto ameaçador, e furioſo: na maõ direita huma clava, e com a eſquerda inſtigando à carreira a hum ferociſſimo tigre.)

Fertil. Fecundo, abundante, feraciſſimo, pingue, copioſo, frutuoſo, frutifero. = Terreno liberal, grato a Pomona. Campo que com tareſa ſucceſſiva A bem do camponez Ceres cultiva. Campo feliz, que paga com uſura Ao avido Colono a ſua cultura. Fecundo monte, fertil valle opaco Do ſanguineo licor, que alegra a Bacco. Terreno caro ao prodigo Vertumno. *Vid.* Fecundidade.

Fesceninos. Hetrurios, nupciaes, torpes, impuros, obſcenos, impudicos, deshoneſtos, laſcivos, immodeſtos, diſſolutos, libidinoſos, provocativos, incitativos, luxurioſos, indecentes, indignos. = Das canções nupciaes a liberdade, Que inventou de Feſcenia a obſcenidade. De impudico hymenêo os torpes verſos. De Hetruria a diſſonante melodia, Cantada do hymenêo no alegre dia. Dos Feſceninos metrica laſcivia. Do talamo nupcial torpe harmonîa, De que a impura Feſcenia ſe gloriîa.

Festa. Solemnidade, celebridade, feſtividade, applauſo. = Publica, ſumptuoſa, magnifica, pompoſa, eſtrondoſa, rica, notavel, extraordinaria, inſigne, memoravel, celebre, decantada, afamada, famoſa, celeberrima, ſolemne, plauſivel, alegre, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, luzida, ſoberba, mageſtoſa, apparatoſa. = Do publico eſpectaculo pompoſo, Raro effeito de prodiga alegria, Que no Univerſo fez ecco eſpantoſo.

Fevereiro. Breve, frio, frigido, nevado, gelado, gelido, glacial, chuvoſo, funereo, lugubre,

Junonio, Lupercal. = Das feſtas Lupercaes o mez funeſto. O conſagrado mez ao Deos dos boſques. O breve mez que Juno, e Pan protege. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Fidelidade. Fé, lealdade. = Illuſtre, magnanima, inſigne, notavel, diſtincta, nobre, generoſa, heroica, honrada, rara, ſingular, incomparavel, eterna, perpetua, immortal, perenne, antiga. (Para outros epithetos *Vid.* Fe'.) = Da amiſade, e do amor joya precioſa. De illuſtres corações caracter vivo. (Para outras frazes *Vid.* Fe'.) (Os Gregos, ſegundo Pierio, a repreſentaraõ na figura de huma formoſa mulher, veſtida de branco, e coroada de huma grinalda de perpetuas. Na maõ direita lhe punhaõ huma chave, e hum finete, e com a eſquerda afagava hum caõ de cor branca.)

Figura. Imagem, fórma, retrato, repreſentaçaõ, idéa, eſtatua: *Ou* Symbolo, ſignificaçaõ, jeroglyfico, emblema. = Clara, viva, expreſſiva, propria, natural, engenhoſa, ſubtil, aguda, eſcura, enigmatica, myſterioſa, energica, enfatica, acomodada.

Filho. Amado, querido, caro, amavel, adorado, doce, grato, ſuave, tenro, digno, dilecto. = Cara prenda do amor, d'alma pedaço. Doce penhor do talamo fecundo, Do venturoſo pay prazer jucundo. Do encanecido pay ſeguro arrimo. Da deſvelada mãy idolo amado, Objecto ſingular do ſeu cuidado. Da velhice dos pays unico alivio. (Anton. Ferreir.)

Filho illegitimo. Natural, baſtardo, eſpurio, adulterino. = Fruto de impuro amor, de torpe leito. Crime do amor, a furto cometido. Prole infeliz de talamo nefando.

Filomela. Rouxinol. = Sonora, canora, doce, ſuave, terna, harmonica, harmonioſa, queixoſa, Atti-

Attica, Cecropia, Pandionea, Getica, Daulia. = De Pandion a filha que violara Terêo, e Jove em ave transformara. Do freſco boſque aligera cantora, Dos ouvidos ſuave encantadora. Da bella aurora harmonica pregoeira, Que em requebros canoros deſafia Junto de freſca, e languida ribeira Os aligeros córos à porfia; Até que nas mudanças, na deſtreza, Na gala, e na conſtancia por vangloria Em ſeu meſmo cantar canta a victoria. Eſſa que foy muda donzella, e agora He dos prados a garrula cantora.

FINEZA. Amoroſa, affectuoſa, amante, extremoſa, primoroſa, grande, notavel, inſigne, rara, inſolita, ſingular, nova, eſtranha, extraordinaria, inimitavel, incomparavel, memoravel, doce, grata, ſuave, jucunda, deſvelada, ſollicita, attenta, diligente, vigilante, exceſſiva, diſtincta, delicada, pura, candida, ſincera, ſimples, demonſtrativa, demonſtradora, particular, eſpecial, eſpecioſa.

FINO. Deſvelado, extremoſo, officioſo, amante, affectuoſo, amoroſo, exceſſivo. *Vid.* FINEZA.

FIRME. Seguro, ſolido, conſtante, eſtavel, fixo, immovel, immutavel, duravel, forte, inalteravel, inconcuſſo, eterno, perduravel, perpetuo, immortal, perenne.

FIRMEZA. Conſtancia, perſiſtencia, perſeverança, permanencia, perpetuidade. (Para os epithetos *Vid.* FIRME.) (Os antigos Poetas a repreſentarão na figura de huma mulher de corpo robuſto, veſtida de azul celeſte recamado de eſtrellas; aſſentada ſobre hum rochedo, na mão direita huma ancora, e o braço eſquerdo abraçado com huma groſſa columna. Na cabeça lhe punhão huma coroa à maneira de torre, qual a que ſervia à Deoſa Cybelles, e no circulo della lhe eſcreviaõ eſta letra: *Mens eſt firmiſſima.*)

FLOR.

Flor. Bella, formoſa, viſtoſa, mimoſa, tenra, branda, delicada, odorifera, recendente, fragrante, cheiroſa, aromatica, ſuave, pura, brilhante, brioſa, pompoſa, alegre, riſonha, candida, nivea, nitida, nacarada, purpurea, cerulea, roxa, pallida, pintada, matizada, breve, tenue, caduca, efimera, ſeca, mirrada, murcha, languida, deſmayada, exangue. = Da alegre Primavera bello adorno. Da doce Flora nitida riqueza. Grata fragrancia dos viçoſos prados. Do riſonho jardim matiz pompoſo. Do alegre campo florido perfume. Joya das odoriferas campinas. Das Ninfas, e paſtoras grato enfeite. Do alegre prado vegetante aroma. Povo gentil, que Flora ſenhorea. Da natureza empenho peregrino, Brilhantes toques do pincel divino. Miſera pompa, efimera ſoberba, Da formoſura vã image acerba. = Miſera flor na alegre Primavera, Cortada com rigor do ferreo arado! Antes ſe taõ viſtoſa, e gentil era, Ora ruſtico pé a piza ouſado: Inda nella a belleza perſevera, Mas vem do Sol o rayo deſtemprado, E no ſurco do arado ſepultada Torna-ſe logo em terra vil mirrada.

Flora. Grata, ſuave, jucunda, doce, branda, terna, carinhoſa, benigna, bella, formoſa, engraçada, delicada, cheiroſa, fragrante, odorifera, recendente, ornada, adornada, pompoſa, vaidoſa, fecunda, liberal, generoſa, ruſtica, camponeza. = Do brando Zefiro a formoſa eſpoſa. A Deoſa das campinas florecentes. A Deidade gentil da Primavera. O Nume tutellar das bellas flores. De Favonio a Conſorte, que pompoſa Faz nos jardins morada deleitoſa. Cloris bella, odorifera deidade, Que impera na florîda amenidade. = Por onde quer que vem, ſe alegra a terra, Por ſenhora a feſteja, e reconhece Das flores a republica odoroſa: Todo o jardim que piza, reverdece

Digitized by Google

ce Em pintura gentil, gala pompoſa, A aſpereza do Inverno atroz deſterra, E faz florîdo o monte, o valle, a ſerra.

Florîda (Terra.) Florecente, florente, florida. = De riſonhas boninas adornada. De floridos matizes recamada. De odoriferas flores reveſtida, De aromatica gala enobrecida. Terra opulenta da riqueza opima, Que a eſpoſa de Favonio mais eſtima.

Floresta. Mata, parque, boſque, vergel, eſpeſſura. = Denſa, eſpeſſa, inculta, aſpera, aſperrima, umbroſa, ſombria, fragoſa, vaſta, eſpaçoſa, ampla, verde, viçoſa, frondifera, frondoſa, frondente, odoroſa, odorifera, fragrante, cheiroſa, amena, freſca, ſuave, grata, doce, jucunda, agradavel, attractiva, delicioſa, deleitoſa, aprazivel. = Neſta floreſta amena, e deleitoſa, Perpetua habitaçaõ da Primavera, Naõ teme ao caçador ave medroſa, Nem filladas recea incauta fera, Porque alli he deidade reſpeitoſa De Febo a Irmã que brilha n'alta eſfera; Qualquer que entrar, com impenſada morte Provará de Acteôn a infeliz ſorte. (Póde ſervir para deſcripçaõ de huma Tapada Real.) = De occultas Ninfas mil morada verde, Que já mais a viçoſa gala perde; Taõ freſca, que a pezar do ſeco eſtio Domina Abril até na debil erva: De altivos olmos eſquadraõ ſombrio Dos Apollineos rayos a preſerva, E hum rio de alto monte deſpenhado Nella corre veloz, bem que enlaçado. O canto alli das liſonjeiras aves Enche os ares de doce melodia; Alli murmura a fonte, que nas graves Pedras acha embaraço à linfa fria; Refreſcada de Zefiros ſuaves Do Ethereo caõ deſpreza a ſanha impîa; Para alli ſempre foge à calma dura A Deoſa que ama a aſperrima eſpeſſura. = Eſpeſſo boſque, que faz noite ao dia, De aligeros cantores apoſento, Dos do-

dominios de Zefiro ornamento, Refrigerio, opulencia, e alegria. Faz do adufto Veraõ eſtaçaõ fria, Quanto mais ſe lhe oppoem Febo violento; Mil vezes o viſita o forte vento, Mas dá repulſa à agreſte villania. = Iſento dos eſtragos coſtumados Hum boſque vi com plantas taõ creſcidas, Que nunca exprimentaraõ dos machados, Nem das idades as mortaes feridas: Quaſi eſquadrões vi freixos elevados, Olmos frondoſos, fayas deſmedidas; Vi robuſtos carvalhos que de antigos Mil vezes a alta grenha renovaraõ, E mil vezes dos ventos inimigos Com reſiſtencia impavida zombaraõ. = Deleitoſo paſſeio, onde ſe viaõ Cryſtaes correntes, aguas eſtagnadas, Troncos que variamente floreciaõ, Freſcas eſtancias de verdor copadas: Por florîda planicie ſe extendiaõ Convidando à carreira mil eſtradas, E o que tem na delicia mayor parte, He naõ dever a obra nada à arte. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Bosque.)

Fluctuante. Fluctuoſo, nadante: *Ou* Vacillante, indeterminado, irreſoluto, perplexo, dubio, duvidoſo, ambiguo: *Ou* Agitado, combatido, perſeguido.

Fogo. Chamma, incendio, labareda, braza. = Vivo, activo, intenſo, vehemente, violento, impetuoſo, avido, avarento, avaro, ambicioſo, voraz, devorador, abrazador, aſſolador, deſſolador, agil, rapido, veloz, acelerado, ligeiro, arrebatado, volante, fervido, furioſo, cego, inſano, Vulcanio, fumoſo, tremulo, furibundo, deſenfreado, indomito, indomavel, lucido, luminoſo, luzente, radiante, rutilante, fulgurante, coruſcante, ſcintillante, brilhante, refulgente. = Do voraz elemento a força ardente. Devoradora peſte de Vulcano, Que tudo abraza com furor inſano. Occultas brazas em traidoras cinzas. Dos elementos principe iracundo, Que tem por patria o Ceo,

Ceo, por throno as nuvens, Por cróa os aſtros, por imperio o mundo.

Fogo artificial. Induſtrioſo, engenhoſo, viſtoſo, pompoſo, magnifico, ſumptuoſo, liberal, generoſo, alegre, plauſivel, feſtivo, fauſto, innocente, amigo, benigno, benefico, brando, docil, manço, domado, artificioſo, eſtrondoſo, deleitoſo, jucundo, grato, ſuave, vario, mudavel, inſtavel, inconſtante, diverſo, fecundo, magico, encantador, nitroſo, ſulfureo. = Imita de Protheo a inſtavel fórma, Para dos olhos ſer magico encanto, Ora em brilhante rizo ſe transforma, Ora ſe muda em refulgente pranto. Já furia ſimulando atrôa os ares, E dando aos olhos innocente medo, Faz do horrendo trovaõ grato arremedo. Já ſemeando eſtrellas a milhares Em Ceo converte a tenebroſa terra; Já deſpedindo lucidos chuveiros, As trevas, qual aurora, ao ar deſterra. Aqui de Marte imita os ſons guerreiros, Alli com ſuſtos alegrar intenta, E hum combate de cobras repreſenta. = Já rebenta o encerrado ardente fogo, Fazendo invenções mil de trovões falſos; Por janellas, e tectos dos mais altos Apoſentos mil luzes já ſe accendem; Parece tudo arder, ſempre ſoando Alegres, e diverſos inſtrumentos. As arvores fogoſas já levantaõ Ardente, ſalitrado, e vivo fogo, Arremeçando ao ar acceza maſſa Com impeto, e furor de artilharia! As inflammadas rodas já ſe movem Com ligeireza, e furia repentina, E os contrafeitos rayos com rugido As altas nuvens n'um momento abrazaõ &c. (*Naufrag. do Sepulv. 5.*)

Folha. Verde, viçoſa, tenra, freſca, molle, branda, leve, creſpa, movel, tremula, inconſtante, inquieta, boliçoſa, tenue, cheiroſa, odoroſa, odorifera, fragrante, aromatica, recendente, ſeca, arida, mirrada, caduca. = Das arvores a co-

ma verdejante. A freſca ſombra das eſpeſſas folhas. Das arvores copadas verde adorno. Gala, que a Primavera corta às plantas. Verdor alegre, que a eſmeralda imita, E do maligno Febo a furia evita. Das plantas odorifera verdura, Contra as ſetas eſtivas firme aſylo. Dos troncos núa viçoſa galhardia. *Vid.* ARVORE.

FOME. Pallida, avida, avara, avarenta, invejoſa, rabida, raivoſa, miſera, miſeravel, miſerrima, aſpera, acerba, aſperrima, importuna, impaciente, violenta, vehemente, furioſa, furibunda, inerte, ociosa, dura, crua, atroz, cruel, tyranna, inſopportavel, intolleravel, inſoffrivel, indomita, indomavel, eſtimulante, roedora, conſumidora, vigilante, deſvelada, queixoſa, inſana, grave, urgente, fatal, mortifera, funeſta, deploravel, laſtimoſa, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* FAMINTO.) = Da torpe fome o eſqualido ſemblante. Do forçado jejum o torpe aſpecto. De mortifera gula ardor furioſo. Das languidas entranhas muda lima. Da morte acerba dura menſageira. Vi da fome a miſerrima figura Em campo vil, de pedras ſemeado, Arrancando impaciente aridas ervas Com raros dentes, com tenaces unhas. Que horrido monſtro! eſquallido ſemblante, Olhos ſumidos, erriçada grenha, Exangues faces, beiços denegridos, Putridos dentes, peitos eſtirados, Oſſos deſpidos, eſcabroſa pelle, Das intimas entranhas leve eſtorvo, Porque moſtrava, quaſi turvo eſpelho, Os ſubtis nervos, as ramoſas vêas. (Tirado de Ovidio.) = Vê a miſera fome, que impaciente Eſtá moſtrando os oſſos carçomidos, Vê como eſtaõ ſeus olhos triſtemente Nas ſordidas cavernas eſcondidos. Que triſte objecto! de continuo ſente De frio os tenues membros combatidos, Obſerva como nunca deſcançados Tremem na boca os dentes deſcarnados. = Sobre o duro

tra-

trabalho insopportavel Negava a terra o natural sustento, Sentia-se da fome miseravel O succeſſivo asperrimo tormento : Em taõ funesto damno indubitavel Faltava a cada instante a força, e alento, E os membros occupando hum suor frio, Da morte se esperava o golpe impîo.

Fome. Careſtia, penuria, esterilidade. = Macilenta, magra, mirrada, mendiga, suspirante, lacrimosa, anhellante, debil, fraca, desmayada, moribunda, espirante, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel. (Para outros epithetos proprios *Vid.* Esterilidade, Fome, e Faminto.) (Póde-se representar, segundo Alciato, na figura de huma mulher extremamente magra, e macilenta, arrimada a hum bordaõ, com hum ramo de salgueiro na maõ esquerda, e junto della huma vaca em grande magreza, symbolo da penuria, como lemos nas sagradas letras.)

Fonte. Manancial. = Pura, cryſtallina, fluida, corrente, liberal, generosa, prodiga, clara, fira, doce, suave, amena, umbrosa, sombria, vaga, errante, veloz, acelerada, ligeira, rapida, perenne, inexhauſta, fecunda, sussurrante, murmurante, garrula, rouca, sonora, canora, sonorosa, fugitiva, despenhada, vagabunda, lenta, ociosa, inerte, pobre, mesquinha, misera, avara, turva, lodosa, limosa, impura, immunda, esqualida, sordida, rica, abundante, copiosa. = Vêa perenne de agua cryſtallina. Prodiga fonte, d'alta serra filha, De alegres prados alma vegetante, Da dura penha fluido thesouro, Que já mais nas riquezas se empobrece. Puro licor, que liberal derrama Vida perenne à verdejante grama. Generosa corrente, que dá vida A' grata flor, à erva desvalida. Alma do prado, sussurrante fonte, Que o berço abandonando do alto monte, Por asperas veredas peregrina Desperdiça a riqueza cryſtallina;

Porém por mais que os campos enriquece, Nunca de ſeus theſouros ſe empobrece. Argentea linfa, intacto arroyo, e puro, Que nunca maculou o gado impuro, O ſordido paſtor, a immunda fera, As ſecas folhas, o vapor limoſo, Que o Planeta creador ardente gera, Quando incita do Ceo o caõ furioſo. De ſeu cryſtal ſó bebe o caſto coro, Que he do eſpeſſo verdor gentil decoro; Nelle ſó banha os membros delicados A bella Deoſa que preſide aos prados. (Tirado de Ovidio) = Pelo florîdo eſmalte mil nativas Fontes com veloz giro vaõ correndo, Humas da branca arêa ſaltaõ vivas, Outras de viva pedra vem rompendo: Quaes do eſcondido berço fugitivas Com ligeira corrente eſtrondo horrendo Fazem nas grutas de artificio nobre Por entre conchas que o alto mar encobre. = Alli diverſas fontes murmurando O deleitoſo aſſento refreſcavaõ, E os ventos brandamente reſpirando As puriſſimas aguas encreſpavaõ: Dellas à roda os paſſaros voando Na calma a ſede ardente ſaciavaõ, E agradecendo a dadiva, à porfia Lha pagavaõ com muſica harmonia. = N'uma campina florida corria Clara fonte com giro ſocegado, E por todos os lados a cingia Hum boſque de mil troncos enlaçado: De viçoſo docel aſſim ſervia, Para que no Zenith Febo inflammado Os ſeus intenſos rayos naõ vibraſſe, E a neve de ſuas aguas entibiaſſe.

Foragido. = Vagabundo de males opprimido. Da cara patria louco fugitivo. Da patria voluntario deſterrado. Errante, miſeravel peregrino. Dos patrios lares profugo infelice. De incerta habitaçaõ hoſpede errante. (*Vid.* outros lugares.)

Força. Vigor, robuſtèz: *Ou* Animo, valor, eſforço, eſpirito, conſtancia, fortaleza: *Ou* Poder, reſiſtencia, violencia: *Ou* Virtude, efficacia, energia, actividade. = Membruda, nervoſa, conſtante,

tante, indomita, indomavel, inſuperavel, invicta, invencivel, immovel, eſtranha, paſmoſa, eſpantoſa, rara, ſingular, extraordinaria, inſolita, maravilhoſa, portentoſa, prodigioſa, incomparavel, bruta, agigantada, Herculea. (Para os epithetos proprios das outras accepções vejaõ-ſe eſtas nos ſeus lugares alfabeticos.) (Os Antigos repreſentavaõ eſtas diverſas *Forças* por varios modos. A *Força* em quanto *robuſtez do corpo*, a figuravaõ na imagem de huma Amazona com a armaçaõ de hum touro na cabeça, veſtida de ferro, e com ambas as mãos domando a hum elefante pela tromba. A *Força* em quanto *valor*, a repreſentavaõ na figura de hum grave varaõ, veſtido de ouro, tendo na maõ direita hum ſceptro, e huma coroa de louro, e com a eſquerda afagando a hum leaõ. A *Força* em quanto *violencia*, a figuravaõ na imagem da juſtiça com a eſpada em huma maõ, e na outra a balança, e aſſentada ſobre hum feroz leaõ em acto de bramir opprimido com o pezo da figura. A *Força* na ſignificaçaõ de *virtude*, *actividade*, e *efficacia*, a repreſentavaõ em huma matrona gravemente veſtida, coroada de louro, com hum caducêo na maõ direita, e na eſquerda humas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios monſtros, que pizava com os pés.)

Forma. Figura, modello, molde, effigie, imagem, typo, exemplar, idéa. = Perfeita, exacta, polida, elegante, artificioſa, engenhoſa, propria, natural, viva, expreſſiva, decoroſa, decente, excellente, preſtante, eximia, perſpicua, inſigne, nobre.

Formidavel. Tremendo, terrifico, terrivel, eſpantoſo, medonho, horrivel, horrifico, horrendo, horrido, horroroſo. (*Vid.* alguns dos Synonim.)

Formiga. Sollicita, diligente, provida, cauta, acautelada, cuidadoſa, prudente, economica, vigilante,

gilante, desvelada, engenhosa, industriosa, artificiosa, sagaz, astuta, laboriosa, incançavel, infatigavel, prompta, paciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, assidua, incessante. = O vil povo dos providos insectos, Que o louro graõ em covas encelleira. Negro esquadraõ das avidas formigas, Da incançavel fadiga raro exemplo. A sollicita turba roubadora Do fructo estivo da abundante espiga. De continuo trabalho soffredora Ferve a formiga em lida successiva, E lembrada da fome, roubadora Pasto acumula na estaçaõ estiva: Da torpe inercia provida inimiga, Que temendo o rigor do inverno avaro, Com dura lida, com exemplo raro No estio liberal pasto mendiga. = Naõ vês no estio em asperas fadigas, Exercitos formando usurpadores, Diligentes as providas formigas Roubar o louro graõ aos lavradores? Celleiros enchem, da cobiça amigas, Com trabalhos à força superiores, Pois que com pezo incrivel carregadas Deixaõ longas searas devastadas. = A' maneira das providas formigas, Que da estaçaõ aspernima avisadas, Naõ deixaõ as sollicitas fadigas, Do futuro alimento carregadas: Ora naõ, ora vem, e sempre amigas As leves daõ caminho às occupadas, E quando alguma cança na carreira, Logo outra a soccorrella vem ligeira.

FORMOSA. Bella, linda, gentil, galharda. = De especiosa belleza enriquecida. Ornada de prestante gentileza. Dotada de extremosa galhardia. No dom da formosura incomparavel. Com quem prodiga foy a natureza Dos thesouros da rara gentileza. Mais candida que a neve, mais brilhante, Que as estrellas da esféra rutilante, Mais que onda pura, mais que flor vistosa, Mais nacarada, que purpurea rosa. (Tirado de Ovidio.)

FORMOSURA. Belleza, lindeza, gentileza, galhardia. = Singular, especiosa, sublime, rara, nova, dis-

diſtincta, incomparavel, extraordinaria, notavel, ſumma, grande, egregia, inſigne, conſpicua, mageſtoſa, preſtante, pompoſa, excellente, ſobreexcellente, celebre, celebrada, celeberrima, afamada, famoſa, memoravel, decantada, admiravel, paſmoſa, eſpantoſa, maravilhoſa, extremada, prodigioſa, portentoſa, honeſta, decoroſa, pudica, modeſta, nobre, attractiva, encantadora, magica, ſoberba, altiva, orgulhoſa, arrogante, deſprezadora, victorioſa, conquiſtadora, triunfante, invicta, poderoſa, venefica, inſidioſa, traidora, breve, inſtavel, inconſtante, fragil, caduca, fugitiva, apparente, fingida, doloſa, mentiroſa, mentida, fallaz, enganoſa, fementida, fraudulenta, vã, enganadora, ingrata, perfida, eſquiva. = Celeſte dom, primor da natureza. Prizaõ das almas, tacita eloquencia, Que perſuade ſem lingua, ſem voz clama, Doma ſem freio, arraſtra ſem violencia, E ſem fogo os eſpiritos inflamma. Do amor rede traidora, iman das almas. Poderoſo attractivo das potencias. Veneno encantador, que os olhos bebem. Flor que murcha, relampago que foge, Eſtrella nebuloſa, Ceo turbado, E Sol quaſi em mantilhas ſepultado. Verdugo d'almas, barbara tyranna, Que a ſeus adoradores faz eſcravos, Do inferno de Cupido furia inſana, Que offrece amargo fel por doces favos. = Formoſura do Ceo a nós deſcida, Que nenhum coraçaõ deixas iſento, Satisfazendo a todo o penſamento, Sem ſeres de nenhum bem entendida. Que lingua póde haver taõ atrevida, Que tenha de louvarte atrevimento, Pois a parte mayor do entendimento No menos que em ti ha ſe vê perdida? (Cam. *Sonet.* 76.) = Belleza ſingular, por quem perdido O Heliotropio ao Sol ſe rebellara Pela ſeguir, e com melhor conſolho Narciſo as claras fontes deſprezara, Fazendo do ſeu roſto claro eſpelho:

Se

Se a vira a roſa, pallida mudara De envergonhada ſeu primor vermelho, Sentindo-ſe tocar do pé ſuccinto, Dobrara ays amoroſos o jacinto. (*Ulyſſip.* 13.) = Eſtranha Ninfa, cuja viſta bella Da altiva Venus a belleza piza, E attrahe os olhos, quaſi nova eſtrella, Quando na etherea esfera ſe diviſa: Por ella o cego Deos amante anhella, Por ella em viva dor ſe martyriſa, Vendo que póde mais hum ſeu ſuſpiro, Que do ſeu arco o mais ſeguro tiro. = Nunca ſe vio taõ rara formoſura De quantas Ninfas goza o mar, e a terra; Aquelle que de a ver teve a ventura, Vê quanto o Olympo de belleza encerra: Abſorto fica, vendo que a candura Do roſto ao meſmo lirio intima guerra, E que quando reſpira aura gracioſa, Vence a ſua boca na fragrancia a roſa. *Vid.* BELLEZA.

FORTALEZA. Força, robuſtez do animo, vigor do eſpirito. = Conſtante, vigoroſa, rara, ſingular, diſtincta, invencivel, inſuperavel, invicta, magnanima, Herculea, incomparavel, admiravel, paſmoſa, eſpantoſa, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, heroica, inſigne, eximia, conſpicua, egregia, illuſtre, generoſa, nobre. (Nos Poetas ſe acha figurada a Fortaleza na imagem de huma mulher armada, elmo na cabeça cercado de huma coroa de carvalho, na maõ direita huma lança, e na eſquerda hum eſcudo, e nelle relevado hum leaõ lançando-ſe a hum javali. Veja-ſe nas Medalhas de Pierio Valeriano outros diverſos modos de fazer ſenſivel a imagem da Fortaleza, já repreſentando-a na imagem de hum Hercules, que afoga a hum leaõ, já na figura de huma Amazona armada de clava, e tendo na cabeça por elmo a tromba de hum elefante &c.)

FORTALEZA. Caſtello, Praça. = Bellica, belligera, armigera, Mavorcia, inexpugnavel, in-

invencivel, forte, firme, ſolida, ſegura, conſtante, armada, munida, defendida, circumvallada, inacceſſivel, vaſta, eſpaçoſa, ſoberba, arrogante, ſublime.

FORTUNA. Sorte. = Cega, louca, eſtulta, inſana, varia, mudavel, inſtavel, incerta, voluvel, inconſtante, perfida, traidora, enganoſa, fallaz, doloſa, mentiroſa, mentida, enganadora, fraudulenta, fementida, vã, fruſtranea, aleivoſa, infiel, infidioſa, breve, fragil, caduca, lubrica, inſtantanea, momentanea, irriſoria, jocoſa, illudente, fugitiva, vaga, vagabunda. = A cega Deoſa que o Univerſo adora, A ſeus meſmos idolatras traidora. Numen voluvel, mais que o vento incerto, Mais que o mar vario, mais que a folha inſtavel. Idéa falſa, nome ſem ſugeito, Da fantaſia vã parto perfeito. Ficçaõ de delirante entendimento, Dos avidos mortaes duro tormento. = Oh fortuna inconſtante, como tratas A teus ſequazes com feroz tormento! Quanto (oh varia) os affuſtas, e maltratas, Sendo a eſperança o barbaro inſtrumento! Se hoje edificas, logo desbaratas, Elevas, e deſpenhas n'um momento; E com taes inconſtancias, e rigores Inda contas no mundo adoradores? (Os Poetas a pintaõ na figura de huma mulher cega, e calva, com hum pé no ar, e outro ſobre hum globo, e ambos com azas. Tambem a repreſentaõ huma mulher veſtida de furtacores, com azas nos hombros, hum globo celeſte na cabeça, e na maõ a cornucopia das riquezas.)

FORTUNA PROSPERA. Dita, felicidade, ventura. = Doce, ſuave, grata, alegre, riſonha, ſerena, placida, tranquilla, benigna, benevola, benefica, propicia, fauſta, feliz, aurea, liberal, generoſa, larga, prodiga, liſonjeira, aduladora, ſoberba, arrogante, altiva, inſolente, imperioſa,

desprezadora, orgulhosa, arriscada, perigosa, fatal, funesta, formidavel, precipitada, duvidosa, dubia, ambigua, rapida, veloz. = De paixões viciosas mãy fecunda. Altura que annuncia o precipicio. Felicidade vã, bem fugitivo. Mar tormentoso, disfarçado em calma, Mortifero veneno em vaso de ouro, Em lisonjeira flor aspide occulto. De breve duraçaõ crystal brilhante. (A antiguidade a representava na figura de huma donzella risonha pomposamente vestida, caminhando intrepida por cima de ondas de hum mar de leite, mas que ao longe mostrava bater furioso em diversos cachopos.)

FORTUNA ADVERSA. Infelicidade, infortunio, adversidade, desventura, desgraça. = Maligna, impia, iniqua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, inexoravel, implacavel, calamitosa, lastimosa, lamentavel, triste, infausta, infeliz, tenebrosa, escura, negra, aspera, asperrima, acerba, amarga, amara, furiosa, embravecida, violenta, ingrata, odiosa, siniſtra, misera, miserrima, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, medonha, espantosa, penosa, custosa, atormentadora, avida, avara, avarenta, mesquinha, ferrea, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, impaciente, inclemente, malevola, inimiga, irreconciliavel, indomita, indomavel, assolladora, destruidora, devoradora. = Da cega Deosa os asperos revézes. Da fortuna cruel o aspecto acerbo. Da sorte adversa o misero ludibrio. Dura ministra dos malignos Fados. (*Vid.* ADVERSIDADE, e FADO.) (Symbolo da Fortuna contraria era entre os Antigos a imagem de huma mulher lutando com ventos rijos, e mares furiosos em huma embarcaçaõ cheia de rombos sem velas, e sem leme.)

FOUCE. Curva, ferrea, dentada, rustica, arqueada, voraz, devoradora, mordaz, estiva, segadora, cor-

cortadora. = Do eſtivo ſegador o curvo ferro. Mordaz verdugo da madura eſpiga. Da Deoſa ſegadora ferreo ſceptro. Arma fatal da dura Libitina.

FRACO. Debil, invalido, imbelle, inerte: *Ou* Puſillanime, timido, covarde: *Ou* Languido, deſfallecido, cançado, debilitado, enfraquecido, deſmaiado: *Ou* Fragil, caduco, tenue.

FRAGOA. Fornalha, forja. = Ignea, ardente, acceza, abrazada, inflammada, Vulcania, voraz, devoradora, fumoſa, vaporifera, fumante, fumifera, ſulfurea, negra, tetra, ferruginea, concava, cavernoſa, ferrea, metallica, vaſta, eſpaçoſa, avida, abrazadora. (Para outros epithetos *vid.* FOGO.)

FRAGOSIDADE. Fragura, eſcabroſidade, aſpereza. = Acerba, dura, moleſta, ardua, agreſte, montuoſa, inacceſſivel, difficil, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, intractavel, inſuperavel, precipitada, deſpenhada, inculta, arriſcada, perigoſa, fatal, funeſta, alcantilada, deſerta, eſteril, infecunda, arida, fatigoſa, trabalhoſa.

FRAGOR. Eſtampido, eſtrepito, eſtrondo, ruido. = Eſpantoſo, horroroſo, horrido, horrendo, horrivel, horriſono, terrifico, formidavel, tremendo, medonho, rouco, fulminante, eſtrondoſo, eſtrepitoſo, longo, grande, forte, ſubito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, ineſperado. (*Vid.* ESTRONDO.) = Pavoroſo fragor, que os Ceos atrôa, Aballa os montes, horroriſa os valles, Funeſta origem de eſpantoſos males. Horrido ſom, que do trovaõ reſulta, Amedrenta os mortaes, os Ceos inſulta.

FRAQUEZA. Debilidade, frouxidaõ, inercia: *Ou* Puſillanimidade, covardia, temor: *Ou* Languidez, deſfallecimento, deſalento, canſaço, quebrantamento.

FRAUDE. Fraudulencia, engano, dolo. = Occulta, ſecreta, impenetravel, traidora, perfida, infiel, ſagaz, ſubtil, aſtuta, inſidioſa, engenhoſa, aſtucioſa, artificioſa, induſtrioſa, ſimulada, fingida, disfarçada, imperceptivel. *Vid.* ENGANO.

FRAUTA. Doce, ſuave, ſonora, aguda, harmonioſa, grata, jucunda, leve, tenue, branda, alegre, feſtiva, bucolica, paſtoril, agreſte, camponeza, ſilveſtre, ruſtica, rouca, garrula, deſacorde, ingrata, inculta, aſpera. = Do paſtoril trabalho doce alivio. Do povo camponez prazer agreſte. Garrula canna, paſtoril invento, Que inflada de opprimido, e brando vento, Lança harmonico ſom por tenues furos, Grato dos Faunos aos ouvidos duros. Do doce buxo a branda melodia, Que paſtoris amores deſafia.

FRECHA. Setta, dardo. = Alada, aligera, veloz, volante, rapida, acelerada, ligeira, leve, prompta, arrebatada, impetuoſa, obediente, aguda, penetrante, deſpedida, vibrada, apontada, vingadora, fatal, mortifera, mortal, venenoſa, ervada, dura, maligna, Parthica, Getica, Scythica, Cydonia, Sarmatica, Apollinea, Febea, Cupidinea. = Volatil ferro, que rompendo os ares Segura à Libitina incauta preza. Da mortifera aljava o ferreo rayo. De prompta morte aligero inſtrumento, Que no ligeiro iguala ao penſamento. Gravida aljava de volantes golpes. (Bahia.) *Vid.* SETTA.

FRENESIM. Tresvarîo, deſvarîo, inſania, loucura, delirio. = Grande, grave, forte, poderoſo, arrebatado, impetuoſo, violento, vehemente, indomito, indomavel, deſenfreado, continuo, perpetuo, perenne, ſucceſſivo, inceſſante, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, inceſperado, miſero, miſerrimo, fatal, funeſto, mortal, mortifero, contumaz, obſtinado, rebelde, febril, ardente, acceſo, furioſo. = Na mente en-

enferma ſubitaneo inſulto, Que no cerebro fórma alto tumulto.

FRESCURA. Amena, ſuave, grata, agradavel, doce, jucunda, delicioſa, deleitoſa, conſoladora, branda, refrigerante, ſombria, ramoſa, frondoſa, cavernoſa, attractiva, liſonjeira, aduladora, anhelada, ſuſpirada, appetecida, dezejada, recreadora, aliviadora.

FRIO. Neve, gelo, regelo, geada. = Agudo, penetrante, ſubtil, aſpero, aſperrimo, acerbo, maligno, inclemente, duro, rigido, atroz, cruel, glacial, nevado, boreal, Rifêo, Scythico, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, entorpecido, inerte, ocioſo. = Do agudo frio a horrida aſpereza. Das montanhas Rifêas duro filho. Do acerbo Boreas as malignas ſettas, Que penetraõ as vêas mais ſecretas. Da inerte terra aſperrimo inimigo. Atroz verdugo das creſtadas plantas. Da brumal Eſtaçaõ rigor maligno. *Vid.* INVERNO.

FRONDOSO. Frondente, frondifero. = De alegres folhas arvore veſtida. Verde tronco das arvores gigante, De frondifera coma ennobrecido. Dos denſos ramos o frondente adorno. Dos troncos a frondoſa galhardia. *Vid.* FOLHA.

FRUGALIDADE. Sobriedade, temperança, parcimonia. = Prudente, ſabia, cauta, acautellada, honeſta, modeſta, moderada, parca, temperada, ſobria, abſtinente, virtuoſa, judicioſa, economica, util, proveitoſa, caſta, modica. = Do inſano luxo acerrima inimiga. Da moderada meſa honeſta amiga. Virtude que ama ſabia o meyo raro Entre o prodigo vaõ, e o torpe avaro. *Vid.* SOBRIEDADE.

FRUIÇAÕ. Poſſe, logro, gozo. = Venturoſa, ditoſa, afortunada, bemaventurada, feliz, firme, conſtante, ſegura, ſolida, perpetua, eterna, perenne, continua, placida, tranquilla, ſerena, pacifica,

cifica, doce, grata, jucunda, ſuave, inalteravel, ſucceſſiva, delicioſa, deleitoſa.

FRUTO. Doce, ſaboroſo, delicioſo, deleitoſo, tenro, ſuave, grato, agradavel, nectareo, melliſluo, ameno, novo, ſazonado, maduro, eſtivo, acerbo, aſpero, amargo, amaro, ſilveſtre, verde, intempeſtivo, abundante, copioſo, bello, formoſo, pintado. = Doces riquezas dos pendentes ramos. Formoſos filhos de arvore fecunda. Das arvores os fetos ſaboroſos. Da prodiga Pomona dons copioſos. Ao avido cultor premio jucundo. *Vid.* POMO.

FRUTO. Utilidade, lucro, proveito, effeito, rendimento. = Eſperado, dezejado, ſuſpirado, appetecido, mallogrado, perdido, infeliz, deſgraçado, ineſperado.

FUGIDA. Fuga. = Veloz, apreſſada, acelerada, rapida, ligeira, precipitada, arrebatada, ſollicita, diligente, timida, covarde, pavida, vergonhoſa, affrontoſa, injurioſa, ignominioſa, torpe, vil, infame, deſordenada, confuſa, repentina, improviſa, ſubita, inopinada, cauta, ſagaz, aſtuta, prudente, provida, furtiva, nocturna, ſecreta, occulta, tacita. = Naõ foge mais o fato amedrentado De ſaltadoras cabras pelas brenhas, Quando hum diluvio de agoa inſperado Arrebata curraes, cazas, e azenhas: Nem procura mais rapido o veado O abrigo das cavernas, e altas penhas, Quando dos caçadores ouve os tiros, Ou preſſente dos cães os varios giros.

FUGIR. = Com rapida carreira retirarſe. Dar de improviſo coſtas ao inimigo. Com apreſſado curſo recolherſe. Evitar os perigos na fugida. Com fuga acelerada defenderſe. Salvar com vil fugida a torpe vida. Morte certa evitar com fuga infame. Encomendar a vida aos pés ligeiros.

FULMINAR. = Deſpedir de atra nuvem veloz ſetta. Vibrar contra os mortaes triſulco fogo. Arremeçar

meçar o Ceo ardentes frechas. Ferir a terra com ſulfurea chamma. Chover do irado Ceo horridas ſettas. Brandir Jove irritado a acceza lança. Mandar o Ceo a vingativa chamma. Raſgar por horroroſo deſafogo Gravida nuvem de ſulfureo fogo. *Vid.* RAYO &c.

FUMEGAR. Fumar. = Vomitar atro fumo a fragoa ardente. Cobrir o claro Ceo de eſpeſſo fumo. De atro vapor eſcurecer os ares. Vaſto incendio exhalar fumoſas nuvens. Turvar de craſſo fumo o ethereo campo. Envolver em vapor caliginoſo A pura luz de Febo luminoſo.

FUMO. Tenebroſo, caliginoſo, negro, ſordido, impuro, atro, leve, tenue, ſubtil, ligeiro, veloz, rapido, volante, ſulfureo, vaporoſo, turvo, igneo, undoſo, aerio, vaõ, elevado, ſublime, ſoberbo, craſſo, denſo, eſpeſſo, volumoſo: aromatico, odorifero, odoroſo, cheiroſo, fragrante, recendente, grato, ſuave, jucundo, agradavel, delicioſo, deleitoſo. = De atro vapor caliginoſa nuvem. De fogo abrazador halito eſpeſſo. Negra reſpiraçaõ da ardente fragoa. Da viva chamma nuvem tenebroſa. Sulfurea exhalaçaõ, nevoa do fogo, Que opprimida na concava fornalha, Acha no livre Ceo ſeu deſafogo. Sordido filho da brilhante chamma. Fumoſas nuvens, irriſaõ dos ventos, Deſengano de altivos penſamentos.

FUNERAL. Enterro, exequias. = Triſte, luctuoſo, melancolico, lugubre, funeſto, chorado, pranteado, pompoſo, vaidoſo, ſumptuoſo, mageſtoſo, magnifico, honroſo, honorifico, piedoſo, religioſo, lamentavel, illuſtre, diſtincto, conſpicuo, preclaro, ſolemne, publico, juſto, devido, merecido. = Lugubre pompa, pranteadas honras, De Libitina funebre apparato. Melancolica acçaõ, piedade extrema. *Vid.* EXEQUIAS.

FURAÇAÕ. Vortice, tufaõ. = Vehemente, violento,

Digitized by Google

to, impetuoſo, turbulento, tumultuoſo, inſano, furioſo, deſenfreado, indomito, devaſtador, aſſollador, deſſollador, devorador, medonho, eſpantoſo, horrido, horrivel, horroroſo, horrendo, horriſono, formidavel, tremendo, terrifico, ſubito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, procelloſo, fulminante, veloz, rapido, ligeiro, rouco, eſtrondoſo, eſtrepitoſo, negro, denſo, eſpeſſo, eſcuro, tenebroſo, furibundo, boreal, auſtral. = De ſubitaneo vento a furia infeſta, Que com moto ſinuoſo n'um momento Dos troncos as raizes manifeſta, E as antennas eſconde em mar violento.

Furias. Eumenides: Alecto, Teſifone, e Megera. = Acherontidas, Eſtigias, Tartareas, Avernaes, Cocytias, Infernaes, nocturnas, tenebroſas, negras, torpes, eſqualidas, medonhas, eſpantoſas, formidaveis, terrificas, horridas, horrendas, horroroſas, horriveis, horrificas, enormes, feias, furioſas, furibundas, inſanas, cegas, implacaveis, inexoraveis, diſcordes, tumultuoſas, revoltoſas, amotinadoras, ſedicioſas, impetuoſas, violentas, ardentes, accezas, igniferas, incendiarias, vingativas, atrozes, duras, crueis, tyrannas, barbaras, impias, iniquas, malvadas, malignas, perverſas, ferozes, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, terriveis, tremendas, flamigeras, diſformes, monſtruoſas, aſperrimas. = Da Noite, e de Acheronte as torpes filhas. As horridas Irmãs do negro Averno, Dos impios corações tormento eterno. Feras miniſtras do Tartareo Jove. Medonhas ſervas da Tartarea Juno. Eſtigias peſtes, monſtros do Cocyto, Aſperrimos verdugos do delito. Do tenebroſo Reino armados Numes, De ſerpentino eſqualido cabello, De ſulfureo tiçaõ, de atroz flagello. Geraçaõ Acherontida, que encerra Nos theſouros do Baratro profundo Ira, peſte, traiçaõ,

Digitized by Google

çaõ, diſcordia, guerra, E quantos males ſente o infeliz mundo. = Tiſiphone cruel, e vingadora De hum açoute cruel eſtando armada, Executa inſolente a qualquer hora O caſtigo na gente condemnada: As horriveis ſerpentes ſem demora Eſtimulando rabida, e indignada, Chama para affligir de mil maneiras Os impetos crueis das companheiras. (*Eneid. Portug. 6.*)

Furioso. Enfurecido, furibundo, irado, colerico, irritado: *Ou* Louco, inſano, frenetico, linfatico. = Poſſuido de hum furor precipitado. De colera furioſa arrebatado. De indomito furor eſtimulado. Acceza em ira ardente a mente inſana. Das Eumenides impias invadido. Do flagello das Furias irritado. Em furibundas trevas alma envolta. Alma de furor cego accommettida A precipicios mil arriſca a vida. *Vid.* Furor.

Furor. Inſania, loucura, freneſim, mania, demencia: *Ou* Ira, colera, furia, ſanha, precipitaçaõ, violencia. = Arrebatado, precipitado, violento, impetuoſo, vehemente, agitado, inflammado, accezo, ardente, ſubito, improviſo, repentino, ſubitaneo, inopinado, indomito, indomavel, implacavel, deſenfreado, impaciente, arrojado, cego, inſano, armado, vingativo, rabido, bellico, Mavorcio, Marcial, belligero, belligerante, bellicoſo. (Tirem-ſe outros epithetos proprios da palavra Furias.) = De ira eſtimulo cego, ardente, e vago, Que apregoa vingança, ameaça eſtrago. Do mal de Oreſtes coraçaõ enfermo. Das negras Furias animo agitado.

Furto. Roubo, rapina, preza, latrocinio, pilhagem, deſpojo, (ſegundo as ſuas diverſas accepções. = Secreto, occulto, nocturno, diligente, ſollicito, ſagaz, aſtuto, ſubtil, vil, infame, torpe, nefando, ſacrilego, execrando, deteſtavel, abominavel, impio, traidor, doloſo, ſimulado,

enganoſo, inſidioſo. = De trato abominavel torpe lucro. *Vid.* ROUBO.

FUTURO. Secreto, occulto, eſcondido, inſcrutavel, impenetravel, imperçeptivel, profundo, tenebroſo, eſcuro, incomprehenſivel. = Alto ſegredo da futura idade. Inſcrutaveis myſterios do futuro. Profundo arcano dos vindouros tempos.

FUTUROS. Poſteridade, vindouros. = Os tardos netos da futura idade. As gerações dos ſeculos vindouros. Do evo vindouro os tardos ſucceſſores. O novo povo dos futuros tempos.

FUZILAR. Relampaguear. = Abrirſe o Ceo em fulminantes luzes. Em horrido fulgor romperſe a nuvem. Arder o eſcuro Ceo em luz medonha. Cobrirſe o ar de fulminante fogo. Scintillar com horror ſulfurea chamma. Reſpirar atra luz o ethereo campo. Aterrar com fulgor ignipotente O accezo Polo ao timido vivente. (Bahia) *V.* RELAMPAGO.

G

GADO. Armento, rebanho. = Pingue, vago, vagabundo, errante, lanigero, cornigero, opimo, fecundo, hirſuto, manſo, timido, pavido, mudo, eſtolido, laſcivo, avido, alegre, montanhez, agreſte, campeſtre, numeroſo, copioſo, abundante, maculado, ſordido, torpe, eſqualido, immundo, humilde, tardo, inerte, ocioſo, faminto, magro, languido, desfallecido, ſequioſo. = Errante povo dos alpeſtres montes. Dos campos a lanigera riqueza. Do miſero paſtor cuidado extremo. Dos paſtores a muda companhia. Do rico mayoral pingue riqueza. O lanigero povo das campinas.

GA-

GALATEA. Bella, formoſa, undóſa, undivaga, equorea, eſquiva, fugitiva, ingrata, candida, nivea, humida, cerulea, verde, errante, fluctivaga, amante, namorada, amoroſa. = De Doris, e Nereo a filha bella, Por quem amante Polifemo anhella. A Ninfa que foy de Acis fina amante, E a Polifemo atroz deſpreza eſquiva, Porque a affronta do barbaro Gigante N'alma conſerva eternamente viva.

GALLO. Altivo, ſoberbo, arrogante, faſtoſo, vaidoſo, pompoſo, criſtado, coroado, vigilante, deſvelado, ſollicito, diligente, matutino, guerreiro, alentado, impavido, denodado, intrepido, atrevido, laſcivo, cioſo, orgulhoſo, Titanio, Perſidono = Ave Febea, que apregoa o dia. Da matutina luz nuncio canoro. Ave que aſſuſta ao forte Rey das feras. Da tarda Aurora o aligero pregoeiro, Da timida gallinha companheiro. Deſpertador da noite ſomnolenta. Sollicito cantor da madrugada, Que a futuras tarefas chama ao dia. Do torpe Perſa o paſſaro adorado, que com garrula voz Titàn deſperta No regaço da Aurora reclinado. Ave arrogante de purpurea criſta, De altivo colo, de pompoſa viſta. Do interreino das ſombras impaciente, Da noite o duro imperio naõ conſente, Chama a languida Aurora, e ſempre àlerta Com repetida voz Febo deſperta.

GANGES. Indico, Eôo, vaſto, caudaloſo, impetuoſo, rapido, aurifero, rico, opulento, precioſo, aureo, flavo, Tartario, cornigero, arenoſo. = De aureas riquezas prodiga corrente, Que banha as terras do felice Oriente. O Gangetico mar, que fertiliza Quanto ao naſcer o bello Sol diviza; Depoſito feliz do metal louro, De margaritas mil rico theſouro. Do cornigero Ganges as arêas, Que naõ cedem da terra às aureas vêas.

GANYMEDES. Gentil, galhardo, bello, formoſo,

candido, niveo, purpureo, nacarado, louro, amado, requeſtado, roubado, Frigio, Troyano, Dardanio, Idêo, Iliaco. = O Mancebo gentil, que ao Deos Tonante Roubar ſoubera o coraçaõ amante, E por elle às Eſtrellas trasladado, O diſpenſou das leys do duro Fado. Do Frigio Rey o filho venturoſo, Que Jupiter fez Aſtro luminoſo, E lhe miniſtra o Nectar ſoberano, Que dá vida immortal ao peito humano.

GARÇA. Real, aquatica, rapinante, leve, veloz, rapida, ligeira, ſublime, elevada, aeria, altivolante, cerulea, bella, formoſa, engraçada, pomposa, paludoſa, corpulenta, pernalta.

GARGANTA. Nivea, nevada, candida, eburnea, torneada, pura, bella, delicada, tenue, reſpirante, anhelante, ſonora, canora, harmonica, harmonioſa, branda, ſuave, doce, affinada, blandiſona, acorde.

GARRA. Unha. = Rapinante, curva, falcada, avida, avara, avarenta, ambicioſa, feroz, atroz, cruel, fera, barbara, tenaz, firme, robuſta, ſegura, fatal, mortifera, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, horrida, formidavel, horroroſa, tremenda, horrenda, eſpantoſa, horrivel, medonha, aguda, penetrante. = Das crueis feras as falcadas unhas. Tenaz arpéo das rapinantes aves. Do feroz animal nativas armas.

GASTADOR. Diſſipador, prodigo. = Louco, demente, inſano, neſcio, fatuo, incauto, imprudente, eſcandaloſo, odioſo, execrando. *Vid.* PRODIGO.

GASTOS. Diſpendios, profuſaõ, deſpezas, prodigalidades. = Profuſos, demaſiados, deſmedidos, exorbitantes, exceſſivos, immodicos, extraordinarios, immenſos, innumeraveis, pomposos, ſumptuoſos, grandioſos, generoſos, magnificos, prodigos.

GEA-

GEADA. Gelo, regelo, neve. = Candida, nivea, aſpera, aſperrima, acerba, denſa, condenſada, ſolida, marmorea, glacial, frigida, dura, rigida, inerte, eſteril, ocioſa, horrida, horroroſa, brumal, boreal, Scythica, Rifea, Sarmatica, Arctôa, Hyperborea. = Do duro Inverno o condenſado frio, Que em marmore transforma o undoſo rio, Creſta as campinas, encanece os montes, Entorpece o licor das puras fontes, Devaſta os troncos nús, defina o gado, Mirra a languida planta, aſſola o prado. *Vid.* FRIO.

GEMER. Suſpirar, queixarſe, lamentarſe, prantear, ſoluçar. = De enternecidos ays encher os ares. Do eſpirito arrancar ternos ſuſpiros. Com voz intercadente dar gemidos. Lançar do coraçaõ triſtes lamentos. Romper afflicto em laſtimoſas queixas. Exprimir a afflicçaõ com ays ſentidos. Soltar do triſte peito altos ſuſpiros. Deſatar a oppreſſaõ da dor violenta No amargo alivio de perenne pranto.

GEMIDOS. Ays, ſuſpiros, ſoluços, pranto, lamentos, queixas. = Amargos, amaros, acerbos, aſperos, duros, crueis, doloroſos, laſtimoſos, lacrimoſos, brandos, ternos, languidos, enternecidos, intercadentes, mortaes, mortiferos, funeſtos, lugubres, funebres, graves, triſtes, luctuoſos, queixoſos, continuos, aſſiduos, frequentes, perennes, interminaveis, perpetuos, repetidos, duplicados, amiudados, longos, miſeros, miſerrimos, feminís, enfermos. = Reſpiraçaõ da dor, arrancos d'alma, Aſpero alivio, deſafogo acerbo, Que o procelloſo peito poem em calma. (Bahia) *Vid.* SUSPIROS.

GEMINIS (Signo) = De Leda a gemea prole, Aſtros benignos. Os Tindaridos Gemeos convertidos Por Jove amante em Aſtros encendidos. Do triſte navegante Aſtros amigos Do mar traidor nos

nos horridos perigos. *Vid.* CASTOR, e POLLUX.

GENETHLIACO. Feſtivo, fauſto, plauſivel, alegre, ſolemne, publico, affectuoſo, obſequioſo, fiel, candido, ſincero, extremoſo, augurante, fatidico, profetico, facundo, eloquente, engenhoſo, agudo, diſcreto, ſublime, elevado, magnifico, pompoſo, metrico, harmonioſo, canoro, poetico. = De natalicia Muſa a alegre lyra, Que fauſtos vaticinios ſó reſpira.

GENTIL. Bello, lindo, formoſo, galhardo, engraçado, eſpecioſo. = Das tres Graças eſpirito animado, Da meſma formoſura doce encanto, Dos olhos grato enleyo, raro eſpanto, Novo objecto de Venus invejado. *Vid.* FORMOSA, FORMOSURA.

GENTIO. Pagaõ. = Torpe, cego, idolatra, bruto, ruſtico, inculto, barbaro, nefando, deteſtavel, abominavel, execrando, delirante, miſero, miſeravel, miſerrimo, lamentavel, Indico, Americano. = O torpe adorador de vãs deidades. De falſos numes o cultor nefando. Na idolatria miſero naſcido, Que naõ percebe a luz da ley ſuperna. Nas gentilicas trevas ſubmergido. Execrando ſequaz da ley nefanda, Que a divindades vãs tributa incenſos. Das Indicas Regiões o negro Povo. Dos Indicos Certões a bruta Gente. Do novo Mundo o Idolatra nefando.

GERAÇAÕ. Progenie, proſapia, aſcendencia, familia, eſtirpe, ſangue, genealogia. = Antiga, nobre, illuſtre, inclyta, generoſa, inſigne, preclara, conſpicua, egregia, diſtincta, heroica, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, memoravel, famoſa, clara, pura, valeroſa, magnanima, humilde, baixa, vil, infame, ſordida, torpe, plebea, eſcura, popular. = Declara fonte ſangue derivado. De antigo tronco ramo florecente. De celebres Avós netos preclaros. *Vid.* ASCENDENCIA clara, e humilde.

GE-

GERYAÕ. Ibero, Heſperio, triforme, triplicado, feroz, atroz, fero, cruel, tyranno, barbaro, enorme, deforme, formidavel, tremendo, eſpantoſo, terrifico, monſtruoſo, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroſo. = O Ibero Rey, que Alcides ſuperara, E o cornigero armento celebrado Por opimo deſpojo lhe roubara.

GESTO. Acçaõ. = Engraçado, gracioſo, airoſo, elegante, honeſto, modeſto, grave, decoroſo, proprio, vivo, expreſſivo, energico, enfatico, medido, compaſſado, regulado, accommodado, conforme, attractivo, encantador, doce, grato, ſuave, jucundo, agradavel, theatral, ſcenico, torpe, immodeſto, laſcivo, libidinoſo, indigno, indecoroſo, deſmedido, affectado, ridiculo, faſtidioſo. = Muda eloquencia do engraçado corpo. Attractivas acções, doces meneyos, De corpo encantador fortes enleyos.

GIGANTES. Enormes, deſmedidos, monſtruoſos, deformes, vaſtos, ſoberbos, altivos, arrogantes, orgulhoſos, ouſados, atrevidos, impios, acerbos, aſperrimos, formidaveis, eſpantoſos, medonhos, tremendos, terrificos, feros, ferozes, furioſos, intrepidos, impavidos, belligeros, inſanos, horridos, horrificos, horrendos, horriveis, horroroſos, barbaros, crueis, atrozes, duros, fortes, membrudos, Titanios, centimanos, anguipedes, ſerpentigeros, Ethnéos, Theſſalicos. = De Titan, e da Terra a prole enorme, Nos Theſſalicos campos atrevida. Dos Ceos a geraçaõ deſprezadora, Da altiva Terra formidavel prole, Que oſtentando de corpo immenſa mole Quiz da força immortal ſer vencedora. Titania turba no Ethna fulminada, E no ſeu meſmo pezo ſepultada (iſto he, os montes que levavaõ aos hombros) Vivas montanhas, torres animadas Pelo irritado Jove fulminadas. = Naõ acabava, quando huma figura Se nos moſ-

moſtra no ar robuſta, e valida, De diſforme, e grandiſſima eſtatura, O roſto carregado, a barba eſqualida, Os olhos encovados, e a poſtura Medonha, e má, a cor terrena, e pallida, Cheyos de terra, e creſpos os cabellos, A boca negra, os dentes amarellos. Taõ grande era de membros, que bem poſſo Certificarte que eſte era o ſegundo De Rhodes eſtranhiſſimo coloſſo, Que hum dos ſete milagres foy do mundo. (*Luſiad.* 5.) (Os Gigantes mais famoſos nas Fabulas foraõ *Encelado*, *Briareo*, *Typheo*, *Porphyrion*, *Gigas*, *Mimas*, *Rheto*, *Polifemo*, *Cæo*, *Japetho*, &c.)

GIRASOL. Heliotropio. = Sublime, elevado, agigantado, bello, formoſo, mageſtoſo, pompoſo, florente, flavo, aureo, namorado, amante. = Namorada do Sol a flor gigante. Do ingrato Apollo a deſprezada amante, Que inda tornada em flor, ſegue-o conſtante.

GLADIADOR. Luctador, Athleta. = Forte, robuſto, denodado, audaz, intrepido, impavido, magnanimo, famoſo, celebre, forçoſo, alentado, membrudo, nervoſo, ferreo, duro, leve, ligeiro, deſtro, perito, ungido, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, enſanguentado, ferido, nú, cego, irritado, impetuoſo, colerico, irado, enfurecido, furibundo, furioſo, invicto, invencivel, inſuperavel, victorioſo, triunfante, rendido, abatido, vencido, ſuperado. = Eſpectaculo atroz, horrido jogo, Da cruel Roma alegre deſafogo.

GLAUCO. Equoreo, marinho, undivago, fluctivago, ceruleo, undoſo, verde, limoſo, feliz, ditoſo, venturoſo. = O peſcador feliz, que exprimentando De erva ignota a recondita virtude, Mudado foy do vil eſtado rude Em hum dos Deoſes, que no mar tem mando. = O Deos que foy n'um tempo corpo humano, E por virtude da cr-

erva poderoſa Foy convertido em peixe, e deſte damno lhe reſultou deidade glorioſa. (*Luſiad. 6.*)

GLOBO CELESTE. Esfera. = Cryſtallino, ceruleo, eſtrellado, ſidereo, ethereo, aſtrifero, lucido, radiante, rutilante, ſcintillante, vaſto, eſpaçoſo, infinito, immenſo. *Vid.* CEO.

GLOBO TERRESTRE. Terra, Mundo, Orbe. = Vaſto, eſpaçoſo, terraqueo. *Vid.* TERRA, e MUNDO.

GLORIA. Honra, louvor, opiniaõ, fama, applauſo, nome, eſplendor. = Inſigne, ſumma, celebre, celebrada, celeberrima, illuſtre, diſtincta, ſingular, rara, nova, clara, inclyta, memoravel, perduravel, viva, eterna, immortal, perpetua, perenne, heroica, bellica, triunfante, juſta, devida, merecida, digna, venerada, reſpeitada, procurada, appetecida, ganhada, adquirida, herdada, ſolida, eſtavel, conſtante, firme, interminavel, incomparavel, indelevel, invejada. = De feitos immortaes immortal crôa. De heroicas acções premio devido. Perenne luz nos ſeculos futuros. Das grandes almas iman attractivo. Indelevel memoria em toda a idade. Epitafio indelevel do ſepulcro. Da heroicidade eſtimulo potente. Das leys da morte illuſtre vencedora. (Nos Antigos ſe acha repreſentada a Gloria verdadeira na figura de huma Matrona de grave, e formoſiſſimo ſemblante, coroada de hum circulo de ouro, ornado de muitas pedras precioſas: cabellos louros, e anelados, ſymbolo de illuſtres penſamentos: veſtida de cor celeſte, recamada de eſtrellas: com o braço direito abraçando huma pyramide, e com os pés pizando a figura do Tempo, cuja fouce, e relogio tem já quebrados.)

GLORIA MUNDANA. Vangloria, vaidade. = Altiva, ſoberba, arrogante, faſtoſa, avida, avara, avarenta, invejoſa, cobiçoſa, ambicioſa, inſacia-

vel, audaz, arrojada, impaciente, hydropica, breve, inſtantanea, momentanea, caduca, fragil, vã, apparente, fugitiva, fallaz, mentirosa, mentida, falſa, enganosa, fraudulenta, fementida, fingida, ſimulada, perfida, dolosa, traidora, inſtavel, mudavel, inconſtante, liſonjeira, aduladora, encantadora, attractiva, louca, fatua, neſcia, inſana, ridicula. = Theatro de enganosas apparencias. Avida peſte, frenezim vaidoſo, Hydropeſia de animo ambicioſo. De mente inſana cego labyrinto. Pompoſo prado, que ſó cria abrolhos. *Vid.* VAIDADE.

GLOTAÕ. Torpe, ſordido, avido, voraz, devorador, inſaciavel, famelico, famulento, faminto, impaciente, avaro, avarento, cobiçoſo, bruto. = Torpe devorador de lautas meſas. Infame adorador do avido ventre. De manjares voragem tragadora. Monſtro voraz de opiparos banquetes. *Vid.* FAMINTO, e FOME.

GOLPE. Ferida. = Agudo, penetrante, mortal, mortifero, fatal, funeſto, profundo, forte, grave, violento, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, horroroſo, horrendo, formidavel, tremendo, eſpantoſo, medonho, atroz, cruel, duro, fero, feroz, furioſo, enfurecido, impetuoſo, fulminante. *Vid.* FERIDA.

GORGONAS (Meduſa, Eſtenio, e Euriale, filhas de Forcis) Enormes, deformes, monſtruoſas, medonhas, ſerpentigeras, horrificas, terrificas, horriveis, terriveis, horrendas, tremendas, pavoroſas, horroroſas, eſpantoſas, formidaveis, duras, ferozes, atrozes, impias, crueis, tyrannas, inhumanas, barbaras. = De Forcis as tres filhas horroroſas, Que por cabellos tem vivas ſerpentes, Duro bronze por braços combatentes. Os tres monſtros, que aos miſeros que viaõ, Em marmore inſenſivel convertiaõ.

Gos-

Gosto. Deleite, gozo, prazer, alegria, paſſatempo, divertimento. = Delicioſo, deleitoſo, attractivo, doce, ſuave, grato, jucundo, alegre, feſtivo, exceſſivo, deſmedido, exuberante, extremoſo, extraordinario, inſolito, novo, ſingular, raro, breve, fugitivo, inſtantaneo, momentaneo, caduco, improviſo, ſubito, ineſperado, repentino, inopinado, ſubitaneo, fallaz, traidor, perfido, enganoſo, doloſo, enganador, mentiroſo, mentido, fraudulento, fementido, vaõ, apparente, futil, juſto, licito, honeſto, modeſto, decoroſo, moderado, ſobrio, parco, virtuoſo, torpe, illicito, immodeſto, indigno, indecoroſo, exorbitante, vicioſo, eſperado, deſejado, appetecido, inexplicavel, ſummo, leve, ligeiro, tenue, paſſageiro. = Ah goſtos ſempre à vida fugitivos, Que ſois, quando chegais, de pouca dura, Buſcados por trabalhos exceſſivos, Achados por deſcuido, ou por ventura: A quem vos ama mais, ſois mais eſquivos, E amantes de quem menos vos procura, Moſtrando ſempre aos corações humanos, Que naõ ſois para bens, mas para enganos. (*Condeſtab.* 12.)

Graça. Mercê, favor, indulto, beneficio, benevolencia, valimento. = Generoſa, liberal, benigna, clemente, benefica, propicia, piedoſa, compaſſiva, prompta, honroſa, favoravel, benevola, regia, auguſta, diſpotica, eſpecial, particular, rara, ſingular, diſtincta, nova, inſolita, inextimavel, precioſa, ſumma, exuberante, exceſſiva, extraordinaria, inexplicavel, ineffavel, imponderavel, pedida, ſupplicada, rogada, deſejada, appetecida, juſta, merecida, devida, digna.

Graça. Galantaria, gracioſidade, ſal. = Deleitoſa, attractiva, encantadora, viva, ſubtil, aguda, engenhoſa, prompta, urbana, cortezã, lepida, jovial, faceta, jocoſa, honeſta, modeſta, in-

nocente, fina, delicada, galante, grata, doce, ſuave, jucunda, energica, enfatica, natural, nativa, deſaffectada, nobre, grave, inexhauſta, torpe, ſordida, immunda, plebea, immodeſta, vil, groſſeira, villã, picante, ſatyrica, offenſiva, petulante, aſpera, acerba, amarga, dura, affectada, ridicula, fria, inepta.

Graças. Doces, brandas, ſuaves, amenas, carinhoſas, affectuoſas, amoroſas, riſonhas, engraçadas, gracioſas, venuſtas, pudicas, caſtas, vergonhoſas, honeſtas, alegres, bellas, formoſas, gentís, núas, attractivas, modeſtas, honeſtas. = De Aglaia, de Talia, e de Eufroſina Feſtivo coro, triplice coréa, Nacida de Lyêo, e Cytherea. Ou (ſegundo outros Poetas) de Eurynome, e de Jove as doces filhas, Que da Audalida fonte o licor bebem. De Jupiter a Prole, a Venus grata; Porque ſeu duro imperio lhe dilata. As tres Irmãs que inſpiraõ ſuavidade, Iguaes na condiçaõ, belleza, e idade. As tres gentís Irmãs, em cujo viſo Impera o caſto pejo, o honeſto riſo. As tres Irmãs, que em triplicado amplexo Pintaõ do caſto amor o eſtreito nexo.

Gratidaõ. Agradecimento, animo, agradecido. = Nobre, generoſa, ſumma, pura, candida, ſincera, juſta, devida, digna, perenne, eterna, perpetua, immortal, eſtavel, conſtante, ſucceſſiva, indelevel, extremoſa, publica, manifeſta, notoria, patente. = De nobres corações juſto retorno.

Grecia. Achaya. = Poderoſa, armipotente, imperioſa, ſoberba, altiva, arrogante, vaidoſa, magnifica, pompoſa, rica, opulenta, celebre, celebrada, celeberrima, heroica, illuſtre, inſigne, memoravel, conquiſtadora, aſſoladora, devaſtadora, esforçada, alentada, impavida, intrepida, magnanima, inclyta, diſcreta, altiloqua, loquaz, aſtuta, ſagaz, perjura, perfida, doloſa, inſidioſa, frau-

fraudulenta, fementida, enganoſa, enganadora, traidora, fertil, fecunda, frutifera. (Para outros epithetos *vid.* GREGOS.) = Das Artes immortaes a Patria antiga, Da Deoſa voadora alta fadiga. Dos inclytos Heróes o berço illuſtre, Que deu a Marte nova gloria, e luſtre. Da infeliz Troya a terra aſſoladora, Taõ forte em armas, como em fé traidora. D'altos Engenhos a Regiaõ fecunda, Onde Minerva eterno imperio funda. Sabia Eſcola, que os ſeculos eſpanta, De quanto inſpira Pallas, Febo canta.

GREGOS. Argolicos, Achêos, Argivos, Danaos, Doricos, Atticos. = Eloquentes, facundos, peritos, ſabios, doutos, ſubtís, engenhoſos, agudos, preſtantes, excellentes, eximios, eminentes, ſublimes, ſingulares, inimitaveis, incomparaveis, raros, diſtinctos, bellicos, armigeros, bellicoſos, belligeros, Mavorcios, guerreiros, animoſos, valeroſos, fallazes, mentiroſos. (Para outros epithetos *vid.* GRECIA) = A bellica Naçaõ a Troya adverſa, Em dolos, e traições gente perverſa.

GRILHAÕ. Cadea, algemas, ferros. = Pezado, grave, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, acerbo, aſpero, aſperrimo, intolleravel, inſopportavel, inſoffrivel, apertado, eſtreito, ferreo, eſtrondoſo, moleſto, doloroſo, penoſo, ſervil, vil, infame, iniquo, injuſto, impio, tenaz, firme, ſeguro, forte. *Vid.* em outros lugares.

GRINALDA. Capella, coroa, laureola. = Florîda, florente, florecente, matizada, verde, freſca, viçoſa, odorifera, odoroſa, cheiroſa, fragrante, viſtoſa, pompoſa. = De freſcas flores matizada crôa. Das puras Ninfas odoroſo adorno. De ervas, e flores circulo fragrante.

GRITO. Brado, clamor, alarido, vozeria. = Alto, eſtrondoſo, grande, confuſo, repetido, duplicado, horrendo, horroroſo, horriſono, horrivel, hor-

horrido, formidavel, terrifico, medonho, eſpantoſo, triſte, funeſto, lugubre, funebre, laſtimoſo, lacrimoſo, alegre, fauſto, feſtivo, victorioſo, triunfante, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, inſolito, eſtranho, forte, vehemente, violento, deſmedido, tumultuoſo, ſedicioſo, popular, feminil, queixoſo, deſeſperado, impaciente, furioſo, inſano, diſſonante, ingrato, aſpero, acerbo, duro, injucundo, inceſſante, continuo, perenne, ſucceſſivo, perpetuo, incançavel, interminavel, infinito. = Eſpantoſo clamor os ares fere, Atrôa o valle, que alto ſom profere, Em ecos reſpondendo repetidos, Com que enſurdece os timidos ouvidos; Dos mudos boſques o ſilencio inſulta, E novo horror, quaſi trovaõ, reſulta. *Vid.* BRADO, e CLAMOR.

GRUTA. Cova, caverna, concavidade, brenha. = = Tenebroſa, negra, opaca, atra, eſcura, triſte, melancolica, lugubre, ſombria, vaſta, eſpaçoſa, dilatada, ampla, grande, profunda, breve, eſtreita, pendente, ruinoſa, rota, fendida, aberta, raſgada, humida, lodoſa, muſgoſa, ſordida, aſcaroſa, eſqualida, immunda, occulta, eſcondida, ſecreta, deſamparada, deſabrigada, rigida, frigida, aſpera, aſperrima, callida, ardente, rigoroſa, moleſta, acerba, marmorea, eſcabroſa, inculta, ruſtica, alpeſtre, inacceſſivel, ſolitaria, deſcarnada, núa, deſpida, arida, horrida, medonha, horroroſa, pavoroſa, horrenda, eſpantoſa, horrivel, formidavel, horrifica, terrifica. = Horrida habitaçaõ da noite eſcura, Da penitencia viva ſepultura. = Tenebroſa caverna guarnecida De tolcas plantas, de penhaſcos duros, Alta mina de hum monte, onde eſcondida A noite ſeus horrores tem ſeguros: O Sol girando com razaõ duvîda Quaes a ſeus rayos ſaõ mais fortes muros, Se da proxima ſelva as verdes grenhas, Se o Cháos medonho

nho das profundas penhas. (*Ulyſſip.* 12.) (Para outras frazes *Vid.* CAVERNA.)

GUERRA. Peleja, combate, conflicto, batalha: *Ou* Diſcordia, inimiſade. = Offenſiva, defenſiva, civil, inteſtina, juſta, licita, religioſa, decoroſa, injuſta, impia, iniqua, miſera, miſeravel, miſerrima, fatal, funeſta, lugubre, laſtimoſa, lamentavel, luctuoſa, triſte, calamitoſa, infauſta, acceza, inflammada, fervida, furioſa, cega, furibunda, impetuoſa, precipitada, violenta, confuſa, deſordenada, renhida, diſputada, rabida, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, cruel, atroz, feroz, dura, barbara, tyranna, mortifera, peſtifera, avida, avara, ambicioſa, inſaciavel, ſoberba, audaz, arrogante, altiva, orgulhoſa, rigida, aſpera, aſperrima, acerba, horrivel, medonha, horrenda, eſpantoſa, horrida, formidavel, horroroſa, terrivel, tremenda, terrifica, turbulenta, tumultuoſa, rapinante, incerta, dubia, ambigua, perplexa, alentada, valeroſa, animoſa, intrepida, brioſa, magnanima, heroica, illuſtre, famoſa, affamada, decantada, celebre, celebrada, memoravel, celeberrima, inſigne, vencedora, victorioſa, triunfadora. = Do fero Marte os rigidos debates. De Mavorte as aſperrimas emprezas. De Bellona o furor ſanguinolento. Procella atroz do fulminante Marte. Do armipotente Deos funeſta inſania. De armada gente a ferrea tempeſtade, Que do triſte colono inunda os campos. Exercicio feroz da infana Alecto, A's Eſpoſas, e Mãys odioſo objecto. Da vil inercia aſperrimo flagello. Da ſollicita Morte alto deſvelo, Da infernal confuſaõ vivo modelo. Ferreo açoite do Barathro profundo, Que aſſola Reinos, deſpovoa o Mundo. Monſtro que ſó de ſangue ſe alimenta, Fogo que ſó de eſtragos ſe ſuſtenta. Da fera Erymnis bellicos tumultos, Que fomentaõ terrificos inſultos.

ſultos. = Sobre alto aſſento de armas deſtroçadas Se via a furibunda inſana Guerra, Vertendo ſangue em vêas derramadas, Que o bellicoſo campo enſopa, e encerra: As faces tinha em chammas abrazadas, Os olhos fitos na ſanguinea terra, Os dentes apertados, e raivoſos, Sulfurea a boca em halitos fogoſos. = Ao uſo de Bellona offerecido Já naõ abria a terra o ferro duro, Em forte lança, e eſpada convertido, Em elmo, em peito lucido, e ſeguro: A fouce, e antigo raſtro, que eſcondido Eſtava na ferrugem, limpo, e puro Sahe para ver o Sol reſplendecente Com fórma nova da fornalha ardente. (*Ulyſſ.* 6.) = Toca a marchar a bellica trombeta, Animaõ-ſe os ſoldados com tal gloria, Que nenhum ha, que firme naõ prometta, Ou morrer, ou ganhar alta victoria: A veloz Fama, que de longe inquieta, Recordando a terrifica memoria Das palmas mil, de que ſe jacta o Luſo, Tem o inimigo atonito, e confuſo. (Nos Antigos ſe acha repreſentada a guerra na figura de huma mulher de aſpecto horroroſo, toda armada, cabellos ſoltos, mãos enſanguentadas, na eſquerda hum tiçaõ accezo, e na direita huma lança em acto de a arremeçar. Junto della lhe punhaõ huma columna, alluſiva à *Columna bellica*, donde o Conſul Romano declarava guerra a algum inimigo, como deſcreve Ovidio nos Faſtos.) *Vid.* os Synonimos.

GUERREIRO. Soldado, combatente, belligero, armigero, belligerante, marcial, bellicoſo. = Intrepido, impavido, denodado, valente, esforçado, animoſo, valeroſo, deſtemido, alentado, brioſo, magnanimo, forçoſo, vigoroſo, robuſto, inclyto, illuſtre, inſigne, egregio, affamado, celebre, celebrado, famoſo, terrivel, formidavel, prompto, agil, ligeiro, deſtro, inſuperavel, invencivel, invicto, heroico, immortal, memoravel, duro, fer-

ferreo, conſtante, acerrimo, ſoberbo, altivo, arrogante, victorioſo, vencedor, triunfante. = Nas paleſtras de Marte rayo ardente, Que em quanto encontra, faz eſtrago ingente. Impavido ſequaz do Deos da Guerra. Formidavel alumno de Bellona. A's duras armas animo nacido, Pois reſpira do Deos bellipotente O meſmo esforço, a meſma furia ardente, Que abate o coraçaõ mais deſtemido. = Co' a maõ robuſta, nas vinganças meſtra, Mil golpes deſcarrega, que reparte Por quantos ſe lhe oppoem, e ora à dextra O ferro aponta, ora à ſiniſtra parte: E taõ rapida em fim, taõ forte, e déſtra Dos contrarios illude a viſta, e arte, Que com ataque ſubito as feridas Se empregaõ aonde menos ſaõ temidas. (*Taſſo 5.*) = Como faminto lobo carniceiro, Que a lanoſo rebanho ſe abalança, Onde fero moſtrando-ſe, e guerreiro Em pouco eſpaço faz grande matança: Tal vay o valeroſo Cavalleiro, Cheyo de ſangue o arnez, a eſpada, a lança, Todos lhe daõ lugar, cada hum procura Fugir à dura maõ, à eſpada dura. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* SOLDADO, ALENTADO, e BELLICOSO.

GULA. Crapula, glotonaria, voracidade. = Inſaciavel, impaciente, avida, avara, avarenta, ambicioſa, voraz, tragadora, devoradora, prodiga, bruta, torpe, feya, ſordida, rabida, invejoſa, anhelante, ſenſual, laſciva, luxurioſa, vicioſa, deſordenada, fatal, funeſta, mortifera, damnoſa, exceſſiva, deſmedida, furioſa, cega, faminta, famelica, famulenta, ardente, vergonhoſa, diſſipadora, devaſtadora, conſumida, roedora. = Da inſaciavel gula o ferreo ventre, De profuſos manjares vaſto abyſmo. Das meſas torpe harpia, avido abutre. = Em ſeu damno funeſto os poderoſos, Tantalos de venenos ſaboroſos Com artificios nova fome inventaõ, E com enfermidades

ſe ſuſtentaõ ; O que ſó liſonjea a viſta , e olfato , A' boca ſerve de mimoſo prato , Enganando o appetite , que já falta , Neſſas baixellas , que ouro fino eſmalta. (*Vid.* FOME , e GLOTAÕ.) (Alciato pinta eſte vicio na imagem de huma mulher de corpo pingue , e obezo , peſcoço muy comprido , ventre bojudo , veſtidos ſordidos , e acompanhada de grous , abutres , porcos , e lobos , aos quaes affaga.)

H

HAMADRYADAS , *ou* HAMADRYAS. Bellas , formoſas , engraçadas , gentis , caſtas , pudicas , honeſtas , intactas , virgens , ruſticas , ſilveſtres , alegres , riſonhas , errantes , ornadas , adornadas , vergonhoſas , timidas , pavidas , fugitivas , eſquivas. = Ninfas , dos boſques , Genios tutelares , Gratos à veloz Deoſa caçadora. *Vid.* NAPEAS , e OREADES.

HARMONIA. Conſonancia , melodia , concento. = Doce , ſuave , jucunda , grata , agradavel , ſonoroſa , ſonora , canora , deleitoſa , delicioſa , alegre , fina , delicada , engenhoſa , douta , muſica , attractiva , encantadora , pathetica , affectuoſa , perſuaſiva , elegante , eloquente , arrebatadora , poderoſa , magica , rara , ſingular , nova , ſuperior , diſtincta , incomparavel , inſolita , maravilhoſa , prodigioſa , portentoſa , admiravel , paſmoſa , elevada , ſublime. = Doce diſcordia de concordes vozes. Harmonica magia dos ouvidos. Canoro filtro , que almas enamora , Muſico enleyo , ſuſpenſaõ ſonora. Conſonancia eloquente que perſuade , prende , e ſujeita a indomita vontade : De alta magia

gia força encantadora, Que pranto arranca, quando triſte chora; Quando ſe alegra com mudança eſtranha, De improviſo prazer os peitos banha. Se com vozes acerbas ſe enfurece, Occulto encanto o animo eſcandece; Se o furor muda em repentina calma, ſingular arte applaca a feroz alma. *Vid.* MUSICA.

HARPIAS. *Vid.* ARPIAS.

HASTA. Lança, pique, dardo. = Leve, veloz, ligeira, rapida, longa, tremula, voadora, inimiga, aguda, penetrante, fatal, mortifera, funeſta, vingadora, ameaçadora. *Vid.* LANÇA.

HEBE. Celeſte, ſiderea, etherea, feliz, ditoſa, venturoſa, bella, formoſa, gentil, engraçada, candida, nivea, roſada, rubicunda, purpurea, ornada, adornada, pompoſa, alegre, riſonha, Junonia, Herculea. = Da mocidade a Deoſa portentoſa, Entre o povo dos Deoſes maravilha, Porque ſem Pay de Juno fora filha. Da celeſte Rainha a Prole rara, Que antes que o Frigio Moço ao Ceo ſobiſſe, A Jupiter o nectar miniſtrara. A Junonia Donzella portentoſa, Que no Ceo foy de Alcides bella eſpoſa.

HECATE. Proſerpina, Diana. = Nocturna, noctivaga, triforme, triplicada, magica, venefica, encantadora. = Das trevas a triforme Divindade, Que os magicos encantos favorece, Quando ao ſeu mando o Tartaro obedece. De Jove, e de Latona a varia Filha, Que ora habita as floreſtas caçadora, Ora no Olympo alto luzeiro brilha, Ora impera do Tartaro ſenhora. *Vid.* DIANA, e LUA.

HECATOMBE. Magnifica, ſumptuoſa, pompoſa, eſtrondoſa, grandioſa, mageſtoſa, prodiga, admiravel, paſmoſa, eſtupenda, portentoſa, maravilhoſa, rara, ſingular, extraordinaria, rica, opulenta, copioſa, exuberante, ſuperabundante, li-

beral, generoſa, pia, religioſa, Lacedemonia, regia, auguſta. = De cem touros pompoſo ſacrificio. De cem boys em cem aras holocauſto Por cem Miniſtros com paſmoſo fauſto. (Tirado de Ovidio.)

HECUBA. Deſeſperada, furioſa, impaciente, inſana, louca, furibunda, inconſolavel, captiva, triſte, deſgraçada, infeliz, miſera, miſerrima, velha, Troyana, Frigia, Dardania. = A Mãy de Heitor, de Priamo Conſorte, Que obſervando com laſtima exceſſiva Do Reino a aſſolaçaõ, do filho a morte, Da triſte vida com furor ſe priva.

HEDIONDO. Eſqualido, aſqueroſo, ſordido, immundo, putrido, fetido, peſtilente, peſtifero, horrido, horroroſo, horrendo, horrivel (ſegundo as diverſas accepçõeſ.)

HEITOR. Forte, valente, eſforçado, alentado, deſtemido, impavido, intrepido, inclyto, magnanimo, illuſtre, generoſo, animoſo, valeroſo, celebre, celebrado, famoſo, memoravel, affamado, Marcial, Mavorcio, guerreiro, bellico, bellicoſo, belligero, armigero, armipotente, arraſtrado, miſero, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo, deſgraçado, triſte, infeliz, Iliaco, Frigio, Dardanio, Troyano. = De Priamo infeliz o filho illuſtre, Do Dardanio valor unico luſtre. De Ilîon o animado invicto muro, Que em quanto vivo, o conſervou ſeguro. O magnanimo Heitor, Troyano Marte, Com quem o Ceo deſtino atroz reparte. = Erguia Heitor o braço, donde a lança (Que era huma faya) deſpedida dece, Que ameaçando tudo quanto alcança, Rayo na maõ de Jupiter parece: Cortando os ares vem, té que deſcança No eſcudo, com que Achilles ſe offerece Ao golpe, a lança fere, e naõ podendo Paſſar, do que fizera eſtá tremendo. (*Ulyſſ. 6.*)

HELENA. Formoſa, bella, torpe, adultera, infame, laſ-

laſciva, impudica, perfida, traidora, perjura, iniqua, fatal, funeſta, roubada, Tyndarida, Grega, famoſa, celebre, celeberrima, celebrada, memoravel, decantada. = De Jupiter, e Leda a torpe filha, Que fora na belleza maravilha. De Meneláo a adultera Conſorte, Que o coraçaõ de Paris accendera, Cauſa fatal da laſtimoſa ſorte, Que de Priamo o Reino padecera.

HELESPONTO. Rapido, arrebatado, furioſo, furibundo, impetuoſo, violento, vaſto, eſpaçoſo, dilatado, longo, irado, colerico, irritado, procelloſo, vóraz, Leandrio. (Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Furioſo Eſtreito, pelago eſpumante, A que deu nome a filha de Athamante, Quando levada do aureo Vellocino, Fugia com o Irmaõ da cruel Ino. Sepulcro undoſo do infeliz Leandro. Eſtreito que ſepara Aſia da Europa, Da Athamantica Helle atroz ſepulcro.

HELIADES. Triſtes, lacrimoſas, queixoſas, laſtimoſas, inconſolaveis, miſeras, infelices, deſgraçadas, miſerrimas, amantes, amoroſas, finas, extremoſas. De Febo, e de Clymene a triplicada Prole em funeſtos alamos mudada, Porque fora de pranto viva fonte No fado atroz do miſero Faetonte.

HELICON. Sacro, adorado, venerado, Apollineo, Febeo, ameno, frondente, frondoſo, ſuave, freſco, delicioſo, douto, ſabio, facundo, eloquente, canoro, ſonoro, ſonoroſo, harmonico, laurigero, frondifero, Pierio, Aonio, Beotico, Focido. = De Focida a montanha conſagrada A' Deidade dos Vates adorada. O Beotico monte que reſpira Os ſons divinos da Apollinea lyra. Alto Helicôn, montanha venerada, Das Caſtallias Irmãs grata morada. Monte de eternos louros coroado, Dos Vates immortaes ſó cultivado. *Vid.* PARNASO.

HERA. Verde, viçoſa, frondoſa, tenaz, flexivel, am-

ambicioſa, altiva, ſoberba, elevada, errante, vaga, enlaçada, reptil, triunfante, victorioſa, tenue, humilde, ratteira. = Do Tyrſo de Liêo viçoſo adorno. Companheira tenaz dos altos troncos. Verde planta, que aos Vates tece a crôa, E ſeus ſabios triunfos apregôa. Do illuſtre vencedor antigo adorno. Do tyrſigero Deos mimoſa planta, Que dos ſoberbos troncos namorada, Tenazmente com elles enlaçada, A coma ambicioſa ao Ceo levanta.

HERCULES. Alcides. = Famoſo, inclyto, eſclarecido, magnanimo, forte, alentado, esforçado, valeroſo, animoſo, deſtemido, impavido, intrepido, heroico, inſigne, illuſtre, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, decantado, ſingular, incomparavel, invicto, inſuperavel, invencivel, triunfante, victorioſo, indomito, tremendo, formidavel, terrifico, eſpantoſo, pavoroſo, portentoſo, admiravel, maravilhoſo, incançavel, duro, robuſto, poderoſo, valente, forçoſo, errante, profugo, vagabundo, ardente, fervido, violento, impetuoſo, furioſo, furibundo, feroz, horrifico, horrido, horroroſo, horrivel, bellicoſo, guerreiro. = De Jupiter, e Alcmena a Prole brava, Que já monſtros no berço lacerava. De Thebas o alto Heróe, que a Fama canta, E que com ſeus trabalhos o Orbe eſpanta. O magnanimo Heróe de clava armado, De monſtros domador; rayo animado, Cujo ardente furor temeo Mavorte, Contando-lhe as acções do braço forte. Do falſo Amphytriaõ Prole preclara, De alta fama, de esforço peregrino, Que ſeu nome no Reino Neptunino Em marmoreos padrões eternizara. Aquelle que o Nemeo Leaõ domara, E do Erymantho o javalí vencera; Aquelle que o atroz Cerbero roubara, E a formidavel Hydra acomettera. Domador do Cretenſe hor-

horrido Touro, Singular roubador dos pomos de ouro. = Aquelle que nos braços poderoſos Tirou a vida ao Tingitano Antheo, A quem os ſeus trabalhos taõ famoſos Cidadaõ o fizeraõ do alto Ceo. (Camões) Tu es o que com animo conſtante As fraudes de Ariſtêo vencer podeſte, Tu ao Dragaõ Heſperio vigilante, Centauros, e ao Leaõ Nemêo venceſte, E tu as meſas de Phinêo honraſte, Donde as Harpias ſordidas lançaſte. O Cerbero prendeſte, e por comida Diomedes déſte às feras que guardava, Deſpojaſte Achelôo vendo rendida A Hydra, que as cabeças renovava: Em teus braços deixou Antheo a vida, E Caco que os incendios vomitava, Mataſte o javalí, e o rutilante Globo tomaſte, deſcançando Athlante. (*Ulyſſ.* 5.)

Herege. Novador. = Perfido, traidor, perjuro, mentiroſo, falſo, ſimulado, fingido, enganador, enganoſo, doloſo, fraudulento, fementido, fallaz, impio, perverſo, protervo, iniquo, malvado, maligno, louco, inſano, fatuo, neſcio, demente, audaz, ſoberbo, atrevido, arrogante, ouſado, altivo, deſenfreado, indomito, furioſo, obſtinado, contumaz, rebelde. = Da pura Religiaõ torpe inimigo. Da Ley Divina deſertor infame. Da chriſtifera Grey cruento lobo. De Novadores mil a cega turba, Que do Imperio de Chriſto a paz perturba. Rebelde à pura ley de ſeus Mayores. Do ſupremo Paſtor rebanho errante. Fero monſtro infernal, ſerpe traidora, Das entranhas da Máy devoradora. *Vid.* Heregia.

Heregia. Soberba, altiva, arrogante, orgulhoſa, torpe, medonha, enorme, ſordida, eſqualida, aſqueroſa, hedionda, immunda, horrida, monſtruoſa, horrenda, horrivel, horroroſa, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, odioſa, infeſta, contraria, inimiga, fatal, funeſta, mortifera, peſtifera,

tifera, peſtilente, contagioſa, venenoſa, fera, feroz, crua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, furibunda, violenta, impetuoſa, aſſoladora, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, devaſtadora, devoradora, voraz, avida, ambicioſa, cega, frenetica, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* HEREGE.) = Abominavel ſeita, inſanos Dogmas, Do neſcio vulgo laços inſidioſos. Do Inferno primogenita horroroſa. Enorme filha da Tartarea noite, Das Furias infernaes cruento açoite. Fecundiſſima Mãy de erros nefandos, Cauſa cruel de eſtragos execrandos. Hydra em cabeças ſempre renaſcente, Do negro Averno aborto peſtilente. Inimiga implacavel da verdade, E fautora fiel da novidade. De ſerpentina coma monſtro horrendo, Que à luz mandou da noite o Rey tremendo. Quarta Furia, do mundo aſſoladora, De iniquidades mil fomentadora. (Para outras frazes *Vid.* HEREGE.) (Com o exemplo de bons Poetas pode-ſe repreſentar a Heregia na figura de huma velha de enormiſſimo aſpecto, cabellos ſoltos, e hirtos, olhos enſanguentados, faces denegridas, e boca lançando algumas chammas com muito fumo. Ha ſe de figurar núa, e com os peitos ſecos, e pendentes até o ventre. Na maõ direita terá hum feixe de varias caſtas de cobras, e na eſquerda hum livro fechado, mas de cujas folhas pullaráõ diverſas ſerpentes, em acto de ſe morderem furioſamente humas a outras.)

HEROE. Inclyto, eximio, alto, ſublime, illuſtre, generoſo, claro, eſclarecido, preclaro, valeroſo, animoſo, magnanimo, alentado, esforçado, grande, forte, inſigne, ſingular, raro, novo, celebre, celebrado, celeberrimo, famoſo, affamado, decantado, memoravel, eterno, immortal, maravilhoſo, portentoſo, intrepido, impavido, belligero, bel-

bellico, bellicoſo, guerreiro, Mavorcio, Marcial, invicto, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, vencedor, domador, conquiſtador, pio, religioſo. = Dos Deoſes immortaes inclyta prole. Dos altos Numes ſangue derivado. De immortal geraçaõ progenie illuſtre. Preclaro Semideos, filho de Marte, com quem Jove immortal ſeus dons reparte. Varaõ ſobre as Eſtrellas celebrado, Da Deoſa de cem bocas decantado. Para illuſtres acções alma nacida, De rayos celeſtiaes eſclarecida. Magnanimo varaõ de illuſtre nome, Que o Tempo naõ apaga, mas adora. = Das idades mil bocas pregoeiras Publicaõ de teus feitos altas glorias, Quando vencendo as barbaras bandeiras, A Patria coroaſte de victorias: A Fama abſorta às vozes verdadeiras Do mundo, que te applaude em mil hiſtorias, Rouba para endeoſar teu nome claro Bronzes a Chipre, marmores a Paro. = Eſclarecido Heróe, cujas proezas Faz a Fama no mundo taõ temidas, Como já fez as bellicas emprezas De Alexandre, Themiſtocles, Leonîdas, Mario, Scipiaõ, e o Dictador Romano, Com mil outros, que Marte oſtenta ufano. = Robuſtas forças, animo excellente, Conſtante coraçaõ, valor ouſado, Sublimes penſamentos, que entre a gente Futura o acclamará raro ſoldado: Nos importantes caſos diligente, Nos graves juſto, e em ira moderado, Nunca inventaraõ alma mais illuſtre Os que ſaõ do Parnaſo eterno luſtre. = A Grega Muſa a Hercules famoſo Naõ ceſſa de exaltar em verſo, e proſa; De Annibal alentado, e victorioſo Louva Cartago a lança valeroſa; A Alexandre em mil guerras eſpantoſo Eterno faz a Fama ſonoroſa, E a Ceſar, e Scipiaõ que a Africa doma, Engrandece ſem termo a antiga Roma. = Invencivel Heróe, cuja alta hiſtoria Corre de mil prodigios adornada, Que ſer de ti vencido tem

por gloria, Quanto he deſpojo da tua dextra armada: De teu peito a nobreza he taõ notoria, E no campo Marcial taõ reſpeitada, Que confiados procuraõ nos perigos Favor em ti teus proprios inimigos. *Vid.* ALENTADO, BELLICOSO, e GUERREIRO, onde ſe acharáõ outras frazes.)

HESPANHA. Heſperia, Iberia. = Mavorcia, belligera, bellica, bellicoſa, vaſta, populoſa, rica, opulenta, precioſa, fecunda, fertil, abundante, frutifera, poderoſa, armipotente, guerreira, magnanima, illuſtre. (Outros epithetos tirem-ſe ou de HEROE, ou de outros nomes ſemelhantes.) = Do torpe Mouro invicta aſſoladora. De precioſos metaes prodiga mina. De abalizados filhos Mãy fecunda. Da Mauritana gente atroz flagello, Da ſciencia, e do valor alto modello. De novos Mundos inclyta ſenhora, que Neptuno reſpeita, a Terra adora.

HESPERIDES. Sollicitas, vigilantes, deſveladas, diligentes, attentas, cuidadoſas, ſagazes, aſtutas, cultivadoras. = De Heſpero as bellas filhas, que guardavaõ Do paterno jardim os aureos pomos.

HIPPOCRENE. Aganippe. = Cryſtallina, pura, clara, Apollinea, Febea, Caſtallia, Heliconia, Aonia, Pegaſea, Beotica, Aganipida, ſacra. = Beotica corrente que deſata Do aligero cavallo a dura pata. Sacro licor, que os Vates embriaga. Pura fonte que rega o ſacro louro, Com que os Vates premea o Numen louro. *Vid.* AGANIPPE, e HELICON.

HIPPOLYTO. Caſto, pudico, honeſto, modeſto, pudibundo, innocente, puro, infeliz, deſgraçado, infauſto, miſeravel, laſtimoſo, miſero, miſerrimo, deſpenhado, precipitado, lacerado. = De Hippolyta, e Theſeo a Prole caſta, Que de Fedra a torpeza vil contraſta, E a ſeu amor fugindo,

do, o iniquo fado O lança de alta rocha deſpenhado.

HIPPOMENES. Deſtro, aſtuto, ſagaz, engenhoſo, veloz, rapido, ligeiro, leve, agil, vencedor, victorioſo, feliz, ditoſo. = De Macharêo o filho venturoſo, Que ajudado da aſtuta Citherea, Mereceo ſer com ſingular idéa De Atalanta veloz ſagaz eſpoſo. *Vid.* a Fabula de Atalanta em Ovidio.

HIRSUTO. Erriçado, cerdoſo, aſpero, peloſo, hirto, horrido. = De hirſutas ſedas corpo defendido. Horrida barba, aſperrimo cabello, Que de cerdoſa fera imita o pello.

HISTORIA. Annaes, Faſtos. = Verdadeira, veridica, authentica, exacta, grave, mageſtoſa, ſevera, auſtera, ſincera, pura, rigida, ſabia, inſtructiva, eloquente, ſublime, erudita, exemplar, ſimples, candida, fiel, celebre, memoravel, inſigne, illuſtre, celebrada, famoſa, celeberrima, eterna, immortal, perpetua, perenne, antiga, nova, moderna, recente, deſcobridora, indagadora, inveſtigadora, grata, goſtoſa, deleitoſa, amena, jucunda, attractiva, util, proveitoſa. = Luz da verdade, vida da memoria. Meſtra exemplar da vida, e dos coſtumes. Da clara Fama tuba ſonoroſa. Do voraz tempo acerrima inimiga. Eloquente pintura do paſſado, Univerſal eſcola do futuro. De Principes ſincera conſelheira, De altos feitos eterna pregoeira. Dos ſeculos o erario mais precioſo. De vidas immortaes balſamo eterno. (Nos Antigos ſe acha repreſentada na figura de huma Matrona de aſpecto ſevero, veſtida de branco, e com azas nos hombros. A acçaõ he de eſcrever em hum livro pouſado ſobre as coſtas do Tempo, mas naõ olhando para o que eſcreve, ſe naõ para traz. Huns a figuravaõ em pé, para denotarem a ſua diligencia, e outros aſſentada em huma baze quadrada, por alluſaõ à incorrupta, e

firme conſtancia, com que eſcreve os factos.)

HOLOCAUSTO. Sacrificio, victima, oblaçaõ, offrenda. = Religioſo, ſacro, pio, puro, ſanto, pingue, abrazado, conſumido, ſolemne. *Vid.* VICTIMA, e SACRIFICIO.

HOMEM. Humano, mortal, viador. = Infeliz, deſgraçado, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, fragil, caduco, vil, humilde, provido, ſollicito, laborioſo, induſtrioſo, maquinador, inquieto, diligente, cauto, prudente, aſtucioſo, ſagaz, aſtuto, ambicioſo, avido, avaro, invejoſo, mentiroſo, fallaz, doloſo, fraudulento, fementido, traidor, embuſteiro. (Obſervadas as innumeraveis qnalidades do homem, ſe lhe podem accommodar mil outros epithetos.) = Da maõ divina maquina ſublime. Do ſupremo poder raro prodigio. Do Univerſo compendio portentoſo. Da ſabia Natureza nobre empenho. Alta creatura, do Creador imagem. De males mil epilogo funeſto. De infortunios objecto laſtimoſo. Do Tempo, e da Fortuna vil ludibrio. De enfermidades miſera officina. Barro animado, pó deſvanecido. Em toda a idade males mil o inſultaõ, Deſgraças mil em todo o tempo o infeſtaõ; Quando moço, os cuidados o moleſtaõ, Quando velho os achaques o ſepultaõ. (Chagas.)

HOMERO. Grande, ſummo, ſupremo, ſabio, inſigne, illuſtre, preſtante, eminente, eximio, ſublime, alto, elevado, magnifico, altiloquo, grandiloquo, altiſono, grandiſono, magniloquo, inimitavel, incomparavel, immortal, eterno, famoſo, celebrado, celebre, celeberrimo, divino, ſacro, grave, ſonoro, canoro, harmonioſo, melodioſo, eloquente, facundo, ſubtil, engenhoſo, agudo, Meonio, Eſmirneo, cego. = O Grego Vate, honra immortal de Apollo, Que a Fama exalta té o ſidereo Polo. Dos Poetas o Principe ſu-

ſupremo, Que de Troya cantara o Fado extremo. Da Grecia o cego Vate alto, e profundo, Que eterno fez a Achilles furibundo. O Meonio Poeta eſclarecido, Que ſó do Deos do Pindo foy vencido. O primeiro Cantor da empreza rara, Que ao Dardanio poder aniquillara. Das Caſtallias Irmãs o Alumno illuſtre, Que ao valor Grego dera immortal luſtre. Da Iliada arquitecto ſoberano, De quem o Louro Deos ſe jacta ufano. O Poeta que fora luz divina Dos Apollineos rayos derivada, Diſputa eterna, gloria ſuſpirada De Eſmirna, Argos, Athenas, Salamina.

HOMICIDA. Matador. = Barbaro, cruel, tyranno, fero, duro, atroz, feroz, impio, iniquo, malvado, perverſo, perfido, aleivoſo, traidor, infiel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, violento, cego, arrebatado, precipitado, arrojado, impetuoſo, furioſo, furibundo, deſtro, forte, valente, animoſo, valeroſo, alentado, brioſo, intrepido, impavido, denodado, reſoluto, torpe, vil, infame, nefando, deteſtavel, abominavel, execrando, odioſo.

HOMICIDIO. Punido, caſtigado, injuſto, voluntario, meditado, penſado, advertido, eſcandaloſo, publico, occulto, ſecreto, provado, convencido, ſabido, notorio, manifeſto, patente. (Para outros epithetos proprios *Vid.* HOMICIDA.)

HONESTIDADE. Pudor, pudicicia, caſtidade: *Ou* Decoro, decencia. = Pura, candida, inviolada, immaculada, vergonhoſa, virtuoſa, louvavel, venerada, louvada, reſpeitada, celebrada, engrandecida, memoravel, vigilante, ſollicita, caſta, pudica, inextimavel, incomparavel, rara, ſingular, diſtincta, modeſta, feminil, cauta, intacta, virginal, incorrupta, innocente, deſvelada. = De puro coraçaõ o caſto pejo, Que naõ ſabe admittir torpe deſejo. Intacta flor da ſanta pudicicia.

cia. Eſpelho immaculado das virtudes. De incorrupta pureza alma adornada, Na guarda de ſi meſma deſvelada. De alma innocente candidos coſtumes. (Sabido he, que eſta virtude ſe repreſenta na imagem de huma formoſiſſima virgem, veſtida de branco, com os olhos no chaõ, véo no roſto, e com acçaõ affectuoſa, chegando ao peito hum maço de lirios, e açucenas.)

HONRA. Credito, fama, eſtimaçaõ, gloria. = Juſta, merecida, devida, ganhada, adquirida, illuſtre, nobre, inſigne, alta, ſublime, elevada, conſpicua, eximia, egregia, immortal, eterna, perpetua, perenne, heroica, interminavel, ſolida, firme, eſtavel, permanente, ſegura. = A preclaras acções premio devido. Doce fruto de heroicas fadigas. De altas emprezas inclyto fomento. Virtuoſa ambiçaõ de illuſtres peitos. Alvo adorado de almas generoſas. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* FAMA, GLORIA &c.) (Repreſenta-ſe poeticamente, ſegundo os Antigos, na figura de hum vigoroſo, e bello mancebo, veſtido de purpura, coroado de louro, com huma lança enſanguentada na maõ direita, hum eſcudo na eſquerda, relevado em coroas de ouro, e em acçaõ de hir ſubindo por hum monte fragoſo, em cujo cume eſtaõ os dous celebres Templos de Marcello, hum dedicado à *Honra*, outro à *Virtude*; mas de tal maneira diſpoſtos, que naõ ſe entrava naquelle, ſem indiſpenſavelmente paſſar primeiro por eſte.)

HONRA. Dignidade, preeminencia, cargo, poſto. = Nobre, eſtimada, venerada, reſpeitada, excellente, eminente, excelſa, preexcelſa, clara, preclara, diſtincta, preſtante, grave, decoroſa, poderoſa, conſpicua, ſublime, alta, elevada, illuſtre, pompoſa, altiva, ſoberba, mageſtoſa, juſta, devida, merecida, digna, deſejada, ap-

appetecida, buſcada, conſeguida.

HONRA. Reſpeito, reverencia, veneraçaõ, acatamento, obſequio. = Profunda, reſpeitoſa, obſequioſa, reverente, ſincera, candida, ſingular, diſtincta, cortezá, urbana, popular, affectuoſa, eſtimavel, eſpecioſa, prezada, juſta, digna, merecida, devida, liberal, liſongeira, aduladora, grata, jucunda, particular, nova, eſpecial, inſolita, deſuſada, extraordiuaria. = Honorifico incenſo da liſonja. De obſequio popular grato tributo. Rendido culto ao merito ſublime.

HONRAR. Elevar, exaltar, condecorar, engrandecer, ennobrecer, nobilitar a alguem: *Ou* Reſpeitar, venerar, reverenciar, obſequiar, diſtinguir a alguem (ſegundo as varias accepções.)

HORA. Breve, fugitiva, ligeira, veloz, aligera, rapida, arrebatada, acelerada, precipitada, volante, fugaz, apreſſada, mudavel, inconſtante, inſtavel, irreparavel, voluvel, diurna, ſolar, nocturna. = Do breve dia os rapidos eſpaços, Que paſſaõ, qual corrente, e naõ retornaõ. Do veloz dia os breves intervallos. *Vid.* TEMPO.

HORACIO. Nobre, fino, delicado, lyrico, ſabio, judicioſo, profundo, mordaz, picante, ſatyrico, lepido, jocoſo, faceto, torpe, laſcivo, Venuſino, Calabrez. (Para outros epithetos convenientes *Vid.* HOMERO, POETA, &c.) = O famoſo Poeta Venuſino, Que o nome tem de Pindaro Latino. O Vate eſclarecido de Venoſa, Alto cantor da lyra mageſtoſa. O cantor Venuſino, que punira Os torpes vicios com ſevera lira. Da faceta Thalia o Alumno raro, De que ſe jacta a ruſtica Venoſa, E que na Lacia ſatyra famoſa Do torpe adulador, do infame avaro, É da turba que o Pindo audaz cultiva, Ao publico expozera a imagem viva.

HORRENDO. Horrido, horroroſo, horrivel, horrifico,

fico, eſpantoſo, formidavel, medonho, terrivel, terrifico, tremendo: *Ou* Torpe, deforme, monſtruoſo, feyo, enorme (ſegundo a ſignificaçaõ em que ſe tomar.)

HORROR. Temor, tremor, eſpanto, paſmo, medo, ſuſto, pavor. = Frio, enregelado, tremulo, exangue, pallido, tetrico, forte, vehemente, violento, acerbo, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, inſperado, inſolito, mortal, mortifero, fatal, funeſto, pavoroſo, eſpantoſo, timido, pavido, eſtrondoſo, eſtrepitoſo, tremendo, terrifico, terrivel, formidavel, medonho. = Frigido horror me aſſalta de improviſo, A' clara luz do Sol nada diviſo; De pallidez ſe cobre o roſto exangue, Entorpece-ſe a voz, gela-ſe o ſangue, Erriça-ſe o cabello, paſma a mente, Treme no peito o coraçaõ languente, Nenhum vital vigor a alma conforta, Em horroroſo paſmo fica abſorta. *Vid.* alguns dos Synonimos.

HOSPEDE (aquelle que hoſpeda) Benigno, benevolo, cortez, pio, compaſſivo, piedoſo, humano, benefico, liberal, generoſo, munifico, magnanimo, affavel, attractivo, riſonho, amigo, facil, prompto, grandioſo, magnifico, ſuave, doce, jucundo, caritativo.

HOSPEDE (aquelle que he hoſpedado) Foraſteiro, viandante, eſtrangeiro, paſſageiro, peregrino. = Vago, vagabundo, errante, profugo, deſvalido, pobre, mendigo, miſero, miſeravel, miſerrimo, novo, deſconhecido, ignoto, humilde, eſtranho, cançado, fatigado.

HOSTILIDADE. Deshumana, barbara, cruel, tyranna, fera, feroz, atroz, dura, aſpera, aſperrima, acerba, impia, iniqua, ſanguinóſa, ſanguinolenta, cruenta, furioſa, inſana, violenta, indigna, inimiga, cega, impetuoſa, horrida, horroroſa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, tremenda,

menda, eſpantoſa, terrivel, implacavel, inexoravel, aſſoladora, devaſtadora, deſſoladora. = Roubos, aſſolações, incendios, mortes, Sevicias, oppreſsões, mil outros dannos, Eraõ o alvo dos barbaros tyrannos, No furor oſtentando animos fortes. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, &c.

HUMANIDADE. Benignidade, clemencia, compaixaõ, affabilidade, brandura: *Ou* Benevolencia, cortezania, urbanidade, agrado. = Terna, piedoſa, compaſſiva, compadecida, generoſa, internecida, ſingular, rara, diſtincta, extremoſa, affectuoſa, amoroſa, branda, affavel, carinhoſa, clemente, benigna, prompta, incomparavel, inimitavel, doce, ſuave, agradavel, attractiva, encantadora, benefica, benevola, urbana, cortezã, culta, polida, officioſa, obſequioſa, natural, propria, nativa. (Nos antigos baixos relevos ſe acha repreſentada eſta virtude na imagem de huma belliſſima mulher de ſemblante riſonho, veſtida de branco, com o ſeyo cheyo de flores de agradavel viſta, e affagando com huma maõ a hum feſteiro caõſinho, e com a outra a hum elefante, eſpecial ſymbolo da humanidade entre os Antigos, pelo grande deſvelo com que ſerve ao homem, eſquecendo-ſe da ſua grandeza.)

HUMILDADE. Humiliaçaõ, rendimento, ſujeiçaõ, abatimento. = Submiſſa, obediente, ſuave, doce, benigna, affavel, paciente, ſoffredora, pobre, miſera, abatida, ſujeita, rendida, ſincera, pura, candida, modeſta, honeſta, ſimples. (Os Poetas Chriſtãos figuraõ eſta virtude na imagem de huma honeſtiſſima, e belliſſima virgem, veſtida de branco, com os olhos no chaõ, e com hum candido cordeiro nos braços. Junto della lhe poem huma arvore, que com o pezo dos muitos frutos inclina os ramos para a terra. Outros lhe accreſcentaraõ aos pés huma coroa de ouro, para ſym-

bolo mais expreſſivo, de que a Humildade verdadeira deſpreza as precioſidades, e grandezas mundanas.)

HUMILDE. Submiſſo, ſujeito, rendido, proſtrado, humilhado, abatido, (Ou em outra accepçaõ) baixo, vil, plebeo, ignobil, deſprezado, abjecto, deſprezivel, deſconhecido, ignoto. = De eſcura geraçaõ homem nacido, Das populares fezes produzido.

HUMILHARSE. Abaterſe, abaixarſe, ſubmetterſe, ſujeitarſe, renderſe, proſtrarſe, deſprezarſe, conculcarſe, aniquilarſe.

HYADES. Pleiades. = Celeſtes, ethereas, ſidereas, humidas, chuvoſas, Athlantidas, Dodoneas, triſtes. = As Ninfas de Dodona, que criaraõ de Semeles ao Filho, e ſe exaltaraõ A ſer no Olympo tochas ſcintillantes, De orvalhos nebuloſos abundantes.

HYDRA. Renaſcente, fecunda, pullulante, eſqualida, limoſa, venenoſa, mortifera, formidavel, eſpantoſa, medonha, monſtruoſa, horrifica, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, ſibilante, voraz, devoradora, avida, feroz, atroz, cruel, Lernea, Herculea. = Da lagoa Lernêa o monſtro horrendo, Que de Alcides cedeo ao braço invicto. De mil cabeças horrida ſerpente, Que foy da Herculea maõ gloria eminente. Monſtro fecundo de horridas cabeças, Que apenas decepadas, renaſciaõ Taõ vivas, taõ vorazes, taõ eſpeſſas, Que de hum tronco mil ramos pareciaõ. De cem bocas a fera ſibilante, De que Hercules feroz ficou triunfante.

HYMENEO. Alegre, feſtivo, riſonho, bello, gentil, formoſo, pompoſo, ornado, adornado, caro, amavel, doce, grato, ſuave, agradavel, jucundo, brando, caſto, pudico, honeſto, modeſto, canoro, ſonoro, harmonioſo, ſonoroſo, melodioſo, mu-

muſico. = De Baccho, e Citherea o alegre Filho, Que aperta os conjugaes eternos laços. Dos Eſpoſos a muſica Deidade, Que ao thalamo com voz encantadora Annuncia a feliz poſteridade. O Filho de Lyeo, que coroado De flores odoriferas publîca Ao leito conjugal a fé pudica. O Deos que canta venturoſas ſortes, Quando preſide aos candidos conſortes.

HYPOCRISIA. Simulada, fingida, falſa, maſcarada, fallaz, enganoſa, enganadora, mentiroſa, mentida, doloſa, fraudulenta, fementida, infiel, perfida, traidora, ſagaz, aſtuta, cauta, induſtrioſa, artificioſa, engenhoſa, déſtra, eſpecioſa, ſoberba, altiva, ambicioſa, avida, avara, iniqua, maligna, malvada, perverſa, impia, abominavel, odioſa, deteſtavel, execranda, nefanda, feya, enorme, torpe. = Maſcara fraudulenta da virtude. Da ſanta Religiaõ torpe apparencia. De ſemblante traidor falſa modeſtia. Virtude vã, fingida probidade, Que fomenta no peito a iniquidade. Diſfarçada rapoſa em tenra ovelha, Traidora à ſantidade que aconſelha. Maſcarada comedia da virtude. Olhos pudicos, animo laſcivo, Geſtos humildes, coraçaõ altivo; Lingua ſincera, eſpirito doloſo, Affavel exterior, peito furioſo; Paciente ſubmiſſaõ, genio arrogante; Languida fronte, ventre devorante; Innocentes coſtumes, alma impîa, Eſta a imagem fallaz da hypocriſia. (Os Poetas Chriſtãos repreſentaõ eſte vicio na figura de huma mulher magra, e macillenta, veſtida de pobre ſayal, em partes roto, e em partes remendado; cabeça inclinada para o chaõ, véo no roſto, e o braço direito nú, dando com elle diverſas eſmolas; porém os pés de lobo, por alluſaõ ao que diz contra os hypocritas S. Mattheus no ſeu Evangelho.)

I

JACTANCIA. Vaidade, vangloria, ufania, oſtentaçaõ, fauſto, ſoberba. = Inflada, tumida, arrogante, altiva, ufana, preſumida, deſvanecida, elevada, deſprezadora, oſtentadora, vangloriosa, vaidoſa, inſolente, ſoberba, ridicula, neſcia, fatua, inſana, demente, louca, vã, odioſa, aborrecida, faſtidioſa, tedioſa. = De mente inſana fumos elevados. (*Vid.* ALTIVEZ, ARROGANCIA, SOBERBA, &c.) (Coſtumaõ os Poetas repreſentalla na figura de huma mulher de aſpecto, e geſto ſoberbo, veſtida de pennas de pavaõ, e na maõ huma trombeta.)

JACTARSE. Oſtentar, vangloriarſe, deſvanecerſe, gabarſe, apregoarſe, elevarſe, gloriarſe, fazer alarde.

JANEIRO. Horrido, erriçado, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, frio, frigido, gelado, enregelado, glacial, nevado, eſteril, ſecco, infecundo, infructifero, ocioſo, inerte, chuvoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, procelloſo. = Mez a que o nome dá o Deos bifronte. Frio mez, que de Jano o nome toma. Mez conſagrado ao biforme Numen. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JANO. Biforme, bifronte, antigo, venerando, ſacro, pacifico, Auſonio, Italo, Lacio, vetuſto, clavigero, bellico, belligero. = O clavigero Deos, que fecha, e abre Da dura guerra as formidaveis portas. O Deos que tem duas frontes encontradas, Por Numa em alto Templo veneradas.

JARDIM. Alegre, riſonho, verde, viçoſo, floridо, flo-

florente, florecente, frondifero, frondoso, frondente, florigero, ameno, grato, doce, suave, jucundo, aprazivel, umbroso, fresco, sombrio, fragrante, odorifero, odoroso, recendente, culto, ornado, adornado, enobrecido, pomposo, sumptuoso, magnifico, matizado, deleitoso, delicioso. = Penfil ameno, grato à bella Flora. Da Primavera florido triunfo. Dos olhos, e do olfato doce enleyo. Dos Zefiros gentís grato recreyo. = Penfil fragrante, que nas varias flores Augmenta as glorias de Favonio, e Flora, Quadro gentil, que com brilhantes cores Na orvalhada manhã debuxa a Aurora: Dispensa em torno delle seus favores Alegre Baccho, Ceres lavradora, E a Ninfa que Vertumno segue, e ama, Seus doces frutos liberal derrama. = O Ceo alli nem gelos, nem ardores Nas varias Estações já mais derrama, Antes com temperados resplendores Mostra, que assento tal cultiva, e ama: Aos parques plantas dá, às plantas flores, A's flores cheiro, graça à verde rama, Tanto, que no seu lucido Hemisferio Jove a Flora, e Favonio inveja o imperio. = Alli das fontes a corrente preza Ora lanças fingindo, ao Ceo faz guerra, E ora semea com gentil grandeza Em diluvios de aljofares a terra: N'outra parte gracioso o crystal lento Em chuveiros borrifa ao brando vento; N'outra em lagos profundos sahe furioso, Ostentando ser rio caudaloso, A regar os florîdos labyrintos De açucenas, jasmins, lirios, jacintos, E de todas as flores, com que a Aurora Touca as madeixas da formosa Flora.

JASAÕ. Magnanimo, audaz, ousado, atrevido, soberbo, arrogante, impavido, destemido, intrepido, fluctivago, undivago, ambicioso, avido, perfido, perjuro, sementido, fallaz, enganoso, enganador, ingrato, forte, animoso, valeroso, famoso, ce-

celebre, celebrado, affamado, celeberrimo, Theſſalico, feliz, venturoſo, ditoſo, rico, opulento. = Ouſado Capitaõ dos Argonautas. De Medea conſorte fementido. Avido roubador do Vellocino. O Capitaõ Theſſalico, que ouſara Sulcar o intacto Reino Neptunino, A' preza audaz do rico Vellocino.

JASMIM. Nevado, niveo, candido, puro, fragrante, recendente, odorifero, odoroſo, delicado, mimoſo, ſuave, viçoſo, bello, formoſo, eſpecioſo, tenue, efimero, deſmayado, languido, caduco. = Do Ceo de Flora recendente eſtrella. Vencedor da açucena na candura, Da roſa na fragrancia, e formoſura. Da rociada Aurora doce empenho, Das bellas Ninfas delicado mimo. Da Deoſa dos Jardins candido ornato, Suave adulaçaõ do fino olfato.

JASPE. Precioſo, brilhante, luzente, reluzente, refulgente, lucido, luminoſo, rutilante, coruſcante, radiante, ſcintillante, verde, verdejante, rijo, ſolido, duro, forte, pintado, colorido, Indico, Eôo. = De puro jaſpe vi marmoreos quadros, Fantaſias da ſabia Natureza, Pintadas com ſubtil delicadeza. Boſques eſpeſſos, arvores copadas, Ervas viçoſas, flores matizadas, Verdes campinas, frutos coloridos, De aſperos montes rios deſpedidos, Grutas, ruinas, e outras mil figuras, De nativo pincel raras pinturas.

JAVALI. *Vid.* PORCO MONTEZ, para os epithetos, e frazes. = Qual o cerdoſo javalí ferido, No mais denſo do mato retirado, De animoſos ſabujos perſeguido, E de deſtros monteiros aſſaltado, Grunhe, ronca feroz, e embravecido Os dentes volta de hum, e de outro lado, Buſca, inveſte, atropella, fere, mata, E a eſpeſſura do mato desbarata.

ICARO. Dedaleo, incauto, imprudente, improvido, inſano, louco, neſcio, preſumido, temerario, atre-

atrevido, audaz, ouſado, alado, aligero, infeliz, deſgraçado, miſeravel, laſtimoſo, miſero, miſerrimo, precipitado, ſubmergido, naufrago. = De Dedalo ſubtil o filho ouſado, Que de fallaces azas ſoccorrido, Tentou ſubir ao Globo ſublimado, Mas pelo ardente Febo deſpenhado, Foy nos equoreos campos ſubmergido. O temerario, aligero Mancebo, Que ſubmergio no mar o irado Febo. O filho audaz de Dedalo prudente, Que de abatidos vôos impaciente, Pagou precipitado o arrojo ufano, E eterno fez no mar ſeu nome inſano.

IDADE. Vida, annos, duraçaõ, tempo. = Pueril, florente, verde, varonil, madura, provecta, decrepita, ſenil, fugaz, fugitiva, inſtavel, varia, inconſtante, lubrica, veloz, ligeira, apreſſada, arrebatada, acelerada, rapida, breve, fragil, caduca, paſſageira, inquieta, ardente, fogoſa, impetuoſa, cega, incauta, neſcia, inſana, fatua, inconſiderada, alegre, divertida, cauta, prudente, provida, previſta, prevenida, laborioſa, judicioſa, ſabia, diſcreta, torpe, inerte, cançada, languida, entorpecida, triſte, funeſta, mortifera, pezada, faſtidioſa. *Vid.* INFANCIA, JUVENTUDE, VIRILIDADE, VELHICE.

IDADE. Seculo, Era, Evo. = Paſſada, preterita, preſente, exiſtente, corrente, futura, vindoura, antiga, remota, longa, dilatada, voluvel, tarda, ſucceſſiva. = Do veloz Tempo o gyro ſucceſſivo. Perenne ſucceſſaõ de novos annos. Revoluções de ſeculos perennes. Do vario Tempo a circular carreira. Do fugaz Tempo a lubrica corrente. *Vid.* os Synonimos.

IDADE AUREA. Pura, ſincera, candida, ſimples, innocente, fiel, feliz; ditoſa, venturoſa, bemaventurada, juſta, recta, fecunda, abundante, copioſa, rica, opulenta, benigna, liberal, pacifica,

ca, placida, tranquilla, delicioſa, deleitoſa, doce, grata, jucunda, ſuave, amena, aprazivel, melliflua, Saturnia. = Feliz ſaturnia Idade, em que reinavaõ As candidas virtudes ſem receyos; Dos vicios as filladas naõ ſe armavaõ, Porque o amor animava os mortaes ſeyos. Os homens juſtos, innocentes, puros Eſtavaõ do odio, e da ambiçaõ ſeguros. Sem que a terra rompeſſe o ferreo arado Dava em toda a eſtaçaõ liberalmente Todo o terreno fruto ſazonado A'quella ocioſa affortunada gente. Febo entaõ diſcorrendo a excelſa Eſfera, Mais alegre aquentava o inculto mundo, E com rayo mais brando, e mais fecundo O veſtia de eterna Primavera. De Abril, e Mayo as perduraveis flores Branda aragem tratava ſem rigores; Mel os frondoſos troncos deſtilavaõ, Nectar, e leite os rios diſpenſavaõ. (Nos Antigos acha-ſe perſonaliſada eſta Idade na imagem de huma belliſſima donzella, de cabellos cor de ouro, e ſoltos ſem algum artificio; veſtido branco, curto, e ſimples, e ella aſſentada à ſombra de huma oliveira, rodeada de enxames de abelhas, e de abundantes colmeas.)

Idade Argentea. Culta, polida, ornada, adornada, laborioſa, induſtrioſa, artificioſa, engenhoſa, ſubtil, aſtuta, ſagaz, operoſa, cauta, provida, pompoſa, cançada, fatigada, ſollicita, diligente, deſvelada, cuidadoſa, maquinadora, fervoroſa, incançavel, infatigavel, ſabia, prudente, legisladora, operadora, cultivadora, agricultora. = Rouba Jove a ſeu Pay a ſobrania, E da Idade feliz ceſſa a harmonia: Vem nova Idade, ſim alegre, e bella, mas que às fadigas os mortaes deſvela. Nega a terra avarenta o antigo fruto, Mas forçada ſe vê do engenho aſtuto: Geme no duro jugo o livre touro, Ora os valles rompendo, ora as montanhas, Lucrando ao camponez am-

amplo theſouro Nos ricos bens de produções eſtranhas. Da liberdade o eſtado deliciozo, Que era todo prazer, deleite, e gozo, Torna-ſe em duro aſperrimo trabalho; Os Ceos derramaõ congelado orvalho, O Sol rayos deſpede abrazadores, Seguem-ſe as varias Eſtações tyrannas, E por fugirſe a ſeus crueis rigores, Buſcaõ-ſe as grutas, formaõſe as choupanas. (A imagem ſenſivel deſta Idade he huma donzella formoſa, mas de belleza inferior à *Aurea*: eſtará junto a huma choupana, com cabellos entrançados, e ornados de pedraria, na maõ direita terá hum feixe de eſpigas de trigo, e deſcançará a eſquerda em hum arado. Ovidio dá-lhe de mais huns coturnos de prata, e hum veſtido ricamente bordado.)

Idade de Bronze. Contencioſa, diſcorde, avida, avarenta, ambicioſa, avara, invejoſa, tumultuoſa, amotinadora, ſedicioſa, armada, guerreira, bellica, bellicoſa, inquieta, impaciente, orgulhoſa, arrogante, inimiga, adverſa, infeſta, aſpera, dura, acerba, ingrata, injucunda, injuſta, impia, infeliz, infauſta, fatal, funeſta, miſera, inſana. = A terra avida a huns, e a outros larga, Ao home impoem de males mil a carga: Entra a funeſta ſordida avareza A diſputar dos campos a riqueza; Naſcem contendas, e a diſcordia fêa Nas vís choupanas ſeu incendio atêa; Para a torpe defenſa armas offrece, E os invejoſos peitos enfurece. Os ferreos inſtrumentos, que ſerviaõ Para dar vida, os campos cultivando, Agora mil paſtores deſafiaõ, E os tributos à morte vaõ pagando. Reina a diſcordia, ferve o odio inſano, Mas naõ inda a traiçaõ, o dolo, e engano, Que foraõ partos da ſeguinte Idade, A qual tomou do ferro a propriedade. (Ovidio repreſenta a Idade de Bronze na figura de huma mulher de feroz aſpecto, veſtida de armas, elmo na cabeça, lança na maõ, e

em acto de arremetter. Todas estas armas devem ser de bronze, e naõ de ferro.)

Idade de Ferro. Furiosa, violenta, cega, impetuosa, soberba, altiva, iniqua, maligna, perversa, malvada, perfida, traidora, infiel, dolosa, insidiosa, fraudulenta, mentirosa, enganosa, fementida, enganadora, torpe, vil, infame, asperrima, miserrima, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, atroz, feroz, dura, barbara, cruel, tyranna, viciosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, odiosa, mortifera, pestifera, pestilente, contagiosa, esqualida, sordida, immunda, fêa, enorme, homicida, assoladora, devastadora, damnosa, pernicioſa, Tartarea, Infernal, Avernal. = Para peste voraz do torpe Mundo Mandou à Terra o Baratro profundo A Impiedade, a Traiçaõ, a vil Mentira, E quantos vicios o seu seyo inspira: Monstros taõ torpes as virtudes viraõ, E de improviso vôo aos Ceos sobiraõ. Que lastimosa Idade! O vaõ desejo De gloria, e de opulencia, o ardor sobejo De altas honras, de Imperios soberanos, Os homens induzio à ser tyrannos. De ambiciosa riqueza a sede ardente Ao humilde pastor fez insolente; Mil roubos, mil traições, mil desatinos As acções foraõ dos mortaes ferinos: Reinou dos vicios todos a torpeza, Que fez horrorizar a natureza, E entaõ perdida a honesta continencia, Entrou nas leys acerbas a violencia. (Esta Idade se deve representar, sendo preciso ao Poeta, na figura de huma mulher de aspecto formidavel, vestida de armas de ferro, e sobre ellas huma pelle de raposa. Por elmo tenha huma cabeça de lobo, na maõ direita huma espada nua, e ensanguentada, e na esquerda hum escudo, onde estará esculpida a *Fraude*, isto he, huma serpente de varias cores, com semblante de homem justo, e recto: outros Poetas mudaraõ para serêa.)

Idea,

IDEA. Figura, imagem: *Ou* Exemplar, modello, raſcunho, deſenho, debuxo. = Clara, viva, animada, expreſſiva, enfatica, energica, perfeita, natural, propria, adequada, conveniente, congruente, decente, elegante, ſubtil, engenhoſa, aguda, perſpicua, fina, delicada, rara, ſingular, nova, admiravel, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, paſmoſa, eſtupenda, incomparavel, inimitavel, exquiſita.

IDEA. Penſamento, conceito, fantaſia, invenção, invento, imaginativa. (ſegundo as diverſas accepções.) = Vaſta, immenſa, ampla, inexhauſta, incomprehenſivel, alta, ſublime, elevada, pompoſa, magnifica, ſumptuoſa, mageſtoſa, grandioſa, eminente, feliz, venturoſa, exquiſita, extraordinaria, inſolita, original. (Para outros epithetos *Vid.* ſupra IDEA.)

IDOLATRA. Impio, perverſo, maligno, iniquo, torpe, nefando, execrando, deteſtavel, abominavel, cego, ſacrilego, vil, infame, eſtulto, louco, fatuo, inſano, eſtolido, barbaro, bruto, miſero, miſerrimo, miſeravel, vão, errado, ſuperſticioſo. = De Deoſes vãos adorador nefando. Religioſo cultor de infames Numes. Venerador de ſordidas deidades. Da vã ſuperſtição cultor inſano. *Vid.* GENTIO.

IDOLATRIA. Paganiſmo, gentiliſmo. (Para os epithetos *Vid.* IDOLATRA.) = Culto nefando, maximo delicto. Sacrificio ſacrilego, execrando. Infame adoração a torpes Numes. Cego obſequio a deidades fementidas. Genuflexão a ſordidos madeiros. Impiedade, que irrita ao Deos ſupremo. Dos mortaes execrando deſatino, Que nega a adoração ao Ser Divino. = Tartareo coração, que ſacrifica A divindades vís de enorme vulto; Torpe, que a ellas victimas dedica, Negando ao ſummo Deos devido culto: A ſordido

madeiro o aroma applica, Que da Arabia produz o ſeyo occulto, E aquelle unico Nume, Deos de tudo, As honras nega com nefando eſtudo. (Manoel de Galhegos.) (Sabido he, que ſe figura a Idolatria na imagem de huma enormiſſima mulher cega, veſtida de negro, e com os joelhos em terra incenſando a hum bezerro de metal, poſto ſobre hum altar.)

IDOLO. Profano, ſacrilego, fragil, caduco, eſculpido, marmoreo, aureo, ligneo, falſo, fingido, ficticio, fementido, fraudulento, ſimulado, mentiroſo, fallaz, mentido, enganoſo, enganador, ſordido, eſqualido, immundo, torpe, infame, vil, enorme, monſtruoſo, horrido, horrendo, horroroſo, horrifico, horrivel, medonho, formidavel, eſpantoſo, quimerico, Tartareo, Infernal, vaõ, inerme, fraco, impotente, cego, ſurdo, mudo. (Para outros epithetos *Vid.* IDOLATRA, e GENTIO.) = Nefanda imagem de marmoreo Numen. Madeiro vil, quimerica deidade, De abominavel maõ torpe feitio.

IDYLIO. Ecloga. = Paſtoril, feſtivo, alegre, tenue, ſimples, ruſtico, bucolico, amoroſo, affectuoſo, terno, doce, ſuave, brando, humilde. = O metro que acompanha a frauta rude, Encanto da ſilveſtre juventude, Quando nas feſtas indo ao verde prado, Das paſtoras pretende o doce agrado. *Vid.* ECLOGA.

JEJUAR. = Com aſpero jejum domar a carne. Do preciſo alimento abſter a boca. Os membros opprimir com tenue paſto. Exercitar a caſta ſobriedade. Conſtante tolerar a voraz fome. Negar ao ventre o neceſſario paſto. O corpo macerar com dura inedia. As forças atenuar com paſto acerbo. Suſtentarſe da aſperrima abſtinencia. Profeſſar odio tanto ao ventre avaro. Deſprezar dos manjares o deleite. Pôr à gula voraz moleſto freyo.

Co'

Co' a fome reforçar as forças d'alma, E contra as vís paixões ganhar a palma. Dar co' jejum regalo ao caſto peito.

Jejum. Abſtinencia, inedia. = Pallido, macilento, languido, languente, exangue, debil, moleſto, longo, auſtero, ſevero, acerbo, aſpero, aſperrimo, duro, ſobrio, parco, caſto, ſanto, religioſo, penoſo, cuſtoſo, pio, devoto, abſtinente. = Da torpe gula poderoſo freyo, De puros corações doce recreyo. Grata iguaria de almas innocentes, Delicias dos deſertos penitentes. De torpes vicios domador potente, Quanto mais fraco, tanto mais valente. Alimento que as almas faz robuſtas, Flagello acerbo das paixões injuſtas. (Sendo preciſo perſonalizar eſta virtude, repreſente-ſe hum homem de figura attenuada, aſpecto macilento, olhos no Ceo, e veſtido parte branco, e parte verde, para denotar a candura da alma, e a eſperança do merecimento. O Biſpo Jeronymo Vida accreſcentou-lhe aos pés hum Crocodillo, o qual pizava com força, por ſer o dito animal ſymbolo expreſſo da gula. *Vid.* Abstinencia.

Jeroglyfico. Symbolo, imagem, idéa, figura. = Claro, vivo, expreſſivo, demonſtrativo, enfatico, energico, proprio, natural, elegante, engenhoſo, ſubtil, agudo, ſabio, judicioſo, occulto, eſcuro, enigmatico, myſterioſo, imperceptivel, incomprehenſivel, alluſivo, impenetravel, repreſentativo.

Jesu Christo. Salvador, Redemptor, Verbo encarnado, Homem Deos. = Piedoſo, benigno, clemente, benefico, amoroſo, amante, brando, doce, amavel, adoravel, extremoſo, paciente, pacifico, ſalutifero, libertador, reſtaurador, vencedor, triunfador. = Da Virgem ſingular celeſte Filho. Da Tribu de Judá Leaõ triunfante. Alto Paſtor do univerſal rebanho. Do mundo nova luz,

luz, morte da morte. O Principe da paz, o Rey da Gloria. Cordeiro immaculado, luz do Empyreo. Hoſtia divina, Sacerdote eterno, Eſplendor puro da paterna gloria. Divindade humanada, Adaõ ſegundo, Alto libertador do infeliz mundo. Nome adorado lá no Reino eterno, Nome eſpantoſo lá no horrendo Averno. Dos alados Miniſtros Paõ divino, Luz immortal do Imperio cryſtallino. De Deos Prole humanada, que temida Morte da morte foy, Vida da vida. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* CHRISTO.)

IGNAVO. Inerte, ocioſo, negligente: *Ou* Fraco, froxo, covarde, deſanimado, imbelle, languido, entorpecido, eſtupido. (Em todas eſtas accepções ſe acha nos bons Poetas.)

IGNOBIL. (Naſcimento.) Baixo, humilde, vil, infame, popular, plebeo, eſcuro, incognito, ignoto, torpe, ſordido, deſprezivel, infimo, abatido, deshonrado, deſconhecido, ignorado.

ICNORANCIA. Impericia, rudeza: *Ou* Erro, deſacerto. = Torpe, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, indigna, indecoroſa, ocioſa, inerte, inhabil, groſſeira, ruſtica, eſtupida, cega, muda, eſtolida, inſenſata, eſtulta, neſcia, fatua, bruta, preſumida, arrogante, orgulhoſa, ſoberba, loquaz, garrula, atrevida, audaz, ouſada, reſoluta, miſera, miſerrima, miſeravel, laſtimoſa, lamentavel, deſgraçada, infeliz, vil, infame, deſprezada, plebea, popular, total. = De vicios mil fomento laſtimoſo. Miſerrima cegueira do juizo. Do entendimento miſero letargo. Das virtudes aſperrimo verdugo. Dos brutos inſenſata imitadora. (Repreſenta-ſe na torpe figura de huma mulher de roſto carnoſo, e corpo obezo: cega de ambos os olhos, e caminhando deſcalça fóra de eſtrada por hum campo cheyo de eſpinhos. Será precioſamente veſtida, e ornada de joyas, e te-

terá na cabeça huma coroa de dormideiras.

ILLUMINAR. Allumiar, illuſtrar. = Derramar ſcintillantes reſplendores. Trevas affugentar com luz brilhante. As ſombras diſſipar com vivos rayos. Banhar de clara luz a eſcura noite.

ILLUSAÕ. Allucinaçaõ, engano, fantaſma, ſombra, delirio, ſonho. = Falſa, enganoſa, mentiroſa, mentida, fallaz, fementida, fantaſtica, quimerica, vã, apparente, futil, ſonhada, delirante, irriſoria, ridicula, aerea.

ILLUSTRE. Eſclarecido, claro, preclaro: *Ou* Heroico, excelſo, preexcelſo, inſigne, conſpicuo, inclyto, eximio, preſtante, excellente, ſobreexcellente, famoſo, affamado, abalizado, famigerado, celebre, celebrado, memoravel, immortal, veneravel, reſpeitavel, egregio. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

IMAGEM. Fórma, figura, ſimulacro, effigie, retrato, pintura: Idéa, ſemelhança, ſymbolo, jeroglyfico, exemplar, prototypo: Copia, traslado, tranſumpto, imitaçaõ, repreſentaçaõ. = Viva, expreſſiva, perſpicua, clara, evidente, demonſtrativa, natural, propria, ſemelhante, parecida, verdadeira, fiel, perfeita, genuina, legitima, animada, reſpirante, fallante, articulante. *Vid.* eſtes Synonimos nos lugares alfabeticos.

IMAGINAÇAÕ. Imaginativa, fantaſia, idéa, apprehenſaõ. = Viva, ardente, acceza, inflammada, fertil, fecunda, vaſta, inexhauſta, confuſa, tumultuoſa, deſordenada, delirante, vã, fatua, neſcia, inepta, fria, enredada, embaraçada, vaga, clara, perſpicua, engenhoſa, aguda, ſubtil, artificioſa, induſtrioſa, feliz. (Pode-ſe perſonalizar figurando huma mulher veſtida de diverſas cores, e em acçaõ de quem medita com os olhos, ou elevados, ou fitos na terra. Terá na cabeça huma coroa cercada de varias figurinhas de diverſos metaes,

metaes ; e das fontes lhe ſahiráõ duas azas ſemelhantes às de Mercurio, para denotar a preſteza, e velocidade deſta potencia.)

Iman. Magnete. = Poderoſo, attractivo, amante, ferreo, tenaz, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, paſmoſo, negro, eſcuro, duro, ſolido, Ethiopico, Beotico, Heracleo, Herculeo, Nautico, conductor, guiador. (Todos eſtes epithetos ſe achaõ em Plinio, Lucrecio, e Claudiano.) = A pedra que do ferro he fina amante, Firme guia do cauto navegante. Do marmore Magneſio a força eſtranha, Da ſabia natureza occulto arcano. Do grave ferro a dura pedra amiga, Que a elle em tenaz vinculo ſe liga.

Immenso. Immenſuravel, illimitado, interminavel, infinito, deſmedido: *Ou* Vaſtiſſimo, grandiſſimo, ampliſſimo, exceſſivo, dilatadiſſimo, extenſiſſimo, diffuſiſſimo.

Immobilidade. Eſtabilidade, firmeza, conſtancia. = Fixa, inconcuſſa, inalteravel, conſtante, firme, ſolida, ſegura, perpetua, inexpugnavel, invencivel, invicta.

Immolaçaõ. Sacrificio, victima, holocauſto. = Sanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ſacra, pia, religioſa, ſolemne, feſtiva, pingue. *Vid.* Sacrificio, e Victima.

Immortal. Sempiterno, eterno, perpetuo, perenne, immutavel, invariavel, incorruptivel, immarceſſivel, permanente, perſiſtente, interminavel, indelevel (ſegundo as accepçõeſ.)

Immortalidade. Perpetuidade, eternidade. = Permanente, perduravel, indelevel, perſiſtente, immutavel, invariavel, interminavel, perenne, perpetua, eterna, infinita, eſtavel, conſtante, firme, heroica, glorioſa, incorruptivel, immarceſſivel, feliz, ditoſa, venturoſa, bemaventurada. = Vida feliz, do voraz Tempo iſenta, E que da mor-

morte ignora a ley violenta. Vida em que os dias saõ perennes annos, Que naõ dispoem os Fados inhumanos. Das Estygias Irmãs tarefa eterna. (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher vestida de ouro, com azas nos hombros, e o Tempo debaixo dos pés com a fouce, e relogio quebrados. Na maõ direita lhe punhaõ hum circulo de ouro, como metal incorruptivel, e na esquerda hum maço de perpetuas, como flores que nunca se murchaõ. Junto della lhe punhaõ a ave Fenix, symbolo bem sabido da immortalidade.)

Immovel. Immoto, immutavel, inconcusso, inalteravel, estavel, firme, constante, fixo.

Impedir. Estorvar, embaraçar: *Ou* Prohibir, vedar, obstar (segundo as suas diversas accepções.)

Imperar. Mandar, impor preceito, determinar, estabelecer, decretar: *Ou* Governar, reinar, senhorear, dominar. *Vid.* nos seus lugares alfabeticos.

Imperio. Mando, preceito, decreto, ley. = Soberano, supremo, absoluto, dispotico, alto, regio, real, augusto, adorado, venerado, respeitado, obedecido, cumprido.

Imperio. Reino, Monarquia, dominio, senhorio, sceptro, coroa, poder, estados. = Opulento, rico, vasto, dilatado, immenso, poderoso, forte, populoso, florente, pacifico, tranquillo, placido, feliz, guerreiro, bellicoso, belligero, belligerante, suave, doce, benigno, brando, grato, duro, tyranno, odioso, violento, molesto, impio, iniquo, atroz, pezado, intolleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperrimo, triste, funesto, lugubre, fatal, lamentavel, infeliz, desgraçado, calamitoso, tumultuoso, turbulento, mizero, miseravel, miserrimo, invicto, invencivel, victorioso, triunfante, glorioso, fausto, ditoso, famoso, celebre, memoravel, prosperado. = Do soberano

infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, deshonrosa, indecorosa, impia, deshumana, dura, aspera, acerba, atroz, iniqua, maligna, perversa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injusta, odiosa. *Vid.* CALUMNIA.

IMPROVISO. Imprevisto, inesperado, impensado, inopinado, subito, subitaneo, repentino.

IMPRUDENCIA. Inconsideraçaõ. = Cega, precipitada, impetuosa, temeraria, audaz, arrojada, nescia, fatua, louca, insana, demente, estulta, estolida, desacautelada, desapercebida, incauta, inconsiderada, ignorante, imprevista, improvida, insensata, juvenil, pueril, feminil, damnosa, pernicioſa. = Oh erro torpe, oh louco desconcerto Daquelle que com animo ignorante Naõ vê no seu perigo, e passo incerto As pizadas de quem lhe vay adiante: Podera à custa alheya arrimo certo Ter para naõ cahir, mas delirante Segue da paixaõ propria o insano vicio, E da razaõ maquîna o precipicio. (Balthasar Estaço.)

IMPUDENCIA. Desaforo. = Insolente, petulante, atrevida, audaz, ousada, temeraria, arrogante, immodesta, deshonesta, torpe, impura, proterva, vergonhosa, affrontosa, ignominiosa, injuriosa, vil, infame, plebea, loquaz, garrula, descomedida, desmedida, estranha, insolita, horrorosa, horrenda, enorme, feya, lasciva, obscena, libidinosa, sordida, louca, insana, estolida, fatua, demente, odiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, vituperavel, escandalosa, desenvolta, sensual, incontinente, indomita, cega, nefaria.

IMPUREZA. Immundicia, torpeza, sordidez. = Inficionada, esqualida, sordida, immunda, feya, torpe, enorme, impudica, lasciva, libidinosa, obscena, sensual, deshonesta, immodesta.

INCAUTO. Desacautelado, inconsiderado, imprudente, imprevisto, inadvertido, improvido, desaper-

apercebido, temerario. *Vid.* IMPRUDENCIA.

INCENDIO. Fogo, chamma, labareda. = Activo, vehemente, impetuoso, violento, embravecido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, rapido, avido, insaciavel, voraz, devorador, devorante, devastador, furioso, furibundo, enfurecido, vago, vagabundo, avarento, avaro, ambicioso, impaciente, fumoso, damnoso, assolador, dessolador, lastimoso, lamentavel, funesto, fatal, intenso, vehemente, abrazador, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, inesperado, horrifico, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, formidavel, terrifico, espantoso, fero, feroz, cruel, atroz, tyranno. = De Vulcano furioso a acceza peste Voraz soberbas fabricas investe, E conjurada co' maligno vento, Tudo devora seu furor violento. Breves instantes causaõ duro estrago, Pois com poder acelerado, e vago Por partes mil assalta os edificios, Delles fazendo horriveis precipicios, E as que antes eraõ obras peregrinas, Já saõ destroço vil, já saõ ruinas. = Nos altos tectos co' sonoro vento O voraz fogo já se revolvia, Hia a chamma veloz em grande augmento, E o calor furioso aos Ceos subia. (*Eneid. Portug.* 2.) Bem como quando a flamma, que ateada Foy nos aridos campos (assoprando O sibilante Boreas) animada Co' vento o secco mato vay queimando: A pastoral companha, que deitada Com doce somno estava, despertando Ao estridor do fogo, que se atêa, recolhe o fato, e foge para a Aldêa. (*Lusiad.* 3.) Falta materia já ao fogo, e estrago, Naõ tem em que saciar a fome ardente, He de ruinas vís hum montaõ vago, Quanto foy pasmo à forasteira gente. Ficou de Troya o campo, e de Cartago Bellicosa ficou sombra impotente; Mas cá naõ fica campo, ou sombra fêa, O que foy naõ se vê, só se nomêa. = Cresce a chamma

ma voraz em furia tanta, Que ao parecer as nuvens encendia, Irado Eólo vento atroz levanta, Que os troncos mais robuſtos ſacodia: A' triſte gente o horrendo eſtrago eſpanta Do fogo exprimentando a furia impîa, Pois que em breves inſtantes vê mil cazas Tornadas em ruina, e em vivas brazas. *Vid.* Fogo.

Incenso. Vaporifero, odorifero, odoroſo, fragrante, aromatico, recendente, ſacro, pio, religioſo, obſequioſo, puro, grato, ſuave, jucundo, Panchaico, Sabêo, Nabatheo, Indico, Eôo. = O odorifero fumo dos altares. Do Panchaico tronco o humor fragrante. O vapor Nabatheo aos Ceos jucundo. Da Arabia as aromaticas riquezas. Da Aſſyria planta as lagrimas fragrantes. Grata frafrancia ao throno omnipotente. *Vid.* Aroma.

Incerto. Duvidoſo, dubio, ambiguo, perplexo, ſuſpenſo, irreſoluto, indeterminado, indeliberado, fluctuante, vacillante, heſitante. (Daqui ſe podem tirar Synonimos para Incerteza.)

Incesto. Conſanguineo, torpe, feyo, enorme, nefando, nefario, deteſtavel, abominavel, execrando, impio, horroroſo, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, pudendo, odioſo, inſolente, occulto, ſecreto, furtivo, publico, manifeſto, eſcandaloſo, ſacrilego. = De conſanguineo thalamo a torpeza, Que enche de horror a meſma Natureza.

Incitar. Excitar, mover, ſuſcitar, inflammar, accender, eſtimular, inſtigar, impellir, compellir, provocar. (Daqui ſe tirem os Synonimos para Incitado.)

Incola. Morador, habitador, povoador. = E nelle entaõ os *Incolas* primeiros, &c. (Camões.) = Que a ſeus *Incolas* nobres com eſpanto Augmente das Pierides o canto. (*Inſulan.*)

Incomportavel. Intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

In-

INCONCESSO. Illicito, prohibido, vedado: *Ou* Indecente, indecoroſo, impuro, irraçionavel, torpe, iniquo, deshoneſto, immodeſto, impudico (applicando-ſe ao amor, e tem a authoridade de Camões, que além de outros lugares, diſſe no Cant. 3. Hum *inconceſſo* amor deſatinado, &c.)

INCONSTANCIA. Inſtabilidade, impermanencia, variedade, mutabilidade, viciſſitude, volubilidade. = Leve, neſcia, louca, fatua, inſana, demente, incerta, dubia, ambigua, duvidoſa, perplexa, fluctuante, heſitante, vacillante, leviana, impaciente, vaga, voluvel, varia, mudavel, inſtavel. = Do mortal coraçaõ fluxo, e refluxo. Do peito humano a neſcia variedade, Que n'um momento toma mil figuras, Ora oſtenta prazer, ora amarguras, Já furor moſtra, já tranquillidade. = Ninguem da ſua fortuna eſtá contente, Antes da ſorte alheya moſtra inveja; O mal que hum receou, outro o deſeja, O que eſte eſtima muito, aquelle ſente, E para que a inconſtancia mais ſe veja Do humano coraçaõ ſempre impaciente, Se a ſorte em ſer feliz nelle porfia, Parece que até della ſe enfaſtia. = Onde eſtará hum peito, que procura Viver contente em ſeu preſcrito eſtado, Ou lho déſſe a razaõ, ou a ventura? Contra os decretos do ſupremo fado Trabalha ſempre o humano penſamento, Mais vaõ, e leve, do que a ſombra, e vento. De Marte na fadiga trabalhoſa Suſpira pela Corte aduladora O miſero ſoldado; e da enganoſa Vida da Corte, que a ambiçaõ adora, O cortezaõ ſe enfada no alto emprego, E inveja ao camponez o ſeu ſocego. O rude lavrador ſempre queixoſo, E do trabalho aſperrimo ſentido, Se lhe perturba a paz pleito doloſo, Contra o eſtado ſe torna enfurecido, E alto clama, oh que graõ felicidade He viver ocioſo na Cidade. Suſpira o navegante acautelado Pelo paterno ni-

ninho que deixara, Ao meſmo tempo que o mercante ouſado Ao mar ſe entrega, e com cubiça avara Vay na demanda vil da prata, e ouro, Expondo a fragil vida ao vaõ theſouro. (Tirado de Horacio.) (Repreſente-ſe huma mulher de geſto inquieto, veſtida de cores cambiantes, olhando com alegria para a Lua, e tendo aos pés hum grande caranguejo, qual o que ſe pinta no Zodiaco. O ſitio em que eſtará ſerá huma praya, por alluſaõ às enchentes, e vaſantes das marés.)

INCONSTANTE. (Os ſynonimos, e epithetos tiremſe de INCONSTANCIA.) = Voluvel coraçaõ, mais inconſtante, Que em duro Inverno vento delirante; Mais que do Euripo a liquida corrente, Mais que do alamo a folha impermanente. No ſeu voluvel, procelloſo imperio Naõ ſe oſtenta Neptuno taõ mudavel, Nem no ſeu vaſto, lucido hemiſferio A filha de Latona taõ variavel: Nunca moſtrou Protheo tantas figuras, Nunca a Fortuna obrou tantas loucuras.

INCONTAMINADA. Immaculada, inviolada, incorrupta, illeſa, intacta, impolluta, pura, caſta, virgem. *Vid.* VIRGEM.

INCONTINENCIA. Intemperança, ſenſualidade, concupiſcencia, immodeſtia, deshoneſtidade, laſcivia, luxuria, torpeza. = Impura, libidinoſa, luxurioſa, laſciva, ſenſual, immodeſta, deshoneſta, feya, torpe, enorme, ſordida, immunda, obſcena, publica, manifeſta, eſcandaloſa, indomita, indomavel, deſenfreada, diſſoluta, depravada, perverſa. *Vid.* alguns dos Synonimos nos ſeus lugares alfabeticos.)

INCUDE. Bigorna. = Dura, ferrea, rigida, forte, conſtante, Vulcania, Cyclopea, Sicula, Ethnea, Eolia, horriſona, eſtrondoſa, ſonora. = Na incude ſonora hiaõ batendo. (*Ulyſſea.*)

INCULTA (Terra) Mato, charneca. = Agreſte; aſ-

aſpera, aſperrima, horrida, eſteril, infecunda, infrutifera, ocioſa, inerte, arida. *Vid.* INFECUNDO.

INCULTA (Naçaõ) Barbara, fera, ferina, feroz, ruſtica, aſpera, agreſte, indomita, indomavel, horrida, bruta, indocil, cega, montanheza, rude, groſſeira, miſera, miſerrima, infeliz, diſperſa, impia, cruel, tyranna, inhumana, atroz, inimiga, adverſa, infeſta, ſanguinoſa, ſanguinolenta. = Bruta no trato, bruta nos coſtumes; Que das leys naõ ſupporta o juſto freyo. Indocil gente de Regiões eſtranhas, Povoadora de aſperrimas montanhas. De horrido clima gente produzida, Para o duro trabalho ſó nacida: O ſuſtento que miſera mendiga, He o que lucra a acerrima fadiga, O abrigo que procura, he a vil cabana; Nella vive ſem armas, mas uſana, Nem a Nações eſtranhas ſe acovarda, Porque hum Ceo ferreo a defende, e guarda. *Vid.* BARBARO.

INDAGADOR. Eſpeculador, inveſtigador, obſervador, peſquizador. = Sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, acerrimo, ſagaz, aſtuto, conſtante, paciente, incançavel, infatigavel, continuo, perpetuo, ſabio, prudente, judicioſo, profundo, curioſo.

INDECOROSA. Indecente, deshonroſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, vergonhoſa, indigna, vil, infame, torpe, ſordida (ſegundo as diverſas accepções.)

INDIA. Rica, opulenta, precioſa, aurifera, odorifera, aduſta, arida, torrida, remota, Eôa, Gangetica, Hydaſpea, Memnonia, bellica, belligera, bellicoſa, guerreira, Mavorcia, fertil, abundante, fecunda, frutuoſa, frutifera, copioſa, liberal, generoſa, prodiga, ſumptuoſa, pompoſa, ſoberba, altiva, barbara, inculta, bruta, feroz, idolatra, gentilica. = Claro berço do Sol, Re-

giaõ eſtranha, Que com vaſta corrente o Ganges banha. Eôa Terra, prodigo theſouro De fragrancias ſubtís, do metal louro, E de riquezas mil, que a natureza Diſpenſa com magnifica grandeza. Da luminoſa Aurora o vaſto Imperio, Onde Febo abre a porta ao claro dia. O Reino de Memnôn, que o Hydaſpes banha, E em opulencias mil ſe deſentranha. A Memnonia Regiaõ do Indo regada, Já pelo Deos Tyrſigero domada. De perolas copioſo o clima aduſto, Que o Sol logo em naſcendo vê primeiro, De famoſas acções padraõ vetuſto, Que obrou o Macedonico guerreiro.

INDIGENA. Incola, Cidadaõ, natural: *Ou* Morador, habitador, povoador. (Eſta palavra naõ ſó ſe acha uſada pelos noſſos bons Poetas, mas até pelo inſigne Barros na Decad. 1. pag. 182. col. 1.)

INDIGENCIA. Neceſſidade, falta, pobreza. = Grave, total, extrema, laſtimoſa, infeliz, triſte, miſeravel, miſera, miſerrima, funeſta, fatal, penoſa, cuſtoſa, dura, acerba, aſpera, importuna, infauſta, impaciente, humilde; publica, manifeſta, notoria, occulta, ſecreta, continua, frequente, perpetua, perenne.

INDIGETE. Semideos, Divo, homem deificado, endeoſado, diviniſado. = Felice habitador da etherea Esfera. Dos Deoſes venturoſo companheiro. Já de perenne vida reveſtido. Varaõ que os foros goza de Deidade, Porque o cerca de gloria a Eternidade. Ao numero dos Divos tresladado, Com thurifero culto he venerado. De immortal Apotheoſis honrado. Varaõ que immortal vida já reſpira Na alta Esfera, que Febo ardente gira. Bellicoſos Varões, que o povo eſtulto De Grecia, e Roma honrou com ſacro culto. (Neſta palavra *Vid.* Camões Cant. 9. Eſt. 92.

INDIGNADO. Irado, agaſtado, encoleriſado, colerico,

rico, furioſo, furibundo. = A colera improviſa provocado. Accezo o coraçaõ em ira ardente Soffrer naõ póde ſeu furor vehemente. *Vid.* IRADO.

INDIO. Eôo, Gangetico, Hydaſpeo, Memnonio: *Ou* Americo, Americano, Braſilico. = Negro, fuſco, torrido, toſtado, aduſto, arido, eſcuro, pintado, feyo, torpe, enorme, medonho, nú, barbaro, duro, inculto, fero, ferino, feroz, bruto, horrido, aſpero, indocil, indomito, miſero, miſeravel, miſerrimo, diſperſo, vago, errante, cego, idolatra, impio, ſagitifero, deshumano, cruel, atroz, tyranno, traidor, perfido. = O torpe habitador do novo mundo, Nos coſtumes feroz, na vida immundo. De feras cultivado o Certaõ vaſto He ſua habitaçaõ, ſeu doce paſto Vivas entranhas inda palpitantes, Torpe ſangue de incautos caminhantes. *Vid.* BARBARO, e INCULTA Naçaõ.

INDOLE. Genio, natural, inclinaçaõ, propenſaõ, condiçaõ. = Branda, ſuave, docil, domavel, amavel, doce, viva, nobre, generoſa, magnanima, excellente, ſubtil, aguda, engenhoſa, penetrante, feliz, venturoſa, ruſtica, agreſte, aſpera, torpe, rude, indocil, reluctante, indomavel, indomita, deſenfreada, inculta, dura, infeliz, timida, froxa, inerte, ignava, imbelle, covarde, eſtulta, eſtolida, eſtupida.

INDOUTO. Imperito, ignorante, ignaro. = De Minerva nas artes imperito. Nas doutrinas de Pallas mente inculta. Das Caſtallias Irmãs odioſo objecto. Infrutifero tronco, que regado Nunca foy da Aganipede corrente, Pobre dos dons, que prodiga reparte A Deeſa que protege o engenho, e arte. Das ignorantes trevas vil morcego, Aos rayos de Minerva ſempre cego. *Vid.* IGNORANCIA.

INDUSTRIA. Arte, deſtreza, diligencia. = Sollicita, deſvelada, vigilante, diligente, acerrima,

ſagaz, aſtuta, engenhoſa, aguda, artificioſa, rara, nova, ſingular, diſtincta, eſtranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, maravilhoſa, portentoſa, prodigioſa, cauta, prudente, util, proveitoſa, fecunda, fertil, frutuoſa, inceſſante, aſſidua, continua, perenne, incançavel, infatigavel, perpetua, rica, opulenta, florente. = De engenhoſos inventos mãy fecunda. Baze eterna de Imperios florecentes. De mil theſouros inexhauſta mina, Que a todas as riquezas predomina.

INERTE. Ignavo, froxo, puſillanime, covarde: *Ou* Tardo, molle, lento, preguiçoſo, ocioſo, languido.

INESPERADO. Impreviſto, inopinado, repentino, improviſo, impenſado, ſubito, ſubitaneo.

INEXORAVEL. Inflexivel, implacavel, inſenſivel, duro, indocil, indomito, indomavel.

INEXPUGNAVEL. Incontraſtavel, inſuperavel, invencivel, invicto, conſtante, firme

INEXTINGUIVEL. Inextincto, inexhauſto, ineſgotavel, immmenſo, infinito, perenne, perpetuo, continuo.

INFALLIVEL. Certo, manifeſto, patente, evidente, demonſtrativo, indubitavel, claro.

INFAMIA. Opprobrio, deshonra, vileza, diſcredito, ignominia, affronta, injuria, baixeza, mancha, macula, labéo. (na reputaçaõ) = Torpe, feya, enorme, indigna, nefanda, abominavel, execranda, horroroſa, horrenda, horrivel, odioſa, maligna, inſolente, popular, plebea, vil, baixa, ignominioſa, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, deshonroſa, indecoroſa, ſumma, grave, atroz, herdada, adquirida, nova, recente, antiga, inveterada, perenne, continua, ſucceſſiva, perpetua, irreparavel, indelevel, eterna, tranſcendente, inextincta, ſordida, immunda. = De Fama honeſta laſtimoſa perda. Dos bens da honra miſero naufragio.

fragio. Indelevel labéo, mancha perenne. Aos infelices netos torpe herança. De acçaõ nefanda irreparaveis damnos.

INFANCIA. Meninice. = Tenra, chorosa, lacrimosa, amavel, pura, bella, delicada, mimosa, rude, muda, estupida, inerte. = Dos tenros annos o feliz Oriente. Da infeliz vida precursora Aurora. Rudes preludios da futura idade. Da muda idade os infelices annos. *Vid.* MENINO, e PUERICIA.

INFELIZ. Desgraçado, desventurado, desditoso, misero, miseravel, miserrimo, triste: *Ou* (applicando-se a cousas) Infausto, siniſtro, fatal, adverso. = Da siniſtra fortuna combatido. Dos implacaveis fados perseguido. Feito ludibrio vil da sorte adversa. Alvo infelice, lastimoso objecto Dos revezes da asperrima fortuna. Em males infinitos submergido, Vil irrizaõ do fado enfurecido. De astro maligno lastimoso aborto. Para mil infortunios só nacido. De desgraças epilogo horroroso. Dos inimigos Ceos objecto odioso. Naõ tem males a terra, o mar perigos, Que naõ sejaõ meus impios inimigos. De mil cabeças hydra renascente Saõ as desgraças, que meu peito sente. = He dura morte vida sem ventura, Vida de mil desgraças perseguida, Sempre de desventura em desventura, E de huma anguſtia n'outra mais crescida: Que pretendes de mim, oh sorte dura? Abra-se a terra, encerreme em seu centro, Mas oh que atroz me buscarás lá dentro. *Vid.* DESGRAÇA, e INFORTUNIO.

INFENSO. Contrario, adverso, opposto, inimigo, infesto, adversario, emulo.

INFERNO. Tartaro, Averno, Erebo, Baratro, profundo, Cocyto, Estige. = Cego, escuro, tetro, negro, tenebroso, esqualido, immundo, sulfureo, opaco, profundo, cavernoso, vasto, immenso, hor-

horrido, horrendo, horrivel, horroroſo, horrifico, horriſono, eſpantoſo, medonho, terrifico, tremendo, formidavel, pavoroſo, lugubre, triſte, funeſto, inexoravel, inflexivel, inſenſivel, implacavel, ſurdo, impio, inſaciavel, famelico, faminto, voraz, avido, avaro, ambicioſo, devorador. = Do Eſtigio Jove o cavernoſo Reino, Que do Erebo, Cocyto, e Flegetonte Rega a ſulfurea, peſtilente fonte. Do Baratro o profundo precipicio, Atroz morada dos fataes Gigantes, De Tantalo Ixiôn, Siſyfo, e Ticio, Em ſeus duros tormentos inceſſantes. Formidavel lugar do horror, e eſpanto, De Minos tribunal, e Rhadamanto. Formidavel morada, eterna, e fera De Alecto, de Tiſiphone, e Megera. De Proſerpina o Imperio tenebroſo, Em que oſtenta impiedade o duro Eſpoſo. = Logo na entrada do horroroſo Averno O pranto interminavel habitava; A raiva inſana com tormento eterno Alli ſeus torpes membros lacerava, Avivando-lhe a ſanha, e odio interno Horriveis monſtros, eſpantoſas feras, Scyllas, Harpias, Gorgones, Chimeras. A' ferrea porta em formidavel throno A Morte inexoravel preſidia, E della por parente o eterno Somno Aſſiſtencia perenne lhe fazia. *Vid.* AVERNO, e os outros Synonimos, onde ſe acharáõ mais epithetos.

INFERNO. (no ſentido catholico) = Opaco clauſtro, carcere profundo, ſempiterna prizaõ do iniquo mundo. Eterna habitaçaõ da iniquidade. Fragoa inexhauſta de vorazes chammas. Centro dos males, horroroſo abyſmo. Cega morada dos rebeldes Anjos. Sulfurea caſa de palpaveis trevas. Da Deſeſperaçaõ atroz maſmorra. Da Noite eterna domicilio horrendo, Ergaſtulo fatal do Deos tremendo. Perpetua habitaçaõ da Morte avara, Do fogo ſingular, que nunca aclara. Formidavel lu-

lugar, onde ſe admiraõ Couſas oppoſtas, que entre ſi conſpiraõ; Com denſa eſcuridade incendio vivo, Com frio enregelado ardor activo; Inceſſante tormento duro, e forte, Sem nunca o alivio ter da doce morte; Voragem com entrada, e ſem ſahida, Em fim ſepulcro com perenne vida. Lugar, onde a triſteza, o pranto, as dores, A peſte, a voraz fome, e ſede ardente, Todos os males, todos os horrores Fizeraõ ſeu aſſento permanente. = Lugar de penas, e tormento activo, Onde já mais ſe vio contentamento, Tudo he pranto ſem peito compaſſivo, Tudo anguſtia ſem terno ſentimento, Cheiro immundo atormenta o leve olfato, Chamma inextincta encontra o cego tato. = Em ſeu immenſo eſpaço o Averno alento Peſtifero reſpira, miſturado C'os gemidos das almas, que em tormento Blasfemaõ do rigor do Ceo irado: Cega ſulfureo fumo o negro aſſento, Que nunca rayo vio do Sol dourado, Sempre ſe ouvem bramir feras impias, Sempre ſe ouvem gritar torpes harpias. = Alli ſe vem deſpidas as mentiras, Que eraõ no mundo candidas verdades, O que foy cá juſtiça, lá ſaõ iras, O que foy rectidaõ, lá ſaõ crueldades: Lugar de extremo horror, de eſpanto juſto, Que até ſonhado cauſa mortal ſuſto.

INFICIONADO (Ar) Corrupto, maligno, contagioſo, peſtifero, peſtilente, mortifero, viciado, damnoſo. *Vid.* PESTE.

INFIDELIDADE. Deslealdade, perfidia, aleivoſia, traiçaõ, falſa fé, ſillada. = Indigna, iniqua, vil, infame, torpe, feya, enorme, injuſta, deſmerecida, inſidioſa, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, vergonhoſa, indecoroſa, perfida, traidora, aleivoſa, impenſada, ineſperada, impreviſta, inopinada, grave, ſumma, atroz, inaudita, eſtranha, in-

insolita, indelevel, horroroſa.

INFIEL. Infido, perfido, desleal, traidor, aleivoſo, falſo, inimigo: *Ou* Fraudulento, fallaz, fementido, doloſo, enganador, enganoſo, ſimulado, fingido, mentiroſo, embuſteiro, inſidioſo. = Da fé ſincera deſertor infame. Traidor às leys da candida amiſade. Nefando violador da fé jurada.

INFINITO. Immenſo, illimitado, interminavel, immenſuravel, innumeravel. = Quantas eſtrellas tem o Ceo brilhante, Quantos atomos moſtra o Sol radiante, Quantas folhas mantem as eſpeſſuras, Outras tantas ſaõ minhas deſventuras. = Conta, ſe pódes, da campinha as flores No tempo em que ſe veſte de verdores; Do mar numera as gelidas arêas, As abelhas das Atticas colmêas, As tenras ervas dos viçoſos valles, E depois conta, quantos ſaõ meus males. *Vid.* IMPOSSIVEL.

INFLADO. Inchado, tumido: *Ou* Soberbo, altivo, ufano, orgulhoſo, arrogante, imperioſo.

INFLAMMADO. Accezo, abrazado, ardente: *Ou* Incitado, movido, eſtimulado, provocado, inſtigado.

INFLUENCIA. Influxo, influiçaõ. (Camões *Cant.* 9. 86.) = Doce, fauſta, benigna, proſpera, benevola, benefica, vital, amoroſa, ſuave, feliz, venturoſa, ditoſa, alegre, riſonha, dura, atroz, maligna, malefica, malevola, cruel, fatal, funeſta, ſiniſtra, aſpera, aſperrima, acerba, ingrata, infelice, deſgraçada, mortifera, peſtifera, inimiga, adverſa, contraria, infenſa, infeſta, infauſta, damnoſa. = De aſtro benigno proſperos influxos. De ferreo Ceo malignas influencias.

INFORTUNIO. Deſgraça, adverſidade, males, calamidade, deſventura, miſerias, infelicidade, trabalhos. = Grave, ſummo, moleſto, aſpero, cruel, aſperrimo, duro, acerbo, atroz, inſolito, raro, fin-

Digitized by Google

ſingular, inaudito, eſtranho, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, laſtimoſo, lamentavel, extremo, miſero, miſeravel, miſerrimo, eſpantoſo, ineſperado, impreviſto, impenſado, improviſo, inopinado, repentino, inexplicavel, incomparavel, calamitoſo, deſmedido, exceſſivo, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel. = Os revezes da minha ſorte infeſta, De meus males a Iliada funeſta. De meus trabalhos o moleſto pezo. Dos duros fados os acerbos damnos. A inclemencia da aſperrima Fortuna. Se reſpiro, ſaõ ays enternecidos, Se fallo, ſaõ miſerrimos gemidos; Meus objectos ſaõ males doloroſos, Minha vida ſaõ dias tenebroſos. De meus males à força impia, exceſſiva A minha vida he morte ſucceſſiva. (Para outras frazes *Vid.* DESGRAÇA, FORTUNA ADVERSA, e outros ſemelhantes lugares.)

INGENUO. Sincero, candido, ſingelo, ſimples, innocente. = Que da malicia ignora as torpes artes. No ſemblante ſincero alma patente, Que exprime em cada acçaõ quanto em ſi ſente. Da vil doblez acerrimo inimigo.

INGRATIDAÕ. Deſagradecimento. = Feya, torpe, enorme, ſordida, indigna, odioſa, vil, infame, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, horroroſa, horrenda, inſolita, inaudita, eſtranha, eſcandaloſa, deſconhecida, eſquecida, deshumana, intractavel, monſtruoſa. = Horroroſa ſerpente, que lacera A meſma infeliz mãy, que o ſer lhe dera. Monſtro rebelde à meſma Natureza, Que horroriſa dos brutos a fereza. Infame aborto do Tartareo ſeyo, Que aos peitos alimenta a Eſtigia Alecto, E ao perfido Ixiôn he grato objecto. (Alciato deixou-nos perſonalizada a imagem deſte vicio na figura de huma mulher velhiſſima, e de enorme aſpecto, veſtida de folhas de hera, por ſer planta, que ingrata arruina aquelle arrimo,

que antes a elevava, e mantinha. No peito lhe poz huma vibora, e em acçaõ de affogalla, por ſer animal igualmente ſymbolo da ingratidaõ, pois que para naſcer, rompe o ventre que o gerara.

INGRATO. Deſconhecido, deſagradecido. (Para os epithetos *Vid.* INGRATIDAÕ.) = Imagem viva do primeiro ingrato, Que obrou no Ceo o altivo deſacato. Dos cães de Acteon horrida figura, Que a ſeu meſmo ſenhor deſpedaçaraõ, E ingratos nos ſeus membros ſe vingaraõ. Indigno racional, peyor que bruto. Da humanidade infamia abominavel, Vivente a toda a terra inſopportavel. (Para outras frazes *Vid.* ſupra INGRATIDAÕ.)

INIMIGO. Contrario, adverſario, adverſo, oppoſto, antagoniſta. = Antigo, irreconciliavel, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomito, duro, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, deſhumano, acerbo, aſpero, aſperrimo, infenſo, infeſto, damnoſo, perniciоſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, fatal, funeſto, mortal, mortifero, traidor, perfido, fallaz, inſidioſo, doloſo, fraudulento, declarado, manifeſto, publico, notorio, occulto, encuberto, disfarçado, diſſimulado, guerreiro, bellico, bellicoſo, belligero, belligerante, Mavorcio, forte, formidavel, poderoſo, iniquo, odioſo, aborrecido, audaz, arrogante, inſolente, violento, altivo, ſoberbo, furioſo, inſano, furibundo, impetuoſo, cego, cauto, vigilante, ſollicito, diligente, deſvelado, maquinador, aſſolador, deſſolador, devaſtador. = Barbaro coraçaõ, que odio fomenta. Perſeguidor infeſto da amiſade, Quebrantador das leys da humanidade. De eſtrago, e mortes animo anhelante. Maquinador atroz de alta vingança. Para as filladas ſempre vigilante. = Em belligero campo armada

da turba, Que em tumulto cruel tudo perturba. Armados esquadrões do fero Marte, Que ameaça assolaçaõ por toda a parte. Turba insolente, exercito furioso, De sangue, estragos, roubos sequioso. Assola tudo, tudo despovôa, E co' a fatal victoria o mundo atrôa. *Vid.* GUERREIRO, e outros semelhantes Synonimos.

INIMISADE. Discordia, contrariedade, opposiçaõ, averſaõ, odio, diſſençaõ, inimicicia (segundo Camões Cant. 7.) (Para os Synonimos, e frazes *Vid.* INIMIGO, DISCORDIA, e outros semelhantes Synonimos.) (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher de semblante feroz, olhos ensanguentados, cor acceza, vestida de couraça, e elmo, e o resto de vermelho: na maõ direita terá duas settas encontradas, isto he, huma com a ponta para cima, e outra com ella para baixo. A' roda della estaraõ alguns daquelles animaes, que saõ inimigos declarados de outros, e todos em acçaõ de se acometterem.)

INJURIA. Affronta, aggravo, desprezo, deshonra, calumnia, ignominia, infamia, vituperio, opprobrio, improperio. = Viva, penetrante, grave, atroz, maligna, iniqua, torpe, aspera, acerba, immodesta, deshonesta, cruel, dura, desmerecida, injusta, vil, infame, plebea, publica, manifesta, notoria, patente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, custosa, penosa, damnosa, affrontosa, insolente, petulante, sensivel, amarga, satyrica, indelevel, perpetua, eterna. = De maledica lingua atroz veneno. De boca infame venenosas settas. De cbraçaõ maligno halito acerbo. (Represente-se na figura de huma mulher de aspecto terrivel, olhos inflammados, e boca grande, da qual sahirá huma lingua semelhante à das serpentes. O vestido será vermelho, mas sordido; na maõ terá hum maço de espinhos,

e debaixo dos pés humas balanças, em final de que a Injuria he hum acto de injuſtiça.) *Vid.* alguns dos Synonimos.

INJURIAR. Infamar, deshonrar, improperar, vituperar, affrontar, aggravar, deſprezar, calumniar. = Em opprobrios ſoltar a torpe lingua. Com calumnias manchar fama innocente. Ser homicida atroz da honra alheya. De affrontas vomitar mortal veneno. Do peito exhalar vozes peſtilentes, Que vaõ ferir as honras innocentes.

INJUSTIÇA. Clara, evidente, manifeſta, publica, notoria, iniqua, maligna, malvada, perverſa, impia, peſſima, atroz, cruel, tyranna, deshumana, dura, barbara, cega, inſana, vil, infame, torpe, enorme, inſolita, inaudita, eſtranha, nova, rara, ſingular, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, odioſa, infenſa, infeſta, damnoſa, perniciosa, venal, avida, ambicioſa, tumultuoſa, turbulenta, ſedicioſa, eſcandaloſa. = De todos os delictos mãy fecunda. Das Monarquias peſte aſſoladora. Fonte de ſedições, guerra inteſtina, Que aos Imperios ameaça alta ruina. (Os Antigos a repreſentaraõ na torpe figura de huma mulher cega do olho direito, cabello erriçado, (final de peſſimos penſamentos) veſtido branco, mas todo manchado; na maõ direita huma eſpada nua, e na eſquerda huma bolça, em acto de a recolher com avareza no peito. Debaixo dos pés terá as inſignias da Juſtiça, como v. g. as balanças, as taboas das Leys Divina, e humana, as faſces conſulares, os livros juridicos, &c. Aſſim a pintaõ Alciato, Pierio, Valeriano, Ripa, e outros.)

INO. Choroſa, lacrimoſa, laſtimada, queixoſa, triſte, infeliz, deſgraçada, miſerrima, miſera, miſeravel, Thebana. = De Cadmo, e de Hermiône a filha amante, Miſerrima conſorte de Athaman-

te,

te, Que de extremoſa dor ao mar lançada, Foy em Cerulea Deoſa transformada.

INNOCENCIA. Pureza, inteireza, ſingeleza, candura, ſimplicidade. = Pura, candida, immaculada, inculpavel, amavel, doce, ſuave, bella, formoſa, placida, ſerena, tranquilla, inalteravel, firme, conſtante, impavida, deſtemida, intrepida, imperturbavel, feliz, ditoſa, venturoſa, bemaventurada, ſimples, ſincera, fiel, celeſte, Angelica, perſeguida, calumniada, inſultada, vituperada, infamada, injuriada, affrontada, deſprezada, rara, ſingular, eſpecioſa, precioſa, inextimavel. = Da vil malicia acerrima inimiga, E de toda a traiçaõ, que o Averno inſtiga. Vida illibada, candidos coſtumes, Dadivas immortaes dos altos Numes. Aos golpes da calumnia forte eſcudo. Da bella Idade de ouro alta Princeza, De puras almas unica defeza. Qual de eſpinhos cercada a pura roſa Se oſtenta a pezar delles mais formoſa; Qual eſtrella, que no alto Firmamento Com as trevas augmenta o luzimento; Qual precioſo metal entre as ruinas De abertos montes, de cavadas minas, Tal no mundo a Innocencia perſeguida Dos emulos triunfa deſtemida; Quanto ſe empenhaõ mais a diſluſtralla, Tanto mais creſce em luzes, preço, e gala. (Os Poetas Chriſtãos a perſonalizaõ na imagem de huma belliſſima virgem coroada de flores, e veſtida de branco, ſem mais pompa, que a de huma honeſta ſimplicidade. Com o braço eſquerdo ſegura hum cordeiro, e com o direito ſe encoſta a huma palmeira. Junto de ſi tem huma hydra de muitas cabeças (figura expreſſa dos vicios) em acçaõ de acomettella; mas ella ſem algum ſuſto a deſpreza, e emprega a viſta no Ceo. Aſſim a pintou o famoſo Poeta Fracaſtorio.)

INNUMERAVEL. = Mais que as arêas, mais que as vivas

vivas cores, Que a gala tecem às viçosas flores; Mais que as liquidas perolas que chora Na doce madrugada a bella Aurora; Mais que os frutos, e espigas que fazona Na fertil terra Ceres, e Pomona. = Povo infinito, innumeravel gente Voava em redor delle, como quando Pelos gramineos prados na florente Primavera as abelhas sussurrando, Andaõ de flor em flor, e alegremente As açucenas candidas cercando, Aqui, e alli se espalhaõ: deste modo Soa co' murmurinho o campo todo. (*Eneid. Portug.* Cant. 6.)

Innupta. Donzella, solteira. = Nunca dos laços de Hymenêo ligada. Que ignora a doce uniaõ do amante thoro. Que o lirio virginal guarda pudica. Que do Hymenêo às leys naõ quer render-se. Que naõ quer ter de máy o doce nome. (Sophocles no *Philoctetes*.)

Inquieto. Desasocegado: *Ou* Cuidadoso, ancioso, pensativo, perturbado, alterado: *Ou* Turbulento, perturbador, amotinador, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, seductor.

Insania. Loucura, demencia, fatuidade, estultícia, desvario, tresvario, desatino, delirio, frenezî, furia. = Miseria, miserável, miserrima, triste, infeliz, fatal, funesta, funebre, lugubre, lastimosa, lamentavel, improvisa, subita, subitanea, inopinada, repentina, inesperada, impensada, imprevista, frenetica, furiosa, impetuosa, cega, violenta, furibunda, arrojada, precipitada, incauta, rematada, desatinada, delirante, indomita, indocil, indomavel, desenfreada, arremeçada. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Insano. Estulto, fatuo, insensato, demente, louco, delirante: *Ou* Frenetico, furioso, desatinado, tresvariado. (Para os epithetos *Vid.* Insania.)

Insolente. Petulante, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, protervo, impudente.

Ins-

INSTANTE. Momento, ponto. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, fugaz, fugitivo, paſſageiro, leve, tenue, inſenſivel, breve, exiguo, minimo, imperceptivel.

INSTRUIDO. Inſtructo, enſinado, induſtriado: *Ou* Douto, perito, erudito, ſabio. (Mas qualquer neſte officio pouco inſtructo. Camões *Cant.* 5.) Nos Mavorcios enſayos inſtruido. Moſtra-ſe com pericia, e artes deſtras De Minerva erudito nas paleſtras.

INSTRUMENTO. Habil, apto, proprio, proporcionado, natural, accommodado, forte, poderoſo, adequado, fino, ſubtil, delicado, engenhoſo, ſabio, artificioſo, induſtrioſo.

INSULTO. Violento, injurioſo, affrontoſo, aggravante, indecente, indecoroſo, inſolente, arrogante, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, imprevitto, ineſperado, impenſado, vil, torpe, infame, vergonhoſo, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, inſopportavel, incomportavel, intoleravel, inſoffrivel, punivel, horrido, horroroſo, horrendo, horrivel, ſacrilego, inaudito, inſolito, extraordinario, eſtranho, raro.

INVASAÕ. Acomettimento. = Impetuoſa, vehemente, forte, violenta, poderoſa, intrepida, impavida, alentada, furioſa, furibunda, inſuperavel, incontraſtavel, invencivel, aſſoladora, devaſtadora, ameaçadora, improviſa, impreviſta, impenſada, inopinada, repentina, ſubita, ſorprendente, uſurpadora, formidavel, eſpantoſa, horrida, horrifica, horroroſa, horrivel, horrenda, terrifica, funeſta, fatal, mortifera, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta.

INVEJA. Torpe, enorme, feya, vil, infame, ſordida, eſqualida, pallida, macilenta, magra, exângue, avida, avara, avarenta, ambicioſa, rabida, raivoſa, furioſa, furibunda, acceza, ardente, triſte,

te, funeſta, peſtifera, peſtilente, maligna, iniqua, perverſa, malvada, proterva, emula, inimiga, adverſa, infeſta, infenſa, damnoſa, perniciosa, nefanda, execranda, abominavel, deteſtavel, mordaz, inquieta, vigilante, deſvelada, deſperta, livida, debil, atenuada, carcomida, languida, deſfallecida, impaciente, malevola, malefica, fatal, inſidioſa, perfida, traidora, maquinadora, deſeſperada, inſana, louca, frenetica, loquaz, garrula, infamadora, Infernal, Avernal, Tartarea, Eſtigia, Cocytia. = Da torpe Inveja a lingua ſerpentina, O voraz dente, a venenoſa boca. (Eſtaço.) = Do Averno aborto vil, monſtro horroroſo, Que halito exhala ſempre venenoſo. Com viſta atraveſſada, e vigilante Em peſquizar naõ ceſſa hum breve inſtante: A ſi meſmo impaciente ſe devora, Se vê que de fortuna alguem melhora. Sempre deſperto eſtá, nunca deſcança, E ſempre armado de atroz ſetta, e lança, Que com furor violento deſpedida, Leva ſegura morte na ferida. (Taſſo nas Rimas.) = Da Inveja vi a fronte abominavel; Objecto naõ ſe dá mais formidavel. Os cabellos formavaõ mil ſerpentes, Os olhos eraõ dous tições ardentes. Pallida a cor, as faces denegridas, E em duas grandes covas carcomidas. Da boca negra eſcuma lhe manava, E por lingua tres viboras ſoltava, Outras os torpes peitos lhe roiaõ, E hum tetro coraçaõ lhe deſcobriaõ. (Fracaſtorio nas Poeſias Latinas.) = A Inveja appareceo, ſempre traidora, E os oſſos pela pelle deſcobria De cor pallida, e verde; tragadora Multidaõ de ſerpentes a roia: Co' veneno mortal, que a toda a hora Exhala, os puros ares offendia, E c'os olhos obliquos, de ira cheyos Vigiava de continuo os bens alheyos. (*Condeſtab.*) Veja-ſe a Deſcripçaõ de Ovidio no 2. dos Metamorphoſes, e a de Sannazaro na Arcadia.

INVENTOR. Sagaz, aſtuto, agudo, engenhoſo, novo, ſabio, judicioſo, perito, ſollicito, deſvelado, diligente, tenaz, acerrimo, induſtrioſo, artificioſo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoſo, memoravel, inſigne, egregio, eximio, conſpicuo, immortal, glorioſo, ſingular, raro, diſtincto, vaidoſo, deſvanecido, ufano.

INVERNO. Frio, frigido, gelado, gelido, nevado, enregelado, rigido, rigoroſo, aſpero, aſperrimo, acerbo, intractavel, chuvoſo, ventoſo, duro, ferreo, inclemente, maligno, malefico, feroz, atroz, cruel, horrido, hirſuto, erriçado, rugoſo, encanecido, inerte, ignavo, ocioſo, avaro, eſteril, infecundo, infrutifero, intoleravel, inſopportavel, incomportavel, inſoffrivel, brumal, Glacial, Aquilonio, tempeſtuoſo, tormentoſo, triſte, funeſto, vario, inſtavel, inconſtante, mudavel. = O frio horror dos Aquilonios mezes. O triſte tempo em que envelhece o anno. Do duro Inverno a horrida aſpereza. Dos ventos Glaciaes a eſtaçaõ fria. Do aſperrimo Dezembro a tyrannia. Inclemente eſtaçaõ, que a terra inunda, E com duro rigor faz infecunda. Dos rios prende a liquida corrente, E a torna eſpelho de cryſtal luzente. Inimiga das luzes, à porfia Prolonga a eſcura noite, eſtreita o dia. Veſte de horrida neve os altos montes, Os troncos deſpe do viçoſo ornato, Alaga os valles, entorpece as fontes, E faz ſer ao cultor o campo ingrato. Nos covís eſcondida a hirſuta fera Chama bramindo a fertil Primavera, E nos frios curraes deſabrigado Remoe arido feno o debil gado. Tudo he na terra horror, tudo avareza, No armento, e no paſtor tudo triſteza. (Por varios modos repreſentaraõ ao Inverno os antigos Poetas; porém a maneira mais expreſſiva he a de figurar tres velhos, alluſivos aos tres mezes de Dezembro, Janeiro, e

Fevereiro. Todos ſeraõ calvos, rugoſos, e tremulos. Os veſtidos ſejaõ de groſſo panno forrado de pelles, e todo coberto de neve, aſſim como os ſocolos dos pés. Hum terá na maõ o ſigno de *Capricornio*, outro o de *Aquario*, e outro o de *Piſces*. O lugar em que eſtaraõ tremendo de frio, ſerá hum campo coberto de gelo ſem alguma verdura, e a hum lado a caverna de Eolo, pela qual ſopraráõ ventos impetuoſos. *Vid.* Ripa, e Pierio Valeriano.

Investigar. Buſcar, procurar, inquirir, indagar, eſquadrinhar, peſquizar, eſpecular.

Inviolado. Inviolavel, illeſo, intacto, immaculado, inteiro, incorrupto, puro, limpo, incontaminado.

Invito. Forçado, involuntario, coacto, obrigado, violentado, conſtrangido, impellido.

Inundaçaõ. Cheya, torrente, diluvio. = Fatal, funeſta, impetuoſa, vehemente, violenta, devaſtadora, aſſoladora, horriſona, horrifica, horrivel, horrida, horroroſa, horrenda, terrifica, tremenda, eſpantoſa, formidavel, medonha, vaſta, immenſa, exceſſiva, deſmedida, inaudita, *inſolita*, nova, rara, eſtranha, improviſa, repentina, ſubita, inopinada, impenſada, imprevista, inſperada, furioſa, furibunda, enfurecida, arrebatada, rapida, veloz, acelerada, ligeira, inevitavel, incontraſtavel, inſuperavel, deſenfreada, indomita, indomavel, ſoberba, arrogante, ameaçadora, vingativa, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, perniciosa, damnoſa. = Dos montes ſe deſpenha alta torrente, E de feroz vingança impaciente Os valles acomette, e n'um momento Alaga tudo ſeu furor violento. Fluctua a terra, quaſi mar furioſo, E das aguas o impeto eſtrondoſo, Arraza os muros, cobre as altas pontes, Por partes mil rebenta em novas fontes, E arrebata com rapida

preſ-

preſteza Do lavrador a miſera riqueza. Nadaõ troncos, curraes, caſas, e gados A' viſta dos paſtores aſſombrados, Que n'um fatal inſtante vem deſtructo De ſeu longo trabalho todo o fructo. = Já da Eſfera o terrivel Sagitario Ao mundo atira as argentadas ſettas, E anticipando inundaçõés de Aquario, Quaſi naufragaõ Signos, e Planetas. Já do aereo hemiſferio leve, e vario Dominaõ negras nuvens, que inquietas Tem gravidas de aquaticos effluvios Os partos monſtruoſos dos diluvios. Rebelde a Ceres o infeliz terreno Sente o pezado jugo de Neptuno, Entra o furioſo mar no campo ameno, Cobra Protheo tributos de Vertuno. (*Henriqueid.* 10.) *Vid.* DILUVIO.

Jo'. Perſeguida, errante, vagabunda, amada, requeſtada, miſera, infeliz, deſgraçada, Inachia, Niliaca, Memphitica, Egypcia, Argolica. = De Inacho a triſte filha perſeguida Por Juno em vivos zelos accendida. Aquella que por Jove requeſtada Fora em candida vaca transformada. De Inacho a filha, de belleza rara, Que de cem olhos o paſtor guardara, E depois com Oſiris deſpoſada, Fora da inſana Memphis adorada.

JORDAÕ. Puro, cryſtallino, ſacro, ſanto, ſantificado, venerado, ſagrado, conſagrado, prodigioſo, maravilhoſo, portentoſo, admiravel, paſmoſo, incorrupto, milagroſo, eſtupendo. = Da vaſta Paleſtina o ſacro rio, De maravilhas mil theatro antigo, E do amado Iſrael paſmoſo abrigo.

JOYA. Precioſa, magnifica, inextimavel, ſoberba, rara, peregrina, exquiſita, ſingular, brilhante, radiante, ſcintillante, coruſcante, fulgurante, lucida, luminoſa, fulgente, refulgente, diamantina, aurea, rica, pompoſa, mageſtoſa, regia. = Do adorno feminil brilhantes luzes.

IPHIGENIA. Innocente, immolada, ſacrificada. =

De Agamemnon a filha desgraçada, Que em Aulide foy victima offrecida A' Filha de Latona enfurecida. Aquella que Diana compassiva A Tauris transportara illesa, e viva. A enternecida Irmã do insano Orestes.

IRA. Colera, furor, iracundia. = Ardente, vehemente, violenta, cega, impetuosa, arrebatada, precipitada, acerba, arrojada, insana, frenetica, furiosa, furibunda, arremeçada, acceza, inflammada, abrazada, indomita, indomavel, desenfreada, fervida, impaciente, espumante, rabida, sanhuda, enfurecida, embravecida, fulminante, sanguinosa, sanguinolenta, soberba, altiva, arrogante, inexoravel, implacavel, inflexivel, formidavel, espantosa, tremenda, horrida, horroroſa, horrifica, horrenda, horrivel, terrifica, fera, feroz, barbara, cruel, impia, iniqua, fatal, funesta, damnosa, pernicioſa, ameaçadora, assoladora, devastadora, discorde, litigiosa, tumultuosa, sediciosa, insolente, petulante, affrontosa, injuriosa, loquaz, garrula, atrevida, ousada, temeraria, subita, repentina, improvisa, inopinada, inspera-da. = Instantaneo furor, breve delirio. Da mente cega trevas improvisas. De enfurecido peito ardente chamma. Fecunda mãy de horrificas vinganças. De almas insanas execrando affecto, Faisca ardente da Tartarea Alecto. = Vi da Ira feroz o aspecto horrendo, Ante a qual toda a terra está tremendo: Negro o cabello tinha, que teciaõ Venenosas serpentes enroscadas, Rayos de enxofre os olhos despediaõ, Nuvens de fumo as fauces inflammadas, Ferro n'ua maõ trazia, n'outra fogo, E pizava c'os pés brandura, e rogo. (*Condestab.* 10.) = N'um momento apparece acceza, e forte, Vinganças promettendo a feroz Ira; Segura aos esquadrões felice sorte, E a cada qual estragos mil inspira: Por companheira traz a cruel mor-

morte, E em cada paſſo quaſi que delira, Porque empunhando a eſpada, no ar eſgrime, Cuida que hum homem n'uma ſombra opprime. = Pareceo que do ſeyo lhe ſahia O furor louco co' a diſcordia fera, E no tremendo aſpecto arder ſe via A ſanha de Teſiphone, e Megera: Nunca moſtrou Achilles na Troyana Guerra furia taõ cega, taõ inſana. (Nos Poetas ſe acha repreſentada na figura de huma mulher de parecer ferociſſimo, faces accezas, olhos ſanguinoſos, e boca eſpumante. Veſtiaõ-na cor de fogo, mas com os veſtidos raſgados, e peito patente: na maõ direita lhe punhaõ huma eſpada nua, e na eſquerda hum tiçaõ accezo, e ella em acto de correr precipitadamente, e ſem tino, à maneira de hum louco frenetico. Veja-ſe a Eſtacio no 7. da *Thebaide.*)

IRADO. Iroſo, iracundo, colerico, irritado, furioſo, ſanhudo. = De ſubito furor eſtimulado. Accezo de improviſo em ira ardente, Como bruto que o freyo naõ conſente. De colerica inſania acomettido Quer deſpicar o credito offendido. De repentina furia arrebatado, Os olhos vivas chammas ſcintillando, A boca negra colera eſcumando, Acomette o inimigo a braço armado. Mais que Eólo, e Neptuno embravecido, Cega da mente a luz, nada diſcorre, E ameaçando vingança às armas corre. A lingua preza, ſuffocado o alento, As faces vivo fogo deſpedindo, Já ſolta as redeas ao furor violento, E a golpes vãos os ares vay ferindo.

IRIS. Etherea, celeſte, ſiderea, bella, formoſa, pintada, colorida, matizada, humida, orvalhada, chuvoſa, aerea, alegre, fauſta, Thaumantia, Junonia. = De Electra, e de Thaumante a filha bella, Da Rainha dos Deoſes menſageira. A pacifica Ninfa, que annuncia Bonança alegre ao procelloſo dia. A Ninfa, que de Juno o carro ador-

adorna, E a quem Apollo com mil cores orna. Aerea Ninfa, em quem o Sol retrata Do seu vivo esplendor a pompa grata. (Os Poetas a representaõ na figura de huma alegre virgem com azas abertas de modo que fazem hum arco, ou meyo circulo, e este matizado de vermelho, roxo, azul, e verde, cores das ditas azas. Daõ-lhe cabellos soltos, e delles cahindo no ar muitas gotas de orvalho. Só no Ceo a fazem apparecer, cercada de espessas nuvens da cintura para baixo.)

Irresoluçaõ. Indeterminaçaõ, incerteza, perplexidade, indeliberaçaõ, duvida, suspensaõ, vacillaçaõ, hesitaçaõ, indifferença, embaraço, fluctuaçaõ. (Representou-a Alciato na figura de huma velha pensativa, com hum véo negro à roda da cabeça, allusivo aos embaraços do juizo, vestida de furtacores, e com hum pé firme em terra, e outro no ar. Junto della poz dous corvos em acçaõ de cantar, alludindo ao celebre Epigramma de Marcial a Posthumo, homem irresoluto, que naõ sabia dizer, se naõ *eras*, como os corvos. *Vid.* tambem a Cesar Ripa.)

Irrizaõ. Desprezo, zombaria, ludibrio, escarneo, mofa. = Affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, contumeliosa, vituperosa, indecente, indecorosa, indigna, grave, pezada, aspera, asperrima, acerba, amarga, picante, satyrica, insolente, petulante, torpe, pudenda, nefanda, odiosa, vil, infame, plebea, publica, manifesta, patente, notoria, clara, escandalosa.

Italia. Lacio, Ausonia, Hesperia. = Altiva, soberba, poderosa, magnifica, bellicosa, armigera, guerreira, belligera, fecunda, fertil, rica, opulenta, sabia, facunda, illustre, famosa, celebre, dominadora, conquistadora, Romana, Romulea, Saturnia. (Busquem-se outros epithetos em Roma, Romanos, &c.)

Ju-

JUDEO. Hebreo, Idumeo, Iſraelita, Paleſtino. = Infiel, perfido, perjuro, incredulo, ingrato, traidor, rebelde, revoltoſo, impio, cego, inſano, vago, vagabundo, diſperſo, errante, miſero, miſeravel, miſerrimo, obſtinado, duro, endurecido, contumaz, falſo, doloſo, fraudulento, ſacrilego, torpe, pertinaz. = A progenie Idumea, a Deos ingrata. A geraçaõ que foy dos Ceos amada, Do Eterno Rey ſacrilega homicida. (Chagas.)

JUGO. Duro, moleſto, grave, pezado, acerbo, miſero, triſte, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, incomportavel, iniquo, tyranno, cruel, barbaro, impio, deshumano, torpe, infame, vil, ſervil, odioſo, aſpero, aſperrimo, miſeravel, miſerrimo, doce, ſuave, grato, jucundo, brando, amavel, benigno, clemente, piedoſo, leve, feliz, venturoſo, ditoſo, nobre.

JUIZ. Arbitro, julgador. = Sabio, judicioſo, prudente, recto, juſto, integerrimo, ſevero, auſtero, incorrupto, inteiro, grave, inexoravel, inflexivel, implacavel, firme, conſtante, benigno, benefico, benevolo, propicio, piedoſo, pio, compaſſivo, puro, incontaminado, zeloſo, inimitavel, incomparavel, raro, ſingular, rigido, rigoroſo, juſticeiro, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, ſagaz, cauto, aſtuto, perſpicaz, attento, ſollicito, vigilante, deſvelado, incançavel, infatigavel, inveſtigador, indagador, eſpeculador, iniquo, maligno, injuſto, malevolo, corrupto, facil, ſobornado, peitado, flexivel, imprudente, venal, ignorante, barbaro, tyranno, deshumano, atroz, cruel, impio, contaminado, ſuſpeito, indigno. = Severo vingador da juſta Aſtrea. Defenſor compaſſivo da innocencia. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Dos delictos aſperrimo flagello. Ao torpe reo objecto formidavel, A' ſevera Juſtiça aſpecto amavel.

JUI-

Juizo. Entendimento, comprehenſaõ, mente: *Ou* Intelligencia, razaõ, prudencia. = Solido, maduro, vaſto, inexhauſto, ſublime, elevado, ſubtil, agudo, perſpicaz, claro, penetrante, fino, delicado, raro, ſingular, extraordinario, diſtincto, incomparavel, vivo, recto, fecundo, profundo, prudente, inveſtigador, eſpeculador, indagador, deſcobridor, inventor, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, paſmoſo, eſpantoſo.

Juizo final. Dia do Juizo. = Tremendo, terrifico, horroroſo, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, formidavel, eſpantoſo, rectiſſimo, ſeveriſſimo, ultimo, extremo, irrevogavel, terrivel, ſupremo, univerſal, geral, pavoroſo, fatal, funeſto, lugubre, triſte, ſecreto, occulto, ignorado, publico, manifeſto, patente. = Do miſerrimo Mundo ultimo termo. Dia horroroſo, vingativo, acerbo, Ultima pena do mortal ſoberbo. Dia de eſpanto, dia de vingança, Em que de Deos irado à voz ſuprema Se apagará do Mundo a luz extrema. Que formidavel, horrida mudança! A terra abrazará furioſa chamma, E quanto ella ſoberba eſtima, e ama: Deſencaixada a Esfera cryſtallina Completará a lugubre ruina. Ao ſom de tuba horriſona chamados Sahiráõ dos ſepulcros animados Os timidos mortaes a nova vida, Para ouvirem ſentença repetida; E aſſim completa do Univerſo a idade, Será o tempo novo Eternidade. (Anonymo.)

Julho. Eſtivo, ardente, arido, torrido, accezo, abrazado, inflammado, igneo, fervido, calido, ſecco, ſequioſo, placido, tranquillo, ſereno, calmoſo. = O ardente mez a Julio conſagrado, Em que de Hercules reina o Leaõ domado. O mez quinto no computo Vetuſto, Em que viſita Febo o Leaõ aduſto. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Ju-

JUMENTO. Forte, robuſto, valente, util, paciente, ſoffredor, vil, tardo, inerte, ocioſo, ignavo, eſtolido, eſtupido, carregado, Arcadico, Silenio, torpe. = O eſtolido animal, grato a Sileno. Das orelhas de Midas torpe affronta. Do Ayo de Lionêo bruto valido. Bruto eſtupido, à carga condemnado, Do pobre camponez ſoccorro inerte. Preguiçoſo, paciente, ignavo armento, Que do Menalo traz ſeu naſcimento. Do torpe Egypcio idolo adorado.

JUNHO. Doce, ameno, grato, aprazivel, jucundo, delicioſo, deleitoſo, brando, benigno, benefico, fauſto, alegre, riſonho, florente, florecente, floridô, viçoſo, odorifero, fragrante, cheiroſo, placido, tranquillo, ſereno, fertil, fecundo, frutifero, liberal, prodigo, abundante. = Doce mez que de Juno toma o nome. A Tarquinio fatal, a Junio grato. (Segundo muitos eſte mez tomou o nome de Junio Bruto, porque nelle expulſou de Roma a Tarquinio.) *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JUNO. Etherea, regia, alta, maxima, ſoberana, poderoſa, omnipotente, altiva, imperioſa, ſuprema, mageſtoſa, pompoſa, Saturnia. = De Jupiter ſupremo a Irmã, e Eſpoſa, Que o ſceptro ethereo empunha mageſtoſa. Dos Deoſes immortaes regia Princeza. Do Vetuſto Saturno altiva Filha, Que mais que Cinthia entre os menores aſtros, Entre as deidades imperioſa brilha. D'altos Imperios tutelar deidade. Ao laço conjugal Numen benigno, E do pudico leito ao fruto digno. (Repreſenta-ſe de alta, mageſtoſa, e ſevera figura; veſtida de azul celeſte, recamado de eſtrellas, como Deoſa que tinha (ſegundo a Fabula) eſpecial imperio no ar. O ſeu carro era formado de leves nuvens, tirado por dous grandes pavões, e precedido pela Ninfa Iris, voando adiante com azas arqueadas, e do modo que diſſemos na palavra IRIS.)

JUPITER. Alto, ſupremo, optimo, maximo, tremendo, mageſtoſo, imperioſo, ſoberano, abſoluto, diſpotico, omnipotente, ſublime, excelſo, grande, ſummo, juſto, recto, ſevero, vingador, fulminante, tonante, altiſonante, terrifico, Saturnio. = Do excelſo Olympo o Rey, ſupremo Jove, Que a hum leve aceno o Ceo, e a Terra move. O Filho de Saturno, alto Tonante, Que horroriſa o Univerſo fulminante. Dos Deoſes immortaes o Pay tremendo, A quem coube por ſorte o eterno Imperio, Que immenſo abrange o lucido hemiſferio. O Numen, cujas armas fulminantes Debellaraõ os horridos Gigantes. De Juno o Eſpoſo, e Irmaõ omnipotente, Alto reparador da humana gente. (Os Poetas o figuraraõ na imagem de hum homem na robuſta idade viril, ſemblante mageſtoſo, mas aprazivel, quaſi nú, e ſó coberto de huma faxa azul a tiracollo. Na maõ direita lhe punhaõ huma lança, e na eſquerda hum rayo inflammado. O ſeu carro era de ouro, e tirado por duas grandes aguias. Outras vezes o repreſentavaõ montado ſobre eſta ave, e ella em ambas as garras apertando dous rayos.)

JUVENTUDE. Adoleſcencia, puberdade, mocidade. = Bella, formoſa, galharda, florente, florida, florecente, robuſta, verde, alegre, fervida, ardente, ignea, indocil, indomita, cega, precipitada, incauta, imprudente, improvida, varia, inſtavel, inconſtante, mudavel, inquieta, deſenfreada, inſana, neſcia, leviana, inconſiderada, prodiga, vicioſa, audaz, arrojada, atrevida, inſolente, laſciva, impaciente. = Da juvenil idade os doces annos. Primavera da vida florecente. Da alegre mocidade a flor mimoſa. Dos verdes annos a eſtaçaõ formoſa. Da incauta juventude os aureos tempos. Da cega puberdade o ardor inſano. Da fugitiva vida a melhor parte, Forecente eſtaçaõ

do

do engenho, e arte. Da breve mocidade o veloz curſo. Da alegre idade a rapida corrente. Os indomitos annos, que dos velhos Deſprezaõ ſempre os ſolidos conſelhos. Bella idade, em que as faces nacaradas Se vem de louros pellos implumados, O ſangue ferve, o coraçaõ ſe esforça, E anima os membros a robuſta força. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA. (Nos Antigos ſe acha figurada na imagem de hum galhardo, e robuſto mancebo, coroado de diverſas flores, e ricamente veſtido de purpura. Com huma maõ entorna huma cornucopia de riquezas, e com a outra ſegura hum cavallo pompoſamente ajaezado. Junto de ſi tem varios inſtrumentos de muſica, e diverſos aparelhos de caça. *Vid.* Horacio na *Poetica.*

IXION. Torpe, laſcivo, obſceno, audaz, ouſado, temerario, atrevido, precipitado, deſpenhado, Tartareo, Eſtygio, Cocytio, Infernal, Avernal, miſero, miſerrimo, miſeravel, laſtimoſo, inquieto. = O torpe Pay dos horridos Centauros, Que atado à cruel roda em giro eterno, O ſeu delicto audaz paga no Averno. Aquelle que huma nuvem fementida Abraçara por Juno appetecida, Donde os Centauros torpe ſer tiveraõ. De Jupiter o filho, a quem foy dado Das deidades comer a Ambroſia pura, E accezo em torpe amor, tentou ouſado Sollicitar de Juno a formoſura; Mas pelo Pay no Averno deſpenhado Soffre de eterno giro a pena dura. O Theſſalico Rey, que no Cocyto Paga em roda fatal torpe delito. = Vês o torpe Ixiôn, que à roda atado, Debaixo ao alto della vay ſobindo, Para ao centro deſcer arrebatado: Correndo vay traz ſi, de ſi fugindo, Por dizer, que na nuvem que abraçara, A Conſorte de Jupiter gozara? (*Ulyſſ.* 4.)

Digitized by Google

L

LÃA. Véllo. = Candida, nivea, branda, molle, tenue, maculada, tinta, tecida, urdida, fabricada, toſquiada, denſa, eſpeſſa, rude, Attalica, Iberica, ſordida, eſqualida, immunda, util, proveitoſa. = Da nivea ovelha a branda veſtidura. Do colono lanifico a riqueza, Que prodiga lhe offrece a Natureza. Da maculada ovelha o brando véllo, Em que Pallas empenha arte, e deſvello. Dos camponezes producçaõ amiga, Da induſtria feminil doce fadiga.

LABE'O. Macula, nodoa, mancha, nota, dezar, desluſtre, deshonra, diſcredito, deſdouro, affronta, vileza, infamia, vituperio, opprobrio. = Injurioſo, ignominioſo, torpe, publico, notorio, manifeſto, herdado, adquirido, horrendo, horroroſo, vil, infame, affrontoſo, vergonhoſo, deſhonroſo, antigo, perpetuo, eterno, indelevel, ſordido, indigno, calumnioſo, vituperoſo, merecido, odioſo, nefando, execrando, abominavel, deteſtavel. *Vid.* os Synonimos ſupra nos ſeus lugares alfabeticos.

LABIRINTO. Intrincado, inextricavel, confuſo, enredado, fallaz, enganador, enganoſo, difficil, difficultoſo, tortuoſo, cego, eſcuro, tenebroſo, doloſo, inſidioſo, ſubterraneo, embaraçado, engenhoſo, artificioſo, Dedaléo, Cretenſe. = De Dedalo a fallaz arquitectura. Do Minotauro a caſa fraudulenta, Dos vacillantes pés perenne enleyo.

LAÇO. Nó, prizaõ, vinculo: *Ou* Sillada, traiçaõ, dolo, fraude, engano. = Apertado, eſtreito, cego,

go, firme, tenaz, indiſſoluvel, inextricavel, ſecreto, occulto, perfido, traidor, inſidioſo, doloſo, fallaz, fraudulento, fementido, ſagaz, aſtuto, damnoſo, inimigo, infenſo, pernicioſo, diſſimulado.

LADRAÕ. Roubador, ſalteador. = Nocturno, vago, errante, ſollicito, diligente, cauto, aſtuto, ſagaz, agudo, engenhoſo, ſubtil, perfido, traidor, doloſo, occulto, emboſcado, eſcondido, inſidioſo, deſtro, avido, avaro, ambicioſo, impio, deshumano, cruel, barbaro, duro, atroz, homicida, matador, infeſto, feroz, ameaçador, ſanguinoſo, ſangninolento, cruento, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, timido, deſvelado, vigilante, attento, inveſtigador, indagador, peſquizador, aſtucioſo, inſigne, famoſo, celebre, publico, ſimulado, fingido, disfarçado, fallaz, enganador, fraudulento, fementido, induſtrioſo, artificioſo, torpe, vil, infame, iniquo, malvado, maligno, odioſo, nefando, abominavel, execrando, deteſtavel. = Da concordia civil peſte horroroſa. Dos bens alheyos avidas harpias. Da republica as aves rapinantes. De Mercurio nas artes inſtruidos. Dos deſertos doloſos povoadores. Gente infame, da noite protegida, Que de roubos ſuſtenta a torpe vida. Do ſilencio nocturno amiga turba, Que o ſocego do publico perturba.

LAGO. Lagoa. = Eſtagnado, morto, inerte, ocioſo, ignavo, profundo, vaſto, eſpaçoſo, entorpecido, ſereno, placido, tranquillo, quieto, mudo, ſilencioſo, tacito, callado, limoſo, ſordido, lodoſo, immundo. = Preza corrente, paludoſas aguas, Sempre inertes em placido ſilencio.

LAGRIMAS. Choro, pranto. = Triſtes, funeſtas, lugubres, amantes, amoroſas, affectuoſas, ſaudoſas, ternas, enternecidas, afflictas, doloroſas, aſſiduas, inexhauſtas, perennes, continuas, inextinctas,

ctas, acerbas, amargas, amaras, copioſas, abundantes, laſtimoſas, piedoſas, humildes, imploradoras, ſupplicantes, derramadas. = Dos triſtes olhos liquidos chuveiros, Da dor intenſa ternos pregoeiros. De amargo pranto lugubres correntes. Do ſentimento interpretes funeſtas. Do triſte coraçaõ candido ſangue; Mudas vozes de huma alma afflicta, e exangue. Dos olhos a eloquencia perſuaſiva, Do peito feminil força exceſſiva. Ao impulſo cruel da dor profunda O regaço de lagrimas inunda. Triſtes olhos em lagrimas nadantes, Quanto mais reprimir a pena intentaõ, Em vivas fontes tanto mais rebentaõ. = O deſatado pranto já corria, Como a dor extremada o produzia, E as lagrimas, que à luz do Sol brilhavaõ, Perolas, e cryſtaes aſſemelhavaõ: Nas faces eſtes candidos humores Huns realces lhe daõ taõ peregrinos, Que ellas parecem nacaradas flores Regadas com orvalhos matutinos.

LAMENTARSE. Prantearſe, queixarſe, laſtimarſe, ſuſpirar, chorar, gemer. = Deſafogar a dor em largo pranto. As magoas exprimir com mil lamentos. Triſte exhalar aſperrimos ſuſpiros. Internecer os ares com gemidos. Pelos olhos lançar com dor ſentida Em lagrimas a alma derretida. Em ſucceſſivo pranto desfazerſe. As faces macerar com dor violenta. Com perenne clamor aos Ceos queixarſe. O eſpirito exhalar com ays ſentidos. Sem termo renovar duros gemidos. A morte provocar com duras queixas. A corrente romper de amargo pranto, Que às inſenſiveis penhas cauſa eſpanto. Bater o peito, e roſto com porfia, Que de Hircania a fereza amanſaria. *Vid.* LAGRIMAS, DOR, e GEMIDO.

LAMENTOS. Pranto, ſuſpiros, gemidos, dor, ancia, choro, lagrimas, laſtimas, ays, brados, clamores, gritos, alaridos. = Inceſſantes, perennes, continuos,

nuos, perpetuos, succeſſivos, interminaveis, infinitos, porfiados, deſentoados, horridos, horriſonos, horroroſos, horrendos, horrificos, horriveis, eſpantoſos, medonhos, terrificos, laſtimoſos, doloroſos, internecidos, repetidos, duplicados, continuados, renovados, frequentes, amargos, amaros, acerbos, aſperos, aſperrimos, duros, atrozes, queixoſos, ſaudoſos, affectuoſos, amoroſos, amantes, inconſolaveis, altos, eſtrondoſos, deſeſperados, furioſos, furibundos, inſanos, violentos, vehementes, inauditos, inſolitos, eſtranhos, fataes, funeſtos, funebres, lugubres, mortaes, mortiferos. *Vid.* em outros lugares.

LAMIA. Furioſa, furibunda, enfurecida, inſana, violenta, rabida, ſanhuda, voraz, devorante, devoradora, inexoravel, implacavel, cruel, atroz, feroz, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, inhumana, canina. = A filha de Neptuno furibunda, Que de Jupiter foy Ninfa fecunda, E porque Juno os filhos lhe matara, Ella louca de amor quanto encontrava Com furor implacavel devorava.

LANÇA. Mavorcia, guerreira, bellica, bellicoſa, belligera, ferrea, aguda, penetrante, ameaçadora, homicida, dura, atroz, feroz, cruel, ſanguinoſa, ſanguinolenta, enſanguentada, cruenta, fatal, funeſta, infenſa, infeſta, inimiga, adverſa, contraria, impia, forte, pezada, arrojada, arremeçada, vibrada, deſpedida, brandida, invicta, inſuperavel, invencivel, victorioſa, triunfante.

LAODAMIA. Amante, amoroſa, extremoſa, ſaudoſa, caſta, pudica, inconſolavel, lacrimoſa, triſte, infeliz, laſtimoſa, miſera, miſerrima, deſgraçada, celebre, famoſa, illuſtre, memoravel, rara, ſingular. = A Princeza infeliz, filha de Acaſto, A quem privando a inexoravel morte Da doce companhia do Conſorte, Ella inſpirada de amor fino, e caſto Alcançou ver do Eſpoſo a ſombra amada,

E lançando-lhe os braços, assaltada De hum deliquio mortal perdeo a vida, Da saudade victima rendida.

LAPIDA. Campa, *ou* Inscripçaõ, letreiro. = Perpetua, perenne, eterna, perduravel, antiga, vetusta, historica, instructiva, pregoeira, sepulcral, funerea, lugubre, luctuosa, saudosa, esculpida, gravada, escrita, recomendavel, veneravel, respeitada, obsequiosa. = Contra o tempo voraz memoria eterna. Padraõ perenne da vetusta idade. Da Antiguidade celebres reliquias. De preclaras acções marmorea historia. Dos seculos perpetuo monumento. De illustres cinzas sepulcral memoria, Que esculpio das Idades a vangloria.

LASCIVO. Luxurioso, libidinoso, sensual, torpe, obsceno, deshonesto, impudico: *Ou* Amoroso, brincador, buliçoso, amigo de delicias; e neste sentido o usaraõ os nossos melhores Poetas, dizendo *lascivo* vento, *lascivo* gado, *lascivo* Cupido, &c. = Lascivamente brando desafia O doce vento a nacarada rosa, &c. (Bacellar.) Zefiro alegre, e brando com lascivas Pennas menea as flores, que bulindo Ambar exhalaõ, &c. (*Ulyssea.*) Neste famoso sitio se recrea O lascivo Cupido entre as boninas, &c. (Camões.)

LASTIMA. Compaixaõ, piedade, commiseraçaõ, dor, pena, sentimento. = Grande, summa, grave, extrema, particular, especial, cordeal, interna, viva, extremosa, compassiva, piedosa, vehemente, candida, sincera, fiel, verdadeira, singular, excessiva, inexplicavel. *Vid.* DOR, &c.

LATIDO. Ladro, ladrado. = Rouco, aspero, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, horroroso, horrisono, espantoso, medonho, terrifico, formidavel, agudo, alto, clamoroso, estrondoso, vigilante, desvelado, attento, sollicito, diligente, fiel, observador. *Vid.* CAÕ.

LA-

LATRINA. Cloaca. = Sordida, immunda, eſqualida, fetida, peſtifera, peſtilente, torpe, putrida, tetra, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, mortifera.

LATROCINIO. Furto, roubo, rapina. = Nocturno, ſecreto, occulto, ſagaz, aſtuto, pavido, timido, deſtro, induſtrioſo, artificioſo, inſidioſo, avido, avaro, ambicioſo, vil, infame, nefando, ſacrilego, deteſtavel, execrando, abominavel, impio. (Para outros epithetos *Vid.* LADRAÕ.)

LAVRADOR. Agricultor, agricola, colono, camponez. = Ruſtico, agreſte, robuſto, incançavel, infatigavel, inceſſante, vigilante, ſollicito, diligente, cauto, prudente, avido, avaro, ambicioſo, forte, membrudo, endurecido, laborioſo, cuidadoſo, miſero, miſeravel, miſerrimo, pobre, infeliz, deſgraçado, inculto, aſpero, horrido, hirſuto, duro, paciente, ſoffredor. *Vid.* alguns dos Synonim.

LAVRAR. = A terra revolver co' ferreo arado. Surcar co' ferro curvo o ſecco campo. As campinas raſgar com fortes touros, Para darem de Ceres os theſouros. (Para outras frazes *Vid.* ARAR.)

LAUTA (Meſa) Profuſa, eſplendida, ſumptuoſa, exuberante, prodiga, regia, magnifica, opipara, opulenta, ſoberba, exquiſita, delicada, eſtrondoſa, pompoſa, mageſtoſa. = De mil manjares prodiga affluencia. De iguarias eſplendida opulencia. Vejo de viandas mil meſas ufanas, Que excedem as opiparas Romanas. *Vid.* BANQUETE.

LEALDADE. Fidelidade. = Pura, ſincera, candida, ſolida, conſtante, perpetua, perenne, eterna, nobre, generoſa, ingenua, firme, eſtavel, immudavel, incontraſtavel, incorrupta, inviolada, religioſa, verdadeira, jurada, promettida. *Vid.* FIDELIDADE.

LEANDRO. Amante, extremoſo, amoroſo, audaz, ouſado, temerario, atrevido, infeliz, miſero, miſer-

ſerrimo, deſgraçado, naufrago, naufragante, ſubmergido. = Da gentil Hero o nadador amante, A quem inſano amor fez naufragante. De Abydos o mancebo namorado, Deſprezador das furias de Neptuno, Para poder gozar tempo opportuno De ver a Hero, idolo adorado; Porém pagou de amor taõ fino ponto Submergido no rapido Helleſponto.

Leaõ. Magnanimo, nobre, generoſo, mageſtoſo, intrepido, impavido, animoſo, forte, deſtemido, valente, forçoſo, alentado, indomito, indomavel, bravo, ſanhudo, furioſo, iracundo, furibundo, enfurecido, embravecido, feroz, cruel, atroz, duro, violento, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, rapinante, voraz, devorador, ſoberbo, altivo, arrogante, audaz, atrevido, eſpantoſo, formidavel, terrifico, hirſuto, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, horrifico, horriſono, avido, medonho, coroado, Lybico, Africano, Hircano, Getulo, Marmarico. = Das feras o magnanimo monarca, Formidavel horror das eſpeſſuras. De vaſta mole a coroada fera, Feroz Rey dos deſertos Africanos. Do belligero Deos a grata fera, Que ſobre os brutos ſoberana impera; Terror dos boſques, que o furor naõ doma, De ſanguinoſa garra, hirſuta coma, Dentes vorazes, olhos iracundos, Torva fronte, bramidos furibundos. (Tirado de Eſtacio na *Achilleida*.) = Como leaõ pequeno, a quem ſuſtenta Com paſtos ſanguinoſos a mãy fera, Quando creſcer a juba experimenta, E as garras apontar, logo ſe altera: Já da provida mãy forte ſe iſenta, Nem como imbelle pela caça eſpera, Os campos longe buſca, a cova deixa, E já delle os paſtores formaõ queixa. (*Affonſ. African.* 10.) = Naõ vês como o leaõ aos pequeninos Filhos, a quem a juba inda naõ pende, Leva comſigo, eſtragos faz continos, E no intrepido

pido pay o filho aprende? Tanto aproveita assim, que os diamantinos Dentes apenas crescem, já se accende, E sem lições, quando as montanhas gira, As feras todas aos covís retira.

LEBRE. Timida, pavida, pavorosa, veloz, ligeira, rapida, acelerada, vaga, errante, fugaz, fugitiva, leve, assustada, medrosa, acossada, agreste, silvestre, presentida, agil, covarde, perseguida, insidiada, fecunda, sagaz, astuta.

LEI. Decreto, mandamento, mando, imperio, preceito, regra. = Santa, justa, recta, pura, sabia, prudente, sagrada, cauta, provida, severa, imperiosa, inviolavel, inalteravel, firme, estavel, constante, immudavel, perpetua, inconcussa, perenne, indelevel, eterna, immortal, estabelecida, directiva, preceptiva, promulgada, benigna, benefica, pia, clemente, benevola, paternal, absoluta, regia, augusta, soberana, dispotica, arbitra, suprema, venerada, adorada, respeitada, observada, cumprida, praticada, geral, universal, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, atroz, grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, iniqua, maligna, deshumana, tyrannica, injusta, imprudente, violenta. = Do Principe os Oraculos supremos. Dos Imperios espirito animante. Dos Estados harmonico governo. De Astrea inalteraveis Estatutos. Do povo iniquo intoleravel freyo. *Vid.* JUSTIÇA.

LEITE. Puro, pingue, candido, niveo, nectareo, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, saboroso, tepido, espumoso, mugido, novo, recente, fresco, fluido, condensado, coalhado, caprino, ferino, materno, feminil. = Dos pastores a candida bebida, Que lhes offrece o gado sem medida. Da generosa ovelha a lactea copia. Licor mugido do fecundo gado. Da tenra infancia

cia o candido alimento. O puro nectar dos maternos peitos. O nutritivo humor da tenra idade.

LEITO. Thalamo, thoro. = Brando, molle, doce, ſuave, grato, jucundo, delicioſo, deleitoſo, nocturno, ſoporifero, placido, tranquillo, quieto, ſocegado, puro, caſto, pudico, honeſto, conjugal, marital, inerte, ocioſo, ignavo. = Do doce ſomno placido fomento. As molles pennas do tranquillo leito, Jucundo alivio do cançado peito.

LEMBRANÇA. Memoria, recordaçaõ, reminiſcencia. = Viva, impreſſa, tenaz, indelevel, firme, perenne, continua, ſucceſſiva, perpetua, eterna, affectuoſa, amoroſa, ſaudoſa, triſte, fatal, funeſta, funebre, lugubre, doloroſa, acerba, aſpera, atormentadora, cruel, dura, atroz, tyranna, tyrannica, moleſta, horroroſa, horrida, doce, ſuave, grata, alegre, fauſta, jucunda, deleitoſa, goſtoſa, aprazivel, terna, amavel, agradecida, fiel, amiga, ſincera, candida, ingenua.

LEMBRARSE. = Em quanto eu vivo for, teu beneficio Da memoria ſerá doce exercicio. Em quanto me animar vital alento, Hey de ter de teus males ſentimento. Altamente no peito tenho impreſſo Do teu favor o deſmedido exceſſo. Deſta mercê, que hoje minha alma alcança, Indelevel ſerá grata lembrança. Deſta graça, que amante me cativa, ſerá eterna em mim a imagem viva. O favor que de ti hoje exprimento, Riſcar naõ póde o torpe eſquecimento. Neſta alma imprimo a graça recebida, Mais que ſe fora em marmore eſculpida. Caſo naõ póde haver, tempo, ou mudança, Que dos favores teus riſque a lembrança.

LENHO. Náo, baixel, embarcaçaõ. = Fluctuante, perigoſo, arriſcado, procelloſo, naufrago, naufragante, ouſado, atrevido, veloz, ligeiro, rapido, velivolo, intrepido, deſtemido. *Vid.* NAO.

LEOPARDO. Maculado, maculoſo, manchado, pintado,

tado, ſalpicado, caudato, magro, ardente, fogoſo, voraz, ligeiro, leve, veloz, rapido, acelerado, arrebatado. (Sobre eſtes epithetos *Vid.* Bluteau na voz LEOPARDO.) Outros epithetos buſquem-ſe em LEAÕ, e TIGRE. = Dos homens inimiga, horrida fera, Voraz filha do Leaõ, e da Panthera.

LETARGO. Profundo, letal, letifero, mortal, mortifero, fatal, funeſto, ſomnolento, ſoporifero, frio, eſtupido, indolente, inſenſivel, ſopito, exangue, languido.

LEVANTAMENTO. Motim, tumulto, ſediçaõ, rebeliaõ. = Popular, plebeo, confuſo, furioſo, furibundo, accezo, inſano, impetuoſo, cego, violento, arrebatado, inquieto, clamoroſo, eſtrondoſo, ſubito, repentino, ſubitaneo, inopinado, improviſo, inſperado, impenſado, impreviſto, perfido, traidor, ſedicioſo, rebelde, turbulento, revoltoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, cruel, barbaro, impio, deshumano, armado, feroz, enfurecido, obſtinado, inſolente, arrogante, vil, infame, torpe, abominavel, odioſo, execrando, deteſtavel, nefando, formidavel, terrivel, terrifico, horrifico, horroroſo, horrido, horrendo, horrivel, aſſolador, devaſtador, indomito, deſenfreado, inſuperavel. *Vid.* TUMULTO.

LEVE. Tenue: *Ou* Agil, ligeiro, veloz, rapido: *Ou* Inſtavel, mudavel, vario, inconſtante, inconſiderado, incauto, imprudente, neſcio, fatuo (ſegundo as varias accepções.)

LIBANO. Excelſo, elevado, eminente, ſublime, alto, aereo, odorifero, fragrante, aromatico, fecundo, fertil, frutifero, copioſo, abundante, freſco, frondoſo, viçoſo, ameno, delicioſo, deleitoſo, vaſto, immenſo, nevado, gelado, celebre, famoſo. = Do famoſo Jordaõ excelſa origem. Em mil fontes, e frutos generoſo. De incorruptiveis ce-

cedros coroado. Perpetua habitaçaõ da Primavera. Em troncos odoriferos fecundo.

LIBERAL. Munifico, generoſo, largo, magnifico, grandioſo, prodigo, benefico.

LIBERALIDADE. Magnificencia, munificencia, generoſidade, grandeza, profuſaõ, prodigalidade, largueza. = Nobre, illuſtre, prudente, amavel, adorada, applaudida, rara, ſingular, diſtincta, eſpecial, particular, illimitada, ſumptuoſa, pompoſa, regia, magnifica, ſabia, prodiga, generoſa, grandioſa, copioſa, abundante, exuberante, extremoſa, profuſa, incomparavel, inimitavel, inexhauſta, immenſa, deſmedida, exceſſiva. = De nobre peito illuſtre deſafogo. Poderoſa magia das vontades. Das virtudes moraes aſtro brilhante. Balſamo que preſerva a illuſtre fama. Iman das almas, idolo do povo. (Os Antigos a repreſentavaõ na figura de huma matrona de ſemblante alegre, e riſonho, precioſamente veſtida, com hum compaſſo em huma maõ, e huma cornucopia na outra, da qual cahiaõ diverſas precioſidades.)

LIBERDADE. Grata, doce, ſuave, amada, amavel, jucunda, precioſa, cara, inextimavel, feliz, ditoſa, venturoſa, alegre, aurea, fauſta, deſejada, appetecida, ſuſpirada, nobre, generoſa. = Da tyrannia acerrima inimiga. Das nobres almas idolo adorado. = Abre o carcere atroz, horrendo, e eſcuro Com generoſa maõ regia piedade, E o prezo que chorava o grilhaõ duro, Já ſolto canta a doce liberdade, Dizendo entre a alegria que o deſperta, Viva a piedoſa maõ que me liberta. (Os Poetas a pintaõ na imagem de huma varonil matrona, veſtida de branco com hum ſceptro na maõ direita, e hum pileo na eſquerda, que ainda nas Republicas he preſentemente ſymbolo da liberdade. Debaixo dos pés lhe punhaõ hum jugo quebrado.)

LIBIA. Arenoſa, deſerta, inculta, aſpera, aſperrima, horrida, inhabitada, deſpovoada, arida, ſecca, torrida, ardente, torrada, aduſta, inflammada, ignea, infecunda, eſteril, infrutifera, monſtruoſa, acerba, maligna, intractavel, barbara, cruel, dura, indomita, vaſta, immenſa. = Da Africa ardente os aſperos deſertos, De feras mil horrifica morada, Só de eſtereis arêas ſemeada. Da Africa aduſta os deſcarnados montes, Onde nem erva naſce, ou brotaõ fontes. Aſperrima regiaõ de ferreo clima, Fecunda mãy, que monſtros mil anima.

LIBRE'O (Caõ) Leve, agil, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, precipitado, acelerado, caçador, peſquizador, indagador, inveſtigador, eſpeculador, attento, ſollicito, vigilante, diligente, ſagaz, aſtuto, preſentido, ſanhudo, furioſo, furibundo, enfurecido, impetuoſo, eſpumante, tenaz, rabido, impavido, intrepido. = Soccorrido o libréo do fino olfato, Aſſalta o javalí no denſo mato, E vendo que lhe foge entre o ſilvado, De ſalto ſobre o dorſo atroz ſe lança, E o curſo lhe ſuſpende arrebatado, Para que o caçador empregue a lança. *Vid.* CAÕ.

LICEO. Eſtagirico, Attico, Pandionio, Febeo, Apollineo, antigo, ſabio, agudo, ſubtil, engenhoſo, douto, perito, judicioſo, facundo, eloquente, erudito, fecundo, ſublime, illuſtre, eximio, inſigne, famoſo, affamado, celebre, memoravel, celeberrimo, ſacro, venerado, reſpeitado. = Do Eſtagirita a Eſcola venerada, Que foy primeiro a Apollo conſagrada: Fecundo manancial de altos engenhos, Da ſabia Deoſa illuſtres deſempenhos. A's ſciencias immortaes Paleſtra fauſta, Do profundo ſaber fonte inexhauſta.

LIGA. Confederaçaõ, pacto, alliança, uniaõ. = Fiel, amiga, ſincera, candida, indiſſoluvel, firme,

me, fixa, eſtavel, conſtante, immudavel, inalteravel, eſtreita, jurada, promettida, pacteada, perpetua, eterna, inviolada, incorrupta, mutua, reciproca, concorde, pacifica, fauſta. (Os Antigos a figuraraõ nas imagens de duas mulheres de ſemblante ſereno, e aprazivel, veſtidas de armas brancas, com lança na maõ direita, e abraçandoſe mutuamente com o braço eſquerdo: com os pés pizavaõ a huma rapoſa, ſymbolo bem ſabido da fraude, e dolo.)

Limite. Raya, termo, fim, confim, meta. = Ultimo, extremo, aſſinado, aſſinalado, deſcripto, juſto, devido, certo, eſtabelecido, reſpeitado, indubitavel, marcado, regio, ſoberano, monarquico, antigo, indiſputavel, ſagrado, inalteravel, vaſto, extenſo, immenſo, dilatado, remoto.

Limo. Marinho, humido, aquoſo, tenue, brando, fluctivago, undivago, verde, putrido, eſqualido, immundo, ſordido, vil, vago, errante, engrenhado, denſo, eſpeſſo, enredado, lodoſo, paludoſo, muſgoſo. = Os undivagos limos prenhes d'agua, De ocioſa corrente immundas fezes.

Lince. Lobo cerval. = Maculoſo, manchado, pintado, timido, pavido, veloz, ligeiro, rapido, leve, agudo, perſpicaz, fugaz, fugitivo, covarde, ignavo, Scythico. = De penetrante viſta a veloz fera, Ao Tyrſigero Numen conſagrada. De maculoſa pelle, olhos ardentes, Que os objectos diſtantes vê preſentes.

Lingua. Loquaz, garrula, balbuciente, tartamuda, muda, ſilencioſa, tacita, cauta, prudente, ſolta, deſenfreada, indomita, inſolente, petulante, mordaz, ſatyrica, pungente, maligna, impia, maledica, maldizente, malefica, iniqua, blaſfema, ſacrilega, peſtifera, peſtilente, calumniadora, irada, murmuradora, perverſa, eſcandaloſa, malvada, affiada, torpe, vil, infame, ferina, cortadora,

Digitized by Google

tadora, nobre, generoſa, pura, caſta, candida, ſincera, innocente, modeſta, honeſta, pudica, benefica, recta, juſta, integerrima, fallaz, perfida, traidora, caviloſa, fraudulenta, doloſa, fementida, mentiroſa, ſimulada, enganoſa, enganadora, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, deshumana, dura, aſpera, acerba, prompta, expedita, douta, ſabia, verboſa, facunda, elegante, eloquente, aurea, melliflua, perſuaſiva, poderoſa, invencivel, inſuperavel, invicta, vencedora, triunfante, attractiva, magica, encantadora. = Do coraçaõ interprete facunda. Oraculo ſubtil dos penſamentos. Da razaõ leme, da prudencia freyo, Das paixões porta, da memoria chave, Da ſabia Deoſa alto poder ſuave.

Liñgua. Idioma, linguagem. = Culta, polida, pura, correcta, copioſa, abundante, enfatica, energica, harmonioſa, ſonora, grata, doce, ſuave, jucunda, fecunda, fertil, rica, opulenta, elegante, eloquente, facunda, inculta, barbara, ruſtica, groſſeira, pobre, aſpera, ingrata, injucunda, eſteril, horrida, vil, ignobil, torpe. *Grega*, Attica, Dorica, Jonia, Eolica. *Latina*, Lacia, Lacial, Auſonia. *Italiana*, Italica, Toſcana, Romama. *Portugueza*, Luſa, Luſitana, Luſitanica. *Caſtelhana*, Heſpanhola, Ibera, Heſperia. *Franceza*, Gallica. *Ingleza*, Britanica. *Alemã*, Theutonica. *Hebraica*, Santa. *Chaldaica*, Babylonica. *Samaritana*, Fenicia. *Syriaca*, Aramêa. *Arabica*, Arabe, Sabéa.

Lira. Cithara, plectro. = Doce, ſuave, grata, deleitoſa, jucunda, harmonica, harmonioſa, acorde, affinada, temperada, pulſada, ſonora, ſonoroſa, canora, branda, attractiva, encantadora, eburnea, aurea, divina, Febea, Apollinea, Pieria, Aonia, Caſtallia, Aganippea, Orfea, Arionia, Amphionia, Pindarica, Saffica, Anacreontica, Venuſina.

ſina. = Dos ſacros Vates as ſonoras cordas. Da lyra altiſonante as aureas vozes. Do dulciſono plectro o grato encanto. Da cithara loquaz o doce accento. *Vid.* CITHARA.

LIRIO. Açucena. = nevado, niveo, branco, puro, candido, lacteo, argenteo, florente, florecente, viçoſo, orvalhado, bello, formoſo, tenro, mimoſo, delicado, odorifero, fragrante, odoroſo, cheiroſo, recendente, exhalante, grato, jucundo, ameno, delicioſo, deleitoſo, ſuave, innocente, immaculado, intacto, illeſo, aureo, dourado, ceruleo. (Segundo as ſuas diverſas cores.) = Da pureza o odorifero retrato, Doce liſonja do ambicioſo olfato. Viva imagem da candida innocencia, De fragrancia ſubtil grata affluencia. Do florente jardim neve fragrante, Doce nectar da abelha vigilante. O lirio que na cor excede o leite, De caſtas Ninfas recendente enfeite. Rey do povo odorifero dos prados, Doce mimo da alegre Primavera, &c.

LISBOA. Lyſia, Elyſia, Ulyſſea. = Rica, opulenta, magnifica, pompoſa, ſumptuoſa, celebre, celeberrima, famoſa, aurea, regia, inſigne, illuſtre, inclyta, vaſta, populoſa, ſoberba, altiva, montuoſa, fertil, abundante, fecunda, ſalutifera, poderoſa, eſplendida, antiga, vetuſta, glorioſa, maritima. = A Cidade magnifica, que banha Do claro Tejo a aurifera corrente, De riquezas Emporio permanente, Mina inexhauſta da cobiça eſtranha. Cidade que de Elyſa o nome toma, Nos ſete montes emula de Roma (*Ou*: Antes que déſſe o ſeu Romulo a Roma.) Da Luſitana gente alta cabeça, Que ſeu Imperio extende em todo o Mundo, Obra do Grego Capitaõ facundo. Monumento immortal do ſabio Ulyſſes, Que em riquezas mil Povos faz felices. Fecundiſſima mãy de prole clara, Que deſpreza do Tempo a furia

avara. = Da Luſitania o Emporio alto, e famoſo, A quem os pés abraça reſpeitoſo O Tejo, e lhe offerece cryſtaes puros Para liquido eſpelho de ſeus muros. = Em grandezas Cidade peregrina, Cabeça alta do Mundo, ou breve Mundo, Que occupa com eterna Monarquia Os horiſontes ultimos do dia. (*Ulyſſ.* 1.) = Imperioſa Cidade, onde a corrente Do Tejo ſe dilata mais amena, A quem o Gange, e o Indo reverente Vem pedir novas leys, e paz ſerena, Fazendo obedecerſe a graõ Lisboa Do tardio Boote à tocha Eoa. (*Ulyſſ.* 1.) = Da illuſtre Luſitania alta cabeça, Onde ſeu nome perde o doce Tejo, Que para que com o Lethes ſe pareça Nos ares, na freſcura, e no ſobejo Mimo da terra, Quantos o beberaõ, De tudo o mais do mundo ſe eſqueceraõ. (*Ulyſſ.* 5.) = A Cidade que o Tejo eſtá banhando Com pura linfa de ouro miſturada, Sete ſoberbos montes occupando, Naõ ſó Cidade, hum Mundo he reputada: Differentes Provincias dominando, Dellas alta cabeça he venerada, E como o Imperio iguala com a terra, Ao Ceo levanta os animos que encerra. Do Naſcente ao Occaſo ſe dilata, Onde do rio a undoſa bizarria Nos braços do Oceano ſe deſata, E accreſcentallo quer com vã porfia: Ambos lhe formaõ de çafira, e prata Liquido muro; à parte do Meyo dia Sómente aquelle tem, que a tal grandeza Convinha, obra da ſabia Natureza. (*Ulyſſipo.*) = Entre os campos do Oceano profundo Levanta-ſe a Cidade mageſtoſa, Obra immortal do Capitaõ facundo, Que do prodigo Ceo dadivas goza: De hum Imperio he cabeça taõ famoſa, Que nos faſtos da Fama os Luſitanos Emparelhaõ com Gregos, e Romanos. = E tu nobre Lisboa, que no Mundo Facilmente das outras es Princeza, Que edificada foſte do facundo, Por cujo engano foy

Dardania acceza; Tu a quem obedece o mar profundo, &c. (*Luſiad.* 3.)

Lisonja. Adulaçaõ. = Perfida, doloſa, inſidioſa, traidora, fraudulenta, fementida, enganoſa, fallaz, enganadora, mentiroſa, ſimulada, fingida, clara, manifeſta, publica, occulta, disfarçada, ſecreta, maſcarada, vil, torpe, infame, odioſa, damnoſa, perniciosa, deteſtavel, execranda, abominavel, nefanda, loquaz, verboſa, garrula, melliflua, doce, branda, grata, ſuave, jucunda, attractiva, deleitoſa, magica, encantadora, venefica, maligna, peſtilente, peſtifera, contagioſa, fatal, inimiga, infeſta, infenſa, déſtra, induſtrioſa, ſagaz, aſtuta, perſpicaz, engenhoſa, ſollicita, diligente, vigilante, deſvelada, prompta, officioſa, advertida, cauta, attenta, affectada, praſenteira, fina, delicada, aguda, depravada, perverſa, malvada, iniqua. = De males mil artifice traidora, Dos ouvidos magia encantadora. Appetecido mal, doce veneno, Mortifera procella em mar ſereno. Suave algoz da miſera verdade, Serea que annuncia tempeſtade. (Nos Poetas ſe acha perſonalizada na figura de huma mulher com duas faces, huma de moça alegre, e outra de velha triſte: veſtida igualmente com variedade, porque por diante tem veſtes pompoſas, e por detraz pobres, e rotas. Nas mãos lhe punhaõ hum camaleaõ, em cujas diverſiſſimas cores ſe eſtava revendo, e de huma das bocas lhe cahia hum enxame de abelhas, ſymbolo expreſſo da liſonja, porque ſuaviſaõ com o mel, e picaõ com o ferraõ. Outros Poetas a repreſentaraõ de ſemblante alegre, e juvenil, veſtida de furtacores, e tocando huma frauta, com a qual adormentava a hum veado, animal (ſegundo Pierio) que ſe deixa manſamente caçar, ſe o caçador o attrahe com o ſom da frauta. *Vid.* Ceſar Ripa.

Li-

LISONJEIRO. Adulador, aulico, cortezaõ, palaciano, aſtucioſo, cego, indigno, faſtidioſo, eſcandaloſo, vicioſo, variante, obſequioſo, adorador, idolatra. (Para outros epithetos *Vid.* LISONJA.) = Eſcandalo das almas generoſas. Do vil camaleaõ imagem viva, Que da cor dos objectos ſe reveſte, E incautos corações ſagaz cativa. Deſtro hiſtriaõ dos aulicos theatros. Subtil nas artes, que a liſonja enſina, Vendendo candidez, traições refina. Novo Protheo, que toma mil figuras, Já de gozo, e prazer, já de amarguras. Se alegre vê o amigo, de improviſo Solta ſem termo fraudulento riſo; Se de triſteza o ſente penetrado, Desfaz-ſe logo em pranto ſimulado; Se o vê inſano, prompto ſe enfurece, Se manſo torna, placido apparece; Se lhe ouve hum ay ligeiro, ancioſo anhela, Se frio o obſerva, de improviſo gela; Se em calma o ſente, de repente ſûa, A todos os affectos ſe habitûa; Por mil modos com arte aduladora As alheyas paixões infame adora. *Vid.* PALACIANO.

LIVRO. Obra, eſcritos. = Sabio, douto, erudito, eloquente, facundo, elegante, diſcreto, judicioſo, inveſtigador, indagador, eſpeculador, excellente, preſtante, famoſo, celebre, celeberrimo, memoravel, inſigne, immortal, eterno, antigo, vetuſto, raro, ſingular, exquiſito, profundo, magiſtral, Encyclopedico. = Inexhauſto theſouro de doutrina. Candido conſelheiro, meſtre mudo, Fonte perenne de profundo eſtudo. Indelevel padraõ de fama eterna. Opulenta riqueza da memoria, Que lucra com uſura immenſa gloria.

LOBO. Voraz, devorador, carniceiro, carnivoro, roubador, avido, avaro, ululante, rapinante, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, ligeiro, veloz, rapido, ſagaz, aſtuto, diligente, ſollicito, vigilante, nocturno, inimigo, infeſto, infenſo, inſidioſo,

dioſo, doloſo, perfido, traidor, horrido, hirſuto, terrivel, terrifico, medonho, feroz, rabido, ſanhudo, furioſo, furibundo, cruel, atroz, devorante, inſaciavel, faminto, indomavel, indomito. = Faminto roubador da incauta ovelha. Do timido rebanho atroz pirata. Do manſo gado inſidiador nocturno. Voraz ladraõ dos miſeros paſtores. Do pavido cordeiro atroz verdugo. Dos miſeros curraes horrido eſpanto. = Qual o faminto lobo, que eſcondido Lá onde a eſpeſſa brenha he mais cerrada, O gado vê na choça recolhido, Dos valentes rafeiros rodeada, Naõ ſocega inquieto co' ſentido Em aſſaltar a timida manada, &c. (*Malac. Conq. 6.*) = Qual o lobo voraz, que em noite eſcura, De odio nativo eſtimulado, e d'ira, O curral defendido aſtuto gira, E a ſanha, ou fome alli fartar procura. Nos aguçados dentes aſſegura Da fraca ovelha a preza, mas conſpira Contr'elle o maſtim fero, e ſe retira, Do defenſor temendo a força dura.

Loquacidade. Dicacidade, verboſidade, redundancia. = Superflua, exuberante, impertinente, faſtidioſa, cançada, odioſa, importuna, tedioſa, intempeſtiva, moleſta, longa, nimia, exceſſiva, interminavel, infinita, eterna, prolixa, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, eſtrondoſa, clamoroſa, inceſſante, fatua, neſcia, louca, inſana, feminil, eſtulta, ſoberba, arrogante, preſumida, vaidoſa, deſvanecida, vã, futil, ridicula, inepta. (Alciato quer, que ſe perſonalize eſte vicio na figura de huma mulher de aſpecto deſenvolto com a boca aberta, veſtida de cambiante, bordado de cigarras, na cabeça huma andorinha, e na maõ huma gralha, ou alguma das outras aves loquaces.)

Louco. Fatuo, eſtolido, inſano, eſtulto, demente, amente, mentecapto, eſtupido: *Ou* Delirante, lynfatico, lunatico, frenetico, maniaco, treſvariado,

do, furioſo. (Para os epithetos *Vid.* LOUCURA.)

LOUCURA. Amencia, demencia, inſania, fatuidade, eſtulticia : *Ou* Delirio, frenezî, furia, deſvario, treſvario, mania. = Cega, precipitada, audaz, ouſada, arrojada, arremeçada, atrevida, arrogante, inſolente, petulante, temeraria, arrebatada, furioſa, enfurecida, furibunda, fatal, funeſta, miſera, miſerrima, infeliz, laſtimoſa, lamentavel, rematada. = Do entendimento miſera cegueira. Do eſpirito fatal enfermidade. Mal que com nenhum outro ſe parece, Porque o naõ ſente o meſmo, que o padece. (Petrarca a pintou na figura de huma mulher com os cabellos engrenhados, aſpecto melancolico, veſtida de furtacores, com huma pelle de urſo a tiracollo, e em dia claro com huma véla acceza na maõ, naõ fazendo caſo algum do Sol. *Vid.* Ceſar Ripa.

LOURO. Verde, viçoſo, frondoſo, frondente, verdejante, Febeo, Apollineo, Delfico, Aonio, Pierio, Caſtallio, ſacro, fatidico, victorioſo, triunfante. = A verde rama a Febo conſagrada, Em que Daphnis eſquiva foy mudada. Premio immortal da fronte vencedora. Dos ſacros Vates ſuſpirado adorno. Da Delfica eſpeſſura eterna ſombra. Tronco immortal, que já mais teme, ou ſente Do fulminante Jove a dextra ardente.

LOUVOR. Elogio, encomio, applauſo, honra, recommendaçaõ. = Juſto, digno, devido, merecido, adequado, proporcionado, proprio, grande, ſummo, ſingular, novo, raro, diſtincto, incomparavel, inaudito, deſuſado, inſolito, deſmedido, exceſſivo, nobre, eximio, ſublime, alto, illuſtre, inſigne, inclyto, magnifico, perpetuo, perenne, immortal, eterno, grato, doce, ſuave, agradavel, jucundo, honeſto, ſincero, candido, publico, obſequioſo, famoſo, celebre, liſonjeiro, adulador, traidor, caviloſo, doloſo, ironico, injuſto, indi-

gno,

gno, deſmerecido. = De acções illuſtres candido pregoeiro. Puro tributo aos meritos devido. De altas virtudes premio verdadeiro. Nobre eſtimulo de inclytas emprezas. Grata harmonia às almas generoſas. De illuſtres peitos unico alimento. (Os antigos Poetas o pintaraõ na figura de huma matrona de mageſtoſo ſemblante, coroada de diverſas flores cheiroſas, veſtida de branco, recamado de ouro, e em acçaõ de tocar huma trombeta, da qual ſahia grande reſplendor.)

LUA. Phebe, Cinthia, Latonia, Delia, Diana, Hecate. = Nivea, candida, argentea, bella, formoſa, lucida, luzente, refulgente, clara, luminoſa, humida, nocturna, tacita, ſilencioſa, taciturna, noctivaga, fria, frigida, ſerena, placida, bicornea, curva, cornigera, vaga, errante, varia, mudavel, incerta, inſtavel, inconſtante, vigilante, deſvelada, ſollicita, diligente, pallida, eclipſada, enferma, languida, exangue, deſmayada, brilhante, viva, reſurgente, pompoſa, ſcintillante, radiante, coruſcante. = A filha de Latona, Irmã de Febo. Dos aſtros a noctivaga Rainha, Que ſobre a cega noite tem o imperio, Quando o Irmaõ illumina outro hemiſferio. O Planeta que traja eſtranha gala, Emula do Irmaõ, que nunca iguala. Aſtro inconſtante da ſyderea eſfera, Que ſobre as trevas refulgente impera. A nocturna Diana, que de dia Envergonhada perde a galhardia, Porque o emulo Irmaõ a luz lhe nega, Quando no leito undoſo naõ ſocega. Divindade triforme, que domina Na Terra, Averno, e Eſfera cryſtallina. De Jove, e de Latona a filha bella, Que quando dorme o Irmaõ, no Olympo véla. Alto terror das ſombras, Sol nocturno, Que nos Ceos gira em carro taciturno. = Do Sol ſubſtituindo o claro mando Eſtá Diana o mar illuminando, E com ſeus rayos faz nas ondas bellas Hum eſpelho diafano

no às eſtrellas ; No regaço da noite repouſados Todos ao ſomno entregaõ ſeus cuidados. = Com taõ vivo eſplendor , com luz taõ pura Os tenebroſos campos allumia Diana , que crerás , que à noite eſcura A brilhante preſença empreſta o dia. = De Latona a brilhante Filha honeſta , Do opaco Olympo eterna luminaria , Aos cançados mortaes já manifeſta A ſcintillante luz , ligeira , e varia : Nos campos eſpargindo , e na floreſta Argenteos rayos do luzente ſeyo , Riſonha moſtra agora o roſto cheyo.

LUCRECIA. Illuſtre , famoſa , celebre , celebrada, memoravel , caſta , pudica, honeſta , magnanima, generoſa , heroica, varonil , glorioſa , conſtante, firme , Romana , nobre , inclyta , Collatina , miſera , infeliz , deſgraçada , miſerrima , immortal, eterna. = A Romulea Matrona generoſa , Do nobre Collatino caſta Eſpoſa, Que do torpe Tarquinio violentada , Cravou punhal atroz no peito exangue , E a macula lavou no proprio ſangue. A Romana de fama eſclarecida, Que de ſi meſma foy nobre homicida , Porque naõ quiz na honra violentada Sobreviver à honra maculada ; Teſtemunhando à viſta do Conſorte , Val mais , que torpe vida , illuſtre morte.

LUCTUOSO. Lugubre , funebre , funeſto , triſte , fatal , funereo , melancolico. = Eſpectaculo horrendo de triſteza. De atroz melancolia acerbo objecto. Do ſentimento lugubre apparato. Miſero peito em penas ſubmergido A' violencia do fado enfurecido. De alma funeſta laſtimoſo aſpecto , De horror , e compaixaõ lugubre objecto.

LUDIBRIO. Irriſaõ , deſprezo , vilipendio , eſcarneo, zombaria. = Publico , popular , vil , infame , miſero , miſeravel , infeliz , triſte , ridiculo , aggravante , grave , ignominioſo , affrontoſo , injurioſo, vituperoſo , laſtimoſo , lamentavel , immodeſto.

LUPANAR. Proſtibulo. = Publico, eſcandaloſo, vicioſo, torpe, infame, vil, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, impuro, immundo, eſqualido, ſordido, obſceno, venereo, laſcivo, libidinoſo, luxurioſo, impudico, depravado, diſſoluto. = De vicios mil eſcola abominavel. Do negro Averno miſero ſerralho. Execrando lugar da torpe Venus.

LUSITANIA. Portugal. = Bellica, belligera, bellicoſa, belligerante, Mavorcia, guerreira, forte, animoſa, valeroſa, esforçada, triunfante, victorioſa, invicta, inſuperavel, invencivel, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, famoſa, aurea, rica, opulenta, abundante, fertil, frutifera, fecunda, inſigne, illuſtre, memoravel, inclyta, magnanima, ſabia, engenhoſa, facunda, pia, religioſa, antiga, vetuſta. = O bellicoſo Imperio, que fundara Lyſias, de Baccho geraçaõ preclara. Da antiga Heſperia Reino, que inda a Fama Com cem trombetas immortaes acclama. Reino grato a Minerva, grato a Marte, Que lhe inſpiraõ valor, engenho, e arte. De mil riquezas inexhauſta mina, De filhos immortaes mãy peregrina. Alto Imperio, que extende a ſobrania, Até lá onde a Aurora gera o dia. = Inclyto Portugal, a quem conhece Illuſtre centro de valor o Mundo, Admirado de ver, que em ti florece De altos Heróes o ſangue mais fecundo, Heróes, de quem Apollo em plectro rouco Diz, que a cantallos o ſeu canto he pouco. (Deve-ſe repreſentar na figura de huma regia matrona, coroada de precioſiſſimo diadema, e veſtida de purpura recamada de joyas. Terá na maõ direita huma cornucopia, da qual cahiráõ todas as precioſidades, que a terra cria, como v. g. ouro, è pedras precioſas, &c.: na eſquerda outra cornucopia chamada da abundancia. Junto della eſtará o Tejo, lançando da ur-

uma areas de ouro, e o Dragaõ, timbre das Armas de Portugal. De joelhos, diante della, eſtaráõ as quatro partes do Mundo, offerecendo-lhe as ſuas mais ſingulares precioſidades. *Vid.* PORTUGAL.

LUSITANO. Luſo, Portuguez. = Intrepido, impavido, armigero, generoſo, armipotente, formidavel, terrifico, temido, ouſado, deſtemido, glorioſo, duro, feroz, indomito, indomavel. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = Do Luſo Ibero a prole generoſa, Que em brados cança a Fama ſonoroſa. Flagello atroz do torpe Mauritano, Emula invicta do fatal Romano. Illuſtre geraçaõ, povo importuno Ao Imperio intractavel de Neptuno. Impavida Naçaõ, aſſoladora Dos vaſtos Reinos que domina a Aurora. Gente obradora de altas maravilhas, Pois por mares intactos de outras quilhas Com duras forças, animo eſpantoſo A inſolencia domou do Jove undoſo, E fundar foy no Indico hemiſferio A ſeus Monarcas immortal Imperio. = O valor Luſitano altivo, e raro Nunca temeo os campos bellicoſos, Antes com brio intrepido, e preclaro Soube vencer exercitos glorioſos. Se com outros o Ceo ſe moſtra avaro, Largo com elle eſpiritos famoſos Lhe infunde, para ſer em toda a parte Por mar, e terra alto ſoccorro a Marte. = Ditoſo Rey de taõ ſublime gente, Gente immortal, que a Eſfera luminoſa, Onde he mais fria, ou onde he mais ardente, Atroou na paleſtra bellicoſa: Que outra Naçaõ ſe vio taõ excellente, De audacia taõ eſtranha, e portentoſa, Que invadiſſe primeira o mar profundo, E déſſe leys ao Neptunino Mundo? = Naçaõ, a cujos peitos invenciveis Nunca poderaõ pôr impedimentos Perigos, e trabalhos inſoffriveis, Irados mares, ou contrarios ventos: Sempre ſoube vencer mil impoſſiveis, Até a força dos meſmos Elementos, Pois com rara ouſadia che-

gou onde Os ſeus limites o Univerſo eſconde.

LUSTRO. Olympiada (iſto he, eſpaço de cinco annos) largo, dilatado, tardo, acabado, completo, pio, religioſo, rapido, veloz, lubrico, fugitivo, fugaz, paſſageiro, celebre, memoravel. (Appliquemſe-lhe todos os outros epithetos, que convierem a ANNOS.)

LUTADOR. Athleta. = Impavido, deſtro, firme, conſtante, invencivel, ſuado, cançado, polvoroſo, fatigado. (Para outros epithetos *Vid.* ATHLETA.) = Cada qual de valor, deſtreza, e manha Uſava, qual o aperto o permittia, Vendo a rara dureza, e força eſtranha, Com que cad'hum ao outro ſe cingia: Já de pés ſe atraveſſaõ com tal ſanha, Que eſteve a declararſe a mayoria, Porém taõ esforçados reſiſtiraõ, Que naõ cedeo nenhum, ambos cahiraõ. *Vid.* ATHLETA.

LUTO. Sentido, triſte, negro, fatal, funeſto, funereo, funebre, lugubre, laſtimoſo, lacrimoſo, melancolico, ſaudoſo, grave, pezado, doloroſo, lamentavel, perpetuo, perenne, eterno (qual he o das viuvas.) = Do ſentimento as lugubres inſignias. Triſtes ſinaes de ſaudoſa morte. Negra demonſtraçaõ de acerba pena. De laſtimoſa dor funebre indicio. De triſteza fatal mudo pregoeiro. A' ſaudoſa memoria ultimo obſequio. Que triſte objecto! lugubre figura, Exangue fronte, que provoca a eſpanto, Lividos olhos, negra veſtidura, Faces regadas de perenne pranto: Soltos cabellos, voz intercadente, Peito anhelante, eſpirito languente: Em fim a viva imagem da belleza Tornou-ſe no retrato da triſteza. (Fr. Bern. de Brit.)

LUXO. Oſtentaçaõ, fauſto, grandeza, pompa. = Nimio, demaſiado, deſmedido, exceſſivo, prodigo, louco, fatuo, neſcio, inſano, demente, cego, deſenfreado, nocivo, pernicioſo, damnoſo, odioſo, vaidoſo, fatal, funeſto, pompoſo, ſoberbo,

bo, altivo, arrogante, oſtentador, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, punivel, eſcandaloſo, immodeſto, incauto, improvido, torpe, feminil, aſſolador, devaſtador. = Das Republicas peſte aſſoladora, De mil calamidades precurſora. Inſidioſo traidor das Monarquias. Louco diſpendio, profuſaõ inſana, Que da vaidade improvida dimana. Perſeguidor perpetuo das virtudes. Extirpador dos candidos coſtumes. Incognita traiçaõ, guerra inteſtina, Que cauſa aos Reinos miſera ruina.

LUXURIA. Senſualidade, laſcivia, obſcenidade. = Torpe, enorme, ſordida, immunda, impura, impudica, immodeſta, deshoneſta, indecoroſa, obſcena, libidinoſa, ardente, acceza, ignea, inflammada, abrazada, depravada, cega, impetuoſa, indomita, licencioſa, deſenfreada, diſſoluta, indomavel, violenta, furioſa, furibunda, eſcandaloſa, odioſa, aborrecida, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, contagioſa, peſtifera, peſtilente, maligna, damnoſa, pernicioſa, nociva, fatal, funeſta, mortifera, inſana, fatua, neſcia, louca, demente, frenetica, incauta, perfida, traidora, vil, infame, inſidioſa, enganadora, enganoſa, fementida, fallaz, fraudulenta, doloſa, ocioſa, inerte, ignava, languida, voluptuoſa, ſenſual, aſſoladora, devaſtadora, eſtragadora, diſſipadora, prodiga, adultera, ſacrilega, brutal, perverſa, maldita, iniqua, impudente, petulante, inſolente, juvenil, Infernal, Tartarea, Cocytia, Avernal, venerea. = Chamma voraz, que o cego Deos accende. Fogo que n'alta força o ardor extingue. Da torpe Venus ſordidos deleites. Da infame Citherea a fatal chamma, Que por todo o Univerſo ſe derrama. Appetite laſcivo, ardor obſceno, De impuros corações mortal veneno. Do torpe Deos vendado incendio ardente, De eſtragos mil miſerrima

ma torrente. Peſte que exhala o Baratro profundo, Aſſoladora atroz do torpe mundo. (Repreſenta-ſe eſte vicio na figura de huma mulher moça, de aſpecto deſenvolto, e pompoſamente veſtida, mas com habitos curtos, e ſem alguma honeſtidade, ou decoro. Figura-ſe aſſentada ſobre hum Cocrodilo, animal vicioſiſſimo, e com a tocha de Cupido em huma maõ, e na outra huma perdiz, ave, ſegundo os Naturaliſtas, ſummamente luxurioſa. *Vid.* os outros Synonimos proprios de LUXURIA.

LUXURIOSO. Libidinoſo, laſcivo, ſenſual, impudico, obſceno, deshoneſto, torpe, impuro, voluptuoſo. = Nas torpezas de Venus diſſoluto. Nas delicias de amor effeminado. Nas Cupidineas chammas abrazado. Infame adorador de Citherea. Das Acidalias furias agitado. Doloſo inſidiador da pudicicia. Peito que já reſpira Avernal fogo. Alma infeſtada de venerea peſte. Eſcravo vil do ſordido Cupido. Avido coraçaõ das immundicias, A que a inſania fatal chama delicias. *Vid.* LUXURIA com os outros Synonimos, que lhe convem.

LUZ. Claridade, lume, reſplendor, claraõ, fulgor, rayos. = Bella, clara, alegre, riſonha, ſubtil, ſerena, doce, grata, ſuave, jucunda, pura, amavel, etherea, Febea, ſiderea, celeſte, ignea, ſcintillante, radiante, coruſcante, refulgente, reſplendecente, viva, nitida, fulgida, vaga, errante, tremula, inquieta, benefica, benigna. = Das trevas a fatal eſtirpadora. Da azul Eſfera luminoſo adorno. Do Univerſo benefica alegria. Formoſura do Sol, pompa dos Aſtros, Simulacro de Deos, alma do Mundo, Da Omnipotente voz parto fecundo. Fecundiſſima mãy do claro dia. *Vid.* SOL.

LUZEIRO. Eſtrella, Aſtro, Planeta. = Nocturno, noctivago, ardente, lucido, luzente, luminoſo, eſ-

Digitized by Google

eſplendido, aureo, alto, ſublime, flamigero, perenne, immortal, eterno, perpetuo, inextinguivel, inextincto. (Para outros epithetos *Vid.* Luz.) = Do Ceo nocturno ſcintillante tocha. Immortal chamma do ſydereo Olympo. Semeadas luzes do eſtrellado Polo. *Vid.* para outras frazes Astro, e Estrella.

Lycaonte. Impio, iniquo, maligno, malefico, malevolo, malvado, cruel, atroz, feroz, barbaro, tyranno, inhumano, perjuro, ſacrilego, perfido, traidor, inſidioſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento. = Da Arcadica Regiaõ o Rey malvado, Que por matar aos hoſpedes tyranno, Em lobo converteo Jove indignado; Mas naõ pôde mudarlhe a natureza, Que inda conſerva a natural fereza.

Lympha. Agua, licor, humor, corrente. = Pura, clara, candida, nivea, cryſtallina, tranſparente, lucida, luzente, fluida, liquida, doce, ſuave, grata, gelida, frigida, fria, manſa, placida, ſerena, quieta, tranquilla, ſonora, canora, ſuſſurrante, murmurante, eſtrondoſa, garrula, rapida, veloz, ligeira, acelerada, fugaz, fugitiva, doloſa, lutulenta, ſordida, impura, immunda, limoſa, eſtagnada, paludoſa, immovel, ocioſa, inerte, ignava. = O cryſtallino humor da fonte pura, Que pelos prados floridos murmura. De ſonora corrente as doces Lymphas, Gratas delicias de innocentes Ninfas. Do cryſtal puro a Lympha fugitiva, Que o ardor tempera da eſtaçaõ eſtiva. *Vid.* Agoa, e Corrente.

Digitized by Google

PODE correr. Lisboa, 9 de Julho de 1765.

Trigoso. Carvalho. Mello. Thorel.

PODE correr. Lisboa, 10 de Julho de 1765.

D. J. A. de L.

QUE poſſa correr, e taxaõ em duzentos e oitenta reis em papel. Lisboa, 12 de Julho de 1765.

Com quatro Rubricas.

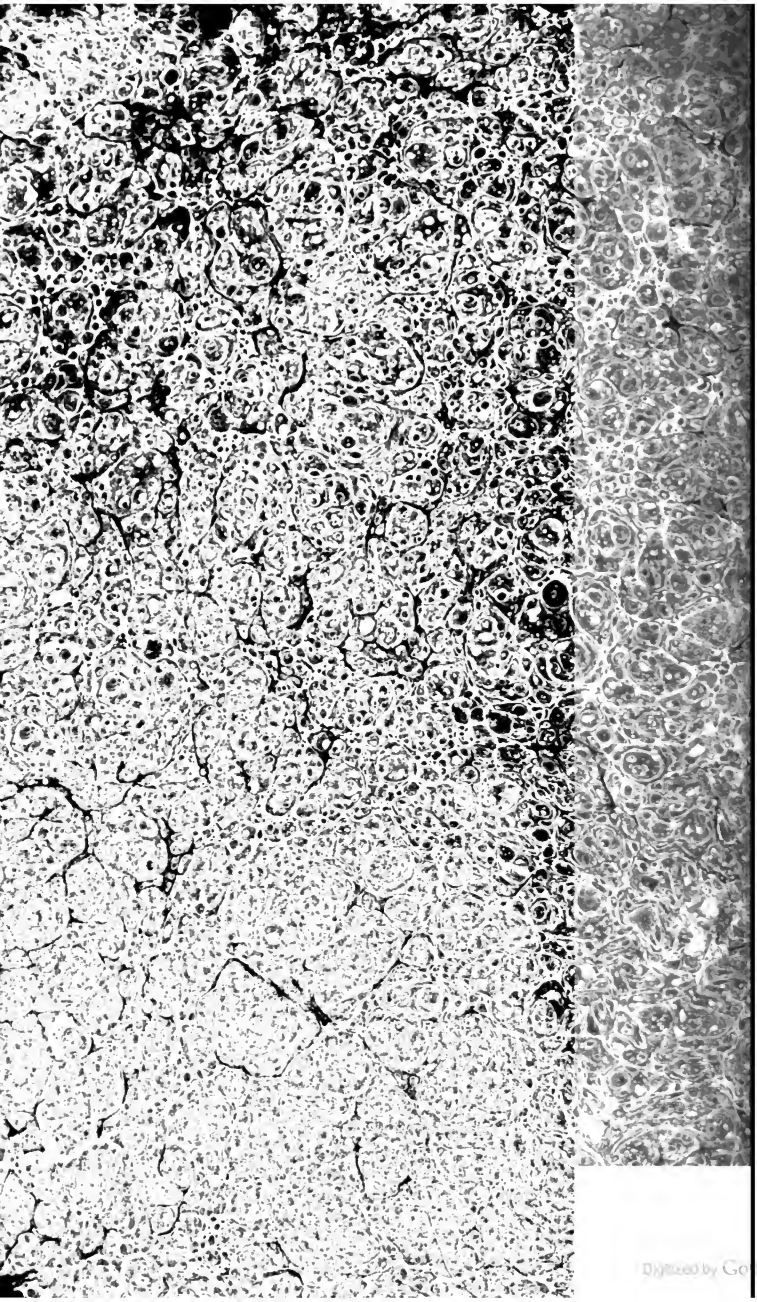
Digitized by Google

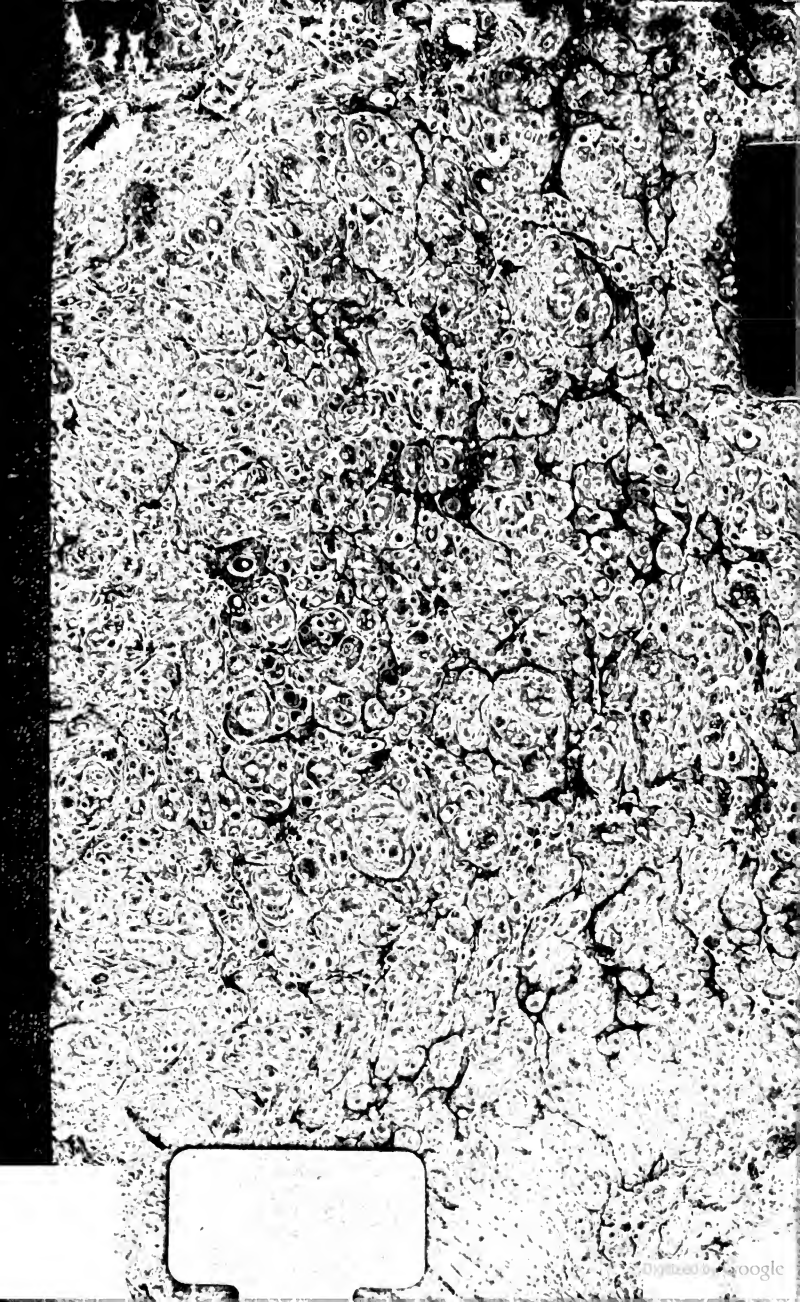
Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google


Digitized by Google


Digitized by Google